



V Simpósio do Complexo Hospitalar
da Universidade de Pernambuco

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

III Jornada de Pesquisa do CISAM

24, 25 E 26 DE SETEMBRO DE 2020

ANAIS

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

V Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

Pesquisa em Saúde e para a Saúde

24, 25 e 26 de Setembro de 2020

ANAIS

PESQUISA EM SAÚDE E PARA A SAÚDE

V. 2



©2020 A reprodução desses Anais na íntegra ou em parte é permitida, desde que citados os créditos.

Proibida a venda.

©2020 Todos os direitos reservados conforme a

Lei de Direitos Autorais nº 9. 610 de 19/02/1998.

Reitor Prof. Pedro Henrique Falcão

Vice-Reitora Profa. Maria do Socorro Cavalcanti

Superintendência do Complexo Hospitalar Dr. Gustavo Trindade Henriques Filho

Unidade de Educação em Saúde Apoiadora CISAM/CH da UPE- Prof. Dr. Olímpio Barbosa de Moraes Filho

Unidade de Educação Instituto de Ciências Biológicas da UPE Diretora Prof.^a Dr.^a Rita de Cássia de Moura

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente de Honra: Dr. Gustavo Trindade Henriques Filho - CH-Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE (CH/UPE)

Presidente: Prof. Dr. Olímpio Barbosa de Moraes Filho - CISAM/CH/UPE e FCM/UPE

Coordenação da Unidade de Educação ICB: Profa. Dra. Rita de Cássia de Moura - ICB/UPE

Profa. Dra. Márcia Maria Camargo de Moraes - ICB/UPE

Coordenadora Geral: Profa. Dra. Sandra Trindade Low - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE

Coordenadora do Comitê Científico: Profa. Dra. Ana Célia Oliveira dos Santos - ICB/UPE

Profa. Dra. Daniela de Araújo Viana Marques - ICB/UPE

Comissão de Informática e Sítio: Profa. Dra. Beathriz Godoy Vilela Barbosa - ICB/UPE

Comissão de Virtualização: Prof. Dr. Raul Antônio de Moraes Melo – NUTES/UPE e FCM/UPE

Prof. Walmir Soares da Silva Júnior – NUTES/UPE e FENSG/UPE

Comissão de Articulação e Divulgação: Profa. Dra. Paula Loureiro - CH-Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE e FCM/UPE

Comissão de Infraestrutura: Profa. Maria Benita Alves da Silva Spinelli - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE

Comissão de Monitoria: Profa. Dra. Marília de França Rocha - ICB/UPE

Comissão de Secretaria e Certificação: Profa. Dra. Fernanda Jorge Magalhães - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE

Subcomissão de Secretaria e Certificação: Simone Ivanilda da Silva Tabosa - CISAM/CH/UPE

Comissão dos Anais do V Simpósio: Bibliotecárias: Libânia Maria Ferreira e Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra, Monitoras: Heloisa Brena Ferreira da Silva, Liliâne Lopes Mota, Luan Nilton da Silva

Representante da Extensão do Centro de Estudos do CISAM/CH/UPE - Profa. Edilene Maria da Silva Barbosa - CISAM/CH/UPE e FENSG/UPE

Representante da Extensão do Centro de Estudos do HUOC/CH/UPE - Profa. Dra. Rosário Antunes Fonseca de Lima - HUOC/CH/UPE e FENSG/UPE

Representante da Extensão do Centro de Estudos do PROCAPE/CH/UPE - Rejane Maria Vasconcelos Lima - PROCAPE/CH/UPE

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Sandra Trindade Low, CISAM/FENSG/UPE

Ana Célia Oliveira dos Santos, ICB/UPE

Paula Loureiro, Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE/FCM/UPE

Capa Enifrance Vieira (NCTI – Núcleo de Comunicação e Tecnologia da Informação/UPE)

Projeto Gráfico Aldo Barro e Danilo Catão

Revisão Textual Os Autores

Revisão de Normalização – ABNT

Bibliotecárias PROCAPE-UPE

Emanuella Maria Barbosa Lourenço Bezerra

Libânia Maria Ferreira

Número ISBN: 978-65-86413-48-9

Formato do Ebook: PDF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Pernambuco – UPE

Núcleo de Gestão de Bibliotecas e Documentação – NBID

Sistema de Bibliotecas – UPE

Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco Prof. Luiz Tavares – PROCAPE

Unidade Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa

Biblioteca Professor Ovídio Montenegro – BPOM

S612

Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco: Pesquisa em saúde para a saúde (5. : 2020: Recife, PE).

Anais do 5º Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco: pesquisa em saúde para a saúde, Recife, PE, 24-26 de setembro de 2020 / organizadores, Sandra Trindade Low, Ana Célia Oliveira dos Santos e Paula Loureiro. – Recife: EDUPE, 2020.

939 p.: il.

Recurso Eletrônico.

v. 1. - 426p. . - v. 2. - 513p. .

ISBN: 978-65-86413-48-9

1. Saúde – Pesquisa. 2. Conhecimento. 3. Ciência – Estudo e Ensino – Brasil - Pesquisa. 4. Gestão do Conhecimento para a Pesquisa em Saúde. 5. Complexo Hospitalar – UPE. 6. Congresso – On-line. I. Loureiro, Paula (org.). II. Low, Sandra. III. Santos, Ana Célia dos. IV. Universidade de Pernambuco. V. Título.

060.68 CDD (23. ed.) / 087 CDU (3. ed) / BPOM (20-2020)

Elaborado pelas Bibliotecárias

Emanuella Mª Barbosa Lourenço Bezerra – CRB-4/1389

Libania Maria Ferreira – CRB-4/1539

APRESENTAÇÃO

Esta quinta edição dos ANAIS/SCH/UPE tem como ponto de partida o encerramento do IV Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco (UPE), que aconteceu em abril de 2019 no campus Santo Amaro, com a passagem da responsabilidade da organização geral para a unidade do Complexo Hospitalar (CH) Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) - UPE e a Unidade de Ensino - Instituto de Ciências Biológicas (ICB) do Campus Santo Amaro -UPE. O reconhecimento da temática **“Pesquisa da Saúde e para a Saúde”** foi evidente pois, nas edições anteriores, ainda não tinha se trabalhado este tema. O primeiro evento, ocorrido em 2016, teve como tema **“Integração e Conhecimento”**, o segundo tema, em 2017, foi **“Unindo as nossas diferenças para fortalecer o SUS”**, o terceiro tema, em 2018, foi sob o título **“Boas Práticas em Saúde”** e, em 2019 - **“Boas Práticas em Gestão da Saúde: assistencial e executiva”**, e foi preciso fomentar a discussão da pesquisa. Um encontro entre gestores executivos do CISAM e do SECTI, cujo mote era ampliar a pesquisa nas unidades do Complexo Hospitalar, foi realizado em 2018 pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Pernambuco (SECTI), na pessoa da Dr^a. Lúcia Melo, que vislumbrava o CISAM como Laboratório para outras unidades do Complexo Hospitalar da UPE. Disponibilizou-se equipe técnica para que fosse realizado um planejamento estratégico para pesquisa no CISAM. E hoje, aqui estamos. Quanto ao ICB, trata-se de uma unidade com *knowhow* em pesquisa da nossa Universidade, mas que ainda não tinha tido nenhuma experiência de construção de evento, junto ao Complexo Hospitalar. A experiência mais uma vez foi exitosa e entre tantos desejos da equipe, o Reitor Prof^o. Dr^o. Pedro Falcão e Vice-Reitora Prof^a. Dr^a. Socorro Cavalcanti conseguiram para nós, como prova de que acreditavam neste time, o teatro Guararapes do Centro de Convenções de Olinda-PE, com mais de dois mil lugares. Por se acreditar muito neste evento, foram descritas as diretrizes, selecionadas as comissões e estabelecidas metas. As temáticas foram estabelecidas frente às necessidades dos serviços de saúde, no entanto, com o evento pronto, deflagrou-se a pandemia da Covid-19, trazendo restrições de todas formas possíveis, pondo em risco todas as metas traçadas. O desejo de ver o encontro da ciência da UPE integrado com suas atividades de ensino e serviços externos, continuou vivo. Apesar de não podermos ver o Centro de Convenções lotado, com a comunidade científica apresentando, assistindo e organizando, todos se fizeram presentes virtualmente, pois uma força “UPE” se ergueu e definiu, junto a mais uma comissão de organização, a virtualização do evento. Inexplicavelmente, rapidamente tudo se fez novo e as metas foram reestruturadas e superadas. Muito mais se fez, pois foram lançados pré-simpósios, cursos e resumos expandidos, ou seja, a força UPE é nordestina, que enfrenta com brilho as dificuldades emanadas e os desafios. Na programação, os temas se reestruturaram, e foram elencadas temáticas mais necessárias como as pesquisas sobre o derramamento de óleo em nossas águas do Nordeste, vigilância epidemiológica hospitalar, coronavírus, ética em pesquisa com seres humanos e animais, violência contra a mulher, entre outros, que reuniram especialistas da UPE e do Brasil. Seu principal objetivo foi constituir-se numa plataforma de debate por temas abordados para fomentar a universalidade do acesso a cuidados com qualidade no Complexo Hospitalar. Óbvio que também está presente neste número dos ANAIS outras temáticas além das já envolvidas na programação, e isso é extraordinário para uma Universidade cuja diversidade extrapola muros. Essa edição é testemunho de uma relação forte com os nossos docentes, servidores e estudantes, e demonstra que é esse o caminho cuja cooperação é sua palavra de ordem que descortina a máxima: juntos, vamos com certeza mais longe... e melhor. Boas leituras.

Comissão Organizadora do V Simpósio do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco

Sumário

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Linguagem

31

0458 - ASSISTÊNCIA AO PACIENTE SURDO NA ÁREA DE SAÚDE COMO FATOR DE INCLUSÃO 32

0815 - A FONOAUDIOLOGIA E O USO DO TELESSAÚDE NO CONTEXTO COVID-19 33

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Motricidade oral

34

0093 - TESTE DA LINGUINHA, ANQUILOGLOSSIA E FRENOTOMIA 35

0476 - AUXILIO DA GASTRONOMIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA DO ESPECTRO AUTISTA 36

0733 - DIFICULDADES NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E INFLUÊNCIA NO DESMAME PRECOCE 37

0796 - DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO EM RELAÇÃO A TIPOLOGIA DO MAMILO: ESTUDO DE CASO 38

0830 - PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA EM ÂMBITO HOSPITALAR INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 39

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Voz

40

0342 - ASPECTOS INFLUENCIADORES NAS CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE HOMENS TRANSGÊNERO 41

0763 - A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NOS DISTÚRBIOS VOCAIS EM DOCENTES 42

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sub-área: Gestão de Risco e Segurança em Hospitais

43

0395 - O SETOR DE ONCOLOGIA DO HUOC FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19 44

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Gestão de Tecnologia da Informação em Saúde

45

0051 - PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES E AVALIAÇÃO DA OUVIDORIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO 46

0100 - INFORMAÇÕES SOBRE HIV NA INTERNET COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA 47

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde****Sub-área: Gestão do Conhecimento e da Inovação nos Serviços de Saúde****48**

0056 –CLUBE DA REVISTA: UM PROJETO PILOTO PARA A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS **49**

0550 - IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO EM 2019 **50**

0846 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO **51**

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde****Sub-área: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde****52**

0021 - I WORKSHOP DE PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **53**

0194 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **54**

00210 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOBILIDADE ESTUDANTIL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM PESQUISA **55**

0287 - OFICINA DE SUTURAS E NÓS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **56**

0429 - AVALIAÇÃO TÉCNICA DE LABORATORISTAS EM PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE IMUNO-HEMATOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS DE TRABALHO DE SERVIÇO DE HEMOTERAPIA **57**

0540 - REDUÇÃO DA TAXA MÉDIA DE TRANSFUSÕES E SUA TENDÊNCIA LINEAR APÓS INÍCIO DA GESTÃO DE UMA EQUIPE ESPECIALIZADA EM MEDICINA TRANSFUSIONAL NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA. **58**

0660 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS EM UM GRUPO DE PESQUISA MULTIPROFISSIONAL **59**

0664 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA **60**

0689 - TRANSIÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS SERVIDORES DA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO CISAM: DO TRADICIONAL AO CONSTRUTIVISTA **61**

0842 - GESTÃO DA QUALIDADE: DESCRIÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA CISAM/UPE **62**

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde****Sub-área: Regulação da Assistência em Saúde****63**

439 - A IMPORTÂNCIA DO NASF NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19 **64**

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Medicina****Sub-área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica****65**0268 - REVISÃO INTEGRATIVA DOS MEIOS DIAGNÓSTICOS DOS TUMORES FILÓIDES **66**0513 - TROMBOSE COMO REAÇÃO CARDIOVASCULAR PROVOCADA POR INFECÇÕES VIRAIS **67****Grande Área: Ciências da Saúde****Área: Medicina****Sub-área: Cardiologia****68**0547 - TESTE ERGOMÉTRICO EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS DE MEIA-IDADE **69**0548 - TESTE ERGOMÉTRICO E ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA RECLASSIFICAM O RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES **70**0551 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PESQUISA VALOR PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR DO VOLUME PLAQUETÁRIO MÉDIO **71**0588 - MÉTODOS AVALIATIVOS DE COMPROMETIMENTO CARDÍACO EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA ALCOÓLICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA **72**0603 - IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **73**0621 - EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM ENSAIO CLÍNICO MULTICÊNTRICO SOBRE AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA **74**0663 - A IMPORTÂNCIA DE DIETAS RESTRITIVAS DE POTÁSSIO NO TRATAMENTO DA HIPERCALEMIA **75**0802 - PAPEL DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA **76**0833 - TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NA ADMISSÃO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DIFERENÇAS POR SEXO **77****Grande Área: Ciências da Saúde****Área: Medicina****Sub-área: Dermatologia****78**0659 - ASSOCIAÇÃO PATOGÊNICA ENTRE PSORÍASE E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA **79**0665 - MAPEAMENTO DA ESPOROTRICOSE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020 **80****Grande Área: Ciências da Saúde****Área: Medicina****Sub-área: Cirurgia Plástica Reparadora****81**0186 - HARMONIZAÇÃO FACIAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO **82**

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Medicina****Sub-área: Clínica médica****83**

0052 - ALTERAÇÕES DA CONTRATILIDADE VENTRICULAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM ARRITMIAS CARDÍACAS EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA **84**

0375 - ALTERAÇÕES DA NEUROIMAGEM NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SINTOMAS COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS **85**

0593 - DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER **86**

0594 - ATUAÇÃO DA LIGA DE GERIATRIA DA UPE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 **87**

0749 - PROCALCITONINA COMO ALIADA NO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS **88**

0755 - AVALIAÇÃO DA BAIXA DOSAGEM DE VITAMINA D EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS **89**

0771 - DIETA RESTRITIVA EM FODMAP COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL **90**

0811 - CAUSAS DA HEMORRAGIA GASTROINTESTINAL ALTA NÃO VARICOSA – UMA REVISÃO DA LITERATURA **91**

Grande Área: Ciências da Saúde**Área: Medicina****Sub-área: Doenças Infecciosas e Parasitárias****92**

070 - IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA **93**

00258 - ADESÃO TERAPÊUTICA A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS **94**

0394 - COVID-19 E IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA **95**

0442 - CONSEQUÊNCIAS INFLAMATÓRIAS/NÃO ONCOLÓGICAS DA INFECÇÃO PELO HTLV-1/2: REVISÃO DE LITERATURA **96**

0527 - AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS À INVISIBILIDADE DO HTLV-1/2 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE **97**

0567 - NEW THERAPEUTIC APPROACH IN PATIENTS WITH CORONAVIRUS USING DEXAMETHASONE: A LITERATURE REVIEW **98**

0646 - Liga Acadêmica de Infectologia: Impacto na formação de estudantes de medicina **99**

0653 - BACTÉRIA CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES E NEONATOS – UMA REVISÃO DA LITERATURA **100**

0707 - A MELATONINA COMO POTENCIAL ADJUVANTE TERAPÊUTICO NA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA **101**

0724 - IMPLEMENTAÇÃO DE PESQUISA MULTICÊNTRICA-UPE-UFPE-FIOCRUZ E PRODUÇÃO DO PLASMA CONVALESCENTE NO HEMOPE **102**

0734 - PAPEL DA PROTEÍNA S NO CICLO DO SARS COV-2 **103**

0741 - SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA **104**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Endocrinologia

105

0229 - REAÇÃO ENDÓCRINA METABÓLICA FRENTE AO TRAUMA **106**

0708 - AVALIAÇÃO E MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA PRECIPITADA PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2 **107**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Hematologia

108

0453 - REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (LLTA) NO BRASIL **109**

0525 - EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (LLTA) NO BRASIL **110**

0542 - EXPERIÊNCIA COMO COORDENAÇÃO DE PESQUISA DE CAMPO DE UMA COORTE - DOENÇA FALCIFORME **111**

00604 - LINFOMA NÃO-HODGKIN: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO HUOC **112**

0640 - O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO TRANSFUSIONAL DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE HISTERECTOMIAS E MIOMECTOMIAS, BEM COMO NAS HEMORRAGIAS PÓS-PARTO **113**

0644 - ANÁLISE DE INCIDÊNCIA DAS LEUCEMIAS AGUDAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS **114**

0837 - ANÁLISE DO PROGNÓSTICO E DA DISFUNÇÃO ORGÂNICA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME HIPEREOSINOFÍLICA EM USO DE IMATINIBE **115**

0857 - ANÁLISE DE TRANSFUSÕES DO SETOR GINECOLÓGICO DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO **116**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Gastroenterologia

117

0809 - MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **118**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Cirurgia

119

0546 - PACIENTES ESPLENECTOMIZADOS: DESAFIOS DA IMUNIDADE **120**

0743 - FETAL SURGERY: STATE OF THE ART **121**

Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Cirurgia Gastroenterológica	122
<hr/>	
0549 - REGANHO DE PESO APÓS DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX 123	
Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Neurocirurgia	124
<hr/>	
0180 - COMPLICAÇÕES DE CASO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO APÓS CRANIECTOMIA DESCOMPRESSIVA DE EMERGÊNCIA 125	
Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Nefrologia	126
<hr/>	
0413 - NEFROPATIA POR IGA EM PACIENTES LÚPICOS: REVISÃO DE LITERATURA 127	
0512 - INSUFICIÊNCIA RENAL COMO EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO DOS INFECTADOS PELO NCOV-2019 128	
Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Neurologia	129
<hr/>	
0658 - PESO MATERNO E RISCO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE EM CONCEPTOS 130	
Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Oncologia	131
<hr/>	
0266 - CÂNCER BUCAL NO BRASIL: INTERFACES ENTRE O MÉDICO E O CIRURGIÃO-DENTISTA 132	
0340 - TABAGISMO COMO INDICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA 133	
0343 - HÁBITOS SAUDÁVEIS COMO FATOR PREVENTIVO PARA O CÂNCER DE PÂNCREAS: REVISÃO INTEGRATIVA 134	
0520 - MELANOMA DE VULVA EM PACIENTE NEGRA: RELATO DE CASO 135	
0602 - SARCOMA DE KAPOSÍ EM PACIENTES TRANSPLANTADOS 136	
Grande Área: Ciências da Saúde Área: Medicina Sub-área: Saúde da Família, Pública e Coletiva	137
<hr/>	
0034 - ATIVIDADE EDUCATIVA NA UPINHA DR. PROF. HÉLIO MENDONÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 138	
0071 - SATISFAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM RELAÇÃO A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL 139	

00188 - ABORDAGEM DINÂMICO-VISUAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM USF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **140**

0259 - FORMANDO REDES DE APOIO ENTRE A FAMÍLIA E GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA **141**

0317 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ABANDONOS DE TUBERCULOSE EM RECIFE – PE **142**

00509 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA INTERATIVA DE ESCORPIONISMO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA **143**

0526 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A DENSIDADE DE *CULEX QUINQUEFASCIATUS* COM OS FATORES SOCIOAMBIENTAIS EM ÁREA URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE **144**

0530 - A ESCUTA HUMANIZADA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **145**

0577 - ORIENTAÇÕES SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **146**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

147

0064 - HOSPITAL DO URSINHO: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA DO CONTEXTO MÉDICO-HOSPITALAR **148**

0523 - SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA PANDEMIA DA COVID-19 **149**

0569 - SIMPÓSIO VIRTUAL SOBRE MATERNIDADE E CRIANÇAS EXCEPCIONAIS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **150**

0782 - A IMPORTÂNCIA DA METFORMINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP) **151**

0849 - A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÔMEGA-3 NO DESENVOLVIMENTO FETAL A INFÂNCIA **152**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Saúde mental

153

0127 - HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: O PODER DA MÚSICA **154**

0168 - TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO ENTRE POLICIAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA **155**

0183 - ESCUTA HUMANIZADA A PACIENTE ONCOLÓGICA SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO **156**

0233 - ESTUDOS TANATOLÓGICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **157**

0245 - SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **158**

0298 - CINE CLUBE MAIS: A HUMANIZAÇÃO DOS GRADUANDOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO **159**

- 0411 - A MEDIAÇÃO DA MÚSICA NA ESPIRITUALIDADE EM ENFERMARIAS **160**
- 0601 - HUMANIZAÇÃO EM ENFERMARIAS: ESCUTA ATIVA A PACIENTE HOSPITALIZADA **161**
- 0611 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGENS NA COORDENAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO **162**
- 0709 - FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS NO PROFISSIONAL MÉDICO **163**
- 0776 - AROMATERAPIA PARA MELHORA DE QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **164**
- 0810 - A COGNIÇÃO EMOCIONAL E A INTELLECTUALIDADE DOS PSICOPATAS **165**
- 0852 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS VESTIBULANDOS DIANTE DA PANDEMIA **166**
- 0858 - OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTE SOB CUIDADOS PALIATIVOS **167**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Sub-área: Análise nutricional da população

168

- 0057 - APLICABILIDADE DA COLETA SELETIVA E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS NO CONJUNTO HABITACIONAL ARITANA **169**
- 0087 - AS VITAMINAS NO ÂMBITO ESCOLAR **170**
- 0104 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS ASSISTIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE **171**
- 0110 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIV INFECTADOS COM TUBERCULOSE INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE **172**
- 00112 - ESTADO NUTRICIONAL, PERFIL LIPÍDICO, GLICEMIA E PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES **173**
- 0144 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL **174**
- 00178 - RELAÇÃO ENTRE PADRÃO ALIMENTAR E COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL **175**
- 0320 - TEMPO DE INTERNAMENTO DE PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE **176**
- 0408 - OBESIDADE ABDOMINAL EM INDIVÍDUOS JOVENS EUTRÓFICOS ESTUDANTES DE UNIVERSIDADE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO **177**
- 0409 - HIPERGLICEMIA E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE **178**
- 0481 - EXCESSO DE PESO EM PACIENTES CRÍTICOS COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO **179**

0484 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM ENFERMARIA CIRÚRGICA **180**

0506 - ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE VENTILAÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS DE COVID-19 **181**

0813 - GANHO DE PESO GESTACIONAL EM DIABÉTICAS ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA **182**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Sub-área: Bioquímica da nutrição

183

0250 - ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMO RS17782313 PRÓXIMO AO GENE MC4R E OBESIDADE EM ADOLESCENTES **184**

0360 - IMPACTOS DA INFECÇÃO POR HIV NO TECIDO LINFOIDE ASSOCIADO AO INTESTINO (GALT) **185**

0574 - EFEITO PROTETOR GERADO PELA VITAMINA D VERSUS COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO **186**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Desnutrição e desenvolvimento fisiológico

187

0261 - DESNUTRIÇÃO PERINATAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UM ESTUDO DO NÚCLEO DO TRATO SOLITÁRIO **188**

0683 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, RECIFE- PE **189**

Grande Área: Ciências da Saúde 190

Área: Nutrição 190

Sub-área: Dietética 190

190

0281 - TERAPIA NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS I **191**

0536 - ANÁLISE DO CUSTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NAS MODALIDADES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA **192**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Cirurgia buco-maxilo-facial

193

0084 - APLICABILIDADE DO USO DE CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA **194**

0092 - SUTURA EXTENSA EM REGIÃO DE LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO: RELATO DE CASO **195**

00122 - PACIENTE CARDIOPATA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UTILIZAR ANESTÉSICO LOCAL COM OU SEM VASOCONSTRITOR? **196**

0284 - AUTOPERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL E SEU AUXÍLIO NA PSICOTERAPIA **197**

- 0337 - REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PRÓTESE OCULAR **198**
- 0368 - INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA LANNELONGUE: RELATO DE CASO CLÍNICO **199**
- 0372 - FISSURAS LÁBIOPALATINAS ASSOCIADAS À SINDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA **200**
- 0420 - MANEJO ODONTOLÓGICO PARA CIRURGIA EM PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE: REVISÃO INTEGRATIVA **201**
- 0459 - A TRAQUEOSTOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **202**
- 0493 - ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE ADULTO - DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO **203**
- 00507 - OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS PARA O PACIENTE REABILITADO COM PRÓTESE NASAL **204**
- 00554 - ATENDIMENTO PRIMÁRIO À VÍTIMA DE TRAUMA BUCO MAXILO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA **205**
- 0627 - DIFERENÇA ENTRE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO **206**
- 0642 - AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS E JOVENS: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA REABILITAÇÃO ORAL **207**
- 0693 - TRATAMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: REVISÃO DE LITERATURA **208**
- 0694 - PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO **209**
- 0699 - DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA **210**
- 0703 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ADEQUADO DO CISTO DERMÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA **211**
- 00705 - EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FRENTE À ELAS **212**
- 0710 - UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA DOR OROFACIAL **213**
- 0714 - INCIDÊNCIA DE FRATURAS ZIGOMÁTICO-ORBITAIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA **214**
- 0716 - SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA (SMO) E SUAS CARCTERÍSTICAS ATUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA **215**
- 0719 - FASCIÍTE NECROSANTE CERVICOFACIAL CAUSADA POR DESORDEM INFLAMATÓRIA ODONTOGÊNICA – REVISÃO DE LITERATURA **216**
- 0720 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO **217**
- 0722- ACESSO ÀS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA **218**

- 0726 - TRATAMENTO CONSERVADOR PARA LESÕES CÍSTICAS LOCALIZADAS NO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR **219**
- 0727 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TÉCNICAS CIRÚRGICAS **220**
- 0730 - TRANSPLANTE DENTÁRIO COMO ALTERNATIVA REABILITADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA **221**
- 0746 - ASSOCIAÇÃO DE CÍSTO DENTÍGERO A MOLARES INCLUSOS **222**
- 00747 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA **223**
- 0753 - DISCECTOMIA: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA DESARRANJOS INTERNOS DA ATM **224**
- 0756 - COMPLICAÇÕES RELATIVAS A INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: ANGINA DE LUDWIG **225**
- 0759 - O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR **226**
- 0762 - BICHECTOMIA: QUANDO E COMO INDICAR? **227**
- 0764 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NA ODONTOLOGIA **228**
- 0765 - COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES NOS PROCEDIMENTOS DE DENTES INCLUSOS **229**
- 0766 - LESÕES TRAUMÁTICAS DENTOALVEOLARES: REVISÃO DE LITERATURA **230**
- 0767 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO I: REVISÃO DE LITERATURA **231**
- 0769 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL **232**
- 0770 - DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS DIANTE DE UM TRAUMA: REVISÃO DE LITERATURA **233**
- 0780 - TRATAMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA BUCO MAXILO FACIAL **234**
- 0784 - O ODONTOMA E SUA RELAÇÃO COM A IMPACÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA **235**
- 0786 - LIPOMA SUBGALEAL **236**
- 0790 - EFEITO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETA EM PÓS- CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR **237**
- 0793 - ÁREAS ANATÔMICAS DE RESISTÊNCIA DO CRÂNIO E O ESTABELECIMENTO DAS FRATURAS FACIAIS **238**
- 0798 - ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL **239**
- 0805 - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER EM REGIÕES DE FACE E BOCA **240**
- 0807 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO COM PAROTIDECTOMIA PARCIAL **241**
- 0808 - FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA DO TRIGÊMIO **242**

- 0812 - USO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR **243**
- 0816 - LASER DE DIODO ALTA POTÊNCIA EM CIRURGIAS ORAIS MENORES: REVISÃO DE LITERATURA. **244**
- 0818 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR HUMANIZADO NO ESTUDO DA GERONTOLOGIA: COMPREENDENDO AS PECULIARIDADES FISIOLÓGICAS DA PACIENTE IDOSO **245**
- 0823 - ACESSO AS VIAS AÉREAS NAS EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS **246**
- 0824 - DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM PACIENTES MICROGNATAS **247**
- 0825 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RÂNULAS MERGULHANTES: REVISÃO DE LITERATURA **248**
- 0827 - BIOSSEGURANÇA NA DESCONTAMINAÇÃO DE TUBETES ANESTÉSICOS: REVISÃO INTEGRATIVA **249**
- 0829 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ABSCESSO DENTOALVEOLAR **250**
- 0848 - TRATAMENTO DE FRATURA CRÂNIO-FACIAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA **251**
- 0854 - KISSES TEETH: EXÉRESE DE 4 CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO MENTONIANA **252**
- 0859 - PREVISIBILIDADE DE CIRURGIAS BUCO MAXILO FACIAIS ATRAVÉS DO USO DE PROTOTIPAGEM **253**
- 0860 - TRATAMENTO DE MORDEDURA DE CÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO **254**
- 0861 - CIRURGIA DO NERVO FACIAL MONITORADA POR ELETROMIOGRÁFICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA **255**
- 0864 - O USO DE BIOPOLÍMEROS EM FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL **256**
- 0865 - RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO ORAL **257**
- 0867 - RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA **258**
- Grande Área: Ciências da Saúde**
Área: Odontologia
Sub-área: Clínica odontológica **259**
-
- 0042 - MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA **260**
- 0073 - SÍNDROME DE SJOGREN: ASPECTOS RELEVANTES AO CIRURGIÃO-DENTISTA **261**
- 0076 - DIAGNÓSTICO DE LESÃO PAPILOMATOSA ORAL EXUBERANTE: RELATO DE CASO **262**
- 0081 - A IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS NO DIAGNÓSTICO DA SIFÍLIS: RELATO DE CASO **263**
- 0149 - A PRÁTICA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA **264**
- 0243 - DIAGNÓSTICO DE LESÃO MELANOCÍTICA ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO **265**

- 0280 - OS IMPACTOS POSITIVOS DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS **266**
- 0308 - A EXPOSIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA AOS RISCOS OCUPACIONAIS **267**
- 0318 - ALERGIA DURANTE A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA **268**
- 0319 - CÁRIE: ALTERAÇÃO NA CAVIDADE ORAL PROVOCADA PELA DIETA RICA EM CARBOIDRATOS **269**
- 0325 - A RELEVÂNCIA DA CARDIOPATIA NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS E SUAS CORRELAÇÕES **270**
- 0326 - A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO – DENTISTA FRENTE AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS **271**
- 0333 - UTILIZAÇÃO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO A ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO INTEGRATIVA **272**
- 0336 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA CELÍACA PELO CIRURGIÃO DENTISTA **273**
- 0339 - RELEVÂNCIA E MÉTODOS DE PLANEJAMENTO DIGITAL DOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS **274**
- 0369 - USO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA O TRATAMENTO DA DTM MUSCULAR – REVISÃO INTEGRATIVA **275**
- 0383 - CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MICROINVASIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO **276**
- 0384 - AINES INIBIDORES DA COX-2: VALE A PENA PRESCREVER NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA? **277**
- 0385 - EFETIVIDADE DA LASERTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA FACIAL – REVISÃO INTEGRATIVA **278**
- 0425 - APLICABILIDADE DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR **279**
- 0428 - LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL **280**
- 00460 - EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **281**
- 0461 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E BRUXISMO DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **282**
- 0466 - MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DOS DIFERENTES TIPOS DE ANEMIAS: REVISÃO INTEGRATIVA **283**
- 0498 - DISTÚRBIOS DAS GLÂNDULAS SALIVARES EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA **284**
- 0516 - PROJETO DE EXTENSÃO DO LASER EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **285**

- 0519 - UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA **286**
- 0529 - O USO DA ACUPUNTURA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA **287**
- 0532 - HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA RELACIONADA AO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA **288**
- 0543 - DENTIFRÍCIOS À BASE DE CARVÃO ATIVADO COMO CLAREADOR DENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **289**
- 0544 - UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA **290**
- 0545 - UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA **291**
- 0552 - TOXINA BOTULÍNICA COMO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA **292**
- 0558 - LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES DECORRENTE DO USO DE BIFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA **293**
- 0571 - A UTILIZAÇÃO DA ENGENHARIA TECIDUAL E CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA **294**
- 0585 - CÂNCER DE BOCA, SUAS EPIDEMIOLOGIAS E PECULIARIDADES CLÍNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA **295**
- 0586 - MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE COVID-19 **296**
- 0606 - ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES **297**
- 0632 - CIRURGIÕES DENTISTAS E OS IMPACTOS CAUSADOS PELO RUÍDO **298**
- 0638 - A PRÁTICA DA ODONTOLOGIA FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19) **299**
- 0641 - O CIRURGIÃO DENTISTA NA MULTIDISCIPLINARIDADE DA EQUIPE ONCOLÓGICA: DA PREVENÇÃO AO DIAGNÓSTICO **300**
- 0645 - PRÁXIS MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA **301**
- 0732 - MUCOCELE: UMA REVISÃO DA LITERATURA **302**
- 0779 - INFLUÊNCIA DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS NA DOENÇA PERIODONTAL. **303**
- 0789 - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE APH NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO **304**
- 0791 - MIXOMA ODONTOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA **305**
- 0804 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DO COVID-19 **306**
- 00821 - REVISÃO DE LITERATURA: CEMENTOBLASTOMA BENIGNO **307**

0836 - ODONTODISPLASIA REGIONAL: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONDUTA **308**

0844 - TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM OZONIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA **309**

0855 - CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DO TUMOR ODONTOGÊNICO PRIMORDIAL **310**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Endodontia

311

0135 - ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA QUITOSANA NA REALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS **312**

0220 - FATORES QUE INFLUENCIAM NO SUCESSO DO TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO – REVISÃO INTEGRATIVA **313**

0378 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ELEMENTOS DENTÁRIOS PERMANENTES REIMPLANTADOS - REVISÃO INTEGRATIVA **314**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Materiais odontológicos

315

0128 - AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA DO ESMALTE DENTÁRIO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES **316**

0224 - APLICABILIDADE DA NANOTECNOLOGIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **317**

0358 - MULTIFUNCIONALIDADE DO GEL DE PAPAÍNA FRENTE AOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA **318**

0777 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA MICROABRASÃO NO TRATAMENTO DE MANCHAS DE FLUOROSE **319**

0803 - LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS **320**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Odontologia social e preventiva

321

0019 - PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE E À INTEGRIDADE FÍSICA DOS MOTOCICLISTAS **322**

0089 - PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: CUIDADOS PREVENTIVOS NA VIDA UTERINA **323**

0132 - CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DE UTI: REVISÃO INTEGRATIVA **324**

0189 - PROGRAMA DE COMBATE AO CÂNCER DE BOCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **325**

0193 - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO LÍNGUA SOLTA **326**

0208 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO - DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA **327**

- 0234 - APLICAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE **328**
- 0296 - ODONTOLOGIA DESPORTIVA: O QUE DEVEMOS SABER **329**
- 0303 - A ODONTOLOGIA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR HOSPITALAR COMO BENEFÍCIO SOCIAL **330**
- 0307 - RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA **331**
- 0313 - A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA UTI **332**
- 0338 - PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES DA ATENÇÃO BÁSICA DO RECIFE: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE **333**
- 0392 - O “BRINCAR” COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DURANTE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA **334**
- 0407 - CINECLUBE+: UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE ALCANÇA SORRISOS NO ÂMBITO HOSPITALAR **335**
- 0437 - DO SOFRER AO SORRIR: PROJETO CINECLUBE+ NO AMBIENTE HOSPITALAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA **336**
- 0441 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E SUA UTILIZAÇÃO PÚBLICA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA **337**
- 0456 - PROGRAMA PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL PELOS ODONTÓLOGOS **338**
- 0556 - SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA – REVISÃO DE LITERATURA **339**
- 0647 - A IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA **340**
- 0666 - CINE CLUBE MAIS: A RECRIAÇÃO DA REALIDADE HOSPITALAR **341**
- 0667 - PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS DE CABEÇA E PESCOÇO **342**
- 0758 - PROJETO TRAUMATISMO DENTAL: O QUE FAZER?: RELATO DE EXPERIÊNCIA **343**
- 0801 - RELAÇÃO DAS PATOLOGIAS ORAIS EM PACIENTES DE UTI'S COM A INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL **344**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Subárea: Odontopediatria

345

0086 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO EM ODONTOPEDIATRIA **346**

0097 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UPE NO CAMPUS ARCOVERDE **347**

- 0121 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS EM CRIANÇAS **348**
- 0151 - DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E A CORRELAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE-BEBÊ **349**
- 0152 - FRENOTOMIA LINGUAL EM GEMELARES – DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA **350**
- 0181 - FRENECTOMIA LINGUAL REALIZADA NO PROJETO DE EXTENSÃO LÍNGUA SOLTA - UM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL **351**
- 0215 - COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS DO PROCEDIMENTO DE FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO **352**
- 0240 - RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS TEMPOROMANDIBULARES E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA **353**
- 0251 - FRENECTOMIA LINGUAL, FRENTE AO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA- RELATO DE CASO CLÍNICO **354**
- 0299 - FRENOTOMIA EM RECÉM-NASCIDOS GEMELARES E SUA RELAÇÃO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO **355**
- 0328 - OS IMPACTOS DA FISSURA LABIOPALATINA NA SAÚDE PSICOFISIOLÓGICA DO INDIVÍDUO **356**
- 0376 - BRUXISMO INFANTIL: FATORES ETIOLÓGICOS E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA **357**
- 0377 - ALEITAMENTO MATERNO: FRENOTOMIA E SUA INTERFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ORAL **358**
- 0434 - APLICAÇÕES DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA EM RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA **359**
- 0455 - ALTERAÇÕES FUNCIONAIS NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS: REVISÃO INTEGRATIVA **360**
- 0478 - FAZENDO ART COM AS CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **361**
- 0479 - DIAGNÓSTICO E PROSERVAÇÃO DE DENTES NEONATAIS **362**
- 0495 - PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIOPALATINAS EM INDIVÍDUOS NASCIDOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL **363**
- 0517 - A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS COM MUCOSITE ORAL **364**
- 0559 - CONDUTA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À CRIANÇA PORTADORA DE MICROCEFALIA **365**
- 0635 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DA PREVENÇÃO AO DIAGNÓSTICO **366**
- 0636 - TRAUMAS OROFACIAIS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE CAUSADOS POR MAUS-TRATOS: CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA **367**

0700 - MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS **368**

0706 - LESÕES BUCAIS DOS PACIENTES HIV POSITIVOS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA **369**

0751 - PERCEPÇÃO IMEDIATA DO FRÊNULO LINGUAL APÓS FRENOTOMIA EM RECÉM - NASCIDO **370**

0754 - OS IMPACTOS DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO FRENTE A ANQUILOGLOSSIA **371**

0778 - PACIENTE RECÉM-NASCIDO COM DENTES NEONATAIS E SUA IMPORTÂNCIA QUANTO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PROSERVAÇÃO **372**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Ortodontia

373

0166 - ORTOPEDIA DOS MAXILARES E SEU IMPACTO NO REEQUILÍBRIO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO **374**

0296 - ORTODONTIA E EQUIPE INTERDISCIPLINAR: A IMPORTÂNCIA PARA O TRATAMENTO DE RESPIRADORES BUCAIS **375**

0373 - A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA E PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO **376**

0433 - OBTENÇÃO DE ESPAÇO PARA DENTE IMPACTADO ATRAVÉS DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL DOS MAXILARES **377**

0843 - ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA **378**

0845 - SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL - A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR **379**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Periodontia

380

0125 - TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE À TERAPIA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2 **381**

0161 - EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS **382**

0195 - A INFLUÊNCIA DA DIETA NAS DOENÇAS PERIODONTAIS **383**

0217 - FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA E PRINCIPAIS SÍNDROMES ASSOCIADAS **384**

0218 - PERIODONTITE EM PACIENTES ALCOOLISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA **385**

0221 - OS EFEITOS DO FUMO NO TRATAMENTO PERIODONTAL E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DO TABAGISMO **386**

0256 - ALTERAÇÕES PERIODONTAIS NA ADOLESCÊNCIA **387**

0321 - PREVALÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E SUA RELAÇÃO COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS **388**

0330 - BACTEREMIA: UMA VIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES **389**

0348 - INFLUÊNCIA DA DIETA NAS DOENÇAS PERIODONTAIS **390**

0399 - A PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES **391**

0421 - EXISTE RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ARTRITE REUMATOIDE? **392**

0505 - PERIODONTITE E HIPERTENSÃO ARTERIAL: COMPREENDENDO A RELAÇÃO ATRAVÉS DE MECANISMOS PATOGÊNICOS **393**

0518 - EXISTE RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19? **394**

0637 - INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NOS TECIDOS PERIODONTAIS **395**

0650 - IMPORTÂNCIA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS E SUA APLICABILIDADE NA REGENERAÇÃO TECIDUAL ODONTOLÓGICA **396**

0696 - EFEITOS DO DIABETES SOBRE A MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE **397**

0697 - O IMPACTO DO TABAGISMO SOBRE A MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE **398**

0736 - AVALIAÇÃO DOS GRADUANDOS SOBRE RETRAÇÕES GENGIVAIS E/OU LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS **399**

0761 - CONDUTAS CLÍNICAS PERIODONTAIS EM PACIENTES CARDÍACOS **400**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Radiologia Odontológica

401

0271 - ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA FENDA PALATINA BILATERAL **402**

0275 - RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO E SUAS IMPLICAÇÕES **403**

0471 - PROPOSTAS PARA REDUZIR O DANO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS RESÍDUOS RADIOLÓGICOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA **404**

0600 - MODELAGEM MATEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DO EFEITOS TÉRMICOS DO FS-LASER NOS TECIDOS DENTÁRIOS **405**

0675 - AÇÃO DA ESPECTROSCOPIA ATÔMICA NA AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES QUÍMICAS NOS TECIDOS DENTAIS **406**

0695 - ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA DISPLASIA FIBROSA **407**

0794 - A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA DETECÇÃO DA CALCIFICAÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA **408**

0831 - APARELHO DE RAIOS X PORTÁTIL NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA **409**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Educacional

410

0847 - O ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONFINAMENTO: EXPERIÊNCIAS ONLINE PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS/AS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS **411**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Ambiental

412

0742 - ASPECTOS SUBJETIVOS DA OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **413**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Clínica

414

0223 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM GRUPO COM GESTANTES **415**

0396 - COVID 19: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA **416**

0397 - REVISÃO INTEGRATIVA: BRINQUEDOTECA HOSPITALAR COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE **417**

0483 - IMPORTÂNCIA DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INICIAL A PACIENTES QUE TIVERAM EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE (EQM). **418**

0499 - AS INTERFACES DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E NUTRICIONAL AOS ADOLESCENTES QUE SUBMETEM-SE A CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL **419**

0514 - PROMOVEDO SAÚDE MENTAL E TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA **420**

0605 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ESCUTA DA MULHER EM TRABALHO DE PARTO **421**

0744 - DOR FÍSICA NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA **422**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Neuropsicologia

423

0248 - CONTRIBUIÇÕES DO NEUROFEEDBACK PARA CASOS DE ENXAQUECA **424**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Psicologia social

425

0170 - SILÊNCIO DOS HOMENS: A RECONSTRUÇÃO DOS AFETOS NA MASCULINIDADE **426**

0172 - O SENTIDO DO CUIDAR NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: PERSPECTIVAS ANTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA **427**

173 - LAERTE-SE, CORPO E SUBJETIVAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PATRIARCADO Á CONTEMPORANEIDADE **428**

0231 - CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ASSISTIDAS PELAS VARAS DE VIOLÊNCIA. **429**

0464 - PAPEL DO PSICOLOGO JUNTO AS VÍTIMAS DE VIOLENCIA CONTRA MULHER COM ÊNFASE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS **430**

0497 - PAPEL DO/A PSICOLOGO/A NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO AMBITO ESCOLAR **431**

0834 - AUTOMUTILAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: O QUE RELATA A PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA **432**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Psicopedagogia

433

0141 - A AUTOMUTILAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR **434**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Epidemiologia

435

0036 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO-PE, 2014 A 2018 **436**

0528 - REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19 **437**

0596 - A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DA COVID-19 NO PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO **438**

0702 - DERMATOSES BOLHOSAS AUTOIMUNES EM UMA POPULAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO RETROSPECTIVO **439**

0772 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E COVID-19: IMPACTOS NOS SERVIDORES DA SAÚDE **440**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Medicina preventiva

441

0108 - SALA DE ESPERA SOBRE O SARAMPO NA UBS MACAXEIRA – BURITY **442**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Saúde Pública

443

0035 - A IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE AUTORIDADE SANITÁRIA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL **444**

0037 - SÍNDROME METABÓLICA: FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO **445**

0048 - ATENDIMENTO BILÍNGUE NO SUS: PROJETO DE CAPACITAÇÃO NO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA **446**

0065 - MEU AMIGO SANGUE BOM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **447**

- 0074 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO A PACIENTES SOROPOSITIVOS À ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL **448**
- 0098 - A NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO PRÉVIO **449**
- 0192 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS VIVENCIADAS NO PET-SAÚDE **450**
- 0316 - RESPOSTA DA SAÚDE PÚBLICA NO TERRITÓRIO NACIONAL FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 **451**
- 0334 - PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER **452**
- 0357 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO DE EXTENSÃO – O CAMINHO – COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO **453**
- 0371 - O USO DAS FERRAMENTAS DE DIÁLOGO NA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA EM SAÚDE **454**
- 0414 - PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA **455**
- 0515 - IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA **456**
- 0565 - OPERACIONALIZANDO A INTERSETORIALIDADE: A EXPERIÊNCIA DA REUNIÃO DE REDES **457**
- 0566 - CONECTADOS NO SUS: O TRABALHO DO NASF-AB EM TEMPOS DE PANDEMIA **458**
- 0573 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS DE USUÁRIOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECIFE **459**
- 0579 - O USO DE TECNOLOGIAS GEOESPACIAIS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE **460**
- 0581 - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE FISIOTERAPEUTA NO PRIMEIRO SEMESTRE **461**
- 0618 - PROJETOS DE HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM AMBIENTES HOSPITALARES **462**
- 0622 - O MOVIMENTO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: A TRAJETÓRIA DA RESISTÊNCIA **463**
- 0634 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO PARA AÇÕES EDUCACIONAIS SOBRE AS HEPATITES VIRAIS **464**
- 0668 - COBERTURA DAS TRIAGENS NEONATAIS E IMUNIZAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE MÉDIO E ALTO RISCO **465**
- 0670 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE **466**
- 0671 - VISÃO MULTIDISCIPLINAR NA SALA DE VACINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **467**

- 0672 - CUSTOS E MORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS EM IDOSOS PERNAMBUCANOS **468**
- 0673 - OS REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRÁTICA DOCENTE **469**
- 0676 - PLANTAS MEDICINAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE **470**
- 0677 - INTERAÇÕES PESSOAS-AMBIENTE NA ÓTICA DA PSICOLOGIA AMBIENTAL **471**
- 0679 - TRAUMAS E ENVENAMENTOS CAUSADOS POR PEIXES NO BRASIL: LEVANTAMENTO ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020 **472**
- 0684 - ESPÉCIES EXÓTICAS E SILVESTRES E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA **473**
- 0718 - MULHERES E USO DE DROGAS: ASSISTÊNCIA INTERSETORIAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA **474**
- 0745 - VARIAÇÕES DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA TRIVALENTE ENTRE 2019 E 2020 **475**
- 0750 - A ATUAÇÃO DO NASF-AB NO CUIDADO COM OS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA **476**
- 0757 - IMUNOLOGIA MANUAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA **477**
- 0775 - O CAPS E O TERRITÓRIO: O VÍRUS NÃO PARALISOU NOSSA RESISTÊNCIA **478**
- 0785 - ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA INTERAÇÃO DIABETES MELLITUS E COVID-19 **479**
- 0817 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: SONO E RELAÇÃO INTERPESSOAL **480**

Grande Área: Ciências Humanas

Área: Educação

Sub-área: Ensino-Aprendizagem

481

- 0020 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS NO ENSINO DA BIOQUÍMICA **482**
- 0050 - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS COMO EXTENSIONISTA NO PROGRAMA CIRANDA INCLUSIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO **483**
- 0177 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DO TABAGISMO **484**
- 0272 - TELESSAÚDE: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 **485**
- 0286 - A MORFOLOGIA NÃO TEM MISTÉRIO: ALCANCE DA EXTENSÃO EM 2019 **486**
- 0386 - PROJETO IMERSÃO EM DENTÍSTICA: PROMOÇÃO DA AUTODETERMINAÇÃO EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO **487**
- 0418 - FORMAÇÃO EM SAÚDE, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DESENHO DE DISPOSITIVO VENOSO **488**
- 0440 - ENSINO E PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **489**

0446 - A VIVÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MEMÓRIA VIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **490**

0450 - PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE NA PRÁTICA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA **491**

0452 - MONITORIA DA DISCIPLINA CITOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA **492**

0468 - A INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA **493**

0490 - ENSINO E PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA **494**

0560 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ARTE DA PALHAÇARIA NO COMPLEXO HOSPITALAR DA UPE **495**

0623 - REPRESENTAÇÃO TÁTIL DA PELE: MATERIAL ADAPTADO PARA ENSINO DE HISTOLOGIA PARA CEGOS **496**

0624 - EXPERIÊNCIA DE DISCENTES MONITORES NA CAPACITAÇÃO PARA O USO DO GOOGLE CLASSROOM **497**

0649 - CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE: UMA DIAGNOSE CURRICULAR COMPARADA **498**

0662 - O ESTUDO DA MORTE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA **499**

0690 - CONEXÕES & METODOLOGIAS ATIVAS: EXPERIÊNCIA MUSEAL EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE **500**

0712 - A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA EM ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE O COVID-19: REVISÃO EXPLORATÓRIA **501**

0723 - OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA **502**

0728 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES ACERCA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA **503**

Grande Área: Ciências da Sociais aplicadas

Área: Serviço social

Sub-área: Serviço Social Aplicado

504

0124 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA **505**

0562 - PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS PARA A POPULAÇÃO NEGRA EM PERNAMBUCO **506**

0563 - DESIGUALDADE EM SAÚDE E COVID-19: UMA REFLEXÃO SOBRE O REGISTRO RAÇA/COR **507**

0564 - QUEM PODE LAVAR AS MÃOS? COVID-19 E SAÚDE DE POPULAÇÕES PERIFÉRICAS **508**

0580 - O DESMONTE DA POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS E SAÚDE DA POPULAÇÃO
NEGRA **509**

Grande Área: Ciências da Sociais aplicadas

Área: Serviço social

Sub-área: Fundamentos do Serviço social

510

0449 - PAPEL DO PSICOLOGO JUNTO AO ASSISTENTE SOCIAL NA PREVENÇÃO DE RISCOS
SOCIAIS **511**

0692 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS NA ADOLESCÊNCIA: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA **512**

0140 - ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO **513**

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Linguagem

0458 - ASSISTÊNCIA AO PACIENTE SURDO NA ÁREA DE SAÚDE COMO FATOR DE INCLUSÃO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Larissa Maria Alves dos¹; ROCHA, Leticia Monteiro²; LIMA, Danielle Pereira de¹; VERAS, Artemísia Ruth Arruda Lucena¹

Introdução: A pessoa surda vivencia um grave problema sensorial que resulta em dificuldade de comunicação através da linguagem oral tradicional, gerando a necessidade do desenvolvimento de habilidades em outro canal de expressão, como a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Porém, os surdos enfrentam dificuldade para utilizar algumas atividades da vida diária e para usufruir de bens e serviços de saúde pois muitas pessoas não conhecem a LIBRAS. A inclusão social referente ao atendimento aos portadores de necessidades especiais, nos serviços de saúde, estabelece como fator essencial de qualidade dos serviços prestados, enquanto que a falta de comunicação inviabiliza um atendimento humanizado. Uma proposta de atendimento inclusivo na área da saúde envolve, portanto, um sistema que se identifique com princípios humanistas e cujos profissionais tenham um perfil que seja compatível com esses princípios. **Objetivo:** Verificar na literatura as necessidades da população surda no atendimento aos serviços de saúde como fator de inclusão social. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão de Literatura, os dados foram coletados em bases eletrônicas Acervo saúde, Google Acadêmico, Scielo, utilizando-se os descritores “assistência à saúde”, “surdez” e “comunicação” e como critérios de inclusão, artigos em português e inglês, publicados no período de 2015 a 2020. Aplicando os critérios de exclusão 3 artigos foram eliminados e por não estar relacionado ao assunto ou artigos cujo idioma de publicação não fosse o português ou o inglês. Após aplicados os critérios, 9 artigos foram lidos e analisados integralmente, a fim de elaborar uma análise crítica e objetiva acerca do tema. **Resultados:** O principal obstáculo enfrentado pela comunidade surda no acesso à saúde está relacionado à barreira linguística, em decorrência de diversos impedimentos, como: falta de treinamento dos profissionais de saúde, dificuldades financeiras para contratar intérpretes e ausência de adaptações para pacientes surdos. Portanto, quando os profissionais têm conhecimento acerca da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) promovem uma assistência humanizada e focalizada no contexto de uma sociedade inclusiva. Dessa forma, é importante que haja uma constante avaliação de como está se dando seu planejamento, devido à necessidade da formação de profissionais com visão integral do cuidado em saúde, inclusive para a comunidade surda, compreendendo seu contexto social, conhecendo a legislação vigente e estabelecendo uma comunicação eficiente para a construção do vínculo entre profissional e paciente. **Conclusão:** A falta de comunicação eficaz prejudica o vínculo entre profissionais de saúde e os surdos, provocando insatisfação no atendimento, pois os surdos não conseguem se expressar o que realmente estão sentindo. A partir disso, o paciente surdo apresenta medo, ansiedade, receio, além de se sentir discriminado, pondo em risco a assistência prestada, podendo prejudicar o diagnóstico e o tratamento, além de gerar desconforto para ambas as partes.

Palavras-chave: Comunicação. Assistência à Saúde. Surdez.

¹ Unisãomiguel, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife.

0815 - A FONOAUDIOLOGIA E O USO DO TELESSAÚDE NO CONTEXTO COVID-19

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: LIMA, Danielle Pereira de ¹; SANTOS, Larissa Maria Alves dos ¹; SILVA, Larissa Maria de Souza¹; SILVA, Eduardo Ramos da ¹; MEIRA, Emyline Lucena Lima de Freitas¹; PINTO, Pablo Vinicius do Nascimento²; SILVA, Gabriel Barbosa da ³; ALVES, Viviany Andrea Meireles¹

Introdução: Devido à pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o Brasil e o mundo enfrentam uma emergência sem precedentes na história, de gravíssimas consequências para a vida humana e a saúde pública, a pandemia trouxe desafios, anteriormente impensáveis, em termos de demanda por reorganização dos indivíduos em relação às suas rotinas familiares, de lazer, no trabalho e sua relação com o consumo de bens e serviço.

Objetivos: Apontar os benefícios do uso do telessaúde pelos fonoaudiólogos e pacientes durante a pandemia Covid-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados BVS Brasil, Scielo, Google Acadêmico e Pubmed, selecionados 7 artigos a partir da leitura do título e resumo, mas escolhidos apenas 3. Os critérios de inclusão é que fossem no período compreendido entre 2019-2020, os descritores utilizados foram telemedicina e fonoaudiologia. **Resultados:** O uso de recursos de telessaúde demonstrou ser eficiente para o atendimento de pacientes com demandas fonoaudiológicas, possibilitando a retomada de algumas metas que tinham ficado sem evolução devido a interrupção dos atendimentos, crianças com TEA os pais foram orientados para a realização, em casa, de atividades de estimulação de funções executivas, o acompanhamento remoto foi realizado pelo fonoaudiólogo. Esse programa foi conduzido pelos pais por 10 semanas, nas quais houve contato sistemático entre pais e terapeutas. Em outro estudo 17 pacientes idosos que eram atendidos no ambulatório da atenção primária à saúde, dois pacientes idosos, inicialmente, mencionaram que não gostavam de usar este tipo de tecnologia e que preferiam suspender o atendimento. Entretanto, por tratar-se de casos de distúrbio de deglutição (disfagia), ainda que leves, uma das fonoaudiólogas da equipe fez um segundo contato com estes e propôs um teste para o atendimento e monitoramento do caso neste período e, por fim, estes aderiram ao modelo proposto de teleconsulta, com suporte de um familiar para lidar com a tecnologia. E todos ficaram sendo acompanhado. O teleatendimento é uma ferramenta que atende à demanda momentânea para superar as adversidades impostas pela pandemia, em termos de reorganização de serviço de saúde. **Conclusão:** Uma inovação nos usos da telessaúde, até então não presente no contexto nacional, foi inaugurada com a COVID-19: a aprovação e o estímulo ao uso da teleconsulta durante o período de pandemia, nos aspectos éticos, há necessidade, assim como no atendimento presencial, de que todos os direitos do paciente sejam mantidos. A orientação aos pais, familiares e/ou cuidadores tem repercussão positiva no teleatendimento, tanto para auxiliar no uso das tecnologias, como no manejo dos exercícios domiciliares.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Telemedicina. Saúde.

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife.

² Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

³ Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão- PE

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Motricidade oral

0093 - TESTE DA LINGUINHA, ANQUILOGLOSSIA E FRENOTOMIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Danielle Pereira de¹; BARBOSA, Alana Tainá Rodrigues¹; FREITAS, Danielli Gomes¹; SILVA, Maria Alessandra Maciel da¹; MEIRA, Emyline Lucena Lima de Freitas¹; CRUZ, Ithalo José Alves da Silva²; PINTO, Pablo Vinicius do Nascimento³; ALVES, Viviany Andrea Meireles¹

Introdução: A língua começa a formar-se a partir da quarta semana de gestação, a alteração do freio, membrana que fica na face inferior da língua, pode restringir em diferentes graus seus movimentos, por isso é recomendável fazer o teste da linguinha em recém-nascidos. O teste da linguinha tornou-se lei Federal em 20 de Junho de 2014, foi desenvolvido e validado durante o mestrado e doutorado da Fonoaudióloga Roberta Martinelli, através do teste da linguinha podemos detectar as limitações do movimento da língua, o freio lingual curto é denominado de anquiloglossia. A anquiloglossia pode comprometer as funções exercidas pela língua, como sucção, deglutição, mastigação e fala, portanto, para que o indivíduo tenha uma excelente qualidade de vida, desde o nascimento até a vida adulta, sugerimos a Frenotomia em bebês, que é a remoção parcial do frênulo. A Frenotomia é conhecida como um pique na língua, porém, é preciso que o profissional tenha técnica. **Objetivos:** Mostrar que o teste da linguinha possibilita diagnosticar a Anquiloglossia e quando necessário, através da Frenotomia, é possível tratá-la. **Relato de Experiência:** Os projetos Língua Solta e Teste da Linguinha no departamento de Odontologia da UFPE, realizam atendimentos para a população, além de capacitar estudantes de Fonoaudiologia e Odontologia. Durante os atendimentos é utilizado o protocolo de Martinelli para a realização da anamnese e avaliação anatomofuncional, também são avaliadas as sucções nutritivas e sucções não nutritivas, diante disso é possível diagnosticar a Anquiloglossia. Com o diagnóstico, são solicitados exames de sangue, são eles: Hemograma, Coagulograma e Glicemia, com os exames em mãos é realizado a Frenotomia, não há necessidade de sutura e após o procedimento o bebê é levado ao peito, segundo relato das mães, é possível notar melhora na mobilidade da língua durante a ordenha. Com uma semana após o procedimento cirúrgico o paciente volta para a revisão, existem casos que o frênulo é muito expesso e por não conseguir romper-se é necessária uma segunda reavaliação e geralmente é realizado novamente o procedimento cirúrgico. **Considerações:** Participar desses projetos de extensões, cercada de profissionais excepcionais tem sido muito significativa para minha vida acadêmica, tenho aprendido que quando falamos do Teste da Linguinha a nossa preocupação não está apenas na amamentação exclusiva até os seis meses, pois isso vai passar. Quando falamos do teste da linguinha, estamos falando de qualidade de vida, mastigação, sucção, deglutição e fala.

Palavras-chave: Anquiloglossia. Qualidade de Vida.

¹ Centro Universitário UNISÃO MIGUEL, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

³ Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0476 - AUXILIO DA GASTRONOMIA COMO OPÇÃO TERAPÊUTICA DO ESPECTRO AUTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Larissa Maria Alves dos¹; ROCHA, Letícia Monteiro²; LIMA, Danielle Pereira de¹; SILVA, Thayane Durval da¹; SILVA, Ana Clara Beserra da¹; FARIAS, Izabela Bernardo Lopes¹; VERAS, Artemísia Ruth Arruda Lucena¹.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do desenvolvimento que pode ser reconhecido por déficits clinicamente significativos e persistentes na comunicação social e nas interações sociais, déficits expressivos na comunicação não verbal e verbal, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses e atividades. Dentre as alterações comportamentais presente nos quadros de TEA destaca a seletividade alimentar. A seletividade alimentar pode ser entendida como um comportamento alimentar que tem como característica principal a exclusão de uma variedade de alimentos. Essa postura, muitas vezes, pode ser transitória, correspondendo à fase de adaptação a novos alimentos, ou perdurar ao longo do desenvolvimento da pessoa. **Objetivos:** O objetivo principal do estudo foi oferecer uma revisão acerca da relevância da gastronomia como uma opção de reabilitação no TEA, aprimorando aspectos relacionados à seletividade alimentar, cognição, social e emocional de forma lúdica e prazerosa. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão integrativa que utilizou os seguintes descritores: Transtorno do Espectro Autista, seletividade alimentar, culinária e fonoaudiologia. Encontrou-se 28 artigos na base de dados Scielo e Google acadêmico dos quais foram excluídos 16, pelos seguintes critérios: outros idiomas, artigos publicados há mais de 5 anos e os que não se encaixam na temática. **Resultados:** Unindo gastronomia, família e terapeutas, o indivíduo é encorajado a pensar além de suas limitações. O paciente é estimulado a pensar além de suas limitações, o processo de cozinhar envolve todas as funções executivas, que são trabalhadas desde a ida ao supermercado para compra dos ingredientes até a apresentação do produto final, o que passa pelo planejamento, elaboração, organização, execução e resolução de problemas para a realização das receitas, além de aperfeiçoar a espera, o controle inibitório, o controle óculo-motor, a autonomia, a autoestima e a superação. **Conclusão:** A alimentação é uma variável muito importante para o desenvolvimento de um indivíduo. As crianças com TEA podem apresentar comportamentos restritivos, que afetam diretamente seus hábitos alimentares. Contudo, através da gastronomia na reabilitação, os mesmos terão gradativa melhora em seu progresso de aprendizagem. É fundamental que a família e uma equipe multidisciplinar estejam presentes em todo o processo. Atrelado a isso tanto na terapia como no lar, as refeições devem ser momentos prazerosos e tudo pode ser uma forma de incentivo para que o paciente se sinta motivado a continuar.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Seletividade alimentar.

¹ UNISÃO MIGUEL, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), Recife.

0733 - DIFICULDADES NA ADESÃO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO E INFLUÊNCIA NO DESMAME PRECOCE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MEIRA, Emyline Lucena Lima de Freitas¹; SILVA, Maria Alessandra Maciel da¹; FEITOSA, Beatriz Maria do Nascimento¹; LIMA, Danielle Pereira de¹; SILVA, Maria Gabriella Pacheco da¹

O aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida é primordial devido à diversos fatores e auxilia no desenvolvimento craniofacial e funções estomatognáticas, além de consolidar o binômio mãe-bebê. Contudo, a prática do aleitamento materno exclusivo é desmotivada pela falta de experiência prévia de amamentação, ausência de incentivo dos profissionais de saúde e produção insuficiente de leite, levando ao desmame precoce, podendo causar riscos à saúde. Relatar a experiência da adesão ao aleitamento materno exclusivo aos neonatos assistidos em uma maternidade pública de Pernambuco. A experiência foi vivenciada com as puérperas do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, que faz parte do complexo hospitalar da Universidade de Pernambuco, entre os meses de Outubro de 2019 até Março de 2020. Foram aplicados questionários referentes às variáveis de nascimento com as puérperas das quais investigou-se dentre outras questões, se a mesma recebeu alguma orientação sobre amamentação durante o pré-natal, se sentia dificuldade ao amamentar, dor ou desconforto durante a amamentação. As informações foram coletadas por discentes de graduação do curso de Fonoaudiologia, sob a supervisão da fonoaudióloga do hospital. A experiência compõe o projeto de extensão universitária "Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco". Observou-se que grande parte das genitoras, cuja as idades variaram de mulheres muito jovens à mais maduras, estavam realizando o aleitamento materno com complementação alimentar usando copinho e sonda, inibindo a função de sucção do sistema estomatognático. Uma quantidade expressiva declarou não ter nenhuma orientação durante o pré-natal e referiu sentir dor ou desconforto durante a amamentação alegando produzir pouco leite ou ter trauma mamilar, provocando uma pega ineficiente à auréola materna. Percebeu-se que o os neonatos variaram de pré-termo à pós-termo com predominância entre o sexo feminino. Durante a amamentação foram analisados aspectos gerais das funções orofaciais para investigar se os movimentos, a posição dos lábios, da língua na cavidade oral e as funções de sucção, deglutição e respiração, estavam devidamente coordenadas. Observou-se que à falta de orientação sobre aleitamento materno durante o pré-natal, as queixas de dificuldade e dor ao amamentar dificultaram a adesão ao aleitamento materno exclusivo, necessitando complementar a dieta com leite artificial, e influenciando diretamente no desmame precoce dos neonatos. Ressalta-se que os recém-nascidos amamentados naturalmente tendem a não desenvolver hábitos orais deletérios, devido ao intenso trabalho muscular e dos órgãos fonoarticulatórios durante a sucção do leite materno, tendo uma musculatura perioral exercitada corretamente, evitando a sucção não nutritiva. A promoção do aleitamento materno exclusivo garante a saúde materno-infantil evitando o desmame precoce, e sua adoção como rotina hospitalar precisa ficar evidenciada.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Aleitamento Materno Exclusivo. Desmame Precoce.

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife.

0796 - DIFICULDADE NA AMAMENTAÇÃO EM RELAÇÃO A TIPOLOGIA DO MAMILO: ESTUDO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Maria Alessandra Maciel da¹; MEIRA, Emyline Lucena Lima de Freitas¹; FEITOSA, Beatriz Maria do Nascimento¹; SILVA, Maria Gabriella Pacheco da¹.

Introdução: O leite materno é um alimento completo e natural que além de prático, é isento de bactérias e contém grande quantidade de nutrientes que ajudarão no desenvolvimento de fatores imunológicos, aspectos nutricionais e psicológicos da criança que a protegerão por boa parte de sua infância. Uma vez que sua restrição pode gerar riscos de mortalidade infantil, desnutrição, infecções respiratórias, distúrbios miofuncionais e orofaciais. Um ato cujo sucesso depende de fatores históricos, sociais, culturais e psicológicos e do compromisso e conhecimento técnico-científico dos profissionais de saúde envolvidos na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno. Pois, é importante que a puérpera esteja preparada e segura em relação à amamentação durante todo o ciclo gravídico-puerperal, para que no pós-parto o processo de adaptação seja tranquilo, evitando dúvidas, dificuldade e possíveis complicações. **Objetivo:** Descrever a caracterização das puérperas em relação a dificuldade da tipologia do mamilo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em recém-nascidos no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros, que faz parte do Complexo Hospitalar da Universidade de Pernambuco, entre o período de Outubro de 2019 até Março de 2020. Foram aplicados questionários relativos às variáveis de nascimento com as genitoras, juntamente com o protocolo de avaliação do frênulo lingual com base no Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua proposto por Martinelli. As informações foram coletadas por discentes de graduação do curso de Fonoaudiologia, sob supervisão da fonoaudióloga do hospital. Os dados foram preenchidos no Excel e analisados através de estatística descritiva. O estudo compõe o projeto de extensão universitária “Implementação do Teste da Linguinha em uma Maternidade Pública de Pernambuco”, com anuência da Universidade de Pernambuco. Foram entrevistadas 76 mães de idade média de 27 anos e os respectivos recém-nascidos, cuja idade gestacional variou entre 32 a 41 semanas. O presente estudo esteve sobre apreciação e aprovação do comitê de ética e pesquisa. **Resultados:** A adesão do aleitamento materno exclusivo foi 67,26%, e o complementado apresentou 32,74%. A dificuldade no aleitamento materno foi observada em 76,18% das entrevistadas, onde 23,82% não apresentaram dificuldade. Na tipologia do mamilo foram observados que 73,07% eram normais, 2,05% eram planos, 24,88% semi-planos e 0,00% invertidos. **Conclusão:** Verificou-se que uma das principais dificuldades encontradas pelas puérperas estão relacionadas à tipologia do mamilo, por isso, é importante que os profissionais façam exames das mamas para detecção de anomalias estruturais, inflamatórias ou lesões cirúrgicas que possam afetar a amamentação, ressaltando sempre a importância e as vantagens do aleitamento materno.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Aleitamento. Tipologia do Mamilo.

¹ UNISÃO MIGUEL – Recife.

0830 - PRÁTICA FONOAUDIOLÓGICA EM ÂMBITO HOSPITALAR INFANTIL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SOUZA, Stefane Cristiane dos Santos¹; SILVA, Amannda Maryllya Diniz²; BERNARDES, Jeysse Polliane de Oliveira Soares²; OLIVEIRA, Danielle Maria da Silva*

Introdução: Uma virose surgiu em março de 2020, no Brasil, com sinais e sintomas gripais, que afeta o trato respiratório superior, podendo ocasionar febre, mialgia, tosse ou dispneia, causando pneumonias e podendo contribuir para instalação da disfagia. Essa pandemia trouxe diversos desafios e necessidades de adaptação em diferentes frentes, principalmente atualização das formas de trabalho em âmbito hospitalar. Na população infantil existe a frequente presença de comorbidades como patologias oncológicas, neurológicas, baixo peso ou até a própria idade, o que agrava ainda mais o quadro clínico infantil. Levando em consideração a alta transmissibilidade e a exposição do fonoaudiólogo a aerossóis e secreções, em alguns casos é necessário criar um fluxo de atendimento fonoaudiológico. **Objetivo:** Descrever o fluxo de atendimento fonoaudiológico realizado em um setor de doenças infecto parasitárias infantil no período da Pandemia por covid-19, em uma instituição de referência no combate ao vírus. **Relato de experiência:** O atual trabalho foi elaborado mediante a realização de práticas de fonoaudiólogas, contidas em um fluxograma, sendo estas práticas padronizadas de acordo com a recomendação publicadas pelo conselho federal da profissão. Este fluxograma dá-se início com a atuação multiprofissional, sendo identificados os pacientes que necessitam da atuação fonoaudiológica (ficha de triagem). Quando esta não é passível de resolução de forma indireta (orientações ou recomendações), inicia-se o processo de atendimento direto, sempre obedecendo as normas de paramentação dos equipamentos de proteção individual, cumprindo-se apenas procedimentos necessários, e que evitem ao máximo, a geração de aerossóis, orientando o responsável pelo paciente, sendo finalizada pela desparamentação e registro no prontuário do paciente. Ainda é realizada a devolutiva do atendimento realizado à equipe do setor, mantendo-os informados sobre o trabalho fonoterapêutico e fomentando o processo de cuidado de caráter interdisciplinar. **Resultados:** Observou-se que o fluxograma trouxe resultados na condução dos casos acompanhados e na segurança do fonoaudiólogo, e foi identificado pela equipe como um bom fluxo para evitar contaminações e na reabilitação dos casos que necessitem de atendimento direto. **Conclusão:** Diante disso, foi possível observar que a execução do fluxograma associada às recomendações de biossegurança, bem como, a atuação profissional apenas quando necessário, foram efetivas durante o período da pandemia analisado, trazendo benefícios para a tríade família- paciente- profissionais.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. COVID-19. Infância.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Fonoaudiologia

Sub-área: Voz

0342 - ASPECTOS INFLUENCIADORES NAS CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE HOMENS TRANSGÊNERO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Larissa Maria de Souza¹; LIMA, Máisa Medeiros¹; PEREIRA, Bruna Michaela Gomes¹; SILVA, Eduardo Ramos da¹; ZELYCKOVIC, Patrícia Clarindo¹; SILVA, Maria Gabriella Pacheco da¹; OLIVEIRA, Sandra Maria Alencastro de¹

Introdução: A voz é produzida a partir da convergência de fatores biológicos, psicológicos e socioculturais. A inconformidade da voz tem um grande impacto psicossocial, visto que está vinculada a questão da passibilidade de pessoas transgêneros, por parte da sociedade, de acordo com a identidade de gênero dos mesmos, como se fossem homens CIS. É em busca dessa identidade que a população Trans (transexuais e transgêneros) recorre a recursos médico-farmacológicos e estéticos que podem engendrar hormonioterapia (uso da Testosterona), cirurgias, assim como o auxílio fonoaudiológico no processo de ajustes e mudanças na voz. **Objetivo:** verificar a associação de aspectos biopsicossociais como influência na voz de homens trans. **Relato de experiência:** feita com 8 homens trans entre 19 e 24 anos, participantes do Projeto de Extensão Voz Trans da UNISÃO-MIGUEL, em 2019. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas individuais, onde se fez a avaliação do histórico clínico e das queixas vocais, e aplicação de protocolos como o QVV (Qualidade de Vida em Voz), IDV-10 (Índice de Desvantagem Vocal) e Escala GRBAS. Após a avaliação, verificou-se que a queixa principal dos entrevistados foi em relação à oscilação na voz entre grave e agudo e falhas durante a conversação após início da hormonioterapia; 50% fazem esforço para falar; 50% apresentam rouquidão de leve a moderada; 50% fazem acompanhamento psicológico/psiquiátrico; 75% relataram que o ar acaba rápido e é preciso respirar muitas vezes enquanto fala; 25% disseram que já se sentiram excluídos de determinadas conversas por conta da voz. Diante desses resultados podemos associá-los aos aspectos biopsicossociais segundo cada componente. **Componente biológico:** A terapia hormonal com testosterona induz a produção de uma frequência fundamental grave visto ao aumento de massa nas pregas vocais. Contudo, a laringe dos homens trans é biologicamente feminina (em posição mais elevada e com menor diâmetro que a masculina), o que causa um conflito de informações no organismo e requer uma adaptação, resultando em bitonalidade, rouquidão e loudness fraco; **Componente psicológico:** as emoções interferem no controle da respiração, posicionamento vertical da laringe, relaxamento relativo das pregas vocais, postura e relaxamento dos músculos da laringe e língua, o que pode resultar na incoordenação pneumofônica e estar relacionado com os resultados de problemas psicológicos. **Componente social:** A maneira como um indivíduo se comunica é influenciada pela percepção alheia e por como estes outros indivíduos interagem consigo, e o fato de não possuir uma voz masculina propriamente dita, pode levá-los a induzir uma voz com pitch tendendo para o grave, requerendo esforço. **Considerações finais:** a terapia fonoaudiológica deve buscar compreender plenamente a voz e os problemas associados, envolvendo os aspectos subjetivos, orgânicos e socioculturais, pois as características vocais dos homens trans podem estar interligadas a esses fatores.

Palavras-chave: Homens transgênero. Voz. Fonoaudiologia.

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife

0763 - A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO FONOAUDIOLÓGICO NOS DISTÚRBIOS VOCAIS EM DOCENTES

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Girlayne Fragoço Alves da¹; LINS, Maria da Conceição Cavalcanti da Silveira¹

Introdução: A voz do professor é apontada por ele mesmo como um de seus principais recursos de trabalho. Dentre os denominados profissionais da voz, é ele, o docente, que utiliza a voz de maneira continuada, podendo assim, comprometer seu desempenho no trabalho em caso de alteração vocal. Pela falta de prévio treinamento, e por um conjunto de condições desfavoráveis do ensino, o professor torna-se um profissional de risco para desenvolver uma alteração vocal. Por essa razão, é a categoria profissional com maior prevalência de distúrbios vocais, já que apresenta grande demanda de voz em sua rotina, por vezes, as condições de trabalho desfavoráveis e a falta de preparo vocal, leva o professor a fazer ajustes vocais inadequados, como variações na frequência; competição com o ruído ambiental para atrair a atenção dos alunos, além de enfrentamento de situações de ansiedade, estresse e jornadas de trabalho extensas, que podem gerar, por exemplo, falhas na voz, rouquidão, secura na garganta, ardor, dor e pirrago. Nesse sentido, é crescente a preocupação com a qualidade de vida dos professores, diante dos desafios ocupacionais a que são submetidos. **Objetivo:** Verificar a efetividade do tratamento fonoaudiológico em docentes, analisando os fatores associados ao distúrbio de voz nesses profissionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa que utilizou os seguintes descritores: distúrbio da voz, docentes, disfonia, fonoterapia, professores. Encontrou-se 766 artigos nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), dos quais foram excluídos 755 pelos seguintes critérios: outros idiomas, artigos publicados no período há mais de cinco anos e os que não se encaixam na temática. **Resultados:** O esforço vocal é a principal causa de distúrbios da voz nos professores, podendo ter relação com disfonia por tensão muscular e envolver toda a musculatura, tanto intrínseca, quanto extrínseca da laringe. Analisou-se que a abordagem fonoterápica proporciona mudança no funcionamento vocal, através de técnicas para a voz e estratégias compensatórias, com a finalidade de incentivar a produção mais eficaz e fonação mais relaxada, adequando a coordenação pneumo-fono-articulatória, para manter o melhor padrão de voz possível. **Conclusão:** A intervenção precoce e o tratamento fonoaudiológico fazem total diferença na qualidade de vida desse profissional, pois tem se mostrado extremamente eficaz e de caráter preventivo. O distúrbio de voz para o docente traz inúmeras dificuldades no desempenho de sua profissão, resultando em redução de atividades ou interações sociais, podendo chegar ao afastamento funcional definitivo. Portanto, é de extrema importância a adesão ao tratamento para alcançar sucesso terapêutico e para evitar recidiva do problema de voz.

Palavras-chave: Distúrbios da voz. Docentes. Fonoterapia.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP) – Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sub-área: Gestão de Risco e Segurança em Hospitais

0395 - O SETOR DE ONCOLOGIA DO HUOC FRENTE A PANDEMIA DO COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: COIMBRA, Ana Luiza Serra¹; COSTA, Lucas Nunes Viana da¹; SOUZA, Bruno de Melo¹; LAPENDA, Luciana Roberta Porto de Miranda².

Introdução: Diante do estado de Pandemia declarado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em decorrência do COVID-19, das recomendações do Ministério da Saúde através da Portaria Nº 356 e da utilização da quarentena, proposta pela OMS, como meio de retardar o pico da contaminação pelo Coronavírus, o Governo do Estado de Pernambuco decretou no uma série de medidas visando o enfrentamento desta emergência de saúde pública, dentre elas, a suspensão temporária de atividades consideradas não essenciais. Todavia, alguns serviços como o setor de oncologia, que não podem ter suas atividades suspensas, precisaram adotar medidas para garantir a continuidade de seu funcionamento, bem como a segurança de seus pacientes e funcionários.

Objetivos: Relatar as adaptações realizadas no serviço de oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz visando o enfrentamento do COVID-19. **Relato de experiência:** Com o início da pandemia, o HUOC passou a ser referência ao atendimento a pacientes com COVID-19, frente a isto o Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (CEON) precisou realizar uma série de adaptações: inicialmente, a fim de atender a crescente demanda por leitos no estado, seus 64 leitos de internamento foram destinados aos pacientes com COVID, sendo seus pacientes oncológicos realocados no Pavilhão Ovídio Montenegro. Permanecendo no prédio, que ocupa desde 1979, apenas as quimioterapias, que tiveram redução de 35 para 22 pacientes/dia, e as consultas ambulatoriais que também tiveram redução no número de atendimentos e um maior intervalo entre as mesmas. As reduções também foram expressivas no quantitativo de pacientes provenientes do interior, pois os municípios diminuíram suas vindas com transportes para a capital. Na parte estrutural, foram instaladas divisórias para separar os pacientes que aguardavam atendimento dos que seguiam para internação nos andares de covid. Também foi feito o distanciamento das cadeiras de espera e a alternância, quando possível, das poltronas na quimioterapia. Ocorreu, concomitantemente, orientações quanto à higiene, isolamento social, uso de máscaras, e a criação de protocolos para manter em atividade o maior número de profissionais, assegurar a proteção dos mesmos e evitar que sejam vetores na transmissão do vírus. Também foi realizada a introdução do protetor facial, máscaras PFF2 e o fornecimento contínuo de EPIs -mesmo com a alta demanda e a dificuldade de entrega dos insumos. Os profissionais dos grupos de risco foram afastados, os demais, ao primeiro sinal/sintoma de síndrome gripal, eram afastados do serviço a fim de evitar a disseminação do vírus. **Considerações finais:** Toda a experiência vivida durante a pandemia leva a uma reflexão sobre o ato de cuidar e a importância das medidas de biossegurança adotadas no setor serem continuadas, pois são fundamentais para o controle de disseminação de doenças entre profissionais e pacientes.

Palavras-chave: COVID-19. Oncologia. HUOC.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, HUOC, CEON, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Gestão de Tecnologia da Informação em Saúde

0051 - PERFIL DAS MANIFESTAÇÕES E AVALIAÇÃO DA OUVIDORIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE PERNAMBUCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FRANÇA, Beatriz Susan Silva de^{1,2}

Introdução: O controle social no contexto do Sistema Único de Saúde busca o fortalecimento da organização e funcionamento do sistema. Essa busca está alinhada a cumprir seus princípios e à promoção da participação da população na sua gestão. Existem diversos métodos de garantia do direito à participação e ao controle social no Brasil, dentre eles, Conselhos, Conferências, orçamentos participativos, plebiscitos, referendos, e as ouvidorias. As ouvidorias têm apresentado importante papel para aprimoramento do direito à participação e controle social nas políticas públicas no Brasil, assumindo competência legal para exercer o controle público nas ações do Estado e se colocando como mecanismo de garantia da democracia e exercício da cidadania. **Objetivo:** Descrever o perfil das manifestações recebidas pela ouvidoria de um hospital público de Pernambuco e avaliar a atuação do setor no âmbito do fortalecimento do controle social. **Metodologia:** Estudo transversal descritivo e avaliativo, observacional, retrospectivo, de abordagens quantitativa e qualitativa. O estudo foi desenvolvido junto ao setor de ouvidoria de um hospital público de grande porte do estado de Pernambuco. Os dados foram concedidos pelo referido setor, oriundos do Sistema Ouvidor SUS, e através de entrevista semiestruturada com representantes da ouvidoria e da gestão da instituição. Foi realizado cálculo de frequência e percentual dos dados através do software SPSS 2016. **Resultados:** Amostra composta por 916 manifestações no período de março de 2018 a março de 2019 (período de rodízio da autora), sendo 43 denúncias (4,69%), 56 elogios (6,11%), 3 informações (0,33%), 353 reclamações (38,54%), 460 solicitações (50,22%) e 1 sugestão (0,11%). É possível inferir que os usuários enfrentam dificuldades diversas no atendimento em saúde e recorrem à ouvidoria com o objetivo de saná-las. A avaliação do serviço foi realizada por meio de matriz de avaliação elaborada por Antunes et al., 2014. A matriz objetivou atribuir pontuações para indicadores de estrutura e processo de trabalho da ouvidoria, e classificá-las da seguinte forma: 90-100%, excelente; 70-89%, satisfatória; 50-69%, insatisfatória; abaixo de 50%, crítica. A pontuação alcançada foi de 72,3%, sendo assim, classificada como satisfatória. **Conclusão:** A contribuição acerca do fortalecimento do controle social que a ouvidoria oferta aos usuários ainda é incipiente, tendo em vista a gama de atividades outrem que são propostas para as ouvidorias em saúde, por exemplo, a promoção de encontros, a disponibilização dos dados para a população usuária, etc. É necessário que a ouvidoria seja vista pela gestão como um órgão de comunicação com os usuários e apoio na tomada de decisões, otimizando a prestação de serviços a partir do que é trazido pelos usuários. É imprescindível que os dados não sejam burocratizados e desconsiderados. Devem ser utilizados como instrumento fundamental para tomada de decisões e melhoria dos serviços.

Palavras-chave: Controle Social. Ouvidoria. Sistema Único de Saúde.

¹ Hospital Getúlio Vargas, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0100 - INFORMAÇÕES SOBRE HIV NA INTERNET COMO PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Luiza G. T. dos.¹; MENDES, Mariana E.²

Introdução: O acesso a internet está cada vez mais democrático, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 69,8% da população brasileira tem acesso a internet. Através da conexão oferecida pela internet, muitos pacientes obtêm contato com pessoas portadoras das mesmas necessidades e acabando, por fim, auxiliando umas às outras na redução da desesperança no tratamento. No entanto, se usada de forma indevida podem acabar agravando ainda mais seus casos clínicos, porque, muitos pacientes procuram diagnósticos em sites e blogs. Esses tipos de pacientes se sentem cientes do assunto por causa da troca de informações com outros portadores da doença, principalmente, nos casos de HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) e hepatite, que são doenças crônicas. Sendo assim, ainda é mais notório essa busca, pois, buscam informações visando ter o autocuidado. **Objetivo:** Compreender como o auto diagnóstico do HIV pode atrasar o diagnóstico médico. **Metodologia:** As bases dos dados apresentados foram o IBGE, a Biblioteca Virtual MEDLINE, o Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde e a Biblioteca Virtual SciELO, com limitação de publicações entre o período de 2015 a 2020. **Resultados:** Dos estudos encontrados, evidenciou-se que as informações encontradas na internet sobre o HIV podem estar erradas, incompatíveis e discrepantes em relação à realidade. A Internet fornece acesso às informações sobre o processo da doença no HIV / AIDS, ensaios clínicos, tratamentos médicos, terapias alternativas, aconselhamento jurídico, suporte social e acesso a serviços. Esse é um dos motivos para a ausência de várias pessoas em consultas já agendadas, e, isso torna-se um problema para os serviços de saúde, em aspectos financeiros para o SUS, pois, os portadores do HIV obtêm uma atenção especial nas instituições de saúde. Por isso, vale salientar que qualquer pessoa que tenha acesso a Web pode criar sites e blogs, mas nem todos têm o conhecimento científico necessário para tal feito. Logo, os mesmos não podem garantir 100% de eficácia nos tratamentos oferecidos por eles. **Conclusão:** Portanto, é notório os riscos do uso imprudente da internet em relação ao diagnóstico do HIV. Visto que, os pacientes buscam cada vez mais uma independência tanto do médico quanto da equipe de profissionais envolvida em todo o processo, desde o diagnóstico até o tratamento. Logo, é perceptível o perigo das informações sobre HIV na internet.

Palavras-Chave: Internet. HIV. Auto Diagnóstico.

¹ Centro Universitário Brasileiro, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sub-área: Gestão do Conhecimento e da Inovação nos Serviços de Saúde

0056 –CLUBE DA REVISTA: UM PROJETO PILOTO PARA A MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARRUDA, Alexandre Gabriel Taumaturgo Cavalcanti¹; BRITO, Daniela Souza de¹; SOUZA, João Victor Braga Maciel de¹; OLIVEIRA, Túlio Fernandes Remígio de¹; COSTA, Aurélio Molina da¹

Introdução: O crescimento do “Movimento Anti-Ciência” e das teorias pseudocientíficas na atualidade põe em xeque a veracidade e a confiabilidade de afirmações científicas seculares e a prática da Medicina Baseada em Evidências. Num cenário nacional de descaso e subfinanciamento da ciência, a IFMSA Brazil mostra-se como um agente estratégico na comunidade médico-estudantil para incentivar o engajamento dos acadêmicos na busca e melhoria do eixo de pesquisa, um dos componentes do Tripé Universitário. **Objetivo:** Relatar a criação de um espaço universitário de discussão, promoção e atualização científicas por acadêmicos de Medicina do campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco (UPE). **Relato de Experiência:** O Clube da Revista foi um projeto que mobilizou a IFMSA Brazil - UPE e o Diretório Acadêmico Josué de Castro para fornecer um ambiente de discussão científica. Com o apoio de diversos profissionais e acadêmicos, o Clube da Revista aconteceu em cinco encontros, distribuídos ao longo do ano letivo de 2019. O primeiro encontro foi uma capacitação em “Medicina Baseada em Evidências”, conduzido por um docente/pesquisador da UPE, que visava habilitar os participantes para lidar com a produção científica qualificada a partir de estratégias para elaborar uma pergunta científica e avaliar o nível de evidência de artigos. O segundo encontro foi uma roda de conversa sobre “Bioética/Ética Médica”, facilitada pelo coordenador do Curso Médico da FCM/UPE e na qual foram discutidas as questões e dilemas éticos na pesquisa científica. A abordagem do terceiro encontro foi “Atualizações sobre Vacinas”, conduzido em colaboração com a Liga Pernambucana de Infectologia da UPE no formato de aula-exposição com momentos de perguntas e respostas com os participantes. O quarto encontro foi ministrado em colaboração com a Liga Acadêmica de Psiquiatria da UPE e tratou da “Saúde mental do Estudante de Medicina”, tema escolhido em vista da mobilização e conscientização em saúde pública do “Setembro Amarelo”. Para o último encontro, foi escolhido debater a “Prevenção do Câncer de Mama”, também com vistas a contemplar o mês de sua realização, o “Outubro Rosa”. A avaliação de impacto dos três últimos encontros foi feita através de pré e pós testes ou por meio da plataforma Kahoot, além de avaliações e relatos subjetivos dos participantes. Os resultados demonstraram recepção positiva e satisfação por parte dos participantes, bem como acréscimo de suas pontuações nos pré/pós-testes. **Considerações Finais:** Com a realização dos encontros do Clube da Revista, ocorreu um aumento do engajamento dos estudantes para a área da produção científica, além do aprofundamento do contato dos estudantes com discussões e temáticas de grande importância para a formação médica e pouco abordados pelo currículo. Espera-se, assim, a continuidade e melhoria do Clube da Revista dentro do contexto acadêmico da Universidade de Pernambuco.

Palavras-chave: Pesquisa. Produção Científica. Avaliação de Impacto.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0550 - IMPLEMENTAÇÃO DA UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO EM 2019

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LUCENA, Isly Maria Barros de^{1,2}; COUTINHO, Ricardo Quental^{1,3}; NOVAES, Flávia Luciene¹; GUIMARÃES, Maria José Bezerra¹; LOUREIRO, Paula^{1,3}.

Introdução: A Unidade de Pesquisa Clínica (Unipeclin) tem a missão de facilitar e apoiar a realização de pesquisas em saúde, priorizando ensaios clínicos de interesse do SUS. Seu projeto de criação, com financiamento dos Ministérios da Saúde e da Ciência e Tecnologia, foi implementado entre 2006 e 2013, incluindo, entre outras metas, a construção de estrutura física, quando foram iniciadas atividades acadêmicas e desenvolvimento de projetos de pesquisa. Em 2018, o Conselho Universitário da UPE aprovou a estruturação da gestão, normas de funcionamento e sua vinculação à Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE (Resolução CONSUN 001/2018). **Objetivo:** Relatar a experiência de implementação da Unipeclin em 2019, descrevendo as principais ações na área de gestão, uso da estrutura física e produção acadêmica. **Relato da experiência:** Na área de gestão, destacam-se: (a) designação de gestora local e interlocutora do Conselho de Gestão Técnico e Científico previsto na Resolução CONSUN; (b) readequação da estrutura física de certas áreas; (c) melhoria da estrutura de informática, com manutenção de equipamentos, aquisição e instalação de Wi-Fi, implantação de plataforma para pesquisas (RedCap); (d) diagnóstico situacional, busca de parcerias e planejamento estratégico; (e) definição da equipe e estruturação do processo de trabalho, contemplando rotinas operacionais e revisão de Procedimentos Operacionais Padrão; (f) doação de equipamentos, móveis e materiais, entre eles um ecocardiógrafo para o Procape. Quanto ao uso da área ambulatorial, houve atendimento de pacientes vinculados a 3 grandes projetos de pesquisa (Coorte Zika, CTOC, Ensaio clínico de substância na depressão resistente), com a realização de 1747 consultas e 158 exames especializados. Além disso, 130 outros procedimentos foram realizados. Na área acadêmica, a taxa de ocupação variou de 33,3% (laboratório de informática/sala de pesquisadores) a 89,2% (auditório), com a realização de: cursos para idosos; grupoterapia; auditoria; reuniões clínicas, de pesquisa, de gestão e administrativas, de supervisão e de preparação simpósios e jornadas. Em relação à produção acadêmica, os 3 projetos com atendimento na área ambulatorial e o grupo de pesquisa em IAM (utiliza a Unidade para reuniões semanais e confecção do banco de dados), envolveram 20 alunos de graduação e 12 de pós-graduação, com 3 defesas de trabalhos de pós-graduação e 4 artigos publicados ou aceitos para publicação em 2019. A equipe da Unipeclin publicou 2 artigos; prestou assessoria metodológica, em análise de dados e escrita científica a alunos de graduação e pós-graduação, além de participar em várias outras atividades científicas. **Considerações finais:** A Unipeclin tem grandes desafios pela frente até se consolidar como um centro de referência em pesquisa clínica no âmbito da UPE. Mas, tem potencialidades, sendo possível alcançar a sua missão. O processo de implementação da Unidade foi alavancado em 2019.

Palavras-Chave: Centro de Pesquisa. Gestão em Saúde. Organização e Administração.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

² Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0846 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Categoria:Relato de Experiência

Autores: BARROS, Isly Maria Lucena de^{1,2}; COUTINHO, Ricardo Quental¹; NOVAES, Flávia Luciene¹; GUIMARÃES, Maria José Bezerra¹; VILELA, Ana Cristina¹, LOUREIRO, Paula¹.

Introdução: O planejamento estratégico envolve um conjunto de mecanismos sistêmicos que utiliza processos metodológicos para contextualizar e definir o estabelecimento de metas, o empreendimento de ações, a mobilização de recursos e a tomada de decisões, objetivando o sucesso de uma estratégia. Em 31 de janeiro de 2018, o Conselho Universitário da Universidade de Pernambuco (UPE), através da Resolução CONSUN N° 001/2018 aprovou a estruturação da gestão e normas de funcionamento para a Unidade de Pesquisa Clínica (UNIPECLIN) da Universidade de Pernambuco e sua vinculação à Superintendência do Complexo Hospitalar da UPE. A partir de setembro de 2019, considerando o processo de requalificação dos Centros de Estudos no âmbito do Complexo Hospitalar da UPE ocorreu a redefinição do espaço físico e da equipe de trabalho da Unidade de Pesquisa, a qual identificou a necessidade da construção do planejamento estratégico. **Objetivo:** Relatar a experiência da construção do Planejamento Estratégico da UNIPECLIN. **Relato da experiência:** Na construção do planejamento estratégico da UNIPECLIN foi utilizado a metodologia da problematização–identificação de problemas, por meio da observação da realidade, visando à construção de intervenções para melhorias nessa realidade. Foram realizadas seis oficinas de planejamento, tendo como documento referência principal, o Plano de Ação de Pesquisa Clínica no Brasil, do Ministério da Saúde. A partir das discussões nas oficinas do planejamento foram revisitados a missão, visão e valores da UNIPECLIN, realizado a análise SWOT, a construção de objetivos estratégicos e o plano de ação da unidade. Foi definido como objetivo geral do planejamento: assegurar a institucionalização e consolidação da UNIPECLIN como espaço para o desenvolvimento da pesquisa clínica, no âmbito do Complexo Hospitalar da UPE. Para facilitar o monitoramento das ações, os objetivos estratégicos foram divididos em quatro eixos temáticos com suas respectivas ações: (I) Eixo Governança Administrativa-Financeira: 1) Promover a organização administrativa do setor para atendimento ao usuário; 2) Revisar e atualizar as normas de funcionamento para desenvolvimento da unidade, de acordo com a sua finalidade; 3) Estabelecer Plano de sustentabilidade financeira; (II) Eixo Técnico-Científico: Elaborar Plano de Incentivo a pesquisa clínica em saúde no âmbito da UPE; (III) Eixo Formação em Pesquisa Clínica: Elaborar Plano de Educação Permanente em Pesquisa Clínica; (IV) Eixo Comunicação: Elaborar Plano de Comunicação e de apoio para consolidação da Unidade de Pesquisa. **Considerações finais:** A utilização do planejamento estratégico situacional como ferramenta de gestão, permitiu a equipe da UNIPECLIN visitar a sua missão, identificar as mudanças no cenário e as diretrizes estabelecidas pela universidade, definindo seus objetivos, com o propósito de tornar-se uma unidade de apoio a realização de pesquisa científica em saúde, no âmbito da UPE.

Palavras-Chave: Centro de Pesquisa. Gestão em Saúde. Organização e Administração.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

² Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sub-área: Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

0021 - I WORKSHOP DE PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BRITO, Daniela Souza¹; MOURA, Rafael Guimarães¹; MOURA, José Vinícius Bezerra¹; GALVÃO, Igor Montenegro¹; EVANGELISTA, Rodrigo Carneiro de Farias¹; MAIA, Vinícius Florêncio¹; SOUZA, João Victor Braga Maciel¹

Introdução: Desenvolver trabalhos científicos é um fator importante no progresso acadêmico dos estudantes de medicina, pois a elaboração de projetos de pesquisa é efetiva para apurar o pensamento crítico e reflexivo, além de estimular a curiosidade e ampliar o entendimento sobre a medicina baseada em evidências. Porém, a deficiência no ensino de metodologia científica e no progresso de atividades referentes à pesquisa é um cenário presente em vários cursos médicos do país, levando a um déficit nessa área crucial para a formação médica. Diante disso, o time científico da IFMSA Brazil - UPE promoveu um workshop de pesquisa visando explicar aos estudantes como estruturar um projeto de pesquisa e expor as oportunidades promovidas pela Universidade de Pernambuco (UPE), para, assim, aumentar o engajamento estudantil na produção científica.

Objetivo: Relatar os acontecimentos de um workshop de pesquisa científica para estudantes de medicina, que buscou estimular os discentes a tornarem-se produtores de conhecimento e a desenvolverem o criticismo por meio da ciência e da medicina baseada em evidências, bem como os efeitos trazidos pelo mesmo. **Relato de Experiência:** Contando com o apoio de profissionais diretamente envolvidos com a realização de pesquisas, o Workshop de Pesquisa, sediado no campus Santo Amaro da UPE, ocorreu nos dias 16 e 17 de setembro de 2019, durante o período da noite. Os temas tratados foram: “O que posso publicar? Onde posso publicar? Como posso publicar?”, “Como conseguir bolsas e fundos para programas de iniciação científica?”, “Comitê de Ética e Plataforma Brasil” - abordados em formato de palestra, com momentos em que os profissionais se dispuseram a tirar dúvidas dos participantes e outro no qual alunos envolvidos com a realização de pesquisas falaram um pouco sobre os seus projetos e experiências. Buscando uma abordagem mais interativa e prática, um dos momentos do Workshop centralizou-se em uma dinâmica, na qual os alunos eram incentivados a pensar em temas de pesquisas e, a partir de discussão e reflexão, elaborar títulos para as mesmas. Houveram 21 participantes, sendo 17 estudantes do curso médico da UPE de diferentes períodos e 4 profissionais da área de saúde (estavam presentes 2 enfermeiros, 1 médico cardiologista e 1 nutricionista). Ao final do evento, foi compartilhado eletronicamente um formulário para que os inscritos pudessem avaliar, anonimamente, o Workshop, bem como fazer críticas e sugestões. No geral, os participantes ficaram bastante satisfeitos - de 0 a 10, obteve-se uma média avaliativa de 8 pontos - contudo, como melhoria para o futuro, é necessário buscar uma maior conciliação entre teoria e prática. **Considerações Finais:** A realização do Workshop de Pesquisa promoveu expressivo enriquecimento na formação profissional e intelectual dos participantes, fato indicado pelo feedback positivo da avaliação de impacto citada e também pelo notável engajamento do público nos debates e temas trabalhados no projeto.

Palavras-chave: Ciência. Criticismo. Formação médica.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0194 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Thays Fernanda¹; LOPES, Katuscia Araújo de Miranda²; SOUSA, Ingrid Aquino Moreira de²; MORAIS, Rayana Maria Caminha Mendes Gomes⁴; RODRIGUES, Eduarda Lysabelle de Souza⁵.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade – 2018/2019 – Edital nº10 é uma proposta do Ministério da Saúde para promover qualificação dos profissionais e estudantes de modo interprofissional. **Objetivo:** O PET-Saúde tem por objetivo incentivar a educação e o trabalho interprofissional no ensino e a prestação do serviço à comunidade em benefício ao cuidado em saúde. **Relato de experiência:** O PET-Saúde da Universidade de Pernambuco (UPE) envolve grupos tutorais formados por estudantes dos cursos de graduação (Medicina, Odontologia, Educação Física, Enfermagem, Saúde Coletiva e Ciências Biológicas), preceptores das Unidades de Saúde da Família (USFs) e docentes da UPE. O programa compreende a importância do tratamento ao usuário do sistema público de saúde, que deve ser realizado de forma integral e interprofissional. Por isso, proporciona a todos os envolvidos qualificação profissional através do estímulo ao trabalho em equipe por meio do desenvolvimento de uma melhor comunicação e interação, tornando, dessa forma, o profissional mais idôneo e empático. A prática visa desenvolver métodos interprofissionais de trabalho, qualificando acadêmicos e profissionais da área de saúde com foco na resolução de problemas. O desenvolvimento do projeto ocorre através de reuniões quinzenais, nas quais são discutidas soluções para as dificuldades interpessoais apresentadas pelos profissionais das USFs. Além disso, nas reuniões, são apresentados, sob a forma de tutoria, temas relevantes, como o sistema de saúde, a origem do PET-Saúde, os avanços, os pontos positivos e negativos do projeto. A vivência é complementada pelas visitas realizadas pelos alunos, tutores e preceptores às USFs. Além da apresentação do projeto, por meio dessas visitas, é proposta uma intervenção que incentiva a colaboração entre os membros daquela Unidade de Saúde com a prática de dinâmicas ou rodas de conversa. Nesta perspectiva, através dessa experiência, eu pude aplicar esse mesmo conceito interprofissional em outras áreas e lugares, como por exemplo, na prática laboratorial na UFPE, na qual foi também adotada essa mesma proposta interprofissional, visto que há variados cursos e profissionais que trabalham, muitas vezes, na mesma pesquisa. **Considerações finais:** O programa possibilita uma mudança nas relações e nas rotinas dos profissionais de saúde através do trabalho colaborativo. Além disso, estimula os estudantes a desenvolver o pensamento crítico sobre o processo habitual de trabalho e o capacita para a interprofissionalidade.

Palavras Chave: Educação Interprofissional. Sistema Único de Saúde. Saúde pública.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

² Universidade de Pernambuco, *Campus* Camaragibe, Camaragibe.

00210 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOBILIDADE ESTUDANTIL E O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM PESQUISA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: CAMPOS, Letícia Nunes¹; ROCHA, Sura Wanessa Santos¹

Introdução: Indubitavelmente, o envolvimento do acadêmico de medicina em pesquisa é uma ferramenta importante para sua formação, haja vista a aquisição de habilidades inerentes ao processo. Contudo, dadas as dificuldades institucionais ligadas ao acesso à pesquisa, cabe ao discente ser protagonista em suprir suas demandas na educação em pesquisa. Destarte, o médico egresso deve ter com sua educação permanente, sendo um dos meios disponíveis para firmá-la a mobilidade acadêmica internacional, cujo impacto ainda precisa ser explorado na literatura científica no que tange à graduação médica. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma estudante de medicina na realização de um intercâmbio extracurricular internacional em pesquisa, disponibilizado pela Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil). **Relato da experiência:** O programa de intercâmbio ocorreu no mês de fevereiro de 2020, na *Ruhr-Universität Bochum*, na cidade de Bochum – Alemanha, no laboratório de neurofisiologia ligado à *International Graduation School of Neurosciences (IGSN)* da instituição. A aluna acompanhou os projetos *in vivo* e *in vitro* do laboratório, os quais investigam os mecanismos cerebrais que regem a memória e sua disfunção. Todas as atividades eram desenvolvidas em inglês, sob supervisão dos técnicos, mestrandos e doutorandos do laboratório. Além de ter contribuído com tarefas referentes aos projetos, a estudante pôde se aprofundar nas técnicas de histopatologia, imuno-histoquímica e imunofluorescência, através de participação de um workshop organizado pelo laboratório. Ademais, a participação da discente no clube da revista realizado pelo grupo de pesquisadores, bem como nas aulas teóricas de neurociência providenciadas pelo IGSN, foram permitidas a fim de proporcionar um maior aprendizado na área. Outrossim, uma série de visitas a outros laboratórios de neurociências da cidade de Bochum foram sistematizadas. **Considerações finais:** Assim, fica evidente a profunda imersão cultural e científica ocasionada pelo programa de intercâmbio, o qual possibilitou a vivência da aluna em distintas abordagens e metodologias em pesquisa. Isso permitiu que a discente tivesse a autonomia para ser líder no seu processo de aprendizado, aperfeiçoando habilidades científicas. No mais, visto que a aluna desenvolve uma iniciação científica na área de neurociências em ambiente laboratorial, o intercâmbio possibilitou uma colaboração entre sua instituição de origem e a alemã, no compartilhamento de métodos e protocolos, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e científico da sua universidade de origem. Logo, é possível observar não apenas o papel da mobilidade estudantil para a educação permanente, mas também como ela pode melhorar a qualidade acadêmica do currículo médico e prover benefícios no campo da pesquisa médica e competência cultural.

Palavras-Chave: Educação Continuada. Mobilidade Ocupacional. Promoção da Pesquisa

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0287 - OFICINA DE SUTURAS E NÓS CIRÚRGICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAUJO, Larissa Cassiano¹; CARVALHO, Ana Beatriz Silva de¹, VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de¹; FREITAS, Gabriella Cavalcante¹; MOURA, Rafael Guimarães¹; OLIVEIRA, Pedro Renan Bezerra¹; SOBRINHO, Tobias Mosart¹; QUINTAS, Rodrigo Campos Soares¹.

Introdução: As suturas visam à cicatrização de feridas, por meio de efeitos da aproximação de tecidos, do recobrimento das estruturas e da hemostasia. Os nós, por sua vez, complementam as suturas e contribuem para o processo cicatricial. Dessa forma, a sutura é fundamental para fechar um ferimento ou incisão causados por um trauma ou pelo profissional durante um procedimento cirúrgico. Todavia, apesar da importância dessa prática, existem lacunas no currículo do curso de medicina relacionadas ao ensino das técnicas de nós e suturas. Portanto, a I Oficina de Suturas e Nós Cirúrgicos contribuiu para o aprendizado teórico e prático do acadêmico.

Objetivo: Fornecer aos participantes acesso a um ambiente de ensino-aprendizagem em que se permitiu desenvolver as técnicas de suturas e nós cirúrgicos demonstrados por profissionais experientes na área. **Relato de Experiência:** Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso Médico, o aluno deve saber realizar procedimentos clínicos e cirúrgicos necessários para o atendimento ambulatorial e de urgências e emergências. A graduação precisa utilizar metodologias que favoreçam a co-participação do aluno no processo educacional, inserindo-o precocemente em atividades práticas relevantes para a vida médica. Baseado nisso, a Oficina de Nós e Suturas foi proposta pela IFMSA Brazil UPE para contribuir com o ensino médico da Faculdade de Ciências Médicas da UPE. O evento atendeu 35 estudantes de medicina, do primeiro ao quinto período, sendo um momento de aperfeiçoamento e prática do conhecimento de uma das habilidades médicas requeridas para a área cirúrgica. No dia da atividade, os participantes responderam um pré-teste a fim de avaliar seus conhecimentos prévios. Logo após, o cirurgião plástico convidado explicou a teoria de forma concisa e expositiva. Depois, os alunos foram divididos em dois grupos e encaminhados para os laboratórios junto com os oito monitores que conduziram a parte prática do que foi visto no momento teórico. Por fim, os alunos fizeram um pós-teste, como forma de comparar o conhecimento prévio com o adquirido após a oficina. A satisfação dos participantes foi considerável, tendo em vista que cerca de 75% dos participantes aprovaram a dinâmica do curso e se sentiram contemplados com o conhecimento adquirido. Portanto, o interesse demonstrado pelo aluno pode abrir oportunidades de aprendizado mais aprofundado, quando acompanha cirurgias e realiza atividades extracurriculares, aliado aos ensinamentos tradicionais ministrados durante o curso de Medicina. **Considerações Finais:** A realização da Oficina foi exitosa em oferecer o contato e o aprimoramento em nós e suturas cirúrgicas, recebendo um feedback positivo dos participantes e dos envolvidos. Assim, percebeu-se a importância de realizar atividades que reforcem a formação acadêmica dos alunos de medicina, principalmente quando se trata da aquisição e prática de habilidades médicas essenciais para o exercício da profissão.

Palavras-Chave: Nós. Oficina. Suturas.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0429 - AVALIAÇÃO TÉCNICA DE LABORATORISTAS EM PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE IMUNO-HEMATOLOGIA COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS DE TRABALHO DE SERVIÇO DE HEMOTERAPIA

Categoria: Relato de Caso

Autores: PIMENTEL, Raphael Ferreira¹; RAMOS, Ana Cláudia Claudino Silva¹; SANTOS, Marconi Coelho dos¹; BEZERRA, João Evangelista Nepomuceno¹; PEREIRA, Marcelo Amorim¹; SILVA, Héliida Karla Philippini¹; SILVA, Consuelo Souza¹; CORRÊA, Lorena Costa¹

Introdução: O serviço de hemoterapia é regido por diretrizes e normativas que visam promover a qualidade e segurança nos serviços prestados que envolvem todos os processos de trabalho do ciclo do sangue, desde a captação até a transfusão. Este último abrange processos inerentes à agência transfusional (AT), composta por equipe multidisciplinar que inclui o laboratório de imuno-hematologia, que por sua vez, é responsável pela execução de testes imuno-hematológicos obrigatórios para a prática transfusional. O estabelecimento de protocolos de controle interno dos reagentes e a participação de avaliação externa de qualidade dos procedimentos laboratoriais são obrigatórios por lei. Entretanto, estabelecer medidas internas de avaliação do desempenho dos colaboradores para tomada de decisões e melhoramento de processos é essencial para que a conformidade alcançada seja mantida. **Objetivo:** Avaliar o percentual de conformidade técnica dos laboratoristas de nível médio na AT do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM). **Relato de experiência:** foi criado formulário de avaliação pelo biomédico supervisor do laboratório de imuno-hematologia. Este formulário continha 20 parâmetros de avaliação da execução de procedimentos técnicos especificamente utilizados na rotina pré-transfusional e foi aplicado durante o período de dezembro de 2017 a dezembro de 2018. A conformidade dos parâmetros foi avaliada pelo biomédico supervisor do laboratório de imuno-hematologia a cada plantão dos laboratoristas durante a execução dos testes pré-transfusionais. O nível de conformidade exercido a cada procedimento foi anotado no formulário produzido pelo supervisor. Nove laboratoristas foram avaliados. O resultado de cada avaliação foi discutido em particular com cada um e foram apresentados pontos frágeis e oportunidades de melhoria técnica nos procedimentos rotineiramente executados. Posteriormente, os resultados foram expostos em reunião de educação continuada ordinária da AT. O percentual de conformidade média dos laboratoristas foi de 73,1%, com mínima de 55,6% e máxima de 94%. Analisando cada parâmetro individualmente, achou-se o percentual de conformidade mínima de 22,2%, este relacionado ao toque da ponteira na superfície do microtubo durante a pipetagem, e máxima de 100%, este último relacionado à realização de limpeza das superfícies em caso de derramamento de material biológico. **Considerações finais:** todos os laboratoristas atingiram percentual de conformidade acima de 50%, entretanto, este achado deve ser alvo de avaliação crítica e serve como subsídio para o estabelecimento de medidas que envolvam a gestão da qualidade dos procedimentos realizados pelos colaboradores a fim de ocorra a melhoria contínua dos processos.

Palavras-chave: Imuno-hematologia. Gestão da qualidade. Processos de trabalho.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife-PE.

0540 - REDUÇÃO DA TAXA MÉDIA DE TRANSFUSÕES E SUA TENDÊNCIA LINEAR APÓS INÍCIO DA GESTÃO DE UMA EQUIPE ESPECIALIZADA EM MEDICINA TRANSFUSIONAL NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA.

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CORRÊA, Lorena Costa¹; PIMENTEL, Raphael Ferreira¹; RAMOS, Ana Cláudia Claudino Silva¹; PAIVA, Nataly Andrade Alves de¹; FREITAS, Donremy Eryka de¹; SANTOS, Marconi Coelho Dosc.¹

Introdução: O serviço de hemoterapia é regido por diretrizes e normativas que visam promover a qualidade e segurança nos serviços prestados que envolvem todos os processos de trabalho do ciclo do sangue, desde a captação até a transfusão. Este último é efetivamente realizada por uma equipe especializada em medicina transfusional que trabalha nas agências transfusionais de todos os hospitais que realizam mais de sessenta transfusões ao mês, possuem setores de emergência, ou realizam cirurgias de grande porte. Tais equipes são compostas por profissionais especializados das seguintes categorias: enfermeiros, biomédicos e técnicos de laboratório e de enfermagem, que atuam em suas áreas sob responsabilidade técnica de um médico hematologista e/ou hemoterapeuta ou treinado por instituição reconhecida pelo Ministério da Saúde e pela Hemorrede. O responsável técnico tem a responsabilidade legal de analisar todas as transfusões e reorientar transfusões com indicação questionável ou não indicadas. A prática hemoterápica é avaliada institucionalmente através de um comitê transfusional multidisciplinar presidido, preferencialmente, pelo gestor da instituição, e a equipe técnica da agência transfusional deve participar dele com o objetivo de avaliar e propor medidas de otimização e uso racional do sangue, que pode ser atingidas através de auditorias, educação continuada e unificação de condutas hemoterápicas baseadas em evidências. **Objetivo:** Comparar a taxa média de transfusões e sua tendência linear após início da gestão de uma equipe especializada em medicina transfusional no serviço de hemoterapia. **Metodologia:** Foram catalogados os registros de transfusões disponíveis no serviço de hemoterapia do Centro Integrado Amaury de Medeiros. Os dados já disponíveis em planilhas do próprio serviço foram comparados ano a ano desde 2016 até 2020 e aplicados em planilhas Excel para produção de gráficos de tendência linear. **Resultados:** Houve uma redução de 56,7 % na taxa média de transfusões de 2016 até o período atual. Em 2016, o gráfico de tendência linear era ascendente, tornou-se quase horizontal em 2019 e parece ter tendência a queda em 2020. **Conclusão:** Mesmo com um número reduzido de transfusões, ainda houve redução de 56% na taxa média de transfusões, o que implica que 43% seriam evitáveis e isto está relacionado à avaliação ativa das mesmas. É provável que esta avaliação e orientação transfusional constantes tenham afetado não apenas a taxa média de transfusões no serviço como também a prática transfusional local.

Palavras-chave: Hemoterapia. Indicações transfusionais. Gestão da qualidade.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Agência Transfusional, Recife.

0660 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PARTICIPAÇÃO DE ACADÊMICOS EM UM GRUPO DE PESQUISA MULTIPROFISSIONAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ASSIS, Camilla Aca de¹; MONTEIRO JÚNIOR, José Gildo Moura¹; MARTINS, Cyntia Maria Holanda¹; LIMA, Viviane Sibelly Pereira de¹; MORAIS, Maria Clara Santos de¹; CARVALHO, Maria Eduarda Torres de¹; FURTADO, Veridiana Câmara¹; RAMOS, Thadzia Maria de Brito¹

Introdução: Os grupos de pesquisas são espaços colaborativos nos quais acontece a união de pessoas diferentes entre si que se unem em um interesse comum. A participação em um grupo oportuniza a leitura crítica da realidade e o construir em conjunto, com isso o grupo cria uma dependência recíproca entre seus integrantes ao compartilhar tarefas e passa a aprender a planejar e cooperar entre si. Neste aspecto, a participação em grupos de pesquisa é de grande relevância para estudantes, pois contribuem positivamente em diversas nuances da vida acadêmica e profissional. Tais nuances se relacionam ao desenvolvimento de habilidades necessárias para a diferenciação do profissional e do estudante em questões críticas, criativas, comunicacionais, na medida em que os participantes buscam soluções para os desafios encontrados durante a troca de conhecimentos. Além disso, a integração entre o conhecimento teórico, investigativo e a prática assistencial em si também é um ponto a ser relevado ao se falar nos benefícios de atividades multiprofissionais em pesquisas acadêmicas.

Objetivo: Relatar a experiência de um grupo de pesquisa multiprofissional cujo tema é o “Valor Prognóstico intra-hospitalar do eritroblasto (NRBC) em pacientes com infarto agudo do miocárdio” e sua contribuição para a formação profissional e acadêmica dos integrantes. **Relato da experiência:** Os integrantes do projeto de pesquisa sobre o NRBC possuem formações curriculares na área da saúde, entre elas: médica, biomédica e formação em andamento em medicina, contribuindo para a interdisciplinaridade e enriquecendo a pesquisa com a diversidade de pontos de vista. Um dos principais objetivos do grupo se caracteriza pelo aprofundamento do conhecimento acerca do tema pesquisado. Esta atividade proporciona o compartilhamento do aprendizado de forma constante e contínua, assim como a troca de dificuldades encontradas relativas a esta busca. Algumas destas dificuldades que foram encontradas durante o andamento do projeto diz respeito ao achado de referências bibliográficas recentes para embasar os estudos, pois a escassez de tais recursos foi um fator limitante para o grupo. Este fato foi um aspecto importante da trajetória que oportunizou buscar possibilidades e lidar com os limites. **Considerações finais:** Através da análise dos integrantes do grupo foi possível verificar que a participação de estudantes em grupos de pesquisas se mostrou importante não só pelo aprendizado adquirido durante o estudo de um tema com uma grande relevância científica, mas também por proporcionar aos alunos responsabilidades, espírito reflexivo e aprofundamento na busca do conhecimento.

Palavras-Chave: Acadêmicos. Pesquisa. Multiprofissional.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE.

0664 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: RAMOS, Thadzia Maria de Brito¹; MONTREUIL, Ana Cristina Souza Bezerra de¹; SILVA, Maria Cleide Freire Clementino da¹; TORRES, Dilênia de Oliveira Cipriano.¹

Introdução: A organização do processo de trabalho é essencial para atingir um melhor desempenho: reduzindo custos, diminuindo o tempo do ciclo das atividades, reduzindo filas de esperas, retrabalho e outras atividades que não agregam valor e assim melhorar a qualidade do serviço prestado. Para que possamos ter uma organização de trabalho efetiva é fundamental entender os processos de trabalho e realizar os ajustes necessários para a maior eficiência dos mesmos. O fluxograma descritor nos ajuda a fazer isso por ser uma ferramenta que consiste na representação gráfica de todas as etapas do processo de trabalho e possibilita compreender como o trabalho está organizado e realizar os ajustes necessários para sua maior eficiência. Tempo de Protrombina com Atividade Enzimática e sua Razão Normalizada Internacional (RNI) ou Internacional Normalized Ratio (INR) - TP AE/INR é um exame laboratorial indispensável ao diagnóstico e monitoramento dos pacientes que fazem uso de anticoagulantes orais para que ocorra o controle da coagulação sanguínea ideal. **Objetivo:** Relatar como foi feita a organização do processo de trabalho, desde a recepção do paciente até a entrega do laudo, para realização, do exame de coagulação sanguínea: TP AE/INR. **Relato da experiência:** A organização desse processo de trabalho ocorreu nos meses de maio a junho de 2015 no Laboratório de Análises Clínicas do Pronto Socorro Universitário Cardiológico de Pernambuco - PROCAPE. O processo, em todas as suas fases, buscou envolver toda a equipe de trabalho abrangendo desde aqueles responsáveis pela recepção do paciente, coleta da amostra até os profissionais que executam a dosagem e liberam o laudo do teste. Para compreender o processo existente na época e organizar um novo, foi realizada uma oficina com a participação de todos os profissionais do laboratório, responsáveis pelo exame, para construção de um fluxograma descritor do processo de trabalho, além disso foram feitas reuniões para elaboração da escala de trabalho e realocação dos funcionários para o atendimento e coleta dos pacientes de TP AE/INR, em comum acordo entre eles. Para o acompanhamento do fluxo de trabalho estabelecido foram usados os seguintes indicadores de resultados: índice de satisfação dos funcionários, índice de satisfação dos pacientes. **Considerações finais:** Com essa intervenção foi possível perceber que o processo de trabalho feito de forma pactuada e coletiva gerou excelentes resultados que puderam ser comprovados pelos altos índices de satisfação reportados através dos questionários aplicados à pacientes e funcionários.

Palavras-Chave: Organização. Exames. Coagulação.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0689 - TRANSIÇÃO DO MÉTODO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS SERVIDORES DA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DO CISAM: DO TRADICIONAL AO CONSTRUTIVISTA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: PIMENTEL, Raphael Ferreira¹; RAMOS, Ana Cláudia Claudino Silva¹; SILVA, Wanessa Michelle Sousa Leão¹; MENEZES, Cátia Bezerra de¹; SILVA, Paula Regina da¹; TORRES, Rita de Cássia de Oliveira¹; BATISTA, Cristiano de Oliveira¹; CORRÊA, Lorena Costa¹

Introdução: O serviço de hemoterapia é regido por diretrizes e normativas que visam promover a qualidade e segurança nos serviços prestados que envolvem todos os processos de trabalho do ciclo do sangue, desde a captação até a transfusão, sendo este último processo inerente à agência transfusional (AT). Para obter os resultados esperados, o anexo IV da portaria de consolidação N°5 de 28 de Setembro de 2017 preconiza a existência de treinamento inicial e continuado relacionado às tarefas específicas desempenhadas pelos profissionais, além de noções de medicina transfusional, boas práticas de laboratório e biossegurança. Para a execução de treinamento permanente da equipe multidisciplinar da AT, pode-se optar por vários métodos de ensino-aprendizagem, sendo o método tradicional e construtivista os mais abordados. No primeiro, chamado passivo, o professor é o proprietário do conhecimento e os alunos memorizam e repetem o conteúdo ensinado. No segundo, chamado ativo, o professor visa que o aluno construa o seu conhecimento e atua como um facilitador. **Objetivo:** Relatar a transição do método de ensino-aprendizagem tradicional para o construtivista em abordagens de educação permanente para servidores da AT do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM). **Relato de experiência:** a nova coordenação multidisciplinar da AT composta por médico, enfermeiro e biomédico iniciou o trabalho de reuniões em educação permanente na AT no início do ano de 2017, com estabelecimento de programação anual para esta atividade em 2018. Caracterizava-se pelo método de ensino tradicional, mediante aula expositiva bimestral de temas pertinentes como indicações e reações transfusionais e transfusão de emergência; com avaliação de aprendizado - provas contendo de 04 a 05 questões de múltipla escolha- de forma diagnóstica antes da aula (pré-teste) e somativa após a aula (pós-teste). Nem todos os servidores estavam presentes nas reuniões (média de 44,44% da frequência anual) e mais da metade dos profissionais avaliados (63,30%) não obtiveram progressão na avaliação somativa. Em 2019, foi adotada uma abordagem construtivista e a apresentação dos vários temas pertinentes foi delegada aos servidores previamente. Os mesmos foram divididos por grupos de três de modo que houvesse ao menos um técnico de enfermagem e um técnico de laboratório. A apresentação dos temas foi realizada mensalmente e acompanhada da apresentação dos protocolos operacionais padrões (POPs) do serviço relacionados aos temas versados para uma discussão em prol da melhoria do serviço. A nova abordagem possibilitou a participação ativa de todos os servidores pelo menos uma vez no ano, com avaliação de 13 POPs relevantes para o serviço. **Considerações finais:** a adoção de um método de ensino construtivista estimulou a autonomia dos profissionais na busca do conhecimento e o olhar crítico no tocante às suas próprias atribuições em contribuição para a melhoria do serviço.

Palavras-chave: Hemoterapia. Processos de ensino-aprendizagem.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0842 - GESTÃO DA QUALIDADE: DESCRIÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA CISAM/UPE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: RAMOS, Ana Cláudia Claudino Silva¹; PIMENTEL, Raphael Ferreira²; SILVA, Andrea Cristina Maria da¹; PAIVA, Nataly Andrade Alves de³; FREITAS, Donremy Eryka de⁴; CORRÊA, Lorena Costa⁵;

Introdução: O serviço de hemoterapia é responsável por realizar atividades do ciclo do sangue e deve dispor de um sistema de gestão da qualidade. Esse sistema representa um dos pilares para a melhoria da segurança transfusional, por meio da utilização de suas diversas ferramentas, tais como: procedimentos operacionais padrão, tratamento de não conformidades, processos de proposições de ações preventivas e corretivas, gestão de risco, ferramentas de identificação, análise e avaliação dos erros e, por fim, emprego de indicadores de qualidade. Este último, quando inserido em um serviço de hemoterapia, permite o atendimento às legislações vigentes e a constante melhoria da qualidade dos hemocomponentes oferecidos e dos serviços prestados. Os indicadores têm como finalidade o acompanhamento dos padrões e metas estabelecidos, auxiliando no sistema de gestão da qualidade e nas ações de planejamento e de melhoria contínua. **Objetivo:** Descrever os indicadores de qualidade no serviço de hemoterapia nos três últimos semestres para subsidiar ações de melhoria nos processos de trabalho. **Metodologia:** O estudo é do tipo quantitativo com abordagem descritiva em que foram trabalhados seis indicadores da qualidade: #1 taxa de utilização de CH em cirurgias ginecológicas eletivas; #2 taxa de TCLE devidamente preenchido e assinado; #3 reações transfusionais imediatas; #4 taxa de transfusões em adultos ao mês; #5 taxa de STS completamente preenchida; #6 taxa de transfusão noturna em RN. Os dados já disponíveis em planilhas do próprio serviço foram processados e aplicados em planilhas Excel para obtenção da média do percentual de conformidade nos três últimos semestres. **Resultados:** Dos indicadores cujas taxas aumentadas denotam boa qualidade do serviço: #2 taxa de TCLE devidamente preenchido e assinado, #3 reações transfusionais imediatas; e #5 taxa de STS completamente preenchida; foram observadas taxas médias de 34,35%, 1,57% e 48,45%, respectivamente, com notável aumento do indicador #5 do primeiro ao terceiro semestre (22,55% e 67,02%, respectivamente). Dos indicadores cujas taxas reduzidas denotam boa qualidade do serviço: #1 taxa de utilização de CH em cirurgias ginecológicas eletivas; #4 taxa de transfusões em adultos ao mês; #6 taxa de transfusão noturna em RN; foram observadas taxas médias de 0, 46,65% e 65,91%, respectivamente, com moderada redução do indicador #4 do primeiro ao terceiro semestre (51,70% e 34,29%, respectivamente). **Conclusão:** A descrição e estabelecimento dos indicadores de qualidade em alguns processos que norteiam o serviço hemoterápico mostram-se úteis no acompanhamento da qualidade do serviço haja vista a dinamicidade dos referidos indicadores ao longo do tempo, seja positiva ou negativamente. Percebe-se também que eles mostram, em tempo real, a necessidade de intervenção com de planos de melhoria que possibilitem que os indicadores atinjam os respectivos resultados esperados.

Palavras-chave: Gestão da qualidade; serviço de hemoterapia; indicadores da qualidade;

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, CISAM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Sub-área: Regulação da Assistência em Saúde

439 - A IMPORTÂNCIA DO NASF NO ENFRENTAMENTO AO COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Camila Alves Virginia da¹; LEMOS, Luana Salvador de¹; MARTINS, Ana Alice Leão¹; SOUZA, Emilly Marcela Mendes de¹; LOUREIRO, Paula¹

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista social que têm suas bases na Reforma Sanitária e atravessa um processo de consolidação a partir de diferentes estratégias em saúde que efetivam seus princípios doutrinários e organizacionais. A Atenção Primária em Saúde (APS) é considerada ordenadora da atenção à saúde, tendo o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) como responsável central por atuar e reforçar as diretrizes na atenção à saúde. Em 2020, a pandemia de covid-19 chega ao Brasil e traz consigo a necessidade de reorganização do processo de trabalho no SUS, bem como do NASF. **Objetivo:** Demonstrar a importância do NASF no enfrentamento ao Covid-19. **Material e Métodos:** Trata-se de uma análise literária desenvolvida a partir de 13 artigos extraídos da ferramenta de pesquisa google acadêmico. **Resultados:** Nas análises realizadas nos artigos, observou-se que, com o impacto da pandemia o processo de trabalho das Equipes de Atenção Primária apresentaram novas dificuldades que perpassam os níveis de tecnologia em saúde. Dentre elas: orientar como realizar um isolamento em habitações precárias; instruir a equipe como manter um ambiente seguro para garantir os atendimentos que permaneceram funcionando e insuficiência ou ausência de instrumentos necessários para monitoramento dos pacientes. Outrossim, foram observadas a utilização de ferramentas estratégicas pelo NASF para possibilitar o contato entre a população e o profissional, através do teleatendimento, telemonitoramento e matriciamento com as equipes de APS. Em seu papel no Telemonitoramento, a equipe NASF acompanha os ACS nos atendimentos realizados a população, e discute como será o cuidado ofertado aos usuários, desde o grupo de maior risco, aos de rotina, dando orientações sobre a COVID-19 assim como abordam do novo fluxo de funcionamento da USF. Quanto ao teleatendimento, iniciaram-se atendimentos remotos via telefone e aplicativo *WhatsApp*. Além disso, uma série de materiais educativos foi elaborada nesse período seja pelas equipes com orientações gerais sobre a Pandemia e cuidados preventivos necessários, seja pelo profissional com informações direcionadas de sua categoria de formação. Ainda há estudos que apontam o benefício da antecipação da campanha de vacinação da gripe onde o NASF atuou como apoio. Além disso, ainda houve outras ações como as atividades de educação em saúde nas USF, nos domicílios, e nos postos volantes. **Conclusão:** A Pandemia do Covid-19 possibilitou a reorganização e ampliação do processo de trabalho do NASF. Colaborando assim, para o desenvolvimento de novas formas de abordagem e aproximação entre a equipe e os usuários. Consideramos que as possibilidades de atuação do NASF ampliaram a capacidade de visão da comunidade e o desenvolvimento de habilidades para o enfrentamento deste desafio e outros tantos que virão no âmbito da APS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. COVID-19. Saúde da família.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica

0268 - REVISÃO INTEGRATIVA DOS MEIOS DIAGNÓSTICOS DOS TUMORES FILÓIDES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COSTA, Maria Guerra Barretto¹; GONÇALVES, Maria Beatriz de Moraes Bastos¹; MESSIAS, Julio Brando².

Introdução: O nome *phylloides* deriva do grego *Phyllon*, “folha”, fruto da descrição de lesões císticas com projeções intraluminais. Vários sinônimos foram aplicados aos tumores filóides (TF) até o nome final e divisão histológica em benignos, malignos ou borderlines. A importância do diagnóstico precoce desse tipo de tumor é relacionado ao prognóstico do paciente, visto que sua agressividade, velocidade de crescimento e faixa etária mais prevalente tem alto potencial mórbido num grupo populacional ativo, principalmente entre 30-50 anos. O desafio atual no diagnóstico dessa classe histológica, está na diferenciação entre o tumor filóide e o fibroadenoma mamário. Os métodos por imagem possuem baixa acurácia, sendo o histopatológico pela biópsia excisional, o padrão-ouro. Dessa forma, é de extrema importância aprimorar meios diagnósticos mais sensíveis e específicos objetivando uma maior acurácia e eficácia, para, assim, prevenir diagnósticos tardios e aumentar a expectativa de vida dessas pacientes. **Objetivos:** Fornecer uma visão geral e ampla, objetivando identificar atualizações de meios diagnósticos desse tumor raro. **Metodologia:** Estudo quantitativo bibliográfico usando como fonte de dados Google Scholar, Scielo, Pubmed e Uptodate. Amostra final composta por 16 artigos, dos quais 9 foram utilizados para a revisão. Os fatores de inclusão foram: pesquisa em humanos, idioma inglês, português, espanhol, arquivos de acesso livre. **Resultados:** Na análise das 9 publicações encontradas 4 estavam na plataforma Scielo (44,4%), 3 estavam no Pubmed (33,3%), um estava no Uptodate (11,1%) e um estava no Google Scholar (11,1%). Os artigos divergiram quanto ao meio diagnóstico, sendo consenso a dificuldade no item. A clínica similar ao fibroadenoma, de nódulo fibroelástico móvel, indolor e bem delimitado à palpação, reforça o desafio. Nos meios por imagem, não há consenso sobre superioridade dos métodos: Ultrassonografia, Mamografia, Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada, mas é bem descrito que deve se associar os achados a clínica do paciente. Assim, o padrão ouro diagnóstico é o exame histopatológico. A biópsia com agulha grossa pode identificar o TF, mas normalmente não discrimina o tipo benigno do maligno, possuindo baixo valor preditivo e dificultando o diagnóstico pré-cirúrgico. Devido a isto, dificilmente o diagnóstico é definido antes da cirurgia, pois somente com a análise de inúmeros cortes de diferentes áreas do tumor, o patologista, baseado em critérios histológicos e patológicos específicos, é capaz de concluir a investigação. **Conclusão:** O diagnóstico histopatológico do Tumor Filóide é muito importante pela gravidade da doença que acomete mulheres na fase produtiva. Devido à falta de subsídios na literatura, é necessário ampliar pesquisas e refinar meios diagnósticos menos invasivos.

Palavras-chave: Tumores Filóides. Histopatologia. Diagnóstico.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0513 - TROMBOSE COMO REAÇÃO CARDIOVASCULAR PROVOCADA POR INFECÇÕES VIRAIS

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Gleidisson Soares¹; SILVA, Marina Emilin Vitoriano¹; SILVA, Ytallo Otacílio Marinho da¹; OLIVEIRA; José Sebastião Thiego de¹; NEVES, Henrique John Pereira²

Introdução: O sistema cardiovascular é um sistema fechado, constituído pelo coração, que desempenha o papel bombear o sangue para nosso corpo, fazendo a circulação cardio-pulmonar e a sistêmica, pela rede de capilares e vasos (artérias, arteríolas, veias e vênulas), que recebe o sangue impulsionado pelo coração e o distribui para todos os órgãos e tecidos. Sua função do sistema cardiovascular é manter a pressão arterial e o fluxo sanguíneo normais, integrando o corpo como uma unidade. A manutenção desses dois processos é necessária para promover uma adequada oxigenação do fluxo sanguíneo, distribuir nutrientes vitais para os tecidos e remover os resíduos do metabolismo celular. Trombose é formação de constituintes sanguíneos de massa anormal dentro dos vasos e envolve a interação de fatores vasculares, celulares e humorais na corrente sanguínea circulante e pode desenvolver-se em artérias ou veias, sendo designada arterial ou venosa. A inflamação provocada pela infecção viral desencadeia a disfunção dos inibidores trombóticos. Ocorre também a indução da formação do fator tecidual pelos monócitos e células endoteliais. **Objetivo:** Identificar como a trombose é uma reação cardiovascular provocada por infecções virais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão sistemática nas bases de dados: PubMed, BVS e SCIELO. Referente aos anos de 2013 – 2020. **Resultados:** O CMV está associado com tromboembolismo venoso do que outros vírus do herpes, ativa o fator X in vitro e estimula a produção de fator VIII e fator de von Willebrand, se liga às plaquetas por meio do Receptor Toll Like 2, causa endotelite sistêmica, levando à expressão do fator tecidual. Esses três mecanismos resultam em plaquetas e agregação de leucócitos, adesão e formação de trombina. Um aumento de anticorpos antifosfolípidos pode ser observado como também a diminuição da ativação da proteína C. Foi observado que o vírus influenza pode desencadear a angiogênese em menor proporção ao que ocorre com o COVID -19, devido a maior expressão gênica ocasionada pelo COVID -19, em comparação com o vírus influenza. A trombose provocada pelo coronavírus é através da sua integração celular pelo receptor angiotensina II, e expondo suas proteínas de superfície nas células, atraindo células do sistema imune e provocando uma inflamação local que por sua vez ativará a formação de trombose. **Conclusão:** Os vírus provocam as trombooses através do estímulo das plaquetas por diferentes componentes da cascata de coagulação e inibindo os inibidores da trombogênese, em particular o coronavírus, pois ele também provoca lesões no endotélio e nos miócitos cardíacos que contribuem para mais reações cardiovasculares.

Palavras – Chaves: VirusDiseases. Thrombosis. Cardiovascular System.

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico – Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Cardiologia

0547 - TESTE ERGOMÉTRICO EM MULHERES ASSINTOMÁTICAS DE MEIA-IDADE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: COUTINHO, Ricardo Quental^{1,2}; MONTARROYOS, Ulisses Ramos³; BARROS, Isly Maria Lucena de^{1,4}; GUIMARÃES, Maria José Bezerra¹; COSTA, Laura Olinda Bregieiro Fernandes²; MONTEIRO, Maria de Fátima⁴; CHALELA, William Azem⁵; PEDROSA, Rodrigo Pinto⁴.

Introdução: O teste ergométrico tem sido valorizado na avaliação prognóstica de eventos cardíacos não fatais e da mortalidade geral e cardiovascular. Em mulheres assintomáticas, o valor prognóstico de parâmetros do teste ergométrico tem apoiado a sua utilização para fins de prevenção primária, por adicionar valor aos tradicionais escores de risco cardiovascular. **Objetivos:** Estimar a prevalência de alterações do teste ergométrico em mulheres assintomáticas de meia-idade e verificar a associação da capacidade funcional e resposta da frequência cardíaca pelo teste ergométrico com fatores de risco cardiovascular. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal com mulheres com idade entre 46 e 65 anos sem evidência de doença cardíaca, selecionadas em dois ambulatorios de atenção à mulher e atendidas em serviços de ergometria e radiologia de hospital público. Todas participantes realizaram avaliação clínica e teste ergométrico em esteira (protocolo de Bruce). Calculou-se a prevalência (IC95%) das variáveis do teste ergométrico e de fatores de risco cardiovascular. A associação entre capacidade funcional e resposta da frequência cardíaca com os fatores de risco cardiovascular foi verificada pelo teste qui-quadrado e *oddsratio* (OR) não ajustado e ajustado (IC 95%), obtidos por regressão logística bi e multivariada, respectivamente. **Resultados:** Foram estudadas 509 mulheres (idade=56,4±4,8 anos, índice de massa corpórea=27,8±4,9 kg/m² e 80,3% com escore de Framingham<5%). No teste ergométrico, 58,0% das mulheres apresentaram uma ou mais das seguintes alterações: sintomas (2,2%), depressão de segmento ST (4,3%), arritmia (8,4%), redução da frequência cardíaca no 1º minuto pós-esforço alterada (13,6%), déficit na resposta cronotrópica (14,3%), pressão arterial alterada (18,3%), déficit na capacidade funcional (23,2%) e índice cronotrópico alterado (27,7%). Na análise multivariada, evidenciaram-se associações de alterações na redução da frequência cardíaca no 1º minuto pós-esforço com idade (OR=1,09) e obesidade (OR=2,78); no índice cronotrópico com obesidade (OR=2,08) e tabagismo (OR=4,47); na resposta cronotrópica com tabagismo (OR=6,45); e na capacidade funcional com idade (OR=0,92), sobrepeso (OR=2,29) e obesidade (OR=6,51). **Conclusões:** Mais da metade das mulheres de meia-idade sem sintomas cardiovasculares apresenta alteração em um ou mais parâmetro do teste ergométrico. A presença de sintomas e depressão de ST têm as menores prevalências e alterações no índice cronotrópico e na capacidade funcional as maiores. A idade, tabagismo, sobrepeso e obesidade associam-se com alterações na capacidade funcional ou na resposta da frequência cardíaca. As alterações das variáveis do teste ergométrico preditoras de mortalidade e a identificação de suas associações enfatizam o uso desse exame na rotina de investigação de mulheres de meia-idade e sua inclusão nos programas de prevenção de eventos cardiovasculares e promoção à saúde.

Palavras-chave: Teste de Esforço. Mulheres. Meia-Idade.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

⁴ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

⁵ Universidade de São Paulo (USP), Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, São Paulo-SP.

0548 - TESTE ERGOMÉTRICO E ATEROSCLEROSE SUBCLÍNICA RECLASSIFICAM O RISCO CARDIOVASCULAR EM MULHERES

Categoria: Pesquisa Original

Autores: COUTINHO, Ricardo Quental^{1,2}; MONTARROYOS, Ulisses Ramos³; BARROS, Isly Maria Lucena de^{1,3}; GUIMARÃES, Maria José Bezerra¹; COSTA, Laura Olinda Bregieiro Fernandes²; MONTEIRO, Maria de Fátima³; CHALELA, William Azem⁴; PEDROSA, Rodrigo Pinto³.

Introdução: Os escores de risco cardiovascular comumente utilizados podem ser imprecisos, principalmente em mulheres de meia-idade. A maioria delas é classificada com baixo risco pelo escore de Framingham, mas, infarto agudo do miocárdio e morte súbita ocorrem nesse grupo. Assim, variáveis não contempladas nos escores tradicionais têm sido utilizadas para reclassificação do risco cardiovascular. **Objetivos:** Reclassificar o risco cardiovascular estimado pelo escore de Framingham em mulheres assintomáticas na meia-idade com a incorporação de variáveis do teste ergométrico, antecedentes familiares de eventos cardiovasculares precoces e marcadores de aterosclerose. **Metodologia:** Realizou-se um estudo transversal com 509 mulheres com idade entre 46 e 65 anos e sem sintomas cardiovasculares (índice de massa corpórea: 27,8+4,9 kg/m²; tabagismo: 7,7%), selecionadas em dois serviços ambulatoriais de atenção à mulher. O escore de Framingham obtido foi categorizado em três estratos: baixo (<5%), intermediário (5 a 10%) e alto risco (>10%). A reclassificação das mulheres com baixo e intermediário risco pelo escore de Framingham para estratos de maior risco considerou a presença de uma das seguintes variáveis: (a) história familiar de infarto agudo do miocárdio e/ou morte súbita precoce; (b) índice cronotrópico<80%; (c) redução da frequência cardíaca no 1º minuto pós-esforço<12 bpm; (d) capacidade funcional<85%; (e) presença de depressão do segmento ST; (f) escore de cálcio>0; (g) Espessura íntima-média carotídea>1 mm e/ou placa. **Resultados:** Pelo escore de Framingham, 80,2%, 6,2% e 13,6% das mulheres foram classificadas com baixo, intermediário e alto risco cardiovascular, respectivamente. Com a reclassificação, houve redução da proporção de mulheres no estrato de baixo risco e incremento nos demais estratos. A redução ou acréscimo em cada estrato dependeu da variável considerada. O estrato de risco intermediário passou a ser composto por 10,1% das mulheres com a incorporação de depressão do segmento ST e por 33,3%, com a história familiar de evento cardiovascular precoce. Já, o estrato de alto risco elevou-se para 13,8%, quando considerada a história familiar e para 17,1% das mulheres com a incorporação do escore de cálcio. **Conclusões:** De acordo com o critério utilizado, de 3,5% a 29,7% das mulheres assintomáticas de meia-idade tiveram seu risco cardiovascular reclassificado para um escore mais elevado com a incorporação ao escore de Framingham da história familiar de evento cardiovascular precoce, teste ergométrico alterado e marcadores de aterosclerose subclínica. Sem a adição das variáveis propostas ao escore de Framingham, as mulheres reclassificadas de baixo para risco intermediário ou deste para alto risco não teriam a oportunidade de um controle mais efetivo capaz de reduzir suas chances de eventos cardiovasculares.

Palavras-chave: Teste Ergométrico. Aterosclerose. Técnicas e Procedimentos Diagnósticos. Mulheres.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

⁴ Universidade de São Paulo (USP), Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, São Paulo-SP.

0551 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: PESQUISA VALOR PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR DO VOLUME PLAQUETÁRIO MÉDIO

Categoria: Relato de experiência

Autores: GOMES, Rayana Maria Caminha Mendes¹; MONTEIRO JÚNIOR, José Gildo de Moura¹; MARTINS, Cyntia Maria de Holanda¹; ALENCAR, Mariana Pontes¹; BASTOS, Leonardo Coelho¹; MONTREUIL, Ana Cristina Souza Bezerra¹.

Introdução: A principal função das plaquetas é fazer parte de um mecanismo homeostático de parar a perda sanguínea após trauma tecidual, mas em situações de estresse oxidativo, elas estão associadas a doenças cardiovasculares agudas e crônicas. Plaquetas maiores na circulação, refletidas pela elevação do volume plaquetário médio (VPM), possuem atividades enzimática, metabólica e trombogênica elevadas. O risco associado ao valor de VPM para síndromes coronarianas agudas continua igual ao risco do paciente para o evento primário por pelo menos 3 meses do evento inicial. Com isso, o estudo tem como objetivo definir o VPM com ponto de corte de 10,4 fL como fator de risco isolado de mortalidade intra-hospitalar em pacientes com infarto agudo do miocárdio. **Objetivos:** Relatar a atuação de alunos de medicina no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE) no grupo de pesquisa com o projeto biomarcadores, com ênfase no estudo VALOR PROGNÓSTICO INTRA-HOSPITALAR DO VOLUME PLAQUETÁRIO MÉDIO EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Relato de experiência:** O projeto busca definir o VPM como fator de risco de mortalidade intra-hospitalar isolado, comparando com os principais escores clínicos já consolidados na prática clínica. Torna-se de grande importância a participação como estudante, desde o início do projeto, auxiliando na formação da pergunta condutora, no planejamento do projeto e revisão bibliográfica. Para iniciar a coleta de amostras foi necessária a participação na captação desses pacientes para a pesquisa na emergência do PROCAPE, esclarecendo aos pacientes, convidando-os a participar da pesquisa e coletando os termos de consentimento livre e esclarecido. A participação efetiva nas reuniões quinzenais do grupo de pesquisa clínica de BIOMARCADORES do PROCAPE é um aprendizado constante, são reuniões nas quais são definidas as etapas da pesquisa, discutidas e solucionadas as demandas práticas que dificultam a realização do projeto e definidas as redações de trabalhos científicos. Além disso, ocorrem seminários nos quais se discutem artigos científicos sobre biomarcadores, como VPM, NRBC, interleucina-18 e metaloproteinase-22, dos quais destacam-se a definição, aspectos moleculares, bioquímicos e o uso na prática clínica médica. Destaca-se que ao participar do projeto de pesquisa, obtém-se conhecimentos teóricos e práticos muito relevantes sobre metodologia científica. **Considerações finais:** Os conhecimentos teóricos obtidos durante o projeto são de extrema relevância para a formação acadêmica. Entretanto, é importante enfatizar que o principal nessa experiência é a oportunidade de participar de um grupo de pesquisa, através do qual, vivencia-se o dia a dia da pesquisa que consiste em encontrar soluções para os problemas e dificuldades encontradas para executar o projeto, discutir artigos científicos buscando compartilhar horizontalmente o conhecimento entre todos e, principalmente, aprender na prática como conduzir uma pesquisa científica.

Palavras-chave: Pesquisa. Volume Plaquetário Médio. Relato.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0588 - MÉTODOS AVALIATIVOS DE COMPROMETIMENTO CARDÍACO EM PACIENTES COM CARDIOMIOPATIA ALCOÓLICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MELO, Beatriz Mendonça Gouveia de¹; VIANNA, Manuella Valani¹; ARRUDA, Alexandre Gabriel Taumaturgo Cavalcanti ¹; SILVA, Rosivan Sebastião da¹; SOBRAL FILHO, Dário Celestino¹;

Introdução: A cardiomiopatia alcoólica (CMA) se encaixa no grupo de cardiomiopatias dilatadas, que se manifestam por dilatação ventricular com disfunção contrátil/ sistólica, sendo mais predominante o acometimento do ventrículo esquerdo. A principal manifestação dessa patologia é a insuficiência cardíaca que, geralmente, já se encontra em nível III ou IV na classificação do NYHA (New York Heart Association) quando diagnosticado. Tais manifestações podem surgir de forma gradual e alguns pacientes podem, até mesmo, permanecer assintomáticos. Essa forma de cardiomiopatia está associada ao uso crônico de álcool, já que 40% dos pacientes com histórico de abuso de bebida alcoólica apresentam a CMA, e a uma condição genética, resultando em aumento ventricular e redução da fração de ejeção. A fisiopatologia da CMA ainda não é um tópico completamente esclarecido, porém variações genotípicas e a carga etílica do paciente podem influenciar a mediação da resposta metabólica ao etanol. Há dificuldade em efetivamente fazer o seu diagnóstico clinicamente, devido à ausência de critérios diagnósticos específicos e à necessidade de descartar outras causas de miocardiopatia. **Objetivo:** Nesse sentido, faz-se necessário estabelecer quais exames podem medir e escalar o comprometimento cardíaco causado pelo álcool. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa que envolve 13 artigos publicados e dados obtidos em plataforma online da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde). **Resultados:** Pela análise dos artigos, foi observado que são três os principais exames não invasivos na análise de um paciente já diagnosticado com CMA, sendo eles, o eletrocardiograma, o ecocardiograma e a eletrocardiografia dinâmica. O método mais usado para a tomada de decisões clínicas é baseado em parâmetros ecocardiográficos, como a contratilidade e a FEVE, tendo papel fundamental na estratificação de risco e tratamento. As principais alterações analisadas através desses exames são a dilatação ventricular e capacidade contrátil e de difusão elétrica dos cardiomiócitos. Em pacientes diagnosticados com CMA, arritmias ventriculares são comuns. **Conclusão:** Evidenciou-se que, mesmo com dificuldades diagnósticas e após o diagnóstico, os exames supracitados são de grande auxílio na estratificação, análise de evolução e terapêutica dos pacientes portadores de CMA, sendo possível a visualização das alterações anatômicas e funcionais que o álcool ocasiona na estrutura cardíaca do paciente.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Alcoólica. Ecocardiograma. Dilatação Ventricular.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife-PE.

0603 - IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARROS, Bruna Andrade¹; CARRAZZONE, Cristina de Fátima Velloso²; GUIMARÃES, Celina Maria de Carvalho¹; MEDEIROS, Carolina de Araújo²; BARROS, Maria das Neves Dantas da Silveira²; OLIVEIRA JUNIOR, Wilson Alves²; MARTINS, Sílvia Marinho².

Introdução: A deficiência de ferro (DF) é uma comorbidade comum na insuficiência cardíaca (IC) crônica e representa importante causa de morbimortalidade, haja vista a redução da capacidade aeróbica, exacerbação dos sintomas da IC e surgimento de anemia. No entanto, devido à inespecificidade dos sintomas, é uma condição frequentemente subdiagnosticada, sendo necessária a análise de parâmetros específicos relativos ao perfil do ferro (Fe). Dessa forma, estudos clínicos randomizados sugerem que uma abordagem terapêutica adequada, voltada para a suplementação desse mineral, melhora o desfecho desses pacientes, independente da presença de anemia. **Objetivo:** Conhecer a importância da suplementação de Fe no prognóstico dos pacientes com IC e DF. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de ensaios clínicos randomizados (ECR), sem limite de ano de publicação, nos idiomas inglês e português. Não houve distinção entre a via e forma de Fe a ser administrada. Utilizou-se as bases de dados MEDLINE/PubMed e Biblioteca Virtual sciELO e os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) aplicados foram: insuficiência cardíaca, deficiência de ferro, ensaio clínico controlado aleatório e seus correspondentes em inglês. **Resultados:** A amostra resultou em sete ECRs, sendo todos correspondentes à base de dados MEDLINE e em inglês. Foram excluídos aqueles com baixo poder amostral, restando três: o IRONOUT-HF (E1), CONFIRM-HF(E2) e FAIR-HF(E3), com 225, 304 e 459 pacientes, respectivamente. O E1 fez uso de Fe oral em altas doses e não demonstrou evolução nos parâmetros avaliados, com pouca alteração no consumo de oxigênio e teste de caminhada de 6 minutos(TC6M) ($p>0,05$), desencorajando seu uso. Para os ECRs E2 e E3 os desfechos obtidos foram homogêneos, ambos suportando o uso de suplementação endovenosa, havendo, em poucas aplicações, melhora nos níveis de ferritina, saturação de transferrina e hemoglobina ($p<0,001$). Em E2, observou-se melhora na classe funcional (CF) da New York Heart Association ($p=0,047$) e evolução no TC6M em 18 ± 8 metros, enquanto que no grupo placebo a distância reduziu em 16 ± 8 metros. Além disso, as taxas de hospitalização por exacerbação de sintomas da IC diminuíram significativamente ($p=0,009$). Da mesma forma, em E3 houve evolução da CF para I e II (47%) e aumento consistente na distância do TC6M para 317 metros (± 7) em comparação ao placebo(227 metros ± 10 ; $p<0,001$). Em ambos, E2 e E3, foi observada melhora relevante na qualidade de vida, de acordo com questionários específicos ($p<0,001$). Os efeitos adversos observados foram aceitáveis e considerados não graves, como descoloração e dor local à aplicação e hipotensão. **Conclusão:** Os ECRs selecionados demonstram que a suplementação de ferro endovenosa em pacientes com IC crônica estável e DF apresentam melhora no prognóstico e qualidade de vida, sendo imprescindível a avaliação do perfil do ferro, de modo a melhorar o manejo dessa população.

Palavras-Chave: Insuficiência Cardíaca. Deficiência de Ferro.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca, Recife.

0621 - EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM ENSAIO CLÍNICO MULTICÊNTRICO SOBRE AUTOCUIDADO NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MOURA, Alice de Almeida¹; SANTOS, Edrei Tiago de Assis¹; GOMES, Ellen Dayane de Souza¹; ALBUQUERQUE JR., Ricardo Basiliano Cavalcanti de¹; RIBEIRO, Lorena Alves da Mata¹; MORAES, Carlos Eduardo Barros Alves Ferreira de¹; MEDEIROS, Carolina de Araújo¹; ALVES, Silvia Marinho Martins¹.

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa com forte impacto no sistema de saúde e uma das principais causas de hospitalizações em todo o mundo. Um grande desafio na IC é a adesão ao tratamento. Portanto, a promoção do autocuidado é essencial por envolver habilidades que o paciente (pac) deve aprender para melhorar a sua qualidade de vida. **Objetivo:** Relatar a experiência de discentes do curso de Medicina no estudo “Coração Bem Cuidado” (CBC). **Relato de experiência:** O estudo CBC é um ensaio clínico multicêntrico randomizado gerenciado por hospitais credenciados na rede PROADI-SUS. Teve início em agosto de 2019, tendo o PROCAPE como centro participante, após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Complexo Hospitalar HUOC-PROCAPE-CAAE 97073018.9.2004.5192. Segundo o estudo brasileiro BREATHE, a má aderência terapêutica é a principal causa de readmissão hospitalar na IC. Soma-se a esse fator a deficiência no autocuidado. Posto isso, o estudo visa avaliar a efetividade da promoção ao autocuidado através de uma estratégia de telemonitoramento baseada no envio de mensagens SMS interativas, distribuição de tensiômetro e balança digitais (grupo intervenção), 4 consultas de acompanhamento em 6 meses e orientação detalhada sobre o autocuidado na IC por parte da equipe multiprofissional. São admitidos no estudo pacs no período de vulnerabilidade pós-alta (até 30 dias). Os acadêmicos e a equipe multiprofissional participaram de capacitação prévia para o estudo. Auxiliando a equipe, a atuação dos estudantes dá em todas as etapas do estudo, em ordem: Triagem dos pacs por meio do prontuário eletrônico, abordagem inicial na enfermaria para explanação sobre o estudo e convite, processo de inclusão, preenchimento da ficha clínica do estudo e acompanhamento das consultas médicas. Inicialmente, a plataforma escolhida para realizar o controle dos pacs foi o Excel, mas devido a subjetividade dos dados, foi necessário optar por uma plataforma mais versátil. O aplicativo Trello adequou-se, abarcando dados objetivos e subjetivos. Visando evitar perda de seguimento e fortalecer o vínculo de confiança e cuidado entre o pac e a equipe, foi criado um “sistema de apadrinhamento”. Nele, o pac é acompanhado pelo mesmo acadêmico em todas as consultas, além disso, é mantido contato via ligações e *Whatsapp* para elucidar dúvidas sobre o estudo e reportar intercorrências à coordenação. **Considerações Finais:** O estudo CBC permitiu o contato dos acadêmicos com a pesquisa clínica, além de agregar conhecimentos teóricos e práticos sobre o manejo da IC. O acompanhamento das consultas permite consolidar conhecimentos semiológicos e compreender condutas terapêuticas durante as discussões dos casos. Ademais, a experiência de vivenciar o trabalho multidisciplinar e a aproximação com o pac possibilitada pelo “sistema de apadrinhamento” são vivências que agregam não apenas conhecimentos teóricos, mas estimulam uma conduta médica mais empática, ética e responsável.

Palavras chave: Insuficiência cardíaca. Autocuidado. Ensaio clínico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0663 - A IMPORTÂNCIA DE DIETAS RESTRITIVAS DE POTÁSSIO NO TRATAMENTO DA HIPERCALEMIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MORAES, Matheus Milano de¹; MARTINS, Silvia Marinho¹

Introdução: Sabe-se que a hipercalemia pode ser ocasionada pela redistribuição do potássio ou sua retenção, manifestando-se, principalmente, em células excitáveis miocárdicas e neuromusculares, podendo levar a um quadro de fraqueza, paralisia muscular e respiratória, parestesia e paradas cardíacas. Tal quadro está diretamente ligado ao uso de medicamentos para a insuficiência cardíaca (IC), que é destaque entre as doenças cardiovasculares afetando 23 milhões de pessoas mundialmente. Na IC, o sistema renina angiotensina aldosterona está ativado e precisa ser bloqueado. As drogas inibidoras da enzima conversora de angiotensina (ECA) e a espironolactona são comprovadamente redutoras de mortalidade, porém causam a hipercalemia. Tendo em vista que somente fatores extrínsecos podem ser alterados por conta dos benefícios das drogas escolhidas, deve-se modificar a ingestão de potássio para diminuir a concentração sérica desse nutriente, por meio de preparos diferentes dos convencionais e exclusão/inclusão de alimentos na dieta. **Objetivos:** Delimitar a importância das dietas restritivas de potássio no prognóstico dos pacientes acometidos por hipercalemia e que detêm quadro de insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de uma análise bibliográfica integrativa de artigos científicos publicados em revistas internacionais, sem limite de ano de publicação. Os artigos utilizados foram colhidos das bases de dados Pubmed e Scielo, versando sobre a importância da alimentação no controle da hipercalemia em pacientes com quadro de IC. **Resultados:** Dentre os estudos selecionados destacaram-se os seguintes: Dietary approach to recurrent or chronic hyperkalemia in patients with decreased kidney function. (E1) (CUPISTI, e colab., 2018), Consumo de macronutrientes e ingestão inadequada de micronutrientes em adultos. (E2) (COMPETTI, e colab., 2010), Ultra-processed foods and the nutritional dietary profile in Brazil. (E3) (LOUZADA, e colab., 2015). Do E1, pode-se retirar que pacientes com hipercalemia devem ser orientados a ter uma dieta restrita a menos de 3g/dia e uma ingestão elevada de fibras para maior motilidade gastrointestinal e, consequentemente, menor reabsorção do nutriente. Associado à essa problemática, o E2 conclui que na alimentação da população brasileira a quantidade de fibras é relativamente baixa por conta do consumo de alimentos processados, com alta concentração de potássio, que são amplamente consumidos e estão associados às condições socioeconômicas da população. No E3, foi comprovado que o específico preparo dos alimentos, através de procedimentos como remolho, ebulição e pressão é capaz de reduzir drasticamente os níveis de potássio nos alimentos. **Conclusão:** Os estudos selecionados demonstraram as vantagens da modificação dietética na abordagem da hipercalemia, uma vez que o preparo específico dos alimentos é essencial, pois mantém as fibras e consegue reduzir de 60% a 80% a quantidade de potássio, sendo benéfico para a população estudada.

Palavras-chave: Hipercalemia. Insuficiência Cardíaca. Potássio.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0802 - PAPEL DA CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA NO PROGNÓSTICO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GUIMARÃES, Celina Maria de Carvalho¹; BARROS, Bruna Andrade¹; MEDEIROS, Carolina de Araújo²; BARROS, Maria das Neves Dantas da Silveira²; CARRAZZONE, Cristina de Fátima Velloso²; OLIVEIRA JUNIOR, Wilson Alves²; MARTINS, Silvia Marinho².

Introdução: A circunferência da cintura (CC) é um índice antropométrico usado na caracterização da obesidade central, e estudos a tem relacionado com a análise do prognóstico da insuficiência cardíaca (IC). Isso por causa da existência do paradoxo da obesidade, no qual a elevação desta aparece como um possível fator protetor para mortalidade na IC. A CC surge nesse contexto também por garantir maior fidedignidade na avaliação nutricional dos indivíduos, surgindo como possível aliada do índice de massa corporal (IMC), parâmetro mais usado nas pesquisas de avaliação nutricional e o prognóstico da IC, mas que apresenta limitações na sua aplicação. **Objetivos:** Avaliar o papel da circunferência da cintura na avaliação do prognóstico da insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, descritiva, realizada nas bases de dados PUBMED/MEDLINE e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), a partir das palavras-chave Waistcircumference, Heart failure e Prognosis/Outcome. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dezesseis anos e que atendessem ao objetivo da revisão. **Resultados:** Após remoção das duplicatas entre as bases de dados, 98 artigos foram encontrados. Após análise do título e resumo dos artigos, 3 foram compatíveis com o objetivo e selecionados para análise. O artigo de FARIA et al (2016) descreve que na indisponibilidade dos métodos mais recomendados de determinação da composição corporal, a CC parece ser uma boa alternativa para determinação da composição corporal e avaliação do prognóstico da IC. Em relação ao estudo de Kentaro et al (2016), a CC foi considerada um preditor independente de prognóstico WC (HazardRatio: 0.76; p = 0.044), indicando que a CC era inversamente proporcional ao prognóstico (mortalidade por todas as causas) BMI. Apesar disso, a CC não demonstrou capacidade preditora complementar em relação ao IMC (p = 0.763), sendo necessário mais estudos para verificar a existência ou não dessa associação com o prognóstico da IC. Um editorial publicado por Lavie e colaboradores (2018) destaca ainda estudos que demonstraram um papel controverso da CC em relação ao paradoxo da obesidade na IC. **Conclusão:** A circunferência da cintura e sua relação com o prognóstico da insuficiência cardíaca permanece um tópico a ser estudado, visto às lacunas do conhecimento entre essa associação. Também é importante destacar a literatura limitada sobre o assunto, além de que artigos referência no tema não possuíam o texto completo disponíveis, dificultando melhor análise do tópico pela presente revisão.

Palavras-Chave: Circunferência da Cintura. Insuficiência Cardíaca. Prognóstico.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca, Recife.

0833 - TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA NA ADMISSÃO POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: DIFERENÇAS POR SEXO

Categoria: Pesquisa original

Autores: GOMES, Gabriela Baltar Ferreira¹; GALINDO, Bruna Barbosa¹; BORGES, Marcela Moury F. da Rosa¹; OLIVEIRA, Ítalo Mafra de²; AQUINO, Pedro Raposo; ARAÚJO, Beatriz Lima C.; GUIMARÃES, Maria José Bezerra³; BARROS, Isly Maria Lucena de^{3,4}.

Introdução: As doenças cardiovasculares permanecem como a principal causa de morbimortalidade entre as mulheres no Brasil e no mundo. Além disso, verificam-se diferenças relativas ao sexo quanto às terapias de reperfusão e os resultados de pacientes que sofrem infarto agudo do miocárdio (IAM). As mulheres são menos propensas a sofrer revascularização ou procedimentos invasivos para revascularização e tem maior mortalidade hospitalar em comparação com seus pares masculinos. **Objetivo:** Avaliar diferenças por sexo no uso de terapêuticas farmacológicas com benefício comprovado no tratamento de pacientes com IAM, com ou sem supradesnível do segmento ST, na admissão de pacientes no Pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco (PROCAPE). **Metodologia:** Foram estudados prospectivamente pacientes com diagnóstico de IAM atendidos, entre fevereiro/2018 e março/2019, no PROCAPE e incluídos no registro de IAM do hospital (PROCAPE-MI) para o projeto de pesquisa: Uso de terapêuticas eficazes no Infarto Agudo do Miocárdio - Diferenças relacionadas ao sexo. Foram verificadas diferenças por sexo (pelo teste de qui-quadrado de Pearson ou teste exato de Fisher, conforme o caso) na frequência de uso dos seguintes medicamentos na admissão hospitalar: ácido acetilsalicílico, clopidogrel, betabloqueador, bloqueador do canal de cálcio, inibidor da enzima de conversão, bloqueador do receptor da angiotensina, diurético, diurético de alça, espironolactona, estatina, fibrato, heparina não fracionada, heparina de baixo peso molecular, fondaparinux, nitrato, hipoglicemiante oral, insulina, warfarina, outros anticoagulantes orais e inibidores IIB/IIIA. **Resultados:** Dos 943 pacientes estudados, 353 (37,4%) eram mulheres e 587 (62,2%) homens. A frequência de utilização dos medicamentos analisados na admissão hospitalar foi semelhante entre homens e mulheres, exceto para bloqueadores do canal de cálcio e heparina não fracionada. A proporção da utilização de bloqueadores do canal de cálcio foi maior entre as mulheres (15,3%) que nos homens (8,7%), diferenças essas estatisticamente significantes ($p=0,002$). Em relação à heparina não fracionada, a proporção de utilização foi menor entre as mulheres (0,9%) que nos homens (2,9%), com $p=0,036$. **Conclusão:** Os casos estudados do registro PROCAPE-MI demonstraram diferenças relacionadas ao sexo na utilização de algumas terapias farmacológicas durante a admissão de pacientes com IAM na Unidade. Portanto, as mulheres precisam de uma maior atenção durante o diagnóstico e tratamento de IAM. Também, recomenda-se que seja verificada se existe associação entre as diferenças no tratamento e a evolução clínica das mulheres.

Palavras-Chave: Infarto agudo do miocárdio. Terapia. Identidade de gênero.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

⁴ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Dermatologia

0659 - ASSOCIAÇÃO PATOGÊNICA ENTRE PSORÍASE E DOENÇAS CARDIOMETABÓLICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: MELO, Beatriz Mendonça Gouveia de¹; MEDEIROS, Angela Cristina Rapela¹

Introdução: A psoríase é uma patologia mediada por fatores imunes e inflamatórios, sendo a interface entre as condições genéticas e ambientais o principal gatilho para a formação da placa psoriática. Nessas placas, a agregação linfocitária que ocorre é responsável pela produção de citocinas que amplificam a inflamação e a hiperplasia de queratinócitos, características dessa patologia. Sabe-se que, histologicamente, pode-se observar uma inflamação crônica tanto em pacientes portadores de psoríase quanto em pacientes com obesidade. Estudos mostram que a psoríase está intimamente relacionada a comorbidades e, principalmente, às doenças cardiometabólicas. Essa associação tem um impacto negativo na qualidade de vida dos pacientes e é associada a uma morte prematura. **Objetivo:** Apesar dos mecanismos de associação não estarem claros, é importante identificar os possíveis meios comuns entre essas condições afim de desenvolver melhores estratégias terapêuticas e de controle das patologias. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa que envolve 6 artigos e trabalhos publicados, obtidos na plataforma PUBMED e anais da Sociedade Brasileira de Dermatologia. **Resultados:** Avalia-se que o estado de inflamação crônica e sistêmica de pacientes com psoríase, dado pela liberação de citocinas pró-inflamatórias, leva a uma “marcha” que resulta em resistência à insulina e disfunção endotelial, que predispõe, por exemplo, a aterosclerose e, posteriormente, uma manifestação de DCM ou dislipidemia. Há, ainda, a associação entre pacientes com psoríase e obesidade central. No quadro de obesidade, os ácidos graxos livres presentes formam uma ligação entre inflamação crônica e atividade do tecido adiposo, na medida em que aumentam estresse oxidativo e, assim, o “ambiente” inflamatório e atividade vascular. A obesidade é conhecidamente um importante fator de risco para o desenvolvimento de DCM e, somando-se a outro quadro inflamatório (a exemplo da psoríase), torna a simultaneidade com comorbidades ainda mais frequente. Como a psoríase é uma doença sistêmica, quando a terapia é aplicada visando a redução da inflamação, pode haver contribuição para a redução de risco de DCM. Em Pernambuco, estudo realizado com 72 pacientes portadores de psoríase no Hospital Universitário Oswaldo Cruz encontrou síndrome metabólica em 38,8% dos pacientes. Diversos outros estudos com essa mesma proposta obtiveram resultados compatíveis, demonstrando maior prevalência de doenças metabólicas e seus componentes individuais em pacientes com psoríase quando comparados à população geral. **Conclusão:** Conclui-se que a inflamação é o denominador comum entre a psoríase e as comorbidades coexistentes. Assim, pelas condições compartilharem um mecanismo patogênico, o controle de uma favorece a melhor evolução e tratamento da outra (e vice versa). Isso demonstra a necessidade de intervenções multidisciplinares quando se trata dessa doença.

Palavras-chave: Psoríase. Doenças cardiometabólicas. Comorbidades.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0665 - MAPEAMENTO DA ESPOROTRICOSE EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Luan Nilton da¹; NEVES; Maria Luiza Carvalho¹

Introdução: A Esporotricose é uma micose subcutânea causada pelo complexo saprozoontico dimórfico do gênero *Sporothrix*. Dos quais, o *S. brasiliensis* se adaptou bem ao organismo dos felinos e é considerada a espécie mais virulenta, seguida do *S. schenckii*. A Esporotricose pode se apresentar em formas cutâneas, extracutâneas e mucosas. O diagnóstico é efetuado a partir do exame clínico-dermatológico e do isolamento do fungo em exame laboratorial. Segundo a Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco (2018) no período de 2016 a 2017, foram notificados 145 casos suspeitos em um total de 15 municípios. Assim, a variação da principal forma de infecção, antes associada ao manejo do solo e de plantas, agora referente ao contato com gatos pela alta adaptação do agente etiológicos a este hospedeiro, indica a necessidade de reavaliar as principais condições e características dessa micose. **Objetivo:** Conferir o panorama vigente da Esporotricose, avaliando epidemiologicamente, clinicamente e laboratorialmente os pacientes diagnosticados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, analítico e prospectivo, do tipo transversal. Vinculado ao Programa de Iniciação Científica FCM/UPE, este trabalho analisará as características epidemiológicas, em especial gênero, faixa etária, fonte de infecção e contato anterior com gatos; as manifestações clínicas, relativas às formas e à topografia das lesões; e os dados laboratoriais, método de obtenção do segmento de tecido, presença ou não do agente etiológico no exame direto. Projeto não oferece óbice ético, e encontra-se em conformidade com as resoluções vigentes (Resolução 466/12, Norma Operacional 001/13 CNS-MS). CAAE: 22890619.7.0000.5192. **Resultados:** No período de janeiro a junho foram encaminhados 39 casos suspeitos, dos quais 17 foram positivos à cultura. Desses, 10 são do gênero masculino e 7, do feminino. A faixa etária analisada foi dos 15 aos 79 anos, com maior prevalência nas quintas e sextas décadas. 16 pacientes referiram contato com gatos contaminados, enquanto apenas 1 referiu o contato direto com terra. As formas clínicas observadas foram linfocutânea (n=11); cutâneo fixa (n=4); mucosa (n=1); cutâneo disseminado (n=1). Os membros superiores foram a região mais afetadas (n=11), seguido pelos membros inferiores (n=3), cabeça (n=2); universal (n=1). As formas de obtenção do tecido foram por swabestéil (n=9); raspagem (n=6) e biópsia (n=2). Aos exames laboratoriais, nenhum exame direto foi positivo, restando o diagnóstico à cultura. **Conclusão:** Pode-se concluir que a infecção através do contato com os felinos contaminados tem tomado maiores proporções que aquelas referentes ao manejo de solos e plantas, sendo, portanto uma questão de saúde pública. Quanto às manifestações clínicas e às topografias, as estatísticas são semelhantes àquelas citadas pela literatura. Haja vista a pandemia de COVID-19 o atendimento no setor foi reduzido e os casos diagnosticados foram amplamente impactados e reduzidos.

Palavras-chave: Esporotricose. Epidemiologia. Dermatologia.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Cirurgia Plástica Reparadora

0186 - HARMONIZAÇÃO FACIAL ATRAVÉS DA TÉCNICA DE RINOMODELAÇÃO COM ÁCIDO HIALURÔNICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FIGUEIREDO, Heloísa Fabianne Bione de ¹; FREITAS JÚNIOR, William José Lopes de ²; MILHOMENS FILHO, José Afonso².

Introdução: Durante séculos, a preocupação com a aparência, padrões de beleza impostos pela mídia, associada com o fato das pessoas almejamem uma eterna juventude, vêm fazendo com que o mercado da estética cresça (SCHMITZ; LAURENTINO; MACHADO, 2017). Esta revisão de literatura faz alusão à utilização do ácido hialurônico (AH) como preenchedor nasal injetável, proporcionando correção de pequenos desníveis nasais. O ácido hialurônico é um polissacarídeo minoglicano formado por unidades alternantes e constantes de ácido D-glicurônico e N-acetil-D-glicosamina que possui características hidrofílicas, dessa forma, promovendo o aumento local do tecido (COIMBRA; OLIVEIRA; URIBE, 2015 apud DAHER; PAIVA, 2018). **Objetivos:** Apresentar de forma eficaz e sucinta, através de uma revisão de literatura integrativa, aspectos relacionados ao procedimento de rinomodelação com utilização de AH. **Metodologia:** Uma revisão integrativa, onde foram agrupadas informações de múltiplos estudos do ano 2015 até os dias atuais que tinham como foco a rinomodelação e estética facial. Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, SciELO e MEDLINE. **Resultados:** É possível relatar que a aplicação do AH no nariz, em pontos específicos protocolados de acordo com o tipo de malformação ou depressão, por parte de um profissional ético e preparado, melhora bastante a estética facial. Tal procedimento é considerado um preenchimento absorvível, ou seja, a molécula injetada é biodegradável e tende a uma diminuição gradual por ação enzimática, juntamente com movimentos faciais e fatores externos, no decorrer do tempo após a aplicação. Dessa forma, a durabilidade da técnica varia de 4 a 8 meses. (NANDA; BANSAL, 2013; MAIO, 2004; ZHU et al., 2017). O ácido hialurônico é indicado como preenchedor dérmico por possuir relevante particularidade na eficácia de retenção de fluídos ou água e, devido a sua propriedade hidrofílica, apresenta capacidade de atração e fixação de moléculas de água no tecido mole, gerando o preenchimento do nariz (HOTTA, 2017 apud DAHER; PAIVA, 2018). Assim, é utilizado quando o paciente deseja corrigir ou ajustar falhas no nariz, sendo uma opção menos invasiva do que a cirurgia plástica e com mínimos efeitos colaterais como hematoma, eritema e edema local (BRAVO et al., 2018 apud DAHER; PAIVA, 2018). **Conclusão:** Considerando o envelhecimento cutâneo natural, contínuo e gradativo que diminui os níveis de colágeno, elastina e fibroblastos, é possível afirmar que a técnica de rinomodelação com aplicação de ácido hialurônico é um procedimento seguro e bastante eficaz. Além disso, possui menos efeitos colaterais quando comparado à rinoplastia. É válido salientar que novos estudos acerca desse tema são necessários para aprimoramento de técnicas utilizadas e benefício da população.

Palavra-chave: Ácido hialurônico. Cirurgia plástica. Estética.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

² Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Clínica médica

0052 - ALTERAÇÕES DA CONTRATILIDADE VENTRICULAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM ARRITMIAS CARDÍACAS EM PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LOUREIRO, Lucas Michael Silva¹; CORREIA, Carolina da Cunha¹; CORREIA, Carolina da Cunha¹; SOBRAL FILHO, Dario Celestino¹.

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é 0276

ma doença caracterizada pela atrofia muscular devido à degeneração do primeiro e segundo neurônio motor localizados na área pré-motora central e ponta anterior da medula. Dentre as doenças neuromusculares é a mais devastadora, com um curso clínico determinado e uma sobrevida que em sua maioria não ultrapassa três anos em 76% dos casos e 5 a 10 anos em 8-16% dos casos. Estudos que relacionam a função cardíaca de pacientes com ELA e as alterações secundárias ainda são bastante escassos. Nesse sentido, a análise precoce do ecocardiograma (ECO) pode fornecer evidência entre a disfunção cardíaca agravada pela ELA como causa de morte. **Objetivos:** Investigar alterações da contratilidade ventricular em pacientes com ELA atendidos no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) através do ECO. Avaliar a funcionalidade dos pacientes através da ALSFRS-R, caracterizar os parâmetros do ECO, estimar a associação entre a funcionalidade e achados ecográficos e considerar a associação das alterações de contratilidade miocárdica e achados de arritmia detectados pelo Holter de 24 horas são os pontos mais específicos. **Metodologia:** Estudo observacional transversal composto por 30 pacientes com o diagnóstico de ELA recrutados do ambulatório de Neurologia e do serviço de reabilitação do HUOC e encaminhados para o PROCAPE após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram coletados dados clínicos, através dos prontuários e exame clínico, e dados ecocardiográficos pelo médico presente. Esses últimos foram obtidos através do aparelho de modelo PHILIPS® IE33 para posterior interpretação pelo Strain Longitudinal Global (SLG) e organizados, juntamente com os dados clínicos, em tabela do Microsoft Excel® a fim de se obter um amplo banco de dados para se realizar um estudo friável de estratificação de riscos. **Resultados:** Os resultados mostraram até o momento que os pacientes em fase avançada da doença, sem passado de disfunção cardíaca, apresentaram preservação da fração de ejeção (FE), e dos volumes das câmaras cardíacas, indicando uma possibilidade dessas variáveis não serem afetadas pela doença. **Conclusões:** O estudo traz como benefício o aumento no campo experimental de manifestações da ELA, bem como uma estratificação nos riscos de comorbidades desses pacientes através de estudos ecocardiográficos. A análise ecocardiográfica através do SLG nos pacientes estudados até o momento não mostrou clara evidência entre disfunção cardíaca e estágio de evolução da doença, não sendo possível, ainda, estabelecer uma relação precisa.

Palavras-chave: ELA, disfunções ventriculares, ecocardiograma

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0375 - ALTERAÇÕES DA NEUROIMAGEM NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SINTOMAS COMPORTAMENTAIS RELACIONADOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de¹; RODRIGUES, Matheus Duarte¹; MONTEIRO, Dennison Carreiro¹

Introdução: Os Transtornos do Espectro Autista (TEA) são um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento de manifestação precoce, caracterizados pelo comprometimento da interação social e da comunicação verbal e não-verbal (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2013). O desenvolvimento cerebral de indivíduos com TEA é complexo e influenciado por fatores genéticos e ambientais, com suas múltiplas interações (PARK et al., 2016). Por esse motivo, há de se esperar que os métodos de neuroimagem sejam utilizados na elucidação dessas alterações e de sua correlação com os sintomas comportamentais observados nos pacientes que fazem parte do espectro. **Objetivo:** analisar a produção científica referente às alterações estruturais e funcionais evidenciadas nos exames de neuroimagem de indivíduos com TEA e suas correlações com os sintomas comportamentais observados. **Metodologia:** Trata-se uma revisão sistemática da literatura feita por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) usando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes na língua inglesa: “transtorno autístico/autisticdisorder”, “neuroimagem/neuroimaging” e “sintomas comportamentais/behavioralsymptoms”. Compôs-se a amostra final por nove artigos, cujos resultados foram apresentados por meio de gráfico, figura e tabela. **Resultados:** Os resultados obtidos nos estudos agruparam-se em quatro áreas: 1) interação social; 2) comunicação; 3) comportamento; e 4) outros resultados relevantes. As três primeiras correspondem às competências mais afetadas no TEA, com suas respectivas descrições e correlações neuroanatômicas. No que se refere a interação social foram evidenciadas alterações funcionais da amígdala, enquanto que alterações nos lobos frontal e temporal foram relacionadas a sintomas neurodivergentes na comunicação. Alterações volumétricas de massa cinzenta em determinados giros (em especial no giro pós-central esquerdo e no giro parietal superior direito) mostrou uma significativa correlação com estereotípias, manejo de objetos, linguagem, autocuidado e domínios sociais. Um outro estudo demonstrou que, em relação aos participantes do controle - com desenvolvimentos típico, indivíduos com TEA mostraram maior conectividade funcional entre redes sensoriais primárias e redes subcorticais (tálamo e gânglios da base). A intensidade de tais conexões foi associada à gravidade dos traços autistas no grupo. **Conclusão:** a análise dos artigos permite concluir que achados estruturais e funcionais em exames de neuroimagem poderiam ser úteis para diferenciar pacientes com TEA daqueles com desenvolvimento neurotípico, bem como para identificar características específicas de cada paciente, que possam influenciar seu prognóstico.

Palavras-chave: Transtorno Autístico. Neuroimagem. Sintomas Comportamentais.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0593 - DESENVOLVIMENTO DE DEPRESSÃO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALCÂNTARA, Maria Eduarda Marinho Caúla¹; CARDOSO, Bruno Sutani Barros¹; FALCÃO, Rafael Tenório¹

Introdução: O envelhecimento apresenta alterações biopsicossociais, podendo aumentar o risco de desenvolver algumas doenças que afetam, diretamente, a qualidade de vida. Nesse contexto, a Doença de Alzheimer (DA) é neurodegenerativa, havendo comprometimento progressivo das funções corticais do paciente, afetando, assim, a cognição. Dessa forma, tem-se esse grupo inserido em contexto de vulnerabilidade, haja vista que se tornam mais sujeitos ao desenvolvimento de doenças psiquiátricas, como a depressão. **Objetivo:** Busca-se determinar fatores relacionados ao surgimento de depressão em pacientes com DA. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, utilizando os descritores: Depressão e Doença de Alzheimer. Foram realizadas buscas nas bases de dados LILACS, Biblioteca Virtual SciELO e Pubmed, publicados nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de 2016 a 2020. A pergunta norteadora foi: quais fatores propiciam um risco aumentado de desenvolver depressão em pacientes com doença de Alzheimer? **Resultados:** Um resultado importante obtido é que o transtorno depressivo maior (TDM) e a DA em idosos têm uma relação bidirecional, uma vez que o TDM pode ser um fator de risco para a DA e vice-versa, pois áreas como córtex pré-frontal e hipocampo são afetadas em ambas as doenças. Um dos mais relevantes questionamentos nesse tema se insere na perspectiva do diagnóstico diferencial, visto que os transtornos depressivos em idosos e a DA apresentam sintomas clínicos comuns que podem dificultar o diagnóstico de ambas as condições. Além disso, os biomarcadores sugerem mecanismos neurobiológicos compartilhados entre a DA e os transtornos depressivos. Do ponto de vista terapêutico, os antidepressivos apresentam pouco ou nenhum efeito sobre os sintomas depressivos, funcionamento cognitivo e atividades da vida diária nesta população específica. Um indicador observado na presente revisão é a percepção da qualidade de vida (QV) dos pacientes com DA, a qual encontra-se afetada negativamente pela depressão. Percebe-se também que a ocorrência de depressão na DA afeta diretamente as atividades diárias e o sono dos idosos. É fundamental ressaltar que a menor ocorrência de depressão se correlacionou com melhor QV dos cuidadores e pacientes com DA. Na mesma perspectiva, outro indicador refere-se à avaliação da consciência da doença em pessoas com doença de Alzheimer de início precoce (YOAD), já que possuem níveis mais altos de consciência em comparação com aqueles com doença de Alzheimer de início tardio (LOAD). Em comparação com pessoas com LOAD, indivíduos com YOAD possuem mais sintomas depressivos, na maioria dos casos devido à consciência de sua situação. **Conclusão:** Pode-se concluir que a depressão está intimamente relacionada com a DA, principalmente em idosos. Nesse viés, o diagnóstico diferencial é de suma importância e faz-se necessário identificar semelhanças e diferenças clínicas para, assim, conduzir um tratamento correto e eficaz.

Palavras-Chave: Depressão. Doença de Alzheimer.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0594 - ATUAÇÃO DA LIGA DE GERIATRIA DA UPE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FALCÃO, Rafael Tenório¹; SOUZA, Bruno de Melo²; CARDOSO, Bruno Sutani Barros¹; HAZIME, Louis Hussein Patú¹; SANTOS, Marcella Milena Chagas¹; ALCÂNTARA, Maria Eduarda Marinho Caúla¹.

Introdução: A pandemia da COVID-19, iniciada na China, em dezembro de 2019, atingiu proporções globais em um curto período de tempo. Nesse cenário, a população mundial passou por alterações no estilo de vida, em decorrência de medidas governamentais que buscavam reduzir a propagação do vírus, podendo-se citar o isolamento social. Diante disso, os ambientes virtuais se tornam uma possibilidade de propagação de conhecimento durante a pandemia. **Objetivos:** Registrar a atividade de conscientização social, estudo contínuo e produção científica da Liga Acadêmica de Geriatria da Universidade de Pernambuco (LAGEUPE) durante a pandemia da COVID-19. **Relato de Experiência:** A LAGEUPE organizou, em julho e agosto, dois eventos científicos, gratuitos e transmitidos no YouTube, para estudantes e profissionais da área de saúde. O primeiro, em parceria com cinco ligas acadêmicas de geriatria e gerontologia do Nordeste, foi o I Simpósio Integrado de Saúde do Idoso. Com mais de 4.000 inscritos, abordou seis temáticas, como a sexualidade no envelhecimento e prevenção de quedas. O segundo evento, em parceria com a Liga Acadêmica de Psiquiatria da UPE, foi o I Minicurso de Psicogeriatria. Com 05 aulas, abordou as síndromes demenciais, delirium, depressão e transtorno bipolar geriátrico. Através do Instagram da liga, realizou-se 04 lives, de abril a junho, com o objetivo de conscientizar e esclarecer, gratuitamente e com embasamento científico, as pessoas idosas, familiares e cuidadores sobre a pandemia da COVID-19. As lives chegaram a atingir mais de 100 participantes e foram mediadas por ligantes da LAGEUPE, juntamente com médicos. Abordaram os seguintes temas: cuidados com idosos diante da COVID-19, perguntas e respostas sobre a COVID-19, a importância dos cuidados paliativos e a saúde mental do idoso na pandemia. Durante esse mesmo período, realizamos mais de 25 postagens no Instagram sobre temas fundamentais na prática geriátrica, entre eles, conscientização da violência contra a pessoa idosa, saúde mental, imunização, alimentação saudável, atividade física, dicas de filmes e livros sobre o envelhecimento etc. Atualmente, mais de 2270 pessoas seguem a nossa conta no Instagram, tendo se consolidado como um meio de transmissão de conhecimento científico e de relevância social, por meio de uma linguagem clara e acessível. Os ligantes também realizam as atividades teóricas da liga, virtualmente e com maior flexibilidade, através dos casos clínicos semanais e as aulas teóricas quinzenais. **Considerações finais:** As atividades desenvolvidas pela LAGEUPE possibilitaram a propagação do conhecimento da saúde do idoso de modo mais amplo, atingindo pessoas e lugares nunca pensados. Inclusive, as parcerias desenvolvidas para eventos on-line, certamente, não ocorreriam em outro modelo. Reconhecemos os desafios das atividades remotas, todavia, a capacidade inovadora e de adaptação, a organização, a paciência e a busca pelo conhecimento foram fatores preponderantes.

Palavras-Chave: Geriatria. Ligas Acadêmicas.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Centro Universitário Tiradentes, Jaboatão dos Guararapes – PE.

0749 - PROCALCITONINA COMO ALIADA NO USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS EM INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAUJO, Matheus Pereira de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de²; BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos²; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar²; SILVA, Mayara Domênica Teixeira da²; FALCÃO, Daniela Maria Santos²; ARAÚJO, Brenda da Silva²; MEDEIROS, Juliana Pinto de²

Introdução: A procalcitonina (PCT) é um pré-hormônio produzido, em condições normais, a partir do gene CALC-1 pelas células C da tireoide, sendo o precursor da calcitonina. Apesar de quase todos os tecidos do corpo serem capazes de produzir a PCT, a conversão ocorre somente no tecido tireoidiano e, por isso, o nível de procalcitonina em circulação no sangue é desprezível (0,05ng/mL). Em infecções bacterianas, as endotoxinas e citocinas (TNF-alfa, IL-6 e IL-1B) agem como um gatilho para a síntese de PCT, que passa a ocorrer em todos os tecidos parenquimatosos do corpo, elevando seus níveis séricos. Por outro lado, a produção de PCT é bloqueada pelo interferon gama, uma citocina liberada em resposta a infecções virais. Assim, a procalcitonina pode ser medida no sangue como um marcador associado à infecção bacteriana. **Objetivo:** Esta revisão tem a finalidade de analisar o uso da procalcitonina para um uso racional de antibióticos em casos de infecção respiratória aguda. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: PUBMED, MEDLINE, ScienceDirect e Portal de Periódicos CAPES. Sendo incluídos artigos completos publicados nos últimos 5 anos. Foram então selecionados 18 estudos que compuseram o acervo utilizado nesta revisão. **Resultados:** As infecções respiratórias agudas (IRA) representam mais de 10% da carga global de doenças e são o motivo mais comum de antibioticoterapia na atenção primária e nos hospitais. O início precoce da antibioticoterapia é a pedra angular no tratamento das IRA bacterianas e está associado a melhores resultados clínicos. Entretanto, o uso excessivo de antibióticos e a duração prolongada da antibioticoterapia em pessoas com IRA estão associadas ao aumento da resistência a bactérias comuns, altos custos e reações adversas a medicamentos. Diversos estudos europeus testaram se os resultados do teste de PCT restringiram o uso de antibióticos em suspeita de infecção do trato respiratório. Esses estudos mostraram que as orientações baseadas em procalcitonina reduziram o uso de antibióticos sem danos aparentes. Isso se deve ao fato de que, à medida em que o paciente responde adequadamente ao tratamento, há um declínio nos níveis de PCT ao longo do tempo. Essa propriedade pode ajudar a orientar as decisões sobre a interrupção da antibioticoterapia, reduzindo assim a exposição aos antibióticos. **Conclusão:** A procalcitonina é uma ferramenta segura e eficaz para orientar decisões clínicas para início e duração da antibioticoterapia. Sua utilização exige uma implementação cuidadosa de algoritmos de PCT com base em medições sequenciais. Além disso, fatores como acessibilidade e tempo necessário para obter relatórios dos testes são cruciais para determinar se a procalcitonina pode apoiar a tomada de decisão clínica de descontinuar antibióticos em pacientes com IRA. Um teste no ponto de atendimento pode ser uma alternativa, especialmente no cenário da atenção primária.

Palavra-chave: Procalcitonina. Antibioticoterapia. Infecção Respiratória Aguda.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Caruaru – PE.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0755 - AVALIAÇÃO DA BAIXA DOSAGEM DE VITAMINA D EM PACIENTES RENAI CRÔNICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAUJO, Matheus Pereira de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de²; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar²; BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos²; SILVA, Mayara Domênica Teixeira da²; FALCÃO, Daniela Maria Santos²; SOUZA, Pâmella Grasielle Vital Dias de^{3,4}.

Introdução: A doença renal crônica (DCR) é caracterizada por alterações na estrutura e/ou função dos rins por um período mínimo de 3 meses, constituindo-se um problema de saúde pública que afeta mais de 10% da população global. Por ser causada por uma variedade de condições, há uma heterogeneidade significativa em termos de como os pacientes com DCR podem apresentar-se a seus médicos. Os pacientes renais crônicos são inicialmente assintomáticos e os sintomas estão, geralmente, relacionados às complicações da DCR observadas nos estágios tardios. A doença renal crônica tem sido conhecida por ser um fator de risco para o desenvolvimento de deficiência/insuficiência de vitamina D e está associada com aumento da morbimortalidade. **Objetivo:** Essa revisão tem por finalidade avaliar a deficiência da vitamina D na doença renal crônica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: PUBMED, MEDLINE e Portal de Periódicos CAPES. Sendo os critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos 7 anos, nas línguas portuguesas e inglesa. Foram então selecionados 12 artigos que compuseram o acervo utilizado neste estudo. **Resultados:** A vitamina D é um secosteroide lipossolúvel que contém receptores específicos e possui um sistema hormonal envolvido na regulação de quase 3% do genoma humano. A exposição solar e a dieta são as principais fontes de vitamina D, adquirida ainda na forma de colecalciferol (D3). A principal função fisiológica da vitamina D é a regulação da homeostase de cálcio normal e equilíbrio de fósforo. Outras contribuições importantes são supressão dos hormônios da paratireoide, coordenação muscular, regulação da esteroideogênese, controle de metabolismo glicídico, da função cardíaca e pressão arterial, além de atuar na regulação da mineralização óssea e do ciclo celular. Em pacientes com DRC, a taxa de filtração glomerular diminuída está associada à menor atividade da enzima 1 α -hidroxilase, que resulta na ativação reduzida de calcifediol a calcitriol. A deficiência de calcitriol diminui a absorção intestinal de cálcio, levando à hipocalcemia e diminuição dos níveis teciduais dos receptores de vitamina D, que na glândula paratireoide resultam em resistência à regulação mediada por calcitriol e na estimulação da secreção de paratormônio, induzindo ao hiperparatireoidismo secundário. As baixas concentrações séricas de vitamina D na doença renal crônica levam a profundas alterações no metabolismo ósseo e de cálcio, resultando em osteodistrofia renal, predominantemente osteíte fibrosa, osteomalácia, doença óssea adinâmica ou uma variante mista. Além disso, por ser predominante na terceira idade, a DRC pode levar a osteoporose, fragilidade óssea e fraturas. **Conclusão:** Diante disso, os níveis adequados de vitamina D são uma meta terapêutica para pacientes com doença renal, embora a recomendação clínica para o uso de suplementação de vitamina D em pacientes com DRC ainda necessite de evidências empíricas adicionais.

Palavras-chave: Vitamina D. Doença Renal Crônica. Suplementação.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru – PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE.

³ Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru – PE.

⁴ Centro Universitário Vale do Ipojuca, Caruaru – PE.

0771 - DIETA RESTRITIVA EM FODMAP COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAUJO, Matheus Pereira de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de²; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar²; SILVA, Mayara Domênica Teixeira da²; FALCÃO, Daniela Maria Santos²; MEDEIROS, Juliana Pinto de².

Introdução: A síndrome do intestino irritável (SII) é um distúrbio gastrointestinal funcional debilitante, marcado por dor abdominal associada a uma mudança no hábito intestinal e características de defecação desordenada. A prevalência global da SII é de 11,2% e é mais comum em mulheres e pessoas com menos de 50 anos. A fisiopatologia envolve interação complexa entre hipersensibilidade visceral, dismotilidade, disbiose da microbiota gastrointestinal, alterações no eixo cérebro-intestino e fatores psicossociais. O manejo da SII envolve uma variedade de abordagens, incluindo estilo de vida, fatores psicológicos e farmacológicos. Na limitação da atual terapia medicamentosa, a modificação da dieta tem sido cada vez mais usada como artifício para controlar os sintomas da SII. **Objetivo:** Esta revisão tem finalidade de avaliar a adoção de uma dieta pobre em FODMAP como forma de reduzir os sintomas da Síndrome do Intestino Irritável. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas seguintes plataformas de dados online: PUBMED, Medline, Portal de Periódicos CAPES e Scielo. Foram incluídos artigos completos publicados nos últimos 5 anos, sem restrição de idiomas. Foram então selecionados 16 estudos que compuseram o acervo utilizado nesta revisão. **Resultados:** FODMAP, acrônimo para “Fermentable Oligo, Di and Mono-saccharides And Polyols”, refere-se a um grupo de carboidratos de cadeia curta que são fermentados no cólon devido à absorção incompleta pelo intestino delgado. Além de aumentarem a motilidade gastrointestinal reduzindo a absorção, os FODMAPs elevam a produção de gás e o volume do cólon, intensificando dor e inchaço em indivíduos que possuem hipersensibilidade visceral. Nesse contexto, a dieta com baixo FODMAP se insere como uma intervenção plausível visando redução de sintomas em pacientes com SII, a partir da restrição de alimentos desencadeadores suspeitos. Em termos gerais, essa dieta consiste em três estágios: restrição, reintrodução e personalização do FODMAP. A abordagem adequada permite uma alimentação personalizada baseada na tolerância individual, evitando uma super restrição com potenciais desequilíbrios funcionais. **Conclusão:** Um efeito benéfico significativo na dieta com baixo FODMAP sobre os sintomas clínicos tem sido relatado por vários estudos em adultos com SII. No entanto, a implementação dessa estratégia deve ser cuidadosa, pois restrições dietéticas excessivas podem causar deficiências nutricionais. A atualização de nutricionistas, gastroenterologistas e clínicos gerais quanto a essa área fazem-se pertinentes. Ademais, mais estudos com melhor desenho metodológico são necessários para ampliar a base atual de evidências acerca da utilização da dieta com baixo FODMAP.

Palavras-chave: Síndrome do intestino irritável. Dieta com baixo FODMAP. Alimentação.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru – PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife – PE.

0811 - CAUSAS DA HEMORRAGIA GASTROINTESTINAL ALTA NÃO VARICOSA – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria:Revisão da Literatura

Autores: ARCOVERDE, Maria Eduarda Barros¹; ALMEIDA, Larissa Santos ¹; SILVA, Jéssica Winely Batista da ¹; LOPES, Allyson Rodrigo de Oliveira ¹

Introdução: A Hemorragia Gastrointestinal Alta (HGA) não varicosa é proveniente de todo sangramento decorrente das lesões situadas acima do ângulo de Treitz (estrutura anatômica de consistência fibrótica, com a função de fixar a junção duodenojejunal (flexura que marca a transição do duodeno para o jejuno) no pilar direito do diafragma). A HGA é responsável por 1 internação a cada 10.000 adultos por ano, com uma taxa de mortalidade onde varia de 10-14%. Os sintomas que percorrem a HGA vão desde hematêmese e melena atuais ou prévias, uso de AINES, doença renal ou hepática, etilismo ou suspeita de neoplasia no trato gastrointestinal superior, pois o sangramento acomete o esôfago, estômago e duodeno. Todavia, baseando-se em sua etiologia, a designação de não varicosa ocorre devido a contusão da mucosa com ulceração ou erosão de um vaso subjacente. **Objetivo:** Evidenciar as causas da HGA não varicosa, visando também os sintomas prematuros da mesma. **Metodologia:** O presente estudo refere-se a uma revisão da literatura, onde foram utilizados artigos científicos encontrados nas seguintes bases de dados: PubMed e SciELO. **Resultados:** Estudos constataram que após a estabilização hemodinâmica e a realização da endoscopia, as duas maiores causas dos tipos de hemorragia em que não há injúria nas varizes esofágicas são provenientes de úlceras gástricas e Ulceração de Mallory- Weiss, porém, outras causas como: úlcera duodenal, lesões agudas da mucosa gastroduodenal e esofagite péptica, também são consideradas causadoras da hemorragia. Alguns fatores de risco podem provocar a piora da HGA comprometendo a saúde do paciente, como associação com outras doenças, idade avançada e instabilidade hemodinâmica. Em alguns casos existe uma bifurcação da etiologia entre infecção pela bactéria *Helicobacter pylori* o uso exacerbado de Anti-inflamatórios não Esteróide (AINES). Em ambos os casos, ocorre o desgaste da barreira mucosa, afetando células específicas nomeadas de células parietais. Contudo, há casos onde a ulceração induz ao sangramento advindo da laceração das paredes na junção do estômago com o esôfago, estimulados por ataques de tosse ou vômito, associados geralmente ao alcoolismo e aos distúrbios alimentares, como anorexia e bulimia. A HGA, também pode ser influenciada por gastrite e convulsões epiléticas. **Conclusão:** Considera-se inofensivo o manejo precoce e adequado dessa afecção, modificando de uma forma importante o prognóstico. Diante do exposto, é denotado que a úlcera predomina a causa, sendo ela responsável por 50% a 70% dos casos. É válido ressaltar que, em apenas 20% dos casos a hemorragia chega a cessar sem alguma intervenção.

Palavras-chave: Hemorragia Gastrointestinal. Úlcera gástrica. Etiologia.

¹ Centro Universitário da Vitória de Santo Antão – UNIVISA, Vitória de Santo Antão-PE.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Doenças Infecciosas e Parasitárias

070 - IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE HISTOPATOLÓGICA COMO MÉTODO DE DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LEÃO, Marcos Lorrán Paranhos¹; PARANHOS, João Pedro Cavalcante Gomes¹; VIANA, Amanda Carla Corrêa¹; REBOUÇAS, Juliana De Souza¹

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença parasitária infecciosa causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*. A LTA acomete principalmente a pele e as mucosas e, em raras situações, os linfonodos. A grande variedade de espécies de *Leishmania*, juntamente com as diversas manifestações clínicas atípicas, que vão desde formas assintomáticas até lesões disseminadas, tornam o diagnóstico da doença uma tarefa difícil. O melhor entendimento sobre os métodos de diagnóstico disponíveis e essencial para o diagnóstico e tratamento correto da doença, ainda em seu período inicial. **Objetivo:** Partindo do pressuposto que não existe exame padrão ouro para o diagnóstico da LTA, o objetivo deste trabalho é revisar a importância da análise histopatológica para o diagnóstico da LTA. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, com referencial bibliográfico, do tipo revisão sistemática de artigos ($n=19$) publicados entre 2003 e 2020. Foram utilizadas as palavras-chave “leishmaniose, leishmaniose cutânea, leishmaniose humana e diagnóstico da leishmaniose” para a busca bibliográfica nas bases de dados *Scielo*, *PubMed* e *Uptodate*. **Resultados:** Os critérios para a escolha do método para diagnóstico de LTA estão relacionados com vários fatores, entre os quais destacam-se: (i) a forma de apresentação da doença, (ii) o tempo de surgimento da lesão, (iii) os fatores relacionados com a imunidade do hospedeiro e, (iv) a disponibilidade do método de diagnóstico. O diagnóstico de leishmaniose deve ser realizado pelo histórico do paciente, exame dermatológico e pela positividade de pelo menos, dois exames diagnósticos específicos. Deve ser realizada pesquisa de amastigotas em esfregaço, cultura para *Leishmania*, exame histopatológico das lesões e identificação de *Leishmania* por reação em cadeia de polimerase (PCR) e anticorpos monoclonais. Todos os métodos de diagnóstico apresentam vantagens (rapidez, baixo custo e sensibilidade) e desvantagens (treinamento dos profissionais, reações cruzadas com outras doenças, reações adversas nos pacientes e baixa sensibilidade metodológica). A análise histopatológica das lesões ulcerativas sugestivas de leishmaniose pode ter uma boa eficácia e rapidez no diagnóstico, já que permite a identificação das formas amastigotas ou promastigotas. Segundo Magalhães et al. (1986), a análise histopatológica pode ser feita através da coloração de hematoxilina-eosina, seguida de identificação de cinco padrões histopatológicos, para a classificação de LTA sendo: (i) reação exsudativa celular; (ii) reação exsudativa e necrótica; (iii) reação exsudativa e necrótico-granulomatosa; (iv) reação exsudativa e granulomatosa; e (v) reação exsudativa e tuberculóide. **Conclusões:** A escolha do método de diagnóstico seja possibilita a identificação correta e rápida da leishmaniose, favorecendo o início precoce do tratamento, de forma a melhorar o prognóstico dos pacientes.

Palavras-chave: Importância. Análise histopatológica. Leishmaniose Tegumentar Americana.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

00258 - ADESÃO TERAPÊUTICA A TERAPIA ANTIRRETROVIRAL EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FERREIRA, Fernanda C.G.^{1,2}; SOUZA, Sofia O.^{1,2}; SANTOS, Ana Célia O.^{1,3,4}; VASCONCELOS, Érica Priscila C.O.^{1,3}.

Introdução: O sucesso da terapia antirretroviral (TARV) para o tratamento da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) depende da manutenção de altas taxas de adesão à terapêutica medicamentosa. A adesão ao tratamento aumenta a sobrevivência, reduz o risco de progressão para AIDS e o desenvolvimento de cepas virais resistentes, além de melhorar a qualidade de vida. Normalmente existem dificuldades na adesão à mudanças no estilo de vida e à própria medicação, seja pelos efeitos colaterais, pelo caráter estigmatizantes da doença, entre outros fatores que tornam a baixa adesão ao tratamento um dos mais graves problemas da assistência à saúde. **Objetivo:** avaliar a adesão terapêutica a TARV a partir de questionário, analisando critérios específicos do instrumento utilizado a fim de desenvolver estratégias de adesão ao tratamento. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido no ambulatório de doenças infecto-parasitárias do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE). População de estudo composta por adultos de ambos os sexos com diagnóstico prévio de HIV/AIDS, que fazem uso da TARV por no mínimo de 12 meses. Foi utilizado o instrumento “Cuestionario para la Evaluación de la Adhesión al Tratamiento Antirretroviral”. Para a análise foram selecionados quatro critérios: 1. esforço para seguir com tratamento, 2. detenção de informações sobre os medicamentos tomados, 3. benefício trazido pelos medicamentos, 4. melhora da saúde após início do tratamento, que deviam ser avaliados em cinco classes: nada, pouco, regular, bastante e muito. Projeto aprovado pelo CEP Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE. CAAE:68068017.0.3001.8807. **Resultados:** Foram entrevistados 38 pacientes. 21 pacientes (55%) reportaram se esforçar bastante para seguir com o tratamento, enquanto 7 (18%) reportaram se esforçar pouco. 24 pacientes (63%) reportaram ter uma informação regular sobre os medicamentos que toma, enquanto 5 (13%) relataram não ter nenhuma informação. 30 pacientes (78%) reportaram como muito o benefício trazido pelo uso dos medicamentos, enquanto 2 (5%) reportaram o benefício como regular. 27 pacientes (71%) reportaram ser regular a melhora da saúde desde que começou a tomar os medicamentos, enquanto 5 (13%) reportaram muita melhora da saúde. **Conclusão:** A partir dos resultados apresentados pode-se inferir que o principal obstáculo para a adesão ao tratamento antirretroviral é a falta de informação, uma vez que os resultados saltariam para categorias melhores se mais fosse investido na comunicação e educação dos pacientes em tratamento. Fazer uso de estratégias como a importância de se esforçar para dar continuidade ao tratamento, fornecer informações acerca do protocolo medicamentoso e explicar os benefícios à saúde do tratamento, pois o sucesso da terapia antirretroviral (TARV) para o tratamento da AIDS depende da manutenção de altas taxas de adesão à terapêutica medicamentosa.

Palavras-chave: Adesão terapêutica. Terapia Antirretroviral. AIDS.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

⁴ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

0394 - COVID-19 E IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: GONÇALVES, Ana Luíza Nogueira¹; VASCONCÉLOS, Laís Cristina Ferreira da¹; CARVALHO, Caio Franklin de¹; OKAZAKI, Jane Erika Frazão¹.

Introdução: No final de 2019, a OMS foi alertada sobre casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan - China. Trata-se de uma nova cepa de coronavírus, SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 (OPAS, 2020). Embora muitos aspectos dessa nova infecção permaneçam incertos, os idosos são considerados o principal grupo de risco desde o início da pandemia (Lloyd-Sherlock, P. et al. 2020). **Objetivo:** Avaliar as particularidades da ocorrência de COVID-19 em idosos e seus desafios no sistema de saúde, em época de pandemia. **Metodologia:** Revisão sistemática realizada em 23 de abril de 2020, nas plataformas de dados Pubmed, Science Direct, BIREME e CAPES. Descritores: *(Covid-19 OR Coronavirus infection OR SARS-CoV-2) AND (Aged OR elderly)*. A partir de uma análise qualitativa de 572 publicações, foram selecionadas 12, sendo 9 de literatura não científica e 3 estudos científicos. Critério de inclusão: Artigos que abordassem o COVID-19 em idosos publicados entre 2019 e 2020, na língua inglesa e espanhola. Critérios de exclusão: Artigos que abordassem apenas outras faixas etárias e estudos em animais. **Resultados:** A maioria dos pacientes com Sars-Cov-2 vão desenvolver a doença leve ou moderada, sem necessidade de tratamento específico. Entretanto, observou-se que idosos, principalmente se multicomórbidos, estão mais propensos a evoluir para casos graves, chegando a 19,2% de mortalidade (Lang Wang et al. 2020). Na China, 80% das mortes ocorreram entre adultos acima de 60 anos (Bialek et al. 2020). Os idosos enfrentam barreiras de acesso aos serviços de saúde e muitas vezes são preteridos, o que pode ser intensificado com a COVID-19, levando a maior marginalização das pessoas idosas. Outro problema é a capacidade dos serviços de saúde em lidar com a maior demanda, especialmente para aqueles que precisam de suporte respiratório, risco que aumenta com a idade (Lloyd-Sherlock, P. et al. 2020). A saúde mental dos idosos precisa ser priorizada, pois o contexto em torno da pandemia do COVID-19 pode favorecer o desenvolvimento ou piora de patologias psiquiátricas, devido a recomendação do isolamento maior para essa parcela da população (grupo de maior risco) e até o momento não existe tratamento específico, nem vacina aprovados para o Sars-Cov-2. Parece haver atenção insuficiente e inadequada à população vulnerável nos serviços psicológicos de crise recentemente estabelecidos na China (Yang, Y. et al. 2020). **Conclusão:** É necessário reconhecer as particularidades do atendimento ao idoso e combater o ageísmo, principalmente em países onde a infraestrutura da saúde pública é incipiente. Medidas de prevenção são cruciais (distanciamento social, higienização frequente das mãos, 'etiqueta da tosse'), assim como não propagar "Fake news" sobre a doença, que podem impactar negativamente na saúde mental de idosos.

Palavras-Chaves: COVID-19, Idosos. SARS-CoV-2.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife.

0442 - CONSEQUÊNCIAS INFLAMATÓRIAS/NÃO ONCOLÓGICAS DA INFECÇÃO PELO HTLV-1/2: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: DIAS, Igor Aguiar¹; SANTOS, Andressa Maria Silva Maciel¹; LOUREIRO, Paula¹

Introdução: Descoberto em 1980, o vírus T-linfotrópico humano tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus a ser isolado em humanos e é o mais prevalente em todo mundo, associando-se a patologias como leucemia/linfoma de células T do adulto (LLTA) e paraparesia espástica tropical (PET)/mielopatia associada ao HTLV-1 (MAH). Os indivíduos infectados pelo HTLV são assintomáticos na maioria das vezes. O espectro de consequências pelo HTLV-1, é traduzido sob a forma de doenças oculares, dermatológicas, urológicas, reumatológicas e psiquiátricas. **Objetivo:** Avaliar as alterações relacionadas ao vírus HTLV-1/2 em pacientes considerados assintomáticos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e SciELO. Para as estratégias de busca dos artigos, foram utilizadas combinações dos descritores: *HTLV-I e II Infections, Signs and Symptoms/complications, Human T-lympho tropic virus 1 e 2, Disease manifestations, Disease associations, Symptoms, Adult T cell leukemia-lymphoma, HTLV 1 associated myelopathy/Tropical spastic paraparesis*. A busca ocorreu em julho de 2020. Foram definidos como critérios de inclusão: artigos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados entre o período de 1980 a 2020 e que tratam das consequências inflamatórias pelo HTLV-1/2 em pacientes considerados assintomáticos. Foram excluídos os artigos duplicados e os que não se enquadraram no foco da pesquisa. A amostra final desta revisão foi constituída por 14 estudos. **Resultados:** O HTLV-1 é responsável por uma síndrome intermediária associada, gerando consequências não justificadas por uma doença de base preexistente. Os trabalhos analisados trazem um alerta para a suspeita diagnóstica da infecção pelo HTLV-1 nas diversas especialidades médicas e áreas da saúde. Alterações como broncopneumopatia, artropatia, Síndrome de Sjogren, púrpura trombocitopênica idiopática, tireoidite, dermatofitoses, dermatite seborreica, ictiose adquirida, escabiose, uveíte, ceratoconjuntivite seca, opacidades corneanas, vasculites, exsudações periféricas, degeneração da retina, micose fungóide, piomiosite tropical, estromboliose, disfunção erétil e dificuldade em exercer a sexualidade em mulheres com queixas urinárias foram descritas em associação ao retrovírus. **Conclusão:** Visto que a infecção não tem cura e apresenta-se, clinicamente, de forma variada, é de suma importância o seu reconhecimento pelos profissionais das diversas áreas da saúde e das especialidades médicas para viabilizar o diagnóstico e início da terapêutica precoce, interrompendo a transmissão e minimizando os efeitos incapacitantes.

Palavras-chave: HTLV-1/2. Sinais e sintomas/complicações. Associações de doenças.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0527 - AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS RELACIONADOS À INVISIBILIDADE DO HTLV-1/2 ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Categoria: Pesquisa original

Autores DIAS, Igor Aguiar¹; SANTOS, Andressa Maria Silva Maciel¹; LOUREIRO, Paula¹

Introdução: Descoberto em 1980, o vírus T-linfotrófico humano tipo 1 (HTLV-1) foi o primeiro retrovírus a ser isolado em humanos e é o mais prevalente em todo mundo, associando-se a patologias como leucemia/linfoma de células T do adulto (LLTA) e paraparesia espástica tropical (PET)/mielopatia associada ao HTLV-1 (MAH). Mesmo sendo uma doença com longo período de latência, cursando de forma assintomática para o maior número de soropositivos, as doenças associadas ao HTLV apresentam diferenças quanto à apresentação clínica, evolução e resposta terapêutica, comparadas às apresentadas por pacientes soronegativos. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento sobre o vírus HTLV-1/2 entre profissionais da área de saúde. **Metodologia:** Baseia-se em um estudo com método de pesquisa quantitativa, tipo corte transversal. Se quer medir informações de um público-alvo de profissionais da área de saúde, através de uma amostra inicial de 139 participantes, calculada pelo OpenEpi, Versão 3, calculadora de código aberto—SSPropor. No período entre junho e agosto de 2020 será solicitado aos participantes que respondam um questionário composto por 11 questões, por meio da ferramenta Google Forms. Serão incluídos profissionais de nível superior e médio e serão excluídos aqueles que abandonarem a pesquisa, solicitando que seus dados não sejam utilizados. **Resultados:** A amostra final da pesquisa foi composta por 152 participantes. A maioria dos respondentes (69,1%) afirmou conhecer o HTLV-1/2 e tomar conhecimento sobre o retrovírus através de aula (68 profissionais) e literatura médica (53 profissionais). Questionados sobre a transmissão do HTLV-1/2, o aleitamento materno como via de transmissão foi considerado por apenas 63 participantes. A prevenção da infecção por meio do não aleitamento e da triagem no Pré-Natal foi considerada por apenas 49 e 60 profissionais, respectivamente. Os sinais e sintomas de um paciente soropositivo, como forma de identificação da infecção foram mencionados por 26 profissionais e doenças como linfoma de Hodgkin (21 profissionais), AIDS (10 profissionais) e Sarcoma de Kaposi (8 profissionais) foram associadas à infecção pelo retrovírus. O aleitamento materno como uma prática permitida foi considerado por 17 profissionais. **Conclusão:** Apesar de a maioria dos respondentes afirmarem conhecer o HTLV-1/2, é observada uma lacuna acerca da transmissão, prevenção e identificação da infecção. O aleitamento materno como via de transmissão do retrovírus não foi diretamente identificado, comparado às vias sexual e de transfusão sanguínea. Ainda sobre o aleitamento materno, a sua suspensão como forma de prevenção não se mostrou clara, assim como a triagem do HTLV-1/2 no Pré-Natal. Além disso, os sinais e sintomas da infecção não obtiveram relevância necessária para um diagnóstico precoce e tratamento das suas consequências. Dessa forma, chama-se atenção para a importância do conhecimento desta patologia, diminuindo a sua invisibilidade e negligência.

Palavras-chave: HTLV-1/2. Retrovírus. Conhecimento. Invisibilidade.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0567 - NEW THERAPEUTIC APPROACH IN PATIENTS WITH CORONAVIRUS USING DEXAMETHASONE: A LITERATURE REVIEW

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Milena Ferreira de¹; SILVA NETO, Azael Francisco¹; LEÃO, Heloísa Isabela¹; SOUZA, Jaqueline Barbosa de¹; ARAUJO, Ewelly Karolayne da Silva Menezes de¹; MARTINS, Lara Belfort Lustosa¹; BARROS, Sarah Soares¹; SILVA, Stella Cristina Cabral da¹.

Introduction: The SARS-CoV-2 infection has affected all continents and has become a serious threat to public health. Its symptoms after an average incubation period of 5.2 days include fever, fatigue, cough and may evolve into severe acute respiratory syndrome and multiple organ dysfunction. To date, there are no vaccines with proven efficacy through brief studies, and this fact is a decisive factor in the search for therapeutic alternatives for the disease. Dexamethasone is a corticoid that acts effectively and mildly on inflammation, one of the complications caused by the coronavirus, and is one of the alternatives being used and obtaining promising results. **Objective:** This study aims to elucidate the possible therapeutic uses of dexamethasone in the treatment of covid-19, presenting results of cases involving patients who were treated with intravenous immunoglobulin, not necessarily associated with other drugs. **Methodology:** A literature review was conducted on the scientific data platforms Scielo, Pubmed, Google Scholar and Medline using the words dexamethasone, covid-19 and therapy as descriptors, considering publications from 2015, without restrictions of country or language. Full texts were used as search filters, with a predilection for clinical trial, review and systematic review texts. The references of selected articles were also evaluated in order to amplify the theoretical reference. As an exclusion criterion, those articles that exhibited an escape from the subject were eliminated, and as inclusion criteria, papers aligned with the subject, which correlated the treatment of covid-19 with dexamethasone were analyzed. **Results:** Only 8 papers were found on the Pubmed platform, which were later analyzed. Using Google Scholar, 13,800 results were obtained; however, using the Scielo and Medline database, no documents were found. In June 2020, the Recovery COVID-19 Study, with 2014 patients with the severe form of the disease, reported that 6 mg of dexamethasone administered orally or intravenously once a day reduces mortality by 8-26% compared to those who received only the usual treatment. This same study shows a 30% reduction in mortality rate in patients who were receiving oxygen, shorter hospitalization time and higher chances of discharge. There is research that increases the use and proposes dexamethasone nanomedicines based on the recognized notion that nanoparticles accumulate in macrophages both in intravenous administration and in inhalation. **Conclusion:** In short, it is concluded that the use of this corticoid presents promising results since crucial expectations such as a reduction in the mortality rate and an increase in the hospital discharge rate are strongly exceeded. In addition, the high elucidation of mechanisms and their safety profile, as well as the ease of access at low cost, makes dexamethasone a strong candidate in the therapy against coronavirus.

Palavras-chave: Corticoids. Treatment. Covid-19

¹ Universidade de Federal de Pernambuco (UFPE), Recife-PE.

0646 - Liga Acadêmica de Infectologia: Impacto na formação de estudantes de medicina

Autores: GONÇALVES, Ana Luíza Nogueira¹; MELLO, Marina Lima Libório de Azevedo¹; VASCONCELOS, Laís Cristina Ferreira de¹; MELO, Vitória Almeida Cavalcanti de¹; SILTON, Guilherme Afonso Ferreira Coelho²; ROCHA, Alícia Meneses Sampaio de Alencar¹; HORA, Hugo Oliveira da¹; RAMOS, Regina Coeli Ferreira¹

Introdução: Ligas Acadêmicas são organizações acadêmicas sem fins lucrativos constituídas por estudantes, supervisionados e orientados por um professor, que buscam aprofundar ou obter novos conhecimentos relacionados a uma determinada área da Medicina. Funciona como uma extensão universitária, ao atuar indissociavelmente com as atividades de pesquisa e ensino, objetivando cumprir seu papel educacional, cultural, científico e social junto à comunidade num intercâmbio e contribuição mútuos. O resultado prático é evidenciado na prestação de serviços à sociedade e no estabelecimento de uma relação de reciprocidade, aproximando o estudante da prática de atenção à saúde e garantindo uma diferenciação na disputa pelo mercado de trabalho. **Objetivo:** Apresentar a atuação de uma Liga Acadêmica de Infectologia de uma Universidade no Estado de Pernambuco enquanto ferramenta de formação profissional. **Relato de experiência:** Essa Liga foi criada em Maio/2016 a partir de um interesse dos alunos em maiores conhecimentos na área da Infectologia e em um maior contato com a rotina médica. As atividades teóricas dessa liga envolvem aulas, seminários, análise e discussão de artigos, apresentações de casos clínicos, realização de eventos científicos e estímulo à produção científica, além de participação em eventos públicos direcionados a população no intuito de orientação. No âmbito prático, as atividades são desenvolvidas nos setores de Emergência e Unidade de Terapia Intensiva Adulto em hospital direcionado a infectologia e em ações sociais em parceria com instituições filantrópicas filiadas ou outras Ligas Acadêmicas. As atividades realizadas objetivam oferecer orientações acerca Educação em Saúde a população, ressaltando a importância da prevenção, do diagnóstico, tratamento precoce e desconstrução de estereótipos das Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIPs). Além disso, nos últimos anos as DIPs têm apresentado aumento no total de internações, com valores superiores nas regiões Norte e Nordeste do território brasileiro, sendo a Liga potencialmente atuante com medidas de apoio sejam por pesquisas científicas ou por projetos de ação direta com a comunidade. Além de formar médicos com maiores conhecimentos a respeito das patologias em questão. **Considerações finais:** A liga de infectologia visa obter uma integração entre os alunos de medicina no contexto científico e comunitário, envolvendo atividades de caráter humanístico. No âmbito de pesquisa, ensino e extensão, espera-se que o estudante desenvolva melhor raciocínio clínico e torne-se apto a lidar com as situações do cotidiano médico que envolvam a área da Infectologia. Espera-se que a população seja beneficiada com maiores conhecimentos a respeito das doenças mais prevalentes do seu meio social, ao reconhecer as pessoas como protagonistas no processo saúde-doença e principalmente em meio ao retorno de doenças emergentes e surgimento de surtos, epidemia e atualmente a pandemia que estamos vivenciando.

Palavras-chave: Ligas Acadêmicas. Medicina. Infectologia.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0653 - BACTÉRIA CHLAMYDIA TRACHOMATIS EM GESTANTES E NEONATOS – UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARCOVERDE, Maria Eduarda Barros¹; ALMEIDA, Larissa Santos¹; SOUZA, Idalliny Isabelly Santos¹; SILVA, Jéssica Winely Batista da¹; LOPES, Allyson Rodrigo de Oliveira¹

Introdução: A Clamídia é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) provocada pela bactéria *Chlamydia trachomatis*. Atinge cerca de 70% das mulheres que são consideradas assintomáticas, dificultando o reconhecimento inicial da infecção, e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) é classificada como a mais comum de todas as IST's bacterianas, apresentando cerca de 131 milhões de casos anuais. Ao longo da gestação, a portadora da *Chlamydia trachomatis* deve manter certos cuidados devido ao aumento de chances ao aborto espontâneo ou ainda ao parto precoce, podendo levar a morte neonatal. No momento do parto cerca de um terço dos neonatos expostos ao patógeno são infectados contraindo a bactéria após contato direto com o canal vaginal da mãe, desenvolvendo conjuntivite infecciosa clamidiana, tendo início, geralmente, na segunda ou terceira semana de vida. A secreção ocular envolvida no processo pode ser purulenta, mucopurulenta, membranosa ou hemática e pode persistir por até 12 meses se não tratada. Além da conjuntivite infecciosa clamidiana poderá surgir também; pneumonia, pneumonite e otite que poderão ser associadas à bactéria. **Objetivo:** Analisar o desenvolvimento da bactéria *Chlamydia trachomatis* em mulheres grávidas e seu envolvimento com o alto índice de contaminação em neonatos, visando seus sintomas e tratamentos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório de natureza bibliográfica realizada por meio de uma revisão da literatura narrativa de artigos científicos e base de dados como: Science Direct, Oxford e Scielo. **Resultados:** Devem-se buscar formas de prevenção mais eficazes do que apenas o acompanhamento médico da gestante na busca pelo tratamento antes do parto, como também o tratamento do seu parceiro para que não haja futuras contaminações, gerando infecções recorrentes. A OMS alerta sobre a resistência a antibióticos provocada pela *Chlamydia trachomatis*, onde novas diretrizes para o seu tratamento foram emitidas visando ao fim da resistência. Os antibióticos estão se tornando ineficientes devido ao uso recorrente e demasiado, bem como a má utilização. Geralmente, o diagnóstico é realizado a partir de um teste in vitro qualitativo baseado na metodologia da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), realizado em tempo real, onde é destinado para a detecção de DNA genômico da Clamídia e sua variante. **Conclusão:** A infecção bacteriana por *Chlamydia trachomatis* ainda acomete inúmeras mulheres, onde acabam não tendo um diagnóstico preciso por serem assintomáticas. O tratamento é feito com o uso de antibióticos, porém, devido à resistência aos mesmos, outros métodos terapêuticos estão sendo desenvolvidos para o tratamento mais eficaz e bem-sucedido.

Palavras-chave: *ChlamydiaTrachomatis*. Resistência a antibióticos. IST.

¹ Centro Universitário da Vitória de Santo Antão, Vitória de Santo Antão –PE.

0707 - A MELATONINA COMO POTENCIAL ADJUVANTE TERAPÊUTICO NA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LEÃO, Heloísa Isabela¹; LIMA, Milena Ferreira de¹; SILVA NETO, Azael Francisco¹; ARAUJO, Ewelly Karolayne da Silva Menezes de¹; GONÇALVES, Maria Eduarda de Oliveira¹; SALES, Samilly Gabrielly dos Santos¹; NASCIMENTO, Pamella Richelly Souza do¹; CAETANO, Louise Fernandes¹

Introdução: No final de 2019, um grupo de pacientes com pneumonia, com causa não identificada surgiu em Wuhan, na China. Seguidamente, essa pneumonia foi considerada causada por um novo coronavírus, o SARS-CoV-2, recebendo assim, o nome de doença do coronavírus-2019 (COVID-19). Dentre as manifestações clínicas frequentes de pacientes com COVID-19 estão: febre, tosse improdutiva, dispneia, fadiga e leucopenia. Também é caracterizada por uma tempestade de citocinas, que contribui com a ativação imunológica. Por ser uma doença emergente, não haver vacinas existentes, e não ter nenhum medicamento com eficácia comprovada, se faz necessário buscar alternativas terapêuticas seguras. A melatonina é um hormônio de sinalização multifuncional, com ações antioxidante e imunomoduladora e notáveis efeitos anti-inflamatórios, e, por isso, possui indicativos que mostram esta molécula com utilidade adjuvante de suporte no tratamento de COVID-19. **Objetivo:** elucidar as principais evidências terapêuticas da melatonina na patogenia da COVID-19, buscando os resultados mais relevantes de artigos envolvendo este tema. **Metodologia:** esta é uma revisão sistemática bibliográfica, que apresenta uma busca de artigos realizada nas bases de dados Pubmed, MEDLINE, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores “COVID-19” e “melatonin”, considerando trabalhos de 2015-2020. Os estudos foram selecionados a partir dos filtros de textos completos, ensaios clínicos e revisões. Sendo os critérios de inclusão: estudos que correlacionam a melatonina com COVID-19 e que continham dados disponíveis para avaliar seus resultados. E critérios de exclusão: estudos deficientes de dados necessários para a análise e que não estavam dentro da área pesquisada. Foram examinadas todas as listas de referência de estudos relevantes. **Resultados:** no Pubmed, foram encontrados 18 artigos, utilizando o Google Scholar, 67 resultados foram obtidos, porém, nas bases de dados MEDLINE e Scielo nenhum estudo foi detectado. A infecção por COVID-19 pode atacar a via sintética da melatonina, resultando em níveis reduzidos da molécula. A tempestade de citocinas é considerada uma das principais causas de falência de múltiplos órgãos, se não é produzido quantidades suficientes de melatonina, o estado de saúde do paciente poderá estar comprometido. A melatonina foi relatada um potencial antiviral por meio de seus efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes, e, regula indiretamente a expressão de ACE2, um receptor envolvido na infecção por SARS-CoV-2. Estudos sugerem a melatonina para o tratamento de COVID-19, pelo fato de possuir um alto perfil de segurança, incentivando a sua aplicação na clínica. **Conclusão:** Apesar de poucos trabalhos envolvendo este tema, além de estudos clínicos ainda estarem no processo final, a melatonina possui evidências envolvendo suas ações anti-inflamatórias, antioxidantes e imunomoduladoras que podem ser eficazes e seguras para sua utilização como adjuvante no tratamento da COVID-19.

Palavras-chave: Coronavírus. Tratamento. Hormônio.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0724 - IMPLEMENTAÇÃO DE PESQUISA MULTICÊNTRICA-UPE-UFPE-FIOCRUZ E PRODUÇÃO DO PLASMA CONVALESCENTE NO HEMOPE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CORREA, Lorena Costa¹, MORAES, Édyla Almeida de Sousa², SOUZA, Karina Nascimento Caldas¹, CRUZ, Dahra Teles Soares¹, LEITE, Edinalva Pereira¹, BUHR, Irmgard³, CAMPELO, Evonio³, MONTEIRO, Polyana¹, PROHASKA, Filipe¹, MONTENEGRO, Demetrius¹, FRANÇA, Rafael⁴, LOUREIRO, Paula¹, MONTARROYOS, Ulisses¹, MIRANDA FILHO, Demócrito¹

Introdução: Os primeiros casos de síndrome respiratória aguda grave pelo SARS-CoV-2 ocorreram em Wuhan, China. Em janeiro/2020, a OMS declarou a epidemia de Covid-19, denominação adotada para a nova doença, uma emergência internacional. No Brasil, em 7 de fevereiro, havia 9 casos em investigação e em agosto, o país já conta 3,8 milhões de acometidos e 120 mil óbitos pela doença. Pernambuco confirmou o primeiro caso de transmissão comunitária em 14 de março e acumula hoje 123 mil casos e 7.500 óbitos.. Postulou-se que usar plasma de convalescentes (PC) de COVID – 19 poderia neutralizar o vírus em indivíduos doentes, através do processo de imunização passiva. Relatos anteriores do uso de PC com melhora de indivíduos com outras doenças virais e COVID-19 foi proposto um estudo de produção do PC. **Objetivos:** Relatar a experiência de planejar e elaborar um projeto de pesquisa multicêntrico envolvendo 3 hospitais, 1 hemocentro e 1 centro de pesquisa viral com laboratório NB3. **Relato de Experiência:** Em abril de 2020 a coordenação de hemoterapia nacional baseada em experiências prévias de uso de PC divulgou a nota técnica Nº 19 SEI/GSTCO/DIRE1/ANVISA, que autoriza os hemocentros a produzirem este novo hemocomponente para uso em projetos de pesquisa e testar sua efetividade terapêutica. O HEMOPE se dispôs a produzi-lo e estabeleceu parcerias com as instituições. Em 24 de abril, de modo completamente virtual, estava escrito “a 12 mãos” o projeto *Efetividade terapêutica do PLASma de convalescente de COVID-19 produzido pelo HEMOPE: Um ensaio clínico multicêntrico, randomizado e controlado*, que foi aprovado pelo CONEP em maio. Tivemos 42 reuniões, incorporamos a equipe, buscamos financiamento, produzimos ferramentas de coletas de dados utilizando googleforms inicialmente e RedCap, que é a plataforma de randomização, montamos o manual de operações do campo e os protocolos operacionais – padrão do estudo, participamos de alguns momentos de divulgação em mídias. A produção do PC foi iniciado em 01 de julho de 2020 e a primeira infusão ocorreu em 11 de agosto. No momento, temos um estoque de PC e buscamos ampliar a parceria hospitalar. **Considerações Finais:** Ressaltamos a importância da produção de ciência e a utilização de tecnologias disponíveis, no contexto da pandemia, na busca de soluções terapêuticas.

Palavras-chave: Plasma convalescente. RedCap. Ensaio clínico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Fundação HEMOPE, Recife.

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

⁴ FIOCRUZ-Ageu Magalhães, Recife.

0734 - PAPEL DA PROTEÍNA S NO CICLO DO SARS COV-2

Categoria: Pesquisa Original

Autor: CAVALCANTI, João Victor Cinicio¹; CAVALCANTI, Tarcio Marcos Lins¹

Introdução: No final do ano de 2019, emergiu na China um novo coronavírus, o qual desencadeou uma pandemia, se espalhando pelo mundo a infectando milhões de pessoas e causando centenas de milhares de óbitos. A partir desse cenário, sabendo que estudos sobre a estrutura de desse patógeno e seu ciclo são essenciais para adequado enfrentamento desse cenário. Um dos pontos mais importantes é o estudo da proteína S, presente no envelope viral do SARS CoV-2, assim como de outros coronavírus, já tendo sido relacionada nesses ao processo de infecção celular, a fim de compreender seu papel no ciclo viral. **Objetivo:** Compreender a estrutura e a função da proteína S e seu papel no ciclo infeccioso do novo coronavírus. **Metodologia:** estudo de publicações especializadas acerca do tema. **Resultados:** Com base em estudos de outros coronavírus, a proteína S é uma glicoproteína que se organiza na superfície do envelope do SARS CoV-2 assim como de outros vírus em trimeros. Em sua sequência de aminoácidos, cada proteína S possui duas porções, S1 e S2 (bulbo e tronco de fixação ao envelope, respectivamente), no sentido da extremidade N-terminal para a C-terminal, as quais são responsáveis, respectivamente, pela ligação ao receptor da célula hospedeira e pela fusão do envelope viral com a membrana celular. Estudos em outras variedades de corona vírus, que infectam outros hospedeiros, mostraram que através da proteína S, ocorre a seletividade a determinados tecidos que diferencia os vários patógenos desse grupo entre si. No caso do SARS CoV-2, causador da COVID-19 e do SARS CoV, responsável pela SARS, esse receptor é a Enzima Conversora de Angiotensina 2 (ECA 2). Quanto às semelhanças entre as proteínas S desses dois vírus, análises mostraram sequências diferentes de aminoácidos entre eles no domínio de ligação ao receptor levantando uma explicação para suas diferentes taxas de contágio. Após a ligação ao receptor, ocorre clivagem da proteína S por proteases da célula hospedeira, permitindo que a extremidade N-terminal do segmento S2 possa se fundir à célula hospedeira e permitir que ocorram rearranjos tridimensionais em si de modo a aproximar o envelope viral para que ocorra fusão e liberação do seu material genético, processo esse que diferencia o SARS CoV-2 de outros, pois possui novos sítios de clivagem, característica observada em variedades mais patogênicas de outros vírus. Do ponto de vista da fusão do envelope viral, estudos indicam que os coronavírus podem realizar isso através da membrana celular ou através da membrana endossomal, após processo de endocitose, não sendo ainda elucidado qual seria a via preferencial para o novo coronavírus. **Conclusões:** Apesar de muito conhecimento sobre o funcionamento dessa proteína ser indireto, graças a estudos prévios, isso facilita análises que possam comparar variedades distintas de vírus para compreender suas diferentes patogenicidades e possíveis alvos terapêuticos próprios ou comuns entre si.

Palavras-chave: Novo coronavírus. Infecção. Proteína S.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0741 - SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: VASCONCÉLOS, Laís Cristina Ferreira de¹; GONÇALVES, Ana Luíza Nogueira¹; HORA, Hugo Oliveira da¹; FALCÃO, Ana Carolina Piauilino Santos¹

Introdução: Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*. A transmissão é possível em qualquer estágio da gravidez. As consequências mais imediatas para o feto são: baixo peso ao nascer, nascimento prematuro, aborto, natimorto, mas também podem ocorrer outras manifestações clínicas precoces e tardias. A taxa de infecção da doença no Brasil está em ascensão de forma preocupante e precisam ser controladas. **Objetivos:** Analisar os fatores relacionados às taxas de infecção da sífilis congênita no Brasil. **Metodologia:** Revisão bibliográfica realizada em Junho/2020, nas plataformas de dados Pubmed, Bireme e CAPES com os descritores ‘ ‘(*Syphilis, Congenital*) AND (*Brazil*)’’. Dos 309 artigos encontrados foram selecionados 15 artigos para maior análise. **Critérios de inclusão:** Artigos com fatores associados ao aumento de sífilis congênita no Brasil, publicados nos últimos cinco anos, na língua inglesa e portuguesa. **Critérios de exclusão:** artigos que abordassem sífilis congênita em outros países e relatos de caso. **Resultados:** Entre os anos 2010 e 2016, houve um aumento progressivo da taxa de sífilis congênita de 2,4 a 6,8 casos/1000 nascidos vivos. A partir dos estudos selecionados foi observado que esse aumento vem sendo atribuído a diversos fatores como: baixa cobertura do pré-natal ou pré-natal inadequado, ausência de tratamento do(a) parceiro(a); tratamento inadequado ou falta de adesão pela gestante; baixa efetividade das ações de prevenção; subnotificação ou notificação incorreta dos casos de sífilis congênita; manejo inadequado ao recém-nascido com sífilis. Ou seja, as principais barreiras à erradicação dessa doença estão presentes nos níveis de saúde pública e individual, na dificuldade de acesso aos serviços de saúde, falta de interesse ou pouca conscientização sobre a importância do rastreamento e monitoramento precoce da gravidez. Além disso, a crise do desabastecimento de Penicilina G Benzatina em 2014 foi uma causa importante no aumento dos casos pois, mesmo existindo tratamento de segunda linha, a eficácia dele é insuficiente em estudos. **Conclusão:** Sífilis congênita é uma doença evitável que necessita de planejamento estratégico para diminuir sua transmissão. É necessária a cobertura adequada do pré-natal através da integração de serviços de saúde, triagem sorológica e tratamento precoce da gestante e do parceiro sexual, administrar o tratamento de maneira correta, implementação de estratégias de estabelecimento de vínculo no seguimento de pacientes grávidas com sífilis e pacientes pediátricos com sífilis congênita, a fim de evitar complicações tardias e diminuir a taxa de transmissão vertical.

Palavras-Chaves: Sífilis. Sífilis Congênita.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Endocrinologia

0229 - REAÇÃO ENDÓCRINA METABÓLICA FRENTE AO TRAUMA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Jordana Marina¹; NASCIMENTO, Wheverton Ricardo Correia do².

Introdução: Situações traumáticas induzem respostas metabólicas que tem como objetivo manter a homeostase corporal, como queimaduras, acidentes politraumáticos e cirurgias. Quando se trata de traumas graves que possam ter repercussões sistêmicas, todo o equilíbrio do corpo é alterado e estimula um feedback em busca de restaurar sua estabilidade mediante a agressão. **Objetivo:** Descrever de forma geral a reação metabólica do organismo frente ao trauma, tendo em vista a importância do reconhecimento desta resposta fisiológica durante e após eventos de intenso estresse. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão integrativa na qual as pesquisas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e google acadêmico, usando as palavras-chave: resposta; trauma e metabolismo. **Resultados:** Durante o trauma alguns receptores serão acionados e irão sinalizar alterações. Essas informações serão conduzidas por meio das fibras aferentes até o hipotálamo onde será processada e desencadeará respostas eferentes. Dois eixos são de extrema relevância para a eficiência dessa reação, sendo eles o autonômico-adrenal que será responsável pela liberação das catecolaminas (noradrenalina e adrenalina), irão estimular a glicólise hepática, glicogenólise, gliconeogênese, e aumentam a liberação de aminoácidos e glucagon em contrapartida diminuem a secreção de insulina, também provocam alterações hemodinâmicas como estimulação cardíaca e vasoconstrição. Conjuntamente o ADH, renina e aldosterona serão secretados pois possuem ações osmorreguladoras, vasoativas e metabólicas. O segundo eixo é conhecido como hipotálamo-hipofisário e irá elevar os níveis de alguns hormônios como: adrenocorticotrófico (ACTH) que induz o aumento do cortisol, hormônio do crescimento, prolactina e o estimulante da tireóide (TSH). O objetivo comum será a maior utilização de ácidos graxos. Ademais citocinas e células do sistema imunitário contribuem para o desencadeamento da síndrome da resposta inflamatória sistêmica e produção de proteínas de fase aguda. Todas essas transformações hormonais são características da fase catabólica onde o objetivo é mobilizar fontes de energia, no entanto quadros como anorexia, apatia, sonolência poderão ser apresentados e persistir de cinco a sete dias. De forma gradual os níveis hormonais começam a normalizar e acontecerá o período de anabolismo proteico onde o paciente apresenta recuperação muscular, logo após o anabolismo lipídico que resulta no ganho de peso e por fim alcançará a cicatrização e retorno homeostático. **Conclusão:** Eventos traumáticos podem culminar em uma desordem metabólica capaz de afetar o funcionamento do organismo, essa resposta é essencial para a sobrevivência do indivíduo e o conhecimento sobre este evento é de extrema relevância para o manejo adequado do paciente afim de obter uma boa recuperação

Palavras-Chave: Trauma. Resposta Metabólica. Citocinas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro de Ciências Médicas, Medicina Tropical, Recife.

0708 - AVALIAÇÃO E MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA PRECIPITADA PELA INFECÇÃO POR SARS-COV-2

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAUJO, Matheus Pereira de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de²; BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos²; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar²; CARNEIRO, Maria Izabel Cândido¹; PEREIRA, Jeanluca Espindola¹; SILVA, Mayara Domênica Teixeira da²; MEDEIROS, Juliana Pinto de²

Introdução: A cetoacidose diabética (CAD) é a crise hiperglicêmica mais comum. Essa complicação aguda e potencialmente letal do diabetes ocorre no contexto de deficiência relativa ou absoluta de insulina, que leva à redução da utilização de glicose e à lipólise não controlada, causando formação excessiva de corpos cetônicos e acidose. Embora a CAD seja mais provável de acontecer na diabetes mellitus tipo 1 (DMT1), estima-se que maioria dos casos em todo o mundo ocorra em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), devido à sua maior prevalência. A CAD em si é um estado inflamatório, mas geralmente é acompanhada por uma doença grave subjacente. Na pandemia de COVID-19, foi estabelecido que o diabetes é uma comorbidade frequente e, assim, CAD pode ser uma complicação comum e um sinal de mau prognóstico. **Objetivo:** Esta revisão tem a finalidade de analisar a associação entre infecção por COVID-19 e cetoacidose diabética, bem como seu manejo no contexto da pandemia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas plataformas online de dados: PUBMED, ScienceDirect, MEDLINE e Portal de Periódicos CAPES. Foram incluídos relatos de caso, revisões sistemáticas e diretrizes, sem restrição de idiomas, publicados até o dia 28 de agosto de 2020. Foram então selecionados 12 artigos que compuseram o acervo deste estudo. **Resultados:** A cetoacidose diabética precipitada pela infecção de COVID-19 tem sido relatada em pacientes diabéticos mellitus tipo 1 e 2, inclusive em diabetes recentemente diagnosticado e independentemente de história de controle glicêmico. Os princípios do tratamento de CAD incluem a tríade ressuscitação com fluidos, reposição de potássio e insulino terapia. Embora a insulina intravenosa tenha sido a abordagem mais estudada para administração de insulina em dose variável ao paciente hospitalizado com CAD, isso representa um desafio no cenário do COVID-19, pois requer interações com o paciente a cada 1 a 2 horas. Assim, para pacientes com CAD leve/moderada não complicada, o uso estratégico de insulina subcutânea é apoiado por evidências de boa qualidade e pode ser útil para atender às necessidades específicas dos sistemas de atendimento na pandemia. No caso de pacientes criticamente enfermos e clinicamente complexos, o reconhecimento e o tratamento imediato da CAD em ambiente de UTI são recomendados. Além disso, há indicação de descontinuação medicamentos inibidores de metformina e do SGLT2 em pacientes com formas graves de COVID-19, devido aos riscos de acidose láctica e cetoacidose. **Conclusão:** Pacientes com hiperglicemia e sem histórico de diabetes devem ser avaliados quanto à possibilidade de CAD, especialmente no contexto de infecção concomitante por COVID-19. Quanto ao tratamento, a reposição de fluidos conservadora e o regime de insulina subcutânea em vez de intravenosa são considerações práticas e únicas no manejo da CAD em pacientes com COVID-19. Ademais, novos estudos podem ampliar o conhecimento acerca da associação CAD e COVID-19.

Palavras-chave: COVID-19. Cetoacidose Diabética. Diabetes Mellitus.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Hematologia

0453 - REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (LLTA) NO BRASIL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SANTOS, Andressa Maria Silva Maciel¹; DIAS, Igor Aguiar¹; LOUREIRO, Paula¹

Introdução: A leucemia/linfoma de células T do adulto (LLTA) é uma neoplasia maligna que se apresenta em adultos cronicamente infectados pelo vírus linfotrópico de células humanas tipo T tipo 1 (HTLV-1), primeiro retrovírus descrito na literatura. No mundo, há em torno de 20 milhões de pessoas infectadas com o vírus HTLV, com predomínio em áreas como Japão, Caribe, África, América do Sul e ilhas da Melanésia. Tal afecção se comporta como uma das manifestações clínicas que o portador do vírus HTLV-1 pode apresentar, havendo um risco em torno de 2%-4% de um adulto com HTLV-1 vir a ter a LLTA, com latência do período da infecção pelo HTLV até o início dos sintomas de 60 anos no Japão, 40 anos na Jamaica e no Brasil. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico da LLTA de acordo com os dados extraídos na plataforma digital do Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Metodologia:** Estudo retrospectivo que contou com a utilização da ferramenta de Tabulador de dados do Registro Hospitalar de Câncer do INCA (irhc.inca.gov.br/RHCNet/visualizaTabNetExterno.action), em que foram importadas variáveis que caracterizam aspectos epidemiológicos da LLTA. Na plataforma, utilizando o registro da LLTA, 9827-3, foi possível analisar as informações como número de casos diagnosticados no Brasil desde 1997 a 2018. **Resultados:** Foram registrados 464 diagnósticos de LLTA no Brasil, com expressivo destaque para Rio de Janeiro (24,5%), São Paulo (21,7%) e Bahia (12,9%), com a região Sudeste detendo mais de metade dos casos. Os dados de diagnóstico foram provenientes de 23 estados, abrangendo as cinco regiões brasileiras. A relação por sexo masculino: feminino é 1:1 e no tocante ao quesito raça/cor, o tabulador do INCA mostra predominância semelhante entre pardos (44,1%) e brancos (41,9%). A idade de diagnóstico é, principalmente, na quinta e sexta décadas de vida. Ao diagnóstico, os pacientes apresentam, principalmente, acometimento do sistema hematopoiético e reticuloendotelial (96,3%) e 86% dos que foram diagnosticados receberam algum tipo de tratamento, sendo a quimioterapia isolada utilizada em 74,25% destes. No seguimento após o primeiro tratamento, só há dados de 58,1% dos pacientes tratados, dos quais 59% não obtiveram benefícios com a terapia. **Conclusão:** O Brasil apresentou média de casos registrados de LLTA de, aproximadamente, 22 casos por ano, com destaque para o período de 2005 a 2017. A região com maior média de casos é a Sudeste, com 13,2 casos por ano, e a com a menor média é a Centro-Oeste (0,35 casos/ano). A faixa etária de diagnóstico é em adultos, ocorrendo em crianças e adolescentes em menos de 1% dos casos, concentrados nas regiões Sul e Sudeste. Uma vez diagnosticados, nem todos os pacientes podem receber uma terapia, mas para aqueles que o fazem, a quimioterapia isolada é a mais utilizada. Quanto ao prognóstico, é reservado mesmo nos casos dos pacientes que recebem alguma terapia.

Palavras-Chave: Leucemia de células T. HTLV. Epidemiologia.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0525 - EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÕES CLÍNICAS DA LEUCEMIA/LINFOMA DE CÉLULAS T DO ADULTO (LLTA) NO BRASIL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Andressa Maria Silva Maciel¹; DIAS, Igor Aguiar¹; LOUREIRO, Paula¹.

Introdução: A leucemia/linfoma de células T do adulto (LLTA) é uma neoplasia maligna que faz parte da gama de manifestações atreladas à infecção crônica pelo vírus linfotrópico de células humanas tipo T tipo 1 (HTLV-1), o primeiro retrovírus descrito na literatura, sendo endêmico na América Latina. Uma vez portador do vírus, o paciente tem um risco de 2%-4% de apresentar a LLTA em 40 anos, em média. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre a ocorrência da LLTA e suas formas de apresentação no Brasil. **Metodologia:** Revisão sistemática de estudos publicados nas bases de dados/biblioteca eletrônica (SciELO, PubMed) através dos descritores “epidemiology”, “mortality”, “classification” associados à “LLTA” e “Brazil”, sendo os artigos publicados no período de 1980 a 2020. Foram selecionados 20 artigos que tiveram como área de estudo o território nacional. **Resultados:** As publicações analisadas descrevem um panorama do diagnóstico do LLTA no Brasil no final da década de 1990, com faixa de idade de diagnóstico entre 13-78 anos, relação de diagnóstico feminino: masculino sendo 1:1, havendo diagnósticos, principalmente, em Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e São Paulo. A LLTA pode ser classificada em 4 fases –aguda, linfomatosa, crônica e smoldering- e são descritos casos de pacientes brasileiros apresentando todas essas formas. No tocante à idade, o Brasil apresenta registros de diagnóstico de LLTA em adolescentes e idosos, havendo, pelo menos, 3 relatos de caso da ocorrência de LLTA nessas faixas etárias. Há um destaque de publicações em relação às lesões dermatológicas, as quais são citadas em 7 estudos, e estão presentes em até 50% dos pacientes com LLTA, as quais podem ser pontuadas a seguir: verruga vulgar, tumores do subcutâneo, eritema nodoso, pápulas, nódulos, eritema reticular, prurido e eritrodermia esfoliativa. Além das lesões dermatológicas, sinais como esplenomegalia, lesões osteolíticas, leucocitose, hipercalcemia, aumento do DHL também foram descritos nos pacientes. A relação entre infecção por *S. stercoralis* e HTLV é pontuada em pelo menos 4 estudos, com destaque para um em que foi analisada essa relação em São Paulo, e foram encontrados resultados de infecção de 12.1% e 1.6% de *S. stercoralis* em pacientes com infecção por HTLV-1 e pacientes comprovadamente sem a infecção, respectivamente. Quanto ao tratamento, a despeito da quimioterapia instituída na maioria dos pacientes, o óbito se mostrou presente, sendo isso demonstrado em relatos de caso e estudos sobre terapêutica na LLTA. **Conclusão:** O conhecimento disseminado sobre a LLTA ocorrendo no Brasil é escasso. Ainda assim, é possível concluir que as séries de casos relatadas têm semelhança com as descritas em outras regiões do mundo. No Brasil, a apresentação da doença se apresenta em faixas etárias menores do que no resto do mundo.

Palavras-Chave: Leucemia Células T.HTLV. Epidemiologia.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0542 - EXPERIÊNCIA COMO COORDENAÇÃO DE PESQUISA DE CAMPO DE UMA COORTE - DOENÇA FALCIFORME

Categoria: Relato de Experiência

Autores: GOMES, Regina¹; TALAMATU, Rebeca¹, LOUREIRO, Paula^{1,2}

Introdução: A doença falciforme (DF) é uma das doenças do sangue hereditárias das mais prevalentes que existe, com milhões de pessoas afetadas no mundo. As pessoas acometidas pela doença sofrem graves complicações. O Brasil tem atualmente entre 30.000 casos. A prevalência, o acompanhamento e assistência médica variam muito por estado. No Brasil, pacientes falciformes normalmente recebem atendimento na rede de hemocentros públicos ou universidades. Porém, muitos casos ainda ficam sem diagnóstico ou com tratamento inadequado. Entre 2001 e 2005, o governo introduziu a triagem de crianças para doença falciforme. Ressalte-se a importância fundamental de pesquisa tipo coorte, multicêntrica com acompanhamento sistemático e mensuração em momentos estratégicos do processo de desenvolvimento do estudo. **Objetivo:** Relatar a experiência como coordenação de campo no desenvolvimento do estudo multicêntrico e internacional, subordinada ao tema “Estudo longitudinal multicêntrico da Doença Falciforme no Brasil-REDS III”. **Metodologia:** Estudo Clínico realizado em hospital público de referência para pacientes portadores de doenças hematológicas, no Recife. CONEP: 347.972 CEP HEMOPE: 019/2013. O estudo ocorreu em 4 centros brasileiros, Hemominas, Hemorio, Itaci-SP e Hemope, Um total de 2803 pacientes foram incluídos na coorte, sendo 550 no Hemope. O período foi de 11/2013 a 09/2018. Equipe de trabalho era formada por Coordenadora regional, médica e coordenadora local e uma assistente de pesquisa. O planejamento para desenvolvimento da pesquisa teve prévio estudo/observação detalhada dos diversos setores do hospital envolvidos. Estudamos o fluxo de atendimento dos pacientes. Reuniões online semanais foram mantidas entre os centros participantes, para acompanhar os procedimentos de coleta e registro de dados. A aplicação do TCLE e coleta de amostra, altura, pressão, peso e oximetria, e entrevista por questionário, era na sala de espera da coleta de exames e, ocasionalmente, em outros ambientes. Os registros eram feitos num programa informático online, desenhado exclusivamente para o estudo. Finalizamos as atividades, passando a realizar o controle de qualidade dos dados. **Considerações Finais:** De acordo com os objetivos estabelecidos, a meta estipulada para a nossa equipe foi alcançada. Obtivemos bons resultados nos vários sub projetos intercalados, 9 artigos foram publicados, fruto das informações analisadas pelas equipes de pesquisadores. Publicações do REDS-III são importantes contribuições para melhorar os cuidados de saúde para pacientes com doença falciforme não só no Brasil, mas no mundo todo.

Palavras chaves: Doença falciforme. Pesquisa em Campo. Controle de qualidade.

¹ Fundação HEMOPE, Projeto de Pesquisa REDS, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

00604 - LINFOMA NÃO-HODGKIN: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA ONCOHEMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO HUOC

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LEITE, Edinalva Pereira¹; SILVA, Mariluze Oliveira da¹; MENDONÇA, Luis Eduardo Gomes Furtado de²; SANTANA, Maria Clara Arcoverde²

Introdução: Os linfomas não Hodgkin (LNH) são um grupo heterogêneo de patologias linfoides resultantes da proliferação clonal maligna de linfócitos T ou B. Em dados Americanos e Europeus, os linfomas não Hodgkin representam a quarta malignidade da infância, correspondendo a 60% dos casos. A taxa de incidência de LNH em crianças e adolescentes varia de acordo com a idade, sexo, raça, área geográfica e histologia da população estudada. A sua incidência em pacientes até 5 anos e de 5-15 anos é de 3% e 9%, respectivamente. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico - epidemiológico de pacientes portadores de linfoma não Hodgkin diagnosticados no Centro de Oncohematologia Pediátrica (CEONHPE) do Hospital Oswaldo Cruz, durante 2005-2013. **Metodologia:** Estudo descritivo, longitudinal, retrospectivo baseado na revisão de prontuário médico, laudos anatomo-patológicos e imunohistoquímicos. Serão analisados: idade, sexo, procedência, subtipos histológicos, os quais foram coletados em 100% dos pacientes (n=45) e queixas no momento do diagnóstico, sítio primário coletados apenas em 51% (n=23) dos casos em decorrência da pandemia. O período estudado será de 2005-2013. Será realizado um banco de dados com informações colhidas nos prontuários, assim feita a análise para traçar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes. **Resultado:** Os critérios de inclusão foram: pacientes pediátricos com diagnóstico de Linfoma não-Hodgkin no serviço, durante 2005-2013. Os resultados gerais (n=45) foram: Idade média ao diagnóstico de 8,53 anos. Prevalência de 35% em pacientes femininos e 65% em masculinos. Em relação a procedência, 25,6% residiam na Região Metropolitana do Recife, 11,7% Zona da Mata, 18,6% Agreste, 23,2% Sertão e 20,9% em outros estados. O Tipo histológico de Burkitt correspondeu a 65,1% dos casos, seguido por Linfoblástico com 9,3%, Linfomas Não-Hodgkin não classificado com 18,7%, Grandes Células 4,6% e Linfomas T de alto grau com 2,3%. Já os resultados parciais(n=23) foram: Abdome como sítio primário mais prevalente com 69%, seguido por região oral e cervical com 9% e joelho com 4% dos casos. As queixas principais ao diagnóstico foram: dor abdominal 48%, aumento do volume abdominal 30%, perda de peso 26%, tumoração oral 13%, dor torácica 9%, anemia 9%, vômitos 9% e sangue nas fezes 9%. **Conclusão:** De acordo com a análise de dados elaborada nesse estudo, foi identificado que o CEONPHPE apresenta resultados concordantes com a literatura levantada a respeito da predominância do sexo masculino, sítio primário mais comum e manifestação inicial. Diante disso, deve-se sempre alertar para a dor abdominal, sinal comumente apresentado pela faixa etária pediátrica, devendo ser sempre excluída a possibilidade de doenças linfoproliferativas, A idade média encontrada foi ligeiramente inferior, e evidenciamos maior prevalência do subtipo histológico Burkitt, quando comparada a dados norteamericanos e europeus, fato já havia sido descrito anteriormente em crianças da nossa região.

Palavras-Chave: Linfoma. Pediátrica. Não-Hodgkin.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, CEONPHPE, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0640 - O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO TRANSFUSIONAL DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE HISTERECTOMIAS E MIOMECTOMIAS, BEM COMO NAS HEMORRAGIAS PÓS-PARTO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CORRÊA, Lorena Costa¹; ASSIS, Camila Aca¹; ARAÚJO, João Victor Vasconcelos de¹; MOURA, Martinna Raiane Duarte¹; LOUREIRO, Paula¹; DE-ALMEIDA-NETO, Cesar²

Introdução: Com o envelhecimento populacional, o surgimento de novos vírus transmissíveis por transfusão e com o adocimento das pessoas neste século, transfundir tornou-se uma terapêutica desafiadora. Pois, não temos doadores jovens o suficiente, e temos populações cada vez mais acometidas por doença, o que leva à redução de hemocomponentes disponíveis. Por estas razões, o mundo todo se voltou à otimização e uso racional de sangue e hemocomponentes. Nesta perspectiva, desde 2010 a Organização Mundial de Saúde solicitou que cada país estabelecesse um programa de gerenciamento de sangue de pacientes. Em relação aos objetivos deste gerenciamento destacam-se a reversão da anemia em pré-operatório, o uso orientado de hemocomponentes nas situações de hemorragia pós-parto e a otimização da massa eritrocitária de todos os pacientes, se possível utilizando alternativas às hemotransfusões, quando possível. **Objetivo:** Avaliar o impacto de um programa de gerenciamento transfusional em uma maternidade de alto risco, está sendo proposto este estudo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo antes e depois. Foram propostas três intervenções, que estão em andamento nesta ocasião: ambulatório de transfusão; estabelecimento de protocolo de transfusão maciça; e medidas educativas disseminadas com tecnologias disponíveis, baratas e com potencial de atingir grande número de prescritores de hemocomponentes. **Resultados:** Como resultados espera-se reduzir o número de transfusões pré-operatórias e aumentar o número de vezes que o protocolo de transfusão maciça foi acionado e a quantidade de descongelamento de plasma fresco congelado. Em uma análise parcial, o ambulatório de transfusão teve início de suas atividades em abril de 2019 e passou a incluir pacientes no estudo em novembro de 2019. No momento, há 5 pacientes incluídas, das quais 3 fizeram cirurgia após correção da anemia sem necessitar hemotransfusão. Os atendimentos foram interrompidos devido a pandemia de COVID-19 e as atividades foram retomadas em julho de 2020. O número de pacientes que frequentam o ambulatório tem aumentado, há um aumento do número de pedidos de orientações quanto às hemotransfusões e houve 02 acionamentos de protocolo de transfusão maciça entre julho e agosto de 2020. Estes acionamentos ocorreram de modo coerente e seguindo a política adotada pela instituição. Houve aumento do número de plasmas descongelados, o que está alinhado com a maior atenção à necessidade de uso de um protocolo de transfusão maciça. **Conclusão:** Prevemos o término do estudo em 2021, mas o processo educativo a ele atrelado será mantido.

Palavras-chave: Anemia em pré-operatório. Transfusão maciça. Hemorragia pós-parto.

¹ Universidade Pernambuco, Recife.

² Universidade de São Paulo (USP), São Paulo-SP.

0644 - ANÁLISE DE INCIDÊNCIA DAS LEUCEMIAS AGUDAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei¹; SANTANA, Thalyta Sthefany Barbosa de¹; OLIVEIRA, João Ricardo Arraes¹; LEITE, Edinalva Pereira²; SILVA, Elizangela Ferreira da²; MACHADO, Cíntia Gonsalves Faria²

Introdução: As leucemias agudas são responsáveis por cerca de 30% de todas as neoplasias infantis, sendo o tipo de câncer mais comum nessa faixa etária. A incidência apresenta variação em todo o mundo, mas, segundo estudos, é possível afirmar que a incidência global de leucemia infantil pode estar aumentando. Verifica-se transição dos principais tipos de câncer em países desenvolvidos com a diminuição dos tipos relacionados a infecções e o aumento dos associados a melhora das condições socioeconômicas com a incorporação de hábitos associados à urbanização. **Objetivo:** O presente estudo pretende realizar um levantamento epidemiológico acerca das leucemias da infância em um serviço de referência na capital de Pernambuco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de caráter documental entre os anos de 2009 e 2019, a partir de população constituída por pacientes entre 0 e 18 anos atendidos no Centro de Oncologia e Hematologia Pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (CEONHPE). O diagnóstico de leucemia aguda foi estabelecido por citometria de fluxo, incluindo quatro grupos de estudo: leucemia linfóide aguda de células B (LLA-B), leucemia linfóide aguda de células T (LLA-T), leucemia mieloide aguda (LMA) e leucemia aguda bifenotípica (LAB). Além disso, realizou-se análise da variável sexo. O estudo foi aprovado no comitê de ética sob CAAE: 22305019.7.0000.5192. **Resultados:** A amostra foi composta de 235 pacientes, destes 165 (70,21%) foram diagnosticados com LLA, 65 (27,66%) foram diagnosticados com LMA e cinco (2,12%) foram diagnosticados com LAB. Igualmente na análise do período, a observação anual revelou predomínio da LLA, seguido pela LMA e LAB. Verificou-se variações anuais no número de casos, 2018 registrou o menor número de diagnósticos (13 casos), sendo o ano de 2010 o com maior número de registros (30 casos). Quanto a variável sexo, no período estudado, houve prevalência no sexo masculino 139 (59,15%), em relação ao sexo feminino 96 (40,85%), com exceção aos anos de 2009 e 2018, nos quais o sexo feminino registrou 14 casos (56%) e 7 casos (54%), respectivamente. **Conclusão:** O estudo revelou padrão de incidência semelhante ao observado na literatura, com domínio da LLA sobre os diagnósticos e pequena preferência pelo sexo masculino. Estima-se para leucemia infanto-juvenil no Brasil 8.460 novos casos a cada ano do triênio 2020-2022, sendo 4310 para o sexo masculino e 4.150 para o feminino. O padrão no Brasil é semelhante ao quadro mundial: leucemia liderando o ranking dos casos de neoplasia infanto-juvenil. Por outro lado, a mortalidade está em queda, o que se relaciona ao diagnóstico precoce e ao emprego de protocolos de tratamento adequados.

Palavras-chave: Leucemias agudas. Infância-adolescência. Epidemiologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Centro de Oncologia e Hematologia Pediátrica, Recife.

0837 - ANÁLISE DO PROGNÓSTICO E DA DISFUNÇÃO ORGÂNICA EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME HIPEREOSINOFÍLICA EM USO DE IMATINIBE

Categoria: Revisão da literatura

Autores: GALVÃO, Maria Luiza Tabosa de Carvalho¹; GALVÃO, Maria Julia Tabosa de Carvalho²; VIEIRA, Juliana Oliveira³

Introdução: A síndrome hipereosinofílica (SHE) é uma condição rara, definida como eosinofilia no sangue periférico > 1.500 células/ μL que persiste por mais de seis meses, acometendo mais comumente homens entre 20 e 50 anos. Está relacionada a disfunções orgânicas de alta morbimortalidade. As formas primárias estão associadas a mutações genéticas ocasionando duas variantes principais: mieloproliferativa e linfoproliferativa. Dentre as opções terapêuticas para as formas primárias destaca-se o uso do imatinibe que pode ser associado a outros fármacos para controle de contagem eosinofílica. **Objetivo:** Avaliar o prognóstico e a prevalência de disfunções orgânicas dos pacientes portadores de SHE em uso de imatinibe. **Metodologia:** Revisão de literatura na plataforma PubMed, utilizando-se os seguintes descritores: *hypereosinophylicsyndrome; imatinib-mesylate e prognosis*. Foram identificados inicialmente 88 artigos publicados nos últimos cinco anos e escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, e após seleção qualitativa por leitura de título e resumo, 10 artigos foram incluídos neste estudo. **Resultados:** O diagnóstico da síndrome hipereosinofílica deve ser realizado após exclusão de causas secundárias de hipereosinofilia e complementado com análise citogenética da medula óssea. Dentre as causas primárias, destacam-se a variante mieloproliferativa, associada à deleção intersticial do cromossomo 4 no local *CHIC2* que causa o gene de fusão *FIP1L1/PDGFR (F/P)*; e a variante linfoproliferativa, associada à presença de população clonal aberrante de células T. Além dos sintomas constitucionais, os pacientes podem apresentar sintomas decorrentes do acometimento orgânico pela reação inflamatória. Evidenciou-se acometimento cardiopulmonar em até 70% dos pacientes, e quadro dermatológico em 50%. No grupo que apresentou envolvimento cardíaco, não observou-se melhora da disfunção após tratamento e remissão do quadro, provavelmente devido à fibrose miocárdica irreversível. Em relação ao prognóstico, observou-se que os pacientes portadores da fusão F/P apresentaram melhor resposta ao uso de imatinibe, com normalização dos parâmetros sanguíneos após dois meses de terapia, atingindo remissão do quadro com tempo médio de tratamento de 25 meses. Para os não portadores da fusão F/P, os melhores resultados foram obtidos com associação entre imatinibe, corticoterapia, hidroxiureia, interferon alfa, etoposídeo ou cladribina. **Conclusão:** O uso do imatinibe está associado à maior taxa de remissão da SHE em pacientes portadores da fusão F/P, além de ser eficaz no controle dos sintomas e tratamento das disfunções orgânicas não cardíacas associadas. Em relação ao envolvimento cardíaco, o presente estudo encontrou resultados conflitantes quanto ao benefício do uso do imatinibe e regressão da lesão miocárdica. Desta forma, faz-se necessário novos estudos para avaliar a eficácia deste fármaco na regressão da lesão cardíaca, comparando-se doses maiores e maior duração de tratamento.

Palavras-chave: Imatinibe. Eosinofilia. Prognóstico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE.

³ Universidade de Pernambuco (UPE), Complexo Hospitalar, HUOC, Centro de Oncologia e Hematologia Pediátrica, Recife.

0857 - ANÁLISE DE TRANSFUSÕES DO SETOR GINECOLÓGICO DE UMA MATERNIDADE DE ALTO RISCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ASSIS, Camilla Aca de¹; ARAÚJO, João Victor Vasconcelos de ¹; MOURA, Martinna Raiane Duarte de ¹; CORRÊA, Lorena Costa¹

Introdução: Em hospitais que realizam mais de 60 transfusões sanguíneas por mês e que possuam setor de emergência, oncologia e cirurgias de grande porte, é necessário que o serviço de Medicina Transfusional seja gerido e representado por uma Agência Transfusional. É nesse setor hospitalar que são armazenados e realizados exames em sangue e seus derivados a fim de promover uma transfusão segura e com qualidade aos pacientes. A partir do conhecimento da dinâmica de funcionamento de uma Agência como essa, é possível conhecer o perfil transfusional do hospital, analisar os setores com base em suas transfusões e, diante disso, identificar as áreas com maior quantidade de transfusões e cogitar possíveis ajustes nas rotinas transfusionais que possam ser necessárias. **Objetivos:** Analisar, quantitativamente, a relação entre os números totais de transfusões, do setor ginecológico, obtidos ao final dos anos de 2016, 2017 e 2018. **Metodologia:** Este é um corte transversal contido no estudo “O IMPACTO DA IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE GERENCIAMENTO TRANSFUSIONAL DE PACIENTES NO PRÉ-OPERATÓRIO DE HISTERECTOMIAS E MIOMECTOMIAS, BEM COMO NAS HEMORRAGIAS PÓS-PARTO” aprovado pelo cep com número 3.734.482. Trata-se de estudo transversal, descritivo, que analisa comparativamente a quantidade de transfusões realizadas no setor de ginecologia no período de abril de 2016 a dezembro de 2018, do Centro Integrado Amaury de Medeiros. Foram obtidos dados secundários, públicos, através da análise dos “Livros de Saída” da Agência Transfusional do hospital, nos quais são registrados os dados correspondentes a cada transfusão realizada na unidade. Os mesmos foram catalogados em planilhas e tabelas do programa Excel, de acordo com o setor destinado ao hemocomponente e as datas em que a transfusão foi realizada. **Resultados:** Ao analisar os números brutos das tabelas transfusionais observa-se que, entre os meses de abril e dezembro de 2016, foram feitas 114 transfusões no setor ginecológico do CISAM. Entretanto, nos anos seguintes, houve uma queda brusca deste número. Em 2017 e em 2018, houveram, respectivamente, 26 e 68 transfusões. Estas quantidades representam uma queda de 77,19% e 40,35%, em cada ano.

Conclusão: O total de 276 transfusões foram realizadas no período de abril de 2016 a dezembro de 2018 no setor ginecológico do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros - CISAM. A maior quantidade de transfusões foram realizadas no ano de 2016, período no qual a maternidade não tinha equipe especializada em medicina transfusional. Para identificar a relação causa e efeito com uma coordenação especializada em hemoterapia serão necessários estudos complementares que agreguem informações aos dados já obtidos.

Palavras-chave: Transfusão. Ginecologia. Maternidade.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Gastroenterologia

0809 - MEGAESÔFAGO CHAGÁSICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LIMA, Gabrielly Nascimento¹; BARROS, Bruna Andrade¹; MEDEIROS, Carolina de Araújo²; BARROS, Maria das Neves Dantas da Silveira²; OLIVEIRA JÚNIOR, Wilson Alves²; MARTINS, Silvia Marinho².

Introdução: Megaesôfago chagásico (MEC) é uma acalasia secundária a doença de Chagas (Dch), caracterizada pela degeneração do plexo mioentérico pela ação do *T.cruzi*. Embora mais prevalente em áreas endêmicas para Dch, como em algumas regiões do Brasil, há uma limitação de informações sobre essa esofagopatia, necessitando de estudos que compilem o conhecimento produzido acerca de aspectos relevantes da doença.

Objetivo: Identificar a produção científica sobre os aspectos clínicos, epidemiológicos e da avaliação diagnóstica do MEC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa na base de dados do Medline via PubMed e LILACS, a partir do cruzamento dos descritores “acalasia” e “doença de chagas”, sem limite de ano de publicação, nos idiomas inglês e português. Os critérios de inclusão são estudos de coorte, caso controle, transversais e revisões, que retratassem aspectos clínicos, epidemiológicos e diagnósticos. Foram encontrados 260 artigos, dos quais foram excluídos 244 por estarem com o texto completo indisponível ou abordarem majoritariamente a fisiopatologia, tratamento e relato de casos, restando 16 artigos selecionados.

Resultados: Com uma prevalência variável, o MEC e a acalasia idiopática possuem uma apresentação clínica, radiológica e terapêutica iguais, diferindo na maior proporção de dilatação esofágica e, segundo DG da Costa, no maior período de evolução dos sintomas encontrados na etiologia chagásica (n=51 e p<0,05). Os estudos observacionais de DHS Souza (n= 939) e de MM Kamiji (n=468) apontam uma maior incidência na faixa etária entre 50 a 60 anos (p<0,05), mas sem relação estatística significativa entre os sexos. Os sintomas mais frequentes são disfagia, regurgitação, dor esofágica e perda de peso, este último com frequência maior em pacientes com maior dilatação esofágica. Não se encontrou relação direta da disfagia com o grau de MEC. DHS Souza ainda apontou halitose como um sintoma frequente em 69% (p<0,05). O escore de Sckardt é usado internacionalmente para analisar tanto a gravidade da doença quanto à eficácia do tratamento. O quadro clínico, todavia, é insuficiente para diferenciar essa doença de outras afecções esofágicas, por isso, para o diagnóstico, recomenda-se a endoscopia digestiva alta para descartar a presença de pseudo acalasia, esofagograma para definir a morfologia do esôfago (diâmetro e eixo), e manometria para confirmar o diagnóstico. A classificação de Rezende ou de Mascarenhas avalia o grau de dilatação do esôfago através do esofagograma, enquanto a classificação manométrica de Chicago se baseia na presença ou não de pressurização e contrações esofágicas. Ambas permitem um diagnóstico mais preciso, além de melhorar a escolha do tratamento e prognóstico dos pacientes. **Conclusão:** Estudos clínicos, epidemiológicos e diagnósticos sobre MEC são bem relatados desde revisões apontadas por Rezende no século XX porém, há uma desproporção na produção e atualização dos artigos entre as regiões brasileiras.

Palavras Chave: Acalasia esofágica. Doença de Chagas. Megaesôfago chagásico.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Ambulatório de Doença de Chagas e Insuficiência Cardíaca, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Cirurgia

0546 - PACIENTES ESPLENECTOMIZADOS: DESAFIOS DA IMUNIDADE

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: OLIVEIRA, Milena Aguiar Alencar de¹; LIMA, Amanda Caroline Xavier de¹; ALBUQUERQUE, Matheus Henrique¹; SOBRINHO, Tobias Mosart¹; BARRETO, Carla Limeira².

Introdução: A esplenectomia é realizada como forma de tratamento de várias doenças, entre elas os cânceres gástricos, pancreáticos e hipersplenismo. Porém, após a cirurgia, tem-se maior risco de infecções significativas devido a microorganismos encapsulados, principalmente pneumococos, meningococos e *Haemophilus influenzae* tipo B ⁽¹⁾. Pela literatura esses indivíduos são 540 vezes mais suscetíveis à sepse letal. Assim, na tentativa de dificultar o quadro desfavorável, recomenda-se vacinação preventiva antes e pós-esplenectomia ^(1,2). Contudo, há poucas normas de orientação clínica sobre esta entidade, fato que vulnerabiliza os pacientes.

Objetivo: Em virtude da considerável porcentagem de pacientes esplenectomizados não vacinados e suas consequências, este estudo faz-se necessário para o enriquecimento da literatura atual afim de discorrer sobre as normas de vacinação e de educação para estes doentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, tendo como pergunta base: Qual a importância da imunização contra microorganismos encapsulados em pacientes esplenectomizados? A busca de artigos foi realizada nas bases eletrônicas LILACS, Medline e pela ferramenta UpToDate. **Resultados:** O baço possui células com capacidade de reconhecer antígenos, eliminar partículas opsonizadas e não opsonizadas da corrente sanguínea, produzir anticorpos, especialmente da classe IgM, entre outras. O risco de aquisição de doenças invasivas por bactérias encapsuladas aumenta consideravelmente em pacientes esplenectomizados, com destaque para o *Streptococcus pneumoniae*, responsável por até 90% dos casos de sepse nesses pacientes. Essas bactérias podem ocasionar sepse fulminante, que progride em até 48h para choque séptico e morte. Atualmente, preconiza-se que o esquema de vacinação a seguir seja feito 14 dias antes ou até 14 dias após a cirurgia: anti-meningocócica (com primeiro reforço após 5 anos e aos 65 anos), anti-pneumocócica (com reforço em 5 anos), anti-*Haemophilus influenzae* tipo B e antigripal (anualmente). Entretanto, apesar de comprovado o benefício da vacinação, apenas 56,7% concluem o esquema ^(2,3). Essa realidade demonstra a necessidade de se discutir e ensinar a esses pacientes sobre a importância de se prevenir as infecções. **Conclusão:** A literatura descreve, portanto, que há um maior risco de infecção após esplenectomia em pacientes que não receberam vacinação completa. Sendo assim, é necessário que os profissionais de saúde permaneçam vigilantes não só na identificação de infecção em pacientes durante seguimento prolongado após esplenectomia, bem como na orientação e conscientização do paciente sobre o risco persistente de infecção e a necessidade de imunização adequada.

Palavras-chave: Infecção. Vacinação. Esplenectomia.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife-PE.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Centro de Oncologia Clínica (CEON) – Recife.

0743 - FETAL SURGERY: STATE OF THE ART

Category: Literature Review

Authors: OLIVEIRA, João Ricardo Arraes¹; SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento¹; OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei¹; BARROS, Flávia Mie Sakaguchi¹; VALENÇA, Maria Paula Pereira¹; MAGALHÃES, Pedro Renan de Melo¹; ARAÚJO, Marcelo Freire Monteiro De¹; FLORENCIO, Mônica Simões¹

Introduction: Congenital malformations represent a high socioeconomic cost, in addition to having a worryingly high incidence, being present in about 1% of pregnancies. Fetal surgery is a concept that has acquired considerable importance in the last few decades with the improvement of prenatal diagnostic techniques. Although most fetal malformations are treated after birth, some specific pathologies have a better prognosis with invasive intrauterine treatment, which can be decisive to change the course of such diseases. **Objective:** Update health professionals on the current state of the art of fetal surgery. **Methodology:** Integrative bibliographic review, consulting the PUBMED and ScienceDirect databases with the keywords “fetal surgery”, “fetal medicine” and “congenital malformations”. Articles published in the last 10 years were selected. Search conducted in February 2020. **Results:** The current indications for fetal surgery are twin-to-twin transfusion syndrome, congenital diaphragmatic hernia and myelomeningocele (MMC), since the effectiveness of intrauterine surgical techniques in such pathologies is solidly proven by numerous randomized studies carried out in recent decades. Recently, fetal surgery has been considered the gold standard for treating MMC, since postnatal correction presents clearly inferior results, with greater chances of needing ventricular-peritoneal shunt and worse motor prognosis. However, despite the evident benefits of intrauterine MMC treatment, the need to seek less invasive techniques for the procedure is currently being discussed, since open surgery, most commonly performed, is associated with greater morbidity/mortality for the mother and fetus. Minimally invasive surgery with fetoscope has shown to be a viable and promising solution for such problematization. Despite the limited number of pathologies for which fetal surgery has a consolidated indication, several other applications have been debated. Intrauterine treatment of congenital heart diseases, for example, is widely discussed. Considered indications are: restrictive foramen ovale, aortic stenosis and pulmonary stenosis with intact septum. Studies suggest that the techniques are feasible in midgestation, increasing postnatal biventricular repair and reducing fetal mortality. Intrauterine treatment of lower urinary tract obstructions used to be a subject of great interest for being a possible solution to interfere in the course of this serious pathology, especially since the topic lacked randomized trials. But recent studies have suggested that despite providing greater short-term survival rate, fetal surgery would not be justifiable in such cases, considering the severity of the co-morbidities that prevailed. **Conclusion:** Although fetal surgery is still restricted to more specialized centers, it is a rapidly growing area with a promising future, developing solutions for life-threatening conditions that require early treatment.

Keywords: Fetal surgery. Congenital malformations. Bibliographic review.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Cirurgia Gastroenterológica

0549 - REGANHO DE PESO APÓS DERIVAÇÃO GÁSTRICA EM Y DE ROUX

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NOVAES, Flávia Luciene¹; GUIMARÃES, Maria José Bezerra¹; ALBUQUERQUE, Pedro Cavalcanti de²; SOUSA, Jussara Adriana Novaes de³; ALMEIDA, Nair Cristina⁴; FERREIRA, Moacir de Novaes Lima²; CARVALHO, Gustavo Lopes de².

Introdução: O tratamento cirúrgico da obesidade promove importante perda de peso e melhora as comorbidades associadas. Mas, no pós-operatório tardio, o reganho de peso pode comprometer os benefícios alcançados com o procedimento e representa um desafio no seguimento dos pacientes pela equipe multidisciplinar. O reganho de peso após cirurgia bariátrica ainda é pouco estudado no Brasil, o que interfere na adoção de estratégias preventivas embasadas na realidade local. **Objetivos:** Determinar a prevalência do reganho de peso após dois anos de Derivação Gástrica em Y de Roux (DGYR) e analisar fatores associados a essa condição. **Metodologia:** Realizou-se estudo transversal, com uma amostra de 111 pacientes entre 18 e 59 anos submetidos à DGYR laparotômica com anel de silicone há mais de dois anos em hospital público universitário do estado de Pernambuco. Utilizando-se questionário padronizado e instrumentos validados (*Binge Eating Scale* e *Beck Depression Inventory*), as variáveis (antropométricas, sociodemográficas, tempo pós-cirúrgico, referentes ao estilo de vida e a transtornos psicológicos e psiquiátricos) foram coletadas em prontuários, sistemas de informação do hospital e entrevistas. A proporção de casos com recuperação de 20% ou mais do peso perdido foi considerada como prevalência do reganho de peso. Conforme esse patamar, os pacientes formaram dois grupos, para os quais se verificaram diferenças na distribuição das variáveis (teste t-Student e teste do qui-quadrado). Realizou-se regressão logística bivariada e multivariada com seleção backward ($p < 0,05$), com obtenção de *oddsratio* (OR com IC95%). **Resultados:** Reganho entre 1,1% e 122,7% do peso perdido ocorreu em 82% dos casos, com média de 14,9+18,9%. A prevalência de reganho $\geq 20\%$ do peso perdido foi de 24,3% (IC 95% 16,9–33,6). Para casos com reganho $< 20\%$ e $\geq 20\%$ do peso perdido, evidenciaram-se diferenças ($p < 0,05$) no IMC mínimo pós-operatório, excesso de peso perdido, tempo pós-operatório e relato de ansiedade. As variáveis sociodemográficas testadas não se associaram ao reganho de peso. No modelo multivariado, história de ansiedade (OR=3,46), tempo pós-operatório ≥ 6 anos (OR=3,69) e uso semanal de bebida alcoólica (OR=4,14) apresentaram-se associados ao reganho de peso ($p < 0,05$). **Conclusão:** Reganho de 20% ou mais do peso perdido atinge 24% dos pacientes após dois anos de DGYR e associa-se com ansiedade, uso semanal de bebida alcoólica e maior tempo pós-operatório. A equipe de saúde deve estar cada vez mais atenta a esses fatores no acompanhamento dos pacientes para prevenção do reganho de peso após cirurgia bariátrica.

Palavras-Chave: Obesidade. Cirurgia bariátrica. Reganho de peso.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, FFPST, Campus Serra Talhada, Serra Talhada – PE.

⁴ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Neurocirurgia

0180 - COMPLICAÇÕES DE CASO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO APÓS CRANIECTOMIA DESCOMPRESSIVA DE EMERGÊNCIA

Categoria: Relato de Caso.

Autores: CAMPOS, Leticia Nunes¹; CARVALHO, Gabriela Melo¹; SOARES, Haissa Maria Augusto¹; ALMEIDA, José Ricardo Fonseca¹; PORTELA FILHO, Leonardo Raposo¹; SANTOS, Luiza Bezerra¹; LIMA, Viviane Lampreia de¹; ROCHA, Sura Wanessa Santos¹

Introdução: O hematoma subdural agudo (HSDA) apresenta alta morbimortalidade por estar associado com lesões do parênquima cerebral, hipóxia, herniações e coagulopatia. Com a progressão do HSDA, o paciente deve ser submetido a procedimento cirúrgico para evitar lesões secundárias. O tratamento cirúrgico pode ser feito por meio craniectomia descompressiva (CD), preferida para casos em que haja edema cerebral e hipertensão intracraniana de difícil controle. Porém, tal procedimento apresenta maior incidência de complicações. Desse modo, a evolução de um paciente submetido à CD precisa ser acompanhada com proximidade, no intuito de garantir um desfecho clínico favorável. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente com quadro de HSDA secundário a traumatismo cranioencefálico (TCE), o qual teve, após CD de emergência, deterioração do seu estado geral devido à extensa isquemia cerebral direita decorrente do trauma. **Relato do caso:** O presente trabalho foi submetido ao comitê de ética de seres humanos do Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE, cujo parecer foi nº 3.608.421. Paciente J.E.M.A, sexo masculino, 38 anos, procedente de Tuparetama – PE com relato de queda de moto com uso de capacete, chegou 7h após o acidente ao Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife - PE, no dia 12/05/2019. J.E.M.A apresentava confusão, sinais de etilismo, otorragia à esquerda, sem condições adequadas de imobilização, sendo diagnosticado com TCE leve. A tomografia computadorizada (TC) de crânio revelou leve contusão temporal à direita, HSDA laminar à direita e fratura de base do crânio à esquerda, sem afetar o encéfalo. O paciente evoluiu com rebaixamento do nível de consciência, sendo submetido a uma CD de emergência à direita e drenagem do HSDA. A cirurgia ocorreu sem intercorrências graves. Contudo, o paciente evoluiu com agravo do seu estado neurológico e havia acumulado secreção pio hemática, indicando infecção. TC de crânio para controle, realizada no dia 20/05/2019, evidenciou isquemia cerebral extensa à direita. Apesar do estado comatoso e das secreções em vias aéreas, J.E.M.A começou a apresentar melhora no seu quadro. No dia 01/06/2019, o paciente encontrava-se com respiração espontânea, sem sofrimento respiratório e aguardando fim da antibioticoterapia profilática para provável alta da neurocirurgia. Não obstante, a recuperação de J.E.M.A, apesar das complicações do pós operatório, foi possível mediante monitorização contínua e atendimento multidisciplinar. **Considerações finais:** O caso relatado evidencia a importância de um atendimento inicial rápido, assim como o acompanhamento da evolução do TCE, em razão do HSDA ser comum e ter altas taxas de mortalidade e morbidade. Também se destaca o papel de exames como a TC e de medidas como a CD na investigação e resolução do caso. Ademais, a atenção para o nível de consciência do paciente é de máxima importância, uma vez que deterioração do estado de consciência indica um pior prognóstico.

Palavras-Chave: Craniectomia Descompressiva. Hematoma Subdural Agudo. Isquemia Encefálica.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Nefrologia

0413 - NEFROPATIA POR IGA EM PACIENTES LÚPICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: MEDEIROS, Bruno Dante Galvão¹; PISCOYA, Isabelle Cecília de Vasconcellos¹; TRINDADE, Aline Figueiras²; LANDIM, Bruna Jovane Amorim²; TAVARES-SOUZA, Ana Paula².

Introdução: A nefrite lúpica (NL) é uma das manifestações viscerais mais comuns ao lúpus eritematoso sistêmico (LES); estima-se que 45% dos pacientes sejam afetados. Apesar disso, outras formas de lesão renal são incomuns ao espectro clínico, como a glomerulopatia por IgA (IgAN), que é a nefropatia de causa imune mais comum na população em geral e apresenta peculiaridades, com aspecto laboratorial mais próprio e quadro clínico que se difere do LES associado a nefrite lúpica. A correlação entre a IgAN e o LES trata-se de um tema ainda pouco explorado na literatura, com potencial para abranger novos estudos. **Objetivo:** realizar revisão da literatura sobre a prevalência de IgAN em pacientes com LES, e a influência da IgAN no quadro clínico e prognóstico dos pacientes acometidos. **Metodologia:** trata-se de um levantamento bibliográfico realizado nas bases PubMed, Medline, Biblioteca Virtual Scielo, no período de julho de 1998 a março de 2019, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram utilizadas as palavras chaves: “lúpus eritematoso sistêmico” e “glomerulonefrite por IgA”, com correspondentes em inglês “lupus erythematosus, systemic” and “nephropathy, IgA” e em espanhol “lupus eritematoso sistêmico” e “nefropatia por IgA”. Foram incluídos artigos originais disponíveis, on-line e gratuitamente, cujo conteúdo abrangesse a correlação clínica entre o LES e a IgAN. Foram excluídos os artigos que fugiam ao tema ou que não estavam disponíveis gratuitamente. **Resultados:** na análise dos 8 artigos encontrados, quatro estavam nas bases de dados PubMed e Medline, três estavam apenas na PubMed e um estava nas três bases de dados. A partir da análise temática, foram encontrados um ensaio clínico envolvendo cinco pacientes; cinco relatos de caso, incluindo um artigo que envolve a forma rapidamente progressiva da IgAN em associação ao LES e um artigo em que o paciente também apresentava tiroidite de Hashimoto associada. Dois artigos eram estudos genéticos, que discorriam sobre presença ou ausência de predisposições ou fatores protetores em comum a nível genético. **Conclusão:** Foi evidenciado que a IgAN quando associada ao LES, apresenta epidemiologia e quadro clínico que diferem dos dos pacientes com glomerulopatia lúpica, tendendo a apresentar melhor prognóstico, e podendo dispensar o uso de imunossupressores. Estudos genéticos não evidenciaram correlação entre as doenças, sendo inclusive visto que alguns fatores genéticos predisponentes para a uma, são protetivos para a outra, e vice versa. No entanto, destaca-se que a associação entre as duas patologias pode ser mais comum do que o descrito na literatura e o diagnóstico diferencial é essencial para acompanhamento, prognóstico e tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico. Nefropatia por IgA.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Hospital Barão de Lucena - HBL/SES-PE, Recife.

0512 - INSUFICIÊNCIA RENAL COMO EVOLUÇÃO DO QUADRO CLÍNICO DOS INFECTADOS PELO NCOV-2019

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Gleidisson Soares¹; SILVA, Ytallo Otacílio Marinho da¹; OLIVEIRA; José Sebastião Thiego de¹; SILVA, Marina Emilin Vitoriano¹; NEVES, Henrique John Pereira²

INTRODUÇÃO: O sistema imune reconhece o novo Coronavirus pelas suas proteínas de superfície N e S, expressadas durante a infecção, gerando assim determinadas interleucinas, TNF e interferon gama. O vírus pode chegar aos rins pelo sistema circulatório vindo do pulmão, pelo seguinte trajeto: Artérias pulmonares, aorta, artéria renal, arteríolas interlobares. Existem dois tipos de insuficiência renal: Aguda e crônica. A insuficiência renal aguda se caracteriza pela rápida queda da função renal e é reversível. A insuficiência renal crônica caracteriza-se pela perda progressiva da função renal e geralmente é irreversível. O SARS - COV – 2 possui tropismo com células com receptores para angiotensina II como o pulmão e os rins. **OBJETIVO:** Deduzir como ocorre as insuficiências renais, descobrindo assim como se dá a evolução do quadro clínico dos infectados pelo SARS - COV - 2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão sistemática nas bases de dados: PubMed e SCIELO. Referente aos anos: 2007 e 2020. **RESULTADOS:** As células tubulares dos rins são infectadas, pois possuem uma grande quantidade de receptores para a angiotensina II e após a replicação viral, uma grande quantidade de células de defesa são atraídas para o local, cujo secretam grandes níveis de citocinas inflamatórias. A resposta inflamatória sistêmica causa uma lesão no endotélio, ocorrendo um aumento na geração de trombina e a redução da fibrinólise endógena, que irá ativar a cascata de coagulação gerando os trombose. As plaquetas têm um papel importante no desenvolvimento dos distúrbios da coagulação na sepse e podem ser ativadas por mediadores pró-inflamatórios, como o fator ativador de plaquetas, bem como por meio da trombina gerada. A ativação de plaquetas também pode estimular a formação de fibrina por mecanismo alternativo. A expressão de P-selectina na membrana plaquetária não apenas medeia a adesão de plaquetas a leucócitos e células endoteliais, mas também aumenta a expressão do fator tecidual nos monócitos. **CONCLUSÃO:** Após os sintomas iniciais, há um agravamento no quadro clínico, pois trata-se de uma resposta imune decorrente da presença de partículas virais nas células renais suficientes para desencadear altos níveis de resposta inflamatória, liberando citocinas que lisam as células renais provocando assim a insuficiência renal. Outro fator que pode levar a insuficiência renal é a trombose nas artérias/arteríolas e veias renais. Importante prevenir a sepse, pois foi achado que ela pode aumentar a formação de trombos.

Palavras – Chaves: COVID-19. Renal Insufficiency. Blood Coagulation Disorders.

¹ Associação Caruaruense de Ensino Superior e Técnico - Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru – PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Neurologia

0658 - PESO MATERNO E RISCO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO COM HIPERATIVIDADE EM CONCEPTOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei¹; OLIVEIRA, João Ricardo Arraes¹; SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento¹; VALENÇA, Maria Paula Pereira¹; BARROS, Flávia Mie Sakaguchi¹; MAGALHÃES, Pedro Renan Melo¹; ARAÚJO, Marcelo Freire Monteiro¹; DINIZ, Carmen Lúcia Gomes²

Introdução: O transtorno de déficit de atenção com hiperatividade (TDAH) é um dos distúrbios neurocomportamentais mais comuns da infância, apresentando prevalência global em torno de 5,2%. Apesar da significativa contribuição genética, entre 10% e 40% da variância relativa ao TDAH está associada a fatores ambientais. Entre esses fatores, estudos demonstraram que a obesidade materna pode estar relacionada a problemas do sistema nervoso central da prole, incluindo TDAH. **Objetivo:** O presente estudo pretende analisar as evidências da atual literatura acerca da associação entre o peso materno e déficits cognitivos em suas proles. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa da literatura a partir de levantamento bibliográfico na base de dados *PubMed*, com artigos publicados entre 2015 e 2019, utilizando os seguintes descritores combinados: *maternal obesity*, *attention deficit disorder with hyperactivity* e *pregnancy*. Entre os 29 trabalhos encontrados, após a análise dos resumos, foram selecionados seis artigos com maior correlação com o tema. **Resultados:** Dos artigos selecionados, cinco trazem associação da obesidade e TDAH sob um coorte longitudinal de no mínimo 10 anos pós-parto, junto à avaliação de índices cognitivos; o único que não obedece àquela configuração realiza suas análises mediadas por protocolo de revisão. Os resultados apontados trazem relação negativa de até seis pontos nas escalas de atenção empregadas entre os filhos de mulheres com obesidade em comparação com as de peso ideal. Além disso, em três dos artigos, percebeu-se aumento da impulsividade/hiperatividade nas proles de mães obesas, sobretudo as com índice de massa corporal (IMC) superior a 35. A possível justificativa para o neurodesenvolvimento alterado dessas crianças consiste na modificação do ambiente intraútero, com aumento de marcadores inflamatórios e hormônios circulantes. Entre os marcadores de inflamação, altos níveis de interleucina-6 podem comprometer diretamente a neurogênese, por indução apoptótica a nível hipotalâmico e variações nos níveis de metilação do DNA fetal. Quanto aos fatores hormonais, a leptina recebe destaque por seu comportamento modulador da neurogênese, sinaptogênese e crescimento axonal, tornando-se prejudicial em elevadas concentrações, como ocorre no útero obesogênico. A partir disso, ocorre desenvolvimento anormal na estrutura dos circuitos hipotalâmicos e alteração na densidade dos neurônios hipocâmpais, afetando a conectividade neural e a morfologia das sinapses, respectivamente. **Conclusão:** A partir desses estudos, notou-se que o IMC pré-gestacional e o ganho de peso durante a gravidez são fatores contribuintes para o desenvolvimento de problemas comportamentais pós-natais, apresentando tendências significativas para aumento de sintomas impulsivos-hiperativos. Dessa forma, esses resultados propiciam uma nova abordagem para prevenção do TDAH, através do controle de peso associado a um aconselhamento pré-gestacional e um pré-natal de qualidade.

Palavras-chave: TDAH. Obesidade Materna. Gravidez.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

² Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Oncologia

0266 - CÂNCER BUCAL NO BRASIL: INTERFACES ENTRE O MÉDICO E O CIRURGIÃO-DENTISTA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: FIGUEIREDO, Heloísa Fabianne Bione de¹; FREITAS JÚNIOR, William José Lopes de²; PAIVA, Christiano José Kühl de^{1,3}

Introdução: O câncer de boca compreende as neoplasias malignas que afetam todas as sub-regiões da boca. Dessas neoplasias, a histologia mais comum é o Carcinoma de células escamosas. Segundo a estimativa de 2020 do INCA, o câncer de boca ocupa a 5ª posição dos cânceres mais incidentes no sexo masculino. **Objetivos:** Identificar aspectos relacionados ao diagnóstico, tratamento e prevenção do câncer de boca no Brasil, reforçando a importância da relação interprofissional entre cirurgiões-dentistas e médicos. **Metodologia:** Uma revisão integrativa, onde foram agrupadas informações de estudos dos anos 2011 até 2019 que tinham como foco o câncer de boca no Brasil. Foram utilizadas as bases de dados SciELO e MEDLINE. **Resultados:** O diagnóstico do câncer de boca, geralmente, é feito pelo cirurgião-dentista, que, em casos confirmados, encaminha para o cirurgião de cabeça e pescoço para que esse faça o estadiamento e o tratamento. A maioria dos cirurgiões-dentistas possui conhecimento satisfatório sobre o câncer de boca. Porém, a maioria dos profissionais não informa seus pacientes com frequência sobre a prevenção da doença. Embora as lesões sejam de fácil visualização, o diagnóstico ainda é frequentemente tardio, em razão da falta de acesso da população ao serviço de saúde bucal e do fato de grande parte dos pacientes só procurar tratamento em estágios mais avançados da doença, seja por ignorar os sintomas iniciais ou por falta de informações acerca do câncer de boca. O tratamento atual é guiado pelo estadiamento clínico. As terapias de escolha são, geralmente, a excisão cirúrgica (com margem de segurança) e a radioterapia, sendo utilizadas de forma isolada ou combinada. A quimioterapia costuma ser uma escolha paliativa. Em 2004, foi implementada a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), a qual enfatizou a necessidade de garantir a continuidade do cuidado com a estruturação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Observou-se que a taxa de mortalidade por câncer de boca e orofaringe no Brasil, no sexo masculino, é inversamente proporcional à cobertura da atenção odontológica primária e o número de CEOs. Isso sugere que a implementação da PNSB pode ter levado a uma redução dessa mortalidade. **Conclusão:** A prevenção deve ser uma prioridade na rotina dos profissionais e deve-se ampliar o acesso ao serviço de saúde e a disseminação da informação acerca do câncer de boca. Vale ressaltar a importância da relação interprofissional colaborativa entre cirurgiões-dentistas e médicos e, assim, identificar falhas e possíveis melhorias no diagnóstico, prevenção e tratamento. Para o conhecimento mais detalhado do assunto, mais estudos devem ser feitos sobre o tema.

Palavras-chave: Oncologia. Saúde bucal. Neoplasias Bucais.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

³ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife.

0340 - TABAGISMO COMO INDICATIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Robson de Araujo¹; GÓIS, Alexsandro Melquíades de¹; HENRIQUE, Juliana de Souza¹; LEAL, Makyson Roberto Silva¹; ARAÚJO, Tiago da Silva²; MORAIS, Petrucio Luiz Lins de ¹.

Introdução: O câncer de pulmão se caracteriza por ser um tumor de alta frequência na espécie humana, também, é a principal causa de morte por neoplasia maligna, sua ocorrência está associada ao uso do tabaco. O tabagismo é visto como o principal fator de risco para a neoplasia pulmonar, independentemente do tipo celular ou subcelular. O cigarro contém cerca de 4.720 substâncias tóxicas, das quais pelo menos 60 são cancerígenas, no Brasil, 26.498 das mortes foram causadas pela doença em 2015. **Objetivo:** Relacionar o hábito de fumar como fator de risco para o desenvolvimento da neoplasia pulmonar. Dessa forma, tendo em vista a mortalidade causada decorrente do câncer de pulmão se faz necessário a abordagem do tema, para que a sociedade se atente aos perigos desencadeados pelo tabagismo. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, a coleta de dados foi realizada em artigos indexados nas bases de dados LILACS e IBICS, foram utilizados as combinações dos descritores em português e inglês utilizando o booleador AND para filtragem dos artigos: “Câncer de pulmão AND tabagismo”; “Câncer de pulmão AND tabagismo AND efeitos fisiológicos”; “Tabagismo AND implicações”. Os termos foram cruzados como descritores e também como palavras do título e do resumo. Os critérios de inclusão foram artigos disponíveis integralmente, completos, e publicados em português, inglês e espanhol. Foram encontrados 136 artigos. Excluindo os que não respondiam os objetos de estudos, publicações sob forma de tese e artigos repetidos nas bases, resultando em 16 artigos selecionados para instrumento de estudo. **Resultados:** Após leitura integral dos artigos constatou-se que o cigarro é considerado um cancerígeno completo por ser indutor de efeito mutagênico, promovendo a proliferação de células e que possui 60 substâncias oncogênicas, que aumentam o risco de desenvolvimento da neoplasia pulmonar de 10 a 30 vezes. Por outro lado o sistema respiratório dos fumantes sofre agressão em toda a sua totalidade, pelos constituintes do fumo do tabaco, apenas um só cigarro por dia diminui a velocidade do transporte mucociliar em 60%, e com o passar do tempo, as células epiteliais dos fumantes sofrem lesões mais profundas, chegando a perder os cílios. Nos brônquios dos fumantes com alta frequência, aparecem lesões precursoras do câncer de pulmão. O grande efeito carcinogênico do tabaco é encontrado naqueles tecidos diretamente expostos à fumaça do cigarro, como a mucosa brônquica. Todos esses fatores comprovam associação de causa-efeito entre o tabagismo e o câncer. **Conclusão:** O tabagismo é o principal fator de risco para a promoção do câncer, e algumas das importantes medidas para se prevenir a doença são parar de fumar ou reduzir consideravelmente o uso e exposição ao fumo.

Palavras-chaves: Tabagismo. Câncer de Pulmão. Fator de Risco.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Garanhuns – PE.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0343 - HÁBITOS SAUDÁVEIS COMO FATOR PREVENTIVO PARA O CÂNCER DE PÂNCREAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: HENRIQUE, Juliana de Souza¹; GÓIS, Alexsandro Melquíades de¹; LEAL, Makyson Roberto Silva¹; SILVA, Robson de Araújo¹; ARAÚJO, Tiago da Silva²; MORAIS, Petrucio Luiz Lins de ¹.

Introdução: O câncer de Pâncreas apresenta altos índices de mortalidade, e isso deve-se principalmente pelo diagnóstico tardio e pela complexidade associada na detecção da doença, a qual possui características agressivas. No Brasil, é representado por cerca de 2% do total de cânceres e 4 % de mortes por esta enfermidade. O estilo de vida aumenta o risco dessa neoplasia, pois certos hábitos e condições podem atuar como fatores de risco, entre eles os principais são: o uso de tabaco, álcool e excesso de peso. Práticas preventivas podem ser implantadas para reduzir a exposição a fatores que podem influenciar na formação de cânceres, como evitar o consumo dos derivados do tabaco e bebidas alcoólicas, além de adotar um padrão dietético mais saudável.

Objetivos: Associar os fatores não hereditários como: tabagismo, alcoolismo e obesidade com o estilo de vida não saudável e como podem corroborar para o desenvolvimento do câncer de pâncreas. Desse modo, é crucial que medidas preventivas sejam adotadas e que haja a conscientização da sociedade sobre tais fatores de risco.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa realizada através de artigos disponíveis na literatura, com busca nas bases de dados LILACS e IBECs, por meio de descritores em português e inglês usando o bolearador AND para filtragem dos artigos: “câncer de pâncreas AND fatores de risco”, “câncer de pâncreas AND prevenção”, “câncer de pâncreas AND cuidados”. Os termos foram cruzados como descritores e como palavras. A partir disso foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra e publicados em português, inglês e espanhol. Foram encontrados 128 artigos. Excluindo os que não atenderam aos objetivos e que foram publicados sobre a forma de tese e repetidos. A amostra final desta revisão foi composta por 10 estudos. **Resultados:** Constatou-se que o tabagismo é o fator de risco mais significativo, sendo responsável por aproximadamente 30% das neoplasias pancreáticas, também foi demonstrado que fumantes apresentam uma incidência de câncer de pâncreas quase que o dobro quando comparado aos não fumantes. A obesidade e a alimentação com alto teor de gorduras demonstram serem dois fatores relevantes; em contrapartida, uma dieta rica em frutas, vegetais e exercícios físicos regulares podem diminuir os riscos. Por outro lado, estudos demonstram uma correlação ruim ou inexistente entre a ingestão de álcool com o câncer de pâncreas, citado em vários estudos como uma associação mais discreta, porém, existente sendo necessário cautela. Tais fatores, comprovam a relação entre os fatores de risco com essa neoplasia. **Conclusão:** Diante do exposto, é de suma importância a conscientização e conhecimento de hábitos de vida associados com essa patologia. Adotando práticas preventivas como: alimentação saudável, prática de exercícios físicos, não ao tabagismo e ao uso de demasiado do álcool.

Palavras-chave: Câncer de Pâncreas. Fatores de Risco. Prevenção.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Garanhuns – PE.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0520 - MELANOMA DE VULVA EM PACIENTE NEGRA: RELATO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores: LIMA, Amanda Caroline Xavier de¹; OLIVEIRA, Milena Aguiar Alencar de¹; OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei¹; SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento ¹; MOURA, Virgínia Costa de ²; TAGUCHI, Leila Coutinho².

Introdução O melanoma de vulva é um tipo raro de câncer, responsável por cerca de 1% das neoplasias no sexo feminino e por cerca de 5% de todas as malignidades vulvares ⁽¹⁾. Acomete principalmente mulheres brancas, menopausadas e de idade avançada ^(2,3). Este tipo de melanoma, apresenta-se, na maioria dos casos, como uma pápula, mácula ou nódulo enegrecido e com bordas assimétricas. Entretanto, em 25% dos casos o melanoma é amelanótico apresentando-se como uma lesão eritematosa. Localiza-se principalmente, nos grandes lábios, pequenos lábios e no clitóris. O prognóstico para casos de lesão vulvar é reservado, apresentando mediana de sobrevida de aproximadamente 39 meses em pacientes brancas e de 16 meses em pacientes negras ⁽³⁾.

Objetivo: Em virtude da raridade da doença e pela atípica sobrevida associada à paciente de etnia negra, este relato faz-se necessário ao enriquecimento da atual literatura. **Relato do caso:** A.V.V., sexo feminino, 78 anos, etnia negra. Em outubro de 2014 deu entrada no serviço de saúde com relato de sangramento vaginal, realizou vídeo histeroscopia que revelou a presença de tumoração em parede anterior da vagina. Foi realizado a biópsia e o exame anatomopatológico identificou melanoma vulvar maligno ulcerado hiperpigmentado, estadiado em pT4bN0M0-ECIIC, BRAF selvagem. Em 2015, foi submetida a quimioterapia com dacarbazina. Em 2017 recebeu quatro doses de ipilimumab (anti-CTLA4), com resposta parcial. Após dois meses houve aumento das linfonodomegalias inguinais e ilíacas, e surgimento de linfonodomegalias retroperitoneais. A paciente foi novamente submetida a quimioterapia, esquema carboplatina e paclitaxel, porém, sem resposta satisfatória, com surgimento de edema e hiperemia em membro inferior direito, secundário a *massabulky* inguinal ipsilateral. Em maio de 2019, foi a óbito devido ao acometimento sistêmico da doença. **Considerações finais:** A doença apresenta sintomas de características inespecíficas: sangramento na pós-menopausa, dor, prurido e lesão no órgão⁽¹⁾. A semiologia pobre, juntamente com a difícil inspeção da região vulvar, torna o diagnóstico tardio o que influencia diretamente na baixa sobrevida global e alta taxa de recorrência ⁽⁴⁾. O exame clínico diagnóstico para o melanoma de vulva é idêntico aos melanomas cutâneos, a partir dos critérios ABCDE, com confirmação através de biópsia e investigação com exames de imagem para casos avançados. Com relação ao tratamento, cirurgia é necessária para a terapêutica do melanoma vulvar primário. Já para lesões metastáticas, atualmente, preconiza-se tratamento como imunoterapia e terapias alvo moleculares específicas. A quimioterapia visa o controle de sintomas em casos avançados, não oferecendo ganho em sobrevida global ⁽⁵⁾.

Palavras-chave: Melanoma vulvar. Prognóstico. Neoplasia.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

² Universidade de Pernambuco (UPE), Complexo Hospitalar, HUOC, Centro de Oncologia Clínica, Recife.

0602 - SARCOMA DE KAPOSI EM PACIENTES TRANSPLANTADOS

Categoria: Revisão da literatura

Autores: GALVÃO, Maria Luiza Tabosa de Carvalho¹; ALBUQUERQUE, Matheus Henrique Silva¹; STAMM, Rodrigo Antônio Torres¹; TAVARES, Cristiana de Lima².

Introdução: O Sarcoma de Kaposi (SK) relaciona-se à imunodeficiência em indivíduos infectados por Herpesvírus Humano tipo 8 (HHV-8). Possui maior incidência em portadores do vírus HIV e nos imunossuprimidos farmacologicamente. Há regressão tumoral após a suspensão ou alteração do esquema imunossupressor utilizado. A doença se apresenta como máculas, placas e nódulos cutâneos ou em mucosas orais e do trato gastrointestinal. Em alguns lugares, o SK é o câncer mais comum no pós-transplante renal, sendo verificado também nos transplantes hepáticos e cardíacos. **Objetivos:** discorrer sobre a gênese e diagnóstico do SK em transplantados e refletir a importância do conhecimento prévio acerca desse desfecho. **Metodologia:** Consiste em revisão literária, baseada na pergunta: “qual a importância de conhecer a relação do SK e o transplante de órgãos?”. Realizou-se busca de artigos nas bases LILACS, MedLine, Scielo e UpToDate. **Resultados:** O SK é raro e possui maior incidência em portadores de AIDS e imunossuprimidos farmacologicamente. Relaciona-se com infecção prévia pelo HHV-8. Sua incidência em transplantados é de 500-1000x maior que na população em geral, devido à imunossupressão induzida. Representa 6% das neoplasias nestes pacientes com incidência de 2-3,5%. A infecção pelo HHV-8 está presente em todas as formas do SK, seja por infecção prévia ou decorrente do transplante. Logo, é evidente a importância do rastreamento de anticorpos em doadores e receptores de órgãos. O diagnóstico dessa neoplasia confirma-se por biópsia, com a detecção da proteína viral LANA na amostra. Dentre os tratamentos propostos, tem-se que a redução/alteração dos esquemas imunossupressores no pós-transplante é relacionada com a regressão tumoral. Porém, isso aumenta as chances de rejeição do enxerto. Pode-se também recorrer à cirurgia/crioterapia para tratar lesões superficiais. Todas as formas do SK são sensíveis à radioterapia, prática dificultada pela natureza multifocal da neoplasia. A quimioterapia citotóxica é tratamento padrão para o SK. Foi percebido que o uso de imunossupressores como a rapamicina - em detrimento de ciclosporinas - têm se mostrado importante no tratamento na prevenção do SK iatrogênico. Evidenciou-se em pacientes transplantados renais em uso azatioprina e corticóide que sua incidência é de 3%, enquanto nos pacientes que utilizam ciclosporina a incidência do tumor é de 8%. Atualmente, sua ocorrência tem sido relatada em transplantados hepáticos que estejam recebendo FK-506, mas não em transplantados renais. **Conclusão:** Diante disso, é possível observar importante relação da gênese do SK com a imunossupressão induzida em transplantados. Considerando a importância do transplante de órgãos, é de suma importância disseminar esse conhecimento no meio médico, visando rastrear anticorpos do HHV-8 em doadores e receptores. É clara a necessidade de mais estudos nessa área.

Palavras-chave: Imunossupressão. Iatrogênico. Herpesvírus.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Centro de Oncologia, Recife – PE.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Saúde da Família, Pública e Coletiva

0034 - ATIVIDADE EDUCATIVA NA UPINHA DR. PROF. HÉLIO MENDONÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MOURA, Rafael Guimarães¹; SILVA, Maria Isabel da¹

Introdução: No dia 27 de Novembro de 2019 foi realizada uma atividade em saúde com foco nos cuidados com as doenças crônicas mais frequentes no território da Upinha Dr. Prof. Hélio Mendonça, as quais são as diabetes e hipertensão arterial. A atividade em questão foi proposta e idealizada pelos alunos do curso médico Maria Isabel e Rafael e consistia na aferição da glicemia, verificação da Pressão Arterial (PA) e em uma conversa dinâmica acerca da alimentação dos pacientes da Upinha e das possíveis consequências que uma má alimentação pode trazer à saúde dos indivíduos. Tal conversa aconteceu no Auditório da própria Upinha com duração de aproximadamente 1:30h (uma hora e meia) e contou com a participação de 20 pessoas, todas usuárias da Unidade e das mais diversas idades. **Objetivo:** Conduzir uma atividade educativa focada nos hábitos alimentares dos indivíduos da comunidade. **Relato de Experiência:** Para cada indivíduo foram inicialmente propostos o teste glicêmico e a aferição da pressão arterial, sendo em sequência feita uma série de questionamentos sobre a qualidade alimentar diária dos entrevistados. A partir das respostas, cada cidadão foi orientado pelos alunos sobre como adaptar sua ingestão alimentar diária de acordo com as necessidades apresentadas durante a conversa. É válido salientar que as conversas foram realizadas de maneira individualizada com os participantes, de forma que antes, durante e até depois das aferições, as pessoas tiveram a oportunidade de reavaliar seus hábitos alimentares e de sanar suas dúvidas sobre o tema abordado. Posteriormente, objetivou-se mostrar na prática como frutas e outros alimentos produzidos a partir de compostos naturais podem ser uma alternativa saborosa e não agressiva à saúde dos indivíduos, sejam eles portadores de alguma das doenças crônicas supracitadas ou não. Para tanto, foram oferecidas laranjas e um bolo de laranja, os quais foram utilizados para se demonstrar e explicar que as frutas podem ser preparadas de diversas formas para o consumo, seja “in natura”, num bolo ou até mesmo num suco, todas essas formas saudáveis de se alimentar e de se substituir coisas mais calóricas que normalmente compõem a mesa do brasileiro comum, como o pão e produtos industrializados. **Considerações finais:** Ao final, percebeu-se que os objetivos foram alcançados e os participantes avaliaram a atividade positivamente, demonstrando bastante satisfação e, inclusive, comentando que tal mobilização deveria ser introduzida às atividades da unidade e, assim, ocorrer semanalmente, uma vez que seria de grande interesse da população receber tal tipo de atendimento.

Palavras-Chave: Atenção Primária. Atividade Educativa. Alimentação Saudável.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0071 - SATISFAÇÃO DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE EM RELAÇÃO A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: ARCOVERDE, Gabriela Cisneiros¹; JESUS, Suzane Brust de¹

Introdução: O Programa de Saúde da Família (PSF) e Programa de Agente Comunitários de Saúde (PACS) foram formuladas com o objetivo de viabilizar a atenção integral à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), possuindo o Agente Comunitário de Saúde (ACS) como protagonista. Esse profissional possui o papel estratégico de facilitar o acesso da população às ações e serviços de saúde, se tornando o elo entre as equipes e a comunidade. Outro aspecto a ser destacado é que o ambiente de trabalho do ACS consiste em um espaço de parcialidade e muitas subjetividades, logo o confronto do indivíduo com os desafios externos laborais pode suscitar o sofrimento e insatisfação ou firmar uma fonte de prazer e satisfação. **Objetivos:** Conhecer os motivos geradores de satisfação e insatisfação desses trabalhadores em relação à sua prática profissional bem como compreender o modo que a população acolhe os ACS. **Metodologia:** Essa pesquisa propôs um estudo de caráter qualitativo, no qual se utiliza a pesquisa de campo, realizada em seis Unidades de Saúde da Família (USF) do município de Olinda. O instrumento de coleta de dados foi um questionário respondido por 57 ACS após a explicação dos objetivos e mediante a assinatura do TCLE. Os resultados foram digitados, compilados, estudados e consolidados em categorias de acordo com as palavras mais pronunciadas. **Resultados:** As categorias formuladas referentes aos motivos geradores de satisfação foram: ajudar as pessoas, alegria e reconhecimento da comunidade, convívio com a comunidade, elo família-USF, morar e trabalhar no mesmo local e ser resolutivo. Em relação aos motivos geradores de insatisfação foram criadas seis categorias, sendo elas: deficiências nos serviços de saúde, baixa remuneração, falta de motivação, falta de apoio da gestão, não ser resolutivo e relações interpessoais inadequadas. Os profissionais também foram questionados acerca de como a população recebe o seu trabalho e suas respostas foram agrupadas em boa receptividade e boa receptividade com ressalvas. **Conclusão:** A pesquisa concluiu que, na prática profissional do ACS, a principal fonte de satisfação é a possibilidade de ajudar a comunidade que muitas vezes é dificultada pelas deficiências nos serviços de saúde. Também foi observado que, apesar dos obstáculos citados, os ACS consideram-se bem acolhidos pela população. Dessa maneira, deseja-se que os resultados do presente estudo contribuam para a sensibilização dos gestores, com a intenção de otimizar a prática profissional do ACS por meio de intervenções, e da população em geral, a fim de enaltecer o trabalho realizado por esse profissional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Agente de Saúde Comunitária. Satisfação no Emprego.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Recife.

00188 - ABORDAGEM DINÂMICO-VISUAL SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM USF: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BARROS, Bruna Andrade¹; GUIMARÃES, Celina Maria de Carvalho¹; MORAES, Carlos Eduardo Barros Ferreira de¹; MOROSINI, Simone¹.

Introdução: O consumo alimentar é um importante marcador da saúde e que impacta na qualidade de vida. Assim, o rótulo presente na embalagem dos produtos tem por função orientar o consumidor a respeito da composição nutricional dos alimentos. Porém, apesar desse recurso, muitas pessoas não compreendem o significado das informações apresentadas, ou ainda não possuem o costume de verificá-las. Dessa forma, o consumo diário de sódio e carboidrato pode ser facilmente ultrapassado, ocasionando danos à saúde e exacerbando condições pré-existentes, como diabetes e hipertensão. **Objetivos:** Esclarecer as pessoas, de uma Unidade de Saúde da Família (USF) no bairro de Água Fria, a importância de manter uma alimentação adequada, inclusive como parte integrante de um possível tratamento, destacando a relevância das informações contidas nos rótulos nutricionais, através de uma abordagem visual e dinâmica. **Relato de Experiência:** A atividade foi iniciada com uma breve explicação às pessoas na sala de espera sobre o intuito da ação e, em seguida, foi colocado num saco figuras de alimentos diversos, alguns saudáveis, como frutas e legumes, e outros não saudáveis, como refrigerante e biscoito industrializado, para que as pessoas, que aceitaram participar, pudessem pegar aleatoriamente uma figura e assim interagir melhor com os estudantes. A pergunta inicial foi: “O que é saúde na opinião de vocês?”, e depois das respostas, foi solicitado que algum dos participantes voluntariamente erguesse a foto sorteada e dissesse se aquele alimento era saudável ou não e se ele estava presente em sua rotina e na das demais pessoas. Também foram colocadas algumas informações, como a relação entre refrigerante e osteoporose e a vantagem de alimentos cozidos em relação aos fritos, dentre outras. Depois que todas as figuras foram comentadas, foi mostrado um cartaz com a quantidade de açúcar presente nos rótulos dos seguintes alimentos: biscoito industrializado, farinha láctea, suco em pó e refrigerante e de sal nos de presunto, salsicha, macarrão instantâneo e caldo de carne. Ao lado das fotos dos produtos foi também colocado, dentro de um saco transparente, o quantitativo de açúcar e sal de cada embalagem (além do valor de consumo diário recomendado), com cálculo para a quantidade total do alimento e não apenas para uma determinada porção, como frequentemente é feito com a possibilidade de enganar o consumidor. **Considerações finais:** A ação foi bastante interessante pois possibilitou uma troca de experiências, sobre tema relevante, entre acadêmicos e pacientes, além de que, devido a sua abordagem informal e visual, possibilitou um impacto maior quando houve a percepção pelas pessoas de que os alimentos consumidos cotidianamente por elas possibilitam o consumo de açúcar e sal no limite ou ultrapassando o valor recomendado diariamente, podendo trazer danos à saúde.

Palavras-Chave: Alimentação Saudável. Educação em Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Santo Amaro, Recife.

0259 - FORMANDO REDES DE APOIO ENTRE A FAMÍLIA E GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FULCO, Leticia Souto¹; MAIA, Vinicius Florencio¹; MOURA, José Vinicius Bezerra de¹; SALDANHA, Luan Filipe Viana¹; SILVA, Hugo Rafael de Souza e¹

Introdução: O distrito da Linha do Tiro do Recife pode ser considerado um ambiente onde há predominância de uma forma da pobreza urbana periférica dos dias atuais: espaço de esgoto a céu aberto, problemas com falta de água, riscos de criminalidade, tráfico de drogas e miséria. Em lugar tão hostil como esse, é nítida a situação de vulnerabilidade presente na população jovem, sobretudo mulheres e, principalmente, grávidas. A respeito destas, a falta de uma rede de apoio consciente e informada abala consideravelmente o processo de gravidez, podendo gerar riscos para a mãe e prejudicando o desenvolvimento do bebê. **Objetivo:** Conscientizar os usuários da atenção primária da saúde a respeito da importância de uma rede de apoio às gestantes da comunidade. **Relato de Experiência:** A atividade “Formando redes de apoio entre a família e as gestantes na atenção primária” surgiu de um pedido dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) da Unidade de Saúde Familiar (USF) Alto dos Coqueiros os quais indicaram que o tema precisava de mais visibilidade, dada a sua importância, fazendo-se necessário debatê-lo. Assim, com algumas reuniões e conversas entre os alunos e os profissionais da USF decidiu-se qual seria a melhor maneira de abordar o assunto com os usuários da unidade: a pergunta-chave que conduziria toda a atividade seria “Quando a mulher está grávida, quem mais está grávida?”. Dessa forma, buscando aliar o saber científico com o conhecimento popular, os alunos, em um primeiro momento, realizavam uma explanação teórica a respeito da importância das redes de apoio ao longo de uma gravidez – desde os momentos anteriores a ela até os momentos pós-parto. Em seguida, estimulavam os ouvintes a participar do diálogo e a compartilhar suas experiências com a gravidez – sua ou de familiares. Ao final, eram lidas situações achadas em pesquisa online que mostravam duas situações: uma na qual observava-se uma rede de apoio bem estruturada e outra na qual essa situação não se fazia presente, trazendo à tona as duas perspectivas e o quanto isso afetaria uma gestante. A ação ocorreu durante todas as quintas-feiras – dias em que ocorriam as consultas de pré-natal na USF – do segundo semestre de 2019, os 10 alunos do módulo de Atenção Primária à Saúde II alocados para o Alto dos Coqueiros revezavam-se em duplas para a atividade, realizada na sala de espera do local com as pessoas ali presentes. **Considerações Finais:** Dessa maneira, destaca-se a importância das redes de apoio no processo de continuidade no cuidado às gestantes, uma vez que a gestação pode ser entendida como fenômeno social que impacta não só a mulher grávida, como aqueles ao seu redor. Além disso, salienta-se a relevância da atividade dialogada como maneira de reforçar o vínculo entre as gestantes e a USF, bem como permitir conhecer realidades e redes diferentes.

Palavras-chave: Atenção Primária. Educação em Saúde. Gestação.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0317 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ABANDONOS DE TUBERCULOSE EM RECIFE – PE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; SILVA, Rosalva Raimundo da¹; LYRA, Tereza Maciel¹; CHAVES, Amanda Maria¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa de expressiva magnitude global. Afeta, principalmente, os pulmões, existindo também na forma extrapulmonar: ganglionar periférica, pleural, cutânea, oftálmica, renal, meníngea, entre outras. Estima-se que em 2019, ocorreram dez milhões de casos novos e um milhão de óbitos relacionados à enfermidade. O Brasil ocupa o 18º lugar entre os países responsáveis por 80% do total de casos de Tuberculose do mundo. Pernambuco ocupa o 3º lugar em incidência, o 2º lugar em mortalidade e 6º lugar em abandono, tendo sua capital Recife, o 4º lugar em incidência e 2º em mortalidade. É considerado abandono de tratamento a ausência do usuário por mais de 30 dias consecutivos após a data aprazada para retorno. O sucesso do tratamento é visto a partir da soma dos percentuais de casos que tiveram alta por cura comprovada e cura não comprovada. Além dos óbitos e falência do tratamento, o abandono é considerado como insucesso do tratamento. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico dos abandonos de tuberculose em um Distrito Sanitário do Município de Recife-PE. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório, transversal, de abordagem quantitativa, realizada em um Distrito Sanitário (DS) do município do Recife, capital do estado de Pernambuco. O município de Recife é dividido em oito Distritos Sanitários, o estudo foi realizado no DS VI, que possui uma superfície territorial de 2.254 hectares, com um contingente populacional de 257.916 habitantes (IBGE, 2010). Sendo distribuídos em 05 bairros, Boa Viagem, IPSEP, Brasília Teimosa, Pina e Imbiribeira. O DS VI possui 32 Equipes de Saúde da Família (ESF), quantitativo ainda insuficiente para cobrir todas áreas de abrangência, ficando alguns bairros descobertos pela Estratégia Saúde da Família. Dos 14 casos considerados abandonos, 4 foram excluídos por tratar-se de 3 óbitos e 1 transferência. A faixa etária dos pacientes é de 24 a 78 anos, 70% do sexo masculino. A maioria dos pacientes apresentam problemas com álcool e outras drogas. Apenas 1 paciente abandonou o tratamento por motivo de viagem, os demais abandonaram por envolvimento com álcool e outras drogas, além disso, 4 destes estavam em situação de rua. Diversos fatores podem levar os usuários ao abandono. Estudos revelam que o maior abandono observado entre indivíduos adultos jovens está intimamente ligado a fatores sociais, por estarem em uma fase da vida com maior predisposição ao consumo de drogas e ao etilismo, sendo está a primeira causa de ruptura do vínculo do paciente com o serviço de saúde. **Conclusão:** Há necessidade de melhorar as técnicas de busca ativa dos abandonos de Tuberculose, articulando atenção primária à saúde e equipes multiprofissionais disponíveis, com a finalidade de conseguir o retorno do paciente ao tratamento. Criando novas estratégias que possam avaliar o comportamento dos usuários de forma equitativa, ao estabelecer políticas de intervenção para o controle dessa doença.

Palavras- Chave: Tuberculose. Saúde Pública. Saúde da Família.

¹ Instituto Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife.

00509 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: OFICINA INTERATIVA DE ESCORPIONISMO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LUZ, Betty Rose de Araújo¹; SANTANA NETO, Pedro Lima¹; LEITÃO NETA, Maria Guimarães¹; ALMEIDA, Matheus Norões Pereira de¹; SOUZA, Luana Rocha de¹; SILVA, Laís Araújo da¹; MARTINS, Cyntia Maria de Holanda¹; ROCHA, Marília de França¹

Introdução: Escorpionismo é o quadro de envenenamento provocado pela injeção de veneno através do aparelho inoculador dos escorpiões. Os representantes de maior importância em saúde pública no Brasil são do gênero *Thyrius*, sendo o acidente por animal peçonhento de maior número de notificações. As principais causas de escorpionismo são as condições precárias de habitação, o descarte inadequado do lixo e a falta de conhecimento da população sobre a biologia desses animais e das medidas preventivas. **Objetivo:** Relatar a ação ocorrida na V Jornada de Zoologia do ICB, 2019, para informar à comunidade sobre os escorpiões e as formas de prevenção de acidentes, uma ação de extensão no âmbito da Semana Universitária da Universidade de Pernambuco. **Relato da experiência:** A partir da disciplina de Zoologia (ICB), desenvolveu-se o programa de extensão universitária, “Prevenção de acidentes com escorpiões: implementando práticas de educação popular em meio ambiente”. Nesse programa, foi prevista a realização de oficina interativa, consistindo de informação e esclarecimentos aos moradores do entorno do Campus Santo Amaro, além de alunos, professores e funcionários da UPE, através de atividades lúdicas e práticas de educação ambiental, com a regência dos acadêmicos de Ciências Biológicas. O tema abordado foi “Artrópodes”, sua diversidade, morfologia e interação com o ser humano, com ênfase nos escorpiões. Para a exposição dos temas, desenvolveu-se atividades de construção de um painel ilustrativo sobre medidas preventivas e morfologia dos escorpiões, além de exposição de material biológico vivo e lâminas com animais dissecados. Para a manipulação e exposição de material biológico; o grupo de monitores apresentou tanto animais vivos quanto montados de escorpiões íntegros e de detalhes da anatomia, para visualização em estereomicroscópio. A inserção do estudante nessa ação, proporcionou ao extensionista em relação aos aspectos pessoais e profissionais: responsabilidade, capacidade de planejamento, articulação sócio-política, vivência na prática dos conhecimentos teóricos, capacidade de análise da problemática ambiental urbana. Portanto, evidenciamos o impacto positivo na formação técnico-científica, profissional e pessoal do extensionista. **Considerações finais:** Os resultados alcançados com essa atividade, com elevada interação entre visitantes e monitores, refletem o interesse da população para adquirir conhecimentos sobre o tema em questão, devido ao aumento de acidentes com escorpiões notificados na região metropolitana do Recife. As atividades desenvolvidas nessa oficina contribuíram para a realização do compromisso da Universidade de Pernambuco, em atuar na saúde pública do Estado à partir de ações intersetoriais e interdisciplinares.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Escorpionismo. Saúde pública.

¹ Universidade de Pernambuco, ICB, Campus Santo Amaro, Recife.

0526 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A DENSIDADE DE *CULEX QUINQUEFASCIATUS* COM OS FATORES SOCIOAMBIENTAIS EM ÁREA URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: XAVIER, Amanda T.¹; MEDEIROS, Zulma M.¹

Introdução: A filariose linfática é uma doença negligenciada com poder incapacitante. Ocorre predominantemente em áreas urbanas com estrutura de saneamento ambiental inadequado, condições de moradia precárias e baixo nível socioambiental. A disponibilidade de estratégias de controle fez com que essa parasitose fosse considerada uma das doenças com potenciais de eliminação e um programa com esse objetivo fosse criado pela Organização Mundial de Saúde. Avanços foram alcançados nessa perspectiva, entretanto, devido a persistência do ciclo de transmissão no Brasil, se faz necessário o desenvolvimento de ferramentas que permitam a prosperidade da vigilância direcionada para a doença. A disponibilidade de estratégias de controle vetorial pode representar avanços na perspectiva de eliminação da parasitose no Brasil. **Objetivo:** Verificar a associação entre a densidade de *Culex quinquefasciatus* e os fatores socioambientais em um município da Região Metropolitana do Recife. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico que identificou as áreas com maior densidade vetorial do mosquito responsável pela transmissão da filariose no Brasil. Para isso, houve a construção de um indicador de risco socioambiental baseado em condições sanitárias de áreas urbanas, sendo essas: esgotamento, abastecimento de água e coletas de lixo inadequadas em setores censitários do município de Igarassu- Pernambuco. Após construção do modelo, os setores censitários do município foram agrupados de acordo com o risco de maior densidade vetorial e estratificados em três categorias: alto, médio e baixo. Após a identificação de cada área, todos os setores censitários foram investigados e tiveram coletas vetoriais realizadas em 20 domicílios aleatórios com uso de aspiradores elétricos. Posteriormente, houve identificação e separação de mosquitos encontrados por espécie e sexo, sendo selecionado apenas as fêmeas *Culex quinquefasciatus*. Após essa etapa, houve comparação entre os dados encontrados e o indicador de risco construído. A pesquisa faz parte de projeto maior, foi aprovada pelo Comitê de Ética da PROPEGI/UPE e atendeu aos padrões da resolução 466/12. **Resultados:** Dentre os 117 setores censitários urbanos de Igarassu, 34 foram classificados como alto risco, 35 como médio risco e 34 como de baixo risco. O estudo capturou 8.313 fêmeas *C. quinquefasciatus*. Houve predomínio de captura vetorial no estrato de alto risco com 6.031 (72,5%) fêmeas, 1.209 (14,5%) em setores de médio risco e 1.073 (13,0%) nos setores de baixo risco. A densidade vetorial também identificou a maior média vetorial nos domicílios situados no estrato de alto risco (8.86), seguido pelos estratos de médio (1.67) e baixo risco (1.57). **Conclusão:** O uso do IRS parece ser eficaz no auxílio a determinação das áreas mais vulneráveis para a filariose linfática e assim poderá contribuir para o mapeamento de regiões e consequentemente no planejamento de ações voltadas ao controle da doença.

Palavras-chaves: Filariose Linfática. *Culex quinquefasciatus*. Indicador de Risco.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Campus Santo Amaro, Recife.

0530 - A ESCUTA HUMANIZADA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato da experiência

Autores: MARTINS, Beatriz Costa Nava¹; COSTA, Gabrielly Galindo Azevedo¹; CORDEIRO, Maria Fernanda Franco Domingues¹; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo¹; LIMA, Fabia Maria de¹.

Introdução: Escutar e ouvir não significam a mesma coisa, apesar de não significar uma diferença ao que é ouvido. Esses verbos são díspares pela forma que são recebidos, com o envolvimento, a doação, o pertencimento que o escutar permite, mas que o ouvir limita¹. A escuta gera um canal de comunicação, envolvendo a compreensão e atribuição de significado a mensagem recebida e, como consequência, uma resposta fonética ou visual². Aplicar o escutar no âmbito da saúde permite uma promoção de cuidado, de alívio de sofrimento e medos, contribuindo no processo de hospitalização, como apoio na esfera emocional e estreitamento de laços entre profissional e paciente³. A humanização dessa relação, tendo como base a solidariedade, possibilita uma visão holística do paciente, preservando suas convicções, bem como estimulando a confiança entre os sujeitos, sendo benéfica mutualmente⁴. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina através da extensão Memória Viva na escuta humanizada a uma paciente internada em um hospital de referência em Pernambuco, destacando sua importância. **Relato da experiência:** Foram realizadas 3 escutas por duas estudantes de medicina a paciente Z.F., uma mulher de 42 anos, que estava internada no Hospital Oswaldo do Cruz, para realizar uma cirurgia de retirada de abscesso pulmonar. Na primeira escuta, ela relatou que era casada, tinha duas filhas e trabalhava como auxiliar de cozinha, mas estava afastada devido às complicações de saúde. Durante toda a nossa conversa, Z.F. transmitiu alegria e leveza, mesmo estando hospitalizada. Em nenhum momento demonstrou medo, desesperança ou tristeza, falava muito que acreditava em sua alta hospitalar, na retomada de suas atividades diárias e na volta para sua família. As visitas seguintes reafirmaram o sentimento já estabelecido, sendo a alegria e o bem-estar os mais especiais. Z.F. superou nossas expectativas positivamente, já que é mais comum pacientes apresentarem-se nervosos, tristes, introspectivos em meio às incertezas e estando hospitalizados. Seguindo uma linha contrária, ela demonstrava principalmente confiança e seu astral elevado nos contagiou, saímos da escuta com um olhar diferente de como lidar com situações difíceis, observando uma perspectiva que, muitas vezes, não é alimentada, gerando reflexões. **Considerações finais:** A escuta demonstrou ser uma prática relevante na troca entre estudantes e paciente, sendo significativa no seu estado de bem-estar ao vivenciar momentos de descontração. Isso também facilita a atuação profissional no processo saúde-doença, possibilitando o aprendizado no âmbito pessoal, já que novos pontos de vistas, junto ao contexto individual de crenças e valores, podem ser explorados. Diante dessa prática entre acadêmicos e paciente, pode-se constatar a importância da escuta como estratégia de humanização, de ver o outro de forma holística para o estabelecimento da relação e, portanto, fortificação de confiança.

Palavras-Chave: Medicina. Humanização da assistência. Relações interpessoais.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife-PE.

0577 - ORIENTAÇÕES SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALMEIDA, Maria Eduarda Silva¹; FRANCISCO, Rayane Keyti da Silva¹.

Introdução: O Diabetes *Mellitus* (DM) e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) fazem parte das doenças crônicas mais prevalentes do mundo e são os maiores desafios de saúde pública do século XXI. A redução da morbimortalidade por complicações causadas por essas doenças pode ser alcançada através de ações de promoção e prevenção à saúde, somadas ao acompanhamento e monitoramento dos pacientes já acometidos por estas patologias. **Objetivo:** Apresentar as ações de atenção farmacêutica sobre DM e HAS para a população do município de Betânia, sertão de Pernambuco, durante a V edição do Programa de Extensão UFPE no meu quintal. **Relato da experiência:** Foram realizadas quatro oficinas, uma para um grupo de idosos no Centro de Referência em Assistência Social da cidade e as demais em diferentes comunidades do município com pessoas de todas as faixas etárias. Foram realizadas discussões sobre definições das patologias, sinais e sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento medicamentoso e não medicamentoso, prestando a atenção farmacêutica necessária para auxiliar a comunidade na prevenção de tais doenças e em estratégias de melhora na adesão ao tratamento das pessoas já diagnosticadas com uma ou ambas as patologias. Ao final, fizemos aferições de pressão arterial, utilizando tensiômetro arterial e verificação da glicemia capilar, utilizando o glicosímetro, os níveis pressóricos e valores de glicemia foram registrados em um cartão e entregues a cada um dos participantes para fazerem posteriores registros e apresentarem ao médico. Assim, foram realizadas as devidas orientações farmacêuticas às pessoas de acordo com os parâmetros observados. Constatamos que muitas pessoas não diagnosticadas com as patologias apresentaram níveis pressóricos elevados e muitos participantes já diagnosticados com HAS e/ou DM apresentavam-se com parâmetros descompensados no momento de aferição, sendo assim, fizemos orientações farmacêuticas individuais de acordo com o caso, para instruí-los sobre a necessidade de verificar periodicamente os níveis pressóricos e glicemia e, se necessário, buscar assistência médica, com os participantes já diagnosticados fizemos investigações para identificar e tentar reduzir os casos de baixa adesão ao tratamento. **Considerações finais:** Uma vez que DM e HAS são doenças de base responsáveis por muitas complicações, tais como distúrbios cardiovasculares, dano renal e infarto do miocárdio, ações como esta, com foco na promoção de saúde, prevenção e controle de HAS e DM são muito importantes para orientar a população, auxiliando na redução de morbimortalidade por essas patologias e consequentemente exercer um impacto positivo na qualidade de vida dos assistidos.

Palavras-Chave: Prevenção. Tratamento. Atenção Farmacêutica.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

0064 - HOSPITAL DO URSINHO: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA DO CONTEXTO MÉDICO-HOSPITALAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de¹; BRITO, Daniela Souza de¹, ROCHA, Sura Wanessa Santos¹

Introdução: O contexto médico-hospitalar, geralmente, é visto de forma extremamente perturbadora na vida do ser humano, pois associado a ele existe uma série de fatores negativos, como o declínio no estado de saúde e o afastamento das atividades cotidianas. Para as crianças, esse cenário possui um impacto ainda mais intenso diante de suas condições psicobiológicas, na qual a experiência acaba sendo bastante negativa, culminando com medo, ansiedade, choro e irritabilidade. Todavia, desde que esses sentimentos podem ser atenuados pelo uso de brinquedos, de forma terapêutica, já que brincar é indispensável à saúde física, emocional e intelectual da criança, a Campanha Teddy Bear visou contemplar isso. **Objetivo:** Relatar a atuação dos estudantes da área da saúde durante a Campanha na busca da promoção de mudar o pensar infantil em relação a um ambiente hospitalar hostil. **Relato da experiência:** O projeto foi formado pela participação de 40 estudantes de Medicina, Odontologia e Enfermagem do Campus Santo Amaro da Universidade de Pernambuco (UPE) que, inicialmente, organizaram-se para arrecadar os ursinhos de pelúcia necessários para a ação. A Campanha foi realizada na Escola Municipal Cidadão Herbert de Souza, dentro da UPE, e contou com um circuito lúdico de atividades que retrataram a prática hospitalar, incluindo seis estações em diferentes salas de aula: recepção, atendimento médico inicial, sala de exames, farmácia, sala de saúde bucal e sala de curativos. Num primeiro momento, na recepção, as crianças, acompanhadas do ursinho - o paciente em questão - e de um estudante da área de saúde, brincaram, desenharam e pintaram, enquanto criavam laços com os estudantes. Em seguida, aos poucos, elas eram chamadas para o atendimento médico inicial, na qual um aluno fazia anamnese e exame físico, e as crianças eram indagadas acerca das queixas do seu urso e, de acordo com isso, era feito um direcionamento para as diferentes salas citadas anteriormente. Na última estação, as crianças receberam bombons, ilustrando os remédios, e foram orientados para ingeri-los apenas sob indicação e supervisão de um adulto, além de serem alertados que o gosto dos remédios nem sempre serão agradáveis como os doces, porém essenciais para o tratamento indicado pelo médico. Ao longo do circuito, foi aplicado um questionário nas crianças que participaram o qual indagava sobre os temores delas quando pensavam na figura do médico/dentista/enfermeiro e também se tinham gostado da ação, resposta essa quase 100% positiva. **Considerações finais:** Com a realização da Campanha, ocorreu uma ressignificação positiva para as crianças envolvidas com relação aos profissionais e os procedimentos em saúde, o que irá, futuramente, aprimorar essa relação e o pensamento acerca do contexto médico-hospitalar. Ademais, os estudantes conseguiram interagir e adquirir experiência, de forma humanizada, com as crianças, algo que muitas vezes não é contemplado de forma ideal através do currículo acadêmico.

Palavras-chave: Atividade lúdica. Medicina. Teddy Bear.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0523 - SAÚDE MATERNO-INFANTIL NA PANDEMIA DA COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: VIANNA, Manuella Valani¹; FLORÊNCIO, Mônica Simões².

Introdução: No final de 2019, casos de pneumonia com etiologia desconhecida surgiram em Wuhan, China. O novo coronavírus foi nomeado como síndrome respiratória aguda grave coronavírus-2(SARS-CoV-2), causador da doença de coronavírus 2019(COVID-19). Em março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia. A infecção é adquirida pela inalação de gotículas infectadas ou tocando em superfícies contaminadas por elas e, em seguida, tocando o nariz, a boca e os olhos. Como uma doença infecciosa emergente, a população de todas as raças e idades é geralmente suscetível. Mulheres grávidas e seus fetos representam uma população de alto risco durante surtos de doenças infecciosas, portanto é importante buscar mais informações sobre a relação entre COVID-19, gravidez, recém-nascidos e população infantil. **Objetivo:** analisar sobre a saúde materno-infantil na pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura realizado a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Google Scholar, Biblioteca Virtual SciELO e plataforma on-line da OMS (Organização Mundial da Saúde). Foram incluídos artigos on-line, sem limitação de ano de publicação. Como descritores utilizou-se: COVID-19, gravidez e recém-nascido, criança, epidemiologia, combinados pelo operador booleano AND. Obteve-se um total de 22 artigos e 1 atualização da OMS. **Resultados:** Após a leitura analítica e sistemática dos artigos, observou-se que as mudanças fisiológicas que ocorrem durante a gravidez, como alterações anatômicas e na imunidade mediada por células, tornam a mãe mais vulnerável a infecções graves. Complicações fetais de COVID-19 incluem aborto espontâneo, restrição de crescimento intrauterino e parto prematuro. Em relação ao padrão de características clínicas de mulheres adultas com pneumonia por COVID-19, há semelhança entre grávidas e não grávidas. Um recém-nascido de mãe positiva para SARS-CoV-2 foi diagnosticado com a doença, alarmando possível transmissão vertical. No entanto, não houve casos confirmados de transmissão vertical entre 46 neonatos nascidos de mães infectadas, apoiados pela ausência de isolados virais no líquido amniótico, sangue do cordão umbilical, leite materno e esfregaços de garganta neonatal. O tipo de parto é direcionado por fatores obstétricos e urgência clínica. Após o nascimento, com mãe e bebê estáveis, a indicação é não os separar; a amamentação é permitida. As crianças têm condições menos graves da COVID-19, quando comparadas com adultos e idosos. Porém, idade inferior a dois anos e presença de algumas doenças são fatores que contribuem para o aumento de casos mais graves. **Conclusão:** Mulheres grávidas e seus recém-nascidos devem ser avaliados como grupos de risco em potencial na atual pandemia. Mesmo que a população infantil apresente manifestações mais brandas da doença, não se deve descuidar das crianças acometidas. Diante disso, é importante mais estudos e pesquisas sobre a saúde materno-infantil na pandemia.

Palavras-Chave: COVID-19. Pandemia. Infantil.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, ICB, HUOC, Recife

0569 - SIMPÓSIO VIRTUAL SOBRE MATERNIDADE E CRIANÇAS EXCEPCIONAIS NA PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: GUIMARÃES, Celina Maria de Carvalho¹; VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de¹; LIRA, Cecília Magalhães Porto¹; JORDÃO, Cora Coralina Monteiro²; TORRES, Máira Espíndola¹; MELO, Maria Gabriela Rapôso Pedrosa de²; GERMANO, Maria Vitória Barbosa², CARDOSO, Mateus Glasner de Maia Lyra¹.

Introdução: Durante a pandemia da COVID - 19, houve um impacto na busca pela saúde e na maneira como o autocuidado é encarado pela população. Essas mudanças incluíram a assistência obstétrica e o cuidado com as crianças portadoras de Síndrome de Down, Microcefalia e Transtorno do espectro autista (TEA). A partir desse contexto, foi realizado o simpósio virtual “Nuances da maternidade e crianças excepcionais em tempos de pandemia”, a fim de esclarecer o cenário atual desses grupos. **Objetivos:** Abordar a experiência da realização do simpósio na promoção de discussões sobre as especificidades da maternidade e das crianças excepcionais em tempos de pandemia da COVID-19, com o propósito de informar e sensibilizar os participantes a respeito desses temas. **Relato de Experiência:** O simpósio “Nuances da maternidade e crianças excepcionais em tempos de pandemia” ocorreu nos dias 25, 26, 29 e 30 de junho de 2020, virtualmente, e foi organizado por acadêmicas de medicina através dos comitês locais UPE e Uninassau da Federação Internacional das Associações dos Estudantes de Medicina do Brasil (IFMSA Brazil). Cada encontro teve duração média de 2 horas e todos foram transmitidos via Youtube Live (marca registrada). Nos dois primeiros dias, ministrado por uma ginecologista e uma enfermeira obstetra, o encontro abordou a situação das mulheres gestantes, sendo explorados os riscos e cuidados frente ao novo coronavírus. Já no segundo dia, o enfoque foi na saúde mental das mulheres grávidas neste período atual, e tal espaço contou com o depoimento de uma gestante que partilhou suas vivências, servindo como base para o debate entre duas psicólogas em seguida. Já no terceiro dia, o centro da temática foi a síndrome de Down e do TEA e os desafios no cuidado dos portadores destas condições durante o isolamento social. Por fim, no último dia foi abordada a microcefalia, com caracterização da doença e suas particularidades durante a pandemia na visão neuropediátrica, finalizando o evento com o relato de uma mãe, acerca de seu filho com microcefalia que se curou da COVID-19. A avaliação do impacto da atividade foi mensurada em questionários online, um por encontro, e do evento como um todo por um formulário enviado no último dia, anônimo e opcional. **Considerações finais:** A partir da avaliação de impacto, notou-se que o propósito do evento foi contemplado, diante da boa avaliação do público sobre os aspectos teóricos e humanísticos. É importante destacar a adesão ao simpósio, que apresentou mais de 350 inscrições e 2.700 visualizações nos vídeos, demonstrando que o tema desperta interesse nos acadêmicos. Ademais, foi enriquecedor para as coordenadoras do evento a sua idealização e concretização, visto que permitiu um maior entendimento das demandas das populações envolvidas nos temas abordados no evento, essencial para a formação médica do ponto de vista de competências, atitudes e habilidades necessárias para um profissional completo do ponto de vista técnico e humano.

Palavras-chave: Gravidez. Saúde da Criança. Infecções por Coronavírus.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.

0782 - A IMPORTÂNCIA DA METFORMINA NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO (SOP)

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: COUTINHO, Victória Lays da Silva¹; VASCONCELOS, Ana Elisa Chaves de ¹; CARDOSO, Mateus Glasner de Maia Lyra¹.

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos é a endocrinopatia caracterizada, principalmente, pelo excesso de andrógenos na corrente sanguínea, anovulação crônica e aparição de múltiplos cistos ovarianos. Por causa disso, pode ocorrer a amenorréia ou oligomenorréia. A redução da fertilidade também é recorrente, podendo levar à infertilidade total. Ademais, a resistência à insulina e hiperinsulinemia compensatória são recorrentes em mulheres com SOP, e, dessa forma, o uso da metformina vem ganhando destaque no seu tratamento. **Objetivo:** Revisar a importância da Metformina no tratamento da SOP, avaliando sua atuação nos sinais e sintomas da doença. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para a coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde utilizando a combinação dos descritores: Síndrome do Ovário Policístico e Metformina, conforme os DeCs. Os artigos selecionados foram os publicados entre os anos de 2000 e 2020. Obtendo-se 10 artigos. **Resultados:** A resistência insulínica na SOP e a hiperinsulinemia por compensação são caracterizadas pela diminuição da sensibilidade dos tecidos à insulina. Seu excesso na circulação estimula a secreção do fator de crescimento similar à insulina I (IGF-1) no ovário, fazendo com que altos níveis de testosterona sejam liberados e grandes quantidades de androgênios circulem livremente, impedindo o crescimento dos folículos ovarianos, que não maturam e se acumulam. Dessa forma, entende-se que um aumento na sensibilidade à insulina é uma opção de tratamento para SOP, especialmente com o uso da metformina, visando o controle da doença, pois ainda não existe tratamento definitivo para a SOP. Assim, verificou-se em um estudo com portadoras da SOP que com o uso da metformina, durante três meses, 90% destas tiveram seu ciclo menstrual regularizado, além da redução significativa dos níveis de insulina sérica e resistência insulínica. Além disso, observou-se tímida redução dos níveis de androgênios, triglicérides e colesterol total com elevação do HDL, enquanto alterações de massa corpórea e circunferência abdominal não foram vistas. Quanto ao risco de complicações cardiovasculares, não se observou vantagens do uso da metformina. Contudo, ao comparar pacientes com SOP que fizeram uso de contraceptivos hormonais e outras de metformina, verificou-se que o anticoncepcional foi mais eficaz na regulação do ciclo menstrual, com efetividade de 100%, bem como maior redução no escore do hirsutismo e níveis plasmáticos dos androgênios quando comparado com a metformina. Por outro lado, a metformina aumentou a sensibilidade à insulina, enquanto o anticoncepcional não o fez, além de contribuir para a concepção. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a metformina é eficaz na contenção dos sinais e sintomas da SOP, porém o anticoncepcional parece ser superior em controlar o hiperandrogenismo e regularizar o ciclo menstrual.

Palavras-Chave: Síndrome do Ovário Policístico. Metformina. Ginecologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0849 - A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DO ÔMEGA-3 NO DESENVOLVIMENTO FETAL A INFÂNCIA

Categoria: Revisão integrativa

Autoras: FRANCISCO, Rayane Keyti da Silva¹; ALMEIDA, Maria Eduarda Silva¹; NASCIMENTO, Thiago Pajeú².

Introdução: O ômega 3, um tipo de ácido graxo poli-insaturado de cadeia longa é considerado ácido eicosapentaenoico (EPA), ácido docosahexaenoico (DHA) e ácido alfa-linolênico (ALA), onde os mesmos auxiliam em diversas funções fisiológicas no corpo. Esses atuam como precursores de vários metabólitos envolvidos na prevenção de algumas doenças como déficit atenção, problemas na retina, alergias e aumento na pressão arterial e auxiliam no desenvolvimento fetal e infantil do sistema nervoso central, da retina, na saúde cardiovascular e sistema imunológico. **Objetivo:** Descrever a importância da suplementação do ômega 3 no desenvolvimento fetal e infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa ao qual foram consultados artigos publicados entre 2016 a 2020 encontrados nas bases de dados Scielo e Pubmed através das palavras chaves: ômega 3 fatty acid, infant supplementation, child development. **Resultados:** Foram encontrados 145 artigos e desses 21 foram considerados relevantes sendo utilizado no presente trabalho. No período gestacional, a alimentação da mãe contribui para desenvolvimento do feto e assim continua pelos primeiros meses de vida sendo transmitida pela amamentação, promovendo melhoras nas funções imunológicas e cardíacas. Posteriormente esses nutrientes são adquiridos por associações alimentares obtidas por dietas nutricionais. O consumo do ômega-3 fontes DHA e EPA tem se mostrado um grande aliado no aprendizado e no sistema cognitivo das crianças. O DHA possui importante característica em propriedades físico-química a nível biológico, trata-se de um componente estrutural dos fosfolípidios das membranas celulares possuindo um alto grau de gordura poli-insaturada gerando grande fluidez nas membranas e tornando-se importante, uma vez que age nas funções cerebral e visual de forma estrutural e funcional, melhorando assim o desenvolvimento cognitivo das crianças, principalmente em idade escolar. A associação da suplementação do ômega 3 na saúde infantil sugere efeitos positivos no crescimento pós-natal, desenvolvimento cognitivo e neurológico, acuidade visual, distúrbio de aprendizagem entre outros. **Conclusão:** A partir do estudo dos artigos percebe-se que a obtenção adequada de nutrientes é um agente primordial para o desenvolvimento corporal e cognitivo desde o estágio gestacional. Atualmente estudos relacionados à suplementação com o ômega 3 tem apresentado benefícios relevantes no desenvolvimento fetal e infantil podendo auxiliar na saúde do corpo e desenvolvimento intelectual, se comportando como agente suplementar natural não medicamentoso.

Palavras-Chave: Ácido graxo ômega-3. Suplementação alimentar. Desenvolvimento infantil.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Medicina

Sub-área: Saúde mental

0127 - HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: O PODER DA MÚSICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VIANA, Amanda Carla Corrêa¹; SANTOS, Beatriz Amorim de Araújo Lima¹; BRITO, Daniela Souza de¹; LIMA, Maria Brenda Clemente¹; SILVA, Millena Rayssa de Andrade¹; SOUSA, Paula Inessa Silva¹; FALCÃO, Tânia Maria Lago^{1,2}.

Introdução: A utilização da música como um recurso terapêutico é uma atividade que acompanha a humanidade, sendo comprovada sua eficácia a partir do século XX. São exemplos de resposta ao uso da música nos hospitais a evocação das emoções e sentimentos, podendo fornecer meios para a expressão e interação do paciente com a própria realidade. É nesse contexto que o Música nas Enfermarias, projeto de extensão universitária realizado por estudantes de medicina da Faculdade de Ciências Médicas, desenvolve-se, buscando a ressensibilização e humanização do ambiente hospitalar por meio da música. **Objetivos:** Relatar a ação dos extensionistas, durante a atuação nas enfermarias, com o propósito de amenizar o cenário hospitalar para os pacientes, trazendo à tona parte das experiências do projeto em 2019. **Relato de Experiência:** Em cada atuação, os estudantes visitam os leitos das enfermarias, designadas no início do projeto, em grupos de até seis pessoas. É preconizado que elas ocorram quinzenalmente durante um ano. Os integrantes apresentam o projeto e, conforme o desejo e a disponibilidade dos indivíduos presentes, interpretam os mais diversos estilos musicais, mesmo que nem todos possuam habilidades musicais especiais. As atuações duram cerca de 1 hora, sempre levando em consideração a receptividade dos pacientes. O uso da música como ferramenta possibilita a conexão com uma ampla variedade de reflexões, memórias e sentimentos dos presentes na enfermaria, e a consideração às suas preferências resulta nos mais diversos tipos de interação. Algumas atuações trazem momentos de alegria e otimismo, enquanto outras se tornam um mecanismo para que o paciente expresse suas angústias e anseios com relação a seu estado de vulnerabilidade. Muitos também aproveitam a oportunidade para fortalecer a fé e espiritualidade, requisitando músicas de caráter religioso que, na maioria das vezes, emocionam tanto o grupo de extensionistas quanto a enfermaria. A realização dessa ação permite a ressensibilização dos leitos, o acolhimento dos pacientes e acompanhantes e a construção de um olhar sensível de viés humanístico por parte dos estudantes. Frequentemente, os pacientes expressam sua gratidão através de elogios, lágrimas de alegria, aplausos e olhares de gratidão, comunicando que essa vivência os auxiliou a suportar com mais facilidade a situação em que se encontram. Além disso, os presentes em mais de uma visita, devido à estadia prolongada na enfermaria, costumam receber os grupos de maneira calorosa, vibrando com seu retorno. **Considerações finais:** Por meio das vivências no projeto em 2019, foi possível perceber a contribuição multidimensional da música no ambiente hospitalar e do projeto em fortalecer a resiliência em todos os envolvidos, promovendo um estado de paz e conforto. As enfermarias foram ressignificadas como um espaço de troca de emoções, reflexões e motivações entre pacientes e estudantes, em uma interação que logrou êxito no âmbito da humanização em saúde.

Palavras-chave: Ressensibilização. Enfermarias. Recurso Terapêutico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Orientadora.

0168 - TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO ENTRE POLICIAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: RODRIGUES, Matheus Duarte¹; MOSART SOBRINHO, Tobias¹; RODRIGUES, Eduarda Lysabelle de Souza¹, SOUSA, Henrique Faria de¹.

Introdução: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é caracterizado como um conjunto de sintomas envolvendo altos níveis de ansiedade e momentos em que o indivíduo tem a impressão de estar revivendo o evento traumático experienciado (KESSLER et al., 2005). O TEPT ganhou na quarta edição do Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders (DSM-IV) uma ampliação dos eventos considerados traumáticos, entre eles os acidentes automobilísticos, abuso sexual, dificuldades de trabalho, assalto, sequestro, receber notícias ruins e perda de pessoas queridas (NORTE, 2015). Oficiais de polícia são expostos repetidamente a incidentes críticos - eventos traumáticos relacionados ao trabalho - que os coloca em maior risco de desenvolver Transtorno de Estresse Pós-Traumático (MAIA et al., 2011). **Objetivos:** analisar a produção científica referente ao Transtorno de Estresse Pós-Traumático entre policiais brasileiros e contribuir com possíveis investigações futuras que possam vir a ser realizadas sobre o tema. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática da literatura, com os artigos sendo pesquisados nas bases de dado LILACS e MedLine, por meio das palavras-chaves selecionadas segundo a classificação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e seus equivalentes na língua inglesa: Transtorno de Estresse Pós-Traumático, Policiais e Brasil e seus equivalentes na língua inglesa. **Resultados:** a amostra constitui-se de oito artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais. A avaliação crítica dos artigos consistiu na leitura do estudo na íntegra e, em seguida, na elaboração de uma tabela com os dados coletados com informações de cada pesquisa, a saber: código, ano, tipo de estudo, tema, n da amostra, consistência (p) do estudo, objetivo (s) da pesquisa e resultados. As publicações analisadas descrevem as alterações laboratoriais ou de imagens nos pacientes com TEPT quando comparados com amostras de indivíduos sem a condição, a validação de instrumentos para a avaliação do TEPT no contexto brasileiro e fatores de risco e comorbidades para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático entre esses oficiais. **Conclusão:** evidenciou-se que as pesquisas em torno do Transtorno de Estresse Pós-Traumático entre policiais ainda são escassas e seus temas bastante limitados. É importante que se compare o impacto do distúrbio em cada contexto regional para que se possa mapear fatores protetores (sociais, econômicos, etc.) que devam ser promovidos a nível nacional, bem como fatores predisponentes para o desenvolvimento do transtorno, a fim de direcionar maior atenção a indivíduos em grande risco.

Palavras-chave: Transtorno de Estresse Pós-Traumático. Policiais. Brasil.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife -PE.

0183 - ESCUTA HUMANIZADA A PACIENTE ONCOLÓGICA SOB TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VIANA, Amanda Carla Corrêa¹; BRITO, Daniela Souza de¹; CORDEIRO, Maria Fernanda Franco Domingues¹, LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo¹

Introdução: A escuta ativa ao paciente se configura como uma ferramenta imprescindível para o cuidado em saúde. Isso porque este recurso permite a sua humanização, compreensão como um ser que tem uma história pregressa e também como um indivíduo com expectativas em relação ao futuro. Ademais, essa forma de atendimento possibilita a criação de um vínculo dos pacientes com os profissionais de saúde, tornando o tratamento mais resolutivo pela confiança adquirida entre os dois sujeitos. **Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de medicina através da escuta humanizada a uma paciente sob tratamento em um hospital de referência na cidade do Recife - Pernambuco, por meio do projeto de extensão Memória Viva. **Relato de Experiência:** foram realizadas duas visitas a uma paciente sob tratamento quimioterápico, sendo possível observar que a mesma sentiu-se à vontade em ambos momentos para enunciar alguns acontecimentos de sua vida até o presente momento. Relatou que possuía muita estima pelo trabalho de cuidadora de idosos, porém, a doença obrigou-a a se aposentar, acarretando, desde então, perda da funcionalidade para realizar as atividades diárias. Por estar em um estado debilitado e dependente de ajuda externa, a paciente relatou que seu filho único, ainda menor de idade, se afastou do trabalho para cuidar dela e que isso a deixa muito apreensiva, pois interfere no sucesso do futuro de seu filho. No entanto, a paciente narra que possui muito apoio da comunidade em que mora e das pessoas ao seu redor pois sempre foi uma cidadã empática com as pessoas ao seu redor. Declarou estar vivendo um momento de reciprocidade, alegando receber oração e apoio da comunidade em sua casa, todo mês, no dia anterior ao de ir até o hospital para o seu tratamento, o que a auxilia muito, uma vez que ela relata ficar nervosa e até passar mal nos dias que precedem ao internamento. Como a escuta foi realizada mais de uma vez, observou-se que essa ação auxiliou muito a paciente a passar pelo seu processo terapêutico de forma mais calma e a tranquilizá-la com relação às questões familiares e emocionais. **Considerações Finais:** Por meio da experiência da escuta humanizada à paciente, foi notória a sua importância, visto que este momento vai além do ato de ouvir, ao pretender, acima de tudo, compreender o que está sendo falado. É evidente o papel fundamental deste recurso na assistência à saúde, pois ao externar os sentimentos e pensamentos, o paciente se sente acolhido, o que configura como um ato de cuidado com o seu bem-estar, que auxilia no alcance de um bom prognóstico.

Palavras-chave: Assistência à Saúde, Cuidado humanizado, Comunicação Terapêutica

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0233 - ESTUDOS TANATOLÓGICOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores (as): MUNIZ, Débora de Moura¹; RODRIGUES, Matheus Duarte¹; SILVA, Luan Nilton da¹; SOBRINHO, Tobias Mosart¹; ALBUQUERQUE JÚNIOR, Ricardo Basiliano Cavalcanti de¹; BORSTELMANN, Victor Hans de Oliveira¹; FALCÃO, Tânia Maria Lago¹

Introdução: A análise histórica demonstra que a morte deixou de ser um fenômeno social do qual todos participam para tornar-se um tabu, escondido e camuflado na sociedade contemporânea. Mesmo durante a formação na área da Saúde, onde a morte é uma constante, raramente ela é discutida para além de suas características orgânicas, despontando, quase sempre, na formação de profissionais com grande carga de frustração e sentimento de impotência ao lidar com a morte e o morrer em suas rotinas. **Objetivos:** apresentar o projeto de extensão “A morte como companheira no cotidiano de estudantes da área de saúde” e relatar a experiência dos participantes, as atividades realizadas e as contribuições do projeto para a educação médica local e para a melhora na assistência médica no que tange à humanização da relação médico-paciente. **Relato de Experiência:** Visando fortalecer os integrantes no estudo tanatológico a fim de que esses pudessem ser multiplicadores desse conhecimento posteriormente, a extensão se propôs, no primeiro momento, a realizar um análise teórica do tema. Para tanto, durante os primeiros seis meses de grupo, foram realizadas reuniões mensais entre os estudantes e mediadores de duração aproximada de duas horas, durante as quais discutiam-se livros, artigos e filmes previamente selecionados com diferentes perspectivas sobre o fenômeno morte e o morrer. No fim de cada encontro, eram traçados objetivos de estudo que deveriam ser atingidos até a próxima reunião. Evidentemente, as propostas só poderiam ser alcançadas mediante comprometimento dos integrantes ao estudo prévio, a fim de que cada um contribuísse com sua percepção, experiências pessoais e conhecimento no campo discutido. Nos seis meses seguintes, foram realizados seminários quinzenais - de aproximadamente 30 minutos cada - onde um ou dois participantes apresentavam um tema da bibliografia organizada pelo grupo. Essas apresentações eram seguidas por uma roda de conversa sobre as produções introduzidas a fim de que os estudantes não fossem agentes passivos, mas sim instigados (e instigadores) à reflexão e à problematização. Alguns dos livros apresentados foram “O Suicídio” de Émile Durkheim, “Tabu da Morte” de José Carlos Rodrigues, “Sobre a Morte e o Morrer” de Elisabeth Kubler-Ross e “A Metafísica da Morte” de Schopenhauer. **Considerações Finais:** A reflexão sobre a temática permite ao indivíduo entender a morte como um processo natural e multifacetado que nem sempre pode ser impedido, tornando-o mais apto a fornecer um suporte adequado ao paciente e a sua família. Diante disso, nota-se que a discussão acerca da morte e do morrer propicia uma maior naturalidade para lidar com esse processo e com os sentimentos de culpa e incapacidade que podem surgir no acadêmico e no profissional de saúde.

Palavras-chave: Extensão. Medicina. Tanatologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0245 - SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO NEGRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARAUJO, Larissa Cassiano¹; LIRA, Cecilia Magalhaes Porto¹; ROCHA, Vitória Maria Sales¹; ROCHA, Giulia Antoni Ferreira¹; SILVA, Hugo Rafael de Souza¹.

Introdução: Doenças psicossomáticas acometem a população negra de maneira ainda mais alarmante que outros grupos populacionais. Essa realidade explicita a necessidade de discussão, entre os profissionais e acadêmicos da área, sobre a saúde mental precária desse grupo, suas possíveis causas e contextos, a fim de compreender de maneira integrada todo o processo saúde-doença que sustenta esse cenário. Nesse sentido, foi realizada a palestra “A Saúde Mental da População Negra” na Universidade de Pernambuco. **Objetivo:** Instigar o pensamento crítico acerca dos impactos negativos das diversas manifestações de racismo na saúde mental da população negra e fomentar a reflexão sobre o papel dos profissionais de saúde na atenuação desse quadro de vulnerabilidade. **Relato de experiência:** A palestra ministrada abordou a situação da saúde mental da população negra no país. O Prof. Dr. Hugo Rafael Souza, que ministrou o momento, começou sua fala evidenciando as raízes históricas da negligência dessa população, trazendo a vinda de povos africanos para o território brasileiro de maneira brusca, escravocrata e desumana como a fonte inicial do problema. Foi discutido que a separação de famílias e distanciamento do lar marcou o início dos sofrimentos mentais e emocionais pelos quais a população negra vem sofrendo no Brasil desde os tempos coloniais. A partir disso, a persistente necessidade dos negros de resistir ao regime escravocrata e ao subsequente racismo foi apontada como causadora de marginalização e sofrimento social que, por sua vez, marcou a história dessa população como causa de doenças mentais e até suicídio. Em relação à atualidade, foi mostrado que doenças como a ansiedade e a depressão, que possuem uma alta incidência na população como um todo, tem prevalência ainda mais acentuada na população negra, além de que jovens negros estão mais sujeitos ao suicídio e morrem mais que os demais. A discussão acerca de relatos compartilhados no momento evidenciou que, apesar de não vivermos mais em uma sociedade escravocrata, as consequências desse regime continuam causando marginalização e opressão da população negra. Finalmente, foi discutida a importância de momentos reflexivos sobre esse tema para a formação de profissionais de saúde, uma vez que tais questões afetam diretamente o bem-estar e saúde global de milhões de brasileiros. **Considerações finais:** A experiência foi de grande relevância, pois proporcionou aprendizado sobre esse tema de muita importância que é pouco discutido. A saúde mental da população negra é muitas vezes o reflexo da sociedade que ainda possui resquícios do seu passado escravocrata e isso não deve ser negligenciado. A palestra atingiu o objetivo de promover a reflexão sobre o assunto, principalmente devido a ótima dinâmica do palestrante, professor Hugo Souza, e sua interação com os estudantes. A realização de atividades como essa fomenta o pensamento crítico do estudante, influenciando em sua atitude tanto profissional quanto pessoal.

Palavras-Chave: Palestra. Saúde mental. População negra.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0298 - CINE CLUBE MAIS: A HUMANIZAÇÃO DOS GRADUANDOS ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Categoria: Relato de experiência

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; COUTINHO, Gutembergmann Batista¹; SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; AMARAL, Leonardo Fellipe Santana do¹; SILVA, Rodrigo Reges dos Santos¹; SOUZA, Taynara Franciele da Silva¹; LIRA, Cláudia Cazal¹

Introdução: O Cine Clube MAIS é um projeto de extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) vinculado ao Programa Manifestação de Artes Integradas à Saúde (MAIS) da Área Acadêmica de Patologia (CCM/UFPE). Tal projeto, além de proporcionar momentos de alívio ao estresse do ambiente hospitalar para os usuários internos do Hospital das Clínicas, tem igualmente como objetivo auxiliar na formação do acadêmico extensionistas, possibilitando um viés de humanização através de ferramentas lúdicas como o cinema. **Objetivos:** O relato de experiência visa mencionar a importância do projeto de extensão Cine Clube MAIS para a humanização dos graduandos da Universidade Federal de Pernambuco, ressaltando os aspectos observados a partir da vivência de integrantes do projeto. **Relato de experiência:** As intervenções do projeto de extensão Cine Clube MAIS acontecem, semanalmente, em dois turnos – manhã e tarde – com sessões de duração aproximada de duas horas sendo os momentos organizados por quatro a 10 extensionistas. As sessões foram oferecidas com auxílio de projetor de multimídia, tela em branco, notebook e caixas de som. Foram projetados para os usuários de diversas enfermarias do HC filme de curta-metragem, os quais foram selecionados e analisados previamente por uma equipe interdisciplinar de graduandos e professores. Durante a intervenção, os membros realizam registros fotográficos com os enfermos e seus acompanhantes e compartilham experiências. Após a realização das intervenções, os discentes realizam relatos pessoais sobre as suas respectivas análises e vivências com os pacientes e com a comunidade hospitalar. A experiência é compartilhada entre os membros que, ao final do projeto, relatam a convivência entre si. As atividades realizadas no hospital, por sua vez, visam reduzir o estresse dos pacientes internados e transformar a tensão da comunidade hospitalar em um ambiente descontraído e mais leve, o que está diretamente relacionado à melhora clínica do paciente. **Considerações finais:** O projeto já vem obtendo diversos *feedbacks* positivos de participantes e recebendo novos integrantes a cada semestre. A mudança de rotina de um ambiente hostil para um de descontração e interação social é bastante positiva. O apoio do Hospital das Clínicas é fundamental para o sucesso do trabalho. Através dessa ferramenta, além da contribuição já citada no texto, os membros passam a se tornar discentes mais compreensivos, melhorando a convivência com a turma e futuros profissionais mais humanizados, com uma maior sensibilidade aos diversos tipos de pessoas com o qual vão lidar em suas respectivas áreas.

Palavras- Chave: Arte. Saúde. Humanização.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0411 - A MEDIAÇÃO DA MÚSICA NA ESPIRITUALIDADE EM ENFERMARIAS

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: CARDOSO, Bruno Sutani Barros¹; LAGO-FALCÃO, Tânia Maria¹.

Introdução: O conceito de saúde sofreu transformações ao longo do tempo e, atualmente, é tido, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), como uma condição de bem-estar físico, psíquico, social e espiritual. Dessa forma, percebe-se uma importância da abordagem dessas temáticas por profissionais e estudantes na construção da saúde dos pacientes e familiares, uma vez que estes estão inseridos em um contexto de extrema fragilidade, no ambiente hospitalar, nos aspectos propostos pela OMS. Nesse cenário, sabe-se que a música é frequentemente usada em alguns grupos de pacientes, buscando trazer alívio da dor e do sofrimento. Por outro lado, o recurso musical pode ser usado como ferramenta de transcendência e de retomada no sentido do processo de viver; fatos estes que constituem a essência da espiritualidade, que funciona com ou sem um sustento de fundo religioso. **Objetivos:** Apresentar a percepção de estudantes de medicina acerca dos efeitos de atuações musicais em pacientes internados e acompanhantes no HUOC. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão “Música nas Enfermarias”, desenvolvido por discentes de medicina da FCM, busca utilizar a música como recurso de entretenimento, embora se admita um efeito terapêutico secundário na medida em que se diminuem as tensões trazidas pela doença e hospitalização. Ao entrar nas enfermarias, é notável a presença de objetos que reforçam a busca por conforto, como bíblias e terços; e, tal fato, é confirmado ao serem perguntados sobre que tipo de música desejam ouvir, haja vista que, geralmente, optam pelas que abordem temáticas religiosas. Enquanto os estudantes estão executando as canções, nota-se a importância daquele momento para os pacientes, uma vez que é comum fecharem os olhos e cantarem junto com o grupo, exteriorizando expressões faciais de conforto. Vislumbra-se uma grande emoção, principalmente, naqueles pacientes e acompanhantes confinados há muito tempo no ambiente hospitalar, pois, naquelas condições se encontram fisicamente afastados de seus templos religiosos, onde manifestam sua fé juntamente com amigos, vizinhos e familiares que nutrem o mesmo afeto por aquele ambiente. Além disso, em alguns pacientes a música possuía expressiva participação em sua vida extra-hospitalar; havendo pedidos, por parte deles, para tocarem o violão levado pelos extensionistas, e, após realizarem a tarefa, ficam com um semblante de tranquilidade, transparecendo a sensação de que ainda são os indivíduos que se lembravam ser, e não aquela doença que os afligem e que é, constantemente, abordada pelas pessoas no ambiente. Assim, permite-se a visualização do contexto não religioso da espiritualidade e sua relação com a música. **Considerações finais:** Diante do exposto, percebe-se a importância de atuações musicais nas enfermarias, trazendo bem-estar e fortalecendo a espiritualidade de pacientes internados e seus acompanhantes, que estão submetidos a um ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Espiritualidade. Humanização.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0601 - HUMANIZAÇÃO EM ENFERMARIAS: ESCUTA ATIVA A PACIENTE HOSPITALIZADA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VIANA, Amanda Carla Corrêa¹; BRITO, Daniela Souza de¹; CARDOSO, Bruno Sutani Barros¹; CORDEIRO, Maria Fernanda Franco Domingues²; LIMA, Fábria Maria de²; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo².

Introdução: Na contemporaneidade, ainda é possível verificar a existência de uma assistência hospitalar mecanizada, na qual a atenção do profissional de saúde se direciona aos protocolos a serem seguidos em detrimento da pessoa a ser cuidada. Isso deve ser somado ao fato de que, muitas vezes, a internação hospitalar se configura como um momento difícil para os pacientes, em que além das dores físicas, podem ser experienciadas dores emocionais e o desconforto de um ambiente desconhecido, por vezes distante de casa. Nesse contexto, a escuta ativa é utilizada como alternativa para focalizar a atenção no paciente e buscar compreendê-lo em toda a sua subjetividade e completude, contribuindo, assim, para o enfrentamento da situação e para a garantia de uma assistência à saúde mais humanizada. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina a partir da realização de escuta ativa a uma paciente hospitalizada em um hospital de referência em Pernambuco, através de atividades da extensão “Memória viva”. **Relato de experiência:** Foram feitas quatro escutas a M., sexo feminino, 72 anos, na enfermaria de Clínica Médica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz no ano de 2019. Normalmente, as escutas acontecem apenas uma vez com cada paciente de forma descontraída e sem as formalidades de uma consulta. M. demonstrou tamanha satisfação por ter alguém que lhe ouvisse, que requisitou o retorno dos estudantes sempre que possível. Ela geralmente passa períodos prolongados em internamento, e mesmo constantemente com a companhia de suas filhas, sente falta de ser ouvida e demonstrou contentamentonas escutas. A interação se estendeu a família da paciente e a escuta também abrangeu S., sua filha e acompanhante. Assim, o vínculo estabelecido com a paciente permaneceu mesmo após a alta hospitalar. Durante uma das escutas, M. se queixou de desconfortos como a fome que sentia por estar em jejum devido a um exame realizado e sobre o pesar de estar perdendo o chá de fraldas de uma neta que viria a nascer. Além disso, M. disse que havia tido uma vida muito desgastante, pois foi mãe de sete filhos, ficando grávida com pouco intervalo entre as gestações por desconhecimento dos métodos anticoncepcionais na época. Ela também abordou aspectos de sua religiosidade e de sua família, frisando como isso influencia de maneira positiva para que ela tenha forças para enfrentar tanto os problemas de saúde como os da vida. **Considerações finais:** A partir da experiência, os estudantes notaram que as escutas são uma ferramenta benéfica para ambos: o extensionista auxilia o enfermo no enfrentamento do processo saúde-doença e, por sua vez, o enfermo ressignifica o olhar do extensionista a respeito dos pacientes através da relação criada. Logo, nota-se a importância da adoção de um atendimento hospitalar cada vez mais voltado para o indivíduo, e não apenas a sua doença, a fim de garantir uma assistência humanizada necessária para um melhor cuidado.

Palavras-chave: Hospitalização. Humanização da Assistência.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FENSG, Recife.

0611 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: APRENDIZAGEM NA COORDENAÇÃO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Millena Rayssa de Andrade¹; COELHO, Beatriz Isabele Araujo¹; SILVA, Deborah Oliveira de Almeida Ferreira da¹; LEITE, Maria Vitória Dias Martins¹; MOREIRA, João Victor¹.

Introdução: A palhaçaria nos hospitais está presente no Brasil desde 1991. Nos anos 2000, vários projetos de palhaçoterapia envolvendo estudantes universitários começaram a surgir em diversas partes do país. Estes projetos possuem importância para o estudante de saúde, pois proporcionam a experimentação prática do cuidado com ambiente, paciente, profissional, cuidador e com os outros palhaços. Ao coordenar um projeto de extensão como esse, o estudante precisa lidar com desafios de gestão institucional, financeira e midiática, além das dificuldades inerentes ao próprio curso universitário. **Objetivos:** Relatar experiências da coordenação do Entrelaçados, projeto de extensão de eixo humanístico, com o intuito de mostrar os aspectos organizacionais da gestão discente de 2019. **Relato de Experiência:** O Entrelaçados é um projeto de extensão fundado em 2007 por estudantes de medicina da Universidade de Pernambuco. O projeto busca construir um olhar diferenciado para as práticas de saúde nos futuros profissionais médicos através da arte lúdica do palhaço. As atividades desenvolvidas no projeto incluem atuações em hospitais parceiros, reuniões mensais, oficinas de palhaçaria para novos membros e capacitações de aperfeiçoamento semestrais. Em 2019, o projeto apresentava 60 integrantes distribuídos entre o 1º e o 12º período do curso médico. Dentre esses, 22 participavam da administração, divididos entre os cargos de coordenação geral, secretaria, mídias e tesouraria. Ademais, o projeto tem orientação de um docente ligado a instituição e de um formador cênico. Essa estrutura administrativa tem como base a Gestão Participativa e a Co-gestão assim como descrito na Política Nacional de Humanização do SUS, promovendo a inclusão de todos os participantes nas discussões e gerando um aprendizado coletivo. Com isso, a administração organiza questões burocráticas inerentes ao projeto de extensão e pautas levantadas pelos participantes, criando um espaço democrático nas reuniões mensais. Além disso, a administração, juntamente com o formador cênico, busca promover reflexão e formação técnica nas capacitações e nas oficinas. É perceptível para os participantes a contribuição que essa forma de organização possui na resolução de impasses e no desenvolvimento de habilidades de comunicação. Também incentivou o aprendizado em gestão financeira e amplia aptidões relacionadas às divulgações em mídias sociais. **Considerações finais:** Ao enfrentar desafios significativos em gerir um grande grupo de alunos e resolver diversas demandas burocráticas, a administração do Entrelaçados prioriza a tomada de decisões baseadas em co-gestão e gestão participativa. Assim, os integrantes da coordenação podem ter uma experiência importante com gestão institucional ainda na graduação, utilizando essa ferramenta em outras atividades acadêmicas, bem como na vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Administração. Co-gestão. Palhaçoterapia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0709 - FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE TRANSTORNOS MENTAIS NO PROFISSIONAL MÉDICO

Categoria:Revisão de literatura

Autores: SANTOS, Maria Júlia Moura Nascimento¹; OLIVEIRA, João Ricardo Arraes¹; OLIVEIRA, José Henrique Vanderlei¹; MAGALHÃES, Pedro Renan Melo¹, BARROS, Flávia Mie Sakaguchi ¹; VALENÇA, Maria Paula Pereira¹, MONTEIRO, Marcelo Freire¹, ARRAES, Diana Caroline Diniz¹

Introdução: Um segmento particularmente vulnerável ao desenvolvimento de transtornos mentais é a classe médica. Médicos são comprovadamente mais propícios ao desenvolvimento de Síndrome de Burnout, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Além dos danos individuais causados por essas doenças, há impactos no âmbito profissional, sendo potencialmente danoso ao paciente. Médicos que possuem transtornos mentais estão mais envolvidos com erros na prescrição de tratamentos. Devido seus diversos impactos, é necessária a análise dos fatores que interferem negativamente na saúde mental dos médicos para que se desenvolva intervenções efetivas que diminuam os danos advindos com esta problemática. **Objetivo:** Revisar a literatura científica existente com abordagem dos principais fatores de impacto negativo na saúde mental na classe médica que contribuem para o desenvolvimento de transtornos mentais por estes profissionais. **Metodologia:** Revisão integrativa da literatura em artigos indexados pelas bases de dados Pubmed e Scielo utilizando os seguintes descritores isolados e combinados: “saude mental”, “medico”, “esgotamentopsicológico” em inglês e português. Para seleção, foi utilizado como critériopublicações feitas nos últimos 5 anos. **Resultados:** É presente na vida do médico diversos fatores que afetam sua saúde mental. O convívio com situações trágicas, casos complexos são situações ineitáveis existentes na prática médica. Porém, pouco se trabalha durante a graduação as possibilidades de enfrentamento das diversas situações da profissão. Ao lidar com vidas humanas, no processo saúde-doença, é exigido culturalmente do médico um padrão de excelência, sem tolerância para erros. A grande responsabilidade advinda com o trabalho médico, se não corretamente balanceado, pode gerar sentimentos inapropriados, como tristeza que podem resultar em transtornos mentais. Além disso, é comum práticas de auto-sacrifício entre os médicos, situações em que as necessidades básicas do indivíduo, como a alimentação e o sono, são adiadas ou até excluídas em prol do trabalho. É comum haver uma alta jornada de trabalho, horas de serviço irregulares. Um fator importante na saude mental do medico é o ambiente de trabalho. A falta de estrutura, falta de recursos para atendimento da demanda de serviço, instabilidade e insegurança são fatores impactantes na saude mental do trabalhador. **Conclusão:** A saúde mental do médico deve ser analisada de maneira multidimensional e as intervenções devem ser individuais, institucionais e governamentais. É imperativo a elaboração de estratégias eficazes no fornecimento de suporte psicossocial e estímulo ao auto-cuidado destes profissionais. O estímulo a saúde mental da classe médica gera benefícios que ultrapassam o plano individual e resultam também em um serviço de maior qualidade e mais benéfico ao paciente.

Palavras-chave: Saúde Mental. Médico. Esgotamento Psicológico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0776 - AROMATERAPIA PARA MELHORA DE QUALIDADE DE VIDA NO CONTEXTO DOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura.

Autores: OLIVEIRA, João Ricardo Arraes¹, ARRAES, Diana Caroline Diniz².

Introdução: Diante do envelhecimento populacional e do aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, a área dos cuidados paliativos vem ganhando força no Brasil, promovendo uma atenção holística aos pacientes através de cuidados multidisciplinares e intervenções variadas que visam a atenção às saúdes física, social, mental e espiritual. A aromaterapia é uma prática milenar cujos benefícios para a saúde e bem-estar psicológico já são bem reconhecidos, mas são escassos, todavia, os estudos com adequado rigor metodológico que abordem a eficácia de sua aplicação no contexto dos cuidados paliativos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar a literatura existente que estude a aplicação da aromaterapia em pacientes recebendo cuidados paliativos, visando atingir um maior esclarecimento acerca da temática e atualizando os profissionais de saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica integrativa. As bases de dados científicas PubMed, BVS, SciELO e LILACS foram pesquisadas, aplicando-se os descritores “*aromatherapy*”, “*qualityoflife*” e “*palliativecare*”, identificados no DeCS e MeSH. Critério de inclusão: artigos publicados em qualquer idioma que avaliassem a eficácia da aplicação da aromaterapia em pacientes recebendo cuidados paliativos, sem limite de data de publicação. Critérios de exclusão: revisões bibliográficas e artigos cuja temática não atendessem aos objetivos desta revisão. Pesquisa realizada em julho de 2020. **Resultados:** Foram selecionados cinco estudos randomizados e controlados. O conteúdo de todas as intervenções envolveu massagem associada à inalação do aroma de óleos naturais, mas a frequência das mesmas, assim como o tipo de óleo essencial empregado, foi variável entre os estudos. Coletivamente, os artigos sugerem que o emprego da aromaterapia pode reduzir a ansiedade, melhorar a disposição e aliviar sintomas físicos / psicológicos em indivíduos recebendo cuidados paliativos. Um artigo evidenciou que a aromaterapia estava associada à melhora na qualidade do sono. As intervenções apresentaram uma alta aderência por parte dos pacientes. **Conclusão:** A aromaterapia aparenta ser uma prática facilmente aplicável e eficiente para melhorar a qualidade de vida no contexto dos cuidados paliativos, o que pode proporcionar uma abordagem holística a pacientes que são susceptíveis a um intenso sofrimento físico e psicológico. Devido à escassez da literatura no que tange à temática, estudos posteriores são necessários para validação adicional.

Palavras-chave: Aromaterapia. Cuidados paliativos. Qualidade de vida.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Hospital de Olhos de Pernambuco, Recife.

0810 - A COGNIÇÃO EMOCIONAL E A INTELECTUALIDADE DOS PSICOPATAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CHAVES, Gabriel da Silva¹; BISPO, Maria Eduarda Dias Monteiro²; VALADARES NETO, Olavo Santa Cruz¹; SILVA, Mariana Santos da¹; GONÇALVES, Stenio Ramos Medeiros¹; VILARIM, Júlia Nume-riano de Sá Gomes¹; BRUÈRE, Ana Beatriz Genes¹; LIMA, Paulo José Tavares de¹;

Introdução: O transtorno de personalidade antissocial psicopata (TPAP) pode ser entendido como um conjunto de traços relacionados à ausência de remorso, baixa empatia, baixa cognição emocional, manipulação, e geralmente alta inteligência. **Objetivo:** Sumarizar as informações a respeito do paradoxo presente em indivíduos com TPAP, em que a presença de uma boa intelectualidade faz se presente com uma imaturidade emocional. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa incluindo artigos em língua portuguesa, disponíveis nas bases de dados SciELO e Bireme, que tratam das características sociais e intelectuais de indivíduos diagnosticados com TPAP. **Resultados:** Estudos atuais mostram que psicopatas apresentam déficits no processamento de estímulos emocionais e, por isso, uma menor capacidade para identificar expressões faciais que explicitam emoções negativas. Pesquisas de neuroimagem mostram que a redução volumétrica e metabólica de estruturas como as amígdalas e o córtex orbitofrontal estão associadas a quadros de TPAP. Essas estruturas são importantes para o processamento emocional dos estímulos externos, pois fazem parte do sistema límbico. Foi descrito um indivíduo saudável, inteligente e bem-sucedido que desenvolveu um tumor no córtex orbitofrontal que passou por excisão cirúrgica. Após a recuperação, as suas pontuações nos testes de Q.I. e de memória foram excelentes, porém, a conduta social deste sujeito estava afetada. Com algumas áreas límbicas danificadas, rapidamente faliu financeiramente. Este caso demonstra que a inteligência racional do psicopata pode estar associada à deficiência da maturidade emocional. A imputabilidade, no caso de criminalidade dos indivíduos com TPAP, faz-se presente em razão de o discernimento de certo ou errado estar preservado e a escolha ser consciente. Contudo, pelo fato de ser um paciente psiquiátrico diferenciado, a pena deve ser especial e adequada para esses indivíduos. Há relatos de fugas em penitenciárias maquinadas por psicopatas, erroneamente presos em presídios comuns, que utilizaram da inteligência e das habilidades interpessoais para executar o plano. **Conclusão:** Portanto, percebe-se a correlação entre habilidades interpessoais e deficiências afetivo-emocionais existentes em muitos indivíduos com TPAP. Essas duas faces estabelecem pontos de partida importantes para implicações legais, etiológicas e sociais provenientes das características biopsicossociais do psicopata e, dessa forma, criam margem para a desconstrução de preconceitos enraizados na nossa sociedade.

Palavras-chave: Psicopatologia. Transtorno da Personalidade Antissocial. Inteligência.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0852 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ASSISTÊNCIA À SAÚDE MENTAL DOS VESTIBULANDOS DIANTE DA PANDEMIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CARVALHO, Déborah Emmily de¹; ARRUDA, Amanda de Tavares¹; BRITO, Daniela Souza de¹; OLIVEIRA, Ernandes Felipe da Silva¹; ROCHA, Giulia Antoni Ferreira¹; FREITAS, Letícia Lima¹; MAGALHÃES, Lucas Goulart¹; SILVA, Hugo Rafael de Souza e ;

Introdução: Na atual pandemia, nota-se o considerável impacto à educação, angariando consequências à saúde mental dos estudantes brasileiros, sobretudo os vestibulandos. Concomitantemente, há o estresse ocasionado pelos vestibulares e pela necessidade de adaptação ao ensino remoto. Assim, o VesTEscutando atua como agente de suporte psicoemocional e didático para esses vestibulandos. **Objetivos.** Relatar a criação de um espaço que presta suporte emocional, incentiva debates de temas relevantes e estimula o manejo da rotina de estudos em tempos adversos aos vestibulandos. **Relato de Experiência.** O projeto VesTEscutando, elaborado pela IFMSA Brazil-Universidade de Pernambuco (UPE), possui nove coordenadores acadêmicos de Medicina da UPE, que atuaram em duas frentes: uma página exclusiva no Instagram, com dicas de desenvolvimento pessoal e acadêmico, e oito grupos, de doze integrantes mediados por um coordenador cada, no Telegram, objetivando a criação de uma rede de apoio acadêmica e emocional, baseada nas demandas requeridas. Para tanto, os coordenadores foram capacitados em Escuta Ativa, pela terapeuta ocupacional Cíntia Maria, e em gestão de equipe, pelo CapacityBuilding Team, após análise das respostas do formulário de inscrição dos participantes. O projeto ainda está em andamento seguindo a estratégia de reunião mensal entre os coordenadores para compartilhar experiências, oferecer ajuda mútua na gestão dos grupos e capacitações temáticas mensais para os participantes, pautadas nos desafios comuns identificados nas discussões levantadas ao longo do mês. Até o momento, os tópicos explorados foram gestão de tempo e de conflitos, ambos com feedback positivo ao final. **Considerações Finais:** A partir dessa vivência foi possível perceber as consequências negativas da instabilidade social e política ocasionadas pela pandemia no estado emocional e consequente desempenho desses jovens nos exames de seleção das universidades, além das limitações do ensino remoto em estimular o desenvolvimento de habilidades necessárias para um resultado satisfatório mas que extrapolam os conteúdos da grade curricular, como organização pessoal. Desse modo, o projeto Escutando mostrou-se fundamental para esses alunos pois os coordenadores atuaram na readequação dos estudos, suporte emocional, compartilhamento de experiências e na indicação de aconselhamento profissional para tratar de questões psíquicas mais profundas. Assim, o conhecimento adquirido nessa experiência foi produtivo, já demonstrado pelo feedback positivo dos participantes, tornando-a exemplo para projetos semelhantes visando à saúde mental dos alunos que farão processos seletivos.

Palavras-Chave: Pandemias. Educação. Saúde Mental.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0858 - OS EFEITOS DA MUSICOTERAPIA EM PACIENTE SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CARDOSO, Bruno Sutani Barros¹; SILVA, Luan Nilton da ¹; LIMA, Larissa Cláudia Sobral de ³; SANTOS, Ana Clara Paladino dos⁴.

Introdução: A musicoterapia é uma ferramenta usada em ampla diversidade de áreas, almejando proporcionar incremento na qualidade de vida de pacientes e familiares. Essa abordagem é realizada por musicoterapeutas, podendo ser uma intervenção passiva ou ativa, sendo, respectivamente, quando o paciente apenas ouve a canção ou participa da execução musical. Nesse contexto, a musicoterapia pode ser utilizada em cuidados paliativos como ferramenta promotora de benefícios na saúde física, mental e espiritual dos pacientes, acolhendo-os nesse contexto e trazendo bem-estar. **Objetivo:** Busca-se identificar os efeitos da musicoterapia em pacientes sob cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura realizada de acordo com a Recomendação PRISMA. Dois autores independentes efetuaram a busca por artigos pelos descritores “Music therapy”, “PalliativeCare”, “Musicoterapia” e “Cuidados Paliativos” em quatro bases de dados (LILACS, MEDLINE, Biblioteca Virtual Scielo e SCOPUS), considerando-se os artigos publicados no período de 2016 a 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram encontrados 63 artigos, selecionados de acordo com critérios de inclusão e exclusão. Utilizou-se como critério de inclusão o artigo abordar os efeitos da musicoterapia ativa e passiva em pacientes sob cuidados paliativos em ambiente hospitalar. Os critérios de exclusão adotados foram duplicatas (n=05), não abordar os efeitos da musicoterapia (n=12), não abordar pacientes sob cuidados paliativos (n=06), não trazer intervenções realizadas por musicoterapeutas (n=01) e revisões de literatura (n=22). **Resultados:** Nos artigos selecionados, 07 realizaram as pesquisas nos Estados Unidos da América, 02 na Alemanha, 02 no Brasil, 01 na Malásia, 01 no Sri Lanka, 01 na França, 01 na Espanha, 01 na Índia e 01 na Colômbia. No que tange os efeitos da musicoterapia, 53% dos artigos trouxeram redução da dor e ansiedade; 29% relataram diminuição da frequência respiratória e relaxamento; 18% identificaram maior bem-estar nos pacientes após as intervenções; 12% levantaram a sensação de maior suporte emocional e espiritual nos pacientes, bem como aproximação com os familiares; 5% dos trabalhos abordaram a redução de náuseas e melhoria na capacidade do paciente se expressar. **Conclusão:** Diante do exposto, visualizou-se que os efeitos decorrentes de musicoterapia mais frequentes foram redução da ansiedade e dor. Dessa forma, nota-se a importância dessa modalidade terapêutica em cuidados paliativos, haja vista que está relacionado, diretamente, ao aumento na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Musicoterapia. Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

² Centro Universitário - UniSãoMiguel, Recife.

³ Centro Universitário Geraldo diBiase, Barra do Piraí.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Sub-área: Análise nutricional da população

0057 - APLICABILIDADE DA COLETA SELETIVA E APROVEITAMENTO DE ALIMENTOS NO CONJUNTO HABITACIONAL ARITANA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: WALFRIDO, Carlos André Gomes de Pádua¹; ALBUQUERQUE, Luanna Amábylle Gonçalves¹; SOUZA, Natasha Cristina Lopes de¹; ALBUQUERQUE, Mariana Mendonça de¹

Introdução: Os programas de coleta seletiva tem como propósito colaborar com o aproveitamento dos materiais que são coletados, contribuindo assim com a qualidade desses materiais. (SILVA; LOPES; SOUZA, 2012). As partes dos alimentos que não são aproveitadas em uma preparação, podem ser utilizadas em receitas a fim de aumentar o valor nutricional das mesmas, deste modo, ajudando a melhorar a qualidade da refeição e minimizar o desperdício (STORK et al.,2013). Tanto a coleta seletiva como o aproveitamento de alimentos, são boas maneiras de mostrar aos indivíduos formas eficientes em que os alimentos que seriam descartados, como cascas e talos, podem ser reaproveitados e dessa forma diminuiria a produção de lixo, quando se trata do lixo orgânico. **Objetivos:** Relatar a experiência de acadêmicos de nutrição do 6º período da UNIFG sobre uma ação educativa com a temática de coleta seletiva e aproveitamento de alimentos. **Relato de Experiência:** Os acadêmicos do curso de nutrição realizaram visitas ao conjunto Aritana, localizado no bairro de Piedade em Jaboatão dos Guararapes no estado de Pernambuco, onde 105 famílias foram atendidas na pesquisa. O intuito da pesquisa foi coletar dados sobre o perfil da comunidade e seus residentes, tendo em vista a melhoria do conjunto, levando em consideração meios eficazes e de baixo custo para ser integrado na comunidade. Com os dados coletados, foi realizada uma ação educativa para os moradores do conjunto tanto sobre importância da coleta seletiva, quanto a sua aplicação no local com um auxílio de um banner. Com o material que seria descartado no lixo orgânico foram ensinadas estratégias de aproveitamento integral das sobras através de receitas, repelente e cuidados com a pele com um folder dando o suporte. Também foi oferecido para degustação dos moradores um brigadeiro feito da casca de banana, como uma forma de apresentar a utilização de cascas que geralmente são desperdiçadas. **Considerações Finais:** A partir da ação desenvolvida, foi possível aprender mais sobre a coleta seletiva e de como ela possui um papel importante na sociedade, se feito de uma forma inteligente, pois ela traz uma melhor condição para aquele material descartado e assim o mesmo pode ser usado de outras formas. Além disso, na coleta seletiva, há ainda a separação do lixo orgânico, que por falta de informação, existe ainda um grande descarte de partes ou sobras de alimentos, que por sua vez, possuem propriedades nutricionais importantes e podem resultar em receitas ou preparações novas. Os temas relatados neste trabalho são de grande valor para os futuros profissionais de nutrição pois nos mostra uma maior compreensão daquela sobra de alimento que ao invés de ir para o lixo, pode ser consumido, trazendo economia e benefícios ao indivíduo por complementar sua refeição, assim sendo designado em algo que será também nutritivo e saudável.

Palavras-chave: Nutrição em Saúde Pública. Coleta Seletiva. Resíduos de Alimentos.

¹ Centro Universitário dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes – PE.

0087 - AS VITAMINAS NO ÂMBITO ESCOLAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Oziana Ferreira da Silva¹; SILVA, Luan Kelwyny Thaywã Marques da¹; OLIVEIRA, Jaine Silva¹; FERREIRA, Romilson de Almeida¹

Introdução: As vitaminas são compostos orgânicos muito importante para o bom funcionamento de nosso corpo, além de ajudar na prevenção de diversas doenças. As vitaminas podem ser encontradas em alimentos como frutas, vegetais, legumes, cereais, leite, ovos, carnes, peixe, dentre outros. Podemos ser classificadas como hidrossolúveis e lipossolúveis. **Objetivo:** Sensibilizar a comunidade escolar sobre a importância das vitaminas no bom funcionamento do nosso organismo, uma vez que a carência das mesmas pode provocar diversas complicações de saúde que podem afetar o desenvolvimento motor e cognitivo dos adolescentes, visando dialogar e compreender o papel da escola na promoção de saúde. **Relato da experiência:** De início foi realizada uma pesquisa em livros e nas plataformas PubMed e SciELO para alicerçar a aula discursiva acerca do tema. A aula foi aplicada em uma instituição de referência em ensino médio, do município de Vitória de Santo Antão-Pernambuco. Durante a aula os estudantes realizaram perguntas e tiraram suas dúvidas. Após a aula discursiva do conteúdo foi solicitado que os educandos realizem uma atividade na qual o conteúdo fosse revisado de uma forma descontraída. Para isso foram utilizado o seguinte material: Um painel confeccionado com emborrachado, várias fichinhas de catolinas que continham as siglas correspondentes as vitaminas e algumas fichinhas com imagens que representava as fontes de vitaminas. Tanto no painel, quanto nas fichas, haviam velcro para que as siglas fossem fixadas. Para isso, um estudante era convidado a colar a ficha no painel e logo em seguida era realizada as seguintes perguntas: "Em que alimento poderia ser encontrada aquela vitamina?", "Qual doença poderia ocorrer na ausência dessa determinada vitamina no organismo?". O mesmo acontecia quando uma ficha com a imagem de alimento era sorteada. Após todas as fichas serem coladas um voluntário realizou a seguinte missão, com a ajuda de seus colegas colou a ficha que indicava a classificação das vitaminas em hidrossolúveis ou lipossolúveis corretamente no painel. Para isso houve um debate entre eles para relembrar os conceitos aplicados anteriormente. Ao final da atividade foi notório a satisfação dos educandos em adquirir novos conhecimentos dos quais podem ser aplicados em seu dia dia na prevenção de algumas doenças e na promoção da saúde. **Considerações finais:** Trabalhar esse conteúdo na escola se faz de extrema importância, visto que durante o desenvolvimento, tanto na fase infantil, quanto na adolescente, a ingestão desses alimentos se faz imprescindível. Além disso, em ambas as fases do desenvolvimento citadas, é bastante comum a rejeição de alguns alimentos que podem ser ricos em vitaminas, o que poderá prejudicar a saúde e o rendimento escolar.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Vitaminas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Vitória de Santo Antão – PE.

0104 - EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS ASSISTIDAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE RECIFE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MEDEIROS, Jocione Mara¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; MELO, Katiene da Silva¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹; QUIRINO, Ivana Versianny Lira¹

Introdução: No decorrer dos últimos anos, os hábitos alimentares das famílias brasileiras vêm sofrendo algumas modificações caracterizadas principalmente pela substituição de alimentos *in natura* preparados em casa por alimentos processados e ultraprocessados. Cada vez mais estes alimentos vêm sendo introduzidos precocemente na alimentação infantil. São produtos nutricionalmente desequilibrados, com alta densidade calórica a base de gordura, açúcar e/ou sódio, pouca fibra, adição de conservantes e corantes, comprometendo a qualidade nutricional. O risco nutricional infantil torna-se cada vez mais frequente com o desmame precoce e a oferta de uma alimentação desequilibrada nutricionalmente. **Objetivo:** Apresentar um relato de experiência da atuação do nutricionista residente, enfatizando as potencialidades e desafios de realizar educação/orientação nutricional na atenção terciária à saúde, com crianças assistidas na enfermaria de Doenças Infecto Parasitárias (DIP) infantil em hospital de ensino do Recife. **Relato de experiência:** Muitos dos pacientes admitidos na DIP infantil são parte de um público em processo de introdução alimentar que não teve acesso a essa informação. Foi percebido constantemente o uso de alimentos ultraprocessados, ricos em açúcar e conservantes. Assim, a abordagem primária aos genitores ou acompanhantes desse público, foi através de orientações nutricionais, enfatizando a importância da alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento da criança e os malefícios causados pelo uso excessivo de cereais adicionados as fórmulas. Foram entregues orientações informativas, de acordo com o Guia Alimentar para crianças menores de 2 anos, versão 2019, Ministério da Saúde, a fim de propiciar aos genitores ou acompanhantes a oportunidade de adquirir conhecimentos e habilidades sobre alimentação infantil. Como profissionais, sabemos da relevância da introdução alimentar, pois os primeiros dois anos de vida são fundamentais para o incentivo e adoção de hábitos alimentares saudáveis, além de prevenção de doenças crônicas em fases posteriores da vida, considerando que os hábitos alimentares estabelecidos nesta fase da vida tendem a se manter na vida adulta. **Considerações finais:** Profissionais de saúde devem estar atentos a estas práticas, apoiando-se nos contextos sociodemográficos e culturais da população assistida e contribuindo para ações de educação alimentar e nutricional nos serviços de saúde, sobretudo na atenção terciária, onde os nutricionistas têm contato diário com pacientes e familiares. Ações de promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar saudável podem ser contempladas para prevenir agravos nutricionais já na primeira infância, o que pode evitar riscos e malefícios para o desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Estado nutricional. Intervenção nutricional. Pediatria.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0110 - ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIV INFECTADOS COM TUBERCULOSE INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; MEDEIROS, Jocione Mara de¹; MELO, Katiene da Silva¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹

Introdução: A Tuberculose (TB) e o Vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV) fazem parte das principais cargas de doenças infecciosas em países em desenvolvimento. No Brasil a Organização Mundial de Saúde, estima que foram registrados 72.788 casos novos de tuberculose em 2018 no Brasil, sendo 4.488 casos confirmados no estado de Pernambuco. Nesse mesmo ano na cidade de Recife 27,4% fizeram a terapia antirretroviral durante o tratamento da TB. A infecção pelo HIV torna o indivíduo vulnerável a várias alterações clínicas, principalmente no que se refere aos aspectos imunológicos, neurológicos e de trato gastrointestinal, afetando consideravelmente seu estado nutricional. **Objetivo:** Analisar o perfil nutricional de pacientes com tuberculose, portadores do vírus da imunodeficiência adquirida internados na enfermaria de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) de um hospital universitário em Recife, durante o ano de 2018 - 2019. **Metodologia:** Estudo retrospectivo do período de 2018-2019, de caráter quantitativo, onde foram colhidos dados de fichas de avaliação do estado nutricional padronizadas no hospital e dos prontuários médicos, em uma amostra composta por indivíduos com diagnóstico de tuberculose, vivendo com HIV (n = 40) atendidos na enfermaria de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Recife/PE. O estado nutricional dos indivíduos foi avaliado considerando o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), por este ser um indicador simples. Para classificação do estado nutricional, segundo o IMC, foram considerados os dados: peso atual (kg) dividido por estatura ao quadrado (m)². O resultado foi classificado Conforme Organização Mundial de Saúde (OMS) 1995 e 1997. A Circunferência do braço (CB) engloba áreas constituídas pelos tecidos ósseo, muscular e gorduroso do braço. A adequação da CB é determinada pela fórmula: “Adequação da CB (%) = CB Obtida (cm) X 100/CB percentil 50” e o resultado encontrado foi classificado conforme Frisancho (1990). **Resultados:** Diante da amostra de 40 pacientes, 52,5% dos pacientes são do sexo feminino. Analisando o IMC, 42,5% apresentaram um IMC classificado como Desnutrição (IMC <18,5kg/m²) predominantemente no sexo masculino. Quanto a CB, medida capaz de avaliar a perda de massa muscular, a média foi de 25,2 cm e a média da adequação da CB de 82,61%, indicando assim algum grau de desnutrição (%CB<90%), 7,5% dos indivíduos foram classificados com desnutrição grave, 32,5% com desnutrição moderada e 27,5% com desnutrição leve de acordo com Frisancho (1990). **Conclusão:** Pacientes portadores de HIV necessitam de acompanhamento multiprofissional, em que o acompanhamento nutricional deve estar presente a partir do diagnóstico da doença, visando manter e/ou recuperar estado nutricional, melhora do sistema imunológico e qualidade de vida, prevenindo, juntamente com o tratamento farmacológico, a ocorrência de infecções oportunistas.

Palavras-chave: HIV. Tuberculose. Estado nutricional.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

00112 - ESTADO NUTRICIONAL, PERFIL LIPÍDICO, GLICEMIA E PRESSÃO ARTERIAL DE ADOLESCENTES

Categoria: Pesquisa Original

Autores: RESENDE, Cristina Maria Mendes¹; AMARAL, Livia Almeida¹; RAIMUNDO, Nathália Cristina Álvares¹; CARDOSO, Mirian Domingos¹; MUNIZ, Maria Tereza Cartaxo¹; VERÍSSIMO, Ana Virgínia Rodrigues¹; GOMES, Betânia da Mata Ribeiro¹; SILVA, Lygia Maria Pereira¹

Introdução: Evidências demonstram que intolerância à glicose, dislipidemia, hipertensão arterial estão presentes entre os adolescentes, especialmente naqueles com excesso de peso. **Objetivo:** Descrever o estado nutricional, perfil lipídico, glicemia e pressão arterial de adolescentes. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada no Ambulatório do Adolescente no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros na cidade do Recife. Foram estudados adolescentes, de ambos os sexos. A amostra foi por conveniência, composta por adolescentes que comparecerem ao atendimento da consulta de enfermagem no período de agosto a dezembro de 2019. Não foram incluídos adolescentes com deficiência física e intelectual, doenças neurológicas e gestantes. Realizou-se o diagnóstico do estado nutricional segundo a recomendação em Escore-z da Organização Mundial de Saúde, 2008 para índice de massa corporal/idade. As medidas da circunferência da cintura foram avaliada de acordo com *Freedman et al.* (1999), o perfil lipídico de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2017, pressão arterial de acordo com *Flynn et al.*, 2017, glicose de acordo com a *American Diabetes Association*, 2014 e a maturação sexual de acordo com *Tanner 1962*. As análises foram feitas no Software SPSS (19.0), aplicou-se teste de normalidade *Shapiro Wilk*, *testTStudent* ou *Mann-Whitney*, as frequências foram apresentadas em porcentagem. **Resultados:** Foram avaliados 32 adolescentes, 13 (40,6%) do sexo masculino e 19 (59,4%) do sexo feminino. A idade média foi de 13,6 ($\pm 2,29$) anos, a média da renda familiar foi de R\$1.291,22 reais ($\pm 484,22$). Em relação ao estado nutricional 20 (62,5%) apresentaram peso adequado, oito (25%) sobrepeso, três (9,4%) obesidade e um (3,1%) magreza. Ao avaliar a circunferência da cintura três (18,8%) apresentaram medidas que indicam fatores de risco para doenças metabólicas. Em relação aos exames laboratoriais observou-se os seguintes perfis: para o colesterol 15 (68,2%) valores aceitáveis, seis (27,3%) valores limítrofes e um (4,5%) valor elevado, para LDL-colesterol, 17 (77,3%) valores aceitáveis e cinco (22,7%) valores limítrofes, para o HDL-colesterol, 13 (59,1%) valores aceitáveis, três (13,6%) valores limítrofes e seis (27,3%) valores baixos, para os triglicérides 16 (76,2%) valores aceitáveis, dois (9,5%) valores limítrofes e três (14,3%) valores elevados, para glicose todos apresentaram valores adequados. Ao avaliar a pressão arterial 26 (92,9%) apresentaram valores normais, um (13,6%) valor elevado e um (3,6%) hipertenso no estágio dois. A distribuição segundo maturação sexual foi três (10%) no estágio um, três (10%) no estágio dois, 11 (36,7%) no estágio três, oito (26,7%) no estágio quatro e cinco (16,7%) no estágio cinco. **Conclusão:** Descrever as características do estado nutricional, perfil lipídico, glicemia e pressão arterial dos adolescentes é muito importante para avaliar e estabelecer condutas que contribuam com a promoção e a manutenção da saúde dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescentes. Estado Nutricional. Comorbidades.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0144 - DIAGNÓSTICO NUTRICIONAL EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS EM TERAPIA ANTIRRETROVIRAL

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SOUZA, Sofia O.^{1,2}; FERREIRA, Fernanda C.G. ^{1,2}; SANTOS, Ana Célia O.^{1,3,4}; VASCONCELOS, Érica Priscila C.O.^{1,3}.

Introdução: Da mesma forma que atua de modo positivo, a terapia antirretroviral (TARV) possui efeitos colaterais, sendo os mais comuns a resistência à insulina, dislipidemias, hipertensão arterial e consequentemente maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares. Essas anormalidades têm sido relatadas em 40 a 50% dos pacientes que vivem com o vírus. Apesar de dieta e exercício serem apresentadas como terapias coadjuvantes a TARV, aliado a um monitoramento contínuo por uma equipe multidisciplinar, ainda são prevalentes classificações de IMC que diferem de adequado, indicando risco a essa população. **Objetivo:** Classificar, a partir de análises antropométricas, o estado nutricional de pacientes vivendo com HIV/aids atendidos em serviço de referência do estado de Pernambuco. **Metodologia:** Estudo transversal, desenvolvido no ambulatório de doenças infecto-parasitárias do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE). População de estudo composta por adultos de ambos os sexos com diagnóstico prévio de HIV/AIDS, que fazem uso da terapia antirretroviral por no mínimo de 12 meses. São excluídas pessoas com presença de edema, ascite, amputação de membro, uso de prótese metálica ou de silicone. Para avaliação nutricional utiliza-se o Índice de Massa Corporal e para classificação, critérios da World Health Organization de 1997 que classifica em magreza (IMC <18,5), eutrofia (IMC >18,5 e <24,9), pré-obesidade (IMC >25 e <29,9) e obesidade (IMC >30). Projeto aprovado pelo CEP Complexo Hospitalar HUOC/PROCAPE. CAAE:68068017.0.3001.8807. **Resultados:** Foram coletados dados de 74 pacientes que se encaixam nos critérios de inclusão, sendo desses, 41 homens e 33 mulheres. Quando classificados de acordo com seu IMC, 2 pacientes (2,7%) se classificam em magreza, 20 pacientes (27%) se classificam como eutróficos, 26 pacientes (35,13%) se classificam como pré-obesos, 26 pacientes (35,05%) em obesidade. Analisando os sexos de forma isolada, um maior percentual de mulheres se encontra em pré-obesidade, com 12 pacientes 36,3%, e um maior percentual de homens dividem as classificações de eutrofia e pré-obesidade com 28 pacientes (68,2%). **Conclusão:** Apesar de fazer parte do protocolo do tratamento, os resultados mostram que ainda há dificuldades no tangente a manutenção de bons índices de massa corporal, principalmente pela prevalência da pré-obesidade, o que acarreta no surgimento das comorbidades supracitadas. Explorar acerca da importância da adaptação do estilo de vida, para que, a partir de hábitos saudáveis como alimentação adequada e prática de exercício físico, afim de retardar o aparecimento de patologias e atribuir qualidade à vida dos pacientes em TARV é o perfil necessário para a ressignificação do cuidado com o paciente.

Palavras-Chave: Nutrição. AIDS. Terapia Antirretroviral.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

⁴ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

00178 - RELAÇÃO ENTRE PADRÃO ALIMENTAR E COMPOSIÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; BACALHAU, Silvia Patrícia de Oliveira Silva¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; MELO, Katiene da Silva¹; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; MEDEIROS, Jociene Mara da¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹.

Introdução: Sabe-se que nosso organismo é colonizado por uma enorme quantidade de microrganismos, tanto na superfície como no interior. A maioria deles vive em nosso intestino, constituindo a chamada microbiota intestinal. Nossa microbiota intestinal inclui além de bactérias, fungos, arquea e vírus, abrigando dez vezes mais bactérias que o número de células que formam nosso organismo. A microbiota intestinal ganhou atenção da comunidade científica devido à sua participação em mecanismos que favorecem saúde ou doença. Descobertas recentes nos permitiram deixar de lado a ideia de que apenas a genética individual desempenha um papel na determinação da composição da microbiota intestinal. Entre vários fatores, a modulação da microbiota por meio da dieta talvez seja a forma mais simples, fisiológica, eficaz e de maior adesão para obter modificações na microbiota. **Objetivo:** Analisar como os diferentes padrões dietéticos podem modificar a microbiota intestinal. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de revisão literária com consultas em livros, artigos, monografias e teses em bases de dados específicas, Academic Search Premier, Google Acadêmico, LILACS, MEDLINE, PubMed e SciELO, publicados entre os anos de 2008 a 2018, na qual foram selecionados 59 artigos. Resultados: É evidente como a escolha alimentar de cada indivíduo, causa uma variabilidade significativa na microbiota intestinal. Uma reeducação alimentar, evitando o consumo excessivo de alimentos processados, de açúcares simples, das carnes vermelhas e adotando uma alimentação rica em alimentos integrais, carboidratos não processados, frutas, vegetais, cereais integrais, grãos integrais, polifenóis dietéticos (presentes no cacau, chá verde, romã, mirtilo, maçã, cebola, vinho tinto) além do uso de produtos probióticos, prebióticos e simbióticos podem auxiliar na prevenção e no tratamento das possíveis alterações da microbiota intestinal, favorecendo uma composição saudável e maior funcionalidade da microbiota. **Conclusão:** O padrão alimentar tem importante influência sobre a composição da microbiota intestinal, devendo a dieta ser definitivamente incluída entre os moduladores da microbiota. Favorecendo uma composição saudável e maior funcionalidade da microbiota, diminuindo lipopolissacarídeos circulantes, e, portanto, a endotoxemia e a inflamação crônica subclínica. Assim, mais estudos sobre a relação “padrões de dietas, bactérias intestinais e resposta imune-inflamatória” deverão auxiliar na prevenção e no controle das principais doenças crônicas que afetam a humanidade.

Palavras-Chave: Microbiota intestinal. Dieta.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife - PE.

0320 - TEMPO DE INTERNAMENTO DE PACIENTES COM RISCO NUTRICIONAL INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; MELO, Katiene da Silva¹; MEDEIROS, Jocione Mara de¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹; SIMÕES, Camila Vilela Silva¹; SILVA, Gabriella Dias da¹

Introdução: A desnutrição é definida como o estado resultante da deficiência de nutrientes que podem causar alterações na composição corporal, funcionalidade e estado mental com prejuízo no desfecho clínico. Esta condição é frequentemente encontrada no ambiente hospitalar. Muitas vezes negligenciada, apesar de afetar desfavoravelmente a saúde da população, a desnutrição apresenta como principais complicações, dentre outras, aumento no tempo de internação e do risco de mortalidade e consequentemente, considerável aumento dos custos hospitalares. Apesar de frequente, a desnutrição ainda hoje não é reconhecida pelos profissionais de saúde envolvidos no cuidado, e, dessa forma, não tratada. O Nutritional Risk Screening, 2002 (NRS, 2002) é uma ferramenta de triagem nutricional desenhada para aplicação em ambiente hospitalar, em pacientes adultos clínicos e cirúrgicos, e tem como objetivo detectar a presença de risco nutricional, e é recomendada sua aplicação em até 72 horas da internação hospitalar. O risco nutricional refere-se ao maior risco de morbimortalidade decorrente do estado nutricional, associado à gravidade da doença. Dessa forma, é fundamental a identificação do risco e estado nutricional do indivíduo hospitalizado à sua admissão, além de identificar o perfil de morbidade e as variáveis nutricionais relacionadas para o estabelecimento de prioridades de tratamento e assistência nutricional. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar o perfil nutricional de pacientes internados em um hospital universitário e associar o tempo de internação com o risco nutricional. **Metodologia:** Estudo retrospectivo do período de 2018-2020, de caráter quantitativo, onde foram colhidos dados de fichas de avaliação do estado nutricional padronizadas no hospital, em uma amostra composta por indivíduos em risco nutricional e sem risco nutricional (n=25 com risco e n=25 sem risco) internados na Clínica Médica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - Recife/PE. A triagem nutricional foi realizada através da NRS, 2002 e o tempo de internamento foi calculado em quantidade de dias. **Resultados:** Diante da amostra de 50 pacientes, 58% são do sexo masculino. Analisando o risco nutricional, 64% dos pacientes com risco eram do sexo masculino. Com relação ao tempo de internamento, houve prevalência nos pacientes com risco nutricional, ficando em média 26,08 dias internados, comparados aos pacientes sem risco nutricional, que estiveram internados por 11,4 dias em média. **Conclusão:** O risco nutricional é um preditor de maior tempo de internamento, e consequentemente de maiores custos hospitalares, e piores desfechos clínicos. É possível ver a importância do uso de ferramentas para a identificação desta condição, a fim de realizar uma intervenção nutricional precoce, favorecendo a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Desnutrição. Hospitalização. Pacientes internados.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0408 - OBESIDADE ABDOMINAL EM INDIVÍDUOS JOVENS EUTRÓFICOS ESTUDANTES DE UNIVERSIDADE PÚBLICA EM RECIFE, PERNAMBUCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NUNES, Camila Ferreira Leal¹; ARCOVERDE, Gabriela Maria Pereira Floro¹; NASCIMENTO, Ana Luiza¹; SILVA, Fabiana Nogueira Floro¹; QUEIROZ, Bárbara Giovanna Souza¹; SILVA, Jucicleia Nathália Mendes da¹; LIMA, Roberta Maria Silva¹; ALVES, Yasmin Luana Costa¹.

Introdução: A obesidade tornou-se um crescente problema de saúde pública global, devido à sua alta prevalência e substancial morbimortalidade. A obesidade abdominal (AO) e depósitos de gordura visceral estão mais intimamente associados às comorbidades relacionadas à obesidade do que com a quantidade total de gordura corporal, sendo, dessa forma, a OA considerada simultaneamente situação de enfermidade e fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares e metabólicas, como diabetes, câncer, asma e a hipercolesterolemia, além do aumentado risco de morte, mesmo na ausência de excesso de peso ou obesidade generalizada. No mundo, encontra-se uma prevalência de 29% e 48% de OA entre homens e mulheres, respectivamente¹. Dentre a população brasileira, estudo revela uma prevalência de OA de até 70%. O excesso de peso em adultos jovens está diretamente relacionado às questões sociodemográficas, psicoemocionais, clínico-comportamentais e genéticas⁵. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho consiste em analisar a prevalência da obesidade abdominal em adultos jovens eutróficos e seus fatores associados em uma Universidade Pública em Recife. **Metodologia:** Estudo transversal envolvendo jovens estudantes de uma universidade pública de Recife, com IMC entre 18,5 e 25 kg/m², idade entre 17 e 30 anos, de ambos os sexos. A obesidade abdominal foi analisada por dois parâmetros: pela circunferência da cintura (>80 cm para mulheres e > 94 cm para homens, WHO, 1998) e pela Razão Cintura-Estatura (RCE) (> 0,5, LI et al 2006). O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, sob o número de CAAE 0002.0.172.000-08. **Resultados:** Foram avaliados 144 estudantes dos quais 75% eram mulheres (n=108) e 25% homens (n=36) com idade média de 19,5 anos ($\pm 1,9$ anos), apresentando IMC (Índice de Massa Corpórea) médio de 21,7 kg/m² ($\pm 1,8$ kg/m²). Apenas 7,6% da amostra apresentou alteração na CC e 5,6% com RCE >0,5. No presente estudo, no que refere aos hábitos de vida, o consumo de álcool apresentou uma prevalência de 27,1% enquanto o tabagismo esteve presente em 1,4% da amostra. Em relação aos hábitos alimentares o consumo de refrigerante, alimentos ricos em açúcar e alimentos ricos em gordura foram de 60,4%, 32,2% e 14,1% respectivamente. O sedentarismo representou 37,1% da coorte. **Conclusão:** O presente estudo encontrou baixa prevalência de obesidade abdominal entre os jovens, além de não encontrar associação entre obesidade abdominal, sedentarismo, sexo, consumo de refrigerante, alimentos ricos em açúcar e em gordura, álcool e tabagismo.

Palavras-chave: Obesidade. Obesidade Abdominal. Jovens Eutróficos.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

0409 - HIPERGLICEMIA E DESFECHO CLÍNICO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NUNES, Camila Ferreira Leal¹; ARCOVERDE, Gabriela Maria Pereira Floro¹; NASCIMENTO, Ana Luiza¹; SILVA, Fabiana Nogueira Benedito¹; QUEIROZ, Barbara Giovanna Souza¹; SILVA, Jucicleia Nathália Mendes da¹; LIMA, Roberta Maria Silva¹; ALVES, Yasminn Luana Costa¹.

Introdução: A hiperglicemia por estresse é um fenômeno que ocorre em resposta ao choque hipovolêmico, agravo de etiologia multifatorial presente na maioria das patologias ou lesões agudas, inerentes à fisiopatologia que acomete pacientes críticos. Geralmente a hiperglicemia é acompanhada de resistência a insulina¹, tendo alguns estudos associando sua relação direta com alterações hepáticas, imunológicas, neuropáticas, distúrbios hidroeletrólíticos e disfunções endoteliais, possibilitando um maior risco de morte^{2, 3}. Evidências mostram que valores glicêmicos mais rígidos evitam muitas complicações, incluindo infecções da corrente sanguínea e diminuição da dependência de ventilação mecânica e terapia intensiva². Assim, objetivou-se identificar a associação entre hiperglicemia e desfecho clínico de pacientes críticos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário em Recife-PE. **Metodologia:** Estudo prospectivo observacional realizado em pacientes adultos e idosos, de ambos os sexos, internados nas UTI de um hospital universitário de Pernambuco, no período de junho/2015 e novembro/2015. Foram avaliadas variáveis demográficas (sexo, idade) e clínicas (glicemia (HGT), nutricionais (Índice de Massa Corpórea (IMC) e terapia nutricional enteral (TNE) precoce (classificada como aquela iniciada até 48 horas após admissão) e desfecho (alta ou óbito). Foi considerado como hiperglicemia, o valor de HGT ≥ 180 mg/dL. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, sob o número de protocolo 1.226.842/2015, CAAE: 44324915.0.0000.5207 e a análise estatística foi realizada utilizando-se o software SPSS, versão 13.0, considerando-se significativo $p \leq 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados 71 pacientes, dos quais 57,7% eram homens (n=41) e 42,3% mulheres (n=30) com idade média de 58,6 anos ($\pm 1,9$ anos), apresentando IMC de 21,7 kg/m² ($\pm 17,3$ anos). A TNE precoce foi encontrada em 74,6% dos pacientes (n=53). Dentre a amostra estudada, 42,3% dos pacientes evoluíram com alta hospitalar enquanto 57,7% foram a óbito. A hiperglicemia esteve presente em 71,8% dos pacientes. Foi encontrada uma associação entre a presença de hiperglicemia e o desfecho clínico, no qual 60,8% (n=31) dos pacientes com hiperglicemia vieram a óbito ($p=0,048$, teste de Pearson). **Conclusão:** Em pacientes críticos, a hiperglicemia tem se associado a desfechos clínicos adversos, dentre eles o aumento do tempo de internação, complicações e mortalidade, sendo o controle glicêmico é um fator desafiador na prática clínica.

Palavras-chave: Hiperglicemia. Paciente crítico. Unidade de Terapia Intensiva.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

0481 - EXCESSO DE PESO EM PACIENTES CRÍTICOS COVID-19 INTERNADOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; MEDEIROS, Jociene Mara de¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹; MELO, Katiene da Silva¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; SILVA, Rodrigo da Silveira¹.

Introdução: A COVID-19 (do inglês, CoronavirusDisease 2019) é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, em que os sintomas mais frequentes consistem em febre, tosse seca e dispnéia, podendo evoluir para síndrome respiratória aguda grave (SRAG), caracterizada por alta capacidade de transmissão e indução de quadros de infecção respiratória severa com necessidades de ventilação mecânica. Apesar da evolução clínica não ser clara, estudos têm demonstrado relação direta e importante da faixa etária do paciente e a presença de obesidade e sobrepeso com aumento do risco para incidência de desfechos clínicos desfavoráveis, tais como internação hospitalar prolongada, necessidade de Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e óbito. A literatura traz que o excesso de peso ao redor do abdômen pode comprimir o tórax, dificultando a movimentação do diafragma, a expansão dos pulmões e a entrada de ar, contribuindo para níveis baixos de oxigênio no sangue, o que pode exacerbar os sintomas respiratórios da COVID-19, aumentando a gravidade da doença. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de obesidade e sobrepeso em pacientes críticos com COVID-19 e relacionar com o desfecho clínico. **Metodologia:** Estudo retrospectivo do período de março a agosto de 2020, de caráter quantitativo, em que foram recolhidos dados por meio de fichas de avaliação do estado nutricional padronizadas e utilizadas pelo Setor de Nutrição. A amostra foi composta por adultos e idosos com diagnóstico de COVID-19 confirmado em prontuário (n=44), atendidos na UTI de doenças infecto-parasitária do Hospital Universitário Oswaldo Cruz-Recife/PE. O índice de massa corporal (IMC) foi obtido através da escala de silhueta de Kakeshita et al (2008) adaptada para obtenção de peso e IMC médio estimado, protocolo adotado pela Divisão de Nutrição do HUOC. Foi avaliado também o tempo de internamento e o desfecho clínico dos pacientes, sendo este subdividido em alta ou óbito e estas variáveis relacionadas com a frequência de sobrepeso ou obesidade. Pesquisa aprovada no comitê de ética da Universidade de Pernambuco (Complexo HUOC/PROCAPE). **Resultados:** 62% dos pacientes avaliados eram homens com predominância de idade entre 60-70 anos. Com relação ao estado nutricional 40% apresentaram eutrofia e 45,5% dos pacientes apresentaram algum grau de excesso de peso, com obesidade presente em 71% neste grupo, com média de IMC entre todos os pacientes de 27 kg/m². Foi observada uma alta taxa de mortalidade pela doença (70%), sendo visto que 37% dos óbitos apresentavam sobrepeso ou obesidade. Se tratando dos pacientes que receberam alta para enfermagem, 72% destes permaneceram na UTI por mais de 15 dias e 34% dessa população apresentava excesso de peso. **Conclusão:** O sobrepeso ou obesidade pode exacerbar as alterações metabólicas causadas pela COVID-19, aumentando o tempo de internamento e trazendo piores desfechos clínicos.

Palavras-chave: COVID-19. UTI. Estado Nutricional.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

0484 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES EM USO DE TERAPIA NUTRICIONAL PARENTERAL EM ENFERMARIA CIRÚRGICA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; MEDEIROS, Jocione Mara de¹; MELO, Katiene da Silva¹; SILVA, Nathalia Rayane Cordeiro Domingues da¹; SALVIANO, Flávia Nunes¹.

Introdução: Sabe-se que a desnutrição no pré-operatório de pacientes cirúrgicos é considerada um fator de risco independente para o aumento no tempo de permanência hospitalar, maior incidência de complicações como, probabilidade de infecções, retardo no processo cicatricial de ferida, além de aumentar a taxa de mortalidade. No pós-operatório, na presença de complicações que impeça o uso do trato gastrointestinal (TGI), em casos uso da Terapia Nutricional Parenteral (NPT) faz se necessário. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional de pacientes internados em clínica cirúrgica que fizeram uso de NPT, relacionando a sintomas gastrointestinais mensurados em ficha de avaliação nutricional. **Métodos:** Estudo retrospectivo do período de janeiro a dezembro de 2019, de caráter quantitativo, por meio de dados secundários retirados de fichas de avaliação do estado nutricional padronizadas pelo próprio serviço de nutrição do hospital. A amostra é composta por adultos (≥ 18 anos) que fizeram uso de terapia nutricional parenteral ($n=19$), atendidos na enfermaria cirúrgica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz-Recife/PE. O estado nutricional dos indivíduos foi avaliado levando em consideração o IMC (classificação OMS, 1995-1997 e OPAS, 2002), Circunferência Braquial (CB) e adequação da %CB para classificação. Os sintomas gastrointestinais analisados foram os descritos pela ficha de avaliação nutricional desenvolvida pelo próprio serviço. **Resultados e Discussão:** 52,63% dos pacientes avaliados eram mulheres, com idades que variavam entre 27 e 85 anos. Com relação ao diagnóstico nutricional, no qual foi considerado o IMC, adequação de %CB e semiologia, 47,26% da amostra apresentava algum grau de desnutrição, sendo a maioria (77,77%) dos desnutridos com idade ≥ 60 anos. A via de acesso mais prevalente foi à periférica com 63,15%, o tempo médio de permanência NPT foi de 9,68 dias. Dentre os pacientes que passaram um período maior em uso de NPT a média da faixa etária foi 55 anos, devido a complicações pós-operatórias que impossibilitaram o uso do trânsito gastrointestinal. Sobre as alterações gastrointestinais, mais da metade da amostra (57,89%) referiu alguma queixa, e em todos os casos os pacientes apresentaram algum grau de desnutrição. As mais prevalentes foram: hiporexia (45,45%), seguido de náuseas (36,36%) e vômitos (27,27%). Tais sintomatologias, são decorrentes de suas doenças de base (oncológicas) ou de complicações em pós-operatório. **Conclusão:** O diagnóstico nutricional mais prevalente em pacientes cirúrgicos que fizeram uso de NPT em 2019 foi de desnutrição, no qual, todos os pacientes referiram alguma sintomatologia gastrointestinal, a principal delas a hiporexia, possivelmente relacionado à caquexia do câncer, principal doença de base encontrada, ressaltando a importância da presença de acompanhamento nutricional durante o perioperatório.

Palavras-chave: Estado nutricional. Terapia Nutricional parenteral. Cirurgia.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

0506 - ESTADO NUTRICIONAL E TEMPO DE VENTILAÇÃO EM PACIENTES CRÍTICOS DE COVID-19

Categoria: Pesquisa Original

Autores: BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; MEDEIROS, Jocione Mara de¹; MELO, Katiene da Silva¹; SILVA, Nathalia Rayane Cordeiro Domingues da¹; SALVIANO, Flávia Nunes¹.

Introdução: A COVID-19 é uma infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2, associado à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), surto causado a partir de uma transmissão zoonótica em um grande mercado público na China em dezembro de 2019. Essa infecção parece ter amplo espectro clínico, desde uma infecção assintomática, leve doença no trato respiratório superior, como sinais gripais a quadros de pneumonia viral grave com insuficiência respiratória, que requerem internação e suporte intensivo, incluindo assistência ventilatória mecânica (AVM). Segundo evidências científicas, os idosos (≥ 65 anos), pacientes com hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade severa (Índice de Massa Corporal – IMC ≥ 40 kg/m²) são os que apresentam maior risco de desenvolverem quadros mais severos da COVID-19. **Objetivo:** Avaliar o estado nutricional por meio de IMC estimado pela escala de silhueta e exame físico de pacientes que foram internados em UTI de COVID, relacionando às doenças de base e o tempo de ventilação mecânica. **Métodos:** Estudo retrospectivo do período de março a julho de 2020, de caráter quantitativo, por meio de dados secundários retirados de fichas de avaliação do estado nutricional padronizadas pelo próprio serviço de nutrição e prontuário. Aprovado pelo comitê de ética com CAAE:34899820.2.0000.5192. A amostra é composta por 45 adultos (≥ 18 anos) que testaram positivo para SARS-CoV-2 internados em UTI de COVID do Hospital Universitário Oswaldo Cruz-Recife/PE. O estado nutricional dos indivíduos foi avaliado levando em consideração o IMC estimado pela escala de silhueta (Kakeshita, 2008), (classificação OMS, 1995-1997 e OPAS, 2002) e pelo exame físico da altura do joelho Chumlea (1985) e da meia envergadura (Mitchell & Lipschitz, 1982). **Resultados e Discussão:** Dos 45 pacientes internados em UTI de COVID que testaram positivo para SARS-CoV-2, 28 deles (62,2%) eram do gênero masculino, com idade média de 63,8 anos. A patologia mais encontrada entre os pacientes foi à hipertensão (77,7%), seguido de diabetes (46,6%) e apenas três indivíduos da amostra não apresentaram nenhuma doença de base ou fator de risco para desencadeamento da condição mais severa da doença. Com relação ao diagnóstico nutricional quase a metade (48,8%) apresentou excesso de peso (sobrepeso, excesso de peso ou obesidade), sendo 68,2% deles classificados com obesidade (IMC > 30 kg/m²). Dos obesos (N=15) da amostra 11 necessitaram de AVM, no qual passou tempo médio de 18 dias, uma média de 2,47 dias em AVM há mais quando comparado aos pacientes eutróficos. Porém foram os pacientes classificados com eutrofia (81,25%) que mais necessitaram de AVM quando comparado com os de obesidade (73,3%). **Conclusão:** Os dados encontrados nesta pesquisa corroboram com as evidências científicas sobre COVID-19, na qual, os obesos apresentaram maior tempo de ventilação em relação aos pacientes eutróficos com hipertensão, diabetes ou outros fatores de risco para condição mais severa da doença.

Palavras-chave: Estado nutricional. COVID-19. Assistência Ventilatória Mecânica.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

0813 - GANHO DE PESO GESTACIONAL EM DIABÉTICAS ATENDIDAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CYSNEIROS, Grazielle Fonseca²; NASCIMENTO, Elizabeth do²; TRINDADE, Natália Giovana Viana ³; ARAÚJO, Edvânia César de¹; ESCOTEIRO, Fernanda Késsia Rodrigues de Sousa²; FÉLIX, Mariana de Oliveira Santos²; LEMOS, Maria da Conceição Chaves de²

Introdução: O monitoramento do ganho de peso corporal das gestantes é uma das ferramentas mais utilizadas para o acompanhamento do prognóstico gestacional, sendo que sua inadequação, seja inferior ou superior ao preconizado, constitui um fator de risco para aparecimento de adversidades para a saúde materno-fetal. Além de, contribuir para o desenvolvimento de diabetes gestacional, e conseqüentemente, maior risco de desenvolver diabetes tipo 2 pós-gestação. **Objetivo:** Avaliar os fatores associados ao ganho de peso gestacional de mulheres com diabetes gestacional e diabetes tipo 2 atendidas em hospital público de Recife- PE. **Metodologia:** Estudo observacional, do tipo serie de casos com as gestantes atendidas em nível ambulatorial e em internamento hospitalar entre o período de junho a outubro de 2019. Dados socioeconômicos, antropométricos, bioquímicos, clínicos e estilo de vida foram analisados. A biblioteca SciPy para linguagem Python foi utilizada para análise estatística. O teste de Kolmogorov-Smirnov foi aplicado para testar a normalidade das variáveis e descrição das proporções. A distribuição normal foi aproximada à distribuição binomial pelo intervalo de confiança de 95%. A correlação de Spearman foi utilizada para determinar a relação entre as variáveis em estudo. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Hospital Agamenon Magalhães sob o número CAAE 87865318.8.0000.5198. **Resultados:** Foram avaliadas 57 gestantes, com idade média de $32,47 \pm 6,36$ anos, as quais 93% estavam no terceiro trimestre de gestação e 71,9% eram multíparas. Quanto ao estilo de vida, 50,9% eram sedentárias, 93% referiram nunca terem fumado e 98,2% não consumiam bebida alcoólica. Em relação ao tipo de diabetes, 82,5% das gestantes apresentavam Diabetes Mellitus Gestacional. A avaliação do perfil nutricional mostra que 78,9% das gestantes apresentavam excesso de peso corporal antes de iniciar a gestação e 80,7% encontravam-se com excesso de massa corpórea durante o período gestacional. Adicionalmente, 82,5% dessas gestantes apresentavam inadequação quanto ao ganho de peso gestacional, sendo encontrado uma média do ganho de peso gestacional expressivamente maior no grupo internamento ($10,85 \text{ kg} \pm 7,02$) em comparação ao grupo ambulatorio ($5,36 \text{ kg} \pm 6,97$). O ganho de peso gestacional apresentou correlação monotônica com o índice de massa corporal pré-gestacional ($\rho = -0,351$, $p = 0,007$). **Conclusão:** O estudo revelou que a maioria das gestantes diabéticas apresentavam excesso de massa corporal desde a pré-concepção e inadequação quanto ao ganho de peso gestacional. Porém, o acompanhamento nutricional ambulatorial foi de suma importância no controle do ganho de peso, contribuindo positivamente para uma melhor assistência materno-fetal e minimizando complicações gestacionais que impactam o binômio mãe-conceito.

Palavras-chave: Ganho de peso. Gestantes. Diabetes mellitus.

¹ Hospital Barão de Lucena-SES, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

³ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Sub-área: Bioquímica da nutrição

0250 - ASSOCIAÇÃO ENTRE POLIMORFISMO RS17782313 PRÓXIMO AO GENE MC4R E OBESIDADE EM ADOLESCENTES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: RESENDE, Cristina Maria Mendes¹; BESERRA, Maria Aparecida¹; MUNIZ, Maria Tereza Cartaxo¹; SILVA, Helker Albuquerque¹; LIMA, Elker Lene Santos¹; SILVA, Lygia Maria Pereira¹.

Introdução: A obesidade é uma doença multifatorial, o que sugere que o excesso de peso corporal esteja relacionado aos hábitos de vida e à predisposição genética. Polimorfismos genéticos podem modular o consumo calórico, o gasto energético ou ainda interferir no desenvolvimento do tecido adiposo. Entre os polimorfismos genéticos que estão envolvidos no desenvolvimento da obesidade, é possível destacar o rs17782313 próximo ao do gene *MC4R* (*Melanocortin-4 Receptor*). **Objetivo:** Avaliar se a presença do polimorfismo rs 17782313 próximo ao gene *MC4R* interfere no estado nutricional de adolescentes. **Metodologia:** Para elaborar essa revisão integrativa foram considerados textos completos, publicados nos últimos 10 anos, e estabelecida as seguintes etapas: 1^a: Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; 2^a: Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; 3^a: Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; 4^a: Categorização dos estudos selecionados; 5^a : Análise e interpretação dos resultados e a 6^a : Apresentação da revisão e síntese do conhecimento. Na primeira etapa foi estabelecida a seguinte questão norteadora: A presença do polimorfismo rs17782313 próximo ao gene *MC4R* está relacionado ao excesso de peso em adolescentes? A pesquisa dos artigos foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Pubmed. A pesquisa foi realizada em cada plataforma no mês de março de 2020, com os seguintes descritores: *Adolescent and Child and Pediatric Obesity and Polymorphism, Single Nucleotide (SNP) and Receptor, Melanocortin, Type 4*. **Resultados:** A amostra foi constituída por 12 artigos do BVS e três do PUBMED, totalizando 15 artigos. Desses três foram excluídos por repetição, três foram excluídos após análise de títulos e resumos, cinco por não apresentarem o texto na íntegra e um artigo foi excluído por ser uma meta-análise. Portanto três artigos foram lidos na íntegra para condução a discussão. Os resultados dos três artigos selecionados sugeriram que *MC4R* rs17782313 está associados com maiores valores de índice de massa corporal. Em dois trabalhos foi destacado que o gene *FatMassand Obesity-Associated Protein (FTO)* rs 9939609 também relaciona-se ao excesso de peso e que existe uma sinergia entre os alelos de risco dos SNP estudados do gene *FTO* e *MC4R* como fenótipo obeso entre adolescentes. Em um dos trabalhos publicados observou-se interação, onde a heterozigiosidade no *Angiotensin Converting Enzyme (ACE)* gene rs4646994 parece proteger a predisposição desfavorável para o ganho de peso dada pela presença de dois alelos de risco no *MC4R* rs 17782313. **Conclusão:** Observa-se uma associação positiva entre a presença do polimorfismo rs 17782313 próximo ao gene *MC4R* com obesidade entre adolescentes. Foram observados também efeitos sinérgicos entre a presença de outros polimorfismos que podem favorecer ou não o excesso de peso corporal, o que demonstra a interação gene-gene para a obesidade.

Palavras chaves: Adolescente. Obesidade. Polimorfismo.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0360 - IMPACTOS DA INFECÇÃO POR HIV NO TECIDO LINFOIDE ASSOCIADO AO INTESTINO (GALT)

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Raíssa Andrade de Araújo¹; LEANDRO, Alice Ially Silva¹; SÁ, Andresa Renata Alves¹; SOUZA NETA, Amara Natália de²; CATTA, Beatriz da Silva²; MENDES, Jucicléia Nathália da Silva³; SANTOS, Ranna Rayssa Leal dos¹; LIMA, Roberta Maria da Silva³

Introdução: O HIV é um tipo de retrovírus que infecta as células do sistema imunológico, em especial, os linfócitos TCD4+, promovendo a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida. O sistema linfático apresenta ampla distribuição no organismo para atuar de maneira eficiente contra possíveis patógenos, sendo o GALT (tecido linfoide associado ao intestino) um dos componentes desse sistema. o GALT. Desta maneira, torna-se relevante compreender quais seriam os impactos da infecção por HIV nesse tecido e suas possíveis implicações no organismo. **Objetivo:** identificar os efeitos da associação do HIV ao GALT. **Metodologia:** revisão literária do tipo sistemática, com recorte temporal de 5 anos, de textos completos disponíveis na base de dados PUBMED (n=36), utilizando os descritores “HIV” e “GALT”. **Resultados:** foram considerados todos os tipos de estudo e revisão que apresentaram informações sobre a relação entre o vírus e o tecido linfoide associado ao intestino (n=10). O GALT possui uma proporção maior de células iNKT, favorecendo a liberação de citocinas Th2, que ajudam a ativar células B, resultando na produção de anticorpos maior, em comparação com o sangue. Durante a infecção podem ocorrer alterações, como o condiloma acuminado, metaplasia escamosa, proctite ativa e colite aguda. A inflamação sistêmica por HIV pode ser proveniente da inflamação intestinal, pois durante a infecção são produzidos elementos necessários para induzir a expressão de diferentes componentes dos inflamassomas, tanto no GALT quanto nos tecidos periféricos; ativação desses complexos moleculares poderia favorecer a replicação do HIV e a morte celular, promovendo a progressão da doença. A infecção causa dano epitelial da mucosa com a translocação de produtos bacterianos do trato gastrointestinal, contribuindo para a ativação imune local e sistêmica, além disso, reduz os níveis das células ILC3 desempenham papéis críticos na formação de tecido linfoide, imunidade adaptativa e regulação da microbiota. Também ocorrem alterações fibróticas no sistema linfático, com danos à rede de células reticulares fibroblásticas o que promove a depleção de células T e limita a resposta imune mesmo após o início da TARV. Os linfócitos TCD4+ expressam as integrina $\alpha 4 \beta 7$, receptores que se ligam ao endotélio vascular e promovem o transporte dessas células na lâmina própria do intestino. Ainda, há aumento da expressão de uma outra molécula de adesão, denominada MAdCAM, que é utilizada para disseminação do vírus. **Conclusão:** Apesar do GALT ser um tecido participante da resposta imune, durante a infecção serve como meio para resposta inflamatória, alterações locais e sistêmicas, assim como a propagação do vírus. Desta maneira sugere-se que o GALT pode ser um possível alvo terapêutico para controle do HIV.

Palavras-chave: Imunidade. Infecções por HIV. Trato gastrointestinal.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Centro Acadêmico de Vitória (CAV), Vitória de Santo Antão – PE.

³ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife.

0574 - EFEITO PROTETOR GERADO PELA VITAMINA D VERSUS COVID-19: UM ESTUDO DE REVISÃO

Categoria: Revisão da Literatura

Autoras: MELO, Katiene da Silva¹; CABRAL, Ana Maria Bezerra de Oliveira¹; BARBOSA, Genilda Rodrigues¹; MEDEIROS, Jocione Mara de¹; NASCIMENTO, Hadassa Gabrielle Silva¹; SILVA, Nathália Rayane Cordeiro Domingues da¹; SIMÕES, Camila Vilela da Silva¹; BARRETO, Clarissa da Costa Lima¹.

Introdução: A atual pandemia da COVID-19 teve início na China, no final de 2019, sendo responsável por mais de 11,2 milhões de casos e 529.601 mortes em todo mundo. Acredita-se que após seu contato com o indivíduo o SARS-COV-2, seu agente etiológico, utilize a enzima conversora de angiotensina 2 como receptor para invadir as células do hospedeiro. Alguns indivíduos podem evoluir para a forma grave da doença e desenvolverem a Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, nesse processo ocorre uma evasão imune, seguida por uma resposta exacerbada e tempestade de citocinas. Considerando as diferenças na gravidade e mortalidade da COVID-19, pesquisas recentes sugerem que a vitamina D possa trazer um efeito benéfico na prevenção da forma grave dessa doença. **Objetivo:** Descrever os principais mecanismos de ação envolvidos no possível papel protetor da vitamina D contra a evolução da forma grave da COVID-19. **Metodologia:** O presente estudo consiste em uma revisão sistemática da literatura, fundamentado na análise de artigos científicos redigidos em inglês e publicados em 2020. A pesquisa ocorreu através das bases de dados virtuais PubMed, LILACS e SciELO, utilizando os seguintes descritores: COVID-19, SARS-COV-2 e vitamina D. Após a leitura dos artigos na íntegra, foram selecionados e utilizados quinze artigos na presente pesquisa. **Resultados:** Além do seu papel clássico no metabolismo ósseo, através da regulação da homeostase do cálcio e fósforo, a vitamina D é responsável por desempenhar outras funções clínicas essenciais ao indivíduo. Possivelmente, a vitamina D atua na redução da evolução para forma grave e mortalidade associada a COVID-19 através de três principais mecanismos: barreiras físicas, contribuindo para a manutenção de junções estreitas funcionais, reduzindo as chances do vírus atingir tecidos sensíveis à infecção; atividade anti-inflamatória em lesões pulmonares agudas por meio da regulação do sistema renina angiotensina aldosterona e modulação da expressão de enzimas conversoras de angiotensina 2; e por último modulação do sistema imunológico inato e específico, por meio da redução na produção de citocinas pró-inflamatórias, como fator de necrose tumoral α e interferon γ e aumento da produção de citocinas anti-inflamatórias por macrófagos. Além disso, a vitamina D é capaz de aumentar a síntese de peptídeos antimicrobianos com atividades antivirais diretas contra vírus envelopados e não envelopados. **Conclusão:** Apesar dos inúmeros efeitos benéficos da vitamina D na saúde do indivíduo, faltam evidências científicas conclusivas sobre a correlação entre os níveis de vitamina D e risco aumentado de gravidade e mortalidade na COVID-19, além da dose necessária e o papel da suplementação dessa vitamina na redução das complicações respiratórias graves associadas a COVID-19. Portanto, são necessários ensaios clínicos randomizados e em larga escala que comprovem tal benefício.

Palavras-Chave: COVID-19. SARS-COV-2. Vitamina D.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Desnutrição e desenvolvimento fisiológico

0261 - DESNUTRIÇÃO PERINATAL E COMPORTAMENTO ALIMENTAR: UM ESTUDO DO NÚCLEO DO TRATO SOLITÁRIO

Categoria: Pesquisa original

Autores: FEITOSA, Adrielly de Oliveira¹; BARROS, Katia Rosane Brito Moreira de¹; MASCENA, Vitória Maria Domingo de¹; SANTOS, Carlyane Eduarda Araújo dos¹; SOUZA, Aline Lúcia de¹; NASCIMENTO, José William Araújo do¹; FALCÃO, Livia de Almeida Lira²

Introdução: O núcleo do trato solitário (NTS) regula muitos aspectos do comportamento alimentar e expressa receptores para vários peptídeos e hormônios indutores de saciedade. Eventos que ocorrem durante os estágios iniciais do desenvolvimento como a desnutrição perinatal, podem modular os eventos ontogenéticos e promover sérias consequências na vida adulta, especificamente às relacionadas ao comportamento alimentar. **Objetivo:** Investigar os efeitos da desnutrição proteica perinatal sobre aspectos morfofuncionais do núcleo do trato solitário relacionados ao controle do comportamento alimentar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo experimental in vivo onde foram utilizados ratos da linhagem Wistar, mantidos em condições padrões de biotério e distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a dieta ofertada para mães durante a gestação e lactação: grupo controle - composto de animais cujas mães foram submetidas a dieta normoprotéica contendo 17% de caseína (n=10); grupo desnutrido - composto de animais cujas mães foram submetidas a dieta hipoprotéica contendo 8% caseína (n=10). Estes animais foram avaliados ao 35 e 120 dias de vida quanto ao: a) peso corporal; b) ingestão alimentar; c) sequência comportamental de saciedade e os parâmetros microestruturais da alimentação. Em todos os grupos o peso corporal foi registrado utilizando balança digital. O consumo alimentar foi obtido pela diferença entre a quantidade de alimento oferecido e o rejeitado. Os valores foram avaliados pelo Teste t para comparação de cada grupo com o seu controle. O nível de significância foi considerado $p \leq 0.05$. Todos os dados foram analisados usando o programa GraphPad Prism 5, versão 7. Todos os procedimentos foram aprovados de acordo com a Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEEAA) da UFPE (nº 23076.0374092011-64). **Resultados:** Verificou-se que a desnutrição perinatal promove: 1) redução do peso corporal (35 dias: C=129.06±0.20; D=68.10±0.35; 180 dias: C = 435.70±0.70; D = 370.30±0.70); 2) hiperfagia (35 dias: C = 6.8±0.6; D = 11.9±0.9; 180 dias: C = 6.6±0.4; D = 10±0.8); 3) retardo na saciedade (35 dias: C= 5,5 ±0,43; D= 7,8± 0,57); 4) Aumento no tamanho (35 dias: C=14,3± 1.8; D= 20,4±1,7) e 5) duração das refeições (35 dias: C=14,3± 1.8; D= 20,4±1,7). **Conclusões:** Estes resultados indicam que o NTS é uma estrutura particularmente vulnerável às influências da manipulação nutricional nos estágios iniciais do desenvolvimento e pode ser alvo de processos adaptativos do controle do comportamento alimentar na vida adulta.

Palavras-Chave: Comportamento alimentar. Desnutrição. Núcleo do trato solitário.

¹ Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Departamento de Enfermagem, Recife.

² Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Recife.

0683 - PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL INTERNADOS NUM HOSPITAL DE REFERÊNCIA, RECIFE- PE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: TEIXEIRA, Camilla Mércia Silva¹; VIEIRA, Nathalia Fidelis Lins.²

Introdução: O processo neoplásico está intimamente ligado à depleção do estado nutricional, devido às mudanças metabólicas, morfológicas e funcionais que ocorrem do processo de carcinogênese. A terapia nutricional enteral em pacientes oncológicos tem papel fundamental na manutenção do peso, fortalecimento do sistema imune e fornecimento de nutrientes necessários ao mesmo. A inadequação dietética pode contribuir com o catabolismo natural da doença além de exacerbar a depleção do estado nutricional. **Objetivos:** Descrever o perfil nutricional dos pacientes oncológicos em uso de terapia nutricional enteral internados na enfermaria de oncologia adulto do instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. **Metodologia:** Trata-se de um estudo tipo transversal retrospectivo realizado através do resgate dos dados clínicos e antropométricos nos dos pacientes internados. Os dados foram resgatados das fichas de acompanhamento nutricional enteral pertencentes ao setor de nutrição e dietética do IMIP, com registro entre o período de janeiro de 2019 a fevereiro de 2020. Os dados foram coletados mediante o consentimento e aprovação do comitê de ética em pesquisa e dispensa TCLE dos pacientes que foram elegíveis à pesquisa. CAAE: 35911420.9.0000.5201. **Resultados:** Dados de 46 indivíduos foram coletados, 60,9% adultos e 39,1% eram idosos. Houve predominância para o sexo masculino com 71,7%, e 28,3% do sexo feminino. Entre os homens, a média de idade foi de 57,2 anos, resultado semelhante às mulheres, com média de 57,9 anos. Quanto ao tipo de câncer, destacou-se os de esôfago, estômago, intestino delgado, pâncreas, hepático e de vias biliares com 43,5%, seguidos dos de cabeça e pescoço 17,4%, pulmão 15,2%, colo de útero, ovários e mama 8,7%, próstata 6,5%, cólon e reto 4,4% e tumores do sistema nervoso central com 4,3%. Dos adultos, 50% estavam eutróficos, 42,9% eram desnutridos e 7,1% estavam com sobrepeso. Com relação ao estado nutricional dos pacientes idosos 66,7% foram diagnosticados com baixo peso, seguidos de 22,2% eutróficos e 11,1% com sobrepeso. Em relação a terapia nutricional 43,5% não atingiram as necessidades nutricionais que pode esta relacionada ao tempo de jejum para exames, cirurgias ou a outros procedimentos e ao risco de síndrome de realimentação. **Conclusão:** As alterações metabólicas presentes no câncer elevam o risco nutricional desses indivíduos que cursam na maioria das vezes com desnutrição e/ou caquexia. Fomentar estratégias para a adequada ingestão de macronutrientes, tais como início precoce de dieta auxilia na obtenção de menores taxas de inadequação calórico-proteicas. A ingestão desses macronutrientes está diretamente ligada ao auxílio na cicatrização, conservação da massa magra, estímulo ao fortalecimento do sistema imune e recuperação clínica de modo geral.

Palavras-chave: Neoplasias. Terapia Nutricional. Nutrição enteral.

¹ Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP, Recife

² Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Maceió – AL.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Nutrição

Sub-área: Dietética

0281 - TERAPIA NUTRICIONAL EM CRIANÇAS COM DIABETES MELLITUS I

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Naomi Shede Rangel de¹; DUARTE, Márcia Adriana de Souza¹; SANTOS, Maria Eduarda Anulino dos¹; ELIAS, Laise de Souza¹

Introdução: A Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) trata-se de uma doença autoimune, caracterizada pela destruição das células beta pancreáticas, ocasionando assim a deficiência de insulina. Essa doença pode desenvolver uma série de complicações, como hiperglicemia, sede excessiva e micção frequente, além de danos teciduais. Segundo Dados, em 2019, no público infantil, a DM1 é o tipo mais comum, acometendo cerca de 100 mil crianças. Seu tratamento é feito através de medicamentos em conjunto com o tratamento nutricional e atividades físicas para que seja alcançado o controle da doença. **Objetivos:** Ressaltar a importância da terapia nutricional em crianças portadores de diabetes mellitus 1. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual de Saúde, entre os anos de 2010 a 2019, nos idiomas Português e Inglês. Os seguintes descritores foram utilizados: diabetes mellitus, crianças, insulina, terapia nutricional. **Resultados:** A DM1 é uma doença crônica comum da infância, podendo levar a alterações que levam ao comprometimento do crescimento e desenvolvimento das crianças, como anemia perniciosa e a doença celíaca. Diante de tais comprometimentos, a terapia nutricional tem como objetivo promover qualidade de vida e o desenvolvimento adequado dessas crianças, de uma maneira individualizada. Dessa forma, todos os pacientes com DM1 devem fazer o monitoramento diário da glicose e administração diária da insulina, além disso, realizar a prática de atividade física. Esse conjunto de procedimentos é muito importante para um melhor controle metabólico da doença dando mais qualidade de vida ao paciente, contribuindo assim, para o seu desenvolvimento. Além desses cuidados primários, é necessário modular a ingestão dos macronutrientes, todavia, o tratamento e os cuidados da alimentação devem assegurar todas as necessidades nutricionais da criança, já que ela está em fase de crescimento contínuo. Recomenda-se o percentual mínimo de carboidratos de 50% do valor energético total (VET), priorizando os carboidratos complexos na forma integral. Para as proteínas, utiliza-se em geral em torno de 15% para assegurar as necessidades nutricionais para idade. Deve-se evitar o consumo excessivo de gorduras, porém, o ácido linoléico, é um ácido graxo essencial e fundamental para o desenvolvimento do sistema nervoso central, deve estar presente na dieta em quantidades suficientes. Como a DM1 em crianças pode estar relacionada à doença celíaca, quando positivo, ainda faz-se necessário que o nutricionista possa fazer um plano alimentar restringindo o glúten na dieta da criança. **Conclusão:** O papel da terapia nutricional nesse público é de extrema importância, pois é necessário promover o aporte calórico e nutriente adequado para promover o crescimento e desenvolvimento dessas crianças.

Palavras-Chave: Diabetes. Crianças. Terapia nutricional.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0536 - ANÁLISE DO CUSTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NAS MODALIDADES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LIRA, Rita de Cássia da Silva Almeida¹; ARAÚJO, Adrielle Cavalcanti de Pontes¹; VIANA, Amanda Carla Corrêa²; SANTOS, Ana Celia Oliveira dos¹.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) se configura como um problema de saúde pública mundial, de alto custo e prognóstico desfavorável, na qual os rins perdem, de forma progressiva, suas funções. Para o tratamento da DRC, tem-se as modalidades conservadora e a terapia renal substitutiva nos estágios avançados, na qual se destaca a hemodiálise. Observa-se que tais condições podem contribuir para o desenvolvimento de quadros nutricionais adversos associados ao aumento de morbimortalidade. Assim, nota-se entre os portadores de DRC a necessidade de recomendações nutricionais específicas, sendo necessário, na maioria das vezes, a utilização da terapia nutricional. **Objetivo:** Analisar os custos referentes ao consumo de Terapia Nutricional Oral por indivíduos diagnosticados com DRC em tratamento conservador e em hemodiálise. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo, feito a partir da coleta de dados secundários, referentes aos períodos de Junho de 2019 a Junho de 2020, a população do estudo foi constituída por 66 pacientes, clientes de uma empresa fornecedora de dietas especializadas para o tratamento de doenças renais, localizada na cidade do Recife/PE. Utilizou-se o histórico de vendas para levantamento dos dados e a análise foi realizada no programa Microsoft Excel 365®. O estudo dispensa avaliação pelo Comitê de Ética e Pesquisa por utilizar dados secundários, de acordo com a Resolução de nº 510/16da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Entre os pacientes com DRC, constatou-se que 32% (n=21) faziam terapia renal substitutiva na modalidade de hemodiálise. Dentre eles, foi observado um consumo, durante o período de um ano, de uma ingestão média de 195 suplementos por indivíduo e um custo médio de R\$ 3.266,52 despendido com a terapia nutricional oral. Já entre os pacientes da modalidade conservadora, 68% (n=45), foi verificado uma ingestão média de 192 unidades de suplementos por paciente, indicando um gasto médio de R\$ 2.484,48 anualmente, o que representa um custo menor, em torno de 23,9%, quando comparado ao tratamento em hemodiálise. **Conclusão:** Neste estudo, verificou-se que o custo da terapia nutricional oral feita pelo paciente em tratamento conservador é consideravelmente menor quando comparado ao paciente em hemodiálise. Vale ressaltar a importância do diagnóstico precoce da doença renal crônica, pois isso possibilitará uma intervenção nutricional adequada, o que pode impactar na postergação da progressão da doença, na qualidade de vida e custos financeiros do paciente.

Palavras-chave: Insuficiência renal crônica. Terapia Nutricional.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Cirurgia buco-maxilo-facial

0084 - APLICABILIDADE DO USO DE CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARBOSA, Marina Rosa¹; SILVA, Carolina Pereira da²; CUNHA, Jéssica da Silva²; DINIZ, Demóstenes A.²; CARNEIRO, Suzana Célia de Aguiar²; MARTORELLI, Sérgio Bartolomeu de Farias³

Introdução: Os estudos recentes comprovaram a eficácia do uso de transplante não ablativo de células tronco (TNAACT) como terapia para regeneração óssea e cartilaginosa de atm e côndilo femoral por osteonecrose. O questionamento inicial é saber se há possibilidade de regeneração óssea de osteonecrose em região mandibular, palatal e maxilar com o uso de TNAACT. Terapias de perdas ósseas com células-tronco mesenquimais preconiza uma promissora perspectiva de uso em cirurgias orais reconstrutivas. O Brasil ocupa o 19º lugar da lista geral, dos países pesquisadores, com 17 trabalhos publicados nos últimos anos. Segundo CASTRO-SILVA, et al. 2010 é possível constatar a grande prevalência de estudos com células-tronco mesenquimais adultas ou pós-natais (94,15%) em confronto com as embrionárias ou pré-natais (7,88%). Estudos clínicos realizados evidenciaram resultados positivos para o tratamento de doenças periodontais, rebordo alveolar deficiente, fenda alveolar congênita, defeitos cranianos extensos, levantamento de seio maxilar e atrofia mandibular pós-irradiação. Os biomateriais carreadores de células mais utilizados em conformidade com os dados foram biocerâmicas à base de hidroxiapatita, seguidos por polímeros a base de colágeno ou poliácido lático e compósitos baseados em fosfatos de cálcio. A multipotência das Células-troncos, sob condições apropriadas, de diversificar-se em pelo menos 3 tipos de células de mesma genealogia, que podem além de osteoblastos originar adipócitos, condroblastos, fibroblastos, mioblastos, odontoblastos e endotélio; sua maleabilidade pode ainda se estender a outras linhagens, como a transdiferenciação em neurônios, hepatócitos e células do pâncreas. **Objetivo:** foi efetivar uma revisão de literatura sobre a aplicabilidade das células tronco na odontologia. **Metodologia:** A pesquisa foi desempenhada em dados eletrônicos como PUBMED, Scielo, Lilacs em artigos científicos dos últimos 10 anos. **Conclusão:** Há limitadas publicações científicas sobre uso das células troncos aplicada ao tratamento odontológico e a osteonecrose, entretanto os estudo elaborados com células-tronco mesenquimais in vitro, in vivo e clínicas, demonstrou potencial osteogênico e eficiência no tratamento de defeitos ósseos, o que estabelece uma perspectiva promissora para técnicas regenerativas em Odontologia.

Palavras-chaves: Células-Tronco. Transplante Autólogo. Transplante de Células-Tronco.

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife.

² Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

³ Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife.

0092 - SUTURA EXTENSA EM REGIÃO DE LÁBIO SUPERIOR POR MORDEDURA DE CÃO: RELATO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores: BARBOSA, Marina Rosa ¹; DINIZ, Demóstenes A. ²; CUNHA, Jéssica da Silva²; CARNEIRO, Suzana Célia de Aguiar³; OLIVEIRA, David de Moraes²

Introdução: Mordeduras de animais são o tipo de traumatismo mais comum no sistema único de saúde, acometendo a maioria dos casos a região de face, lábios e orelha. Essas lesões são feridas corto-contusas, alongadas, em forma de V, sem presença de sucção, apresenta lacerações, esmagamento e avulsão tecidual. O risco de contaminação bacteriana em mordeduras ocorre devido a infiltração dos microrganismos nas camadas teciduais podendo acarretar em um grave quadro infeccioso sistêmico ou local. Os lábios representam a estética funcional do terço inferior da face, com função principal deglutição, expressão facial, além de auxiliar na mastigação. Mordeduras nessa região podem acarretar deformidades faciais, dificultando o processo de reconstrução, levando o cirurgião bucomaxilofacial a usar técnicas mais detalhadas e complexas. O tratamento para esses casos requer assepsia do local da mordida com digluconato de clorexidina 0,2% e soro fisiológico, vacinação anti-rábica e antitetânica, antibioticoterapia e sutura dos ferimentos extensos. Os microrganismos presentes nas mordeduras de cães são sensíveis à ampicilina-sulbactam e amoxicilina associado a ácido clavulânico, sendo estes os fármacos de escolha na antibiótico terapia. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico ilustrativo de mordedura de cão em paciente infantil. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura em dados eletrônicos como artigos científicos dos últimos 05 anos. **Relato de Caso Clínico:** Paciente sexo feminino, 11 anos, compareceu com a genitora ao serviço de urgência pediátrica do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife – PE, com história de mordedura de cachorro em face, apresentando lacerações extensas em região de lábio superior com perda de substância; inicialmente foi realizada a vacinação antirrábica (duas doses) e antitetânica, na Policlínica Lessa de Andrade, posteriormente realizada a sutura extensa em região de lábio superior sob anestesia local em bloqueio do nervo infraorbital, intra oral em fundo de vestibulo, em seguida foi realizada a limpeza do ferimento com soro e clorexidina 0,2%, prosseguindo com a síntese do ferimento com fio Poliglecaprone 25, 4-0 em sutura intradérmica e finalizado a sutura em derme com fio nylon 5-0 em ponto simples, finalizando com a assepsia da região com álcool 70% e curativo com micropore. Ao término do procedimento foi prescrito Amoxicilina 875 mg associado a Ácido Clavulâmico 125 mg e antiinflamatório Nimesulida 100 mg e analgésico Dipirona 500 mg e orientado a genitora para retornar com oito dias para acompanhamento pela equipe BMF. **Considerações finais:** Houve melhora e cicatrização sem intercorrências.

Palavras-Chaves: Mordeduras. Sutures. Criança.

¹ Faculdade de Odontologia do Recife, Recife.

² Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

³ Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, Recife.

00122 - PACIENTE CARDIOPATA EM PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS: UTILIZAR ANESTÉSICO LOCAL COM OU SEM VASOCONSTRITOR?

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MENDES, Thays de Souza¹; CABRAL, Leticia Fernanda Serafim¹; FONSECA NETO, André Corsino da¹; SOARES, Laís Lavínia Cruz¹; ANJOS, Raíssa Soares dos¹; VASCONCELLOS, Ricardo José de Holanda¹

Introdução: As doenças cardiovasculares são uma das mais frequentes no mundo sendo as mais comuns cardiopatias isquêmicas, endocardite bacteriana e arritmias. Logo, o dentista tem que está apto a assistir esse perfil de paciente o qual apresenta peculiaridades no atendimento. Como, possíveis interações medicamentosas entre o anti-hipertensivo e drogas prescritas além do manejo diante do aumento da pressão arterial devido à ansiedade durante o atendimento. No tocante ao uso de anestésicos locais, os vasoconstritores prolongam a duração do efeito anestésico, reduzem sangramento e a toxicidade sistêmica. Entretanto nem sempre podem ser utilizados, por isso, é fundamental a consulta da classificação ASA para definição de conduta frente a esse perfil de paciente. **Objetivo:** Evidenciar possibilidades de manejo anestésico com ou sem vasoconstritores durante tratamento odontológico em pacientes cardiopatas. **Metodologia:** Para o levantamento dos artigos na literatura, foi feita uma busca nas bases de dados: PubMed e Scielo. Foram utilizados, para busca dos artigos, os seguintes descritores e suas combinações nas línguas portuguesa e inglesa: Anestésico, Cardiopatias, Doenças Cardiovasculares. Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: artigos publicados em português e inglês; artigos na íntegra que abordassem acerca das possibilidades de manejo anestésico local com ou sem vasoconstritores durante tratamento odontológico em pacientes cardiopatas e artigos publicados e indexados nos referidos bancos de dados nos últimos dez anos. **Revisão de literatura:** Para determinar se usará ou não vasoconstritores em pacientes cardiopatas, o dentista deve conhecer a classificação ASA. Com base nesta, esse grupo é dividido em leve, moderado e severo. Por definição, os indivíduos de risco mínimo são os que possuem relato médico de sopros inofensivos, defeitos do septo atrial sem complicações e pessoas que foram submetidas à derivação cirúrgica das artérias coronarianas. O risco moderado aqueles acometidos por angina *pectoris*, infarto do miocárdio prévio com onda Q patológica, insuficiência cardíaca compensada e diabetes *mellitus*. O risco severo compreende aqueles com alterações coronarianas instáveis como infarto do miocárdio recente e quadros de angina graves e instáveis, insuficiência cardíaca congestiva e arritmias cardíacas, arritmias ventriculares sintomáticas e arritmias supraventriculares. Quanto ao uso de vasoconstrictor, as pessoas caracterizadas como risco mínimo e moderadas podem utilizar anestésicos com vasoconstrictor, porém se respeitado o limite de doses máximas estabelecidas por sessão e o paciente não apresentar quadro de ansiedade. Entretanto, em pacientes de risco severo se preconiza não utilizar vasoconstrictor devido à alta chance de taquicardia e parada cardíaca. **Conclusão:** Os anestésicos trazem benefícios ao atendimento odontológico e podem ser indicados para pacientes com comprometimento cardiovascular, exceto em caso de risco severo.

Palavras-chave: Anestésico. Cardiopatias. Doenças Cardiovasculares.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, Camaragibe-PE.

0284 - AUTOPERCEPÇÃO DOS PACIENTES COM A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL E SEU AUXÍLIO NA PSICOTERAPIA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; MUNIZ, Giovanna Tarquinio Sales¹; CHAVES, Amanda Maria¹; SANTOS, Kaio Aguiar Paixão¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A Prótese bucomaxilofacial (PBMF) é uma especialidade de relevância na psicoterapia, visto que restaura partes da face ausentes ou malformadas, restabelecendo a estética e auxiliando na autoestima e relações psicossociais dos pacientes. Nessa perspectiva, é válido analisar a autopercepção de pacientes portadores PBMF, etiologias e epidemiologias das causas das deformações faciais, bem como a influência disso na terapia psicológica. **Objetivo:** Abordar a influência da PBMF como método auxiliar da terapia psicológica em pacientes portadores de lesões sediadas no viscerocrânio, além de verificar a epidemiologia e etiologia dos traumas faciais. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de literatura integrativa utilizando os descritores: Prótese Maxilofacial, Autopercepção e psicologia. Foi utilizado 40 artigos indexados das plataformas Scielo, BVS e PubMed, entre os anos de 2010 a 2019. **Resultados:** Observou-se que portadores de algum tipo de deformidade facial apresentam alterações emocionais que precisam ser levadas em consideração no tratamento reabilitador, haja vista que tais variações emocionais podem levar a depressão. A face, por sua vez, traduz as expressões pela movimentação da pele sob o efeito dos músculos subjacentes, esse conjunto permite ao homem manifestar seus sentimentos e, sobretudo, se comunicar com os seus semelhantes. Em decorrência desta função expressiva, a perda de tecidos e órgãos faciais pode comprometer os sentimentos e relações de autoimagem do paciente. Nesse caso, para a completude do tratamento, verifica-se a necessidade de uma equipe interdisciplinar de profissionais. A etiologia varia de acordo com o nível de desenvolvimento dos países, embora a violência continue sendo uma das causas mais frequentes em países mais pobres. Observa-se, na literatura, o maior índice de lesões na região da face por ser uma área mais exposta quando comparada com as outras partes do corpo. As lesões mais recorrentes acontecem nos tecidos moles de cunho erosivo, traumatismo e edema, seguidos por danos dentários. Quanto a epidemiologia, verifica-se maior ocorrência em pacientes do sexo masculino, solteiros e jovens. Os pacientes, por sua vez, são unânimes em afirmar sentirem-se feios, monstruosos e desfigurados. Esse fato pode ser observado através dos sentimentos de raiva, vergonha, ansiedade e baixa autoestima. **Conclusão:** As deformações faciais podem gerar problemas funcionais, estéticos e psicológicos nos pacientes acometidos e sua reabilitação ajuda nos aspectos funcionais e emocionais devolvendo a autoestima ao paciente e o convívio em sociedade. Os pacientes reabilitados com a PBMF têm melhor adaptação social, melhor autopercepção e uma equipe multidisciplinar é fundamental para a reabilitação desses pacientes em sua completude.

Palavras-chave: Prótese Maxilofacial. Autopercepção. Psicologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0337 - REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS DA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PRÓTESE OCULAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALMEIDA, Thayná Lacerda¹; RAMOS, Ana Maria de Andrade Lima¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; SOUZA JÚNIOR, André João¹; SILVA, Vitória Caroline Pereira da¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: O indivíduo com perda ocular normalmente enfrenta diversos desafios decorrentes da anofthalmia, como comprometimento visual, desfiguração facial e desenvolvimento de transtornos psicológicos. Nesse sentido, utilizam-se as reposições artificiais oculares (Próteses Bucomaxilofaciais) para auxiliarem na estética, na proteção da cavidade ocular e na autoestima do paciente. Apesar desses benefícios, em alguns casos, a reabilitação protética pode provocar pouca ou nenhuma mudança psicológica e social, sendo imprescindível os cirurgiões-dentistas estarem cientes desse viés. Sendo assim, é válido analisar os impactos da prótese ocular na perspectiva do paciente, no intuito de se desenvolver um tratamento mais efetivo e integral. **Objetivo:** Identificar as repercussões psicossociais na vida dos pacientes reabilitados com prótese ocular. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa através das bases de dados: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), SciELO, PubMed e Google Acadêmico, que se limitou a trabalhos de 2015 a 2020. Na pesquisa, foram utilizados os descritores: prótese ocular, reabilitação, psicossocial e qualidade de vida sendo localizados 51 artigos. Dentre eles, 5 compuseram a amostra deste estudo, atendendo aos critérios de inclusão, como artigos completos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola e que respondessem à questão da pesquisa. **Resultados:** Observou-se impactos psicossociais positivos e também casos de inalteração da condição psicológica dos pacientes reabilitados com a prótese ocular. Pode-se destacar, no campo dos benefícios psicológicos, os relatos de melhora da autoestima e qualidade de vida. No âmbito social, os pacientes descreveram que houve um aumento do seu convívio coletivo, pela sua maior autoconfiança, e que seus familiares se tornaram mais interessados no auxílio da reabilitação, pois perceberam mudanças positivas no tratamento. No entanto, em outro estudo, não foi observado os benefícios acima em pacientes mais jovens e com nível elevado de preocupação com a aparência. Nessas ocorrências, notou-se alto índice de ansiedade e depressão, de forma que a similaridade da prótese ao olho natural não era considerada pelos pacientes um fator de influência na autopercepção positiva deles. Por se tratar de uma questão de percepção individual e não da estética em si, é imprescindível o tratamento psicológico desses pacientes para obter resultados satisfatórios no uso da prótese. **Conclusão:** A reabilitação por oftalmopróteses impacta positivamente a vida dos pacientes no âmbito psicológico e social, aumentando a autoestima e o contato social. No entanto, a dimensão desse impacto é influenciada por fatores individuais, como a autopercepção, sendo necessária uma abordagem multidisciplinar no tratamento do paciente. Ressalta-se, assim, a importância da prótese bucomaxilofacial e do tratamento multidisciplinar no fornecimento de maior qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Prótese ocular. Reabilitação. Psicossocial.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0368 - INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA LANNELONGUE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Douglas Wedson¹; SILVA, Bruna Estefany¹; SILVA, Emanuel Dias²; ROCHA, Caroline Brígida²; CAVALCANTE, Mateus Barros²; ALMEIDA, Aline Vitória³.

Introdução: Devido, principalmente, à imprudência, os acidentes no trânsito são responsáveis por grande parcela dos traumas em face, ocasionando inúmeras fraturas nos ossos da face. Dentre elas, fraturas de maxila, que detém tratamento complexo, devido ao grande número de estruturas importantes e difícil acesso. A fratura lannelongue, ocorre com a divisão da linha média palatina, normalmente ocorre na segunda ou terceira década por causa de uma falta de ossificação da sutura palatina mediana. Com isso, o tratamento é de suma importância e necessitando de um planejamento cirúrgico e necessitando de anestesia geral. Buscando não causar danos irreversíveis as estruturas próximas a linha de fratura, restabelecendo condições motoras ao paciente.

Objetivo: Apresentar a importância do diagnóstico e procedimento realizado. Aprimorando o conhecimento sobre esse tipo de fratura e evolução clínica do paciente. Relatando processo cirúrgico realizado. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 21 anos, vítima de acidente automobilístico ocasionando trauma em terço médio da face. Deu entrada no serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial do Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra, queixando-se de cefaléia, odontalgia nos elementos anteriores, oclusão modificada, dificuldade em abertura bucal sem sinais clínicos de fratura de côndilo mandibular e abertura no palato pós-trauma. Ao exame físico, observou abertura ântero-posterior no palato com sangramento ativo no local, fratura coronária dos elementos 11, 12, 21, 22 e 23, hematoma periorbital no lado esquerdo e epistaxe, devido ao trauma no nariz. Ossos da face não apresentavam mobilidade à palpação, acuidade visual e motricidade ocular preservadas. O exame de tomografia computadorizada, sugeriu disjunção da sutura palatina mediana. Descartando, também, a suspeita de fratura em côndilo mandibular. O tratamento foi realizado em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, buscando não causar danos irreversíveis aos tecidos adjacentes. Foi realizado bloqueio maxilo-mandibular com barra de Eliche fio de aço e fixação da fratura com placa e parafusos de titânio. **Considerações finais:** O tratamento cirúrgico imediato à chegada ao serviço proporcionou ao paciente um tratamento eficaz. Com a fixação da fratura sem que iniciasse o processo de cicatrização, sem necessidade de debridamento. Assim, evitando a formação da comunicação buco-nasal. O paciente evoluiu com sucesso operatório, com vitalidade tecidual adjacente. Sendo orientado a avaliação endodôntica aos elementos anteriores afetados pelo trauma.

Palavras-chave: Cirurgia bucal. Fixação de fratura. Palato duro.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

³ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0372 - FISSURAS LÁBIOPALATINAS ASSOCIADAS À SÍNDROME DE DOWN: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALVES, José Mateus da Silva¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; ARRUDA, Maria Clara Oliveira de¹; MESSIAS, Júlio Brando².

Introdução: A formação da face e da cavidade oral é de natureza complexa e envolve o desenvolvimento de múltiplos processos teciduais que devem se unir e fundir de modo ordenado. As anomalias faciais são defeitos congênitos decorrentes de falhas no desenvolvimento dos processos embrionários entre a quarta e oitava semana de vida intrauterina e consiste em imperfeições nos lábios e/ou palato que podem ocorrer isoladamente, ou ser uma das manifestações associadas às síndromes. A Síndrome de Down ou Trissomia do 21 é a alteração cromossômica mais comum em humanos causada pela presença de um cromossomo 21 extra, que tem como característica importante a presença de alterações bucais. **Objetivo:** Verificar a existência de relação entre portadores da Síndrome de Down com presença de fissuras lábio palatina. **Metodologia:** Na primeira etapa, realizou-se levantamento bibliográfico nas bases de dados: PubMed, Scielo, RevOdonto e Medline. Utilizaram-se como critérios de busca os documentos publicados no período entre 2010-2019, empregando os descritores: síndrome de Down, desenvolvimento humano, fissuras lábio palatinas, prevalências, tratamentos, fendas orofaciais, em idioma português. A segunda etapa consistiu na leitura dos artigos selecionados de antemão, juntamente com uma seleção daqueles que abrangiam de 1 a 3 palavras-chaves. Na terceira etapa foi feita uma leitura dos textos na íntegra, seguida da construção de um esquema com as informações mais relevantes. Os critérios de inclusão foram: estar publicado no idioma português entre os anos de 2010 a 2019 e com combinação de no mínimo 2 palavras-chaves. Obtendo-se, 9 artigos. **Resultado:** As fendas orofaciais dividem-se em fenda labial e palatina. A primeira ocorre devido à uma fusão defeituosa do processo nasal mediano com o processo maxilar e a segunda é decorrente de uma falha na fusão das cristas palatinas. As fendas lábio palatinas e a síndrome de Down possuem características orais em comum, como a cronologia da erupção tardia em crianças, a presença de hipodontia, hipoplasia dentária e microdontia. A hipodontia é a falta de desenvolvimento de um ou mais dentes, a hipoplasia é um defeito quantitativo de ausência de esmalte e a microdontia é uma anormalidade dentária em que os dentes são fisicamente menores do que o comum. Outro achado comum é o prognatismo mandibular, visto que, os indivíduos com fissuras, principalmente do palato, apresentam retração da maxila, deixando evidente a protrusão da mandíbula, causa comumente encontrada em pacientes com Síndrome de Down, que apresentam um predomínio da Classe III de Angle. **Conclusão:** Na literatura não foi encontrada nenhuma relação entre a Síndrome de Down e as fissuras lábio-palatinas, no entanto encontraram-se características gerais bucais em comum. O reconhecimento dos defeitos orofaciais é importante para que seja realizado um tratamento multidisciplinar com o paciente, propiciando um aumento na sobrevida e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Face. Desenvolvimento humano. Defeito congênito.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe – PE.

² Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0420 - MANEJO ODONTOLÓGICO PARA CIRURGIA EM PACIENTES SOB TERAPIA ANTICOAGULANTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALBUQUERQUE, Maria Beatriz Arruda¹; PEREIRA, Vinicius Balan Santos¹; CABRAL, Letícia Fernanda Serafim¹; BARROS, Fernanda Gomes¹; VASCONCELOS; Belmiro Cavalcanti do Egito¹.

Introdução: Os anticoagulantes orais reduzem a coagulação sanguínea para uma faixa terapêutica, dentro da qual é fornecida ao paciente uma proteção contra eventos tromboembólicos. O uso desses fármacos diminui a agregação plaquetária influenciando na cascata de coagulação, sendo indicado para prevenção do tromboembolismo venoso (TEV). Perante este quadro, existem controvérsias sobre a forma mais segura de realizar cirurgias em coagulopatas, já que existe uma maior possibilidade de hemorragia excessiva nesses pacientes. Vários protocolos são recomendados para garantir um tratamento que previna a ocorrência de sangramentos e não exponha o paciente a um risco de TEV. **Objetivos:** O propósito deste resumo é citar, por meio de uma revisão de literatura, protocolos odontológicos atuais e seguros para pacientes sob terapia antitrombótica. **Metodologia:** A metodologia aplicada foi uma revisão integrativa, a partir de buscas nas bases de dados SciELO, PubMed e monitores de busca como o Google Acadêmico, sendo considerados artigos em português, inglês e espanhol, entre os anos de 2009 a 2019. **Resultados:** A pesquisa foi baseada em 10 publicações científicas e após a análise dos resultados encontrados observou-se que medicações que interferem na hemostasia podem causar hemorragias durante e após procedimentos odontológicos. A conduta mais utilizada há anos é de suspensão ou redução na dosagem de anticoagulantes previamente ao atendimento. No entanto, alguns autores sugerem que a realização do procedimento sem modificação no tratamento antitrombótico é segura e as complicações hemorrágicas são mínimas. Diante desse dilema, a partir de 1983, foi adotado o INR (razão normalizada internacional) para avaliar a tendência de coagulação do sangue através do tempo de protrombina, tendo como valor de referência INR igual a 1,0 e, quanto maior o valor, menor a coagulação sanguínea. Dessa forma, o valor ideal do INR encontra-se entre 2,0 e 3,0 e valores acima de 5,0 indicam risco de hemorragia. O padrão para procedimentos onde espera-se hemorragia mínima é INR até 4,0; para hemorragias moderadas, exodontias múltiplas ou de terceiros molares, aceita-se INR abaixo de 3; em casos em que uma hemorragia maior é esperada, recomenda-se INR com menor valor; e qualquer procedimento em que o valor do INR esteja acima de 5,0 é desaconselhado. A maioria dos estudos não atesta alta ocorrência de hemorragias quando são adotadas medidas de hemostasia local, ademais, a literatura ressalta que a suspensão ou redução da terapia anticoagulante está associada ao pequeno, mas real, risco de complicações tromboembólicas. **Conclusão:** Com a correta anamnese e análise dos exames complementares, estes pacientes podem se submeter aos procedimentos sem alterações na terapia farmacológica quando o INR estiver na faixa indicada, cabendo ao cirurgião-dentista avaliar o manejo adequado, minimizando o trauma tecidual, fazendo uso de hemostáticos locais e acompanhando o pós-operatório do paciente.

Palavras-chaves: Procedimentos cirúrgicos bucais. Ativação plaquetária. Hemostasia cirúrgica.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, Camaragibe - PE.

0459 - A TRAQUEOSTOMIA EM TEMPOS DE PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUSA, Roberto Alcemar Alves de¹; SILVA, Camila Maria da¹; MELO, Yara Siqueira Nascimento¹; CUNHA, Tenylle Brayner Carneiro da¹

Introdução: Os traumas na região maxilofacial podem muitas vezes resultar em complicações relacionadas às vias aéreas respiratórias, como as obstruções das vias aéreas. O manejo adequado das vias aéreas a depender da complexidade representa um desafio para a equipe de emergência devido ao comprometimento da ventilação, sendo apontado como uma das principais causas de morte precoce. Quando a oxigenação e a ventilação não puderem ser mantidas no ambiente pré-hospitalar deve ser colocada uma via aérea definitiva, cuja solução padrão para a manutenção da via aérea é dada através do procedimento de traqueostomia, procedimento que consiste na abertura da parede anterior da traqueia comunicando-a com o meio externo. Diante da pandemia de coronavírus (COVID-19) esse procedimento encontra o obstáculo da alta produção de aerossóis durante o manuseio das vias aéreas, que aumenta a disseminação do SARS-CoV-2. **Objetivo:** analisar na literatura alternativa segura para o manuseio das vias aéreas pela equipe de emergência. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa sendo elaborada a seguinte pergunta norteadora baseado no modelo PICO: Quais as alternativas seguras para o manuseio das vias aéreas em traumatismos maxilofaciais pela equipe médica de emergência? A busca bibliográfica foi realizada através de pesquisa nas plataformas eletrônicas: MEDLINE, LILACS, SCOPUS e SciELO. Utilizaram-se descritores de busca do DeCS: Manuseio das vias aéreas, Traqueostomia e Infecções por Coronavirus. Após a leitura do texto na íntegra, foram selecionados 3 artigos por responderem adequadamente à questão norteadora e se enquadrarem aos critérios de inclusão. Apresentaram-se os resultados em forma de tabela. **Resultados:** Foi apontado que, na análise das 3 publicações encontradas, todos os estudos selecionados estavam na base de dados da Scopus. De maneira geral os artigos buscaram descrever as melhores alternativas viáveis para o manejo de vias aéreas para aumentar o nível de segurança da equipe de saúde. Ademais, observou-se, um baixo nível de evidência científica relacionada à contaminação por Coronavírus durante o manuseio das vias aéreas. Isso pode estar relacionado ao fato de que a infecção humana pelo COVID-19 ainda não tem o seu espectro clínico completamente descrito, como também não se conhece o real nível de letalidade, mortalidade, infectividade e transmissibilidade. **Conclusão:** evidenciaram-se de maneira geral uma relação tênue entre a possibilidade de produção de aerossóis e a propagação do COVID-19, no procedimento da traqueostomia. Sendo primordial a integração e experiência da equipe diante das situações de emergência para minimizar os riscos de exposição, além de requerer cuidados como executar o manuseio das vias aéreas de maneira segura, rápida e exata, considerando todos os pacientes como contaminados pelo vírus até que se tenha um diagnóstico definitivo, como forma de padronizar as medidas de biossegurança.

Palavras-Chave: Traqueostomia. Manuseio das vias aéreas. Infecções por Coronavirus.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0493 - ANQUILOGLOSSIA EM PACIENTE ADULTO - DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FREITAS, Helly Wesley França¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; MONTEIRO, Italo Ferreira¹; SOARES, Mariana Galindo¹; GOMES, Robson de Lima¹; MENDONÇA, Thawan Lucas Rodrigues¹; GASPAR-JÚNIOR, Alfredo de Aquino¹; ARAÚJO, Ana Cláudia Silva¹

Introdução: A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, é uma anomalia congênita da língua, caracterizada pelo freio lingual curto. Ocorre devido à apoptose incompleta do frênulo durante o desenvolvimento embrionário; o tecido residual que permanece pode limitar os movimentos da língua, levando a diferentes graus de anquiloglossia. Histologicamente, o freio lingual é composto por um tecido conjuntivo rico em fibras colágenas e elásticas, e algumas fibras superiores do músculo genioglosso, vasos sanguíneos e adipócitos, e recoberto por um epitélio pavimentoso estratificado. O tratamento da anquiloglossia deve ser realizado de modo mais precoce possível ou assim que for dado o diagnóstico. **Objetivo:** Relatar uma experiência clínica vivenciada por estudantes no diagnóstico e no tratamento de anquiloglossia realizados em paciente adulto. **Relato de experiência:** O Projeto Língua Solta da Universidade Federal de Pernambuco promove cirurgias de frenotomia e frenectomia em bebês e, excepcionalmente, em pacientes com idade superior a 2 anos. No projeto, acadêmicos têm a oportunidade de prestigiar e auxiliar os profissionais. Dentre os casos vistos, optou-se pela apresentação do presente caso clínico. M.J.S., 27 anos, sexo masculino, leucoderma, procurou o serviço do projeto com queixas de dificuldade na fala e sucção. Foi utilizado o Protocolo de Marchesan, o qual avalia o Frênulo Lingual em pacientes que já contam com a fonação, que constatou a “língua presa”. Na anamnese, o paciente não relatou qualquer patologia sistêmica. O exame clínico intraoral evidenciou o freio lingual, que dificultava a protrusão da língua para fora da cavidade oral e fazia esta se dobrar. O tratamento de escolha foi a cirurgia de frenectomia lingual, com anestésico tópico aplicado na face inferior da língua. Posteriormente, uma pinça hemostática serviu para segurar o freio, o qual foi liberado com um bisturi, seguido de uma tesoura romba para divulsão dos tecidos. Foi utilizado soro fisiológico para limpeza e hemostasia do local e a ferida cirúrgica foi suturada com fio de sutura 4.0 de seda em pontos simples. É válido salientar que não houve incidência da Carúncula Sublingual (saída do ducto submandibular). As orientações e cuidados pós-cirúrgicos, como medicamentos, foram repassadas verbalmente e por escrito ao paciente. Avaliações pós-cirúrgicas foram realizadas depois de 7 dias, 14 dias e 60 dias, e o paciente não apresentou complicações. Após a última reavaliação, o paciente recebeu alta. **Considerações finais:** A experiência propiciou aprendizado e aperfeiçoamento por meio da troca de saberes entre profissional e acadêmico. Ademais, a frenectomia mostrou-se eficiente, interferindo positivamente na qualidade de vida do paciente, salientando a importância da manutenção de iniciativas públicas que assistam a comunidade local.

Palavras-Chave: Anquiloglossia. Freio Lingual. Procedimento Cirúrgico Ambulatorial.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

00507 - OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS PARA O PACIENTE REABILITADO COM PRÓTESE NASAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: RAMOS, Ana Maria de Andrade Lima¹; ALMEIDA, Thayná Lacerda¹; SOUZA JÚNIOR, André João de¹; SILVA, Vitória Caroline Pereira da¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias.¹

Introdução: A perda do nariz pode promover problemas psicológicos e de convivência social no paciente, tendo a prótese bucomaxilofacial como um meio reabilitador. As próteses nasais têm grande relevância na qualidade de vida do paciente, de modo que esse paciente sem o nariz se sente deformado e por isso não consegue conviver em sociedade por se sentir diferente dos padrões. A prótese bucomaxilofacial exerce o papel de reabilitar esses pacientes, tornando-os mais preparados ao convívio social. Além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para o paciente. **Objetivo:** Analisar a restauração da funcionalidade e os impactos psicossociais que podem ser causados nos pacientes submetidos ao uso de prótese maxilofacial nasal. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa, realizada a partir da busca nas bibliotecas LILACS, SciELO e Google Acadêmico, utilizando-se os descritores Bucomaxilofacial, Prótese, Impacto psicossocial, respeitando-se o seguinte critério de inclusão: texto completo disponível, no idioma português e espanhol, entre os anos de 2010 a 2020. **Resultados:** É dentro de um contexto interdisciplinar que a reabilitação protética bucomaxilofacial cumpre seus objetivos estéticos, funcionais e psicossociais. Durante todo o tratamento os pacientes são submetidos à terapia psicológica, para aceitar a prótese e trabalhar as alterações comportamentais que irão ocorrer. Em relação à funcionalidade de uma prótese nasal, observa-se que o paciente, em alguns casos, pode ter a funcionalidade restaurada. Contudo, no meio social os fatores estéticos permitem a reintegração desse paciente a sociedade sem um maior impacto social e psicológico tornando o indivíduo mais ativo. A perda de uma parte da face provoca diversas alterações comportamentais no indivíduo, tais como: baixa autoestima, timidez, ansiedade, medo e falta de interação social e familiar. A prótese ajuda o paciente a reestruturar seu conceito de imagem corporal mais satisfatória. **Conclusão:** A prótese bucomaxilofacial nasal, na clínica odontológica, tem trazido resultados promissores, principalmente para o desenvolvimento psicossocial do paciente. Pois, consegue proporcionar ao paciente uma melhor qualidade de vida. A reabilitação nasal é sempre um desafio dada a importância funcional e estética desse membro na face. A confecção da prótese nasal necessita de conhecimento prévio por parte do cirurgião-dentista, que pode recuperar a autoestima e funcionalidade do paciente, possibilitando seu retorno ao convívio social.

Palavras-Chave: COVID-19. SARS-COV-2. Vitamina D.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

00554 - ATENDIMENTO PRIMÁRIO À VÍTIMA DE TRAUMA BUCO MAXILO FACIAL: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores (as): SANTOS, Stefany Pontes Santana dos¹; SILVA, Nayse Costa da¹; SANTOS, Daniele Saara dos¹; BARBOSA, Letícia Arruda¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹; GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; FEITOSA, Larissa Silva Gomes¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹;

Introdução: O trauma facial é a área mais desafiadora da especialidade de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, além de ser uma modalidade de trauma que apresenta diversos tipos de agravantes no que diz respeito à apresentação clínica, manejo e tratamento, esse tipo de trauma afeta tanto tecidos moles quanto estruturas ósseas, se fazendo presente em grande parte das lesões traumáticas, principalmente devido ao posicionamento anterior das estruturas faciais e à ausência de proteções externas a essas estruturas. Sendo assim, sua reabilitação um processo demorado e custoso e apesar de todo o avanço na compreensão da cicatrização dos tecidos, biomateriais e técnicas cirúrgicas, o tempo no tratamento inicial do paciente ainda permanece como um fator primordial na melhora do paciente. **Objetivo:** Estudo de uma revisão da literatura, visando identificar os principais agravos do trauma facial e fatores relacionados aos procedimentos de atendimento primário e suporte básico à vida. Avalia-se que a vítima de trauma facial apresenta agravos na avaliação inicial, dificultado ou impossibilitando métodos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), padrão no tratamento de vítimas de trauma. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico para o estudo desta revisão de literatura foi realizado nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e SciELO, utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) referentes ao assunto principal: Trauma; Atendimento primário; Cirurgias Buco Maxilo Faciais. Foram selecionados para o presente estudo, artigos referentes a temática deste trabalho, publicados em português, inglês em sua maioria ou espanhol, datados de 2013 a 2018. **Resultados:** Na avaliação primária da vítima é preconizado e essencial o uso do padrão ABCDE. Sendo o acesso e manutenção das vias aéreas com proteção da coluna cervical, ou “A”, o maior obstáculo até mesmo porque manobras como Chin Lift e Jaw-Thrust são difíceis em certos tipos de trauma, no entanto essa etapa é essencial para o atendimento da vítima. Há obstáculos ainda na instituição dos procedimentos das etapas de respiração e ventilação, ou “B”; na etapa “C” é prioritário o controle hemorrágico; na etapa “D” é avaliado o nível de consciência do paciente, podendo ser utilizado aqui a Escala de coma de Glasgow e a etapa “E” representa expor o paciente, ou seja despi-lo e controlar o ambiente prevenindo a hipotermia. Além disso, encontra-se grande dificuldade na criação de uma via aérea temporária no atendimento primário. **Conclusão:** Nesse contexto, conclui-se que a vítima de trauma facial apresenta vários fatores agravantes que devem ser conhecidos pelo socorrista e profissional responsável pelo tratamento, a fim de otimizar o quadro e evolução do paciente além de evitar danos secundários, sendo prioridade o conhecimento e uso do sistema ABCDE.

Palavras-Chave: Trauma. Atendimento primário. Cirurgias Buco-Maxilo-Faciais.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0627 - DIFERENÇA ENTRE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL E CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A especialidade é uma área específica do conhecimento, exercida por profissional qualificado a executar procedimentos de maior complexidade, na busca de eficácia e da eficiência de suas ações. Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial é uma especialidade da Odontologia, que tem como objetivo o diagnóstico e o tratamento cirúrgico e coadjuvante das doenças, traumatismos, e anomalias congênitas e adquiridas do aparelho mastigatório e anexos, e estruturas crânio-faciais associadas. Cirurgia de Cabeça e Pescoço é uma especialidade que tem por finalidade diagnosticar e tratar os pacientes portadores de doenças na cabeça (face, órbita, nariz, seios da paranasais, orelhas, boca, faringe, couro cabeludo e parótida) e no pescoço: laringe, traquéia, tireoide, paratireoide, glândulas salivares, vasos e nervos, englobando grande número e variedade de procedimentos cirúrgicos. **Objetivo:** Diferenciar a especialidade da Odontologia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, da especialidade de Medicina, Cirurgia de Cabeça e Pescoço. **Metodologia:** Foi feita uma análise em artigos das plataformas: PUBMed, Medline, BVS e Scielo, nos anos de 2015 a 2020, na língua portuguesa. **Resultados:** A área de competência do Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial é implantes, enxertos, transplantes, reimplantes, biópsias, cirurgia com finalidade protética, cirurgia com finalidade ortodôntica; cirurgia ortognática; e, diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos; afecções radiculares e perirradiculares; doenças das glândulas salivares; doenças da articulação têmporomandibular; lesões de origem traumática na área bucomaxilofacial; malformações congênitas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula; tumores benignos da cavidade bucal; tumores malignos da cavidade bucal, quando o especialista deverá atuar integrado em equipe de oncologista; e, de distúrbio neurológico, com manifestação maxilofacial, em colaboração com neurologista ou neurocirurgião. A formação na especialidade Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, é só para o Cirurgião-Dentista, podendo ser na forma de residência de 2 anos ou por curso de especialidade de 2 anos. Enquanto o Cirurgião de cabeça e pescoço, entre as cirurgias realizadas destacam-se as que abordam: infecções graves (abscessos); lesões de pele, tumores benignos e malignos; linfonodos; cistos; traqueotomia. A formação do especialista em cirurgia de cabeça e pescoço é ampla devendo o cirurgião passar por dois anos na especialidade de cirurgia geral ou otorrinolaringologista e três anos na especialidade de cirurgia de cabeça e pescoço. **Conclusão:** Pode-se concluir que as duas especialidades são completamente diferentes e complementares uma da outra, desde a questão da atuação, competência e ética profissional.

Palavras-chave: Bucomaxilofacial. Cirurgia. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife

0642 - AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO EM CRIANÇAS E JOVENS: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA REABILITAÇÃO ORAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: Os principais motivos de perda dos dentes permanentes em crianças e jovens são casos clínicos de cáries, em sua maioria; problemas periodontais e fratura. Dessa maneira, dentre as soluções para a reposição da funcionalidade e estética do(s) dente(s) perdido(s) estão as próteses removíveis, fixas ou implantossuportadas. Contudo, além de não serem acessíveis economicamente para todos, a reabilitação oral é mais incômoda nesses casos, tendo em vista que resultam usualmente em desconforto durante o assentamento da prótese e no ato mastigatório, desgastes de dentes saudáveis ou estão contraindicadas em crianças e adolescentes até 17 anos em fase de crescimento ósseo. **Objetivo:** Discutir o autotransplante dentário como uma opção reabilitadora aos casos de ausência dentária entre as crianças e os jovens. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2015 a 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed, SciELO, Bireme, Lilacs e Oxford. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos sobre autotransplante dentários como uma opção de reabilitação oral na infância e juventude. Os artigos estudados foram publicados na língua inglesa e portuguesa. **Resultado:** A maior prevalência na realização de autotransplantes ocorre do terceiro molar para o lugar do primeiro ou segundo molar. A principal causa do sucesso dessa técnica consiste no desenvolvimento tardio dos terceiros molares em relação aos demais dentes. O autotransplante dentário pode ser realizado pela técnica convencional ou imediata em uma única etapa, que consiste em realizar a extração do dente a ser transplantado e o preparo da cavidade óssea alveolar para o qual esse dente será transferido. A outra opção é pela técnica mediata ou tardia, em duas etapas, na qual o alvéolo cirúrgico é preparado na primeira etapa. Após um período inicial de cicatrização de aproximadamente 14 dias, realiza-se, na segunda etapa, a exodontia e o transplante. A técnica mediata também pode ser utilizada nas situações de perdas dentais precoces ou congênitas, onde, obrigatoriamente, há necessidade de criar um alvéolo cirurgicamente para receber o dente autotransplantado. A área receptora do dente transplantado necessita de alguns critérios, sendo considerada ideal aquela com altura e largura suficientes para acolher o dente doador em sua totalidade, o que favorece a cicatrização caso esteja presente ainda tecido do ligamento periodontal no alvéolo após extração do dente perdido. Todavia, é possível melhorar o local receptor aumentando o alvéolo de maneira cirúrgica, e ocasionalmente poderá ser necessário, em dentes da arcada superior, um levantamento do seio maxilar. Havendo quantidade óssea vestibulo-lingual insuficiente, poderá haver reabsorção do rebordo alveolar na área receptora.

Palavras-chave: Autotransplante. Dentes. Jovens.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0693 - TRATAMENTO AO PACIENTE GRANDE QUEIMADO: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FEITOSA, Larissa Silvia Gomes¹; SANTOS, Daniele Saara dos¹; SANTOS, Stefany Pontes Santana dos¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; FREITAS, Nely Dulce Varela Ayres de Melo²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: A lesão por queimadura está inserida em um perfil de lesões que acometem os tecidos, ocasionando desnaturação de proteínas celulares. O agente causador destas podem ser térmicos, elétricos, radioativos ou químicos, gerando destruição parcial ou total do tecido afetado e suas estruturas adjacentes. Múltiplos fatores devem ser levados em consideração quando se trata de classificação da queimadura em seus graus variados de gravidade.. As queimaduras envolvendo a região estomatognática são frequentes e consideradas importantes, uma vez que, a região é responsável pelas funções da respiração, mastigação, fonação, expressão, estética facial e deglutição. As queimaduras deixam sequelas graves e incapacitantes, por esse motivo, requerem atenção e cuidados intensivos. **Objetivos:** Este trabalho tem como proposta abordar o conjunto de medidas que são aplicadas no tratamento ao grande queimado, com vistas à prática do Cirurgião Buco Maxilo Facial e com ênfase nas sequelas de cabeça e pescoço em vítimas de lesões por queimadura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e SciELO, utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Queimadura; Tratamento de Emergência; Face. Dentre os estudos encontrados, foram selecionados artigos referentes a temática deste trabalho, datados de 2016 a 2019, publicados em português e inglês, além da consulta ao ATLS 9º edição. **Resultados:** A avaliação primária e a reanimação do doente queimado devem focar a via aérea, a ventilação e a circulação. A reanimação hídrica se dá através da fórmula de Parkland: 4 ml x kg de peso corporal x % superfície corporal queimada, de Ringer com Lactato. A limpeza das feridas e desbridamento de tecidos não viáveis devem ser feitos para propiciar um ambiente ideal a reparação tecidual. O tratamento local das feridas pode ser feito com agentes tópicos, dentre eles destacamos a sulfadiazina de prata 1%, que possui função de desbridar tecidos necrosados e combater infecção local. A realização da intervenção precoce no centro de tratamento pode reduzir os danos e as possíveis sequelas, bem como o tratamento multidisciplinar dos pacientes queimados é imprescindível para reabilitar e reduzir danos funcionais. Sequelas como limitação de abertura bucal, disfonia, limitações nutricionais e disfagia, limitação das expressões faciais podem ocorrer quando o sistema estomatognático é acometido. **Conclusão:** O manejo do paciente com lesões por queimadura é sempre um desafio. O Cirurgião Buco Maxilo Facial, em equipe multidisciplinar, intervém nas queimaduras que atingem a cabeça e o pescoço com o intuito de amenizar sequelas das estruturas faciais e os danos ao sistema estomatognático, pois lesões diretas sobre esse sistema podem levar a distúrbios morfológicos e funcionais.

Palavras chaves: Queimadura. Tratamento de Emergência. Face.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

0694 - PREVALÊNCIA DO CÂNCER DE PELE NA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: BARBOSA, Letícia Arruda¹, PAULA, Gabriela Miranda de¹, GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹, MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹, RHODEN, Deise Louise Bohn¹, MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: O câncer de pele é o câncer mais comum no mundo, se divide em: câncer de pele não melanoma (CPNM) e o tipo melanoma (MC) (BOMFIM, 2018; ROSSI, 2028). O CPNM, é considerado um tumor de alto grau de malignidade, com capacidade de invasão local, destruição tecidual, recorrência e limitado poder de metastização (OISHI, 2018). O MC representa a forma mais agressiva de câncer de pele, surge a partir de mutações genéticas nos melanócitos, que podem ser encontradas na pele, olhos, ouvido interno e leptomeninges (DOMINGUES, 2018). A patogênese do câncer de pele é multifatorial. Exposição intensa, história prévia de queimaduras solares; radioterapia; história familiar de carcinoma e pele clara são alguns fatores de risco para seu desenvolvimento (OISHI, 2018). A luz UVR do sol é o principal agente etiológico, ela produz danos ao DNA, mutações genéticas e respostas inflamatórias, todas contribuindo no fotoenvelhecimento da pele e na gênese do câncer de pele (GORDON, 2013). **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar os principais tipos de câncer de pele na região de cabeça e pescoço de acordo com a sua prevalência. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs, Scielo e Scopus entre os anos de 2013 e 2020 sobre os principais tipos de câncer de pele e sua patogênese. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse foram investigadas as palavras-chaves: Câncer de pele, carcinoma, melanoma. **Resultados e discussão:** O CPNM incide preferencialmente na idade adulta (acima dos 30 anos de idade), sendo mais usual no sexo feminino. Os padrões histológicos comuns são o nodular, superficial, infiltrativo, morféico, micronodular e misto. O tipo nodular apresenta baixo risco. Os de alto risco incluem o tipo infiltrativo, morféico e micronodular devido ao seu comportamento agressivo invasivo local e tendência recidivar (OISHI, 2018). O MC representa apenas 4% dos casos de câncer de pele, mas é responsável por 65% de todas as mortes relacionadas ao câncer de pele. As taxas de incidência de MC em brancos são cinco vezes maiores do que em hispânicos e 20 vezes maiores do que em afro-americanos (GORDON, 2013). Além de pacientes com mais de 60 anos serem os mais afetados pela neoplasia, diversos outros fatores influenciam o desenvolvimento da patologia, por exemplo áreas constantemente expostas ao sol, como face, região do nariz e região malar (BOMFIM, 2018). **Conclusão:** A incidência do câncer de pele é maior em pacientes com idades acima de 30 anos por apresentarem um histórico de exposição solar mais longo do que um paciente mais jovem, mas mesmo assim medidas de recomendação e proteção solar precisam ser abordadas constantemente. Os devidos cuidados com a radiação solar permanecem como principal ação contra o câncer de pele.

Palavras-chave: Câncer de pele. Carcinoma. Melanoma.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0699 - DISTÚRBIOS DO METABOLISMO ÓSSEO EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; MELO, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; FERNANDES, Marcela Côte Real¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: Os distúrbios do metabolismo mineral e ósseo (DMO) associados à pacientes com doenças renais crônica (DRC) são determinados através de alterações nos níveis de cálcio, fósforo e vitamina D, assim como nos níveis de hormônio PTH, sendo evidenciadas no estágio inicial da doença, podendo contribuir para o aparecimento de cardiopatias, calcificação vascular e mortalidade do paciente. (NEVES, et al., 2008) Em geral, os pacientes que possuem DMO se configuram como assintomáticos, na fase inicial, sendo diagnosticados por exames laboratoriais. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar a relação da Doença Renal Crônica com os distúrbios do metabolismo mineral e ósseo, por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A partir do tema proposto, foi feita uma pesquisa de fontes bibliográficas nas bases de dados Scielo e PUBMED, utilizando como estratégia de busca os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Distúrbio Mineral e Ósseo na Doença Renal Crônica, Calcificação Vascular, Nefropatias. Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2016 a 2020, abordando o tema proposto. **Resultados e discussão:** O termo “osteodistrofia renal” é utilizado internacionalmente como um sinônimo para DMO associada a DRC, sendo compreendido por um processo onde as alterações irão progredir para o déficit das funções renais. (LIMA, et. al. 2011) Uma das manifestações clínicas mais evidentes é o hiperparatireoidismo secundário (HPTS), que se configura através de respostas às alterações homeostáticas nos níveis de cálcio e fósforo, determinando o surgimento de processos fisiopatológicos, como a retenção de fósforo, hipocalcemia e resistência à ação do hormônio PTH, que irão contribuir para o agravamento da condição renal do paciente. Estudos mostram que as alterações decorrentes do metabolismo ósseo associadas à DRC apresentam amplo espectro, sendo incluídas doenças de alto e baixo remodelamento ósseo, ressaltando uma interferência significativa em pacientes em tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), de acordo com dados de 2016, mostrando que existem uma taxa de 44% que associam o HPTS à DRC. As vias de tratamento consistem em protocolos que utilizam ou não a intervenção medicamentosa para a correção das alterações durante a DRC. (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Distúrbio Mineral Ósseo na Doença Renal Crônica, 2010) Os resultados mostram que é necessário o acompanhamento dos pacientes de forma periódica, monitorando através das bases do diagnóstico, no curso da doença e durante o tratamento, repondo doses de cálcio e fósforo, variando a quantidade pelo estágio da DRC. **Conclusão:** É de suma importância avaliar os níveis de cálcio, fósforo, PTH, além da presença de calcificações e anormalidades ósseas, como forma de diagnóstico precoce e prevenção do DMO, em exames laboratoriais, garantindo benefícios significativos para a saúde dos pacientes que apresentam doenças renais.

Palavras-chave: Doença Renal Crônica. Calcificação Vascular. Nefropatias.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Reci.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Rio Grande do Norte, Natal-RN.

0703 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO ADEQUADO DO CISTO DERMÓIDE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; MELO, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de²; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: O cisto dermóide é uma má formação cística, de desenvolvimento incomum, principalmente as de maior dimensão, e etiologia relacionada ao aprisionamento de epitélio e fechamento dos arcos branquiais. As lesões neonatais e em crianças são extremamente raras, sendo comumente encontrado na linha média do assoalho da boca, podendo ocasionalmente se localizar lateralmente ou em outras regiões. Apresenta dificuldades diagnósticas e terapêuticas, podendo levar a um comprometimento das vias aérea quando em grande tamanho. Manifesta-se como uma tumefação flutuante, assintomática e de crescimento lento e é encontrada mais comumente em adultos jovens entre a segunda e terceira décadas de vida, afetando ambos os gêneros. Além de difícil ocorrência na Odontologia (2% em região de cabeça e pescoço), corresponde a uma lesão atípica por apresentar anexos cutâneos como as glândulas sebáceas, sudoríparas e folículos pilosos, em sua parede cística, mimetizando a pele. O seu tratamento é bem estabelecido na literatura sendo ele cirúrgico, através da enucleação com improvável recidiva. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é mostrar, a partir de uma revisão de literatura, a importância de um exame clínico e de exames complementares adequados, além do conhecimento anexado durante a carreira do Cirurgião-Dentista, para que possa ser alcançado um diagnóstico correto e prognóstico favorável tanto ao profissional quanto ao paciente. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento do conteúdo teórico a partir de pesquisas bibliográficas nas bases de dados SciELO, Pubmed e BVS, buscando pesquisas realizadas entre os anos de 2011 a 2019 abordando o tema: Cisto dermóide, com a finalidade de avaliar suas características clínicas e técnicas adequadas de diagnóstico. **Discussão e resultados:** O trabalho evidencia que lesões de assoalho bucal podem ser de diversas origens, tais como infecciosas/inflamatórias, tumorais, anomalias de desenvolvimentos, e apesar de sua raridade o cisto dermóide deve ser considerado como possibilidade diagnóstica. As características da lesão podem levar a erros no seu diagnóstico e consequentemente prognóstico, fazendo-se necessária uma anamnese mais criteriosa, com as corretas realizações de manobras semiotécnicas, além de uma correlação entre características clínicas, definição adequada de conceitos e domínio de diagnósticos diferenciais de cada patologia para que se chegue a uma hipótese diagnóstica adequada evitando iatrogenias. **Conclusão:** Portanto o dentista deve ser capaz de diagnosticar precocemente patologias do sistema estomatognático como o Cisto dermóide, afim de evitar que as mesmas ganhem grandes proporções e necessitem de um tratamento mais agressivo.

Palavras-chave: Cisto dermoide. Patologia. Diagnóstico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal- RN.

00705 - EMERGÊNCIAS MÉDICAS NA ODONTOLOGIA E A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL FRENTE À ELAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins de¹; NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹, MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹, MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: Emergência médica é definida como uma situação ou condição com alta probabilidade de desencadear risco de morte. O cirurgião-dentista é um profissional de saúde com grandes responsabilidades, pois, além dos problemas inerentes ao sistema estomatognático, precisa lidar com essas situações em seu consultório. Ainda que a ocorrência destas emergências potencialmente fatais nos consultórios odontológicos não seja frequente, muitos fatores podem aumentar a probabilidade de que tais incidentes ocorram, como por exemplo, o número cada vez maior de pessoas idosas buscando tratamento odontológico e a tendência maior para consultas odontológicas mais longas e demoradas e juntamente com o uso e administração cada vez maior de medicamentos na odontologia. Uma forma de minimizar o desenvolvimento dessas situações de emergência potencialmente fatais no consultório odontológico é realizar uma avaliação física de cada paciente antes do tratamento, no diálogo com o paciente sobre seu histórico médico e exame físico, além de possíveis modificações no tratamento odontológico para minimizar os riscos médicos. **Objetivos:** O presente estudo visa, a partir de uma revisão da literatura, identificar os principais tipos e quais as emergências médicas mais prevalentes no consultório odontológico. Além de enfatizar a importância da correta preparação do cirurgião dentista frente a situações desse tipo no consultório. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs e Scielo. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse, foram utilizados os descritores: emergências odontológicas, preparação e odontologia. **Resultados:** A hiperventilação e a síncope vasodepressora são as situações de emergência mais comumente encontradas na odontologia e estão em sua maioria das vezes relacionadas com o estresse psicológico causado pelo medo do atendimento. Também estão presentes as síncopes, convulsões, hipoglicemia, e emergências cardiovasculares. A falha no reconhecimento das situações de urgência/emergência por parte dos cirurgiões dentistas, muitas vezes está relacionada com a falta de preparo e treinamento durante a graduação, dificultando o diagnóstico correto precoce e o correto manejo do paciente. **Conclusão:** Existem diversas ocorrências possíveis em um atendimento odontológico, e o profissional precisa estar preparado para diagnosticar um potencial paciente, prevenir a ocorrência através de mudanças no planejamento e trata-las caso seja necessário. É preciso que a devida importância ao preparo e capacitação correta do profissional seja dada na graduação, e também em cursos de especialização e pós-graduação.

Palavras-chave: Odontologia. Emergências. Odontólogo.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0710 - UTILIZAÇÃO DA ACUPUNTURA COMO MÉTODO MULTIDISCIPLINAR NO MANEJO DA DOR OROFACIAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; SOUZA, José Leonardo de Paiva E²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Dor orofacial é toda a dor associada a tecidos moles e mineralizados (pele, vasos sanguíneos, ossos, dentes, glândulas ou músculos) da cavidade oral e da face. Tem como principais fontes de dor: problemas odontogênicos, cefaleias, patologias neurogênicas, dores musculoesqueléticas, dores psicogênicas, câncer, infecções, fenômenos autoimunes e trauma tecidual. Esta quando presente, pode levar a um estresse psicológico no paciente e a técnica da acupuntura tem como um dos objetivos o alívio das dores através da inserção de agulhas. A acupuntura faz parte da medicina tradicional Chinesa, sendo um método que visa prevenir e/ou tratar a dor por meio da inserção de agulhas em diferentes locais anatômicos do corpo específicos denominados acupontos. Estudos mostram que no momento da inserção da agulha de acupuntura, uma série de mediadores químicos reguladores da dor são libertadas para a corrente sanguínea (β -endorfina, endorfina, serotonina, dopamina). **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da efetividade do uso da técnica acupuntural no manejo da dor orofacial. **Metodologia:** Foi realizado uma busca na base de dados da PubMed, Scielo e BVS, utilizando os seguintes descritores: acupuntura, dor orofacial e agulhamento seco. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos com texto completos, entre o período de 2015 a 2020, em inglês ou português. Todos apresentando em sua conclusão concordância com o objetivo do trabalho e ter a acupuntura, em seu estudo, como único método de tratamento da dor orofacial. **Resultado:** Nessa revisão observou-se que a dor miofascial é o segundo tipo de dor orofacial mais comum, sendo esta condição frequentemente associada com distúrbios da articulação temporomandibular, a qual envolve a área periauricular, músculos da mastigação e estruturas adjacentes. É estimado que 33% das pessoas tenham sintomas em face e músculos mastigatórios. A acupuntura visando o trigger point primário miofascial é efetivo no alívio da dor muscular. No entanto, a manipulação repetida e intensa das agulhas acupunturais podem causar um dano excessivo e aumentar a nocicepção inflamatória nas fibras musculares esqueléticas. **Conclusão:** Com essa revisão ficou claro que a dor é uma condição que prejudica fisicamente e mentalmente o ser humano, e que o tratamento acupuntural, que apresenta efeito analgésico, é uma opção útil para seu alívio. Em dores de origem orofacial, a acupuntura tem se mostrado funcional no alívio da dor, porém não elimina sua causa. Mesmo assim, essa técnica é relatada como eficaz tendo como principal vantagem a indução endógena de moduladores da dor diminuindo, portanto, os efeitos colaterais.

Palavras-chave: Acupuntura. Dor orofacial. Agulhamento Seco.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Aberta do Terapeuta, Camaragibe-PE.

³ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

0714 - INCIDÊNCIA DE FRATURAS ZIGOMÁTICO-ORBITAIS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NEVES, Isabelle Silva Ramos das; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins de¹; ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Fraturas faciais são uma descontinuidade no tecido ósseo e ocorre devido a dissipação de forças física-mecânica submetendo o indivíduo a um impacto na cabeça com objetos ou um golpe. As fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO) são o segundo tipo mais comum de fraturas faciais em traumas contusos, depois dos traumas nasais, devido a sua projeção na face que é fundamental para o contorno facial, e por tanto, promove uma alta incidência de fraturas nessa região. A epidemiologia, causa, idade e sexo na predileção dessas injúrias varia, dependendo amplamente de aspectos sociais, econômicos, políticos e do status educacional da população estudada. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar a incidência de fraturas do complexo zigomático-orbital na região nordeste do Brasil através de uma revisão de literatura dos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foram buscados artigos nas bases de dados da Scielo e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: fraturas do complexo zigomático, trauma, nordeste. Como critérios de inclusão, serão selecionados artigos com textos completos, entre o período de 2015 a 2020, em inglês e português, que apresentavam nas pesquisas estatísticas de pacientes acometidos por trauma facial que foram atendidos em hospitais da região nordeste do Brasil. **Resultado:** Traumas na cabeça, pescoço e face são uns dos mais prevalentes, e entre os agentes etiológicos de traumas faciais que mais se destacam estão os acidentes de trânsito, quedas, agressões e penetração, ferimentos (causados por arma de fogo). Estudos feitos no hospital de Campina Grande-PB e Picuí-PB, observou que de um total de 298 pacientes atendidos nas instituições do estudo, 131 pacientes (43,9%) apresentava a região do complexo zigomático-orbital fraturada. Já um trabalho feito no hospital de Fortaleza-CE, constatou que dos 112 pacientes atendidos consecutivamente, 40 eram portadores exclusivamente de fraturas do complexo zigomático-orbital. Estudos com laudos dos arquivos do IML de São Luís-MA em 2012, obteve 1977 laudos referentes a lesão corporal em que a vítima apresentou comprometimento buco-maxilo-facial resultantes de violência física. Do total da amostra, a região maxilofacial mais acometida foi o terço médio da face (63,13%), sendo a região nasal, complexo zigomático e região orbital mais acometida devido a projeção das estruturas anatômicas. **Conclusão:** Com o exposto pôde-se constatar que o complexo zigomático-orbital é uma estrutura óssea proeminente na face e bastante susceptível a fratura ficando atrás apenas dos ossos nasais. Ela se faz prevalente dentre as fraturas faciais e apresenta como principais causas relatadas os acidentes automobilísticos, especificamente acidentes com motocicletas, e a violência física interpessoal mais frequentemente contra as mulheres.

Palavras-Chave: Fraturas Zigomáticas. Fraturas Orbitárias. Trauma. Nordeste.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0716 - SINUSITE MAXILAR ODONTOGÊNICA (SMO) E SUAS CARCTERÍSTICAS ATUAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins de¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JÚNIOR, Irani de Farias¹; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: O seio maxilar é uma das estruturas que compõe os seios paranasais (frontal, etmoidal, esfenoidal e maxilar) sendo este o maior e o primeiro a se desenvolver embrionariamente. Seu revestimento é constituído por um epitélio semelhante ao epitélio respiratório, um epitélio pseudo-estratificado cilíndrico ciliado, mucossecretor, contendo células caliciformes, também chamada de membrana de Schneider. A sinusite maxilar de origem odontogênica é uma condição inflamatória sintomática do seio maxilar e é classificada como crônica quando perdura por mais de 12 semanas. Uma das principais causas dessa patologia é a estreita relação das raízes dentárias, que apresentam alguma infecção dentária ou sofreram algum trauma dental, com o assoalho do seio maxilar. Seu tratamento faz-se necessário a combinação da terapêutica medicamentosa e cirúrgica agindo na causa dentária e também na sinusite. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura relacionando a etiologia, epidemiologia, sinais e sintomas e tratamento da sinusite maxilar de origem odontogênica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados do Pubmed e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: sinusite maxilar, sinusite odontogênica. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos com textos completos, entre o período de 2015 a 2020, em inglês e português, e ter conclusão de acordo com o propósito do estudo. **Resultados:** As causas da sinusite odontogênica podem ser divididas em várias categorias distintas, sendo a causa mais comum a extração dentária, juntamente com outras lesões dento-alveolares incluindo cistos dentígeros, lesões radiculares, cáries dentárias, dentes impactados e infecções radiculares, está presente em 10-12% de todos os casos de sinusite, sendo mais comum entre a quarta e sexta década de vida com uma leve predominância pelo gênero feminino. Para diagnóstico, a tomografia computadorizada é dita como exame padrão ouro, e seu tratamento consiste na remoção da causa dentária, limpeza e desinfecção do seio que pode ser realizada pela técnica da endoscopia nasossinusal ou pelo acesso de Caldwell-Luc juntamente com antibioticoterapia. **Conclusão:** Conclui-se então que a sinusite maxilar de origem odontogênica apresenta causas variadas, mas sempre relacionada com a microbiologia das infecções odontogênicas. Por se tratar de uma inflamação, seu tratamento deve ser realizado em três estágios: na causa dentária, local através de técnicas cirúrgicas de acesso ao antro maxilar e sistemicamente com antibióticoterapia.

Palavras-Chave: Sinusite Maxilar. Infecção. Odontogenic Sinusitis.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0719 - FASCIÍTE NECROSANTE CERVICOFACIAL CAUSADA POR DESORDEM INFLAMATÓRIA ODONTOGÊNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins de¹; CARNEIRO, Bruno José de Barros²; BECK, Júlia Souza³; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: A fasciíte necrosante é uma condição infecciosa polimicrobiana. Inicialmente, está localizada na fáscia superficial, evoluindo com a trombose de pequenos e médios vasos sanguíneos. Posteriormente, devido à perfusão, a pele torna-se isquêmica e necrótica. Clinicamente destacam-se: rápida progressão, dor intensa, edema considerável e baixa resposta à antibioticoterapia isolada. A modalidade de tratamento engloba desde a antibioticoterapia de amplo espectro ao debridamento cirúrgico agressivo e terapias adjuvantes como a oxigenoterapia hiperbárica. **Objetivo:** esta revisão de literatura tem como objetivo mostrar como a fasciíte necrosante na região cervicofacial tem sido abordada como uma desordem inflamatória odontogênica na literatura e qual a importância do seu diagnóstico precoce. **Metodologia:** uma busca foi realizada nas bases de dados da PubMed e LILACS que teve como critérios de inclusão: artigos publicados online entre o período de 2015 a 2020, em inglês, português ou espanhol, apresentando em seu resumo concordância com o objetivo do trabalho. Para busca dos artigos foram utilizadas como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MeSH: necrotizingfasciite, cervicofacial. **Resultado:** A fasciíte necrosante é uma doença incomum caracterizada por uma fulminante, agressiva infecção bacteriana que rapidamente se espalha, causando extensa destruição. Muito frequentemente a fasciíte necrosante cervicofacial ocorre de forma secundária a desordens odontogênicas inflamatórias e representa a infecção mais severa dos espaços faciais, com alto potencial letal. É classificada de quatro tipos (I, II, III e IV) a depender de quantos e quais os microrganismos presente na infecção. A diabetes mellitus é a doença sistêmica mais frequentemente associada a essa doença causando o seu agravamento. Atraso da intervenção cirúrgica e a presença de comorbidades sistêmicas são alguns fatores que influenciam na sobrevivência do indivíduo acometido pela FN. Os tratamentos mais aceitos é o debridamento cirúrgico do tecido infectado e antibioticoterapia adequada, e como tratamento adjuvante a oxigenoterapia hiperbárica tem sido relatada na literatura. **Conclusão:** Com esta revisão pode-se concluir que a fasciíte necrosante cervicofacial é uma condição rara, frequentemente associada a infecções odontogênicas, mas podem ser causadas também por amigdalites e outras condições; é bastante agressiva, e pode estar associada a doenças sistêmicas como por exemplo a diabetes mellitus, sendo necessário, por tanto, que seu tratamento seja feito o mais precocemente possível com medicação antibiótica adequada para esta doença e intervenção cirúrgica, e como terapia adjuvante a oxigenoterapia hiperbárica.

Palavras-Chave: Necrotizingfasciite. Cervicofacial. Infecções.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal-RN.

0720 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Classificado como a neoplasia de glândula salivar mais comum, o Adenoma Pleomórfico trata-se de um tumor misto benigno que se manifesta clinicamente através de um aumento de volume firme, lento e indolor. Representa cerca de 50% a 70% das neoplasias de parótida, acometendo principalmente seu lobo superficial. Seu desenvolvimento ocorre a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais acarretando em uma diversidade microscópica entre as neoplasias. Possui prevalência em pacientes do sexo feminino, entre a quarta e quinta décadas de vida. O plano de tratamento cirúrgico, quando bem gerenciado, pode possibilitar uma taxa de cura acima de 95%. Em contrapartida, uma enucleação conservadora mal planejada resulta em recidivas, dificultando o manejo desses casos, devido à disseminação multifocal do leito neoplásico primário. **Objetivo:** Esse trabalho objetiva ratificar a importância do domínio científico em saúde no tratamento e diagnóstico de patologias do complexo buco maxilo facial através do relato de caso cirúrgico de uma recidiva de Adenoma Pleomórfico em prótida esquerda. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 29 anos, melanoderma, compareceu ao Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região submandibular esquerda. Durante anamnese a mesma relatou ter realizado uma cirurgia para remoção de lesão caracterizada como adenoma pleomórfico associado à glândula salivar parótida esquerda. Após cerca de 08 anos voltou a observar um aumento de volume na mesma região. Clinicamente a lesão apresentava-se bem delimitada, com consistência firme e indolor. Os exames imaginológicos foram, então, solicitados, cuja ultrassonografia apresentou características de uma imagem hipocóica e multilocular de dimensões 10 cm x 4,0 cm. O tratamento de escolha foi cirúrgico, sob anestesia geral, para ressecção de tumor. A paciente continuou sendo acompanhada após 30, 60, 90, 180 e 365 dias, apresentando ausência total de recidiva. **Considerações finais:** Fica claro, portanto, que o adenoma pleomórfico trata-se de um tumor benigno constituído por características comportamentais clínicas bastante peculiares. O tratamento de melhor escolha é a excisão cirúrgica, visando a ausência de recidivas, desde que realizada de maneira adequada e prudente. Essa técnica dependerá do embasamento científico por parte do profissional, da profundidade da lesão concomitante à extensão e relação com as estruturas adjacentes.

Palavras-Chave: Neoplasias Parotídeas. Adenoma. Cirurgia Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Cooperativa dos Fisioterapeutas, Recife.

³ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

⁴ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0722- ACESSO ÀS VIAS AÉREAS NA EMERGÊNCIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; BECK, Júlia Souza²; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: A obstrução aguda das vias aéreas superiores é uma complicação grave e de caráter emergencial, devendo todo profissional de saúde estar apto para reverter esse quadro rapidamente, garantindo o suporte básico à vida. A ciência tem trazido uma profunda explanação no que se refere às manobras existentes e ao desenvolvimento tecnológico que promete não apenas uma prática profissional mais competente, mas, principalmente, um suporte mais eficaz e seguro. O gerenciamento oportuno, decisivo e hábil dessa região pode evitar a letalidade consequente da perda de oxigenação dos tecidos, principalmente daqueles essenciais às atividades cerebrais e cardíacas. O preparo multidisciplinar sobre os riscos eminentes de obstrução dessa região torna-se primordial para que se obtenha uma menor chance de letalidade por eventos que, em sua maioria, são evitáveis. **Objetivos:** Ratificar a importância do conhecimento científico multiprofissional em saúde acerca das manobras de desobstrução e acesso às vias aéreas através de uma revisão integrativa de literatura. **Metodologia:** O presente estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos conteúdos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs, Scielo e Scopus. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse foram investigadas as palavras-chaves: manuseio das vias aéreas, assistência ambulatorial e serviços médicos de emergência. Obteve-se ao final a leitura de 90 artigos científicos que versavam sobre o tema. **Resultados:** Foi observada a prevalência científica de cinco manobras principais classificadas em invasivas e conservadoras, sendo elas: manobras de Jaw Thrust, Chin Lift, Cricotireoidostomia, Traqueostomia e Intubação Endotraqueal. A manobra de Jaw Thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula, enquanto que na Chin Lift realiza-se a hiperextensão cervical e elevação do mento. A Cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que consiste na criação de uma abertura através da membrana cricotireoidea, entre as cartilagens tireoidea e cricóide. A Intubação Endotraqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas por meio da aposição de uma cânula por via oral ou nasal. A Traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traquéia, realizada entre o 2º e o 3º anel traqueal. **Conclusão:** Fica claro, portanto, que o manejo seguro e proativo das vias aéreas no atendimento ao paciente que sofreu obstrução deve ser considerado atenção primordial uma vez que sua eficácia pode definir as chances de mortalidade ou sobrevivência. Apesar das diferentes técnicas descobertas e seus sucessos peculiares, cada situação enfrentada no atendimento pré-hospitalar e hospitalar demandará um gerenciamento específico. Tal fato destaca a importância debate acerca desse tema e do domínio científico e prático do profissional da saúde para que esse esteja apto a intervir de maneira segura e eficaz frente aos diversos cenários que acarretam esse quadro.

Palavras-Chave: Manuseio das Vias Aéreas. Assistência Ambulatorial. Serviços Médicos de Emergência.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal-RN.

0726 - TRATAMENTO CONSERVADOR PARA LESÕES CÍSTICAS LOCALIZADAS NO COMPLEXO MAXILO-MANDIBULAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARBOSA, Letícia Arruda¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹, GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; CARNEIRO, Bruno José de Barros²; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de¹; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa²; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: As lesões císticas são encontradas com frequência na cavidade bucal. São definidas como uma cavidade patológica, preenchidas ou não por material líquido ou semifluido. Dentre estas lesões prevalecem as de origem inflamatória, como o cisto periodontal apical. O cisto periapical ou cisto radicular odontogênico tem início a partir da proliferação dos remanescentes epiteliais de malassez por causa de um processo inflamatório. Geralmente, assintomáticos e quando possuem dimensões menores são descobertos através de uma radiografia de rotina, porém quando atingem maiores dimensões podem ser identificados pela presença de tumefação, sensibilidade, assimetria, mobilidade e deslocamento dos dentes. Radiograficamente, os cistos radiculares são idênticos ao granuloma periapical. Apresentam uma imagem radiolúcida, unilocular, arredondada, associada ao ápice radicular de um dente desvitalizado e com rompimento da lâmina dura no nível. Microscopicamente, o cisto radicular apresenta uma cavidade cística geralmente revestida por epitélio escamoso estratificado não queratinizado. A espessura epitelial varia de acordo com o estágio da lesão e o nível de reação inflamatória na cápsula fibrosa. **Objetivo:** Esse trabalho visa relatar os tipos de tratamentos para lesões císticas. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs, Scielo e Scopus entre os anos de 2013 e 2020 sobre os principais tipos de tratamentos para lesões císticas. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse foram investigadas as palavras-chaves: cistos, cisto periodontal, lesões císticas. **Resultados e discussão:** A principal causa de lesões como o cisto periapical é a infecção do canal radicular, é considerada a lesão cística mais comum de todos os cistos encontrados na mandíbula e maxila. São caracterizados pela formação de uma cavidade patológica, revestida por epitélio e uma cápsula constituída por tecido conjuntivo, contendo em seu interior um material líquido ou semissólido. Os métodos utilizados no tratamento não cirúrgico de lesões periapicais são: o tratamento conservador do canal radicular, técnica de descompressão não cirúrgica ativa e outras medicações intra-canal, além do debridamento apical. Em caso de insucesso, a terapia cirúrgica será necessária. **Conclusão:** A terapia endodôntica convencional é considerada a primeira opção para o tratamento do cisto periapical. Caso haja risco elevado de fratura do dente durante o acesso ao canal, caso a estrutura restante apresente um extenso infiltrado inflamatório agudo e caso os cistos apresentem grandes dimensões, o tratamento cirúrgico poderá ser reconsiderado como primeira alternativa.

Palavras chaves: Cisto apical periodontal. Cisto periapical. Cisto radicular.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife-PE.

0727 - ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TÉCNICAS CIRÚRGICAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARBOSA, Letícia Arruda¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha²; SEIXAS, Zélia de Albuquerque³; ALMEIDA, ElviaChristina Barros de⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de⁵

Introdução: As neoplasias benignas exibem crescimento lento, devido ao baixo índice mitótico. Geralmente são bem delimitadas, não se infiltrando nos tecidos vizinhos e não emitem metástases local ou à distância. Algumas se apresentam de forma mais frequente que outras. Embora os tumores benignos da cavidade oral não apresentem risco de vida, eles podem resultar em extensa perda de tecidos moles. Como essas lesões variam pouco clinicamente, é necessário obter uma amostra de biópsia adequada para o diagnóstico. O tratamento das lesões orais benignas requer uma excisão cirúrgica conservadora, a maioria destas incisões e excisões ainda são feitas com o bisturi convencional; contudo, este não consegue fazer a hemostasia no local da cirurgia e, como resultado pós-cirúrgico, pode haver dor, edema, dificuldade de deglutição, hemorragia e infecção. Os lasers tornaram-se ferramentas padrão para o tratamento cirúrgico de lesões orais. Muitos tipos de lasers foram descritos para tecidos moles orais, incluindo o grupo de diodos semicondutores de comprimentos de onda do laser. **Objetivo:** Esse estudo visa relatar um estudo comparativo entre a técnica cirúrgica convencional, utilizando lâmina de bisturi, com o uso do laser de diodo de alta potência (810nm) para realizar a excisão das lesões intra orais. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs, Scielo e Scopus sobre os principais tipos de tratamentos para lesões císticas. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse foram utilizados os descritores: cirurgia a laser, laser de alta potência, laser de diodo. **Resultados e discussão:** Os sistemas de laser de diodo são propostos como uma alternativa à cirurgia do bisturi em cirurgias envolvendo tecidos moles orais. Algumas das vantagens dos sistemas a laser são a facilidade de aplicação, coagulação, redução da dor pós-operatória e diminuição de cicatrizes. Além disso, o efeito bactericida do laser de diodo através do aquecimento local e produção de uma camada de escara pode reduzir o risco de infecção pós-operatória durante a segunda intenção. **Conclusão:** O laser de diodo tornou-se popular na Odontologia devido ao tamanho pequeno e facilidade de uso para cirurgias em tecido mole. Com base no seu efeito fototérmico, é usado para a remoção de pequenas lesões da mucosa oral por procedimentos de excisão ou vaporização. Tem sido recomendado para tratar tumores orais benignos, incluindo os de origem vascular, lesões pré-malignas, gengivectomias, frenectomias, vestibuloplastias, além de cirurgias estéticas, tais como exérese de manchas melânicas, grânulos de Fordyce, aumento de coroa clínica, entre outros. Portanto, a combinação de informações pós-operatórias, aumento da profundidade do sulco vestibular e diminuição do risco de infecção faz do laser de diodo uma opção de tratamento favorável para a cirurgia excisão.

Palavras-chave: Laser. Lesões. Neoplasia benigna.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0730 - TRANSPLANTE DENTÁRIO COMO ALTERNATIVA REABILITADORA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Evellyn Rayane Martins¹; SOARES, Paula Luiza de Oliveira Alvim¹; NEVES, Isabelle Silva Ramos das¹, MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; JÚNIOR, Frederico Márcio Varela Ayres de Melo²; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹

Introdução: O transplante dentário pode ser definido como um procedimento que consiste na movimentação cirúrgica de um dente, podendo este ser vital ou tratado endodonticamente, sendo removido do seu local de origem e implantado em outro alvéolo no mesmo indivíduo. Essa transferência não é um procedimento comum na odontologia atualmente e é realizado com o intuito de substituição de dentes com indicação de extração. Os transplantes dentários são influenciados por fatores pré e pós operatórios como a idade do paciente, estágio de desenvolvimento radicular, tipo do dente transplantado, trauma cirúrgico durante a remoção do transplante, armazenamento após extração e sítio receptor. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre transplantes dentários, buscando informar acadêmicos e profissionais sobre a atual situação da Odontologia no que diz respeito à realização de tais procedimentos, visando evidenciar dados como indicações, estratégias, viabilidade do procedimento, complicações e taxa de tratamentos bem sucedidos. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em bases de dados virtuais como PubMed, SciELO e BVS fazendo um levantamento de artigos publicados durante o período de 2018 a 2020. **Discussão:** Atualmente as perdas dentárias se devem a fatores como lesões de cárie, doenças periodontais e traumatismos dentoalveolares, fazendo com que tal situação seja encarada como um problema de saúde pública no país. Outra condição que nos leva a considerar a realização do transplante é o quadro de difícil acesso à tratamentos de reabilitação oral que temos no Brasil, visto que os implantes osseointegrados, uma das melhores alternativas ao tratamento, possuem custos elevados. Estudos e pesquisas têm colocado o transplante dentário como alternativa favorável às reposições protéticas convencionais, caracterizando-o como um procedimento seguro, rápido e que, em sua maioria, tem apresentado prognósticos favoráveis se associado a uma boa técnica cirúrgica, conhecimento e habilidade do cirurgião e colaboração do paciente. Portanto, o autotransplante dentário apresenta-se como uma alternativa reabilitadora de baixo custo para perdas unitárias, possuindo taxas de sucesso entre 81% e 90%. **Conclusão:** Logo, conclui-se que é de extrema importância o estudo e conhecimento das características, técnicas e complicações de tal tratamento por parte do Cirurgião-Dentista. Essas informações contribuem para que, se respeitados os aspectos necessários, o transplante dentário apresente taxas de sucesso elevadas e prognósticos satisfatórios tanto funcional quanto esteticamente, melhorando assim o acesso de grande parte da população descoberta por tratamentos mais comuns.

Palavras-chave: Transplante Dentário. Reabilitação bucal. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Natal-RN.

0746 - ASSOCIAÇÃO DE CÍSTO DENTÍGERO A MOLARES INCLUSOS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ANGELIM, Lucas Viana¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; BECK, Júlia Souza²; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa¹; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: O Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) atua nas mais diversas áreas da Cirurgia Buco Maxilo Facial, em especial, no diagnóstico e tratamento das mais diversas lesões que acometem o sistema estomatognático dos pacientes. Dentre as diversas patologias encontradas na nossa rotina de procedimentos, encontramos com bastante frequência cistos e tumores de origem odontogênica, assim como o cisto dentígero. Ele é uma lesão benigna de desenvolvimento, que envolve a coroa do elemento dental não erupcionado, expandindo seu capuz pericoronário. A maior incidência está associada a terceiros molares inferiores e caninos superiores, ocorrendo predominantemente nas três primeiras décadas de vida, mas também pode ser encontrado associado a outros elementos dentários. Radiograficamente, verifica-se uma imagem radiolúcida, unilocular, associada à coroa de um dente incluso, com margens bem definidas e frequentemente escleróticas. O tratamento de escolha consiste na enucleação cuidadosa do cisto juntamente com a remoção do elemento dentário não erupcionado. Se esta abordagem for realizada dentro dos padrões de qualidade desejados, o prognóstico para os pacientes que apresentam cistos dentígeros tende a ser excelente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência na qual pode-se observar as peculiaridades da atuação do cirurgião dentista no tratamento de uma associação de cistos dentígeros e molares inclusos. **Relato de experiência:** Paciente do sexo feminino, 20 anos de idade, compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco após realização de exame radiográfico para tratamento ortodôntico. Após detalhada avaliação do exame, observou-se a presença de imagem radiolúcida sugestiva de cisto dentígero na região dos elementos dentários 27, 28, 48 (segundo e terceiro molar superior esquerdo e no terceiro molar inferior direito), todos inclusos. A paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia local para a remoção dos elementos dentários associados com as lesões. O diagnóstico de cisto dentígero foi confirmado após exame histopatológico. A paciente continuou sendo acompanhada pela equipe de CTBMF da UFPE e não houve nenhum sinal de recidiva no local. **Considerações finais:** Observa-se, a partir desta experiência, a grande importância do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento de patologias císticas, assim como a eficácia da técnica de enucleação cirúrgica no tratamento de lesões compatíveis com cisto dentígero.

Palavras-chave: Dente não erupcionado. Cirurgia Bucal. Dente impactado.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Maurício de Nassau, Natal-RN.

00747 - ENUCLEAÇÃO DE CISTO DENTÍGERO NA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ANGELIM, Lucas Viana¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: O cisto dentígero é uma lesão benigna de desenvolvimento, que envolve a coroa do elemento dental não erupcionado, expandindo seu capuz pericoronário. A maior incidência está associada a terceiros molares inferiores e caninos superiores, ocorrendo predominantemente nas três primeiras décadas de vida, mas também pode ser encontrado associado a outros elementos dentários. Pode se originar a partir do acúmulo de líquido nas camadas do epitélio reduzido do órgão do esmalte ou entre o epitélio e a coroa dentária; pode também, ter origem extrafolicular, sendo causado por infecção periapical proveniente de dentes deciduos adjacentes. A enucleação cirúrgica é o tratamento mais indicado para lesões císticas como no caso do cisto dentígero. No entanto, se realizado de maneira incorreta, o resultado pode ser bastante traumático para o paciente. Diversos pacientes chegam ao Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco com o diagnóstico de lesões e tumores, sendo ou não de origem odontogênica. Cabe ao cirurgião dentista, mais especificamente ao cirurgião buco maxilo facial, a responsabilidade de diagnosticar e tratar a maior parte dessas patologias. **Objetivo:** Apresentar a experiência da função do cirurgião dentista no diagnóstico e tratamento de uma lesão compatível com o cisto dentígero em região anterior de maxila em um paciente do gênero masculino, com 19 anos de idade. **Relato de caso:** Paciente procurou o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), se queixando da ausência do incisivo central, lateral e canino superior do lado direito. Ao exame clínico apresentou discreto aumento de volume na região anterior da maxila, de consistência dura, além de indolor a palpação. Ao exame de imagem, apresentou lesão radiolúcida, unilocular, envolvendo os elementos dentários permanentes. Como forma de tratamento, foi realizada a enucleação cística de maxila com exérese dos dentes inclusos, sob anestesia geral. **Considerações finais:** A partir da experiência relatada, observa-se a essencial importância do cirurgião buco maxilo facial no tratamento de lesões de origem odontogênica. A enucleação do cisto dentígero e a extração dos elementos dentários inclusos associados são o tratamento de escolha na maioria dos casos e em lesões pequenas e distantes de estruturas anatômicas importantes, neste caso a indicação se dá pelo mau posicionamento desses elementos e impossibilidade de erupção.

Palavras-chave: Cistos Ósseos. Cistos Maxilomandibulares. Cirurgia Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0753 - DISCECTOMIA: UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA DESARRANJOS INTERNOS DA ATM

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; ANGELIM, Lucas Viana²; CIPRIANO, Mariana Luiza Leite²; SILVA, Nayse Costa da²; FERNANDES, Marcela Côrte Real²; SOUZA, José Leonardo de Paiva e²; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de²; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de².

Introdução: O desarranjo interno da articulação temporomandibular (ATM) caracteriza-se por uma relação anatômica anormal entre as estruturas que a compõem, tais como: disco articular, côndilo mandibular e eminência articular. Como resultado dessa alteração mecânica, a movimentação da articulação temporomandibular torna-se prejudicada e o indivíduo relata abertura bucal reduzida e dor ao tentar realizar movimentos mandibulares. Esta condição apresenta uma predileção pelo sexo feminino, numa proporção de 4:1, quando comparada ao masculino. De etiologia multifatorial, pode estar relacionada a traumas, alterações na zona bilaminar, flacidez articular, bruxismo e mudanças no sistema de lubrificação articular. A princípio, a maioria dos casos de desarranjos internos pode ser tratada de forma conservadora, por meio de fisioterapia, placas de mordida e terapia medicamentosa, por exemplo. Entretanto, pacientes que não obtêm êxito com tais técnicas são candidatos à cirurgia aberta da ATM. **Objetivo:** Revisar, por meio de levantamento bibliográfico, as aplicações da discectomia como alternativa terapêutica para os desarranjos internos da articulação temporomandibular. **Metodologia:** Uma revisão da literatura foi realizada através do cruzamento dos termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Côndilo mandibular, Dor, Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dentre os resultados da pesquisa nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, foram selecionados artigos publicados datados de 2015 a julho de 2020. **Resultados:** A discectomia é uma técnica cirúrgica que visa a completa remoção do disco articular e seus elementos de fixação, ligamentos. Indica-se para pacientes com o disco articular comprometido estruturalmente, presença de calcificações e/ou deslocamento grave. Embora não haja consenso na literatura a respeito da substituição do disco, enxertos autógenos têm sido sugeridos como cartilagem auricular, derme, músculo temporal e fáscia. Realizada a cirurgia, pacientes relatam bons resultados com aumento da abertura bucal, redução na dor articular e facial e melhora na função dos movimentos mandibulares. **Conclusão:** A discectomia mostra-se uma opção eficaz tanto a curto como também a longo prazo, uma vez que trata o problema anatômico sem risco de recidivas de sinais e sintomas. Quando utilizado como primeira opção para o tratamento do desarranjo interno da ATM, reduz, de maneira significativa, a dor e melhora a função mandibular. Entretanto antes de qualquer tratamento aberto, a terapêutica não cirúrgica deve ser considerada.

Palavras-Chave: Côndilo mandibular. Dor. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0756 - COMPLICAÇÕES RELATIVAS A INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: ANGINA DE LUDWIG

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; CARNEIRO, Bruno José de Barros²; CIPRIANO, Mariana Luiza Leite³; SILVA, Nayse Costa da³; FERNANDES, Marcela Côrte Real³; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn³; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de³.

Introdução: Infecções odontogênicas originam-se dos tecidos dentais e de suporte, com possível disseminação para os espaços faciais da cabeça e do pescoço. Em consequência dessa rápida e silenciosa progressão, quadros severos como a angina de Ludwig, podem se desenvolver. Essa condição foi descrita pela primeira vez em 1836 pelo médico alemão Karl Friedrich Wilhelm Ludwig. Essa entidade patológica consiste em processo de celulite severa que acomete os espaços faciais sublingual, submentoniano e submandibular, com potencial comprometimento das vias aéreas e conseqüentemente, risco de vida para o paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como proposta analisar, através de um levantamento bibliográfico, etiologia, aspectos epidemiológicos, sintomatologia, diagnóstico e tratamento da angina de Ludwig. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados Lilacs, Pubmed e SciELO, utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Angina de Ludwig; Cirurgia Bucal; Emergências. Dentre os estudos encontrados, foram selecionados artigos referentes a temática deste trabalho, datados de 2016 a julho de 2020 e publicados em português, inglês ou espanhol. **Resultados:** A angina de Ludwig consiste em uma condição de origem odontogênica ou não, que na maioria dos casos está associada aos molares inferiores. Sua apresentação clínica envolve sinais e sintomas como edema, dor, disfagia, trismo e dificuldade respiratória. O pico de incidência ocorre entre 20 e 40 anos, acometendo majoritariamente o sexo masculino. Pacientes com imunossupressão, higiene dental deficiente, doenças crônicas, alcoolismo, desnutrição demonstram maior risco para desenvolver a doença. O diagnóstico é eminentemente clínico, portanto realizá-lo precocemente e avaliar as potenciais complicações como o comprometimento das vias aéreas são medidas fundamentais para um tratamento exitoso. Este baseia-se no manejo das vias aéreas, abordagem cirúrgica através da drenagem da coleção purulenta, tratamento do dente causador da infecção e antibioticoterapia. **Conclusão:** Dada a severidade da doença e o risco de vida ao paciente pela obstrução das vias aéreas, o manejo precoce é importante. Além de atuar na resolução do quadro, o Cirurgião-Dentista pode contribuir de forma direta na prevenção por meio da educação em saúde e conscientização da população acerca da importância da higiene oral. É preciso destacar também a necessidade de estudos referentes ao tema na literatura para disseminar mais informações a respeito entre a comunidade científica.

Palavras-Chave: Angina de Ludwig. Cirurgia Bucal. Emergências.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0759 - O USO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert²; CIPRIANO, Mariana Luiza Leite²; SILVA, Nayse Costa da²; FERNANDES, Marcela Côrte Real²; SOUZA, José Leonardo de Paiva e²; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de²; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de².

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) é um dos sistemas articulares mais complexos do corpo, responsável pelo movimento de fala, mastigação e deglutição. Tal capacidade está associada à articulação bilateral no crânio e tamanha complexidade torna esse sistema vulnerável a alterações e possíveis desarranjos. Nesse contexto, a disfunção temporomandibular (DTM) consiste em um conjunto de distúrbios que envolvem essa articulação, músculos mastigatórios e estruturas associadas. Diversas modalidades de tratamento são indicadas para sua resolução, incluindo alternativas conservadoras e invasivas. Dentre eles, a acupuntura tem recebido destaque devido aos seus benefícios no bem-estar do paciente e por ser um tratamento não invasivo.

Objetivo: Revisar, por meio de levantamento bibliográfico, o uso da acupuntura e seus benefícios como modalidade terapêutica das disfunções temporomandibulares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada por meio dos cruzamentos dos termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Acupuntura, Medicina Tradicional Chinesa, Transtornos da Articulação Temporomandibular. Dentre os resultados da pesquisa nas bases de dados LILACS, PUBMED e SCIELO, foram selecionados artigos publicados datados de 2015 a julho de 2020, em português ou inglês. **Resultados:** Técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a acupuntura consiste na introdução de agulhas finas em pontos específicos do corpo, denominados acupontos. Em consequência da técnica, há estímulo do sistema nervoso central e periférico para a liberação de neurotransmissores que restauram o equilíbrio fisiológico e energético, promovendo saúde física e emocional. O paciente com DTM pode apresentar cefaleia, sensibilidade dolorosa à palpação dos músculos mastigatórios e das articulações temporomandibulares e limitação ou assimetria nos movimentos mandibulares. Baseado nisso, a acupuntura é relatada como benéfica para o tratamento da disfunção temporomandibular, pois altera a dinâmica da circulação sanguínea e também promove relaxamento muscular, sanando o espasmo e diminuindo a inflamação e a dor. Além disso, a estimulação pode promover a liberação de cortisol e as endorfinas, promovendo a analgesia. **Conclusão:** Pode-se concluir que a acupuntura se mostra eficaz como terapia integrativa em Odontologia para pacientes portadores de disfunção temporomandibular, além de apresentar baixo custo, não ser invasivo e proporcionar qualidade de vida aos pacientes tratados.

Palavras-Chave: Acupuntura. Medicina Tradicional Chinesa. Transtornos da Articulação Temporomandibular.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0762 - BICHECTOMIA: QUANDO E COMO INDICAR?

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CIPRIANO, Mariana Luíza Leite¹; SILVA, Ana Luiza Ingelbert¹; SILVA, Nayse Costa da¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Bichectomia é um procedimento cirúrgico intra-oral, feito em consultório odontológico. A cirurgia visa melhorar o contorno do rosto através da remoção de um tecido gorduroso, que são as bolas de bichat, situadas na região da bochecha do paciente, entre a maçã do rosto e a mandíbula, diminuindo o volume das mesmas. No entanto, também existem fins funcionais para ela, como é o caso de pacientes que costumam morder as bochechas constantemente por ter pouco espaço na boca. Assim como na maior parte das cirurgias, a bichectomia traz riscos de inchaços e dores na região de onde foram retiradas as bolas de Bichat. Entretanto, há um risco ainda mais grave como lesões do nervo facial, gerando paralisia, hemorragias, lesão do ducto parotídeo, assimetria facial e infecções. Apesar de ser uma cirurgia rápida, é feita em local nobre, próximo a muitas glândulas, nervos e artérias que são estruturas importantes da face, podendo causar lesões na região. Uma das principais preocupações com relação à bichectomia não tem a ver com o pós-operatório em si, mas com o aspecto da nova fisionomia com o passar dos anos. Afinal, o procedimento pode deixar a pele mais flácida. O procedimento também exige cuidados especiais pré e pós-cirúrgico. Além disso, a cirurgia não é indicada a qualquer pessoa. O paciente que estiver com infecção na cavidade oral, por exemplo, não pode realizar o procedimento, assim como pessoas com doenças clínicas, como diabetes ou hipertensão, que não estão controladas. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura onde será feita uma análise dos aspectos positivos e negativos da bichectomia. **Metodologia:** A partir do tema proposto, foi feita uma revisão de literatura nacional e internacional, entre os anos de 2000 a 2015, nas bases bibliográficas: Bireme, PubMed, Sciro e Lilac's. **Resultados:** Segundo a literatura, as principais indicações para a realização da bichectomia são para pessoas que têm hábitos orais como morder a bochecha voluntária ou involuntariamente, e para fins estéticos. Em contrapartida, as principais contra indicações para a realização da bichectomia são as lesões que esse procedimento pode causar. O risco mais severo, sem dúvidas, é a paralisia facial. No entanto, a bichectomia também pode comprometer a estrutura dentária ou o ramo maxilar e mandibular do paciente. **Conclusão:** Dessa maneira, concluímos que a bichectomia deve ser realizada nos seguintes casos como, mordedura de bochecha por falta de espaço na boca, e harmonização facial. No entanto, esse tipo de cirurgia só deve ser feito se realmente o paciente apresentar necessidades, pois é um procedimento onde pode trazer várias complicações e sérios danos.

Palavras-chave: Tecido gorduroso. Paralisia facial. Nervos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

² Cirurgião- Geral do Ministério da Saúde. Arroio dos Ratos – RS

³ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

0764 - A IMPORTÂNCIA DA TOMOGRAFIA NA ODONTOLOGIA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CIPRIANO, Mariana Luíza Leite¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: A tomografia computadorizada está entre os exames mais solicitados pelos cirurgiões-dentistas. Essa técnica de imagens por secção permite o diagnóstico com melhor percepção visualização mais detalhada do local que está sendo examinado, aumentando as chances assertivas quanto ao planejamento, tratamento e controle. O exame é solicitado quando o cirurgião-dentista necessita analisar os detalhes que não são observados em uma radiografia convencional. A tomografia computadorizada pode ajudar no auxílio do diagnóstico de fraturas dentárias e maxilares, análise das ATMs, lesões ósseas dos maxilares, na implantodontia, cirurgias bucomaxilofaciais e variações anatômicas. O planejamento cirúrgico virtual realizado pelo cirurgião pode ser transferido para um software de modelagem tridimensional com o objetivo de projetar uma guia cirúrgica personalizada para o paciente. O projeto computacional da guia cirúrgica é enviado a um equipamento de manufatura aditiva para que a produção da mesma seja realizada através do método de impressão tridimensional ou prototipagem rápida. A cirurgia guiada por computador oferece muitos benefícios para o cirurgião e para o paciente. O principal benefício é a segurança para a execução do procedimento cirúrgico. Através da cirurgia guiada o cirurgião pode realizar o procedimento sem cortes, com menor carga anestésica, com controle de angulação e profundidade de perfuração e instalação dos implantes em menor tempo. Devido ao procedimento cirúrgico guiado ser minimamente invasivo, o tempo de recuperação do paciente também é minimizado. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da tomografia na odontologia e enfatizar seus benefícios, tanto para o cirurgião dentista, como para o paciente. **Metodologia:** A partir do tema proposto, foi feita uma revisão de literatura realizado um levantamento de dados de exames de tomografia solicitados por odontólogos no período de março a agosto de 2016. Foram usados os dados de todos os pacientes que fizeram o exame durante esse período. **Resultados:** Dos artigos pesquisados, observou-se que ao utilizarmos as radiografias panorâmicas sempre teremos bons resultados durante o pré, trans e pós cirúrgico. **Conclusão:** A utilização dos exames de tomografia computadorizada é fundamental para aprimorar o planejamento clínico e cirúrgico e ajudar no diagnóstico de alterações na cavidade bucal. A realização dos exames de tomografia computadorizada possibilitou a identificação de muitas situações de variações anatômicas, alterações patológicas entre outros achados que poderiam não serem encontrados por meio de exames clínicos ou radiografias bidimensionais.

Palavras-chave: Tomografia. Cirurgia. Cavidade Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0765 - COMPLICAÇÕES MAIS FREQUENTES NOS PROCEDIMENTOS DE DENTES INCLUSOS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CIPRIANO, Mariana Luíza Leite¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; ALBUQUERQUE, Zélia de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Hoje em dia, a extração de terceiros molares é um dos procedimentos cirúrgicos mais realizados na clínica odontológica. Entretanto, tal procedimento pode acarretar sérias complicações ao paciente, como hemorragia, alveolite, infecção, edema, trismo, injúria do nervo alveolar inferior, fratura radicular, fratura dentoalveolar, parestesia, comunicações buco-sinusais e fratura do tecido ósseo, além de fratura mandibular e lesão aos dentes vizinhos. Os terceiros molares podem por vezes permanecer parcialmente ou totalmente inclusos, como consequência das posições relativas dos dentes adjacentes e da falta de espaço necessário à sua erupção. A forma mais adequada de prevenção das situações inesperadas é o planejamento do procedimento cirúrgico desde o conhecimento da história médica do paciente até os cuidados pós-operatórios que cada paciente deve observar. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura onde será feita uma análise dos índices de acidentes e complicações associados à extração de terceiros molares em cirurgias realizadas por cirurgiões dentistas. Foram analisados os tipos de acidentes e complicações encontrados, as características de cada paciente e o tratamento instituído em cada situação. **Metodologia:** A partir do tema proposto, foi feita uma revisão de literatura, com a estratégia de utilizar artigos selecionados de dados eletrônicos Google Acadêmico, Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando as palavras chaves: “Acidentes”, “Complicações”, “Exodontias”, “Terceiros Molares”, nos idiomas português e “Accidents”, “Complications”, “Extraction”, “ThirdMolars” em inglês. Também foi feita uma revisão bibliográfica na BVS usando os descritores: Cirurgia Oral; Terceiro Molar e Complicações. Foram selecionados artigos publicados a partir de 2000 a 2017. Os critérios de exclusão foram artigos que não se referenciavam a temática em escolha e fora da cronologia pré-determinada. **Resultados:** Dos artigos pesquisados, o acidente mais comuns no transoperatório foi a fratura radicular, seguida da fratura dentoalveolar. **Conclusão:** A exodontia dos terceiros molares é um procedimento comum na rotina dos cirurgiões dentistas, mas a escolha de extrair ou não deve ser tomada com cuidado, pois esse tipo de procedimento pode trazer complicações e acidentes para o paciente. Sendo assim, quando é indicada a extração desses dentes, é muito importante a realização de um planejamento cirúrgico com base em exames clínico e radiográfico, para evitar possíveis complicações no trans e pós-operatório.

Palavras-chave: Terceiros molares. Exodontia. Complicações.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Cooperativa de Fisioterapeutas e Serviço em Saúde de Pernambuco (COOPFISIO).

0766 - LESÕES TRAUMÁTICAS DENTOALVEOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SANTOS, Daniele Saara dos¹; SANTOS, Stefany Pontes Santana dos¹; FEITOSA, Larissa Silva Gomes¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; ALMEIDA, Elvia Chiristina Barros de¹; CUNHA JÚNIOR, Irani de Farias¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹;

Introdução: As lesões traumáticas dentoalveolares são definidas como situações de urgência odontológica. As fraturas que acometem o bloco dentoalveolar relacionam-se à porção alveolar, tecidos periodontais, dentes, estruturas moles, além de envolver estruturas ósseas da face. As consequências das fraturas dentoalveolares vão além de questões ligadas à estética pois envolvem condições psicológicas e funcionais, o que compromete a qualidade de vida dos indivíduos. O prognóstico dessas lesões irá depender de variáveis como o tempo entre o acidente e à procura por atendimento odontológico, além disso, a escolha do tratamento está diretamente atrelada ao tipo de fratura e ao grau do trauma apresentado pelo paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como proposta revisar aspectos como etiologia das lesões traumáticas dentoalveolares, a importância da anamnese, do exame clínico e radiográfico, classificações dessas fraturas, apresentando um maior enfoque na avulsão dentária. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e SciELO, utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Dente, Traumatismos dentários, Avulsão dentária. Dentre os estudos encontrados, foram selecionados artigos referentes a temática deste trabalho, publicados em português, inglês ou espanhol, datados de 2016 a 2019, com exceção de um livro que possuía publicação oficial no ano de 2001 e foi escolhido por conter referências clássicas sobre o assunto. **Resultados:** As lesões dentárias acometem, sobretudo, indivíduos jovens do sexo masculino, tendo como principal causa as quedas. Os incisivos centrais superiores são os dentes mais afetados, seguidos pelos incisivos laterais superiores e incisivos centrais inferiores. Os traumatismos dentais podem ser classificados desde uma trinca de esmalte, até uma situação mais grave conhecida como avulsão. O conhecimento do histórico médico do paciente atrelado à uma boa anamnese, a um exame clínico adequado e à exames radiográficos são indispensáveis para a obtenção de um diagnóstico preciso. Na avulsão dentária, o elemento deve ser preservado em um meio adequado até o momento do reimplante, nesse contexto o leite é referido como a melhor escolha. **Conclusão:** Nos serviços de urgência, frequentemente observa-se pacientes com traumatismo dentoalveolar. Nesse contexto, o conhecimento de como diagnosticar e tratar dessas fraturas é de extrema importância para o profissional da área da Odontologia, principalmente quando o paciente apresenta a avulsão dentária. Nesses casos, é necessário que o Cirurgião-Dentista esteja apto à orientar os pacientes acerca do meio mais adequado para a preservação do elemento até a ocasião de reimplante.

Palavras-Chave: Dente. Traumatismos dentários. Avulsão dentária.

¹ Universidade Federal de Pernambuco , Recife.

0767 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA NEUROFIBROMATOSE TIPO I: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SANTOS, Stefany Pontes Santana dos¹; FEITOSA, Larissa Silva Gomes¹; FERNANDES, Marcella Côrte Real¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹.

Introdução: O neurofibroma é um tumor benigno de origem neural incomum na cavidade oral, estando associado à neurofibromatose tipo 1, conhecida como neurofibromatose de von Recklinghausen, doença autossômica dominante e rara. Podem apresentar-se como lesões sésseis ou pedunculadas, de consistência fibrosa, podendo ser facilmente confundidos com outras lesões de tecido mole, como os fibromas. Aproximadamente 50% dos pacientes de NF1 não apresentam história familiar da doença, se caracterizando clinicamente pela presença de manchas café com leite associadas a déficit neurológico ou cognitivo e anormalidades orais e maxilofaciais. **Objetivo:** Revisão da literatura sobre a neurofibromatose tipo I e suas manifestações na cavidade oral, apresentando características clínicas, histopatológicas, radiográficas e métodos para tratamento. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados BVS, Pubmed e SciELO. Selecionados artigos da temática, publicados em inglês e português, datados de 2012 a 2018. **Resultados:** Os locais orais mais acometidos são língua, rebordo alveolar da mucosa bucal, gengivas, lábios, palato, assoalho da boca e o espaço faringomaxilar podem ser acometidos por tumores em associação com NF1, sendo a língua o local mais comum. Em exame intrabucal observa-se lesão nodular e indolor, na maioria dos casos, onde clinicamente podem se apresentar como massas bem circunscritas, isoladas ou múltiplas ou como lesões mais infiltrativas, de limites imprecisos. Os neurofibromas podem aparecer em qualquer local, assim como no tecido ósseo. No exame histopatológico a natureza mesenquimal apresenta áreas focais de hiperparaqueratose e material mixoide. Com o exame radiográfico é notório em alguns casos, que pacientes com NF1 apresentam os ossos faciais curtos na direção ântero-posterior, mas o diâmetro do crânio nessa posição apresenta-se maior do que em pessoas sem NF1, além da maxila, mandíbula, base do crânio serem mais curtas. Para o tratamento de neurofibroma isolado ou solitário se utiliza a excisão cirúrgica local, com baixo índice de recidiva. **Conclusão:** Nesse contexto, conclui-se que é importante que todos os dentistas e cirurgiões bucais e maxilofaciais saibam identificar as características da neurofibromatose e garantir um diagnóstico correto e um tratamento adequado para melhora do paciente portador. O encaminhamento do paciente às demais especialidades médicas é de extrema valia para identificar possíveis complicações e realizar tanto o aconselhamento genético quanto o monitoramento da progressão da doença.

Palavras-Chave: Neurofibromatose 1. Cavidade bucal. Neurofibroma.

¹ Universidade Federal de Pernambuco , Recife.

0769 - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL DE BELL

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; BARBOSA, Letícia Arruda¹; SOUZA, José Leonardo de Paiva e¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: A paralisia facial de Bell (PB) é uma das condições neuromotoras que podem acometer a face do paciente atendido na clínica odontológica. A PB pode ser definida como uma paralisia periférica do nervo facial de início repentino, apresentando muitas vezes origem idiopática, sendo que a sua forma aguda provoca perda dos movimentos dos músculos faciais. Afeta homens e mulheres igualmente, e tem incidência um pouco maior entre 30 e 45 anos, mas pode ocorrer em todas as faixas etárias. A incidência é maior na gravidez, após infecção viral do trato respiratório superior ou no ambiente imuno comprometido com diabetes mellitus e hipertensão. As principais hipóteses atuais da fisiopatologia da paralisia do nervo facial envolvem a reativação da infecção pelo vírus herpes simplex (HSV tipo 1) ou então uma resposta inflamatória autoimune mediada por células. No entanto, a causa da paralisia de Bell não é conhecida e pode não ser a mesma em todos os indivíduos. **Objetivo:** Esta revisão integrativa de literatura tem a finalidade apresentar o diagnóstico e tratamento da paralisia de Bell. **Metodologia:** A pesquisa incluiu as seguintes bases eletrônicas de dados bibliográficos: MEDLINE, PubMed, ScienceDirect e Periódicos CAPES, dentro da margem de 6 anos. Foram selecionados 7 artigos que compuseram o acervo deste estudo. **Resultados:** A apresentação clínica da PB é caracterizada por uma fraqueza facial do neurônio motor inferior de início rápido, unilateral, com sintomas associados de dor pós-auricular, disgeusia, mudança subjetiva na sensação facial, hiperacusia, redução da produção de lágrimas, além da paresia do reflexo de piscar, com possibilidade de piora nas primeiras 48 horas. O diagnóstico da PB é essencialmente clínico e de exclusão, podendo ser utilizados exames complementares para confirmar o diagnóstico clínico. O exame do nervo facial deve avaliar separadamente as funções motoras (incluindo o reflexo orbicular do olho), sensoriais e autonômicas. As terapêuticas propostas visam promover uma regeneração nervosa através de medicamentos tais como as vitaminas do complexo B, corticosteroides, antiviral, além de utilizarem a fisioterapia com um adjunto para estimular e conservar a musculatura afetada para que ela não venha a desenvolver nenhum tipo de complicação ao quadro do paciente. **Conclusão:** Frequentemente, a anamnese e um exame clínico detalhado são suficientes para determinar o grau de evolução da paralisia de Bell e sua origem. No entanto, os profissionais de saúde devem estar habilitados para fazer um diagnóstico diferencial. Mais estudos são necessários para solidificar a base de evidências atuais.

Palavras-chaves: Paralisia de Bell. Diagnóstico. Terapêutica.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0770 - DESOBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS DIANTE DE UM TRAUMA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SANTOS, Daniele Saara dos¹; SANTOS, Stefany Pontes Santana dos¹; FEITOSA, Larissa Silva Gomes¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; MELO, Ricardo Eugênio Varela Ayres de¹;

Introdução: O cirurgião-dentista deve estar preparado para lidar com determinadas emergências, passíveis de ocorrer durante sua prática clínica. Uma das medidas mais importantes, comum a todas as emergências médicas, é a de prevenir ou reverter a baixa oferta de oxigenação ao cérebro e coração. A depender do estado do clínico do paciente, assegurar uma via aérea pérvia é a primeira prioridade no tratamento e reanimação do traumatizado. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é abordar sobre as principais manobras utilizadas para a desobstrução das vias aéreas. Diante da multiplicidade de fatores que levam a obstrução das vias aéreas é necessário que se tenha conhecimento de manobras que auxiliem a desobstrução de tais vias. Durante a execução destas manobras é necessário que o profissional identifique os sinais e sintomas apresentados pela vítima. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados BVS, Lilacs, Pubmed e SciELO, utilizando os termos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Emergências, primeiros socorros, Traumatologia. Dentre os estudos encontrados, foram selecionados artigos referentes a temática deste trabalho, publicados em português e inglês, datados de 2016 a 2019. **Resultados:** Discorreremos a seguir sobre as principais manobras desde as mais simples até as mais complexas para que as mesmas sejam aplicadas de forma correta. Consistem em hiperextensão cervical onde o socorrista deve manter a coluna cervical alinhada em posição neutra, manobra de Chin Lift que é utilizada para a elevação do mento da vítima, manobra de Jaw-Thrust é a tração da mandíbula diante do trauma sem movimentação da coluna cervical, cânula orofaríngea é o recurso artificial mais comumente utilizado e pode ser inserida de forma direta ou indireta, cânula nasofaríngea é um dispositivo flexível que é inserido através de uma das narinas e posicionado na orofaringe posterior, além dos métodos supracitados, ainda pode-se elencar a utilização da intubação endotraqueal que consiste na introdução de um tubo na traqueia do paciente para fazer a manutenção da respiração quando o mesmo não consegue realiza-la de maneira espontânea. A intubação endotraqueal é o padrão ouro para proteção de vias aéreas no ambiente pré-hospitalar. Acricotireoidostomia é a abertura da membrana cricotireóidea comunicando-a com o meio externo, a traqueostomia é a criação de uma abertura anterior de um ou dois anéis traqueais. A urgência da situação e as circunstâncias envolvendo a necessidade de intervenção sobre as vias aéreas determinam a conduta a ser tomada. **Conclusão:** Foi apresentado de forma sucinta uma revisão de literatura sobre alguns dos métodos de desobstrução e manutenção das vias aéreas. Essas técnicas desempenham um importante papel na oxigenação de vítimas traumatizadas e sendo assim faz-se necessário que os profissionais de saúde tenham o conhecimento básico acerca do tema.

Palavras-Chave: Emergências. Primeiros socorros. Traumatologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recife.

³ Faculdade de Comunicação e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

0780 - TRATAMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA BUCO MAXILO FACIAL

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de²; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: O trauma Buco Maxilo Facial, por ser complexo, pode apresentar agravos que dificultam ou impossibilitam alguns dos consagrados métodos da Advanced Trauma Life Support (ATLS), conhecido por ser padrão ouro no tratamento de vítimas de traumatismo. Este tipo de trauma afeta tanto tecidos moles quanto estruturas ósseas, sendo sua reabilitação um processo demorado e custoso. As lesões dessa zona altamente vascularizada são complicadas pela presença de vias aéreas superiores e proximidade com as estruturas craniana e cervical que podem estar envolvidas concomitantemente. **Objetivo:** Revisar a literatura científica sobre os principais procedimentos de atendimento primário e suporte avançado à vida ao paciente politraumatizado. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: Pubmed, Medline, Scielo, ScienceDirect e Periódicos Capes, nos idiomas português e inglês, dentro da margem de 5 anos. Foram então selecionados 12 artigos que compuseram o acervo utilizado neste estudo. **Resultados:** O ABCDE é aplicado no exame primário do atendimento inicial ao politraumatizado e é utilizado para detectar lesões de risco eminente de morte. Ele também pode ser retomado no exame secundário durante a monitorização dos sinais vitais. Inicialmente, deve-se realizar a avaliação das vias aéreas. As manobras mais utilizadas nessa fase são a elevação do mento (Chin Lift) e anteriorização da mandíbula (JawThrust). Também deve-se realizar a proteção da coluna cervical, isso porque a reanimação do trauma geralmente ocorre sob a suposição de que o paciente tem uma lesão instável da coluna cervical até que se prove o contrário. Deve ser analisado pelo socorrista se a respiração está adequada podendo ser utilizado o método “ver, ouvir e sentir”. A frequência respiratória, inspeção dos movimentos torácicos, cianose, desvio de traqueia e observação da musculatura acessória são parâmetros analisados nessa fase. Uma vez garantida a avaliação e abordagem da respiração e oxigenação, é importante determinar o estado de perfusão da vítima. Procurar sinais de hemorragias fazendo o controle com pressão manual direta sobre o ferimento e verificar o pulso do paciente. Caso o paciente esteja sem pulso iniciar a sequência C-A-B e realizar a reanimação cardiopulmonar. Em seguida, realiza-se uma breve avaliação neurológica utilizando a Escala de Coma de Glasgow e AVDI verificando as pupilas e, se possível, avaliando se há algum achado neurológico local. Para garantir a realização de um exame completo do corpo, todas as roupas da pessoa devem ser removidas. Em seguida, o paciente deve ser coberto para evitar hipotermia. **Conclusão:** Um conhecimento aprofundado da anatomia subjacente permite a avaliação sistemática de trauma facial e o estabelecimento do grau de lesão. Dessa forma, os Cirurgiões Buco Maxilo Faciais são parte integrante de uma equipe de trauma, especialmente para aqueles pacientes nos quais as lesões faciais são evidentes.

Palavras-chaves: Suporte avançado à vida em trauma. Trauma maxilo facial. Fratura facial.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

³ Ministério da Saúde. Arroio dos Ratos, Rio Grande do Sul-RS.

⁴ Universidade Luterana do Brasil, Cachoeira do Sul-RS.

0784 - O ODONTOMA E SUA RELAÇÃO COM A IMPACÇÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: PAULA, Gabriela Miranda de¹; GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; BARBOSA, Letícia Arruda¹; CARNEIRO, Bruno José de Barros²; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; JÚNIOR, Frederico Márcio Varela Ayres de Melo³; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Os odontomas são tumores odontogênicos benignos mistos que representam 70% de todos os tumores odontogênicos encontrados (PIRES, 2008). Podem ser caracterizados como malformações de desenvolvimento, também chamadas de hamartomas (JAEGER, 2012). São, normalmente, lesões assintomáticas, que acometem principalmente indivíduos da segunda e terceira décadas de vida. Podem ser diagnosticados através de exame radiográfico de rotina ou quando se investiga o atraso na erupção dos elementos dentários (SANTOS, 2009). Essa patologia é classificada em odontoma composto, em que os tecidos dentais se apresentam de forma organizada, e odontoma complexo, no qual os tecidos dentais se apresentam de forma desorganizada (PIRES, 2008). **Objetivos:** O presente estudo visa, a partir de uma revisão da literatura, apresentar a relação existente entre a presença da patologia e a retenção de elementos dentários. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs e Scielo. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse, foram utilizados os descritores: anormalidades dentárias, odontoma e dente impactado. Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, referenciando odontomas e impacção dentária. **Resultados:** Os odontomas são patologias assintomáticas, de evolução lenta, e podem estar relacionados com impacção, mal posicionamento dentário e anodontia (JAEGER, 2012). Apesar disso, é possível encontrar relatos de pacientes que apresentaram dor, devido a expansão das corticais ósseas e compressão de estruturas nobres (PIRES, 2008). Histologicamente, se apresentam com toda a estrutura dentária: esmalte, dentina, polpa e cimento, envoltos por uma cápsula de tecido fibroso. Sua etiopatogenia permanece desconhecida (SANTOS, 2009). Quando associado ao processo de erupção dentária, o odontoma pode atuar retardando a sua erupção ou impedindo os movimentos de erupção ectópica. Isso, por sua vez, pode resultar em deslocamento e má formação de elementos dentários vizinhos, diastema e reabsorção dentária. Dessa forma, o tratamento de escolha para o odontoma, tanto composto quanto complexo, é a excisão cirúrgica, com prognóstico favorável e poucos casos de recidiva (JAEGER, 2012). **Conclusão:** O odontoma é uma neoformação benigna frequente, assintomática e de crescimento lento. O diagnóstico precoce, bem como a intervenção cirúrgica adequada, permite evitar que o paciente tenha maiores intercorrências na vida adulta, como transtornos oclusais e fonéticos.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias. Odontoma. Dente impactado.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² UNINASSAU, Recife.

³ UNINASSAU, Rio Grande do Norte, Natal-RN.

0786 - LIPOMA SUBGALEAL

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: PAULA, Gabriela Miranda de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo⁴; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa⁶; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de⁷; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Os lipomas são neoplasias benignas originárias de células adiposas maduras cercadas por uma cápsula fibrosa. Representam um terço de todos os tumores benignos, sendo considerados os tumores mais comuns dos tecidos moles. Ocorrem com maior frequência no tecido subcutâneo, tendo desenvolvimento lento e sem fixação nas partes ósseas. Podem ser encontrados em qualquer parte do corpo, mas cerca de 20% dos casos ocorrem na região de cabeça e pescoço. É classificado como subgaleal quando localizado entre a gálea aponeurótica e o periósteo. **Objetivos:** O presente estudo visa, a partir de uma revisão da literatura, descrever o lipoma subgaleal. **Metodologia:** Esse estudo foi realizado através de uma revisão de literatura integrativa, cujos artigos científicos foram recolhidos nas bases de dados PubMed, MedLine, Lilacs e Scielo. Para filtrar trabalhos relacionados ao tema de interesse, foram utilizados os descritores: lipoma e patologia. Foram selecionados artigos publicados nos anos de 2010 a 2020, referenciando lipoma subgaleal. **Resultados:** Os lipomas apresentam etiologia desconhecida, porém alguns autores relatam existir relação entre aberrações genéticas, traumas e compressão crônica intermitente ao aparecimento dos lipomas. Além disso, um possível mecanismo patogênico é a “teoria da hipertrofia”, a qual afirma que a obesidade e o crescimento do tecido adiposo podem contribuir para a formação dessas lesões. Por outro lado, foi evidenciado que o metabolismo dos lipomas é independente da gordura corporal, corroborando tal teoria. Ainda, existe a “teoria da metaplasia”, que considera o surgimento dos lipomas como o resultado da diferenciação de células mesenquimais em lipoblastos. Essa neoplasia acomete indivíduos de todas as idades, apesar de ser incomum em crianças. Clinicamente, se apresentam como um nódulo bem delimitado indolor e de superfície lisa. Porém, sintomas secundários à compressão de estruturas adjacentes podem aparecer, como dor, parestesia ou edema/linfedema. O diagnóstico é geralmente clínico, mas pode ser confundido com outras neoplasias da cavidade oral. A tomografia computadorizada e a ressonância magnética auxiliam o diagnóstico e identificam ainda mais os limites da lesão. Porém, o exame histopatológico é considerado o padrão-ouro para o diagnóstico do lipoma. Histologicamente, os lipomas são caracterizados pela presença de células adiposas separadas em lóbulos por septos de tecido conjuntivo fibroso. Os lipomas subgaleais tentem a ter aspecto fixo e firme. Apesar dessas lesões poderem ser tratadas por observação, pela região representar área estética, os pacientes elegem a excisão cirúrgica, através de uma incisão pelo músculo frontal. **Conclusão:** O lipoma subgaleal é uma neoplasia benigna incomum. Portanto, é possível perceber que os lipomas podem se apresentar de maneira atípica, sendo necessário o correto diagnóstico e adequado tratamento cirúrgico, a fim de obter o restabelecimento estético e funcional do paciente.

Palavras-chave: Lipoma. Patologia. Neoplasias.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Ministério da Saúde, Arroio dos Ratos, Rio Grande do Sul-RS,

³ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

⁴ Cooperativa de Fisioterapeutas e Serviço em Saúde de Pernambuco (COOPFISIO), Recife.

⁵ Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU), Recif.

⁶ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

0790 - EFEITO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETA EM PÓS- CIRURGIA DE TERCEIRO MOLAR

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de²; LINS, Maria Luísa Alves¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: A remoção dos terceiros molares é o procedimento cirúrgico mais comum realizado em ambulatório. Geralmente é acompanhado de diferentes graus de trauma que desencadeiam uma sequência de respostas fisiológicas, celulares e moleculares no pós-operatório imediato. Essas respostas biológicas levam inevitavelmente a sequelas pós-operatórias, como trismo, edema e dor. Embora consideradas respostas fisiológicas normais, essas sequelas costumam incomodar os pacientes e prejudicar as atividades diárias. Vários estudos clínicos que exploram o efeito da fibrina rica em plaquetas (PRF) nas sequelas pós-operatórias após a cirurgia do terceiro molar mostraram os efeitos promissores da PRF na redução do edema pós-operatório, trismo e dor. **Objetivo:** Esta revisão integrativa de literatura tem a finalidade de avaliar o efeito cicatrizador da fibrina rica em plaquetas em cirurgias de terceiro molar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: Pubmed, Medline, Scielo, ScienceDirect e Periódicos Capes, utilizando os descritores “fibrina rica em plaquetas”, “terceiro molar” e “cirurgia”, nos idiomas português e inglês, dentro da margem de 5 anos. Foram selecionados 5 artigos conforme os critérios de inclusão, ou seja, artigos que se enquadram no tema proposto, sendo a elegibilidade dos artigos pesquisados determinada pela leitura completa dos textos disponibilizados. Foram excluídos, desta presente revisão, artigos anteriores ao período de 2015, artigos com informações repetidas e que apresentavam baixa qualidade metodológica. **Resultados:** A PRF obtida pela técnica de Choukroun é um concentrado de plaquetas de segunda geração a partir do sangue do próprio paciente e o torna estritamente autólogo, facilmente acessível e um material de enxerto “padrão ouro”. A PRF tem todos os constituintes essenciais para a cicatrização de feridas e regeneração óssea, incluindo várias citocinas e células-tronco circulantes. O processo de cicatrização de feridas é iniciado pela formação de coágulo sanguíneo e após lesão tecidual causa adesão e agregação de plaquetas, favorecendo a formação de trombina e fibrina. O uso da PRF como adjuvante cirúrgico tem sido proposto para diversos tipos de procedimentos. As aplicações relatadas na literatura incluem o tratamento de defeitos ósseos, aumento do seio maxilar, cirurgia de implante dentário, engenharia de tecido periodontal, cicatrização de alvéolo pós-extração e cirurgia de terceiro molar, todos com resultados promissores. **Conclusão:** A literatura e estudos de caso tem discutido os benefícios da PRF e a maioria dos estudos favorece o uso da PRF em comparação com o grupo de controle. Dessa forma, são necessários para estabelecer e mais ensaios clínicos randomizados necessários para confirmar as indicações cirúrgicas.

Palavras-chaves: Fibrina rica em plaquetas. Terceiro molar. Cirurgia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

³ Ministério da Saúde. Arroio dos Ratos, Rio Grande do Sul-RS.

⁴ Universidade Luterana do Brasil, Cachoeira do Sul-RS.

0793 - ÁREAS ANATÔMICAS DE RESISTÊNCIA DO CRÂNIO E O ESTABELECIMENTO DAS FRATURAS FACIAIS

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; CARNEIRO, Hudson Augusto Fonseca⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: O trauma maxilo facial está presente dentro dos grandes centros e pode apresentar alta complexidade, por isso o diagnóstico correto é essencial no tratamento para evitar complicações e morbidades pós-operatórias. O conhecimento das estruturas ósseas da região maxilofacial e das forças biomecânicas básicas é indispensável, uma vez que o reparo inadequado das fraturas pode resultar em deformidades e disfunções nos sistemas de alimentação, visual e respiratório. A biomecânica do esqueleto craniofacial é composta de estruturas fundamentais, os pilares verticais e arcos horizontais que resistem e transmitem forças na base do crânio. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da dissipação dessas forças, uma vez que os traços de fratura formam-se em linhas de menor resistência entre os arcos e pilares de sustentação, verificando os tipos mais comuns de fraturas. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica no SciELO, PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e utilizou-se descritores indexados e em inglês “Maxillofacial Injury” e “Skull Fracture, Basilar” e “Skull” com restrição temporal entre 2015 e 2020. A triagem dos artigos ocorreu pela leitura dos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa e com critério de inclusão dos artigos que abordavam acerca dos pilares e arcos de sustentação da base do crânio e de exclusão quando esse tópico estava ausente. **Resultados:** Os pilares e arcos do crânio são estruturas rígidas, estrategicamente distribuídas em torno das diferentes cavidades faciais. Os apoios verticais são compostos pelo pilar canino, zigomático e pterigomaxilar. Por não serem retilíneos, os pilares necessitam de reforços horizontais que os conectam e evitam seu colapso, compostos por três arcos horizontais da região maxilofacial que são os superiores, médios e inferiores. As forças da mastigação, oclusão e tração muscular são dissipadas pelos pilares canino, zigomático e pterigoideo, capazes de suportar as tensões mecânicas por todo o crânio e determinando secundariamente seu arranjo ósseo estrutural. As fraturas normalmente ocorrem em linhas de menor resistência entre essas estruturas com distribuição segundo o tipo em ossos nasais, zigomáticos, mandíbula, maxila e fraturas associadas, nesta ordem. O principal objetivo do reparo de fratura nos ossos da face é a reconstrução dos contrafortes ósseos, pois o alinhamento das partes desintegradas dessas estruturas é essencial para a restauração da continuidade e estabilidade de todo viscerocrânio. **Conclusão:** Conclui-se que um amplo conhecimento sobre a anatomia dos pilares do crânio por parte do Cirurgião Buco Maxilo Facial, promove a reconstrução e o alinhamento adequado no restabelecimento das fraturas maxilofaciais, sendo indubitavelmente, importante para um resultado funcional e estético do indivíduo traumatizado.

Palavras-Chave: Anatomia. Base do Crânio. Traumatismos Maxilofaciais.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

³ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

⁴ Centro Universitário FACOL, Vitória de Santo Antão-PE.

0798 - ATENDIMENTO NO AMBULATÓRIO DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO MAXILO FACIAL

Categoria: Revisão de experiência

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo⁴; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: O ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial está localizado na área do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) atua há aproximadamente duas décadas no que se refere a prevenção, diagnóstico, tratamento e controle a pacientes, na sua maioria carentes e principalmente do estado de Pernambuco. A ação do projeto está voltada para a área da saúde, onde visa a melhor qualidade de vida das pessoas que apresentam traumas de faces ou patologias bucais, em uma atividade que vai desde o acolhimento até a total cura. **Objetivo:** Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa atender pacientes com patologias bucais e traumas faciais. **Relato de experiência:** As atividades de extensão são realizadas nas segundas e quartas-feiras das 13:00 às 18:00 horas onde são feitos os atendimentos aos pacientes que procuram o serviço, sob supervisão de um profissional. Nas sextas feiras a partir das 13:00 horas às 19:00 horas as atividades são desenvolvidas no bloco cirúrgico do Hospital das Clínicas da UFPE, ao qual são realizados procedimentos cirúrgicos sob anestesia geral. O principal objetivo do projeto é atender às necessidades da população, de modo que procedimentos cirúrgicos como: exodontias, disfunções das articulações temporomandibulares, lesões de pele, lesões de boca, reconstruções faciais, neoplasias malignas entre outros sejam resolvidos em âmbito ambulatorial ou hospitalar e conseqüentemente promover e controlar a saúde do paciente, facilitando o acesso do mesmo a estes serviços. A relevância deste projeto tem como característica o pronto atendimento com demanda espontânea, acolhendo a população com os serviços de diagnóstico precoce e tratamento cirúrgico oferecendo ao aluno um maior aprendizado e possibilidade de executar procedimentos na área. Além disso, dentro desse projeto e junto com o Comitê de Ética foi possível criar trabalhos de pesquisas, onde alunos de graduação e pós-graduação estudam os sinais e sintomas da articulação temporomandibular e processos patológicos associados aos terceiros molares inferiores. Então por si só, o projeto de extensão apresenta a sua relação ensino, pesquisa e extensão de forma que a presença de acadêmicos é de grande valia para o ensino e prática supervisionada pelo docente, oferecendo ao aluno um maior aprendizado e possibilidade de executar procedimentos na área. **Considerações finais:** Observa-se com esse projeto de extensão a inclusão do aluno de graduação e pós graduação nas vivências práticas do Cirurgião Buco Maxilo Facial, preparando profissionais mais bem qualificados ao mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Universidades. Odontologia. Assistência Ambulatorial.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

³ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

⁴ Cooperativa dos Fisioterapeutas e Serviços em Saúde de Pernambuco, Recife.

0805 - PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE CÂNCER EM REGIÕES DE FACE E BOCA

Categoria: Revisão de experiência

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Durante o século XX muitas modificações demográficas e econômicas ocorreram no Brasil, com consequências marcantes nas taxas de incidência, prevalência e mortalidade de diversas doenças. Tal modificação, que se deu pelo crescimento do processo de industrialização e pela aceleração da urbanização, associado ao aumento da expectativa de vida da população concentrada nos grandes centros urbanos, que modificou seus hábitos, se caracterizou pela diminuição da taxa de doenças infecciosas e aumento concomitante da taxa de doenças crônico-degenerativas, especialmente as doenças cardiovasculares e o câncer. O câncer não é uma doença única, mas sim um conjunto de doenças, cada uma delas com suas próprias características biológicas, clínicas e epidemiológicas, e, portanto, tem suas próprias causas e possibilidades de prevenção e tratamento.

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica no projeto de extensão que visa prevenir e atender pacientes com câncer na região de face e boca em cidade do agreste pernambucano. **Relato de experiência:** Venturosa é um município do estado de Pernambuco que fica a 246 km de distância de Recife. Junto com a prefeitura da cidade, o projeto de extensão atua no Centro de Especialidades Odontológicas Maria Salete da Costa (CEO) e o seu público-alvo está relacionado com os pacientes que são usuários desse local, a maioria carente, residentes da cidade ou em cidades circunvizinhas. O projeto acontece 02 (duas) vezes na semana a cada 15 (quinze) dias. As atividades são realizadas nas quintas-feiras a partir das 14:00 horas até às 22:00 com o enfoque em câncer de face e boca, os atendimentos são divididos em três etapas que ocorrem de forma simultânea. Com a supervisão de profissionais, a equipe de extensão realiza atendimentos clínicos e caso necessário, indicam a necessidade ou não de intervenções cirúrgicas. Visando o tratamento preventivo, no qual é de grande valia para a população, o projeto realiza palestras e rodas de conversas abordando temas específicos como hábitos deletérios, hábitos parafuncionais, diagnóstico precoce, diversas formas de tratamento, entre outro, com o intuito de alertar a população sobre essa doença que atualmente se encontra com um alto índice de mortalidade e morbidade no país. Em um terceiro momento, é feita a coleta de dados estatísticos com a ficha clínica do paciente que é preenchida durante a consulta e a confirmação de lesões cancerígenas são computadas após o estudo microscópico da lesão com a impressão do laudo histopatológico. Com isso, o projeto possibilita aos alunos o aprendizado e o transformando como formador de opinião. **Considerações finais:** Cada vez mais, torna-se necessário o engajamento do profissional e estudante da Odontologia na orientação sistemática dos pacientes sobre as formas de prevenir e detectar rapidamente sinais de câncer bucal e facial.

Palavras-Chave: Universidades. Odontologia. Neoplasias cutâneas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

³ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

0807 - RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE ADENOMA PLEOMÓRFICO COM PAROTIDECTOMIA PARCIAL

Categoria: Relato de caso

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁵; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: O adenoma pleomórfico é a neoplasia benigna mais comum das glândulas salivares, acredita-se que o seu desenvolvimento ocorra a partir de uma mistura de elementos ductais e células mioepiteliais. Essa patologia acomete com mais frequência a glândula parótida, no lobo superficial. Pode afetar qualquer faixa etária, mas é mais comum entre os 30 e 60 anos de idade com uma discreta predileção pelo sexo feminino. Independente do seu sítio de origem, clinicamente, o adenoma pleomórfico apresenta-se com um aumento de volume firme, indolor e de crescimento lento. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica que quando realizada de forma adequada possui um bom prognóstico. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico de uma ressecção cirúrgica de um adenoma pleomórfico em região cervical esquerda com parotidectomia parcial. **Relato de caso:** Paciente, gênero feminino, melanoderma, 29 anos de idade, no qual procurou o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco queixando-se de um aumento de volume na região submandibular do lado esquerdo, assintomática e com 7 anos de evolução. Ao exame clínico observou-se uma lesão na região de parótida esquerda, bem delimitada, de consistência firme e indolor. Como forma de diagnóstico complementar foi solicitado um exame de imagem (ultrassom) na qual apresentou uma lesão multiloculada, bem delimitada possuindo um tamanho de 10cmx4cm e foi realizada uma punção aspirativa por agulha fina que comprovou o a hipótese diagnóstica inicial. A paciente foi encaminhada ao bloco cirúrgico para realizar a ressecção do tumor com parotidectomia parcial sob anestesia geral. Inicialmente foi realizada uma incisão submandibular esquerda (Risdon), seguida de divulsão do retalho miocutâneo e diferenciação dos músculos platisma e masseter. Após hemostasia dos vasos sangrantes realizou-se a ressecção do tumor junto com o lóbulo inferior da parótida esquerda. Realizou-se o reposicionamento dos tecidos por planos musculares e sutura cutânea do tipo intradérmica contínua. O controle pós-operatório foi realizado com manutenção de função da região, solução da queixa estética e resolubilidade da patologia, a qual após 4 anos apresenta-se sem recidivas. **Considerações finais:** O presente estudo conclui que o adenoma pleomórfico é um tumor benigno com características diversas. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica evitando assim recidivas e que a escolha da técnica cirúrgica depende da profundidade da lesão, bem como de sua extensão e relação com o nervo facial.

Palavras-Chave: Adenoma. Tumor. Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

³ Universidade Maurício de Nassau, Recife.

⁴ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

0808 - FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DA NEURALGIA DO TRIGÊMIO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; ARAÚJO, Matheus Pereira de²; BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos¹; ARAÚJO, Brenda da Silva¹; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar¹; SILVA, Mayara Domênica Teixeira da¹; FALCÃO, Daniela Maria Santos¹; MEDEIROS, Juliana Pinto de¹

Introdução: A neuralgia do trigêmeo (NT), tipo mais comum de neuralgia, é considerada uma das condições mais dolorosas que um indivíduo pode ter. É limitada à distribuição de um ou mais ramos do nervo trigêmeo, sendo caracterizada por ataques de dor unilateral que são de natureza aguda, lancinante, semelhante a um choque elétrico. Os ataques de dor são tipicamente acompanhados por câimbras semelhantes a contrações involuntárias ou espasmo dos músculos faciais. Geralmente afeta os idosos e é a causa mais frequentemente relatada a compressão neurovascular. Dependendo da etiologia, a neuralgia do trigêmeo pode ser classificada como neuralgia do trigêmeo clássica ou neuropatia dolorosa do trigêmeo. **Objetivo:** Esta revisão integrativa de literatura tem a finalidade de esclarecer a fisiopatologia e o diagnóstico da neuralgia do trigêmeo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: Pubmed, Medline, Scielo, ScienceDirect e Periódicos Capes, nos idiomas português e inglês, dentro da margem de 7 anos. Foram selecionados 8 artigos que compuseram o acervo deste estudo. **Resultados:** As características fisiopatológicas da NT clássica ou idiopática são identificadas com a pressão da raiz do nervo trigêmeo por uma veia ou próximo à zona de passagem da raiz. Uma artéria que cruza o nervo pode provocar deslocamento posterior, o que pode causar danos e lesão do nervo trigêmeo. O dano tende a ser localizado e está especificamente relacionado ao contato vascular. Os nervos danificados causam dor por vários mecanismos, incluindo a hiperexcitabilidade das fibras nervosas desmielinizadas, descarga de impulso ectópico e espontâneo. Os sinais e sintomas dos pacientes são fatores importantes para fazer o diagnóstico. A neuroimagem com tomografia computadorizada de crânio ou ressonância magnética pode ser útil para identificar pacientes que apresentam lesão estrutural como causa da neuropatia trigeminal dolorosa. A ressonância magnética de alta resolução do cérebro e a angiografia por ressonância magnética podem ser úteis para identificar a compressão vascular como a etiologia da NT clássica. Na maioria dos pacientes, o tratamento inicial da NT clássica é a terapia farmacológica. A abordagem cirúrgica é reservada para pacientes refratários à terapia medicamentosa. **Conclusão:** A gama de patologias responsáveis pela neuralgia do trigêmeo é vasta e as possíveis áreas topográficas de comprometimento são extensas, desde a coluna cervical até a face e a base do crânio. Por ter diagnóstico essencialmente clínico, a participação de uma equipe multidisciplinar é imprescindível para efetuar o melhor tratamento. Ademais, mais estudos são necessários para solidificar a base de evidências atuais.

Palavras-chaves: Neuralgia trigêmeo. Fisiopatologia. Diagnóstico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru-PE.

0812 - USO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA NO TRATAMENTO PARA PACIENTES COM DISFUNÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Categoria: Revisão de experiência

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; SOUZA, José Leonardo de Paiva e²; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa³; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de⁴; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Os distúrbios temporomandibulares (DTM) são caracterizados por vários sinais e sintomas de dor e disfunção, que ocorrem em todas as áreas da face, do pescoço, nas regiões temporais, occipital e frontal da cabeça até mesmo no aparelho auditivo. Atualmente, a necessidade de tratamentos cada vez menos invasivos e mais integrativos pode ser um bom instrumento para melhora desses distúrbios. A acupuntura é uma terapia milenar, parte da Medicina Tradicional Chinesa, com mecanismos de ação energéticos e com propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorrelaxantes e ativadoras da função imunológica. **Objetivo:** Relatar um projeto de extensão que fornece tratamento multidisciplinar para os pacientes que apresentam disfunções da articulação temporomandibular e que une a Cirurgia Buco Maxilo Facial com as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa. **Relato de experiência:** O projeto de extensão acontece todas as quartas-feiras a partir das 14:00 horas até as 22:00 horas. As atividades ocorreram no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco desde o ano de 2018 e o público-alvo são os pacientes atendidos pelo serviço que se caracteriza em sua maioria com vulnerabilidade social. A disfunção da articulação temporomandibular, é a patologia mais frequente entre os pacientes atendidos no Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. Sintomas como enxaquecas, dores e zumbidos nos ouvidos, limitação da abertura bucal, luxação da articulação, entre outros, são frequentes nesses pacientes que em consequência alteram a sua qualidade de vida, relatando dificuldades para exercer funções do cotidiano como trabalhar, dormir, mastigar, falar entre outros. Considerando a necessidade do serviço e aspirando um melhor resultado, menos invasivo e a curto prazo, esse projeto visa associar os tratamentos convencionas das disfunções da articulação temporomandibular, com as técnicas da Medicina Tradicional Chinesa, fornecendo um tratamento multidisciplinar para as disfunções da articulação temporomandibular que associado a área da Cirurgia Buco Maxilo Facial, podem trazer melhor conforto e qualidade de vida ao paciente. **Considerações finais:** Observa-se com esse projeto de extensão a inclusão do uso das práticas integrativas e complementares por meio da Medicina Tradicional Chinesa no manejo terapêutico das disfunções da articulação temporomandibular e a possibilidade de vivência, pelos estagiários do projeto.

Palavras-Chave: Medicina Tradicional Chinesa. Universidades. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² Universidade Aberta do Terapeuta, Camaragibe-PE.

³ Universidade Maurício de Nassau, Recife.

⁴ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

0816 - LASER DE DIODO ALTA POTÊNCIA EM CIRURGIAS ORAIS MENORES: REVISÃO DE LITERATURA.

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; BARBOSA, Letícia Arruda²; PAULA, Gabriela Miranda de³; FERNANDES, Marcela Côrte Real⁴; CUNHA JÚNIOR, Irani de Farias ⁵; SEIXAS, Zélia de Albuquerque⁶; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de⁷; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de⁸.

Introdução: o uso do laser na cavidade oral foi introduzido na década de 1960, desde então ocorreram muitos avanços tecnológicos que nos permitem utilizar a laserterapia com mais segurança. O laser possui inúmeras aplicabilidades na área odontológica, seja com laser de alta intensidade, na realização de cirurgias conservadoras, ou na terapia a laser de baixa intensidade, com efeitos terapêuticos anti-inflamatórios, analgesia e cicatrização. A principal interação do laser de alta potência com o tecido é fototérmica, na qual a energia do laser é transformada em calor e consegue-se obter três efeitos no tecido mole: incisão, ablação e coagulação. Lasers de alta potência tem sido introduzido em cirurgias de tecido mole por proporcionar melhores condições trans e pós-operatórias, como hemostasia eficiente, redução da dor e edema no pós-operatório e fornece uma incisão precisa, além de desinfetar a ferida cirúrgica, sendo recurso promissor nesta área. **Objetivo:** Expor propriedades e características do laser diodo de alta potência, bem como sua aplicabilidade na área da cirurgia oral e seus efeitos no tecido mole da cavidade oral, ressaltando a importância de seu uso para a área da Odontologia. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nos bancos de pesquisa PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores Terapia a Laser; Cirurgia Bucal; Membrana Mucosa. Para esta pesquisa 4 artigos foram revisados, datados de 2017 a 2019, com estudos limitados a humanos e escritos em português. **Resultados:** O laser diodo de alta potência apresenta grande afinidade por tecidos pigmentados e hemoglobina, sendo utilizado para cirurgia de tecido mole. Possui excelente indicação para pacientes que geralmente não aguentam um tempo longo de procedimento, como os pacientes especiais e para pacientes sujeitos a desenvolver infecções, tais como os imunossuprimidos. Os procedimentos cirúrgicos utilizando laser de alta intensidade apresentam inúmeros benefícios quando comparados às técnicas convencionais, o que é explicado pelas propriedades inerentes ao laser. Estudos relataram que durante os procedimentos cirúrgicos utilizando o laser não houve sangramento, que é explicado pela capacidade de hemostasia dos vasos superficiais. Além disso não há a necessidade de sutura, ocorrendo a cicatrização por segunda intenção. Alguns autores relatam também a ausência ou menor grau de dor e inflamação no pós-operatório. **Conclusão:** Diante dos benefícios trans e pós cirúrgicos provenientes do uso do laser, além dos avanços tecnológicos que facilitaram seu manuseio por parte do cirurgião, o laser diodo de alta potência vem sendo cada vez mais utilizado em cirurgias orais de tecido mole. Entretanto, para uma aplicação segura e eficaz o profissional tem que ter domínio da técnica, das aplicações e dos princípios físicos envolvidos.

Palavras-Chave: Terapia a Laser. Cirurgia Bucal. Membrana Mucosa.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0818 - A IMPORTÂNCIA DO OLHAR HUMANIZADO NO ESTUDO DA GERONTOLOGIA: COMPREENDENDO AS PECULIARIDADES FISIOLÓGICAS DA PACIENTE IDOSO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Nayse Costa da¹; SILVA, Ana Luiza Ingelbert¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; SANTOS, Daniele Saara dos¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Senescência é caracterizada como o processo natural do envelhecimento humano cujas mudanças fisiológicas constituem-se delicadas e complexas. Esse transcurso constrói um cenário no qual os constituintes apresentam maiores vulnerabilidades sociais, físicas e emocionais quando comparados às demais etapas de vida. Durante os estudos da ciência geriátrica é possível observar, por exemplo, que essa situação está diretamente relacionada com alterações fisiológicas importantes, como o declínio da força muscular, que ocorre devido aos parâmetros reduzidos de massa muscular e alterações ósseas, o déficit de equilíbrio e a lentificação do tempo de reação, ocasionando quedas e afecções agravantes em idosos. **Objetivo:** Ratificar a importância do olhar humanizado sobre o paciente idoso através de uma revisão de literatura acerca das principais particularidades da gerontologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, no qual foram consultados livros e artigos indexados nas bases de dados de alta relevância para a ciência: o LILACS, SciELO e BVS. Para a definição da estratégia de busca, a seleção foi feita a partir da pergunta norteadora “Quais as principais consequências do envelhecimento?” paralelamente à utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Idoso, Envelhecimento, Senescência Celular. **Resultados:** O envelhecimento pode ser compreendido como um processo multifacetado que se desenvolve nos planos individual e coletivo, sob diferentes influências biológicas, históricas, sociais e culturais. São diversas as alterações que podem ser evidenciadas à medida que o indivíduo envelhece. Pele, pálpebras, fâneros (pelos, cabelos e unhas), além dos sistemas muscular, osteoarticular, cardiovascular, nervoso, respiratório, hematopoiético, imunológico, endócrino, urinário e digestório. Mudanças nos órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, paladar, tato e voz) também podem ser percebidas. No ponto de vista funcional e psicológico, é de comum acordo entre os autores que nesse processo envolvem-se aspectos relacionados à autonomia, capacidade de executar tarefas independentemente, função cognitiva, vida emocional e exercício de papéis, incluindo atividades básicas, instrumentais e avançadas do dia-a-dia, graduando-se a incapacidade funcional em níveis leve, moderado e grave. **Conclusão:** À medida que o homem envelhece haverá constantes mudanças em seu ser social e no correto funcionamento de sua estrutura fisiológica como sérias alterações celulares e o desenvolvimento de doenças crônicas. Torna-se primordial, portanto, que os profissionais de saúde estejam devidamente capacitados a compreender a senescência não apenas como fator natural, mas, principalmente como uma conjuntura de peculiaridades que necessitam da atenção não apenas especializada, mas, principalmente, humanizada.

Palavras-chave: Idoso. Envelhecimento. Senescência Celular.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0823 - ACESSO AS VIAS AÉREAS NAS EMERGÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Mayana Aquino Correia de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de²; AGUIAR, Camilla Siqueira de²; MELO, Jussara Diana Varela de³; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa⁴; SOUZA, José Leonardo de Paiva e; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: A via aérea humana é um sistema composto de importantes estruturas anatômicas que possuem reflexos ao qual protegem e mantêm a permeabilidade para evitar a intrusão de corpos estranhos. Nos atendimentos odontológicos os pacientes estão expostos a um alto risco de objetos caírem na região posterior da cavidade oral com a obstrução das vias respiratórias o que pode ocorrer de forma parcial ou total. A obstrução aguda das vias aéreas superiores é uma complicação grave e de caráter emergencial no consultório odontológico, e por isso deve o cirurgião-dentista estar preparado para reverter esse quadro rapidamente, garantindo o suporte básico à vida. **Objetivo:** apresentar as manobras de desobstrução e acesso às vias aéreas em situações de emergência, detalhando os procedimentos em ordem de prioridade, indicações e contraindicações: Manobra de Heimlich, Jaw Thrust, Chin Lift, cricotireoidostomia, intubação endotraqueal e traqueostomia. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura com busca eletrônica nas bases de dados embase e no PubMed. Para isto, utilizou-se descritores indexados e em inglês “Airway Obstruction” e “Emergency” e “Dentistry”. Houve restrição temporal entre os anos de 2015 e 2020 com um total de 70 artigos triados que se deu pela leitura dos títulos e resumos com critérios de inclusão quando no texto havia debate abordando os aspectos práticos das manobras e procedimentos de acesso as vias aéreas e de exclusão quando esse tema estava ausente. **Resultados:** A manobra de Heimlich consiste na compressão infradiaphragmática em “L”. A manobra de Jaw Thrust é caracterizada pela protrusão da mandíbula, enquanto que na Chin Lift realiza-se a hiperextensão cervical e elevação do mento. A Cricotireoidostomia é um procedimento invasivo que consiste na criação de uma abertura através da membrana cricotireoidea, entre as cartilagens tireoidea e cricóide. A Intubação Endotraqueal garante o fluxo do ar nas vias aéreas por meio da aposição de uma cânula por via oral ou nasal. A Traqueostomia consiste em um procedimento cirúrgico para a criação de uma abertura na traqueia, realizada entre o 2º e o 3º anel traqueal. **Conclusão:** A manobra de Heimlich é eleita como primeira alternativa nas situações de sufocamento e obstrução aguda. As manobras de Jaw Thrust, Chin Lift e a Intubação Endotraqueal são utilizadas para a abertura das vias aéreas. A Cricotireoidostomia é o procedimento invasivo de primeira escolha para o reestabelecimento da ventilação em situações de emergência, seguida da Traqueostomia, de caráter eletivo, demandando maior tempo de procedimento, infraestrutura e experiência profissional.

Palavras-Chave: Manuseio das Vias Aéreas. Emergências. Odontologia.

¹ Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

³ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

⁴ Universidade Maurício de Nassau, Recife.

0824 - DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM PACIENTES MICROGNATAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; BARBOSA, Letícia Arruda¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de¹; RHODEN, Deise Louise Bohn¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: A micrognatia mandibular é uma alteração do crescimento da face em razão da deficiência vertical dos ramos mandibulares. Assim, pacientes portadores dessa anomalia apresentam comprimento mandibular reduzido e posição retrognata em relação à base do crânio, que pode levar a obstrução das vias aéreas superiores. As intervenções destinadas ao tratamento variam de acordo com a gravidade dos casos. Medidas conservadoras incluem sessões de ortopedia dos maxilares e fonoaudiologia, para estímulo do desenvolvimento mandibular. Como forma de tratamento cirúrgico temos a distração osteogênica mandibular, procedimento alternativo à cirurgia ortognática que alonga a mandíbula para melhorar a via aérea retrolingual. **Objetivos:** Revisar a literatura acerca da utilização da técnica de osteogênese por distração em pacientes com obstrução da via aérea superior secundária a micrognatia, evidenciando a sua importância. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nos bancos de pesquisa PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores Micrognatismo; Cirurgia Bucal; Osteogênese por Distração. Para esta pesquisa 5 artigos foram revisados, datados de 2009 a 2019, com estudos limitados a humanos e escritos em português e inglês. **Resultados:** Pacientes com micrognatia grave são predispostos à obstrução das vias aéreas. Nos casos de paciente com micrognatia mandibular que não obtiveram resolução por meio dos tratamentos conservadores, a Distração Osteogênica é uma alternativa para aliviar a obstrução das vias aéreas, de modo a evitar a traqueotomia e melhorar a alimentação oral. A distração osteogênica é uma técnica cirúrgica ortopédica baseada no princípio de que a tensão estimula a histogênese com a formação óssea. McCarthy aplicou esses conceitos para tratar mandíbulas subdesenvolvidas no início de 1990. Desde então a técnica evoluiu e foi aplicada em todo o esqueleto craniofacial, incluindo a maxila, a face média, as órbitas e o crânio. Existem três tipos de dispositivo: externo, interno e reabsorvível. Dispositivos externos são mais fáceis de aplicar, mas causam cicatrizes devido aos pinos e podem causar infecção no local. Dispositivos internos são colocados diretamente no osso mandibular com melhor adesão dos pacientes e pais. Após o período de consolidação, os dispositivos não reabsorvíveis devem ser removidos com um segundo procedimento cirúrgico sob anestesia geral. **Conclusão:** O tratamento de pacientes com hipoplasia mandibular com osteogênese por distração resulta no aumento de via aérea na região de orofaringe, sendo uma ótima solução em casos de falha de outros tratamentos.

Palavras-Chave: Micrognatismo. Cirurgia Bucal. Osteogênese por Distração.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0825 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE RÂNULAS MERGULHANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GALDINO, Juliana Liberal Guerra¹; BARBOSA, Letícia Arruda¹; PAULA, Gabriela Miranda de¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; MELO, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de⁵; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de⁶; FREITAS, Nely Dulce Varela de Melo Costa⁷; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Rânulas são lesões pseudocísticas benignas, cheias de secreções salivares que se apresentam como massas móveis indolores no assoalho da boca ou pescoço. São clinicamente classificadas como orais, apresentando apenas inchaço intra-oral, ou mergulhantes, com inchaço cervical sem necessariamente inchaço do assoalho bucal. Seu diagnóstico é clínico podendo ser realizado estudos de imagem para saber a extensão do inchaço antes da cirurgia ou quando o diagnóstico não é claro. Tradicionalmente se desenvolvem devido a trauma ou obstrução do ducto excretor da glândula salivar situada no espaço submandibular ou sublingual. Se não tratada, pode causar dificuldade na fala e mastigação. A obstrução aguda das vias aéreas também pode ocorrer em casos raros. Vários métodos cirúrgicos estão disponíveis para o tratamento da rânula, variando da aspiração simples à excisão completa ou parcial da rânula e / ou da glândula salivar. Eles incluem: marsupialização, dissecação, crioterapia, escleroterapia, hidro-dissecação e ablação a laser. **Objetivo:** Este trabalho visa caracterizar a rânula mergulhante, bem como os tratamentos existentes, evidenciando a melhor escolha de tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no banco de dados PubMed e Google Acadêmico utilizando os descritores Rânula; Cirurgia Bucal; Boca. Para esta pesquisa 4 artigos foram revisados, datados de 2017 a 2019, com estudos limitados a humanos e escritos em português e inglês. **Resultados:** Rânulas simples são restritas ao espaço sublingual e são gerenciadas cirurgicamente com técnicas intraorais simples. Entretanto, as rânulas mergulhantes se estendem para além do espaço sublingual e podem ser mais desafiadoras. O tratamento cirúrgico tradicional da rânula mergulhante inclui a excisão transoral da glândula sublingual e drenagem da rânula, sendo esta a abordagem com menor taxa de recorrências e complicações. Entretanto, casos em que a ressecção não for suficientemente ampla, devido a extensão da rânula, é necessária uma abordagem transcervical. Segundo Chen, além das complicações cirúrgicas, as abordagens transcervicais têm sido associadas a taxas aumentadas de recorrência. A ressecção da glândula sublingual é procedimento de extrema importância para alcançar a cura, tanto para a rânula oral quanto para a mergulhante, considerando a fisiopatologia de ambas. **Conclusão:** A ressecção transoral da glândula sublingual e o esvaziamento da rânula é o melhor e mais confiável tratamento cirúrgico para rânulas mergulhantes.

Palavras-Chave: Rânula. Cirurgia Bucal. Boca.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Mauricio de Nassau, Rio Grande do Norte, Natal-RN..

³ Faculdade de Comunicação Tecnologia e Turismo de Olinda, Olinda-PE.

⁴ Faculdade Mauricio de Nassau, Recife.

0827 - BIOSSEGURANÇA NA DESCONTAMINAÇÃO DE TUBETES ANESTÉSICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Bruna de Cássia¹; SOUSA, Ingrid Aquino Moreira de¹; SOUSA, Thais Aquino Moreira de²; BARBOSA, Isadora Malaquias Mendes¹.

Introdução: A manutenção da cadeia asséptica através dos cuidados com a biossegurança visa prevenir infecções pós-operatórias e infecções cruzadas através da inibição ou destruição de microorganismos patogênicos. Os tubetes anestésicos são considerados artigos semi-críticos, e estes, por sua vez, devem ser esterilizados ou desinfetados antes do uso. Contudo, a solução anestésica e o tubete não resistem às pressões e temperaturas geradas pela autoclave, por isso, o procedimento de antissepsia padrão adotado é a desinfecção. **Objetivo:** Tendo em vista a necessidade da antissepsia do tubete anestésico, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre as principais formas de desinfecção utilizadas para procedimentos em cirurgia oral menor. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura nas bases de dados Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System onLine (Medline), durante o período de 2014 a 2020. Foram utilizados os seguintes descritores “biossegurança”, “asepsia” e “desinfecção”. Os critérios de inclusão foram artigos escritos em português ou inglês que abordassem a antissepsia dos tubetes anestésicos utilizados para procedimentos em cirurgia oral menor no título ou no resumo. Foram considerados os artigos que estavam disponíveis integralmente. **Resultados:** Os resultados obtidos no presente trabalho demonstram que, de um modo geral, os cirurgiões-dentistas adotam as medidas de biossegurança em seus consultórios na prática diária. A desinfecção pode ser classificada em baixo, médio ou alto nível; e pela forma de desinfecção (fricção ou imersão). Com relação ao uso de álcool que é considerado desinfetante de nível médio, com ação imediata, praticamente nenhuma ação residual e promovem desnaturação de proteínas e a dissolução de gorduras. Já a clorexidina, tanto alcoólica quanto aquosa, possuem ação bacteriostática, bactericida, antifúngica e contra alguns vírus lipofílicos. Tal composto altera a permeabilidade da parede celular, induzindo apoptose devido ao vazamento de componentes citoplasmáticos. Já o composto de iodo mais usado é o álcool iodado a 0,5% ou 1%. Ele é um agente bactericida com certa atividade esporicida, fungicida e, de certo modo, ativo contra o vírus. **Conclusão:** Os tubetes anestésicos são artigos críticos utilizados na rotina odontológica. O cirurgião-dentista deve estar atento as medidas de biossegurança a fim de garantir a manutenção da cadeia asséptica e prevenir infecções pós-operatórias e infecções cruzadas.

Palavras-chave: Biossegurança. Asepsia. Desinfecção.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife-PE.

0829 - A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO ABSCESSO DENTOALVEOLAR

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Nayse Costa da¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; SANTOS, Daniele Saara dos¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; SOUZA, José Leonardo de Paiva e¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Os abscessos dentoalveolares são urgências frequentes nos serviços de Odontologia que podem, por intermédio de um diagnóstico precoce e tratamento adequado, ser facilmente revertidos. Geralmente estão associados à lesão cariada, trauma na região ou tratamento endodôntico sem êxito. Fatores pré-existentes como obesidade e alcoolismo têm o potencial de acentuar essas infecções e sua disseminação para espaços anatômicos da cabeça e do pescoço que pode provocar quadros clínicos graves, inclusive com risco de vida. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é justificar a importância do diagnóstico precoce, prevenção e tratamento do abscesso dentoalveolar visando minimizar os riscos de complicações sistêmicas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, no qual foram consultados livros e artigos indexados nas bases de dados de alta relevância para a ciência: LILACS, SciELO e BVS. Para a definição da estratégia de busca utilizou-se o termo: “Abscesso dentoalveolar” paralelamente à utilização dos seguintes descritores em ciências da saúde (DeCS): Abscesso periapical; Necrose da polpa dentária; Controle de infecções. Como critério de inclusão foram considerados artigos que condizem com o objetivo do trabalho, sendo eles, revisões de literatura, pesquisas científicas e relatos de casos. **Resultados:** O abscesso dentoalveolar configura-se como um caso de urgência frequente e requer tratamento imediato. Dentre os tratamentos possíveis para se obter a cura clínica de uma infecção odontogênica podemos citar a antibioticoterapia associada a intervenção cirúrgica, seja ela uma exodontia, incisão seguida por drenagem ou até mesmo uma drenagem e desinfecção intracanal, já que há sugestões de que o uso isolado de antibióticos não é suficiente para reverter o quadro. Essa infecção quando não contida através de meios cirúrgicos e/ou medicamentosos, pode espalhar-se para os espaços biológicos, tais como o espaço submandibular, seio maxilar, mediastino e até mesmo o cérebro. Quanto maior o estágio de evolução do abscesso mais difícil é o seu tratamento. Por este motivo esta é uma patologia que deve ser bem compreendida pelos Cirurgiões-Dentistas para que se evitem complicações e riscos à saúde do indivíduo. **Conclusão:** O índice de casos de abscessos originados por infecções odontogênicas tem crescido consideravelmente. O diagnóstico precoce associado ao tratamento adequado reflete positivamente na resolução do caso. Também é de grande valia atentar para os meios de prevenção desta doença, ressaltando a importância de investimentos nas ações da atenção básica dentro da Odontologia preventiva como orientações de higiene oral além de conscientização da necessidade de visitas regulares ao dentista.

Palavras-chave: Controle de Infecções. Abscesso periapical. Necrose da polpa dentária.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0848 - TRATAMENTO DE FRATURA CRÂNIO-FACIAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA

Categoria: Relato de caso

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; FREITAS, Nely Dulce Ayres de Melo Costa⁴; CARNEIRO, Hudson Augusto Fonseca⁵; MELO JUNIOR, Frederico Marcio Varela Ayres⁶; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: As lesões do complexo maxilo-facial representam um dos problemas de saúde mais importantes do mundo, tendo a região zigomática como a segunda área da face mais atingida por lesões, superada pelos ossos nasais. Acomete mais a população masculina na proporção de 3:1 e a faixa etária de maior prevalência é a terceira década de vida. Quanto a etiologia dos traumas de face observamos que ele acontece mais devido a acidente automobilístico. Como sequelas dos traumas faciais verifica-se cicatrizes anti-estéticas e paralisia facial como as mais frequentes. **Objetivo:** Através de uma revisão da literatura, e apresentando um relato de caso clínico cirúrgico, buscou-se discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por arma branca na região de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos de idade, melanoderma, vítima de agressão física por arma branca, foi encaminhado ao serviço de referência em trauma da cidade do Recife - Pernambuco, no qual recebeu o atendimento de acordo com as normas do Advanced Trauma Life Support – ATLS. Na anamnese observou-se que o paciente possuía estado consciente, alcoolizado, eupnéico, normocorado e fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, parietal esquerdo, temporal esquerdo, maxilar esquerdo e direito, nasal, vômér, etmóide, e esfenóide, apresentando também fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária. Após o exame clínico a análise imaginológica da tomografia em corte axial, o plano de tratamento baseou-se na limpeza e cauterização dos vasos sangrantes do ferimento e reconstrução dos tecidos por planos, sob anestesia geral, onde foi operado primeiramente pela neurocirurgia e posteriormente, pela equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial. Durante a reconstrução facial, realizou-se a hemostasia dos ferimentos, debridamento dos tecidos desvitalizados, remoção de corpos estranhos e de espículas ósseas, redução dos ossos fraturados através dos próprios ferimentos, promovendo a sua estabilização. Os fragmentos ósseos contidos dentro da cavidade orbitária ocasionaram lesão no globo ocular esquerdo, causando perda do globo ocular esquerdo. Posteriormente os retalhos foram posicionados e a sutura por planos. No pós-operatório imediato foi necessário realizar um tamponamento nasal anterior devido a rinorragia presente e após 90 dias de acompanhamento verificou-se uma simetria facial satisfatória, porém necessitando da colocação de prótese ocular para melhoria da baixo auto-estimado paciente, devido aos danos psicológicos e emocionais sofridos com o trauma, na tentativa que ele retornasse ao convívio social normal. **Considerações finais:** O manejo de ferimentos faciais por arma branca deve seguir protocolos estabelecidos pela equipe que visem devolver função e estética ao paciente, bem como devem ser instituídas medidas do ATLS por se tratar de um paciente politraumatizado.

Palavras-Chave: Traumatologia. Face. Maxila.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² COOPFISIO

³ FACOTTUR, Olinda-PE.

⁴ Universidade Maurício de Nassau, Recife.

⁵ UNIFACOL, Vitória de Santo Antão-PE.

⁶ Universidade Maurício de Nassau, Natal-RN.

0854 - KISSES TEETH: EXÉRESE DE 4 CANINOS INCLUSOS EM REGIÃO MENTONIANA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LINS, Maria Luísa Alves¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; SILVA, Ana Luíza Ingelbert¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; BECK, Júlia Souza²; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Dente incluso é assim conceituado por um órgão dentário que, mesmo completamente desenvolvido, não fez sua erupção na época normal, encontrando-se totalmente rodeado por tecido ósseo ou por tecido ósseo e mucoso. Kisses teeth especifica a posição atípica de mais de um desses elementos que conectam suas superfícies vestibulares entre si, alojando-se em um único espaço folicular e com raízes que apontam em direções opostas na região da linha média mandibular. Raro, esse cisto dentífero abrange todos os elementos, atravessando a linha mediana, o que caracteriza mais uma forma incomum de variante, por envolver múltiplos elementos dentários. **Objetivo:** O presente trabalho tem o objetivo de descrever a experiência, acompanhada pelo referido aluno e ratificar a importância do domínio científico no diagnóstico e tratamento de patologias orais através de um relato de caso raro de uma paciente pediátrica do sexo feminino, que apresentou quatro caninos na região mentoniana da mandíbula envolvidos por único cisto dentífero. **Relato de experiência:** O presente aluno faz parte do Serviço de Cirurgia e traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco e nele tem-se a oportunidade de auxiliar e prestigiar atendimentos de pacientes com patologias bucais e traumas faciais. Dentre as ocorrências clínicas vistas, foi escolhido o referido caso de uma paciente que compareceu ao serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco relatando desconforto na região mentoniana. Durante a anamnese, a paciente não constava-se com sensibilidade ao toque e nem aumento de volume considerável. Solicitou-se à mesma um exame imaginológico, raios-x de face panorâmico. Através dos exames imaginológicos foi possível observar a posição atípica de caninos inclusos característica de Kisses Teeth. Essa paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia geral para remoção dos elementos dentários e enucleação cística. Continuou sendo acompanhada em seu pós-operatório cuja recuperação mostrou-se satisfatória e com ausência de recidiva. **Considerações finais:** Conclui-se que, devido a uma rara ocorrência clínica, os caninos inclusos na região mentoniana são menos discutidos na literatura quando comparados com caninos superiores impactados, apesar de sua grande importância na Odontologia. A presente experiência vivenciada pelo referido aluno torna-se, portanto, altamente relevante, uma vez que o sucesso do seu tratamento advém do domínio científico e do diagnóstico precoce para a instituição da correta conduta terapêutica.

Palavras-chave: Dente não erupcionado. Dente canino. Dente impactado.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² UNINASSAU – Rio Grande do Norte, Natal-RN.

³ Ministério da Saúde Arroio dos Ratos – RS

⁴ Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

0859 - PREVISIBILIDADE DE CIRURGIAS BUCO MAXILO FACIAIS ATRAVÉS DO USO DE PROTOTIPAGEM

Categoria: Revisão de literatura

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha¹; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Diversas imagens são utilizadas dentro da Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial, visando avaliar lesões patológicas, com finalidades diagnósticas e terapêuticas. Nas cirurgias das lesões patológicas da região facial, a imaginologia oferece ferramentas úteis para a obtenção de um plano de tratamento efetivo ou seja, restabelecimento da forma e função com ausência de recidiva. Dentre essas ferramentas, temos a possibilidade de utilizar os modelos de prototipagem rápida que é o método de reprodução de seguimentos corporais a partir da imagem adquirida por exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética, tem sido usada para construção de moldes que facilitam a programação cirúrgica, a simulação cirúrgica e também a criação de próteses. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a cerca da eficácia da utilização de serviço de prototipagem Buco Maxilo Facial para melhor previsibilidade cirúrgica. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram busca na literatura através da base de dados dos sites Scielo, ScienceDirect e PubMed, utilizando os descritores “Three-Dimensional Printing”, “Prostheses and Implantes”, “Facial Bones”, com um período de tempo de 2016 a 2020. **Resultados:** Diversos foram os avanços tecnológicos desenvolvidos pelos humanos, um desses em especial é conhecido como biomodelagem. Esta tecnologia tem por finalidade a reprodução física de uma morfologia advinda do interior do corpo humano. Para isso, algumas técnicas são utilizadas, como por exemplo a tomografia computadorizada para a obtenção das imagens bidimensionais internas de uma estrutura, um software de modelagem tridimensional para o tratamento das imagens e a manufatura aditiva para a confecção física do biomodelo. A reprodução de estruturas anatômicas, através da aquisição de imagens por equipamentos de imagens médicas como tomografias computadorizadas ou ressonância nuclear magnética obtendo-se os chamados biomodelos tendo auxiliado os cirurgiões em diversos procedimentos cirúrgicos de reconstrução do esqueleto facial, permitindo o planejamento cirúrgico sobre uma situação quase real, organizando a técnica, aperfeiçoando o procedimento e antecipando as possíveis dificuldades transoperatórias. Consequentemente, há uma diminuição do tempo operatório, dos custos e minimiza as possíveis complicações cirúrgicas. **Conclusão:** Com essa revisão de literatura conclui-se que diversos os Cirurgiões responsáveis e os pacientes que apresentam a necessidade de grandes reconstruções faciais, podem ser beneficiados com este avanço tecnológico, dando-lhes uma melhora estética e funcional com um menor tempo cirúrgico e uma menor taxa de possíveis complicações.

Palavras-Chave: Three-Dimensional Printing. Prostheses and Implantes. Facial Bones.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0860 - TRATAMENTO DE MORDEDURA DE CÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Categoria: Relato de caso

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; MELO, Jussara Diana Varela Ayres de³; FREITAS, Nely Dulce Ayres de Melo Costa⁴; CARNEIRO, Hudson Augusto Fonseca⁵; MELO, Bruna Heloisa Costa Varela Ayres⁶; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: As mordeduras de mamíferos são ocorrências comuns em setores de emergência e atenção primária em todo o mundo. Dentre elas, as mais comuns são as provenientes de cães e contribuem significativamente para a mortalidade e a morbidade dos pacientes, representando um importante problema de saúde pública, que envolve todos os níveis de atenção. Elas podem variar em gravidade, desde ferimentos superficiais (pele e tecido subcutâneo) até desvitalização e perda de tecido, estando associadas a uma série de possíveis consequências negativas, incluindo dor, infecção e disfunção estética. **Objetivo:** Através de uma revisão da literatura, e apresentando um relato de caso clínico cirúrgico, buscou-se discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por mordeduras de cão na região de cabeça e pescoço. **Relato de caso:** Paciente E.P.S., gênero masculino, três anos de idade, leucoderma, vítima de agressão física por mordedura de cão da raça Pastor-alemão e pertencente à própria família, foi atendido no serviço de referência de urgência e emergência em Recife- PE. Levado pela genitora, o mesmo encontrava-se consciente, orientado, eupnéico, normocorado, isocórico, afebril, estado geral regular (EGR). Ao exame físico, foi verificado extenso ferimento corto-contuso na região de couro cabeludo e de pavilhão auricular direito. Também apresentava hemorragia devido à rica vascularização do couro cabeludo e a lesões nas porções terminais das artérias temporais superficiais. Inicialmente foi realizado o protocolo do Advanced Trauma Life Support (ATLS) e então por se tratar de ferimento extenso e de ser um paciente pediátrico a abordagem foi realizada em bloco cirúrgico para limpeza, debridamento e reconstrução dos tecidos. No tras-operatório, posteriormente a realização da anestesia do paciente, a primeira abordagem realizada pela equipe foi a tricotomia do couro cabeludo, seguida de uma exaustiva irrigação dos ferimentos utilizando solução de soro fisiológico (NaCl a 0,9%), inspeção e exploração cirúrgica detalhada da lesão para procurar o envolvimento de estruturas profundas e realizando a remoção de corpos estranhos da região. A limpeza exaustiva do ferimento foi realizada com o auxílio de uma escova de manilúvio e solução de polivinilpirrolidona iodo (PVPI) a 10%, bem como o debridamento dos tecidos desvitalizados. Após a toaleta e o debridamento, observou-se a natureza da lesão, com pequenas fraturas na cortical óssea externa da calota craniana e perda de substância dos tecidos moles, preconizou-se o fechamento primário das lesões através de sutura. Completados sete dias, sem complicações, foi removida a sutura e observou-se bom resultado estético. **Considerações finais:** O manejo de ferimentos faciais por mordedura de cão deve seguir protocolos estabelecidos pela equipe que visem devolver função e estética ao paciente, bem como devem ser instituídas medidas profiláticas quanto à raiva, tétano e bacteremias.

Palavras-Chave: Traumatologia. Face. Criança.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² COOPFISIO

³ FACOTTUR, Olinda-PE.

⁴ Universidade Maurício de Nassau, Recife.

⁵ UNIFACOL, Vitória de Santo Antão –PE.

⁶ Universidade Maurício de Nassau, Natal

0861 - CIRURGIA DO NERVO FACIAL MONITORADA POR ELETROMIÓFRAGO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; JUNIOR, Frederico Marcio Varela Ayres de Melo²; MELO, Bruna Heloísa Costa Varela Ayres de²; BECK, Júlia de Souza³; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Eletromiografia representa uma metodologia contemporânea que permite avaliar o comportamento muscular com alto grau de sensibilidade podendo quantificar presença e severidade da disfunção elétrica muscular. Os níveis de atividades eletromiográficas mostram um perfil de quanto os músculos estariam eletricamente ativos. Nas cirurgias em que há exposição do nervo facial, atualmente, estão sendo realizadas com monitoramento neurofisiológico intra-operatório contínuo, utilizando um eletromiógrafo, cujo objetivo é reduzir o risco de injúrias. A EMG é um método seguro, não invasivo e de fácil execução capaz de quantificar de forma objetiva a energia do músculo estudado, a fim de verificar-se as condições fisiológicas ou patológicas. **Objetivo:** Demonstrar através de uma revisão da literatura a importância do uso da eletromiografia em cirurgias faciais com o objetivo de reduzir o risco de injúrias em cirurgias em que há exposição do complexo nervoso facial. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram busca na literatura através da base de dados dos sites Scielo, ScienceDirect e PubMed, utilizando os descritores “Electromyography”, “Facial Nerve”, “Oral Surgery”, com um período de tempo de 2016 a 2020. A fim de escolher os artigos, houve critérios de inclusão, quando no texto havia debate sobre a cirurgia do nervo facial monitorada por eletromiógrafo e de exclusão, quando esse tópico era ausente. **Resultados:** A eletromiografia consiste num exame que avalia a função muscular e diagnostica problemas nervosos ou musculares, a partir dos sinais elétricos que os músculos liberam, possibilitando a recolha de informação acerca da atividade muscular, por meio de eletrodos ligados a equipamentos, que registam os sinais. O exame é feito em duas etapas: Na primeira, mede-se a condição dos nervos, através de pequenos choques elétricos aplicado neles; Na segunda, analisa-se a atividade do músculo em repouso e no esforço muscular leve, através da introdução de agulhas nos músculos. O aparelho que faz o exame capta e codifica a condição dos estímulos elétricos aplicados aos nervos, localiza pontos anormais em sua trajetória e capta também descargas elétricas nos movimentos musculares). Através dos sinais elétricos, pode-se diagnosticar a origem do problema, se nervoso ou muscular, e preveni-lo. Esse processo é indicado em cirurgias em que se sabe ou se supõe haver alterações dos nervos. Os pacientes injuriados, geralmente, se queixam de terem áreas anestesiadas e sensações de formigamento. **Conclusão:** Por fim, através dessa revisão de literatura, pode-se verificar que os estudos feitos comprovam que as cirurgias com o monitoramento eletromiográfico reduziram o risco de injúrias do nervo facial quando comparada às técnicas cirúrgicas que excluem o monitoramento com eletromiografia.

Palavras-Chave: Eletromiografia. Nervo Facial. Cirurgia Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Maurício de Nassau, Natal-RN.

³ Ministério da Saúde

⁴ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

0864 - O USO DE BIOPOLÍMEROS EM FRATURAS DO COMPLEXO ZIGOMÁTICO ORBITAL

Categoria: Revisão de literatura

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha¹; ALMEIDA, Elvia Christina Barros de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: Os traumas do complexo zigomático maxilar são comuns, podendo promover diversas alterações funcionais e deformidades estéticas, envolvendo depressões faciais e prejuízos oculares. Dessa forma, as fraturas de osso zigomático acometendo a região de assoalho de órbita, em geral, estão relacionadas ao deslocamento ósseo, sendo promovido por esses traumas, podendo ser do tipo “blow out” e “blow in”, que significa a explosão do assoalho para o interior ou exterior da cavidade orbitária. Nesse contexto, existem biomateriais, de ocorrência natural, assim como substâncias sintéticas para promover a reconstrução do assoalho de órbita, que se dividem em: autógenos, alógenos e aloplásticos. **Objetivo:** Realizar um levantamento, por meio de uma revisão de literatura, sobre biopolímeros que podem ser utilizados nesse processo de reconstrução de fraturas orbitárias e a sua eficácia na resolução desses defeitos ósseos. **Metodologia:** Os métodos utilizados incluíram estratégia de busca na literatura através da base de dados dos sites Scielo, ScienceDirect e PubMed, utilizando os descritores “Biopolymers”, “Bone Fractures”, “Orbital Fractures”, com um período de tempo de 2016 a 2020. Para a escolha dos artigos a serem adotados, houve critérios de inclusão, quando no texto havia debate sobre o uso de biopolímeros em fraturas do complexo zigomático orbital. **Resultados:** O tratamento das fraturas do assoalho orbitário é necessário para restabelecimento do volume da órbita prévio ao trauma, evitando complicações como diplopia e enoftalmia. São bem estabelecidas as melhores técnicas, acessos cirúrgicos e o melhor momento para a realização da cirurgia. Porém, a discussão sobre a escolha material mais indicado para a reconstrução do assoalho orbitário é um tema muito controverso entre os cirurgiões, uma vez que não existe definição sobre o material ideal. A seleção do biomaterial a ser utilizado para a reconstrução da parede óssea envolvida está relacionada a diversos fatores, como: tamanho do defeito, paredes envolvidas e experiência do cirurgião. Materiais aloplásticos vêm ganhando reconhecimento em reconstruções, devido à facilidade de uso e por cessar a morbidade da área doadora, além da diminuição considerável do tempo cirúrgico. Outro fator atraente é a multiplicidade de forma e tamanhos disponíveis. **Conclusão:** Portanto, constata-se, a partir desse estudo de revisão da literatura, que os biopolímeros possuem uma elevada capacidade de reconstrução, devido a sua boa tolerância, baixo custo de alguns materiais e boa alternativa para tratamento de fratura em assoalho de órbita.

Palavras-Chave: Odontologia. Face. Fraturas Ósseas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Cooperativa dos Fisioterapeutas e Serviços em Saúde de Pernambuco, Recife.

0865 - RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO ORAL

Categoria: Relato de caso

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; BECK, Júlia de Souza²; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de³; RHODEN, Deise Louise Bohn⁴; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo⁵; WAKED, Jorge Pontual⁶; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço. Ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. A lesão ocorre com maior frequência em indivíduos idosos do sexo feminino, entre a sexta e oitava décadas de vida, com maior prevalência para as regiões do palato duro e palato mole. Clinicamente a lesão em cavidade oral apresenta-se de difícil palpação; nódulo assintomático; crescimento lento; ulceração da mucosa do revestimento; infiltrativo, ocasionalmente sangramentos e desconforto são relatados. O tratamento cirúrgico mais indicado é a ressecção cirúrgica ampla, incluindo algumas vezes o osso subjacente. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de exérese de adenocarcinoma polimorfo em região de tuberosidade maxilar esquerda com 10 anos de evolução. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, com 63 anos de idade, leucoderma, procurou o Ambulatório de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco, apresentando lesão com aspecto tumoral na região de maxila esquerda. Na anamnese o paciente relatou que aproximadamente há 10 anos havia realizado uma exodontia na arcada superior esquerda e a partir desse procedimento cirúrgico surgiu uma tumoração na respectiva região, que foi progredindo ao longo do tempo, sem sintomatologia dolorosa. Clinicamente apresentava características nodulares, com consistência fibrosa, lisa, fixa, séssil, formato ovalado com limites nítidos. Ao exame radiográfico (Panorâmica), foi observada lesão com densidade radiográfica mista projetada em região de tuberosidade da maxila do lado esquerdo. Foi solicitado um exame Tomográfico Computadorizado e posterior reconstrução das imagens em 3D para melhor delimitação da lesão. Como forma de tratamento o paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico de ressecção sob anestesia geral. A peça operatória foi encaminhada ao Laboratório de Histopatologia Oral da Universidade Federal de Pernambuco, onde confirmou as suas margens livres e com diagnóstico de adenocarcinoma polimorfo. **Considerações finais:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recidiva e metástase, são relativamente baixos. Com base na literatura, excisão cirúrgica com margens de segurança é o procedimento de escolha. Portanto, para detectar possíveis recorrências ou, muito raramente, metástases, é necessário realizar um acompanhamento clínico e radiográfico.

Palavras-Chave: Adenocarcinoma. Patologia. Cirurgia Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Maurício de Nassau, Natal-RN.

³ Ministério da Saúde

⁴ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

⁵ COOPFISIO

⁶ Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande-PB.

0867 - RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE PÁLPEBRA ATRAVÉS DA ENXERTIA CUTÂNEA

Categoria: Relato de caso

Autores: AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; WAKED, Jorge Pontual¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Carcinoma basocelular (CBC) é o tipo mais comum de câncer de pele, surge nas células basais e tem como causa principal exposição solar. Acomete principalmente mulheres, nas áreas expostas do corpo e é diagnosticado através de biópsia. A escolha do tratamento depende do tipo, tamanho, localização e profundidade de penetração, da idade do paciente, suas condições de saúde e do provável resultado cosmético. O enxerto de pele funciona cobrindo áreas com sangue que não podem ser curadas pela primeira intenção. Para evitar a exposição da ferida ao ambiente externo, o transplante de pele evita o aparecimento de infecções, diminui o tempo de cicatrização e promove um melhor resultado estético. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é mostrar a região retroauricular como uma boa área doadora de auto enxertia para corrigir defeitos decorrentes de perda de substâncias após a ocorrência de processos patológicos e traumáticos em idosos. **Relato de caso:** Paciente do gênero feminino, leucoderma, 80 anos de idade, compareceu ao Ambulatório de Cirurgia Buco Maxilo Facial da Universidade Federal de Pernambuco apresentando lesão localizada na região palpebral inferior esquerda com 10 anos de evolução, a qual impossibilitava a paciente de ter uma visão adequada com o globo ocular esquerdo. A lesão apresentava diâmetro correspondente a 3,0 cm x 1,5 cm, dura à palpação, indolor e pedunculada. Foi realizada a biópsia do tipo excisional, com a exérese total da lesão. Após isso, observou-se a necessidade de escolher uma área doadora para realizar o autoenxerto de pele parcial. A área doadora escolhida foi a região posterior do pavilhão auricular esquerdo. Foi retirada da região doadora o tamanho correspondente à área a ser enxertada e, de imediato, realizado o procedimento. A peça cirúrgica foi encaminhada para análise anatomopatológica no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco ao qual confirmou o diagnóstico de carcinoma basocelular. Tanto a região doadora quanto a enxertada foram suturadas com fio do tipo mononylon 6-0 a pontos separados. Os curativos foram realizados utilizando fibrase com cloranfenicol. A paciente foi examinada a cada 15 dias e teve alta após 45 dias com resultado estético e funcional satisfatório. **Considerações finais:** A região retroauricular é uma área doadora em potencial de enxerto autógeno para correção de defeitos pós-ressecção de processos patológicos e/ou traumas em idosos que tiveram perda de substâncias na região palpebral inferior.

Palavras-Chave: Carcinoma Basocelular. Transplante Autólogo. Saúde do Idoso.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

³ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Clínica odontológica

0042 - MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE ONCOLÓGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FRADE, Angelica Lopes¹; SANTOS, Cristianne de Barros¹; HOLANDA, Laís Azevedo Lins¹; BRANCO, Isabela Vicência Menezes Castelo¹; SOUZA, Mayara Larissa Moura¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda¹

Introdução: Os cuidados bucais são necessários em todas as fases do tratamento oncológico, visando a adequação do meio bucal a fim de evitar possíveis complicações que venham surgir durante e/ou após o tratamento cirúrgico, quimioterápico e/ou radioterápico, especialmente, quando realizados para tratamento de cânceres em região de cabeça e pescoço. É imprescindível favorecer a prevenção, o diagnóstico e os cuidados buco-maxilo-faciais adequados a cada caso, realizados em momento oportuno, sem interferir no tratamento médico antineoplásico proposto. Partindo dessa premissa, convém que preferencialmente o paciente oncológico tenha acesso ao cuidado odontológico antes do início de qualquer tratamento antineoplásico. **Objetivo:** Identificar as possíveis complicações buco-maxilo-faciais decorrentes de terapias antineoplásicas e a condução do tratamento odontológico nas fases pré, trans e pós-tratamentos oncológicos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bibliotecas virtuais MEDLINE via PubMed / BVS e Portal de Periódicos Capes, sendo incluídos artigos escritos em inglês e português, sem restrição quanto a data de publicação. **Resultados:** A literatura evidenciou que o tratamento oncológico pode implicar em sérias complicações buco-maxilo-faciais agudas e/ou tardias, transitórias e/ou permanentes, como a perda parcial ou total de estruturas, comunicação buco-sinusal, decorrentes de tratamentos cirúrgicos, em região de cabeça e pescoço; ainda, mucosite, xerostomia, disgeusia, além de osteoradionecrose, principalmente em casos de radioterapia realizada em região de cabeça e pescoço. Considerando os fármacos quimioterápicos, sabe-se que possuem ação intensa em células lábeis, como a da mucosa bucal e digestiva, por exemplo, implicando em efeitos colaterais agudos indesejados. A depender da gravidade da complicação bucal, pode culminar em desidratação, desnutrição e na interrupção do tratamento antineoplásico. Logo, o cirurgião dentista deve assistir o paciente em todas as fases do tratamento, evitando comorbidades e interrupção do tratamento oncológico. Estudos sugerem que o tratamento odontológico deve priorizar orientações de higiene bucal, buscando atenuar possíveis infecções. No entanto, medidas que visem eliminar fontes de trauma em mucosa, como aparelho ortodôntico, arestas cortantes em dente ou restauração fraturada é tão importante quanto a manutenção da higiene oral. Devendo-se sempre eliminar focos de infecções. A depender da fase da doença, o cuidado odontológico poderá ser prestado ambulatorialmente ou sob internação hospitalar. **Conclusão:** O manejo odontológico realizado o mais precoce possível, resulta em diminuição de complicações buco-maxilo-faciais decorrentes dos tratamentos antineoplásicos, diminuindo a severidade e frequência das mesmas. O cuidado deverá ser individualizado para cada caso, a depender do tratamento médico proposto, visando a integralidade do cuidado, qualidade da assistência e qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Tratamento Antineoplásico. Complicações Orais. Manejo Odontológico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0073 - SÍNDROME DE SJOGREN: ASPECTOS RELEVANTES AO CIRURGIÃO-DENTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CORDEIRO, Mirella de Albuquerque¹; SILVA, Brunelle Costa da¹; SILVA, Crislayne Felix da¹; CABRAL, Leandro Pimentel¹; SILVA FILHO, Nilton José da¹; FRANÇA, Arthur Jose Barbosa de²

Introdução: A síndrome de Sjogren é uma patologia auto-imune, multi-sistêmica, inflamatória crônica que afeta especialmente as glândulas salivares e lacrimais, tendo a xeroftalmia e xerostomia como principais evidências clínicas que o cirurgião dentista pode se deparar. Qualquer pessoa pode desenvolver esta síndrome, mas a doença geralmente ocorre em pessoas com um ou mais fatores de riscos. Estes incluem: a idade, geralmente essa patologia é diagnosticada em pessoas com mais de 40 anos. Sexo, Pessoas do sexo feminino são muito mais propensas a ter esta síndrome do que pessoas do sexo masculino e Doenças reumáticas, é frequente que pessoas diagnosticadas com a Síndrome de já tenham sido diagnosticadas anteriormente com alguma doença reumática, como a artrite reumatoide ou lúpus. Os pacientes portadores da S.S geralmente relatam, na anamnese sintomas como secura dos olhos e da boca. Nos olhos a sensação de areia é frequente, clinicamente esses pacientes podem apresentar ulcerações, infecções e déficit na visão. Estes sintomas nos olhos geralmente são percebidos antes da boca. Além disso, também podem ser relatados securas em outras regiões do corpo. Com relação as alterações na cavidade oral dos pacientes com Sjögren geralmente apresentam atrofia das papilas linguais, língua fissurada e mucosa oral avermelhada e dolorida. Além disso, a hipossalivação, que é uma característica clínica medida pelo fluxo salivar, e a xerostomia que é a sensação de boca seca, podem causar dificuldades na fala, na mastigação e inclusive mudanças na microbiota oral. Dessa forma, podemos observar que o papel da saliva é muito importante, para manter uma lubrificação natural, remover alimentos e microorganismos e dificultar a formação de biofilme. **Objetivo:** Estabelecer as principais características de um paciente portador da síndrome de Sjogren (SS), bem como seu diagnóstico e tratamento, com enfoque na área odontológica. **Metodologia:** Através dos descritores: Síndrome de Sjogren; Ceratoconjuntivite; Xerostomia, foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PUBMED e BVS. Foram analisados 20 artigos. **Resultados:** Existe uma classificação que considera que a SS primária não possui associação com outras doenças autoimunes, já a secundária tem associação com artrite reumatóide, esclerose sistêmica e lúpus eritematoso sistêmico. **Conclusão:** Tais alterações acarretarão uma série de complicações oculares como a ceratoconjuntivite, cáries, doenças periodontais, disfagia e candidíase oral. Portanto, a depender do tipo e gravidade de cada caso, é importante estabelecer um acompanhamento multidisciplinar a fim de diagnosticar corretamente, promover medidas dietéticas e de higiene adequadas, bem como tratar e prevenir possíveis complicações orais e oculares.

Palavras-chave: Ceratoconjuntivite. Síndrome de Sjogren. Xerostomia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Hospital Getúlio Vargas, Recife.

0076 - DIAGNÓSTICO DE LESÃO PAPILOMATOSA ORAL EXUBERANTE: RELATO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores: SANTOS, Cristianne de Barros¹; FRADE, Angelica Lopes¹; HOLANDA, Lais¹; MENEZES, Isabela Vicência Castelo Branco¹; SOUZA, Mayara Larissa Moura¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda¹

Introdução: Lesões orais benignas podem conter potencial de malignização, por exemplo, as alterações leucoplásicas, eritroplásicas, leucoeritroplásicas, nodulares, ulceradas, papilomatosas. Lembrando que o carcinoma verrucoso, descrito por Ackerman em 1948, pode assemelhar-se ao papiloma escamoso oral. Embora, os estudos envolvendo o Papiloma Vírus Humano (HPV), no início ou progressão da neoplasia oral, em geral, apresentem resultados conflitantes, a implicação viral nas lesões orais deve ser considerada. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de paciente com histórico de mordedura crônica em mucosa jugal e proliferação tecidual de aspecto papilomatoso/verrucoso exuberante, busca pelo diagnóstico e tratamento adequado. **Relato de Caso:** CLT, gênero feminino, 61 anos, viúva, negra, natural de Jaboatão dos Guararapes-PE, apresentando vitiligo e perda auditiva parcial, encaminhada da Atenção Básica de Saúde para o Serviço de Odontologia do Centro de Oncologia, do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (CEON/HUOC/UPE) com finalidade de diagnóstico. Ao exame clínico intraoral foi observado paciente parcialmente dentada, em uso de próteses dentárias inadequadas superior e inferior, lesão indolor, papilomatosa/verrucosa/arboriforme medindo +/- 6cm, comprometendo a mucosa jugal direita e face interna labial superior e inferior; além de pequena lesão leucoeritroplásica em mucosa jugal esquerda. Ambas as lesões sugestivas de traumas por mordedura. A paciente foi submetida à biópsia incisional da lesão em mucosa jugal direita, realizada sob anestesia local, sem intercorrências. O espécime foi encaminhado para análise, sendo o laudo anatomopatológico conclusivo para Papiloma Escamoso Oral, sugestivo de infecção por HPV (AP.165066), em 18/11/2016. Persistindo a suspeita clínica de malignidade foi realizada nova biópsia, em 10/02/2017, obtendo-se o mesmo diagnóstico no anatomopatológico (AP.166795). E apesar de ser informada, pela equipe, do risco de transformação maligna, a paciente não prosseguiu com o atendimento, em virtude de problemas pessoais. Retornando ao Serviço de Odontologia, em novembro de 2019, identificando-se expansão da lesão em mucosa jugal direita e lábios, sendo realizada a terceira biópsia incisional, em 25/11/19, cujo laudo anatomopatológico (AP194048) e exame imunohistoquímico (A19-39286) apontaram Papiloma Escamoso Oral com focos de Displasia Epitelial de Leve a Moderada. CLT foi encaminhada para o Serviço de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do hospital supracitado. A paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo com a divulgação do caso para fins acadêmicos. Aprovado sob o parecer nº3.184.856 HUOC/UPE. **Considerações finais:** É importante que seja realizado a análise imuno-histoquímica complementar à histopatologia para o diagnóstico de lesões orais papilomatosas/verrucosas/arboriformes, tendo em vista a possibilidade de confusão diagnóstica entre o papiloma e o carcinoma verrucoso.

Palavras-chave: Papiloma. Infecções por Papiloma Vírus Humano. Câncer.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0081 - A IMPORTÂNCIA DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS NO DIAGNÓSTICO DA SÍFILIS: RELATO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores (as): SANTOS, Leticia de Oliveira¹; BATISTA, Liana Carla Souza de Andrade ¹; TERÊNCIO, Mariana Cecília de Oliveira ¹; SILVA, Nycole Valois Rocha Viera da¹; RAIMUNDO, Ronaldo de Carvalho¹; SILVEIRA, Márcia Maria Fonseca da¹; SILVA, Vânia Cavalcanti Ribeiro da¹

Introdução: A sífilis é uma doença sistêmica, exclusiva do ser humano, causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*. Pode acometer qualquer órgão do corpo e se não tratada adequadamente, pode resultar em problemas neurológicos, cardiovasculares e ósseos. Mesmo existindo tratamento eficaz e de baixo custo, a sífilis se mantém como um problema de saúde pública mundial. Suas principais vias de transmissão são a vertical e a sexual, podendo também ocorrer pelo contato com objetos contaminados. A doença apresenta manifestações clínicas diversas, sendo pouco comum o envolvimento da cavidade bucal. Sua evolução se dá em estágios, com características clínicas, imunológicas e histopatológicas distintas, sendo denominada de sífilis primária, secundária, terciária e latente. A sífilis ainda é dividida em recente, nos casos em que o diagnóstico é feito em até um ano após a infecção, e tardia, quando diagnosticada após o primeiro ano. **Objetivo:** Apresentar o caso de um paciente portador de sífilis cujo diagnóstico foi estabelecido a partir das lesões bucais e alertar o cirurgião dentista para a importância do exame clínico minucioso e reconhecimento das alterações relacionadas à doença. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 26 anos de idade, procurou a clínica de estomatologia da FOP/UPE queixando-se de “dor, manchas na boca e aumento de volume próximo ao queixo”. Durante a anamnese negou a existência de qualquer problema sistêmico. Ao exame extrabucal foi confirmado o aumento de volume relatado e durante a inspeção intrabucal, foi evidenciada a presença de lesões múltiplas, irregulares, esbranquiçadas, localizadas em palato, lábios, área retromolar, mucosa jugal e língua. Com hipótese clínica de infecção sexualmente transmissível, foram solicitados exames complementares de diagnóstico. O paciente apresentou positividade ao VDRL e ao teste de Mantoux. Encaminhado à clínica médica, foi submetido a testes específicos que confirmaram o diagnóstico de sífilis. O paciente foi então tratado com a Penicilina G Benzatina, 2,4 milhões UI, via intramuscular, com aplicações semanais, por três semanas. Logo após a primeira dose, apresentou regressão total das lesões bucais e continua em monitoramento no centro de saúde. **Considerações finais:** A sífilis pode se manifestar em qualquer parte do corpo, sendo a cavidade bucal o sítio extragenital mais acometido. As manifestações são diversas, variando em função da fase evolutiva da doença, o que dificulta o seu reconhecimento. É de grande importância, portanto, que o cirurgião dentista conheça as características clínicas da doença e realize um exame clínico detalhado do paciente, para que possa estabelecer o diagnóstico precocemente e encaminhá-lo a tratamento adequado, evitando sequelas da doença.

Palavras-Chave: Sífilis. Manifestações Bucalis. Medicina Bucal.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, Camaragibe-PE.

0149 - A PRÁTICA ODONTOLÓGICA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BORGES, Beatriz Santos¹; PEREIRA, Fernanda Teles¹; NASCIMENTO, Anna Danielly Almeida do¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda¹.

Introdução: A Odontologia Hospitalar (OH) pode ser definida como uma prática que visa aos cuidados das alterações bucais, que exigem procedimentos de baixa, média ou alta complexidade, realizados em ambiente hospitalar, cujo objetivo é melhorar a saúde dos pacientes hospitalizados. Este conceito segue ampliado, abrangendo a assistência odontológica à pacientes em domicílio. **Objetivo:** Verificar na literatura a participação efetiva do cirurgião-dentista em âmbito hospitalar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bibliotecas virtuais MEDLINE via PubMed / BVS e Portal de Periódicos Capes, sendo incluídos artigos escritos em inglês e português, sem restrição quanto a data de publicação. **Resultados:** A literatura é unânime ao reconhecer que a prática da OH foi deflagrada pelos doutores James Garretson e Simon Hüllihen, em meados do século XIX. No início do século XX ocorreu a conceituação do termo OH e foi criado o Departamento de Odontologia no Hospital Geral de Filadélfia pelo Comitê de Serviço Dentário da *American Dental Association*. No Brasil, a OH encontra sua legitimação com a criação da Associação Brasileira de OH, em 2004. Em 2008, foi decretada a Lei n. 2776/2008 (2008) e apresentada à Câmara dos Deputados do Rio de Janeiro, que obriga a presença do cirurgião-dentista (CD) nas equipes multiprofissionais hospitalares e nas Unidades de Terapia Intensiva. Assim, como no Rio de Janeiro, outros Estados Brasileiros aprovaram Leis Estaduais semelhantes. Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), através da resolução CFO-162/2015 reconheceu o exercício da OH, e através da resolução CFO-163/2015 conceituou e definiu a atuação do CD habilitado a exercê-la. Em junho de 2019, a Presidência da República do Brasil vetou o Projeto de Lei da Câmara n. 34/2013 que tornava obrigatória a prestação de assistência odontológica a pacientes em regime de internação hospitalar, aos portadores de doenças crônicas e ainda aos atendidos em regime domiciliar de *home care*. A despeito disso, ao analisar os dados presentes na literatura verifica-se que os grupos de especialidades médicas que comumente solicitam o suporte da odontologia, no ambiente hospitalar, são: Oncologia, Hematologia, Cardiologia, Endocrinologia, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Neurologia, Reumatologia, Infectologia e Nefrologia. O CD preparado para atuar de forma integrada em ambiente hospitalar além de melhorar a qualidade de vida do paciente, diminui o tempo de recuperação, os custos e a média de permanência hospitalar. **Conclusão:** A discussão sobre OH atualmente se depara com alguns problemas que vão além do domínio profissional, mas a prática odontológica contribui para a melhora da condição bucal e sistêmica, da qualidade de vida dos pacientes, propicia tratamento integral e humanizado tanto para os pacientes internados, quanto em atendimento ambulatorial ou domiciliar.

Palavras-Chave: Odontologia Hospitalar. Brasil.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC; ICB, Recife.

0243 - DIAGNÓSTICO DE LESÃO MELANOCÍTICA ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO: RELATO DE CASO

Categoria: Relato de Caso

Autores: HOLANDA, Laís Azevedo Lins¹; FRADE, Angelica Lopes¹; SANTOS, Cristianne de Barros¹; BRANCO, Isabela Vicência Menezes Castelo¹; SOUZA, Mayara Larissa Moura¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda¹.

Introdução: Lesões pigmentadas da cavidade oral podem ser provenientes de fatores locais, sistêmicos, fisiológicos ou patológicos, de natureza congênita ou adquirida. A coloração, localização, distribuição, tempo de evolução, história médica e odontológica são informações essenciais para o diagnóstico. Apesar de algumas lesões possuírem características específicas podendo ser diagnosticadas através do exame clínico, como é o caso do Nevo melanocítico, é importante que o cirurgião-dentista utilize, em alguns casos, biópsias e exames laboratoriais para a conclusão diagnóstica, tendo em vista que clinicamente o Nevo melanocítico pode mimetizar um melanoma em fase inicial, que é um tipo de câncer agressivo sendo diagnosticado, na maioria dos casos, depois do seu crescimento invasivo. **Objetivo:** Relatar caso clínico de paciente com histórico progresso de câncer e conduta da equipe odontológica frente a identificação de lesão pigmentada assintomática, em mucosa jugal esquerda. **Relato de caso:** GMFA, gênero feminino, 47 anos, morena, operadora de telemarketing, nega etilismo e tabagismo, parcialmente dentada, portadora de prótese dentária fixa no arco superior e parcial removível no arco dentário inferior. Histórico médico progresso de tumor neuroendócrino de apêndice (grau 1), diagnosticado ao acaso em exame de imagem, submetida a uma Hemicolectomia direita, em 29/05/2018. GMFA foi encaminhada, em 02/08/2019, pela Equipe Médica para o Serviço de Odontologia do Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC para avaliação de lesão hiperocrômica na cavidade oral, com tempo de evolução desconhecida. Ao exame clínico intraoral foi observado condição oral satisfatória e identificada lesão na mucosa jugal esquerda, assintomática, nodular, forma circular, coloração enegrecida, base séssil e medindo +/-1cm. Hipótese Diagnóstica: Nevusmelanocítico. Ao exame extraoral não foram encontradas anormalidades. GMFA realizou os exames pré-operatórios e foi submetida a biópsia excisional, realizada sob anestesia local, sem intercorrências, em 09/08/2019. O espécime coletado foi encaminhado para análise, sendo o laudo anatomopatológico (AP nº192584) conclusivo para Nevusmelanocítico pigmentado, intramucoso, sem a presença de atividade juncional ou de sinais de malignidade, margens cirúrgicas livres. GMFA apresentou excelente cicatrização e foi orientada quanto aos cuidados de higiene oral e das próteses dentárias, bem como sobre os riscos de desenvolvimento de câncer oral associado a lesões pigmentadas, além do etilismo e tabagismo. GMFA assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, consentindo com a divulgação de seu caso para fins acadêmicos. Estudo aprovado sob o parecer nº. 3.184.856 HUOC. **Considerações finais:** É imprescindível o diagnóstico oral acurado, diferencial e precoce frente a lesões pigmentadas, visando o tratamento adequado em tempo hábil, pois o nevo melanocítico pode mimetizar um melanoma assintomático em fase inicial.

Palavras chave: Cavidade oral. Melanoma. Nevo melanocítico.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC; ICB, Recife.

0280 - OS IMPACTOS POSITIVOS DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Madson Carlos da¹; VANDERLEY, Guilherme de Souza Parisi¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; CARELLI, Michelle de Simão¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JÚNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: Em 2002, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu Cuidados Paliativos como uma “assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria de qualidade de vida do paciente e de seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais”. Atualmente, os cuidados paliativos são exercidos por uma equipe interdisciplinar de saúde que é composta, majoritariamente, por especialistas médicos e enfermeiros, sendo facultativa a presença do profissional da odontologia. Nesse contexto, vê-se a necessidade de mudança, pois a atuação do cirurgião-dentista é relevante no contexto de promover qualidade de vida a esses enfermos. **Objetivo:** Evidenciar a necessidade da presença do cirurgião-dentista atuante nas equipes de cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se uma revisão de literatura do tipo integrativa, onde as bases de dados SciELO, LILACS e MEDLINE foram utilizadas como ferramentas de pesquisa, sendo empregadas as palavras-chave Assistência Odontológica, Cuidados Paliativos e Pacientes Internados. Foram pesquisados 80 artigos, nos quais foram utilizados 11 periódicos devido a pertinência do tema. **Resultados:** A cavidade oral desempenha, na saúde corporal, relevante papel da normalidade sistêmica. Das patologias encontradas nesse local, destacam-se a xerostomia, disfagia, lesões de mucosa, infecções bacterianas, fúngicas ou virais. Pacientes submetidos a quimioterapia, por exemplo, tendem a sentir irritações bucais de 3 a 4 dias decorrentes da infusão de fármacos, devido a lesões nas mucosas orais provocadas pela intensa atividade mitótica, formando uma posterior ulceração. Também é válido destacar que pacientes submetidos a radioterapia têm o quadro de mucosite e xerostomia agravados, provocando dores intensas e, conseqüentemente, comprometendo a capacidade nutricional do paciente. Somado a isso, a ação de medicamentos quimioterápicos mostrou-se lesiva ao fluxo salivar, tornando a saliva mais espessa e, dessa forma, contribuindo para o aparecimento de doenças, como a cárie dentária, destacando a importância do odontologista para essas pessoas. **Conclusão:** Torna-se evidente que o acompanhamento odontológico para pacientes em cuidados paliativos é de extrema importância. Portanto, há uma necessidade de incluir o cirurgião-dentista como relevante participante na manutenção de qualidade de vida nas equipes de tratamento de enfermos terminais.

Palavras-Chave: Assistência Odontológica. Cuidados Paliativos. Pacientes Internados.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0308 - A EXPOSIÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA AOS RISCOS OCUPACIONAIS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Isabela Ribeiro Maia de ¹; OLIVEIRA, Maria Betânia Melo de ²

Introdução: O cirurgião-dentista tem sido apontado como um dos profissionais mais vulneráveis a riscos ocupacionais principalmente relacionados à postura de trabalho. Por isso, é de suma importância a aplicabilidade dos conceitos ergonômicos para estes profissionais. A Ergonomia é a ciência, cuja finalidade passa pela recomendação de condições adequadas de trabalho, através da utilização correta de equipamentos e posturas anatômicas oportunas. Trata-se de um conhecimento fundamental para os dentistas, considerando as horas que passam sentados na cadeira mocho, a posição e a postura frente ao paciente, além de diversos outros fatores. Ademais, sendo a odontologia uma profissão insalubre, é importante que estes profissionais se previnam desde o início da atuação, preservando estruturas anatômicas essenciais para o desenvolvimento do seu trabalho, o que resultará em melhor saúde física, mental e maior qualidade de vida. **Objetivos:** Analisar a vulnerabilidade do odontólogo aos riscos expostos durante sua rotina de trabalho e os métodos necessários para otimização de suas condições. **Metodologia:** Executou-se uma revisão narrativa de literatura, a partir da busca nas bases e bancos de dados RevOdonto, Scielo, PubMed e Google Acadêmico, respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo publicado nos últimos 10 anos, nas línguas portuguesa e inglesa e que respondessem à questão da pesquisa. **Resultados:** Foram localizados 15 artigos e descartados 11, os quais revelaram as seguintes informações: A postura típica adotada pelo cirurgião-dentista caracteriza-se por manter os membros superiores suspensos, rotação do tronco e flexão da cabeça, forçando a musculatura cervical, escapular e torácico lombar. Esta postura, ao decorrer das horas de trabalho, desencadeia desconforto e possíveis desordens ao músculo esquelético, podendo ocasionar fraturas agudas ou crônicas. Por isso, a ergonomia aplicada à prática odontológica tem o intuito de fundamentar o atendimento, permitindo que o profissional produza mais e melhor, prevenindo-o do cansaço e do desgaste desnecessário, além de oferecer segurança e conforto ao paciente. Portanto, não é aconselhável que o profissional permaneça na mesma posição por um longo período, evidenciando a alternância de postura, a ser feita pelo menos a cada duas horas, como forma de aliviar a circulação e evitar a fadiga muscular. **Conclusão:** No consultório odontológico todo cirurgião-dentista executa uma série de movimentos que devem ser racionalizados dentro dos princípios básicos de ergonomia para lhe proporcionar maior rendimento e menor estafa. Sendo assim, é de extrema importância que o odontólogo esteja ciente dos riscos ocupacionais evidentes em seu ambiente de trabalho e adote metodologias eficientes para o combate a esses danos, como seguir os ângulos de postura diante do paciente e realizar alongamento entre os atendimentos, prevenindo as regiões lombar e cervical e garantindo melhoria de desempenho no trabalho.

Palavras-Chave: Ergonomia. Odontologia. Postura.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0318 - ALERGIA DURANTE A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; MARINHO, Jéssica Nicole¹; CHAVES, Amanda Maria¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A resposta exagerada do sistema imunológico a uma substância estranha ao organismo chama-se de alergia, sendo assim, uma hipersensibilidade mediada a um estímulo externo específico. Pelo contato diário com esses estímulos, a Odontologia é uma das profissões com um dos maiores índices de ocorrência de alergia. Dados da National Health Interview afirmam que mais da metade da população dos USA tem algum tipo de reação positiva a um ou mais alérgenos e 17,9 milhões de pessoas adultas possuem sensibilização pela via respiratória. **Objetivo:** Analisar a alergia durante a utilização de materiais na clínica odontológica, a qual afeta os profissionais e os pacientes. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa utilizando os descritores: Hipersensibilidade, Medicamentos e Odontologia. Foi utilizado artigos dos anos de 2010 a 2019 indexados das plataformas Scielo, BVS e PubMed. **Resultados:** Tecidos orais são expostos a um verdadeiro bombardeamento de ambos os estímulos físicos e químicos, bem como do metabolismo de muitas espécies de bactérias; dificultando assim a permanência de tecidos orais saudáveis. Esses materiais são destinados a serem implantados dentro de uma estrutura viva para substituir a função de tecidos vivos, os mais comuns são polímeros, metais, cerâmicas e materiais naturais; todos eles são chamados de biomateriais. Os biomateriais são capazes de induzir as hipersensibilidades tipo I, III e IV. A do tipo I consiste em resposta induzida por um certo tipo de alérgeno; a do tipo II envolve anticorpos mediadores capazes de promover a destruição celular. A do tipo III, também, conhecida como hipersensibilidade de reação ocorre quando há uma exacerbada quantidade de imunocomplexos evitando assim à danificação dos tecidos, eliminando assim as células que o sistema considera desnecessárias, podendo ser próprias ou não. A hipersensibilidade IV, é a mais comum em pacientes e profissionais. É uma reação retardada e se manifesta após 24h do contato ao antígeno. O NaOCl é um composto comumente alérgeno causando deleções ao tratamento e inclusive dermatite de contato, afetando assim além do paciente também o profissional, recomenda-se para esses casos a substituição pela Clorexidina. O níquel usado em procedimentos odontológicos na população mundial, sendo de 11,4%. Pacientes do sexo feminino, por sua vez, são as mais ofendidas pela alergia, representando 15,7% dos casos, enquanto pacientes do sexo masculino têm apenas 4,3% dos casos. **Conclusão:** Na Odontologia ocorre a manipulação de inúmeros materiais sobre suas diversas formas, esses materiais tem uma potência alérgica. É imprescindível que os profissionais e estudante sejam alertados sobre a potência de sensibilização que os instrumentos que eles manipulam diariamente possuem. Muitas das alergias são causadas pelo contato constante, sofrendo a sua efetivação pela continuidade de exposição, e os efeitos desse tipo de alergia são mais severos e sistêmicos.

Palavras-chave: Hipersensibilidade. Medicamentos. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0319 - CÁRIE: ALTERAÇÃO NA CAVIDADE ORAL PROVOCADA PELA DIETA RICA EM CARBOIDRATOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MATOS, Pedro Ferreira¹; SILVA, Antonio Windson Rodrigues da¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; MARRAS, Leonardo Ramalho¹; ARAÚJO, Louise Cunha Mascarenhas de¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; JÚNIOR, Irani de Farias Cunha¹

Introdução: Os carboidratos, também conhecidos por açúcar, glicídios ou hidratos de carbono, são moléculas de poliálcool-aldeído ou poliálcool-cetona formadas por oxigênio, carbono e hidrogênio. São agrupados em simples e complexos a depender da sua estrutura molecular. A estabilidade da saúde bucal de um indivíduo é também determinada pelo consumo de carboidratos, tendo em vista a sua capacidade de alterar a homeostase oral. O processo saúde-doença da cárie dentária está muito bem associado com os hábitos alimentares e de higiene bucal. Fora observada uma relação linear entre consumo de açúcar e cárie. Alimentos ricos em carboidratos (como: a lactose, a maltose e a sacarose) apresentam potencial cariogênico. Portanto, a dieta ainda é uma condição de grande peso no processo de desenvolvimento da cárie. Nessa perspectiva, é válido analisar a influência da dieta cariogênica baseada em carboidratos na formação da cárie. **Objetivo:** analisar as contribuições de uma dieta rica em níveis de carboidratos para a incidência da cárie dental. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos indexados das bases de dados BVS, Lilacs SciELO, PubMed e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: dieta, nutrição e odontologia no idioma inglês. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados entre os anos de 2010 a 2020. Ao final, foram selecionados 15 artigos para compor a base bibliográfica. **Resultados:** Os carboidratos estão é a estrutura molecular do carboidrato. Quanto menor a estrutura, mais cariogênico. Por isso, a maltodextrina presentes em sua maioria em alimentos processados, a sua ingestão provoca alterações na homeostase bucal e principalmente nos elementos dentários, culminando na cárie. A sacarose, lactose e maltose apresentaram maior acidogenicidade, levando ao nível crítico (pH 5,5) que contribui com o aparecimento da cárie. A condição que determina o poder de cariogenicidade, polissacarídeo derivado do amido, também causa diminuição do pH do biofilme, porém o efeito é menor que o da sacarose. A maltose é mais cariogênica do que a glicose e tão quanto à sacarose e à lactose devido ao mesmo motivo. Todos os açúcares mencionados estão presentes em alimentos como: derivados do leite, bolos, biscoitos, cana-de-açúcar, etc. A frequência de consumo e a quantidade consumida são outros fatores que contribuem para o surgimento da cárie dental devido ao aumento do tempo de contato do alimento com a estrutura dentária. A incidência da cárie em relação a dieta rica em carboidratos difere em cada região, pois cada população possui uma característica própria de consumo. Apesar disso, os estudos concordam que a ocorrência da cárie tende a progredir de acordo com o hábito alimentar rico em carboidratos, independente da população. **Conclusão:** É evidente que a formação das cáries a partir de uma dieta rica em carboidratos, especialmente a sacarose, tendo em vista a alta frequência desse açúcar na dieta.

Palavras-chave: Cárie. Dieta. Carboidratos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0325 - A RELEVÂNCIA DA CARDIOPATIA NAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS E SUAS CORRELAÇÕES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Camila Carla Andrade¹; PENNA, Camila Arteiro¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha¹; SILVA, Kezia Maria Dias¹; PINHO, Ana Caroline Sabino¹; SEIXAS, Zélia Albuquerque¹; JÚNIOR, Irani Farias Cunha¹

Introdução: A cardiopatia é uma doença altamente letal, apenas no ano de 2015, 31% das mortes foidecorrentes de tal enfermidade, segundo OMS. Os sintomas frequentes são a falta de ar, fadiga e dor no peito. No sentido de preservar a saúde do paciente, o cirurgião dentista tem um papel fundamental na correta condução do tratamento odontológico. **Objetivo:** Promover a discussão diante do atendimento de cardiopatas por cirurgiões-dentistas de forma efetiva e segura, mostrando a importância do amplo conhecimento por parte do profissional. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa realizada através de uma análise de artigos científicos indexados às bibliotecas on-line: SCIELO e BVS e que contenham as palavras chaves: Cardiopatias; Cirurgião-dentista; Tratamento Odontológico. Como critérios de inclusão, artigos completos publicados entre os anos de 2006 e 2019 que respondessem ao critério da revisão. Foram encontrados 10 artigos dos quais 6 configuraram o presente resumo. **Resultados:** As cardiopatias mais frequentes são: angina pectoris, a qual é obstrução das artérias coronarianas, ocasionando a dor no peito; a insuficiência cardíaca congestiva, ou seja, a incapacidade do coração fornecer suprimento de oxigênio para garantir as atividades metabólicas; arritmias, a qual é um distúrbio no ritmo normal do coração; infarto do miocárdio, definido pela consequência de isquemia prolongada do músculo cardíaco; endocardites bacterianas, que resulta em um processo infeccioso do endocárdio e é proveniente de bacteremias vindas de procedimentos odontológicos, em pacientes suscetíveis a desenvolver essa doença, deve-se fazer uma profilaxia medicamentosa. Durante o tratamento odontológico, o paciente geralmente induz um quadro de ansiedade, medo, estresse e dor, liberando uma alta taxa de adrenalina endógena, tais fatores podem agravar a cardiopatia existente. Dessa forma, o profissional deve atentar-se aos riscos individuais de cada paciente como os sinais emocionais e físicos e com isso reavaliar o uso de alguns sedativos que possam aumentar o estresse do indivíduo. Outro ponto é o uso de anestésicos locais nesses pacientes, a recomendação médica é contra aos vasopressores durante o tratamento, a fim de que a doença cardiovascular não se agrave, porém em consultório odontológico o uso de vasoconstrição é mais eficiente. Nessa conjuntura, percebe-se que ao atender o paciente cardiopata, o profissional deve realizar a anamnese, avaliar os sinais vitais, se atentar menor inclinação do encosto da cadeira, além da interação entre o cirurgião-dentista e médico. **Conclusão:** É de grande importância haver uma monitorização dos sinais vitais do paciente e a precisão de técnicas controlem a dor e ansiedade durante o tratamento, esses são exemplos de medidas que garante a saúde e a preservação do seu bem-estar. Portanto, diante desses critérios e a partir do conhecimento prévio do profissional, este estará cada vez mais capacitado para o atendimento do paciente cardiopata.

Palavras-chave: Cardiopatias. Cirurgião-dentista. Tratamento Odontológico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0326 - A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO – DENTISTA FRENTE AO PACIENTE COM DIABETES MELLITUS

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LACERDA, Alysson Nunes de¹; PIONÓRIO, Leonardo Dias¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ALBUQUERQUE, Larissa Maria Monteiro de¹; SILVA, Márcia Ralph¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: O diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico provocado por defeitos da secreção e/ou ação da insulina. Essa condição fisiológica interfere de forma direta na saúde oral de indivíduos portadores dessa patologia, visto que esses pacientes apresentam quadro clínico de maior propensão ao desenvolvimento de alterações bucais negativas. Nesse sentido, é preciso avaliar o atendimento do odontólogo com o paciente portador da Diabetes. **Objetivos:** Trata-se de uma revisão de literatura com o intuito de verificar a atuação do cirurgião-dentista frente a pacientes portadores de diabetes mellitus. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura, a partir da busca nas bases de dados MEDLINE, PubMed e SciELO, utilizando-se os seguintes descritores Diabetes, Odontologia, Saúde oral, respeitando-se os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, no idioma Português e Inglês, nos últimos 10 anos. Foram encontrados 20 artigos, dos quais, após a leitura dos resumos, 9 compuseram a amostra do estudo. **Resultados:** A diabetes influencia diretamente na atuação odontológica diante desses pacientes que a possuem, uma vez que essa disfunção contribui intrinsecamente para o desenvolvimento de alterações bucais como: candidíase, xerostomia, hipossalivação, queilite angular, doenças periodontais, predisposição à cárie, entre outras. Dessa maneira, é relevante para o tratamento a compreensão das alterações provenientes da diabetes e a sua expressão diante das atuações odontológicas, dentre elas na ortodontia, endodontia, implantodontia e dentística. A priori, o cirurgião-dentista deve se ater a observação da ficha clínica dos insulíndependentes, tendo em vista as suas necessidades pessoais como alterações nos horários de atendimento, tipos de anestésicos a serem utilizados, histórico de exames e os cuidados em casos de emergência, visando proporcionar um atendimento eficaz e de qualidade. Assim, há preocupação da odontologia em viabilizar a saúde oral e contribuir para a saúde integral do paciente diabético, possuindo relevância para o atendimento odontológico a observação de quadros clínicos gerais, visto que esses podem demandar condutas específicas levando sempre em consideração o indivíduo em sua integralidade. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve, de acordo com os procedimentos cabíveis e específicos, proceder dentro das normas estabelecidas e adequar-se às singularidades dos pacientes diabéticos. A saber que os impactos ocasionados pela diabetes mellitus na odontologia em suas mais diversas áreas e suas principais manifestações orais, as quais demandam atenção dos cirurgiões-dentistas frente a essa adversidade, a fim de evitar possíveis complicações que possam comprometer a saúde do paciente diabético.

Palavras- Chave: Diabetes. Odontologia. Saúde oral.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0333 - UTILIZAÇÃO DA PROFILAXIA ANTIBIÓTICA COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO A ENDOCARDITE INFECCIOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Ingrid Sayonara¹; CAVALCANTI, Pedro Henrique Lopes¹; BARROS, Mariana Souza de¹; MELO, Amanda Carolini Marques de¹; SANTOS, Kaio Aguiar Paixão¹.

Introdução: A endocardite infecciosa é caracterizada por uma infecção do endocárdio, com predileção para os folhetos valvulares, considerada rara, e apresentando uma incidência anual variável. A sua principal característica é o desenvolvimento de vegetações intracardíacas -em que estas correspondem a um aglomerado de plaquetas, fibrina, células inflamatórias e colônias de bactérias em diferentes fases metabólicas. Essa patologia inicia-se por uma bacteremia e tem relação com diferentes fatores de risco do paciente, podendo apresentar complicações cardíacas, sistêmicas, imunes e vasculares. Caso não seja tratada rapidamente, a endocardite infecciosa além de proporcionar graves complicações sistêmicas, pode levar ao óbito do paciente. Levando em consideração a gravidade da patologia e o fato de que alguns dos agentes responsáveis pela infecção do endocárdio residem na microbiota oral, a American Heart Association (AHA) criou, em 1955, um protocolo padrão para a prevenção da endocardite associada ao tratamento odontológico. Tal protocolo, por sua vez, sofreu várias alterações, tornando hoje o tratamento baseado na antibioticoprofilaxia restrito a certo grupo de pacientes e a determinados procedimentos dentários. **Objetivo:** Definir a endocardite infecciosa, quais os comprometimentos essa patologia ocasiona e como se dá a atuação dos protocolos de profilaxia antibiótica como método de prevenção. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os artigos utilizados para a construção do trabalho foram obtidos através da base de dados como PubMed e SciELO. Utilizando-se das palavras-chave “endocardite bacteriana”, “antibioticoprofilaxia” e “prevenção de doenças”, foram encontrados, ao total, 4.005 artigos, dos quais, apenas 9 foram utilizados para a construção do trabalho. O critério de inclusão foi: artigos que datassem de 2010 a 2019 disponíveis gratuitamente nas bases de dados e que possuíssem como eixo central a associação entre a antibioticoprofilaxia e procedimentos odontológicos. **Resultado:** Apesar dos avanços nas ciências médicas, o método de prevenção a endocardite infecciosa ainda utilizado pelos cirurgiões-dentistas é o pautado na profilaxia antibiótica algumas horas antes do procedimento odontológico. Isso porque mesmo sofrendo alterações, restrições e atualizações constantes, o protocolo, para os autores pesquisados para a construção desse trabalho, é indispensável para o bem-estar do paciente pós procedimentos odontológicos de cunho invasivo. **Conclusão:** Não é papel do cirurgião-dentista tratar da endocardite infecciosa de seu paciente, porém é papel deste profissional conduzir uma anamnese minuciosa com o fito de prevenir futuras patologias -como a endocardite. Outrossim, um elo de integração deve ser cada vez mais forte entre o cardiologista e o cirurgião-dentista de um paciente portador de algum dos fatores de risco -de acordo com o protocolo-, para que o sucesso do tratamento seja alcançado com êxito.

Palavras-chave: Endocardite Bacteriana. Antibioticoprofilaxia. Prevenção de Doenças.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0336 - A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA DOENÇA CELÍACA PELO CIRURGIÃO DENTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BARRETO, Maria Eduarda de Alencar¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; LIMA, Gleyson de Souza¹; ARAÚJO, Ítalo Alencar Barros²; ALENCAR, Maria Clara Coelho de³; MEDEIROS, Juliana Pinto de¹

Introdução: A doença celíaca (DC) é uma enteropatia autoimune, que está relacionada à intolerância a polipeptídeos contidos no glúten de alguns cereais e acomete cerca de 1% da população. Sua etiopatogenia é multifatorial, sendo levados em consideração fatores genéticos e ambientais — hepatite C crônica e rotavírus, por exemplo. Os sintomas são variáveis, podendo ser intestinais e extra intestinais, incluindo manifestações bucais. **Objetivo:** Demonstrar as manifestações bucais da doença celíaca e o papel do Cirurgião Dentista no diagnóstico desse distúrbio autoimune. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas plataformas online: SciELO, PubMed, BVS, MEDLINE, Portal de Periódicos Capes e ResearchGate, utilizando como critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa e inglesa, selecionou-se então 15 periódicos, que compuseram o acervo utilizado neste estudo. **Resultados:** A doença celíaca pode ser efetivamente tratada pela estrita restrição de alimentos, bebidas, medicamentos e suplementos que contêm glúten. Quando não diagnosticada precocemente ela pode levar a um impacto significativo na qualidade de vida, pois sem tratamento os pacientes com esse distúrbio são propensos a desenvolver, a longo prazo, osteoporose, infertilidade, doenças malignas e distúrbios psiquiátricos. A boca é considerada a porta de entrada para o intestino, e por serem treinados para reconhecer anormalidades dentárias os dentistas podem desempenhar um papel importante na identificação de indivíduos celíacos. A hipoplasia do esmalte, a xerostomia e as lesões gengivais são os sintomas mais comuns, sendo que os defeitos do esmalte são facilmente identificáveis, porém podem ser vistos em vários distúrbios, por isso a observação de outros possíveis fatores etiológicos deve ser considerada. Outras manifestações orais da doença celíaca são, úlceras aftosas recorrentes, erupção dentária tardia, cárie múltipla, glossite atrófica e língua ardente. A grande diversidade de traços clínicos na doença celíaca pode ser uma causa de dificuldades e erros de diagnóstico. Diante disso, é importante que haja uma cooperação entre médicos, principalmente pediatras e gastroenterologistas, e dentistas. Para isso, os profissionais da odontologia devem estar cientes das manifestações bucais relacionadas à DC e em caso de suspeita devem encaminhar esses pacientes ao médico para uma avaliação adicional, sem recomendar uma dieta livre de glúten antes da confirmação do diagnóstico. **Conclusão:** Destarte, com o correto diagnóstico a doença celíaca pode ser tratada, ajudando a impedir seu progresso e complicações. Por apresentar muitos sintomas extra intestinais na cavidade oral, o Cirurgião Dentista pode desempenhar um papel importante no diagnóstico precoce desta enfermidade, devendo orientar ao paciente à busca por profissionais para o tratamento completo e manter-se informado a respeito dos sinais clínicos de doenças que possam afetar a cavidade bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Doença Celíaca. Dieta Livre de Glúten.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Faculdade de Integração do Sertão, Serra Talhada-PE

0339 - RELEVÂNCIA E MÉTODOS DE PLANEJAMENTO DIGITAL DOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MARRAS, Leonardo Ramalho¹; ARAÚJO, Louise Cunha Mascarenhas de¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; MATOS, Pedro Ferreira¹; SILVA, Antonio Windson Rodrigues da¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A evolução da tecnologia para o planejamento digital vem trazendo benefícios para a precisão nos tratamentos odontológicos. A introdução de mecanismos digitais na odontologia ocorreu na década de 1980 e, desde então, possibilitam a implantação de novas ferramentas e aplicativos digitais que facilitam a resolução de problemas atuais de saúde. O planejamento digital, por meio de sua praticidade e maior eficiência vem substituindo alguns métodos antigos que demandam mais tempo e maior desconforto ao paciente. Nesse sentido, torna-se relevante analisar métodos digitais que auxiliam o cirurgião-dentista a realizar as etapas pré-operatórias de forma mais precisa e objetiva. **Objetivo:** Abordar a importância da utilização dos novos métodos digitais que auxiliam no planejamento dos tratamentos odontológicos na rotina clínica do cirurgião-dentista. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos indexados das bases de dados BVS, SciELO, PubMed, Lilacs e Google Acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores em saúde: Odontologia, tecnologia, tratamento odontológico no idioma inglês e espanhol. Os critérios de inclusão foram artigos completos publicados entre os anos 2010 e 2020. Dentre 80 artigos encontrados, foram selecionados 8 artigos. **Resultados:** A utilização do sistema CAD/CAM (Computer Aided Design/ Manufacture) substitui muitos trabalhos manuais por ser capaz de registrar dados obtidos através de escaneamento intraoral digital. Esses dados são enviados para sistemas de confecção capazes de esculpir restaurações em blocos de cerâmica ou resina. Assim, nos sistemas dedicados de moldagem digital, observa-se o avanço técnico ao substituir a moldagem baseadas em elastômeros (ex: alginato) por escaneamento digital. Isso reduz o desconforto do paciente substancialmente, além do fato de poder armazenar o escaneamento em discos rígidos, substituindo o convencional. Na Ortodontia e na Cirurgia Ortognática o registro oclusal, geralmente, são utilizados materiais de silicone ou mordida em cera. Quando realizado digitalmente, é desnecessário o uso de material entre os dentes superiores e inferiores. Com isso, há eliminação de muitos processos com base física. Outro exemplo de tecnologia é encontrado nas câmeras baseadas em fluorescência, que auxiliam na avaliação e mapeamento computadorizado da cárie, mostrando sua localização e profundidade. Essas câmeras emitem uma luz fluorescente de nitreto de gálio (GaN LEDs) que, ao atingir a superfície cariada, estimula as porfirinas presentes nas bactérias cariogênicas a emitir uma luz vermelha, que é registrada em um software, podendo ser visualizada em um monitor de forma precisa. **Conclusão:** A utilização de novos métodos digitais na clínica odontológica fornece vantagem sobre alguns métodos manuais, tornando possível uma maior precisão no diagnóstico, facilitando o planejamento do tratamento pelo cirurgião-dentista e providenciando resultados mais satisfatórios ao paciente.

Palavras-chave: Odontologia. Tecnologia. Tratamento Odontológico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0369 - USO DE TOXINA BOTULÍNICA PARA O TRATAMENTO DA DTM MUSCULAR – REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Douglas Wedson¹; SILVA, Bruna Estefany¹; SILVA, Thiago Coelho²; CAHU, Amina Kadja³; ROCHA, Caroline Brígida³; ALMEIDA, Aline Vitória⁴

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é formada pelo côndilo mandibular, osso temporal e disco articular, possuindo varias estruturas anexas. Estando relacionada com alterações funcionais do sistema estomatognático. Possui um diagnóstico difícil, já que existem manifestações patológicas com sintomas semelhantes, por isso é importante a solicitação de exames complementares, possibilitando um tratamento mais eficaz. Dentre elas, a toxina botulínica tipo A, que possui efeitos satisfatórios em pacientes acometidos por DTM muscular. **Objetivo:** Informar a ação da acetilcolina nos músculos da mastigação. Assim como, sobre o uso da toxina botulínica como inibidor de acetilcolina e a gente auxiliador no tratamento da disfunção temporomandibular, locais de aplicação e suas contraindicações. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados do PubMed, Scielo e MedLine, sem limitação de ano de publicação e idioma. Buscando casos clínicos, revisões de literatura e livros. Com os descritores toxina botulínica tipo A, transtornos da articulação temporomandibular e articulação temporomandibular. **Resultados:** A Toxina Botulínica-A tem apresentado resultados eficientes e confiáveis quando aplicada na dose adequada, nos músculos da mastigação correspondentes à dor muscular, possibilitando maior conforto aos pacientes, além de ser uma alternativa pouco invasiva, pois consiste em pequenas aplicações por agulhas nas fibras musculares dos músculos temporais e masseter. A toxina visa à inibição da liberação do neurotransmissor acetilcolina na junção neuro-neuromuscular, gerando alívio e conforto ao paciente acometidos pela disfunção temporomandibular muscular, por limitar a ação muscular. Não podendo ser utilizada em pacientes com doenças neurológicas que afetam os músculos, imunodeprimidos, gestantes, lactantes e alérgicos a toxina. **Conclusão:** A inibição do neurotransmissor acetilcolina, impede a ação de neuropeptídeos glutamato, CGRP e substância P. A inibição desses neuropeptídeos está relacionada com o efeito analgésico da toxina botulínica, logo esta ação reduz a sensação dolorosa causada pela DTM muscular. Proporcionando melhor qualidade de vida para os pacientes com disfunção temporomandibular. Também, devido ao custo elevado, a toxina botulínica ainda não é uma alternativa muito acessível e não é um serviço oferecido no Sistema Público de Saúde (SUS). Com isso, podemos afirmar que, a toxina botulínica tipo A, é uma alternativa adicional no tratamento das disfunção temporomandibular muscular.

Palavras-chave: Toxina botulínica tipo A. Transtornos da articulação temporomandibular. Articulação temporomandibular.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

³ Centro Universitário Brasileiro, Recife.

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0383 - CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS MICROINVASIVO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Relato de Caso

Autores: ALMEIDA, Aline Vitória Tavares de¹; SOUZA, Priscila Jessica Ferreira Santana Arantes de²; CABRAL, Josefa Polyana Alvez²; ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; ROCHA, Caroline Brigida Sá³; SILVA, Douglas Wedson Ferreira²; GOUVEIA, Alana da Franca²; CARVALHO, Alessandra de Albuquerque Tavares de¹.

Introdução: Os cânceres orais correspondem a menos de 3% de todos cânceres nos Estados Unidos, porém é o oitavo câncer mais comum em homens e o décimo quinto mais comum em mulheres. Possui uma alta incidência no subcontinente indiano, Austrália, França, Brasil e África do sul. O carcinoma de células escamosas é uma neoplasia maligna, de origem epitelial, multifatorial, presentes na pele e mucosa. Para este tipo de carcinoma, quando está limitado à camada papilar é considerado microinvasivo. É uma das lesões mais frequentes na cavidade oral, correspondendo a 94% de todas as malignidades orais, acometendo mais o sexo masculino, adulto/ idoso com histórico tabagista e etilista. **Objetivo:** apresentar a importância do diagnóstico e procedimento realizado. Aprimorando o conhecimento sobre esse tipo de neoplasia e evolução clínica do paciente. **Relato de caso:** O paciente M.L.G., 54 anos de idade, gênero masculino, melanoderma, fumante e etilista a mais de 15 anos, compareceu ao serviço ambulatorial de estomatologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na anamnese, o paciente relatou dor e desconforto na região de assoalho bucal, relatando uma lesão persistente que não cicatrizava a mais de 20 dias. Ao exame intrabucal, observou-se uma lesão ulcerada e com bordas endurecidas. Acredita-se que a lesão está associada a multifatores de risco (álcool, tabaco e sífilis). Foram solicitados exames complementares como o hemograma, ureia, creatinina e glicemia em jejum para possuir o panorama geral da saúde deste paciente. Devido às características indicativas de câncer oral da lesão, foi preterida a realização de uma biópsia incisional, com bisturi de lâmina 15 e com fios de mononylon 4.0, a pontos simples e separados. No pós-operatório, foi prescrito amoxicilina de uso interno 500mg de 08 em 08 horas por um período de 07 dias. E em caso de dor, dipirona 500mg de 06 em 06 horas, por 03 dias. A peça cirúrgica foi encaminhada para o serviço de patologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), para posterior análise patológica. Onde, teve-se o diagnóstico de carcinoma de células escamosas microinvasivo, a conduta foi o encaminhamento para o cirurgião de cabeça e pescoço para iniciar a oncoterapia necessária. **Considerações Finais:** É de suma importância que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento mínimo necessário para suspeitar de câncer ou distúrbios potencialmente malignos, assim, contribuindo para o diagnóstico precoce destas condições e melhor sobrevida para o paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico precoce. Oncologia. Carcinoma de células Escamosas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Universidade de Pernambuco, Recife.

0384 - AINES INIBIDORES DA COX-2: VALE A PENA PRESCREVER NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA?

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Adna Soraya dos¹; SILVA, Ericka Maria da¹; SILVA, Henriqueta Núbia Pereira da¹; MACÊDO, Thuanny Silva de¹

Introdução: Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) são fármacos amplamente prescritos na clínica odontológica, especialmente no Brasil. Essa classe de medicamentos pode ser seletiva para a ciclo-oxigenase-1, ciclo-oxigenase-2 ou ambas. Em decorrência da toxicidade gastrointestinal associada aos fármacos inibidores da COX-1, há uma predileção pela prescrição dos AINES seletivos para COX-2. Porém, além de seus efeitos benéficos, estudos evidenciaram a presença de riscos, como o aumento do risco cardiovascular, visto que, a enzima COX-2 não possui função apenas inflamatória, mas também, fisiológica, em diversos órgãos. **Objetivo:** Descrever, através de uma revisão de literatura, os efeitos colaterais associados com a prescrição de AINES seletivos para COX-2 na clínica odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através de buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, SciELO e LILACS. Os descritores utilizados na busca foram os seguintes: Prescrição de medicamentos, AINES, odontologia. Os artigos foram separados por pertinência ao tema proposto, relevância e ano de publicação. Foram excluídos os artigos que não contemplavam o tema da revisão e que se encontravam em idioma diferente do português. Ao final da busca, 10 referências foram selecionadas, todas em português e publicadas entre os anos de 2005 a 2017. **Resultados:** Os AINES são medicamentos que apresentam bons resultados no tratamento dos efeitos indesejáveis da inflamação, bem como um bom efeito analgésico. Os AINES seletivos para a COX-2 também são designados como COXIBES. Nos últimos anos, tem sido questionada a segurança do uso dos AINES na prática clínica, particularmente dos inibidores seletivos da COX-2 em presença de determinadas condições e doenças, o que levou à retirada de alguns desses fármacos do mercado. Diversos ensaios clínicos evidenciam que os COXIBES causam um aumento generalizado do risco cardiovascular, incluindo risco aumentado para condições como infarto do miocárdio, insuficiência cardíaca e hipertensão arterial. No campo da odontologia está restrita o uso dos COXIBES à pacientes com risco comprovado de sangramento gastrointestinal e sem risco simultâneo de comprometimentos cardiovasculares, incluindo a hipertensão. A literatura científica também mostra que esses efeitos colaterais são influenciados pelo tempo de administração e dose administrada. **Conclusão:** Os AINES seletivos para COX-2, apesar de possuírem vantagens, são medicamentos com alto custo e seu uso crônico pode gerar efeitos perigosos e indesejados, então os COXIBES só devem ser administrados quando o cenário clínico demonstrar ausência de qualquer risco cardiovascular. Portanto, é recomendado uma anamnese bem feita pelo cirurgião Dentista para analisar a correta indicação de sua prescrição.

Palavras-chave: Prescrição de medicamentos. AINES. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0385 - EFETIVIDADE DA LASERTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE PARALISIA FACIAL – REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Douglas Wedson Ferreira¹; MEDEIROS, Patricia Cortez¹; MARTORELLI, Fernando de Oliveira².

Introdução: A paralisia facial é a limitação temporária ou definitiva da movimentação dos músculos da expressão facial, em decorrência de traumas relacionados ao nervo facial. Conhecida também por Paralisia Facial Periférica (PFP) ou Paralisia de Bell (PB). Sabemos que sua etiologia apresenta causas multifatoriais, tendo como as principais evidências as infecções pelo vírus da Herpes Zoster, traumas e otites. O uso do laser de baixa potência tem sido efetivo quando aplicado corretamente, pois estimula o metabolismo do tecido nervoso lesionado a produzir proteínas favoráveis ao seu crescimento, estimulando assim, sua capacidade de regeneração. Esse trabalho tem por finalidade, informar sobre a paralisia facial e problemas presentes nos pacientes acometidos. Apresentando como alternativa de tratamento, o laser de baixa potência. **Objetivo:** Informar a importância do diagnóstico da paralisia facial e suas principais causas. Assim como, a utilização de laser de baixa potência no tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados do Scielo, PubMed e MedLine. Utilizando Paralisia facial de Bell, Laserterapia e Regeneração nervosa como descritores. **Resultados:** Descrita em 1821, por Sir Charles Bell, a paralisia facial é uma das patologias mais comuns que afetam o nervo facial, que é responsável pela função motora dos músculos da expressão facial. Não possui causa específica, mas possui agentes etiológicos associados à infecções, inflamação e trauma. Os pacientes acometidos, possuem depressão da musculatura facial do lado acometido, não respondendo as reações hipercinéticas. O tratamento é complexo, necessitando de terapia medicamentosa com anti-inflamatórios esteroides, associado com acompanhamento fisioterapêutico e fonoaudiólogo e alguns casos com psicólogo. O laser é utilizado afim de que haja o ganho na capacidade dos potenciais de ação, exercendo uma estimulação para a função nervosa. O mecanismo de ação do laser acontece quando a luz penetra nos axônios ou nas células de Schwann, provocando o metabolismo do tecido nervoso a produzir proteínas associadas com o crescimento do nervo, estimulando assim, sua regeneração. A evolução do tratamento e o sucesso dele vão depender do conhecimento da sua etiologia e da combinação do uso de medicamentos e do uso correto do laser de baixa potência. **Conclusão:** A Paralisia de Bell se classifica como uma lesão idiopática e multifatorial. Sendo assim, seu tratamento é correlacionado a diversas terapêuticas sendo a fisioterapia e o uso de medicamentos os mais utilizados atualmente. A laserterapia se mostra uma alternativa eficaz porém não deve ser substituir a terapia medicamentosa. Verifica-se também que o uso do laser diminui a necessidade do uso dos fármacos e otimiza a melhora do quadro clínico. O laser de baixa intensidade é um tratamento sem contra indicações e possui estudos científicos que comprovam sua efetividade no tratamento da paralisia de Bell, devido ao estímulo a regeneração nervosa.

Palavras-chave: Paralisia facial de Bell. Laserterapia. Regeneração Nervosa.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru-PE

0425 - APLICABILIDADE DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DA DOR OROFACIAL E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Jailton Gomes Amancio ¹; LIMA, Cleiton Rone dos Santos ¹; SILVA, Wesley Rodrigues²

Introdução: a Desordem Temporomandibular (DTM) caracteriza-se por dor sobre a região da articulação temporomandibular, dor ou fadiga nos músculos craniocervicofaciais, especialmente os mastigatórios, limitação e desvios dos movimentos mandibulares, zumbido e presença de ruídos articulares durante a função articular. Possuem como etiologias causas multifatoriais, podendo ser originada por associações entre fatores posturais, estruturais e psicológicos. Sabendo da relação entre mente e corpo, cada vez mais as pessoas buscam equilíbrio entre estes, como também buscam terapias alternativas. A acupuntura tem se destacado por proporcionar aos pacientes o equilíbrio entre o corpo e a mente em diversas afecções. **Objetivo:** identificar e analisar nas literaturas os avanços do uso da acupuntura nos pacientes com DTM. **Método:** para realizar esta revisão integrativa foram utilizados os termos “acupuntura”, “Síndrome da Articulação Temporomandibular” e “dor facial” nas ferramentas de buscas das bases de dados Google Scholar, ScientificElectronic Library Online (SciELO) e PubMed. Foram selecionados artigos científicos em português ou inglês publicados entre os anos 2015 e 2020 que abordassem a utilização de acupuntura no tratamento das DTMs e dores orofaciais. **Resultados:** neste estudo foram incluídos 16 artigos. Pesquisas demonstram que a acupuntura tem contribuído significativamente na prática odontológica, sendo aplicada da maneira convencional, com estimulação manual das agulhas no tratamento de DTM. Para analisar a eficiência da acupuntura no tratamento das DTMs não foram incluídos pacientes com quadros patológicos da ATM, e todos os artigos revisados relataram benefícios similares são elas, diminuição da sessão de dor, diminuição de estresse, diminuição de fadiga e equilíbrio emocional. Não existe um protocolo clínico padrão para a seleção dos pontos utilizados em cada tratamento, entretanto, os pontos mais comumente utilizados no tratamento de DTM são: TA21, ID19, VB2, ID18, E6 e E7. **Conclusão:** as pessoas têm cada vez mais consciência da interação do corpo e da mente, e nesta conscientização a busca por tratamentos alternativos tem aumentado imensamente nos últimos anos, diante dos princípios abordados após a revisão de importantes pontos relacionados à aplicação de acupuntura no tratamento das DTMs, é possível concluir que a acupuntura tem se mostrado eficiente no controle de dores causadas pela ATM. Conclui-se que a acupuntura é uma terapia efetiva, que traz como principais benefícios o relaxamento e diminuição da dor muscular em pacientes com DTMs.

Palavras-Chave: Acupuntura. Síndrome da Articulação Temporomandibular. Dor facial.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN.

0428 - LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Jailton Gomes Amancio¹; LIMA, Cleiton Rone dos Santos¹; SILVA, Wesley Rodrigues²

Introdução: a Síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma doença de difícil manejo clínico, caracterizada pela sensação de queimação, ardência, dor ou prurido na mucosa bucal que se apresenta normal ao exame físico. A doença é mais frequente em pacientes do sexo feminino, com média etária de 62 anos. Embora a etiopatogenia exata permaneça incerta, evidências recentes sugerem que a Síndrome da Ardência Bucal é de natureza neuropatogênica e multifatorial. Ainda não existe terapia específica para SAB e o tratamento apenas alivia os sintomas. A Terapia a Laser de Baixa Intensidade, também chamada de Terapia a Laser de Baixa Potência, é uma aplicação clínica com potenciais analgésicos, anti-inflamatórios e efeitos bioestimulantes, sendo de grande interesse no tratamento da sintomatologia da SAB. **Objetivo:** identificar os avanços do uso Terapia a Laser de Baixa Intensidade no tratamento da Síndrome de Ardência Bucal. **Métodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura que incluiu artigos que abordassem protocolos de terapia a laser de baixa intensidade no tratamento da síndrome da ardência bucal. Esta revisão foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os termos “Síndrome da Ardência Bucal”, “Terapia a laser de baixa intensidade” e “Lasers” na ferramenta de busca e utilizadas as bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)* Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/Pubmed)*. Foram selecionados artigos científicos em português, inglês, publicados entre os anos 2015 e 2020 que abordassem a utilização de lasers de baixa intensidade em tratamento para SAB. **Resultados:** Neste estudo foram incluídos 4 artigos. Quanto aos protocolos empregados, 3 estudos utilizaram o laser de AsGaAl, variando nos seguintes intervalos: potência de 35mW a 1W; energia de 2J a 6J; tempo 4s a 50s; comprimento de onda 685nm a 815nm. Um estudo utilizou laser de diodo com o seguinte protocolo: comprimento de onda 630nm, potência 30mW, densidade energia 1J/cm. Todos os estudos apresentaram melhora estatisticamente significativa no alívio da sintomatologia da SAB e qualidade de vida associada à saúde bucal em comparação ao grupo placebo. **Conclusão:** a Terapia a Laser de Baixa Intensidade consiste em uma alternativa eficaz para o tratamento da sintomatologia da SAB, pois a terapia a laser mostrou efeitos benéficos. Novas pesquisas em SAB ainda são necessárias para esclarecer suas múltiplas etiologias, bem como a avaliação do uso da TLBI com outros métodos de tratamento.

Palavras-chave: Síndrome da Ardência Bucal. Terapia a Laser de Baixa Intensidade. Lasers.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

00460 - EFEITOS DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MELO, Yara Siqueira Nascimento¹; SOUSA, Roberto Alcemar Alves de¹; SILVA, Camila Maria da¹; CUNHA, Tenylle Brayner Carneiro da¹

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) consiste num conjunto de distúrbios que envolvem: articulação, musculatura e estruturas associadas; e tem origem multifatorial. A dor é um dos sintomas mais frequente da DTM e impede o funcionamento norma do sistema estomatognático, afetando negativamente a qualidade de vida do paciente. Quando as terapias convencionais não surtem efeito o emprego da BoNT-A tem se revelado um eficaz método de tratamento, por ter efeito previsível e seguro. Essa neurotoxina tem uma constituição proteica, produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*, é indicada para correções funcionais e estéticas dentro das áreas médica e odontológica. A toxina atua relaxando os músculos estriado e inibindo a liberação de acetilcolina a partir dos terminais nervosos pré-sinápticos, bloqueando a junção neuromuscular. Após a aplicação intramuscular ou subcutânea, a toxina começa a fazer efeito entre dois e três dias, atinge o pico de efeito em uma semana, com duração de quatro a seis meses. Apesar de seu uso ter resultados positivos, pode também apresentar alguns efeitos adversos, como, eritema, edema, náusea, dor, hipoestesia e entorpecimento temporário da região aplicada. É contraindicada para pacientes gestantes, lactantes e com doença neuromuscular. **Objetivo:** demonstrar através de uma revisão integrativa da literatura, a eficácia do uso da toxina botulínica pelo cirurgião-dentista como método terapêutico de pacientes que apresentam disfunção temporomandibular, visando melhoria na sua qualidade de vida. **Metodologia:** para elaboração do presente estudo foram utilizados artigos em português e inglês nas bases de dados PUBMED, SciELO, LILACS. Para a coleta dos artigos, foram utilizadas combinações com as palavras-chave, consideradas descritores no DeCS, os seguintes termos: Toxinas Botulínicas Tipo A, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular e Efeitos terapêuticos. Após uma ampla leitura, foram selecionados 4 artigos, por apresentarem conteúdo esclarecedor e determinantes para construção dessa revisão. **Resultados:** de acordo com a literatura o uso da toxina botulínica como método terapêutico, tem efeito positivo, principalmente contra a dor, em indivíduos que apresenta disfunção temporomandibular. Através desse método não invasivo, alternativas mais radicais puderam ser evitadas, como eventuais situações cirúrgicas, as quais muitas das vezes são de risco. Foi constatada, também, uma melhora significativa na qualidade de vida desses indivíduos. **Conclusão:** observou-se que a utilização da toxina botulínica tipo A, tem-se mostrado bastante eficaz no tratamento das disfunções temporomandibulares. Sua aplicação reduz o sofrimento dos indivíduos acometidos por essa patologia, além de não haver relatos de efeitos colaterais significativos.

Palavra-chaves: Toxina Botulínica. Disfunção temporomandibular. Efeitos Terapêuticos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0461 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E BRUXISMO DO SONO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUSA, Roberto Alcemar Alves de¹; MELO, Yara Siqueira Nascimento¹; SILVA, Camila Maria da¹; CUNHA, Tenylle Brayner Carneiro da¹

Introdução: Na prática clínica pacientes com disfunções na articulação temporomandibular (DTM) e com dor orofacial compartilham muitas características ou sintomas clínicos comuns, que podem estar relacionados a hábitos parafuncionais, tais como o bruxismo do sono (BS). De acordo com a Classificação Internacional de Distúrbios do Sono, os critérios para a classificação do BS estão incluídos a presença de sons regulares ou frequentes de ranger de dentes durante o sono e a presença de um ou mais dos seguintes sinais clínicos, tais como desgaste anormal dos dentes consistente com relatos de ranger de dentes durante o sono, presença de dor ou fadiga transitória do músculo da mandíbula matinal, dor de cabeça temporal, travamento da mandíbula ao despertar consistente com relatos de ranger os dentes durante o sono. É importante o diagnóstico de outras patologias associadas ao sistema estomatognático, uma vez que é um fator importante para fornecer um plano de tratamento adequado para o paciente. **Objetivo:** O presente trabalho teve como finalidade analisar, através de uma revisão de literatura integrativa, a existência de associação entre o BS e a DTM. **Metodologia:** O levantamento da literatura foi realizado utilizando as bases LILACS, SCIELO, BBO e MEDLINE, indexadas a biblioteca virtual de saúde (BVS). Como critério de inclusão foram considerados os estudos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês, português, francês e espanhol, e que respondessem adequadamente a pergunta norteadora. Os artigos selecionados foram analisados através de um formulário. **Resultados:** Foram encontrados na busca 104 resultados, dentre estes 11 foram selecionados através da leitura do título e resumo, para leitura dos textos na íntegra, finalizando com 6 estudos. De acordo com a literatura foi evidenciado uma associação positiva entre o BS e DTM, havendo maior prevalência em mulheres com idade menor que 60 anos. Além disso, é sugerido que o BS possa ser um fator de risco para DTM dolorosa. Outra observação importante ressaltada é que pacientes com sintomatologia dolorosa apresentam uma redução na qualidade de vida juntamente com problemas psicocomportamentais. Por isso, é imprescindível que os pacientes com sintomas de disfunção temporomandibular devam ser questionados e avaliados quanto à presença de bruxismo, independentemente do grau de sintomatologia. **Conclusão:** foi possível constatar através da literatura fortes associações entre a DTM e os sintomas do bruxismo quando analisados simultaneamente, o que torna essencial para o profissional questionar e avaliar o paciente com sintomas de DTM quanto a presença de bruxismo, independente de qual seja o grau da disfunção apresentada.

Palavras-Chave: Bruxismo. Dor Facial. Articulação Temporomandibular.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0466 - MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS DOS DIFERENTES TIPOS DE ANEMIAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ALMEIDA, Aline Vitória Tavares de¹; SANTOS JÚNIOR, José Carlos Costa dos²; SANTOS, Deivison Henrique dos²; NASCIMENTO, Deivid Rodrigues²; PIRES, Alessandra Laís Pinho Valente²

Introdução: As anemias correspondem a distúrbios hematológicos que podem apresentar manifestações na cavidade oral e face. A maioria das manifestações desses tipos de anemias é inespecífica, mas deve alertar o cirurgião-dentista para o fato de que os sinais e sintomas orofaciais podem ser os primeiros a serem evidenciados. Essas manifestações devem ser devidamente reconhecidas, a fim de possibilitar o diagnóstico e tratamento adequado. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca dos principais tipos de distúrbios anêmicos e suas manifestações orofaciais, considerando os aspectos de interesse aos cirurgiões-dentistas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo como critérios de elegibilidade para a seleção: artigos científicos em português e inglês, sem limitação de ano de publicação, indexados nas bases de dados do Scielo, Medline/Pubmed e no Lilacs, com os descritores: *Anemia, Oral Manifestations, JawAbnormalities* e seus correspondentes na língua portuguesa. **Resultados:** Foram encontrados 127 artigos compondo a amostra inicial, sendo que, após análise dos critérios de elegibilidade citados acima, foram selecionados 36 estudos. Os distúrbios anêmicos associados aos sinais e sintomas orofaciais incluem principalmente a Anemia Ferropriva, Megaloblástica, de Fanconi, Falciforme, Talassemia e Anemia Aplástica. Os indivíduos com anemia podem apresentar *sinais gerais como palidez da pele e mucosas, taquicardia e hipotensão arterial, além de sintomas inespecíficos como fadiga, dispnéia, palpitações, cefaléias ou cansaço fácil. Esses sinais e sintomas clássicos devem ser ponderados frente ao atendimento odontológico.* As manifestações orofaciais variam de ardência e sintomatologia dolorosa em língua, palidez de lábios e mucosa, estomatite, glossite atrófica, queilite angular, suscetibilidade a candidíase e doença periodontal. Ainda, englobam-se as alterações dentárias, hipossalivação, má oclusão, osteomielite da mandíbula, parestesia do nervo mental e dor orofacial. A maioria dessas manifestações orofaciais é inespecífica, mas deve alertar o cirurgião-dentista para o fato de que os mesmos podem ser os primeiros a serem evidenciados nessas discrasias sanguíneas. **Conclusão:** As complicações induzidas pelos distúrbios anêmicos têm como alvo tanto os tecidos moles quanto as estruturas ósseas, inclusive da cavidade oral e região facial. E, por isso, as manifestações orofaciais podem ser os primeiros sinais da presença da anemia, o que confere ao cirurgião-dentista um importante papel no seu diagnóstico precoce e condução adequada ao tratamento odontológico.

Palavras-Chave: Anemia. Manifestações bucais. Anormalidades maxilomandibulares.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade de Ensino Superior de Feira de Santana, Feira de Santana-BA.

0498 - DISTÚRBIOS DAS GLÂNDULAS SALIVARES EM PACIENTES SUBMETIDOS A RADIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Alicia Marcelly Souza de Mendonça¹; SILVA, Ana Cláudia da¹; CAVALCANTI, Uily Dias Nascimento Tavora¹.

Introdução: A radioterapia é a modalidade de tratamento empregada em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, todavia efeitos deletérios são comuns na maioria nos casos. Por estarem nos portais de radiação, as glândulas salivares são muito afetadas durante o tratamento, podendo trazer sequelas extensas e permanentes.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo verificar o impacto da radioterapia nas glândulas salivares de pacientes em tratamento de neoplasias de cabeça e pescoço, analisando também as formas de tratamento.

Metodologia: Foi realizado uma revisão de literatura nas bases de dados SCIELO e BVS, considerando o período de 2010 a 2020, selecionando os artigos em inglês e português disponíveis em sua forma completa.

Resultados: Tecidos glandulares são bastantes sensíveis à radiação, assim, durante o tratamento de radioterapia, pode ser observado algumas alterações nas glândulas salivares, como hipossalivação e mudança na composição salivar. Essas reações procedem de acordo com o volume e local irradiado, da dose total, fracionamento, da idade e condições do paciente. A dose de radiação entre 40 a 65Gy, mais comum para Câncer de Cabeça e Pescoço, provoca uma reação inflamatória degenerativa, afetando principalmente as células serosas acinares das glândulas salivares, contribuindo com a diminuição do fluxo salivar e posterior xerostomia. Quanto as suas consequências, podem ser de forma aguda, verificada durante o tratamento, na maioria das vezes reversíveis, e de forma crônica, aparecendo após o término do tratamento com radioterapia, sendo muitas vezes irreversíveis. Com o propósito de atenuar, ou até mesmo solucionar os problemas ocasionados pela radioterapia, vem crescendo os estudos sobre a eficácia do laser de baixa potência para prevenção e controle da hipossalivação, disgeusia e outras complicações. Porém, a literatura apresenta algumas controvérsias a respeito de laserterapia para melhorar o fluxo salivar, necessitando, assim, de mais estudos sobre essa utilização. Além disso, a utilização dos substitutos salivares e a ingestão de muito líquido vem contribuindo com a prevenção e tratamento deste quadro. E, o uso da Radioterapia de Intensidade Modulada (IMRT) vem proporcionando um tratamento menos danoso aos tecidos sadios adjacentes, ao provocarem uma intensidade maior de radiação apenas no local da lesão. **Conclusão:** Dessarte, é de extrema importância a assistência à saúde bucal antes, durante e após o tratamento antineoplásico. Nesse ínterim, é necessário que o cirurgião dentista conheça bem as essas alterações para amenizar esses efeitos colaterais.

Palavras-chave: Glândulas salivares. Radioterapia. Efeitos adversos.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0516 - PROJETO DE EXTENSÃO DO LASER EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: GIRÃO, Mariana Carneiro da Cunha¹; MELO, Eloiza Leonardo de¹; MIRANDA, Jéssica Meirinhos¹; MORENO, Lara Marques Magalhães¹; GERBI, Marleny Elizabeth Marquez de Martínez¹

Introdução: Atualmente, a Laserterapia tem ganhado espaço por ser uma terapia indolor e não invasiva que promove efeitos de reparação dos tecidos bucais moles e duros, promovendo a redução da dor, inflamação e edema. Em pacientes hospitalizados, a Laserterapia pode ser uma excelente opção no tratamento de lesões bucais decorrentes das terapias medicamentosas instituídas, e que reduzem sobremaneira a qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência, como aluna extensionista, do projeto de extensão da FOP/UPE, intitulado “Impacto da tecnologia da terapia Laser na biomodulação de alterações do Complexo Buco-Maxilo-Facial”. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão, coordenado pela professora Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi, oferece tratamento com uma nova tecnologia a Laser de Baixa Potência no tratamento de pacientes portadores de Alterações do Complexo Buco-Maxilo-Facial. Problemas bucais como mucosites, úlcera aftosa, herpes, nevralgias, hipersensibilidade dentinária, paralisias e parestesias são recebidos e tratados em nosso projeto. Pacientes hospitalizados, são constantemente submetidos a terapias medicamentosas fortes que debilitam sua saúde geral, inclusive podem causar alterações na mucosa bucal e reduzir consideravelmente sua qualidade de vida. Neste cenário a Laserterapia pode ser uma boa opção de tratamento bucal, reduzindo ou eliminando a necessidade de terapias com fármacos, diminuindo assim os efeitos colaterais dos mesmos e debilitando menos o paciente. O projeto recebe pacientes encaminhados das clínicas da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP/UPE) e do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), que apresentem alguma das condições citadas anteriormente. Lá, os pacientes são avaliados e conforme o diagnóstico a terapia é ajustada. Ao final de todas as sessões, o paciente é avaliado quanto à sua queixa inicial. Atividades extra muro de tratamento e captação de pacientes também são desenvolvidas, como ação social na comunidade Chã de Cruz e na CEASA. Após pandemia, o projeto continuará atendendo pacientes do Centro de Tratamento de Câncer no Recife (CEON/HUOC/UPE), no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE). **Considerações finais:** O projeto de extensão apresenta uma grande contribuição na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, reduzindo a dor e induzindo o processo cicatricial dos pacientes. Em tempos de COVID-19 a terapia com Laser é uma excelente ferramenta terapêutica, por não emitir aerossóis, reduzindo a contaminação cruzada entre pacientes e profissionais.

Palavras-chave: Odontologia. Laserterapia. Biomodulação.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0519 - UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria:REVISÃO DE LITERATURA

Autores: SILVA, Ana Cláudia da¹; SILVA, Alicia Marcelly Souza de Mendonça¹; CAVALCANTI, Uily Dias Nascimento Tavora¹.

Introdução: O laser, uma radiação eletromagnética não ionizante, vêm sendo cada vez mais aplicada na prática clínica odontológica. Encontra-se dois tipos de laser, os de alta intensidade, sendo mais utilizados em procedimentos cirúrgicos, e os de baixa intensidade, onde visa o estabelecimento terapêutico. Além disso, quanto ao comprimento de onda, é possível observar a utilização do laser infravermelho, indicado para atingir regiões mais profundas, e o laser vermelho, direcionado às regiões superficiais a serem tratadas. Nesse ínterim, a radiação emitida pelos lasers de baixa potência atua promovendo ação analgésica, anti-inflamatório e cicatrizante, promovendo uma reparação tecidual. Os impactos terapêuticos provocados pelo laser sobre os tecidos biológicos ocasionam um decréscimo do número de células inflamatórias, aumento significativo da microcirculação local e na síntese de colágeno, além da proliferação de células epiteliais e fibroblastos. **Objetivo:** Com isso, o presente trabalho tem como objetivo elucidar e discutir o uso dos lasers de baixa intensidade na odontologia, destacando os seus efeitos na prática clínica. **Metodologia:** Esta pesquisa constitui-se através de uma revisão de literatura nas bases de dados Scielo, considerando o período de 2010 a 2020, excluindo os artigos que não englobassem os objetivos propostos. **Resultados:** A utilização dos lasers envolve procedimentos direcionados aos tecidos duros e moles, sendo aplicado em vários procedimentos odontológicos, como em casos de mucosite, aftas, pulpotomia, regeneração nervosa e nevralgia pós-herpética. Ademais, a fotobioestimulação proporcionada pelo laser de baixa potência mostra-se eficaz nos tratamentos de lesões em tecidos moles e no pós-operatório de feridas cirúrgicas, otimizando o processo de reparação tecidual. Podendo ser utilizada em pacientes com doenças sistêmicas como diabetes, tendo resultados positivos na minimização da dor e melhora da cicatrização. É válido ressaltar que a utilização dessa técnica é mais eficaz nos estágios mais precoces do processo de cicatrização, por estarem mais sensíveis à laserterapia. Quanto a aplicação, deve-se considerar a dose aplicada no comprimento de onda, tempo de aplicação, frequência de exposição, irradiação e as condições teciduais do local a ser regenerado. Os lasers podem ser utilizados em diversas áreas na odontologia, potencializando os resultados em procedimentos na ortodontia, cirurgia, dentística, periodontia, desordem temporo-mandibular e endodontia dentre outras. **Conclusão:** Dessa forma, por ser uma técnica minimamente agressiva, segura e com ausência de efeitos colaterais quando aplicadas corretamente, sem riscos para células saudáveis, é de extrema importância sua utilização em procedimentos terapêuticos na prática odontológica.

Palavras-chave: Laser. Cicatrização. Terapêutico.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0529 - O USO DA ACUPUNTURA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Izabelle Glória dos¹; SILVA, Carolina Pereira da¹; PEIXOTO, Luana dos Santos¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes da¹; SILVA JÚNIOR, Normando Carlos da¹; BARROS, Maria Eduarda Barbosa de¹; PADILHA, Maria Cecília Vieira Paranhos¹; SILVA, Larissa Souza¹.

Introdução: Terapias complementares vêm sendo utilizadas em paralelo ao tratamento indicado para cada caso, nas diferentes áreas da prática odontológica, assim como a utilização da Acupuntura. Essa terapêutica é uma intervenção não farmacológica e complementar que na maioria das vezes se destaca pelos seus resultados satisfatórios no tratamento de diversas doenças, além de possuir um custo-benefício significativo, pois se trata de uma terapia atóxica e de baixo custo. Tal feito, propicia melhor qualidade de vida, bem-estar e saúde ao paciente. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca da prática da acupuntura como terapia complementar na clínica odontológica bem como a sua definição, indicação, suas técnicas utilizadas e os seus resultados. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de um cruzamento dos descritores em bases de dados como Pubmed e Lilacs, entre 2015 e 2020. **Resultados:** Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia (CFO), através da Resolução CFO-160/20151, reconheceu a acupuntura como uma especialidade odontológica, na qual há terapias que consistem na aplicação dos conceitos básicos da Medicina Tradicional Chinesa como sistema de conhecimento. Devido às suas propriedades anti-inflamatórias, ansiolíticas, miorrelaxantes e ativadoras da função imunológica, a acupuntura é aplicada como tratamento, prevenção e/ou manutenção do estado geral de saúde do paciente odontológico, sempre que houver circunstâncias clínicas em que exista a participação de estruturas do sistema estomatognático, respeitando os limites do cirurgião-dentista. Há indicações para o tratamento de distúrbios temporomandibulares (DTM), xerostomia e hipofluxo salivar, controle da parestesia, dor, síndrome da ardência bucal e no controle da ansiedade. Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se a acupuntura, eletroacupuntura, laser acupuntura e a acupuntura microssistêmica. Porém, apesar de ser não invasiva e com benefícios aos tratamentos odontológicos convencionais, a acupuntura na odontologia ainda é pouco utilizada e estudada. Seus resultados variam consideravelmente de nenhum efeito a uma melhora significativa. **Conclusão:** Apesar da acupuntura ser considerada na literatura uma importante terapia complementar na prática odontológica, poucos estudos foram desenvolvidos visando um conhecimento mais aprofundado para sua utilização. Assim, sugere-se que sejam realizadas mais pesquisas a fim de se obter um maior conhecimento acerca da aplicação dessa terapia na odontologia.

Palavras-chave: Acupuntura. Medicina Tradicional Chinesa. Odontologia.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0532 - HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA RELACIONADA AO USO DE PRÓTESES DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues da¹; FERNANDES, Mateus Henrique Gurgel².

Introdução: O uso de próteses dentárias compreende parte da população idosa do país, e por mais que as técnicas de fabricação possuam maior rigor e grau de qualidade, muitas patologias podem ser atribuídas ao mau posicionamento das mesmas, como as lesões hiperplásicas. A Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI) é uma lesão benigna do tecido mole decorrente de trauma crônico de baixa intensidade, causada, comumente, por próteses parciais ou totais mal adaptadas. **Objetivo:** Revisar acerca da relação entre HFI e o uso de prótese dentária, analisando as características clínicas, fatores etiológicos e o tratamento da lesão. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SciELO e Medline. A partir disso, foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Hiperplasia, Inflamação e Prótese Dentária, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2010 até julho de 2020, obtendo-se 10 artigos. **Resultado:** A HFI é uma lesão proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso, essa proliferação benigna ocorre em resposta às injúrias crônicas, como o atrito entre a prótese parcial ou total, sobre a mucosa bucal, que quando mal adaptadas e/ou antigas, associadas à falta de higiene, geralmente ocasionam traumas e inflamação dos tecidos orais. Outro fator associado à HFI é o público típico dos aparelhos protéticos, os pacientes idosos, que retratam aspectos específicos como rebordos alveolares estreitos, redução na produção salivar, mucosa mais vulnerável e em degeneração. A HFI acomete, sobretudo, a região anterior da maxila e mandíbula, e a área de fundo do sulco vestibular, podendo apresentar lesões com aspecto rugoso, coloração similar à mucosa ou eritematosa, crescimento lento e, geralmente, assintomático, podendo evoluir para lesões ulceradas. Com base nisso, o tratamento consiste na busca dos fatores que levaram à doença, caso seja pela má adaptação da prótese, o profissional deverá corrigi-la. Se a lesão não regredir em até duas semanas, uma avaliação mediante remoção total do tecido hiperplásico deverá ser realizada para exclusão de diagnóstico diferencial. Assim, ressalta-se a importância do Cirurgião-dentista (CD) no acompanhamento desses pacientes, visto que as próteses devem ser ajustadas ou substituídas quando houver necessidade. **Conclusão:** A HFI é uma das mais prevalentes lesões bucais associadas ao uso de próteses dentárias. Portanto, é notória a necessidade do CD efetuar um planejamento reabilitador adequado, bem como orientar os pacientes quanto à importância da manutenção e higienização das próteses, a fim de conscientizá-los de que próteses dentárias não são elementos permanentes e que consultas rotineiras são essenciais para a saúde bucal.

Palavras-chave: Hiperplasia. Inflamação. Prótese Dentária.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Centro Universitário Tiradentes – UNIT

0543 - DENTIFRÍCIOS À BASE DE CARVÃO ATIVADO COMO CLAREADOR DENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA.

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Julia Vanessa Bezerra¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues da¹; PAZ, Eliana Santos Lyra da¹.

Introdução: Desde a Grécia Antiga, o carvão vegetal vem sendo utilizado pela população em sua higiene bucal. Atualmente, vários cremes dentais clareadores incorporam o carvão ativado em suas formulações para a obtenção de “dentes mais brancos” que representam, na contemporaneidade, um aspecto vital para um sorriso considerado perfeito pelos padrões de estética facial e dental aceitos pela sociedade, sendo sinônimo de saúde e beleza. Entretanto, a incorporação destes incita preocupações devido à escassez de evidências científicas que comprovem seus benefícios estéticos e ausência de citotoxicidade, além da possibilidade de desgastes das estruturas dentárias. **Objetivos:** Revisar as propriedades dos dentifrícios à base de carvão ativado bem como o uso indiscriminado pela população devido a influência da mídia na busca pelo clareamento dentário de fácil acesso sem o auxílio de um profissional qualificado. **Metodologia:** O estudo aborda uma revisão da literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO, LILACS e MEDLINE. Buscou-se por estudos de revisão e randomizados publicados no período de 2017 e 2020, utilizando os descritores: “Carvão ativado”, “Clareador dental”, “Dentifrícios”. Os artigos foram pesquisados nos idiomas português e inglês e a partir de sua análise na íntegra, foram selecionados 7 que contribuiriam para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados:** Produtos à base de carvão ativado foram lançados no mercado com a proposta de realizar um clareamento dentário de forma mais rápida e prática quando comparado às técnicas convencionais, entretanto, há indícios que pode agredir a superfície dentária e a mucosa oral. O efeito clareador do carvão ativado é baseado na combinação de componentes abrasivos, detergentes e agentes terapêuticos com micropartículas de carvão, apresentando alta capacidade de adsorver e reter cromóforos na cavidade oral. Porém, a forma, o tamanho e a composição dessas micropartículas podem levar a um conseqüente e indesejado aumento na rugosidade do esmalte, reduzindo a pigmentação, alterando sua coloração e causando sensibilidade dentária. Em razão da alta demanda e acessibilidade a esses produtos, estes podem ser utilizados pela população durante um longo período de tempo. No entanto, antes de qualquer um dos produtos de branqueamento disponíveis no mercado poder ser utilizado, é necessário olhar a etiologia da descoloração dentária já que, geralmente, esses produtos não apresentam resultados tão satisfatórios quando comparados aos procedimentos executados por um profissional. **Conclusão:** O clareamento deve promover a limpeza eficaz associada ao mínimo de desgaste dos dentes. Vários dentifrícios contêm carvão ativado, mas a maioria não informa a quantidade de abrasivos utilizados em sua fórmula e nem os malefícios que podem ser causados. Apesar de acessíveis, danos podem ser causados com o uso destes dentifrícios a longo prazo sem a supervisão do profissional.

Palavras-chave: Carvão ativado. Clareador dental. Dentifrícios.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

0544 - UTILIZAÇÃO DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA PARA O TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MOURA, Anna Carolina Vidal¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues de¹; LIMA, Juliana Darling Bezerra de².

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma resposta dolorosa exacerbada a um estímulo sensorial térmico, tátil e/ou químico provocado pela dentina exposta. Caracteriza-se por ser uma dor localizada, aguda, de curta duração, que pode ser consequência da movimentação ortodôntica dos dentes, doenças periodontais, atrição, abrasão, erosão e abfração. Dentre as diversas formas de tratamento para redução da HD, a Terapia Laser de Baixa Intensidade (LLLT) vem se destacando por ser considerada um tratamento conservador e com eficácia a longo prazo. **Objetivo:** Revisar a aplicabilidade da LLLT na HD, descrevendo o seu mecanismo de ação e seus benefícios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados PubMed, SciELO e Medline. A partir disso, foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Sensibilidade da Dentina, Lasers, Dentina, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2016 a julho 2020, obtendo-se 10 artigos. **Resultado:** O mecanismo que produz a HD resulta do movimento de fluidos dentro dos túbulos dentinários, estimulando os receptores nociceptivos localizados em sua extremidade, que estão diretamente em contato com o tecido pulpar. Com base nisso, a LLLT é capaz de produzir resultados duradouros através do efeito fotobiomodulador da polpa dental, o qual causa um aumento da atividade metabólica celular dos odontoblastos, intensificando a produção de dentina terciária, o que diminui a permeabilidade da dentina e da movimentação de fluidos nos túbulos, reduzindo, assim, a sensibilidade dolorosa. Além disso, o efeito imediato da aplicação do laser baseia-se nas alterações induzidas nas redes de transmissão nervosa dentro da polpa dentária, bloqueando a transmissão do estímulo nervoso, tendo como benefício o efeito analgésico, anti-inflamatório e biomodulador das células nervosas. Ademais, provoca uma aceleração no processo cicatricial pelo aumento na proliferação celular, bem como altera a atividade fisiológica das células excitadas pelo laser. Entretanto, é importante orientar o paciente que qualquer tipo de tratamento para alívio da dor causada pela HD só terá sucesso se combinado com a remoção do estímulo nocivo causador da patologia. Assim, a LLLT além de diminuir a duração e intensidade da dor, tem a vantagem de ser um tratamento mais acessível economicamente, de fácil manuseio, que oferece menor risco à integridade pulpar e, portanto, passível de uso na clínica diária. **Conclusão:** A LLLT possui resultados positivos no tratamento da HD por ser uma terapêutica duradoura, indolor, de fácil aplicação, rápida, eficiente e não agressiva ao elemento dental e aos tecidos moles se aplicada corretamente. Entretanto, novos estudos são necessários visando estabelecer um protocolo adequado quanto ao uso do laser, a fim de proporcionar, aos pacientes, conforto oral diário e melhora na qualidade de vida.

Palavras-Chave: Sensibilidade da Dentina. Lasers. Dentina.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe -PE.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0545 - UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes da¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues da¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; LIMA, Juliana Darling Bezerra de².

Introdução: A beleza do sorriso representa uma expressão primordial na harmonização da face. Sua atividade é definida pela contração de músculos específicos, e pode ter diferentes níveis de exposição gengival. Quando maior que 3mm é titulado sorriso gengival, o qual se caracteriza pela exposição anormal de uma faixa de gengiva nos dentes anteriores superiores que ocorre, principalmente, devido à hiperfunção dos músculos elevadores do lábio. Logo, diversas terapias são sugeridas para corrigir o sorriso gengival, dentre elas, a toxina botulínica (TB) oferece resultados satisfatórios por devolver a harmonia entre os dentes e a gengiva. **Objetivo:** Revisar o uso da TB na correção do sorriso gengival, descrevendo o seu mecanismo de ação e benefícios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados PubMed, SciELO e Medline. A partir disso, foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Toxinas Botulínicas, Estética Dentária e Sorriso, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2016 a julho de 2020, obtendo-se 12 artigos. **Resultados:** A TB é uma neurotoxina produzida pela bactéria *Clostridium Botulinum*, a qual é indicada para o tratamento do sorriso gengival de origem muscular, tendo como principal objetivo a eliminação de pequenas exposições de tecido gengival. Esse transtorno estético é corrigido através da punção da toxina na área de exposição e nos respectivos músculos exercendo seu principal efeito na junção neuromuscular ao produzir um bloqueio na liberação da acetilcolina, o que gera uma diminuição da potência da contração muscular. Sua atividade ocorre em duas etapas: na primeira há uma paralisação do músculo local, e na segunda ocorre o restabelecimento do processo normal de contração muscular. Portanto, aplicações periódicas se fazem necessárias a fim de ajudar no controle e diminuição temporária do problema. O tratamento com a TB se destaca pelo seu caráter pouco invasivo, reversível, alta tolerabilidade, baixo índice de complicações e fácil manuseio. Assim, as aplicações com TB devolvem ao paciente um sorriso mais harmonioso, bem como uma melhora significativa na autoestima e na qualidade de vida do mesmo. **Conclusão:** Atualmente, a TB apresenta resultados eficazes na correção do sorriso gengival, causado pela hiperatividade muscular, por possuir uma técnica rápida, segura e menos invasiva. Assim, o Cirurgião-dentista deve dominar a anatomia facial e estar capacitado para as aplicações nos músculos, promovendo segurança, conforto e satisfação aos pacientes. Contudo, como a ação da TB é temporária, novos estudos são necessários, visando proporcionar, aos pacientes, conforto oral diário e efeito a longo prazo.

Palavras-Chave: Toxinas Botulínicas. Estética Dentária. Sorriso.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife.

0552 - TOXINA BOTULÍNICA COMO UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA PARA O BRUXISMO: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MOURA, Ana Célia Albuquerque¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; ALVES, Thainara Vitória Lima¹; MARTINS, Ana Caroline Mara de Brito¹; MORAES, Fabienne Maria Flores¹; LIMA, Juliana Darling Bezerra de².

Introdução: O bruxismo é definido pelo ato muscular mastigatório parafuncional de apertar e/ou ranger dos dentes, que ocorre de maneira involuntária e consciente ou inconsciente. Caracteriza-se principalmente por desgaste dentário anormal, disfunções temporomandibulares, dores orofaciais e cefaleia, que pode ser consequência da má oclusão dentária, parassonia, estresse, ansiedade, iatrogenias e propriocepção oral deficiente. Com o intuito de propor uma alternativa para este problema, a utilização da toxina botulínica (TB) tem surgido como uma opção promissora no controle do bruxismo, por bloquear a transmissão neuromotora, aliviando os sintomas dessa patologia. **Objetivo:** Revisar a aplicabilidade da TB no tratamento do bruxismo descrevendo o seu mecanismo de ação e benefícios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados PubMed, SciELO e Medline. A partir disso, foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Toxinas Botulínicas, Bruxismo, Reabilitação Bucal, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2016 a julho de 2020. Obtendo-se 10 artigos. **Resultados:** A TB é uma neurotoxina produzida pela bactéria Clostridium Botulinum, a qual é indicada para o tratamento do bruxismo, tendo como principal objetivo atingir um estado de relaxamento muscular de longa duração, impedindo as respostas iniciadoras do ciclo da distonia simpática, sem interferir na função normal da musculatura. Com base nisso, o efeito da TB consiste em causar uma denervação química temporária de músculos esqueléticos por inibir a liberação da acetilcolina nos terminais nervosos motores, o que consequentemente leva a diminuição da contração muscular e atenuação da dor, possibilitando uma função mandibular apropriada. O tratamento com TB se destaca por controlar os sintomas da hipertonia muscular mastigatória de maneira transitória, impedindo a sobrecarga oclusal, além de ser um método pouco invasivo, reversível e com baixo índice de complicações. Entretanto, seu efeito não é definitivo, durando de 3 a 6 meses sendo necessário realizar aplicações periódicas a fim de ajudar no controle e diminuição temporária do problema. Assim, a aplicação da TB impede possíveis desordens bucais provocadas pelo bruxismo, bem como melhora significativamente a qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** A TB apresenta resultados eficazes no tratamento do bruxismo por diminuir os níveis de dor, possuir uma técnica rápida, segura, e menos invasiva. O Cirurgião-dentista deve estar apto e possuir adequado conhecimento da anatomia dos músculos afetados, promovendo o controle dessa parafunção. Assim, como a ação da TB é reversível, novos estudos são necessários visando proporcionar, aos pacientes, qualidade de vida e efeito a longo prazo.

Palavras-Chave: Toxinas Botulínicas. Bruxismo. Reabilitação Bucal.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

0558 - LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES DECORRENTE DO USO DE BIFOSFONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALVES, Thainara Vitória Lima¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; MOURA, Ana Célia Albuquerque¹; MORAES, Fabienne Maria Flores¹; MARTINS, Ana Caroline Mara de Brito¹; LIMA, Juliana Darling Bezerra de².

Introdução: Os bisfosfonatos (BFs) são medicamentos anti-reabsortivos empregados no tratamento de doenças que ocasionam a lise óssea, que tem como objetivo cessar a reabsorção óssea através da inibição dos osteoclastos. Os BFs possuem alta afinidade pelos tecidos mineralizados atuando em sítios que apresentam constante remodelação óssea, como é o caso dos maxilares, e por esse motivo, um dos seus efeitos adversos, é a osteonecrose dos maxilares associada ao uso dos bisfosfonatos (ONMBPs). Essa lesão caracteriza-se pela exteriorização do osso necrótico, seguido pelo desenvolvimento de lesão na mucosa bucal, sem tendência de cicatrização. Um dos métodos terapêuticos para o tratamento da ONMBPs é a laserterapia, devido às suas propriedades biomoduladoras. **Objetivo:** Revisar acerca da aplicabilidade da laserterapia como medida alternativa no tratamento de ONMBPs, analisando seu mecanismo de ação e benefícios. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de artigos científicos publicados entre 2010 até julho de 2020, em língua portuguesa e de livre acesso, disponíveis nas bases de dados: PubMed, SciELO e Medline. A partir disso, foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Terapia Fotodinâmica, Osteonecrose e Maxila, conforme DeCS, obtendo-se 8 artigos. **Resultados:** Os BFs apresentam alta afinidade pela hidroxiapatita e se acumulam no tecido inibindo a reabsorção óssea, o que reduz a densidade do osso, comprometendo a reparação tecidual, e conseqüentemente, ocasionando a osteonecrose maxilar. O laser interage com o tecido bucal ativando os componentes da cadeia respiratória mitocondrial, provocando a proliferação celular e a produção de proteínas e citocinas, o que favorece eventos como cicatrização, melhora da vascularização, regeneração e imunomodulação. Dos efeitos terapêuticos do uso da laserterapia se observa a ação analgésica e anti-inflamatória, ação na cicatrização de feridas, através do aumento da proliferação de fibroblastos e da neovascularização e ação na cicatrização do tecido ósseo, devido a uma maior síntese de fibroblastos e aumento da atividade osteoblástica. Além disso, essa terapia tem propriedades antimicrobianas eficazes, associada a fármacos, e é capaz de reagir com proteínas da membrana celular de bactérias e fungos, destruindo seu material genético, sendo de extrema importância, pois, a superfície óssea exposta nos casos de ONMBPs torna-se um meio propício para o surgimento de infecções. O protocolo a ser seguido no tratamento com a laserterapia é individual, pois depende das peculiaridades de cada paciente e do estágio da ONMBPs. **Conclusão:** O uso clínico da laserterapia mostra-se como uma alternativa promissora e não invasiva no tratamento da ONMBPs, devido às suas propriedades e seus efeitos biológicos, pois, o laser quando utilizado de forma correta, apresenta resultados eficazes aos tecidos, afetando positivamente a qualidade de vida do paciente.

Palavras-Chave: Lasers. Osteonecrose. Maxila.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0571 - A UTILIZAÇÃO DA ENGENHARIA TECIDUAL E CÉLULAS-TRONCO NA ODONTOLOGIA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Julia Vanessa Bezerra¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; PAZ, Eliana Santos Lyra¹.

Introdução: A engenharia tecidual estuda a restauração funcional e fisiológica de estruturas teciduais danificadas ou perdidas através, por exemplo, do manejo de células-tronco que são comumente definidas como células indiferenciadas que, quando induzidas corretamente, apresentam grande capacidade de autorrenovação e de diferenciação em tipos celulares especializados. As células-tronco podem ser empregadas em diversas áreas da saúde, inclusive na odontologia, visando à formação e a regeneração dos tecidos presentes em toda a cavidade oral. Apesar de não serem aplicadas rotineiramente na clínica, sua utilização pode representar um grande avanço para a odontologia permitindo a restauração de estruturas da cavidade bucal. **Objetivos:** Essa revisão tem como objetivo analisar as técnicas e os benefícios da utilização das células-tronco na odontologia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, cujo os critérios de inclusão foram artigos indexados nas bases de dados LILACS e SCIELO, publicados nos idiomas português e inglês, a partir de 2015 e com os descritores: “células-tronco na Odontologia”, “engenharia tecidual” e “bioengenharia”. **Resultados:** As células-tronco podem ter origem em células embrionárias ou podem derivar de tecidos já diferenciados. O sistema estomatognático é formado por tecidos constituídos de ricas fontes de células-tronco adultas, que demonstram resultados eficientes no tratamento em que essas células estão sendo aplicadas. A principal fonte dessas células derivada dos tecidos orais são células da polpa dentária que são capazes de se diferenciar em diversas outras, possuindo grande potencial para reparar e renovar tecidos ósseos, dentina e elementos de fixação dentária. Além dela também é possível utilizar o ligamento periodontal como fonte de células-tronco. Atualmente diversos estudos focaram no desenvolvimento de novas técnicas para a manipulação dessas células, uma vez que a mesma seja uma estrutura especial e quando em condições adequadas, podem diferenciar-se ou transformar-se em diferentes tipos de células, visando um possível desenvolvimento de tratamentos restauradores de tecidos e órgãos do organismo humano. A engenharia tecidual tem como estratégias futuras principais, a utilização dessas células em diversos tipos de tratamento odontológico. Entre tantos órgãos e tecidos que podem sofrer regeneração sob o tratamento com as células-tronco estão as glândulas salivares, a musculatura estriada craniofacial, língua, cartilagem da articulação temporomandibular, perdas ósseas, revitalizações do órgão pulpar e até a substituição integral de um elemento dentário perdido. **Conclusão:** As terapias envolvendo células-tronco são uma opção terapêutica auspiciosa que futuramente podem substituir técnicas ultrapassadas. Sendo de origem dental ou não, as células-tronco ampliam as possibilidades de tratamento e sua utilização pode diminuir consideravelmente os índices de rejeição aos materiais não orgânicos utilizados atualmente.

Palavras-chave: Células-tronco em Odontologia. Engenharia Tecidual. Bioengenharia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0585 - CÂNCER DE BOCA, SUAS EPIDEMIOLOGIAS E PECULIARIDADES CLÍNICAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Bruna de Cássia¹; DE SOUSA, Ingrid Aquino Moreira¹; SOUSA, Thais Aquino Moreira de; MENDES, Thays de Souza¹.

Introdução: Câncer é um termo usado para o crescimento celular anormal que invade outras partes do corpo e/ou se espalha por outros órgãos, sendo considerado um problema de saúde pública no mundo inteiro. O câncer de cavidade oral representa 5% das neoplasias do corpo humano (Wey et al², 1987) e corresponde à segunda causa de morte no mundo com estimativa de 9,6 milhões de mortes somente no ano de 2018. O câncer de boca é doença crônica multifatorial, essa neoplasia maligna acomete a cavidade oral e lábios. Ocorre com maior frequência em pessoas brancas, do sexo masculino e acima dos 40 anos. Seus principais fatores de risco são: tabagismo e etilismo havendo efeito sinérgico entre eles. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos epidemiológicos e características clínicas do câncer de boca, identificando quais os fatores mais recorrentes e a forma mais correta de diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio da busca bibliográfica nas bases de dados Literatura Latino-Americana de Ciências da Saúde (Lilacs) e Medical Literature Analysis and Retrieval System onLine (Medline), durante o período de 2014 a 2020. Foram utilizados os seguintes descritores “câncer de boca”, “odontologia” e “boca”. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos que abordassem o assunto câncer de boca no título ou no resumo; que estivessem escritos em português ou inglês e que estivessem disponíveis integralmente. **Resultados:** O câncer de boca na maioria dos casos é diagnosticado em estágios avançados, o que implica em tratamentos mais agressivos e com maiores chances de sequelas. Lesões com menos de 2cm de diâmetro e ausência de metástase estão associados a um melhor prognóstico e conseqüentemente a uma maior sobrevida do paciente. Tumores detectados no estágio I estão associados a 85% de sobrevida em cinco anos em comparação com aqueles com estágio IV cuja sobrevida em cinco anos é apenas 10%. A ressecção cirúrgica é o tratamento de escolha, podendo estar associada a radioterapia e/ou quimioterapia. **Conclusão:** O câncer de boca apresenta-se de forma variável na mucosa oral e não possui sinal patognomônico. Sendo assim, os cirurgiões-dentistas devem estar cientes da apresentação clínica variável do câncer de boca a fim de realizar um exame clínico minucioso e atento para detectar qualquer anormalidade na cavidade oral. Desta forma, o diagnóstico e tratamento pode ser realizado o mais precocemente possível, o que melhora o prognóstico e aumenta a sobrevida do paciente.

Palavras-chave: Câncer de boca. Odontologia. Boca.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – Recife.

0586 - MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA EM TEMPOS DE COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues da¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; PAZ, Eliana Santos Lyra da¹.

Introdução: Em dezembro de 2019, um surto de pneumonia causada por uma nova cepa de Coronavírus, teve início na cidade de Wuhan na China, e rapidamente se espalhou para outros países, sendo declarado pela Organização Mundial da Saúde como emergência em saúde pública. As rotas de transmissão comuns do novo coronavírus incluem transmissão direta (tosse, espirro e inalação de gotículas) e transmissão de contato, como por vias bucais. Devido às características do atendimento odontológico, que incluem proximidade face a face com os pacientes, exposição frequente a saliva, sangue e outros fluidos, os Cirurgiões-Dentistas devem se preocupar, principalmente na formação de aerossóis durante o atendimento sendo preciso adotar ações para prevenir a propagação do vírus. **Objetivos:** Revisar sobre as medidas de biossegurança, bem como sua importância na prática da odontologia referente a propagação do vírus SARS-CoV-2. **Metodologia:** O estudo aborda uma revisão da literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO, LILACS e MEDLINE, onde buscou-se por estudos nos idiomas português e inglês, publicados de janeiro a agosto de 2020, utilizando os descritores: “Biossegurança”, “Covid-19” e “SARS-CoV-2”. **Resultados:** O objetivo principal da biossegurança é criar um ambiente de trabalho onde se promova a contenção do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos ao trabalhador, pacientes e meio ambiente, de modo que este risco seja minimizado ou eliminado. O primeiro indicador avaliado deve ser a temperatura corporal com uso de um termômetro digital de testa que dispensa contato físico e aplicar uma anamnese dirigida. Além disso, medidas preventivas são necessárias como a lavagem das mãos antes e após os atendimentos para minimizar a contaminação e a infecção cruzada, o uso de equipamento de proteção individual, bochechos com peróxido de hidrogênio a 1% e Iodopovidona a 0,2% prévios aos procedimentos odontológicos, uso de isolamento absoluto do campo operatório e de peças rotatórias com sistema antirretorno, segurança no manuseio de perfurocortantes, esterilização de instrumentos e dispositivos. No ambiente clínico, é necessário a desinfecção das superfícies ao término de cada paciente, utilizando barreiras de proteção que devem ser trocadas a cada atendimento e cuidados adicionais com a transmissão por contato como remoção de revistas das salas de espera, tornando-se assim medidas preventivas para controlar e minimizar a infecção pelo novo coronavírus. **Conclusão:** Em Odontologia, a principal via de transmissão do COVID-19 é o aerossol produzido pela alta rotação, contendo sangue, saliva e fluidos. Dessa forma, as medidas de biossegurança são necessárias tanto para o profissional quanto para o paciente, pois, ambos estão expostos ao vírus. Em momentos de surtos, surgem novos desafios aos quais os profissionais devem responder com cautela, biossegurança, ética, zelo e preparo.

Palavras-chave: Biossegurança. Covid-19. SARS-CoV-2.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0606 - ACUPUNTURA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: MARTINS, Ana Caroline Mara de Brito¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; MORAES, Fabienne Maria Flores¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; ALVES, Thainara Vitória Lima¹; MOURA, Ana Célia Albuquerque¹; LIMA, Juliana Darling Bezerra de².

Introdução: A dor orofacial pode ser definida como um transtorno que acomete a transmissão sensorial e motora no sistema nervoso trigeminal, e entre as dores que afetam essa região, destacam-se as disfunções temporomandibulares (DTM). Essas condições representam um grupo de problemas musculoesqueléticos e articulares que lesam a articulação temporomandibular e estruturas associadas, podendo se apresentar como sensação de enrijecimento, sons articulares e dor durante a função. Com base nisso, em busca de terapias não invasivas e reversíveis, a acupuntura tem se mostrado uma excelente alternativa terapêutica para o tratamento da DTM. **Objetivo:** Revisar acerca da aplicabilidade da acupuntura no tratamento da DTM, analisando seu mecanismo de ação e benefícios. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados PubMed, SciELO e Medline. Foi utilizada a combinação dos descritores autorizados: Analgesia por acupuntura, Dor facial, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2010 a julho de 2020, obtendo-se 11 artigos. **Resultado:** Em 2015, o Conselho Federal de Odontologia reconheceu a acupuntura como uma especialidade odontológica, na qual há terapias que consistem na aplicação dos conceitos básicos da Medicina Tradicional Chinesa como sistema de conhecimento. Essa terapia não visa tratar apenas o local comprometido, mas age sobre o sistema nervoso, estimulando o mecanismo de equilíbrio em todo o corpo, e devido às suas propriedades anti-inflamatórias, miorelaxantes e ativadoras da função imunológica, vem sendo usada como tratamento da DTM. O mecanismo de ação da acupuntura ocorre a partir da estimulação de pontos específicos do organismo (acupontos), através da punção com agulhas finas. Esses acupontos são considerados a área mais externa do corpo energético do indivíduo, funcionando como elo de comunicação entre o meio interno e externo, e com a estimulação desses pontos, pode-se alterar a dinâmica da circulação sanguínea e promover o relaxamento muscular, sanando o espasmo, o que diminui inflamação e dor. Ademais, a acupuntura pode favorecer a liberação de hormônios, como o cortisol e as endorfinas, promovendo a analgesia. Apesar desta terapia produzir efeitos reais no tratamento da DTM, faz-se necessário um diagnóstico correto e individualizado, estabelecendo uma terapêutica adequada, a qual deverá ser realizada por um profissional competente. **Conclusão:** O uso da acupuntura como tratamento em pacientes com DTM têm se mostrado uma ferramenta útil, eficaz e de baixo custo, a qual promove redução da intensidade dolorosa, bem como melhora os movimentos mandibulares, a função oral e diminui a hiperatividade muscular. Assim, sua utilização pode contribuir na ampliação do atendimento a esses pacientes, a fim de proporcionar uma melhora da qualidade de vida.

Palavras-Chave: Acupuntura. Disfunção Temporomandibular. Odontologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0632 - CIRURGIÕES DENTISTAS E OS IMPACTOS CAUSADOS PELO RUÍDO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MUNIZ, Giovanna Tarquinio Sales; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; CHAVES, Amanda Maria¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹; FEITOZA, Thércia Mayara Oliveira; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: Levando em consideração o avanço tecnológico o ruído, por sua vez, se transformou em um tipo de poluição sonora responsável por atingir um grande número de pessoas em todo o mundo, provocando diversos efeitos nocivos ao organismo humano quando a exposição ultrapassa os limites de tolerância. Dentro dessa perspectiva, vale analisar quais são suas consequências para os profissionais da odontologia. **Objetivo:** Verificar os efeitos deletérios do ruído produzido no ambiente odontológico no organismo humano, bem como seu grau de intensidade. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa realizada a partir de artigos pesquisados nas plataformas: SciELO, PUBmed e BVS. Como critério de inclusão foram selecionados artigos completos e na linguagem portuguesa e inglesa, com isso, foram escolhidos e utilizados 22 artigos para compor esta revisão. **Resultados:** No ambiente de trabalho do cirurgião-dentista diversos equipamentos geram ruídos, entre eles, o sugador, o micromotor, a caneta de alta rotação e a bomba de vácuo. Quando em excesso, o ruído pode levar a lesão das vias auditivas ou até alterações da pressão arterial, podendo causar danos irreversíveis para o profissional. O ruído, nesse sentido, pode ser classificado de acordo com seu espectro de frequência em contínuo, com predomínio de altas ou baixas frequências e quanto ao tempo em intermitente, e de impacto. As canetas de alta e baixa rotação, nesse ínterim, são classificadas como ruído intermitente e contínuo, sendo as principais responsáveis por alterações auditivas nos cirurgiões-dentistas. Autores analisaram que quanto maior o tempo de exposição ao ruído maior será a possibilidade de acarretar a perda ou a redução da capacidade auditiva. Os efeitos nocivos do ruído podem levar a comprometimento físico, mental e social do cirurgião-dentista, acarretando assim a necessidade de uma prevenção contínua e programada. Os sons considerados como indesejados, nessa perspectiva, podem causar ao profissional determinados distúrbios que podem conduzir ao desenvolvimento de doenças denominadas como ocupacionais. **Conclusão:** Destarte, a adoção de medidas preventivas pelos cirurgiões dentistas e seus auxiliares é essencial para a manutenção da saúde e prevenção de danos irreversíveis. Sendo assim, se sugere o uso do protetor auricular, se submeter a testes audiométricos anualmente, manutenção periódica dos equipamentos, recursos aplicados ao ambiente para absorver ou isolar o ruído, fazendo assim com que o profissional tenha boa qualidade de vida ao longo dos anos de trabalho.

Palavras-chave: Ruído. Odontologia. Consultórios Odontológicos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0638 - A PRÁTICA DA ODONTOLOGIA FRENTE À PANDEMIA DO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19)

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A epidemia da doença do novo coronavírus foi, inicialmente, denominado 2019-nCoV e oficialmente como coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Originária de Wuhan, China, tornou-se um grande desafio de saúde pública não apenas para a China, mas também para países do mundo todo. Sendo assim, a Organização Mundial da Saúde anunciou que os surtos do novo coronavírus constituíram uma emergência de saúde pública de interesse internacional. **Objetivo:** Relatar os desafios emergentes e futuros da medicina dentária e oral face à pandemia do COVID-19. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos no ano de 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos da transmissão do Novo Coronavírus em humanos e artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultado:** As principais vias de transmissão incluem a transmissão direta, através de tosse e espirros; a transmissão por contato com superfícies contaminadas pelo vírus; e a transmissão indireta, por meio de fluidos e saliva. Dessa maneira, levando em conta as características de um que incluem uma proximidade face a face entre os cirurgiões dentistas e pacientes, exposição a saliva e outros fluidos, possibilidade de contato com sangue, além de instrumentos manuais, cortantes ou não, que podem estar contaminados, faz-se necessário um cuidado redobrado em relação ao manejo do paciente, limpeza do consultório e proteção do profissional e auxiliares de consultório diante do COVID-19. Em outros países, protocolos de atendimentos foram elaborados na tentativa de diminuir o risco de contaminação da equipe odontológica e dos pacientes. Em relação às urgências e emergências, alerta-se sobre a necessidade de uso adequado de equipamento de proteção individual (EPI), de evitar o uso de alta rotação e de peça de mão e de sempre realizar triagem antes de atender qualquer paciente, para identificar sinais e sintomas de contaminação por coronavírus. **Conclusão:** Assim como no cotidiano profissional, durante o período da epidemia de COVID-19, os atendimentos precisam proceder com todos os cuidados necessários. Todos os métodos e normas de biossegurança são de grande importância, buscando seguir todas recomendações da Organização Mundial de Saúde. Deste modo, ajudando a não propagar o Novo Coronavírus, bem como outros agentes contaminantes ou infecciosos. Mesmo com dificuldades socioeconômicas regionais, de acesso territorial, níveis baixos de escolaridade populacional e de apoio financeiro governamental na área da saúde é importante seguir todos os protocolos de atendimento recomendado pela OMS, no período de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Medicina Orofacial. Desafios.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0641 - O CIRURGIÃO DENTISTA NA MULTIDISCIPLINARIDADE DA EQUIPE ONCOLÓGICA: DA PREVENÇÃO AO DIAGNÓSTICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: Atina-se que, através da evolução das etiologias e o desenvolvimento de tratamentos, cresceu-se o número de sobreviventes ao câncer de cabeça e pescoço (CCP). Atrelado a isso, a colaboração multidisciplinar entre diferentes profissionais de saúde foi crucial no reconhecimento, encaminhamento e tratamento adequados da doença. Dentre eles, pode-se destacar a atuação do cirurgião dentista, visto que, a terapia para doenças malignas, comumente, afeta a boca por meio da alteração da citotoxicidade e os efeitos causados sobre a função imune e outros reflexos colaterais. **Objetivo:** Relatar a importância do cirurgião dentista no papel da prevenção e redução de complicações orais mediante a uma educação em saúde, com o objetivo de melhorar a higiene oral, nutrição, diminuição do consumo de álcool e tabaco, profilaxia adequada, tratamento de doenças dentárias, complicações orais e detecção prévia de malignidade na cavidade oral. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2018 e 2019, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos de prevenção e diagnóstico, pelos cirurgiões-dentistas, do câncer bucal em humanos e artigos publicados na língua portuguesa. **Resultados:** O cirurgião dentista é o principal profissional responsável pela diminuição da incidência, pela morbidade e pela mortalidade causada pelo câncer de boca, bem como pelo diagnóstico precoce, tendo em vista que a constatação de lesões bucais em estágio inicial é de fácil reconhecimento, podendo ser com o auxílio de um profissional de saúde ou não. Contudo, os números consideráveis de CCP se deve à procura tardia dos pacientes à diagnose médica, o que corrobora na procura da cura da doença em estágios avançados e, conseqüentemente, na acentuação da morbidade da enfermidade. **Conclusão:** O CCP é um problema de saúde pública, que vem se alastrando no mundo todo e, apesar do seu crescimento epidemiológico, é uma neoplasia pouco conhecida pela população e profissionais de saúde. Nesse aspecto, a atuação do cirurgião dentista é de suma importância no diagnóstico precoce desse câncer, visto que, na prevenção, através da cessação do tabagismo e alcoolismo, na disseminação de informações para população e no diagnóstico prematuro. Portanto, a equipe oncológica deve incluir profissionais de odontologia especializados no manejo de pacientes com câncer de cabeça e pescoço, o que contribuirá para a melhor prevenção, detecção e tratamento de complicações orais e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer Cabeça e Pescoço. Prevenção. Diagnóstico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0645 - PRÁXIS MULTIPROFISSIONAL NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o conjunto de dependências destinadas ao tratamento de pacientes em estado grave. Nesse âmbito, há uma relação entre as condições de saúde sistêmica e oral, dessa maneira, são várias as enfermidades sistêmicas, de origem imunológica, infecciosa, ou terapêutica, que podem apresentar manifestações orais, bem como, também podem ser resultantes de condições inadequadas da saúde bucal, como, acúmulo de biofilme, má higienização e doença periodontal. **Objetivo:** Descrever o papel do cirurgião dentista frente às práticas multidisciplinares na UTI. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2019 e 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS(Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: atuação do cirurgião dentista defronte à multiprofissionalidade nas dependências da UTI e artigos publicados nas línguas portuguesa e inglesa. **Resultado:** A avaliação da condição bucal e necessidade de tratamento odontológico em pacientes hospitalizados exigem o acompanhamento por um cirurgião dentista habilitado em Odontologia Hospitalar. Assim, pode-se salientar que é importante realizar a higienização oral quando possível antes de começar as manobras de intubação e, além disso, repetir periodicamente em todos os pacientes sob ventilação mecânica. A limpeza ideal parte do princípio da normalidade, que é realizar escovação dos dentes com a escova em uma posição de 45° uma relação dente-escova, chamada de técnica de bass, e/ou higienizar a mucosa com gaze úmida e escovação de língua, esse protocolo está indicado aos pacientes que estão em um quadro clínico mais brando, e sem intubação pela boca devido a barreira física que impossibilita esse método. Portanto, a Odontologia se faz necessária na avaliação da presença de biofilme bucal, visto que, a quantidade de biofilme e de doença periodontal é compatível com o risco de infecções respiratórias e seu controle através da higiene oral reduz a incidência da pneumonia nosocomial nos pacientes da UTI; doença periodontal, presença de cáries, lesões bucais precursoras de infecções virais e fúngicas sistêmicas, lesões traumáticas e outras alterações bucais que representem risco ou desconforto aos pacientes hospitalizados. Assim, a participação da Odontologia na equipe multidisciplinar de saúde é de fundamental importância para a terapêutica e a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados, para melhor e mais amplo atendimento ao paciente internado. Isso pode contribuir diminuindo custo, tempo de internação, risco de infecção e melhorando o prognóstico do paciente em unidade de terapia intensiva (UTI) ao impedir a proliferação de bactérias e fungos.

Palavras-chave: Multiprofissionalidade. Odontologia Hospitalar. UTI.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0732 - MUCOCELE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LUCENA, Maria Eduarda Arruda de¹; TINÉ, Maria Eduarda Gomes²; CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; LIMA, Isabela Araújo de¹; MELO, Eloiza Leonardo de¹; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez¹; ALVES, Renato de Vasconcelos¹

Introdução: Mucoccele é um fenômeno de extravasamento ou retenção de muco também conhecido como pseudocisto ou cisto mucoso. A sua incidência é alta, aproximadamente 2,5 lesões por 1000 pacientes, e apresenta-se clinicamente como uma lesão em forma de bolha, bem circunscrita, mole à palpação, com superfície lisa e brilhante, e tamanho variado. Quando localizada superficialmente, tem coloração azulada ou translúcida e, quando mais profunda, tem coloração semelhante à mucosa. Em 44 a 79% localiza-se predominantemente no lábio inferior, mas pode ser encontrada também no lábio superior, mucosa jugal, palato, região retromolar e ventre de língua. **Objetivos:** Compilar de forma sistemática as características da Mucoccele e o tratamento indicado para essa lesão. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos científicos consultados nas bases de dados PubMed/MEDLINE e SciELO. As palavras-chave foram definidas utilizando as ferramentas do Mesh (PubMed). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados de 2015 a 2020, escritos na língua portuguesa, espanhola e inglesas. Os critérios de exclusão foram os artigos que não estavam nas bases de dados pré-definidas, artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra e artigos em outras línguas das que foram definidas. Os dados foram extraídos e tabelados e posteriormente foi realizada a análise qualitativa dos dados. O processo de busca foi executado em três fases através da busca de títulos, análise de resumos e identificação de artigos de texto completo. **Resultados:** As mucocceles de extravasamento de muco são encontradas com frequência tanto em crianças como em adolescentes e adultos e localizam-se predominantemente em lábio inferior, sendo que 75% a 80% dos casos descritos estão associados à história de trauma. Já as mucocceles de retenção acometem mais frequentemente os pacientes com idade avançada, por estarem relacionadas a uma obstrução do ducto e não à ruptura do mesmo por trauma. As formas de tratamento para a mucoccele são: a completa excisão com bisturi ou laser, a micromarsupialização, a criocirurgia ou a injeção de OK-432. **Conclusão:** Embora existam diferentes tipos de tratamento para a lesão de mucoccele, a remoção cirúrgica da glândula salivar obstruída ainda é a técnica mais utilizada, mostrando-se ser uma manobra relativamente simples, rápida, segura e de bom prognóstico, podendo ser realizada tanto por um clínico geral, desde que haja o correto diagnóstico e correta indicação e treinamento para a execução do procedimento.

Palavras-chave: Mucoccele. Glândulas Salivares. Terapêutica.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0779 - INFLUÊNCIA DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS NA DOENÇA PERIODONTAL.

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Iasmin Fares Menezes de ¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; ARAGÃO, Maria Luiza Dornelas de Albuquerque¹; PEIXOTO, Maria Eduarda dos Santos¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; GOMES, Amanda Monteiro¹; AIRES, Carolina Chaves Gama¹; VASCONCELLOS, Ricardo José de Holanda¹.

Introdução: Os anticoncepcionais orais são produzidos a base de hormônios sexuais sintéticos (estrógeno e progesterona). O uso dos contraceptivos produz alterações hormonais drásticas, semelhantes as que ocorrem em uma gestação. Os tecidos periodontais, em especial a gengiva, possui receptores para os hormônios esteróides, sendo considerados tecidos-alvos. Dessa forma, é bastante comum a presença de alterações clínicas a nível de periodonto durante os períodos gravídicos, tais quais a de gengivite. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura acerca das influências dos contraceptivos orais na doença periodontal. **Metodologia:** Será feita uma busca na literatura, por meio de fontes indexadas nas bases de dados do SCIELO e MEDLINE, utilizando os descritores “Anticoncepcionais orais”, “Saúde bucal” e “Periodontia”, priorizando estudos mais recentes, publicados entre 2016 a 2020. **Resultados:** A doença periodontal é uma doença inflamatória aguda que acomete a gengiva e o periodonto, causada por microrganismos que colonizam a superfície dentária supra ou subgingivalmente. O aumento dos níveis de estrogênio e progesterona pelo uso de contraceptivos orais, aceleram o fluxo sanguíneo nos tecidos periodontais, tornando-os sensíveis e edemaciados. As mudanças clínicas observadas na gengivite, normalmente induzida por placa bacteriana, são acentuadas por esses níveis circulantes dos hormônios sexuais. Essas alterações hormonais promovem aumento do exsudato, estimulação da reabsorção óssea e da atividade sintética de fibroblastos. Além disso, outra modificação importante ocorre na microbiota gengival, com o aumento nos níveis de bactérias anaeróbicas Gram-negativas, tais como a *Prevotella intermedia*, principal espécie patogênica envolvida na periodontite agressiva. A elevação no número destes microrganismos pode estimular a síntese de prostaglandinas pelos monócitos e alterar o sistema vascular, desencadeando a formação de edema, eritema, exsudato e sangramento gengival. Devido ao tempo de exposição a altos níveis de estrógeno e progesterona, a inflamação gengival relacionada ao uso sucessivo de contraceptivos orais pode tornar-se crônica, diferentemente da inflamação aguda que acontece na gravidez. Sendo assim, o uso dos contraceptivos orais pode exacerbar os problemas gengivais, favorecendo o progresso de bactérias específicas para o início da doença periodontal, mas também alterando o metabolismo tecidual em correlação à resposta inflamatória e imunológica. **Conclusão:** Há uma grande ligação entre as alterações hormonais provocadas pelo uso de contraceptivos orais e as doenças periodontais, sendo a gengivite a principal manifestação clínica. Portanto, é imprescindível uma maior atenção na condição de saúde bucal dessas mulheres.

Palavras-chave: Anticoncepcionais orais. Saúde bucal. Periodontia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0789 - IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DE APH NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de²; ARAÚJO, Matheus Pereira de³; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar⁴, SILVA, Mayara Domênica Teixeira da⁵, FALCÃO, Daniela Maria Santos⁶, MEDEIROS, Juliana Pinto de⁷.

Introdução: A importância da capacitação do cirurgião-dentista em emergências nos consultórios odontológicos diminui a incidência de riscos fatais ao paciente. O serviço de atendimento pré-hospitalar (APH) faz parte do sistema de assistência as urgências, como forma de prestar um socorro imediato em situações de agravos urgentes garantindo um atendimento precoce minimizando possíveis riscos permanentes ou irreversíveis. No meio odontológico se destaca a importância do conhecimento prévio de primeiros socorros do cirurgião-dentista em emergências por se tratar de uma área da saúde passível a situações de riscos desde uma síncope a uma parada cardíaca. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi analisar por meio de revisão de literatura a efetividade e os resultados da utilização das manobras de APH durante os atendimentos nos consultórios odontológicos como também as consequências causadas pela imperícia dos profissionais em relação a prática das manobras utilizadas em episódios que possam vir a acontecer durante sua atuação clínica. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento sobre a importância da prática do cirurgião-dentista no atendimento pré-hospitalar no consultório, foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, PubMed, Scielo e Periódicos CAPES, dentro da margem de 10 anos, foram encontrados 35 artigos sendo selecionado 14 compuseram o acervo deste estudo. **Resultado:** Os resultados demonstram que o atendimento pré-hospitalar compete ao profissional a atuação em situação de urgência e emergência como descrito na lei nº 5.081/1966 onde autoriza a prescrição e aplicação de medicamento de urgência em casos que comprometam a vida e a saúde dos pacientes. A maioria dos profissionais que participaram do estudo e que possuem conhecimento sobre suporte básico de vida alegou tê-lo adquirido durante a graduação. Porém, sabe-se que nesse nível de ensino ainda não existem conteúdos específicos, incluídos na matriz curricular do curso de Odontologia, que se disponham a treinar os acadêmicos em relação às emergências médicas. Deve ser ressaltado que em um atendimento odontológico é imprescindível ser feita a anamnese de modo a evitar tais intercorrências, onde na sua maioria ocorrem em pacientes com histórico de reações alérgicas, síncope, taquicardia, angina, infarto agudo do miocárdio, complicações respiratórias, hipoglicemia, dentre outras. É sabido que o atendimento pré-hospitalar está alicerçado no trabalho em equipe, sendo fundamental um entendimento entre os profissionais que transcenda a relação hierárquica historicamente encontrada nas organizações de saúde. **Conclusão:** Fica claro portanto que os atendimentos de primeiros socorros em clínicas odontológicas envolvem o treinamento dos profissionais, tendo como prioridade manter a integridade do paciente e minimizar os riscos fatais evidenciando a necessidade de equipamentos e medicamentos para emergências em seu consultório.

Palavras-Chave: Odontologia. Emergência. Urgências médicas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

0791 - MIXOMA ODONTOGÊNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CRUZ, Shamara Pinto Ferreira da¹; SILVA, Carolina Pereira da¹; ARAÚJO, Heitor Tavares de¹; RAMOS, José Matheus Lima¹; OLIVEIRA, Maysa Swellen Valentim de¹; MORENO, Alice Guedes Uchoa Torres¹; BARBOSA, Marina Rosa²; SOUZA, Rosa Rayanne Lins de³.

Introdução: O mixoma odontogênico é considerado uma lesão de origem ectomesenquimal, pois é composto por elementos do ectomesênquima que apesar do epitélio odontogênico estar presente nessas lesões, não apresenta um papel essencial. Os tumores odontogênico exibem variações histológicas consideráveis e são classificados entre essas identidades como benignos e malignos. Embora seja benigno, clinicamente é caracterizado como um tumor agressivo. Acomete adultos jovens com média de 30 anos, sem predileção por sexo, podendo ser encontrado em quase todas as regiões dos maxilares, sendo a mandíbula um pouco mais afetada do que a maxila, especialmente a região posterior. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações clínicas e tratamento para o mixoma odontogênico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de um cruzamento dos descritores em bases de dados como Pubmed e Lilacs, entre 2010 e 2020. **Resultados:** Radiograficamente a lesão é sempre radiolúcida, podendo ser uni ou multilocular, sendo este último um padrão que pode confundir o diagnóstico com o ameloblastoma devido às pequenas loculações em padrão “favos de mel” ou bolhas de sabão. Pode aparecer como uma lesão bem delimitada ou difusa. Dor, disestesia, ulceração, invasão de tecidos moles e mobilidade dentária são algumas das características clínicas, juntamente com a expansão de ambas corticais ósseas. Um número de lesões deve ser incluído no diagnóstico diferencial do mixoma odontogênico, incluindo hemangioma intraósseo, cisto ósseo aneurismático, granuloma central de células gigantes e tumor metastático, sendo muito difícil diferenciá-lo clínica e radiograficamente de um ameloblastoma. Todas as lesões são unilaterais e raramente ultrapassam a linha média. Nesses casos, a biópsia é mandatória e o tratamento de escolha incluem desde a enucleação, curetagem, curetagem com osteotomia periférica (com margem de 1,0 a 1,5 mm) e ressecção em blocos (com margem de 1,0 a 1.5 cm) com ou sem reconstrução imediata. A taxa de recorrência é considerável, por isso, quanto mais agressivo for o ato cirúrgico, menor as chances de recorrência. Ainda por este motivo, é muito importante o acompanhamento do paciente à longo prazo. **Conclusão:** O mixoma odontogênico apesar de ser uma neoplasia benigna, pode chegar a grandes proporções, comprometendo assim estruturas importantes e tendo características malignas. Seu diagnóstico precoce irá minimizar a agressividade do tratamento que irá ser indicado. Além disso, o acompanhamento à longo prazo é necessário.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos. Neoplasia. Mixoma.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

³ Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - Hospital da Restauração (SES/HR), Recife

0804 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DO COVID-19

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LIMA, Lohana Maylane Aquino Correia de¹; AGUIAR, Camilla Siqueira de¹; MELO, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de²; RHODEN, Deise Louise Bohn³; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo¹; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; WAKED, Jorge Pontual¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: O Covid-19, causado pelo vírus SARS-CoV-2, é uma doença respiratória aguda com potencial fatal que se dissemina de pessoa para pessoa por meio de gotículas e secreções respiratórias de um indivíduo contaminado. A infecção também pode ocorrer se uma pessoa tocar em superfície contaminada e depois levar a mão aos olhos, nariz ou boca. A suspeita do Covid-19 é feita através da presença de sinais clínicos como tosse, fadiga, febre, rinorreia, ageusia e anosmia. Além disso, observam-se os parâmetros vitais como a saturação por oximetria de pulso, temperatura e achados radiológicos que incluem radiografia de tórax e tomografia computadorizada. **Objetivo:** Revisar a literatura científica acerca das manifestações orais em pacientes com a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 e verificar os achados mais comuns com possível relação do diagnóstico inicial dessa patologia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura com busca eletrônica em bases de dados relevantes: Portal de Periódicos CAPES; no PubMed e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Houve restrição temporal entre 2019 e 2020 e a triagem dos artigos se deu pelos títulos e resumos, posteriormente com a análise completa dos mesmos e critério de inclusão quando o assunto sobre as manifestações orais estava presente no texto e com critério de exclusão quando esse tópico estava ausente. **Resultados:** O Covid-19 possui uma ampla variedade de manifestações clínicas e pacientes envolvidos, devido a isso, o diagnóstico é majoritariamente baseado em suspeitas. Nos artigos revisados encontramos manifestações cutâneas ao qual foram classificados cinco padrões clínicos: Erupções maculopapulares, lesões de urticária, pseudo-frieiras, outras erupções vesiculares e livedo ou necrose. A literatura demonstrou casos de pacientes confirmados com Covid-19 que apresentaram erupção maculopapular intra-oral (enantema) nas regiões de palato, gengiva palatina, gengiva inferior e mucosa labial inferior. Os pacientes apresentaram manifestações bucais desde o primeiro e segundo dia da doença, ao qual começava com uma inflamação dolorosa que evolui para uma mácula eritematosa e subsequentemente para uma úlcera assintomática. Na literatura médica, os artigos disponíveis com casos que repercutam em manifestações orais são escassos e faz-se necessário atualizações de pesquisas maiores criando bases sólidas para os atuais e futuros diagnósticos da doença. **Conclusão:** De acordo com as informações pesquisadas, é de relevância clínica que ao encontrar a presença de enantema na mucosa oral dos pacientes, o Cirurgião-Dentista suspeite de um possível diagnóstico na pandemia de Covid-19, porém é válido levar em considerações outras doenças virais que podem estar associadas.

Palavras-Chave: Infecções por Coronavirus. Manifestações Buciais. Mucosa Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife-PE.

³ Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

00821 - REVISÃO DE LITERATURA: CEMENTOBLASTOMA BENIGNO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SOUZA, Maria Alice da Silva¹; SILVA, Carolina Pereira da¹; ARAÚJO, Heitor Tavares de¹; RAMOS, José Matheus Lima¹; SANTOS, Jheniffer Nicoly de Lima¹; BARBOSA, João Victor Neves¹; BARBOSA, Marina Rosa²; SOUZA, Rosa Rayanne Lins de³.

Introdução: O Cementoblastoma (CB), neoplasia proveniente do ectomesênquima odontogênico, consiste em uma lesão relativamente rara, mesmo entre os tumores odontogênicos. Essa alteração é derivada de cemento-blastos neoplásicos, originados do ligamento periodontal, de etiologia desconhecida, assim como os demais tumores odontogênicos. Segundo a classificação de tumores odontogênicos periapicais da Organização Mundial de Saúde, o Cementoblastoma é um dos três tipos reconhecidos, juntamente com o mixoma e o fibroma. A maior prevalência da patologia ocorre entre as 2^a e 3^a décadas de vida, não havendo predileção por gênero. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações clínicas e tratamento para o cemento-blastoma odontogênico. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de um cruzamento dos descritores em bases de dados como Pubmed e Lilacs, entre 2010 e 2020. **Resultados:** No cemento-blastoma, geralmente desenvolve-se uma lesão solitária, com massa volumosa de cimento aderida à raiz do dente envolvido. Muitos casos descritos na literatura têm exibido sinais de agressividade e destruição localizada, incluindo expansão óssea, dor, erosão das lâminas corticais, deslocamento de dentes adjacentes, invasão do ambiente pulpar e incorporação dos dentes adjacentes. Os dentes afetados pelo CB, em estágios iniciais, respondem positivamente aos testes de vitalidade pulpar. Entretanto, em estágios mais avançados, a polpa pode apresentar-se necrosada. Em análise histológica, o CB assemelha-se fortemente ao osteomaosteóide, osteossarcoma ou osteoblastoma benigno, pela presença de camadas de células imaturas em áreas com densa atividade celular. Radiograficamente, o cemento-blastoma pode ser confundido com hipercementose, mas se diferencia por apresentar dor ou expansão das corticais, além de grande volume de tecido calcificado presente. O seu tratamento apropriado consiste na remoção completa da lesão, juntamente com o(s) dente(s) envolvido(s), acompanhada por curetagem eficiente e ostectomia periférica da loja cirúrgica para se evitar recorrência. A recidiva ocorre com maior frequência quando se realiza a curetagem da lesão sem a extração do(s) dente(s) associado(s), entretanto, pode surgir mesmo com a remoção do dente envolvido e do tumor em tratamento cirúrgico inicial. **Conclusão:** O diagnóstico preciso deste tipo de lesão por meio de um correto exame clínico e de testes paraclínicos permitirão estabelecer o tratamento cirúrgico adequado para reduzir as possíveis complicações associadas a essa neoplasia. Portanto, o dentista generalista tem papel fundamental no reconhecimento precoce dessa patologia, que geralmente aparece como um achado casual na consulta, podendo orientar o paciente para o manejo adequado pelo especialista.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos. Neoplasia. Patologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

³ Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - Hospital da Restauração (SES/HR), Recife.

0836 - ODONTODISPLASIA REGIONAL: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E CONDUTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Jailton Gomes Amancio¹; LIMA, Cleiton Rone dos Santos¹; MENEZES, Juliana Lopes; MENEZES, Maria Regina Almeida¹.

Introdução: a odontodisplasia regional (OR) é uma anomalia de desenvolvimento incomum dos tecidos duros dentais. Caracteriza-se como uma anomalia dentária, não hereditária, de acometimento raro que afeta a dentição decídua e/ou permanente, atingindo, mais especificamente, o desenvolvimento do esmalte e da dentina. A etiologia desta condição anômala ainda é desconhecida, entretanto, entre os fatores etiológicos sugestivos, pode-se destacar: infecções, distúrbios circulatórios locais, o uso de drogas durante a gravidez, trauma, distúrbios metabólicos e nutricionais. **Objetivo:** identificar e analisar na literatura as principais características e condutas adotadas para tratamento da odontodisplasia regional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura que incluiu artigos científicos que abordassem odontodisplasia regional. Foram utilizados os termos “Odontodisplasia”, “Dente Fantasma”, “Anomalias Congénitas” nas ferramentas de busca das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/Pubmed). Foram selecionados estudos observacionais em português ou inglês, publicados entre os anos 2010 e 2020 que abordassem casos clínicos sobre odontodisplasia regional e excluídas cartas, editoriais, artigos de opinião e revisão. **Resultados:** neste estudo foram incluídos sete artigos. Clinicamente, os dentes afetados têm uma morfologia anormal e possuem descoloração típica. Radiograficamente, apresentam um contorno delgado, criando a aparência de um dente fantasma devido à redução acentuada na radiodensidade das camadas finas de esmalte e dentina. Ao nível histológico é possível observar uma alteração de todas as estruturas que compõem o germe dental; no esmalte há uma variação da espessura, com estruturas prismáticas irregulares, bem como áreas hipoplásicas e hipocalcificadas. O tratamento envolve a decisão de extrair ou não os dentes afetados, mas deve basear-se na avaliação de cada caso específico. Nos artigos incluídos neste estudo, a principal conduta foi a extração e acompanhamento multidisciplinar, com o uso de aparelhos protéticos, próteses fixas ou implantes, quando já ocorreu crescimento ósseo. **Conclusão:** os estudos mostraram que há uma dificuldade no diagnóstico devido às características incomuns e baixa taxa de prevalência da odontodisplasia regional, ressaltando assim, a fundamental importância para o cirurgião-dentista conhecer as características clínicas e radiográficas desta anomalia, além de uma anamnese completa e bem detalhada, para se chegar a um diagnóstico correto.

Palavras chaves: Odontodisplasia. Dentes Fantasma. Anomalias Congénitas.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0844 - TRATAMENTO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM OZONIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: AQUINO, Arthur Alves Thomaz de¹; SILVA, Carolina Pereira da¹; ARAÚJO, Heitor Tavares de¹; ALVES, André Filipe Moura¹; OLIVEIRA, Maysa Swellen Valentim de¹; RAMOS, José Matheus Lima¹; BARBOSA, Marina Rosa²; SOUZA, Rosa Rayanne Lins de³.

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) é um termo denominado a um subgrupo de dores orofaciais, cujos sinais e sintomas incluem: dor ou desconforto na articulação temporomandibular (ATM), na região auricular, nos músculos mastigatórios e cervicais, de um ou dos dois lados; estalidos; crepitação; limitação da amplitude de movimentos da mandíbula; desvios e dificuldade em mastigar alimentos. Vários são os tipos de tratamentos indicados para as DTMs, e a maioria tem efeito na diminuição da dor, no relaxamento muscular e no aumento da abertura bucal. Entre eles, o ozônio, permitindo a obtenção de resultados promissores. **Objetivo:** Desse modo, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o tratamento de disfunções temporomandibulares utilizando a ozonioterapia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura através de um cruzamento dos descritores em bases de dados como Pubmed e Lilacs, entre 2010 e 2020. **Resultados:** O ozônio (O₃) é uma forma alotrópica de oxigênio instável que pode ser encontrado na atmosfera e é um poderoso oxidante, capaz de interagir como um modulador metabólico e de imunidade. É utilizado mundialmente para inúmeras doenças, pois é altamente eficaz contra vírus, bactérias e fungos, e tem ação anti-inflamatória. Atua aumentando o suprimento local de oxigênio, promovendo a homeostase local e inibindo a proliferação bacteriana em muitas doenças, incluindo câncer e artrite reumatoide. O ozônio terapêutico é uma mistura de oxigênio (O₂) e O₃ que pode ser produzida em geradores de ozônio e possui várias modalidades de administração, como tratamento minimamente invasivo na redução da dor muscular e no tratamento de pacientes com DTM. Essa terapia faz com que a articulação cure muito mais rapidamente do que as terapias tradicionais, pois, ele é uma molécula altamente reativa e, quando injetado ou administrado em cápsula articular, é capaz de estimular as habilidades de reparo da articulação fibroblástica, podendo, também, reduzir a inflamação das articulações. Ainda, alguns autores afirmam que a aplicação de ozônio para o manejo da dor relacionada à DTM é mais eficaz do que a terapia medicamentosa. **Conclusão:** A ozonioterapia mostra-se um método eficaz e seguro para o tratamento da dor relacionada à DTM. Além disso, a literatura afirma que a articulação temporomandibular se cura muito mais rapidamente com a ozonioterapia do que com as outras terapias tradicionais que foram comparadas, o que corrobora sua eficácia.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular. Terapêutica. Ozônio.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

³ Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco - Hospital da Restauração (SES/HR), Recife.

0855 - CARACTERÍSTICAS HISTOPATOLÓGICAS DO TUMOR ODONTOGÊNICO PRIMORDIAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Cleiton Rone dos Santos¹; SILVA, Jailton Gomes Amancio da¹; SILVA, Wesley Rodrigues da².

Introdução: os tumores odontogênicos são considerados como lesões de baixa frequência, mas que devem ser consideradas durante o diagnóstico diferencial de lesões que envolvam os ossos gnáticos. Estas lesões se originam a partir dos tecidos odontogênicos por proliferação de tecido epitelial, mesenquimal ou de ambos. Atualmente, os tumores odontogênicos são classificados em malignos e naqueles que são biologicamente benignos, subclassificados em mesenquimais/ectomesenquimais, mistos e epiteliais. Uma nova entidade foi inserida no grupo de tumores odontogênicos mistos: o tumor odontogênico primordial, descrito pela primeira vez em 2014. **Objetivo:** identificar na literatura as características histopatológicas do tumor odontogênico primordial. **Metodologia:** este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cuja busca foi realizada nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/Pubmed), Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Web of Science com o uso da combinação das palavras: “Odontogenic tumor primordial OR Primordial, odontogenic tumor”. Foram incluídos estudos publicados entre 2015 e 2020, disponíveis na íntegra em texto completo, que apresentassem características histopatológicas da lesão e excluídas cartas, editoriais, artigos de opinião e revisão. **Resultados:** foram incluídos 8 artigos nesta revisão. O tumor odontogênico primordial é mais comum em homens, na primeira e segunda década de vida, desenvolvendo-se com prevalência na região de molares. A nível histológico apresenta essencialmente tecido fibromixóide mesenquimal, lembrando em grandes áreas a papila dentária. O aspecto externo do tumor é revestido por células epiteliais colunares, que mostram polarização nuclear reversa, cujos núcleos são deslocados para longe do tecido conjuntivo e citoplasma vacuolado em a parte inferior, que se assemelha ao epitélio interno do órgão do esmalte. A partir destas características é possível distinguir o tumor odontogênico primordial de das principais lesões as quais fazem diagnóstico diferencial: fibroma ameloblástico, folículo dentário hiperplásico e mixoma odontogênico. Nos casos relatados na literatura, o tratamento proposto foi a remoção conservadora, sem sinais de recidiva durante o tempo de acompanhamento. **Conclusão:** apesar de tratar-se de uma nova entidade, o tumor odontogênico primordial deve ser considerado durante a investigação clínica, principalmente por fazer diagnóstico diferencial com outras lesões, sendo confirmado ao exame histopatológico.

Palavras chaves: Odontologia. Patologia. Tumor Odontogênico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Endodontia

0135 - ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA QUITOSANA NA REALIZAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FREITAS, Helly Wesley França¹; FÉLIX, Wilson Mateus Chaves¹; CAVALCANTI, Pedro Henrique Lopes¹; BATISTA, Lorena Vitória Alves da Fonseca¹; LIMA, Luís Henrique Guedes de Andrade¹; STAMFORD, Thayza Christina Montenegro¹.

Introdução: A persistência da infecção microbiana tem se mostrado como o principal motivo do insucesso em tratamentos endodônticos. Devido às deficiências das estratégias antimicrobianas atuais, métodos de desinfecção estão sendo desenvolvidos e testados, como a incorporação da quitosana, um biopolímero natural derivado da desacetilação da quitina. O mecanismo de ação antimicrobiano está relacionado à atração eletrostática da quitosana carregada positivamente com membranas celulares bacterianas carregadas negativamente, levando à morte celular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da quitosana como agente antibacteriano em tratamentos endodônticos através de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Primeiramente, Descritores em Ciências da Saúde (DeCS-BVS) foram selecionados, sendo eles: *Chitosan*, *Anti-bacterialagentseEndodontics*. Posteriormente, os termos foram pesquisados na base de dados PubMed, sendo desconsiderados artigos não publicados nos últimos cinco anos e que não apresentassem o texto completo, além daqueles na forma de revisão de literatura. Assim, 8 publicações foram analisadas. **Resultados:** Ao compararem a eficiência da quitosana e do MTAD na remoção de *smearlayer*, Zhou et al. (2018) concluíram que a quitosana foi mais eficaz, especialmente no terço apical. Del Carpio-Perochena et al. (2017) constataram que nanopartículas de quitosana (NpQS) incorporadas a uma pasta de hidróxido de cálcio (CaOH₂) esboçaram significativa redução de colônias de *E. faecalis* em comparação ao CaOH₂ incorporado ou não ao própolisetanóico. Contudo, Sireesha et al. (2017) concluíram que nanopartículas de CaOH₂ apresentaram maior profundidade de penetração intracanal, todavia a quitosana mostrou a maior resistência à fratura. Ademais, pesquisas *in vitro* de Barreras et al. (2016) e de Loyola-Rodríguez et al. (2019) demonstraram que a combinação de clorexidina e de NpQs apresentou maior atividade antibacteriana contra *E. faecalis* do que a clorexidina somente. Estudos de Shrestha, Cordova e Kishen (2015) atestaram que nanopartículas de rosa bengala combinadas à quitosana ativadas fotodinamicamente causaram inativação significativa de lipopolissacarídeos e a subsequente redução inflamatória nos canais radiculares. Del Carpio-Perochena et al. (2015) evidenciaram a capacidade do carboximetil quitosana em desinfetar a dentina do canal radicular e inibir a adesão bacteriana, além disso, constataram que a incorporação de NpQs aos seladores resina epóxi e silicato de cálcio aumentou significativamente a eficácia antibacteriana, mesmo após um período de 4 semanas. Por fim, Ibrahim et al. (2015) aquilataram que as propriedades antibacterianas contra *S. mutans* do cimento de ionômero de vidro (fase líquida) são melhoradas com volumes de 5 a 10% de quitosana sem comprometer a ligação à superfície da dentina. **Conclusão:** Estratégias de tratamento envolvendo a quitosana têm potencial de melhorar o êxito antibacteriano em endodontia.

Palavras-Chave: Agentes Antibacterianos. Endodontia. Quitosana.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0220 - FATORES QUE INFLUENCIAM NO SUCESSO DO TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO – REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FÉLIX, Wilson Mateus Chaves¹; FREITAS, Helly Wesley França¹; SANTOS, Moisés França dos¹; MARINHO, Jéssica Nicole¹; LIMA, Luís Henrique Guedes de Andrade¹; BATISTA, Lorena Vitória Alves da Fonseca¹; SOUZA, Jefferson Jorge Morais de¹; SANTOS, Kaio Aguiar Paixão dos¹.

Introdução: O transplante dentário é um procedimento o qual consiste na remoção de um dente de seu local de origem para um alvéolo receptor de um mesmo indivíduo. Esse processo é visto como uma alternativa ao uso de próteses; indicado principalmente para pacientes jovens, nos quais o desenvolvimento craniomandibular restringe os implantes e próteses como uma solução definitiva, em casos em que se observa perda prematura de dentes, agenesia dental, cárie extensa, doenças periodontais e traumas dentários. Observam-se, assim, elevados índices de aceitação do dente transplantado para a localidade receptora, os quais são influenciados por diversos fatores que determinam o sucesso do tratamento. **Objetivo:** identificar os elementos os quais são determinantes para a conclusão satisfatória do transplante dentário e como esses influenciam no êxito do tratamento. **Metodologia:** este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, a qual foi realizada a partir da análise das bases de dados LILACS e SciELO. Foram utilizados os seguintes descritores: dente, autotransplante e alvéolo dental. Priorizou-se artigos publicados nos últimos cinco anos, descartando aqueles cuja data de publicação excede esse período. Analisou-se, assim, quatro artigos. **Resultados:** aponta-se a preservação dos ligamentos periodontais como determinante para o êxito do procedimento, os quais são responsáveis pela sustentação e pelo funcionamento do dente como um órgão. Percebeu-se que o dente transplantado em rizogênese incompleta apresenta melhores chances de sucesso, permitindo que os tecidos estabeleçam conexões vasculares e nervosas entre si. Faz-se necessário, nesse contexto, atentar para a necessidade de um tratamento endodôntico após a realização do procedimento. Além disso, para a preservação dos ligamentos do periodonto, recomenda-se que o procedimento cirúrgico seja realizado em menos de dezoito minutos. As dimensões do alvéolo receptor se mostram um fator determinante no autotransplante; assim como uma higiene e saúde oral adequadas, associadas ao cumprimento das instruções do pós-operatório por parte do paciente. Adicionada a isso alguns autores recomendam o uso de uma técnica separada em dois estágios, com intervalo de catorze dias, pois promove a formação de tecidos os quais auxiliaram no transplante para o alvéolo receptor. **Conclusão:** o transplante dentário autógeno possui muitos fatores os quais influenciam no seu êxito e é uma opção de tratamento viável para o paciente, constituindo-se em uma alternativa a qual apresenta uma elevada taxa de sucesso.

Palavras-Chave: Dente. Autotransplante. Alvéolo dental.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0378 - TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM ELEMENTOS DENTÁRIOS PERMANENTES REIMPLANTADOS - REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Douglas Wedson¹; ALMEIDA, Aline Vitória²; SILVA, Bruna Estefany¹; SOUZA, Caio Lucas¹; SOUZA, Enildo Arantes²; SOUZA, Priscila Jéssica¹.

Introdução: Dentre os casos de traumatismo dento alveolar, a avulsão tem sido descrita na literatura com pior prognóstico. Visto que, rompe os ligamentos periodontais e o feixe vasculonervoso do elemento dentário. A forma que o dente foi manuseado, solução que manteve o elemento até o serviço odontológico o tempo fora do alvéolo, são de suma importância para reabilitação do paciente. Nesses casos, faz-se necessária observação dos casos com avaliação de vitalidade pulpar e acompanhamento radiográfico. O tratamento endodôntico, surge como alternativa na prevenção de reabsorções radiculares. **Objetivo:** Informar sobre o traumatismo dento alveolar, complicações e importância na conduta clínica adequada. Explicando como o tratamento endodôntico deve ser feito nesses casos. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa na base de dados da PubMed, Scielo e MedLine, utilizando Endodontia, Avulsão dentária e Reimplante como descritores. Seleccionados artigos dos últimos vinte anos em português e inglês. **Resultados:** O tratamento de dentes reimplantados consiste em uma avaliação minuciosa, pois pode haver complicações como reabsorção inflamatória, reabsorção por substituição, e anquilose. Um dos fatores que levam ao insucesso do tratamento é o mau condicionamento do elemento avulsionado. Se existir ressecamento menos que 60 minutos, lavar com soro fisiológico e recolocar suavemente. Se houver um ressecamento maior que 60 minutos remover o ligamento periodontal e deixar o dente na solução de flúor por 5 minutos antes de reimplantar. Após essa primeira intervenção, mandamos o paciente para casa e voltar a clínica após 10 dias. Esse tempo é importante para evitar ou eliminar qualquer possível irritação do canal radicular. Esse paciente deve ser avaliado semanalmente para acompanhar a revascularização do canal radicular. O flúor tópico também tem sido usado em dentes com, extenso período de tempo extra alveolar para retardar o processo da reabsorção por substituição, chegando a dobrar o tempo de sobrevivência do dente. A primeira visita do paciente ao consultório após a avulsão deve estar focada na sustentação do dente, já na segunda deve-se focar na prevenção e eliminação de irritação do canal radicular. Sabemos que os dentes reimplantados nos primeiros 30 minutos após o trauma apresentam melhores prognósticos, o intervalo de tempo de 10 dias é o mais recomendado, o meio de armazenado manterá maior vitalidade das células do ligamento periodontal, pode ser usado o leite desnatado gelado como alternativa até chegar na urgência. **Considerações finais:** Entende-se que, a avulsão dentária é a pior injúria ao dente, possuindo complicações definitivas ao elemento dentário. Nesses casos, o tratamento endodôntico responde com sucesso clínico.

Palavras-chaves: Endodontia. Avulsão dentária. Reimplante.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Materiais odontológicos

0128 - AVALIAÇÃO ATRAVÉS DA TOMOGRAFIA POR COERÊNCIA ÓPTICA DO ESMALTE DENTÁRIO APÓS O USO DE DENTIFRÍCIOS CLAREADORES

Categoria: Pesquisa Original.

Autores: QUEIROZ, Andressa C.S.¹; GOMES, Robson L.¹; SILVA, Henriqueta N.P.¹; MELO, Letícia S.A.¹; RODRIGUES, Bárbara A.¹; NASCIMENTO, Alexandre B.L.¹; TEIXEIRA, Hilcia M.¹.

Introdução: As principais funções terapêuticas e cosméticas de um dentifrício clareador baseiam-se na remoção da placa bacteriana e do biofilme, prevenindo a cárie, removendo manchas extrínsecas, polindo o esmalte dentário e por, conseqüente, prevenindo o acúmulo de placa e deposição de novos pigmentos superficiais através da ação dos agentes abrasivos. **Objetivo:** Avaliar, através da Tomografia por Coerência Óptica (OCT), o desgaste do esmalte dentário, após o uso de diferentes escovas dentais e materiais utilizados na escovação com componentes abrasivos. **Metodologia:** Foram selecionados 20 molares humanos, hígidos, extraídos por indicação ortodôntica ou cirúrgica, obtidos do banco de Dentes da Faculdade de Odontologia da UFPE. Foram confeccionados 50 corpos de prova, distribuídos em 10 grupos (n=5) de acordo com o dentifrício/escova utilizado. Para o grupo A foi utilizado a escova dental Curaprox Adulto Ultra Macia e para o grupo B a escova Dental K - escova adulto macia. Foram utilizados os seguintes materiais Curaprox Black is White; Colgate Luminous White Instant, Close UpWhiteAttraction – MenSuperpure; Carvão Ativado pró-análise; Água Destilada. As imagens de OCT foram realizadas antes e depois da ciclagem de escovação e as imagens foram comparadas quanto às alterações de superfície. A perda da estrutura superficial foi avaliada através dos métodos qualitativo e quantitativo. Para análise estatística dos dados obtidos foram realizadas as medidas estatísticas: média, desvio padrão, mediana e percentis e foram avaliados inferencialmente através dos testes estatísticos Mann-Whitney, Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%. **Resultado:** Por meio da análise dos dados obtidos, observou-se maior índice de perda de estrutura superficial do esmalte nos grupos G2A (16,09) e G2B (11,38). Houveram quantidades de desgastes semelhantes entre os grupos G1A (8,60), G2B (11,38), G3A (11,11) e G3B (10,42). Um menor índice de perda estrutural nos corpos-de-prova correspondentes aos grupos G5A (1,07) e G5B (1,20). **Conclusão:** Através deste estudo observou-se que os dentifrícios clareadores e o carvão ativado são capazes de promover um intenso desgaste do esmalte dentário. Dentre os materiais estudados, com exceção dos grupos controle (G5A e G5B), todos apresentaram desgaste significativo. O uso da escova Curaprox Adulto Ultra Macia teve um menor desgaste nos grupos G1A e G4A. Devido a maior demanda e acessibilidade a esses produtos, eles podem ser utilizados pela população durante um longo período de tempo, levando ao desgaste intenso e prejudicial dos dentes.

Palavras-Chave: Dentifrícios. Esmalte Dentário. Abrasão Dentária.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0224 - APLICABILIDADE DA NANOTECNOLOGIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MARINHO, Jéssica Nicole¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; SILVA, Rodrigo Reges dos Santos¹; MENDES, Adara Falcão Gomes¹; ALVES, Luana Duarte¹; SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; MAIA, Luciana Maria Silva de Seixas¹.

INTRODUÇÃO: A nanotecnologia é uma ciência que lida com aspectos físicos e bioquímicos dos materiais em dimensões de nanoescala, tendo um potencial inerente para fornecer materiais e técnicas de era mais recente¹. Diante disso, ela vem sendo amplamente usada na odontologia pelos seus benefícios, entretanto, esse uso ainda parece ser incipiente. **OBJETIVOS:** Verificar a aplicabilidade da nanotecnologia na odontologia, avaliando os seus benefícios e quais são as especialidades que a utilizam. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura a partir de artigos dos bancos de dados: Scielo, PubMed e ScienceDirect. Utilizou-se como critérios de inclusão: trabalhos no idioma inglês, publicados nos anos de 2016 à abril de 2020, disponibilizados na íntegra em revistas científicas na área de saúde e na área de tecnologia. **RESULTADOS:** A utilização da nanotecnologia encontra-se dispersa por várias áreas da odontologia. Em vista disso, na Dentística, a nanotecnologia pode ser utilizada em restaurações dentárias compostas, haja vista que o uso das nanopartículas torna o material restaurativo mais translúcido, melhorando a estética, além de aumentar a resistência ao desgaste do material restaurativo^{1,2}. Na periodontia, já existe o uso de nanorrobôs configurados para áreas específicas, visando contribuir no tratamento de patologias dentais e destruindo, por exemplo, bactérias patogênicas específicas alojadas no biofilme, sem causar danos a outro microrganismo da microbiota. Assim, esses nanorrobôs podem ter um potencial benéfico contra bactérias causadoras da gengivite e periodontite¹ podendo ser uma alternativa para os pacientes, cerca de 74,2%³ destes, que possuem resistência aos antibióticos como a doxiciclina ou amoxicilina. Na Endodontia, estes robôs em nanoescala, ainda podem atuar ajudando a superar a hipersensibilidade de elementos dentários ocluindo os túbulos dentais. Na implantodontia, a nanotecnologia está sendo introduzida no processo de formação óssea e osteointegração de implantes, justificado pela interação dos recursos das nanopartículas com as células desses processos⁴. **CONCLUSÃO:** Frente as informações expostas são perceptíveis diversos benefícios do uso da nanotecnologia na odontologia. Assim, há muita esperança nos nanomateriais em termos de desenvolvimentos de novos materiais ou melhorias nos existentes. Logo, os avanços desta tecnologia pavimentam o futuro da odontologia². No entanto, ainda são necessárias pesquisas adicionais para compreender os possíveis riscos, para a saúde humana e para o meio ambiente⁵.

Palavras-Chaves: Aplicações. Nanotecnologia. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0358 - MULTIFUNCIONALIDADE DO GEL DE PAPAÍNA FRENTE AOS TRATAMENTOS ODONTOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: VIEIRA, Mayara Paula Lacerda ¹; SILVA, Ana Karolaine Oliveira ¹; SILVA, Rodrigo Reges dos Santos ¹; MEDEIROS, Juliana Pinto de¹

Introdução: A papaína é uma enzima proteolítica extraída do látex do mamão, *Caricacpapaya*, que tem a propriedade de digerir células mortas. Essa proteína é comumente usada em testes com imunoglobulinas, e na indústria farmacêutica associada a curativos como um acelerador do processo de cicatrização. Na odontologia, ela é usada, principalmente, para da remoção de tecidos dentários necrosados, com intuito de facilitar a remoção da lesão cariada e diminuir a dor do paciente, por exemplo. **Objetivo:** Relatar os possíveis benefícios do uso da papaína em tratamentos odontológicos conforme os dados descritos na literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados MEDLINE, LILACS, IBECs, através dos portais da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), do PubMed, do Periódicos Capes, e da Biblioteca Virtual SciELO, dos últimos 5 anos. Compôs-se a amostra final por 17 artigos, após pesquisa e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Critérios de inclusão: artigos em português, inglês ou espanhol, artigos que tratassem do uso da papaína na odontologia/cavidade oral. Critérios de exclusão: artigos fora da janela temporal adotada para a pesquisa (últimos 5 anos, e artigos repetidos). **Resultados:** Da nossa amostra final, 17 artigos, obtivemos: 03 (17,64%) adquiridos pelo SciELO, 06 (35,3%) pelo Pubmed 07(41,17%) pelo Periódicos capes, e 01(5,88%) através da BVS. A análise temática dos artigos apresentaram três categorias: remoção químico-mecânica de cáries, aumento da tensão de cisalhamento em ortodontia, e ação antimicrobiana e anti-placa. Várias pesquisas demonstram a eficácia da papaína na decomposição da lama dentinária para aumento da resistência adesiva entre materiais odontológicos e estruturas dentárias. Estudos mais recentes tratam do sucesso do gel de papaína PapaMBlue como mediador de terapia fotodinâmica antimicrobiana para tratamento de periodontite crônica, não apenas pela sua formulação feita com azul de metileno (conhecido fotossensibilizador ativado por luz vermelha) mas também pelas propriedades antibacterianas e anti-placa da enzima. **Conclusão:** Diante das observações neste trabalho, constatamos que a papaína possui mais funções do que apenas a de tratamento restaurador atraumático de cáries, principal função abordada na maioria dos artigos encontrados, isso se comprova através de pelo menos outras três funções substanciais descritas na literatura. Com base nisso, é necessário que sejam realizados mais estudos sobre a atuação dessa enzima na cavidade oral para melhor conhecer todos os seus benefícios para a odontologia.

Palavras-Chave: Papaína. Odontologia. Fitoterápicos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0777 - AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DA MICROABRASÃO NO TRATAMENTO DE MANCHAS DE FLUOROSE

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; LUCENA, Maria Eduarda Arruda de ¹; MELO, Eloiza Leonardo de ¹; MIRANDA, Jéssica Meirinhos¹; MORENO, Lara Marques Magalhães¹; MENEZES, Maria Regina Almeida de ¹; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez¹.

Introdução: A fluorose dentária é uma patologia que afeta os elementos dentários sendo desencadeada pela presença em excesso de fluoreto, e manifestando-se ao nível do esmalte dentário na forma de manchas e/ou defeitos anatômicos. É resultante de um distúrbio que ocorre na odontogênese, mais precisamente durante a amelogênese, e é caracterizada pelo aumento da porosidade em superfície, principalmente em esmalte, tornando-o opaco. Ocorre quando há ingestão contínua de quantidades de flúor acima da dose ideal durante a odontogênese, causando manchas imperceptíveis ou manchas muito brancas, amareladas ou amarronzadas, que podem representar um problema estético; nos casos muito graves, pode haver perda quase total da superfície de esmalte, com mudanças na anatomia dentária, sendo que a intensidade da sua manifestação é diretamente associada à quantidade de flúor ingerido. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da microabrasão no tratamento da fluorose e verificar a aplicabilidade desta técnica nos dias atuais, ratificando a importância da microabrasão como um tratamento estético minimamente invasivo. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e PubMed/MEDLINE através da inserção dos termos “Enamel Microabrasion AND Fluorosis Dental”. Os critérios de inclusão foram: Casos clínicos, publicados de 2015 à 2019, escritos na língua portuguesa, espanhola e inglesa. Os critérios de exclusão foram os artigos que não estavam nas bases de dados pré-definidas, artigos que não possuíam textos disponibilizados na íntegra e artigos em outras línguas das que foram definidas. Os dados foram extraídos e tabelados e posteriormente foi realizada a análise qualitativa dos dados. **Resultados:** A pesquisa com os descritores selecionados resultou em 1.411 artigos, sendo 1330 no Google Acadêmico, 2 no Scielo e 79 no PubMed/MEDLINE. Após a leitura do título e resumo e foram excluídos 946 artigos. Foram selecionados para leitura na íntegra 147 artigos, sendo excluídos 116 artigos (não falavam especificamente da técnica de microabrasão), 9 estavam duplicados e 3 eram livros. **Conclusão:** Apesar de diminuir a espessura do esmalte, a microabrasão como técnica para o tratamento permite a resolução de problemas estéticos de maneira minimamente invasiva, com alto grau de satisfação pelos pacientes e pelos profissionais e ainda com baixo custo. Além disso, favorece os pacientes por trazer resultados imediatos e permanentes com mínima e imperceptível perda de esmalte dentário.

Palavras-Chave: Fluorose Dentária. Microabrasão do Esmalte. Esmalte Dentário.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0803 - LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA DIFERENCIAÇÃO OSTEOGÊNICA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS

Categoria: Pesquisa Original.

Autores: CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; LUCENA, Maria Eduarda Arruda de ¹; MELO, Eloiza Leonardo de ¹; SILVA, Eduardo Vinícius de Souza¹; MORENO, Lara Marques Magalhães¹; SILVA, Márcia Bezerra da ²; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez¹.

Introdução: as células-tronco mesenquimais possuem características de autorrenovação, proliferação e diferenciação que as conferem um alto potencial de regeneração de tecidos. Essas células podem ser isoladas a partir de vários tecidos, como medula óssea, cordão umbilical, polpa dentária, ligamento periodontal e tecido adiposo. Os efeitos da estimulação destas células com o Laser de Baixa Potência (LBP) têm se mostrado promissores. **Objetivos:** avaliar a ação do Laser de Baixa Potência na diferenciação osteogênicas de células-tronco mesenquimais originadas de cordão umbilical humano. **Metodologia:** consiste em um estudo laboratorial in vitro de amostras independentes, CAAE 36018214.2.0000.5207. Após o processamento do cordão e a confluência das células, houve a tripnização, centrifugação e distribuição em novas garrafas, caracterizando uma passagem. O experimento se deu na terceira passagem, onde foi realizada a contagem do número celular e o plaqueamento. Após 24h, as células foram divididas em 4 grupos: G1 (células crescidas em meio regular); G2 (células crescidas em meio regular + LBP); G3 (células crescidas em meio osteogênico) e G4 (células crescidas em meio osteogênico + LBP), os devidos grupos foram irradiados com o LBP 660nm em emissão contínua, potência de 30mW, dose 1J/cm² por 28s. Assim como os devidos grupos receberam o meio osteogênico. Após 7, 14 e 21 dias foram feitas coloração com Alizarina Red e a análise morfológica realizada com microscópio óptico de fase invertida. **Resultados:** na análise histomorfométrica houve diferença estatística significativa entre todos os grupos experimentais em todos os tempos quando comparados ao CONTROLE, exceto no tempo de 7 dias para os grupos DMEM+LCP e o OSTEO; porém, esses grupos quando comparados ao grupo OSTEO+LBP, houve diferença estatística significativa, sendo o OSTEO+LBP o que apresentou os maiores valores de área de diferenciação osteogênica. Para o tempo de 14 e 21 dias entre os grupos experimentais houve diferença estatística significativa entre o grupo DMEM+LBP e OSTEO; estes grupos quando comparados ao grupo OSTEO+LBP, verifica-se que o OSTEO+LBP apresentou maiores valores de diferenciação celular, sendo estatisticamente significante. **Conclusões:** a maior proliferação celular e diferenciação osteogênica foi no grupo OSTEO+LBP (grupo 4), seguido dos grupos OSTEO (grupo 3), DMEM+LBP (grupo 2), e CONTROLE (grupo 1). Portanto, o LBP produzia efeito satisfatório na diferenciação osteogênica das CTMs no período analisado.

Palavras-chave: Células-Tronco. Diferenciação Celular. Regeneração Óssea.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Odontologia social e preventiva

0019 - PREVENÇÃO AO TRAUMA DE FACE E À INTEGRIDADE FÍSICA DOS MOTOCICLISTAS

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Gabriela Candido da¹; LIRA, Thais Christine Barbosa¹; PETRAKI, Gabriela Granja Porto¹; ANTUNES, Antônio Azoubel¹; CAVALCANTE, Darlan Kelton Ferreira¹; SORIANO, Evelyne Pessoa¹; CARVALHO, Marcus Vítor Diniz de¹; CAMPELLO, Reginaldo Inojosa Carneiro¹

Introdução: Os acidentes de trânsito têm se tornado um problema de saúde pública que mais cresce no Brasil e no mundo. Esses acidentes têm se destacado nos motociclistas, onde possui um alto índice de mortalidade, causando lesões e sequelas, sendo as lesões na face frequentes neste tipo de acidente. **Objetivos:** Apresentar a atuação de docentes e discentes na veiculação de informações aos motociclistas sobre o trauma de face e suas estratégias de prevenção. **Relato de Experiência:** O projeto realizou ações de educação e publicidade, em parceria com o DETRAN-PE e também com o apoio do Colégio Brasileiro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. A equipe de abordagem foi formada por 6 professores de Odontologia, 30 alunos de graduação (Odontologia) e 4 alunos de pós-graduação em Perícias Forenses. Mais de 20 ações foram realizadas no estado de Pernambuco em 2019, atingindo mais de 4000 pessoas. Somando as pessoas atingidas pelas entrevistas em meios de comunicações chegam a cerca de 467640 pessoas. As ações foram realizadas em momentos diversos, entre eles: maio amarelo junto ao DETRAN-PE em municípios detectados com altos índices de acidentes envolvendo motocicletas; no dia do motociclista no Hospital Dom Helder, na ocasião, foram distribuídos material educativo, contendo dicas de boas práticas e segurança no trânsito, e um Código de Trânsito Brasileiro – CTB; visita aos motociclistas que sofreram acidentes com objetivo de conscientizar sobre a importância de exercer a pilotagem defensiva e o uso dos equipamentos obrigatórios de segurança; na XIX feira de educação de trânsito no Cabo de Santo Agostinho, com a realização de palestras educativas para crianças e adolescentes, evento que fez parte da semana nacional de trânsito 2019. A população visada pelo projeto era principalmente motociclistas, mas se estendeu para a população em geral. As abordagens eram realizadas na forma de blitz no trânsito junto ao DETRAN-PE, de palestras e diálogo, com uso de material visual na forma de banner e entrega de material educativo. A população era informada sobre os riscos que os acidentes com motocicletas podem causar na região da face, eram educados e instruídos sobre a importância da correta utilização dos equipamentos de proteção individual para prevenção de acidentes e proteção dessa área do corpo e também eram informados sobre qual serviço procurar em caso de acidente desse gênero. Tais informações foram veiculadas a fim de promover a conscientização dos motociclistas e assim reduzir os índices de acidentes e consequentemente das ocorrências de traumas de face. **Considerações finais:** Durante a execução do projeto, os motociclistas mostraram-se bastante interessados pelo assunto, interagindo com a equipe presente e tirando dúvidas. Esse público é mais vulnerável a fraturas e traumas de face em geral, necessitando de medidas específicas, de conscientização e prevenção para conter o crescente número destas vítimas.

Palavras-chaves: Trauma. Face. Motociclistas.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0089 - PRÉ NATAL ODONTOLÓGICO: CUIDADOS PREVENTIVOS NA VIDA UTERINA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ANDRADE, Débora Percília de Araújo¹; GUERRA, Kátia Virgínia Botelho¹

Introdução: O pré-natal tem sido valorizado há bastante tempo na literatura médica, desde 1928 tem-se atentado para os cuidados com a mãe e o bebê por meio do acompanhamento do período gestacional. Tanto quanto importante, a abordagem odontológica da criança a partir da gestação, tornou-se uma realidade incontestável visto ao aumento de saúde nos bebês acompanhados. A odontologia intrauterina deve ser iniciada durante o pré-natal odontológico por meio de palestras sobre saúde e higiene bucal, alimentação saudável, tratamentos odontológicos em gestantes, mitos sobre a dentição e a gravidez, influências da gestação na cavidade bucal da gestante, relação problema periodontal versus bebê prematuro entre outros. Durante o pré-natal odontológico, as gestantes devem ser submetidas a consultas odontológicas periódicas para avaliação da higiene bucal, orientação, hábitos de dieta, eventuais problemas e encaminhamento para tratamento quando necessário. As ações educativas e preventivas para o núcleo familiar geram um impacto positivo na saúde bucal de crianças. As orientações preventivas e a intervenção odontológica fazem-se necessárias e devem ser realizadas preferencialmente no segundo trimestre de gestação para que os efeitos das náuseas, vômitos e desconforto sejam mitigados. **Objetivos:** Motivar, educar e instruir a futura mãe, manter ou resgatar a saúde bucal da mãe e criar laços entre o profissional e a família, desmitificando crenças e mitos sobre o atendimento odontológico durante a gestação. **Considerações Finais:** As patologias mais comuns na gestação são a cárie dentária e a doença periodontal que estão associadas às condições de risco observadas como a negligência na higienização bucal, alterações na dieta, náuseas, vômitos e hiperacidez no meio bucal. Na gestante, a resposta periodontal é modificada por alterações hormonais. É comum o aparecimento do granuloma gravídico decorrente do acúmulo do biofilme. A composição e o fluxo da saliva também são afetados pelas mudanças hormonais. Este é um agravante pois conforme a literatura, a presença de infecção na gestante pode induzir ao parto prematuro e o nascimento de crianças com baixo peso. O cirurgião-dentista deve-se atentar sempre para a terapêutica medicamentosa, o uso de alguns medicamentos pode ter efeito teratogênico no feto principalmente nos três primeiros meses de vida intrauterina: anti-inflamatório ácido acetilsalicílico em doses elevadas, antibiótico metronidazol e alguns ansiolíticos como o bromazepam, lorazepam, Diazepam, valium.

Palavras-chave: Pré-natal. Odontológico. Vida uterina.

¹ Centro Universitário Tiradentes, Recife.

0132 - CONTROLE DO BIOFILME DENTAL EM PACIENTES DE UTI: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Moisés França dos¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; BATISTA, Lorena Vitoria Alves da Fonseca¹; OLIVEIRA, Marillia Gabrielle de Brito¹; SOUZA, Jefferson Jorge Morais de¹; FÉLIX, Wilson Mateus Chaves¹; BARBALHO FILHO, Flávio José de Souza¹; LIMA, Luís Henrique Guedes de Andrade¹.

Introdução: Pacientes em UTI, geralmente, em condições sistêmicas deficientes, podem desencadear alterações sistêmicas bucais, favorecendo a formação e a permanência do biofilme dental, sendo o principal fator que leva o estabelecimento de patologias, não só na cavidade oral, mas em todo o trato gastrointestinal; essa condição é acarretada pela falta ou a má higienização da cavidade oral. A condição deficiente da higiene bucal gera doenças como xerostomia, periodontite e gengivite. As infecções hospitalares são consideradas como o principal fator para o aumento da mortalidade nos hospitais. Das quais a mais comum é a pneumonia, agravada, principalmente, pela forma de intubação do paciente, que favorece a formação do biofilme no paciente, pela deficiência da higiene oral. A presença e a atuação do auxiliar de saúde bucal e do cirurgião-dentista irão agir maneira direta para evitar a formação e a acomodação desse biofilme na cavidade oral, através de ações, como escovação aplicação de medicamentos que aumentem o tempo para que o biofilme se estabeleça.

Objetivos: Apresentar a necessidade e os métodos para o controle do biofilme dental em pacientes que estão internados na Unidade de Tratamento Intensivo, que tem sua higienização oral negligenciada. **Metodologia:** Foi realizada pesquisas em plataformas digitais como: BVS, Scielo e JournalofDentistry, no período de março de 2020, usando as seguintes palavras-chave: Biofilme bucal, Pacientes em UTI e Saúde bucal na UTI. Foram encontrados cerca de sete artigos; tendo como critério de inclusão os artigos que evidenciassem problemas na saúde oral ocasionados pelo biofilme bucal e que sugerissem formas de controle em pacientes de UTI, tanto na língua portuguesa, como na língua inglesa, levando a uma maior abrangência das formas de controle, também foi levado em consideração textos publicados nos últimos dez anos. Como critério de exclusão, os artigos que não revelavam de maneira direta formas de controle do biofilme forma descartados e que não tratavam de pacientes na condição de UTI. **Resultados:** Foram encontrados textos que revelavam a necessidade do controle do biofilme dental, nos pacientes que expressavam casos leves, moderados e graves, todos internados na UTI, sobre alguma forma de tratamento, analisando a saúde bucal e a higiene oral do paciente, e o que isso estava acrescentando, não só na cavidade oral, mas em todo o trato gastrointestinal. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidente a necessidade do controle do biofilme dental em pacientes na UTI. Pois o biofilme os torna mais vulneráveis, além das infecções orais, mas também das infecções que atingem o sistema cardiorrespiratório e digestório. Levando pacientes ao óbito. Torna-se necessário, nas UTI's, profissionais de saúde bucal, afim de realizar medidas que reduzam a presença do biofilme nos pacientes, aumentando a qualidade de vida, e reduzindo a porcentagem de infecções adquiridas durante a estadia na unidade de tratamento.

Palavras-chaves: Saúde bucal. Biofilme. Infecções.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0189 - PROGRAMA DE COMBATE AO CÂNCER DE BOCA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: SANTOS, Kataryne Maria¹; SILVA, Gabriela Laiza Candidoda¹; SILVA, Iasmin Cirino da¹; SILVA, Izaias Manoel da; MELO, Marilya Roberta Ferreira¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda²

Introdução: Muitas condições de saúde bucal são reconhecidas como problemas de saúde pública em função de sua prevalência, gravidade, impacto individual e comunitário, custos que acarretam ao sistema de saúde e existência de métodos efetivos de prevenção e tratamento, sendo o câncer bucal identificado como um destes agravos, cuja prevenção e controle devem ser priorizados. Assim, ações de Educação em Saúde Bucal tornam-se extremamente importantes tanto para a população quanto para os profissionais das áreas de educação e saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de odontologia – FOP/UPE - durante as ações do Programa de Combate ao Câncer de Boca – Atividade de Extensão – ICB/UPE, desenvolvidas com comunidades assistidas por este Programa na interface com o Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco – CEON/HUOC/UPE. **Relato da Experiência:** A vivência das ações deste Programa, através das atividades educativas, preventivas e diagnósticas realizadas junto às comunidades visitadas, quinzenalmente, no Recife e Região Metropolitana, além das ações desenvolvidas no CEON/HUOC/UPE, evidencia que é necessário a educação da população e dos profissionais, das áreas de saúde e educação, quanto ao autocuidado e percepção de autoexposição aos fatores de risco para o desenvolvimento da doença. A educação continuada deve se destinar a toda equipe de saúde, e não se limitar ao cirurgião-dentista. Como produto deste Programa a Semana de Combate ao Câncer de Boca (18 a 25 de outubro) foi oficializada no Estado de Pernambuco através da Lei Nº 13.411 (14/ 04/ 2008) e, outro resultado impactante e inédito deste Programa, na Região Nordeste do Brasil, é a Residência de Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia da Universidade de Pernambuco. O Programa mantém a produção contínua e disponibilização gratuita de material de áudio, vídeo e impressos educativos (educação popular em saúde). Colaboram com as ações profissionais das áreas de saúde e educação do Estado de Pernambuco, e acadêmicos da área de saúde da Universidade de Pernambuco e de outras Instituições de Ensino Superior do Estado. Além dos diagnósticos realizados durante os treinamentos, em que a população com lesões bucais suspeitas é atendida, também no seguimento dos atendimentos rotineiros, diários, os profissionais contam com o apoio deste Programa através do Serviço de Odontologia do CEON/HUOC/UPE. **Considerações finais:** A literatura evidencia a necessidade corrente de educação continuada e programas para prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal entre profissionais e população à semelhança deste Programa de Extensão Universitária, o qual desenvolve atividades educativas, preventivas e diagnósticas ininterruptas, no Estado de Pernambuco, desde 1998. A Extensão é, ao lado do Ensino, da Assistência e da Pesquisa, um meio pelo qual a Universidade socializa o conhecimento unindo a teoria e a prática.

Palavras Chave: Câncer de Boca. Prevenção. Educação Popular em Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC; ICB, Recife.

0193 - RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO LÍNGUA SOLTA

Categoria do Trabalho: Relato de Experiência.

Autores: GASPAR JÚNIOR, Alfredo de Aquino¹; MONTEIRO, Ítalo Ferreira¹; SILVA, Brunelle Costa da¹; SILVA FILHO, Nilton José da¹; ARAÚJO, Ana Claudia da Silva.

Introdução: Anquiloglossia ou “língua presa” é uma alteração do frênulo lingual e ocorre devido uma porção de tecido residual permanecer na face inferior da língua, por não ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário. Essa variação anatômica manifesta-se clinicamente como freio lingual curto e uma língua fusionada no assoalho da boca, limitando seus movimentos e comprometendo funções exercidas pela língua, como sugar, engolir e falar. Assim, a anquiloglossia influencia na amamentação de bebês recém-nascidos, dificultando a retirada de leite e interferindo no ganho de peso, sendo necessário a indicação da frenotomia, que é a incisão cirúrgica do freio lingual. **Objetivos:** Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo relatar as vivências no projeto de extensão Língua Solta, realizado na Clínica C do Departamento de Prótese e Cirurgia Bucal da UFPE. **Relato de experiência:** O projeto de extensão Língua solta iniciou em 2014, e desde então atende crianças de 0 a 2 anos de idade, em que realiza o teste da linguinha para detectar a alteração no frênulo lingual do bebê (primeiros 6 meses de vida), a frenotomia lingual para liberação do frênulo e, além disso, promove atividades externas de orientação com a comunidade do entorno e de prefeituras de cidades vizinhas. O Língua Solta conta com uma equipe de profissionais da Odontologia e Fonoaudiologia, além dos estudantes da graduação destes cursos. Para execução desse projeto de extensão utilizam-se como ferramentas metodológicas cursos de capacitação pela Dra Roberta Martinelli (2014), que desenvolveu o teste da linguinha e a semana de imersão, que capacita profissionais de saúde (dentistas e fonoaudiólogos da rede pública) para realizar o teste da linguinha e frenotomias linguais, conforme as demandas, necessidades e anseios do público-alvo. Durante o ano de 2019, houve grande número de atendimentos aos pacientes, totalizando, mais de 3.000 procedimentos, entre eles estão a realização de testes e as frenotomias. Considerando que o projeto é realizado em um local de formação acadêmica, é importante ressaltar que além de proporcionar melhorias na saúde e no desenvolvimento dos pacientes, também tem possibilitado uma maior aprendizagem dos graduandos, tanto na prática clínica, quanto na realização de estudos e isso pode ser evidenciado quando nota-se um rendimento satisfatório em relação aos conteúdos trabalhados, com muitos questionamentos e relatos de casos, demonstrando, desta forma interesse pelos temas abordados. **Considerações finais:** Por fim, nota-se o quão construtivo e produtivo são estas trocas de experiências entre os cirurgiões dentistas, fonoaudiólogos e acadêmicos de odontologia e fonoaudiologia, por meios dos cursos de capacitação e atendimento aos pacientes na clínica, assim, proporcionando mais segurança e conhecimento para realização do teste da linguinha e frenotomias. Além disso, o projeto possui uma grande relevância social por proporcionar uma melhora na qualidade de vida das pessoas, ao prevenir o desmame precoce e alterações na fala dos pacientes.

Palavras-chave: Freio lingual. Frenotomia. Odontologia preventiva.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife..

0208 - A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO - DENTISTA EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Henriqueta Núbia Pereira da¹; FERREIRA, Tatyane dos Santos¹; GOMES, Robson de Lima¹; QUEIROZ, Andressa Cristina da Silva¹; SILVA, Brunelle Costa da¹; MACÊDO, Thuanny Silva de¹.

Introdução: Cirurgiões-Dentistas com vivência em ambiente hospitalar possuem o papel de complementar o cuidado integral, visando à prevenção de complicações orais e sistêmicas. Protocolos específicos de higiene bucal, eliminação dos focos de infecção, tratamento das alterações bucais, resolução da dor e promoção do conforto são exemplos de atividades desenvolvidas pelo profissional da odontologia em ambiente hospitalar e em UTI. Além disso, é importante que esse profissional atue na avaliação dos pacientes antes, no decorrer de sua internação e após seu tratamento sistêmico, já que existe uma correlação entre as condições de saúde sistêmica e oral. Portanto, a manutenção da saúde bucal dos pacientes em UTIs é essencial para impedir a proliferação de bactérias e fungos que, além de prejudicar a saúde bucal e o bem-estar do paciente, pode acometer outros órgãos e sistemas, agravando o quadro clínico, prolongando sua estadia na UTI e gerando mais custos com a internação. **Objetivo:** Descrever a importância da atuação do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar em ambiente hospitalar e na unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Foram utilizados nesta revisão integrativa da literatura, como fonte de pesquisa, as bases de dados eletrônicas da SciELO, LILACS e BVS. Os descritores utilizados na busca foram os seguintes: unidade hospitalar de odontologia, UTI, Odontologia hospitalar, Unidade de Terapia Intensiva e Equipe Multidisciplinar. Os artigos foram separados por pertinência ao tema proposto, relevância e ano de publicação. Foram excluídos os artigos que não contemplavam o tema da revisão e que encontravam-se em idioma diferente do português. Ao final da busca, 10 referências foram selecionadas, todas em português e publicadas entre os anos de 2013 e 2018. **Resultados:** Na análise dos artigos selecionados, evidenciou-se que a inclusão do cirurgião Dentista nas Unidades de Terapia Intensiva diminui o tempo de internação dos pacientes, evita complicações sistêmicas futuras e reduz os custos do tratamento no sistema público de saúde. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental a integração do Cirurgião-Dentista habilitado em Odontologia hospitalar dentro das UTIs para a realização de medidas preventivas e para melhoria do quadro clínico dos pacientes internados, visando diminuir o risco de alterações sistêmicas e infecções hospitalares associadas às condições orais, reduzindo assim a necessidade de antibioticoterapia, o tempo de estadia nas UTIs e conseqüentemente o custo do tratamento, proporcionando ao paciente uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chave: Odontologia hospitalar. Unidades de Terapia Intensiva. Equipe Multidisciplinar.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife.

0234 - APLICAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Categoria do Trabalho: Revisão da Literatura.

Autores: GOMES, Robson de Lima¹; QUEIROZ, Andressa Cristina da Silva¹; OLIVEIRA, Dara Karen Freire¹; SILVA, Henriqueta Núbia Pereira¹; NASCIMENTO, Alexandre Batista Lopes¹; GUIMARÃES, Renata Pedrosa¹; FERREIRA, Tatyane dos Santos¹; TEIXEIRA, Hilcia Mezzalira¹.

Introdução: Apesar dos métodos preventivos, a cárie dentária ainda prevalece na população brasileira, em função principalmente da dificuldade de acesso ao atendimento odontológico de parte da população. Com isso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Federação Dental Internacional (FDI) recomendou o tratamento restaurador atraumático (TRA) como prática da atenção básica de saúde como uma possibilidade de tratamento precoce do processo carioso com a reabilitação do elemento dental. A técnica é feita através do uso de instrumentos cortantes manuais para remoção do tecido cariado, em seguida é realizado o selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro, associado a condutas de promoção e prevenção em saúde bucal. **Objetivo:** Evidenciar a importância da aplicabilidade da técnica TRA pelos Cirurgiões-Dentistas como ação de estratégia em saúde na atenção básica a partir de uma revisão integrativa. **Metodologia:** Trata-se de um estudo, bibliográfico, do tipo revisão integrativa, das bases de dados Google Acadêmico, BVS, SCIELO, a partir dos descritores “odontologia” e “tratamento restaurador atraumático”, utilizando como critério de inclusão publicações nos últimos 5 anos e nos idiomas português e inglês, compondo à amostra final 17 artigos. Como critério de exclusão foi apenas os estudos que fugiram do objetivo proposto por essa revisão. **Resultados:** Foi possível observar numa análise das amostras que o TRA por não exigir materiais sofisticados para sua aplicação representa um custo-efetividade bastante satisfatório. Caracterizado, também, por uma sobrevivência das restaurações bastante evidente. Quanto a análise do nível de satisfação pelos usuários foi bastante expressiva, por ser uma técnica minimamente invasiva. Também, percebe-se um aumento da aplicação da técnica por Cirurgiões-Dentistas das redes de atenção básica. O TRA pode ser realizada em escolas, na zona rural ou em qualquer região onde equipamentos odontológicos sofisticados são de difícil acesso, pode ser utilizada em pacientes acamados, especiais, idosos e com problemas comportamentais com lesões de cárie oclusal e ocluso-proximal desde que não estejam próximos da polpa ou com sintomatologia dolorosa espontânea. No entanto, o TRA não engloba todos os tipos de necessidades restauradoras, sendo, desse modo, primordial um correto diagnóstico. **Conclusão:** OTRA se enquadra no conceito atual promovido pela atenção básica para promoção e prevenção em saúde bucal, caracterizada pela interceptação precoce da cárie por meio do uso de fluoreto nas suas diferentes formas, evidenciada com a liberação de flúor pelo CIV, e quando necessário em uma intervenção mais conservadora possível, preservando estrutura dentária sadia.

Palavras-Chave: Odontologia. Tratamento restaurador atraumático.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0296 - ODONTOLOGIA DESPORTIVA: O QUE DEVEMOS SABER

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, Rafaela Inês da¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A odontologia desportiva começou com o uso inicial de um protetor bucal chamado guta-percha pelo dentista londrino Woolf Krause em uma luta de box, em 1890. No Brasil teve início com o estudo realizado pelo Dr. Mário Trigo, em 1958, o mesmo acompanhou a seleção brasileira durante algumas competições e observou que os jogadores que apresentavam maior demora para recuperar-se de lesões e com diminuição em até 21% no rendimento físico foram os que apresentavam focos dentários. Sabe-se, ainda, que os protetores bucais são de extrema importância na prevenção do comprometimento da saúde bucal dos atletas, já que eles podem evitar a laceração de tecidos moles da cavidade oral pelos dentes, bem como distribuir a força causada por algum impacto na face, evitando, assim, o traumatismo. Nesse sentido, é necessário discutir sobre a mediação da odontologia desportiva no desempenho dos atletas. **Objetivo:** Mostrar a importância da saúde bucal no esporte e como a não valorização interfere na saúde sistêmica dos esportistas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura integrativa utilizando os descritores: Atletas, Saúde bucal, Saúde Sistêmica. Com o uso de 14 artigos nas bases de dados IBCS, LILACS, e na biblioteca virtual ScIELO, sem limitação no ano de publicação. **Resultados:** Há diversos tipos de protetores bucais, mas o mais recomendado é o do tipo III, já que é personalizado pelo cirurgião dentista de acordo com a moldagem da boca, gerando, assim a proteção necessária. Esses protetores são obrigatórios em alguns países, como nos EUA onde o uso é garantido por lei em atividades de alto impacto. Observa-se, ainda, relatos na literatura de alguns casos de afastamento dos atletas devido à falta de valorização da sua saúde bucal, pois gera comprometimento da sua saúde sistêmica, como a diminuição no reparo de tecidos lesionados. **Conclusão:** Nota-se, então, que o investimento em saúde bucal não se compara ao gasto enorme que os atletas irão ter caso haja o comprometimento da saúde sistêmica, já que pode levar ao afastamento das atividades esportivas profissionais. Com isso, faz-se necessário expandir esse tema nos canais de comunicação para que os desportistas sensibilizem-se quanto ao seu bem-estar e passem a valorizar sua saúde bucal, pois a saúde bucal do atleta é tão importante quanto as suas vitórias.

Palavras-Chave: Atletas. Saúde Bucal. Saúde Sistêmica.

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife

0303 - A ODONTOLOGIA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR HOSPITALAR COMO BENEFÍCIO SOCIAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CRUZ, Ithalo José Alves da Silva¹; SILVA, Everton Luiz¹; LIMA, Danielle Pereira de³; CHAVES, Lavínia Kaline Nascimento¹; SILVA, Dhiego Henrique José¹; NERY, Bruna Dantas Siqueira¹; SOUZA, Ana Laís Carlos de¹; ALVES, NyedjaTatyane Pereira²

Introdução: A odontologia hospitalar surge no cenário das ciências da saúde como componente essencial à equipe multidisciplinar nos hospitais. Na prática, o cirurgião-dentista dá suporte aos pacientes que dificilmente conseguiriam ir e conseqüentemente ser atendido no consultório odontológico. Além disso, é indispensável a não substituição do profissional capacitado, já que outros profissionais da área da saúde não estão tão bem preparados para o reconhecimento de lesões, manifestações orais, por exemplo. A odontologia serve como instrumento facilitador de qualidade de vida, visto que o paciente já está com a saúde bucal debilitada devido a condição que o mesmo se encontra, muitas vezes acamados, debilitados, diminuindo o fluxo salivar, o aumento de ingestões de medicamentos, que leva ao aumento do biofilme na cavidade oral, e desencadeia uma série de fatores de risco para o paciente, como gengivite, periodontite, complicações de infecções nosocomiais, endocardite bacteriana, e outras doenças relacionadas. Como atuação na área, podemos citar exame clínico intra e extraoral, cirurgias, raspagem, medicações; todos esses procedimentos permitem ao indivíduo receber o atendimento e não parar o tratamento devido as necessidades odontológicas. Junto a isso, existem produtos odontológicos que diminuem o desconforto para o usuário do serviço prestado pelo Cirurgião Dentista, como pastas que auxiliam na xerostomia, soluções enzimáticas que melhoram o aspecto gengival. **Objetivo:** Demonstrar a necessidade da realização da higienização bucal no âmbito hospitalar, observar o paciente como um todo, evidenciar a preocupação com procedimentos orofaciais que proporciona melhor qualidade de vida aos pacientes. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas nas bases da Revista de Ciência da Saúde, Somiti, Scielo e PubMed. **Resultados:** A atuação do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar impede disseminações de complicações oriundas das bactérias presente na cavidade oral, que proporciona melhor prognóstico para o paciente. **Conclusão:** Com isso, se faz extremamente necessária a presença do profissional de odontologia nos hospitais, já que melhora as condições bucais e conseqüentemente gerais do paciente, evita a proliferações de bactérias do meio oral, através de profilaxias, restaurações, evitando gastos maiores pelo fato de evitar complicações, através da ação odontológica preventiva, e ajudando na liberação mais rápida do paciente, devido a prevenção, atendimento básico e não só emergenciais. Além disso, é indispensável a participação de outros profissionais para o atendimento eficaz e com resultados benéficos para a pessoa que está sendo atendida, como fonoaudiólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, médicos e outros, de forma que o paciente seja visto, atendido e entendido na sua totalidade, proporcionando assim, qualidade vida, além da valorização da saúde e seus profissionais.

Palavras-Chaves: Prevenção. Odontologia. Hospitais.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Tiradentes, Recife.

³ Universidade São Miguel, Recife.

0307 - RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MELO, Herlla Sofia Sales de¹; NASCIMENTO, Gabriel Ricardo Dionísio do¹; NASCIMENTO, Élyka Milena Furtado¹; ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: A prática do cuidado em saúde deve orientar a formação de cirurgiões-dentistas, com uma visão integral e humanizada da atenção à saúde bucal, que incorpore no seu saber-fazer as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a assistência à saúde deve se caracterizar pela escuta e produção de diálogo, vínculo, educação em saúde, entendimento das subjetividades de cada indivíduo, e, principalmente, pela abordagem centrada na pessoa como uma das formas de atuação no cuidado em saúde voltado ao usuário e suas potencialidades, e não para a doença, como afirmam Graff e Ramona (2017). **Objetivo:** Relatar experiência de humanização e educação em saúde vivenciada por graduandos do curso de Odontologia da UFPE durante estágio curricular obrigatório na Unidade de Saúde da Família – San Martin. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato obtido a partir da experiência de estudantes de graduação em Odontologia com o estágio que ocorreu na USF San Martin, durante o segundo semestre de 2019. Nos primeiros dias foi realizado o acolhimento aos usuários de forma empática e humanizada, por meio da escuta qualificada, observando as individualidades de cada um, de modo a fortalecer o vínculo com os mesmos. Em seguida, foram feitas entrevistas com os usuários, podendo conhecer melhor a maneira como estes enxergavam o SUS e os processos de saúde-doença. Além disso, haja vista que ações de promoção, prevenção e educação em saúde são de suma importância para a autonomia da população, também foram realizadas campanhas com alunos da Escola dos Anjos - San Martin, demonstrando a importância do cuidado em saúde bucal desde a infância. Assim, as crianças foram ensinadas a fazer a escovação da maneira correta, por meio de peças com fantoches, seguidas da aplicação de flúor nos dentes dos educandos e da distribuição de kits de saúde bucal. Por fim, o encerramento das atividades foi realizado com um acolhimento multiprofissional e humanizado a gestantes, estimulando, assim, a interdisciplinaridade, por meio de brincadeiras e rodas de conversa em que cada grávida relatou sua experiência e dificuldades durante a gestação. Nesse contexto, cada profissional deu sua contribuição, com orientações em saúde para a mãe e o futuro bebê. A reunião e, conseqüentemente, a experiência de estágio, encerraram-se ao sabor de um delicioso coffee-break e muito conhecimento adquirido. **Considerações finais:** Durante a experiência vivenciada foram realizadas diversas atividades que favoreceram o desenvolvimento pessoal e profissional de cada participante, contribuindo efetivamente com o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, observou-se a importância da educação em saúde e do cuidado integral e multiprofissional para uma assistência mais humanizada e, por conseguinte, uma odontologia que não seja “odontocentrada” e tecnicista, mas que vise à individualidade e completude de cada ser humano.

Palavras-Chave: Assistência Integral à Saúde. Saúde Bucal. Educação em Saúde.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0313 - A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA NA UTI

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Márcia Maria Ralph¹; ALBUQUERQUE, Larissa Maria Monteiro de¹, JAMELLI, Silvia Regina¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: As unidades de terapia intensiva (UTIs) são dedicadas às urgências de atendimentos aos pacientes cujo estados requerem amparo, observações contínuas e mais atenção dos profissionais de saúde. Equipes interdisciplinares desempenham as atividades nestas unidades. A atuação de um cirurgião-dentista nessas equipes é de suma importância para a efetivação da saúde integral dos pacientes hospitalizados em UTIs, uma vez que cuidados rigorosos com esses pacientes são indispensáveis. Com frequência o quadro clínico está agravado por imunodeficiências, razão que os tornam mais propensos ao acometimento por infecções bucais e/ou sistêmicas, dificultando seu estado de saúde geral. Nessa conjuntura, vale analisar e destacar a relevância da atuação do cirurgião-dentista nas UTIs e sua contribuição para a manutenção da saúde do paciente. **Objetivos:** Relatar a importância da atuação odontológica no paciente presente na Unidade de Terapia Intensiva a fim de contribuir para sua melhora, bem como evitar problemas provenientes da má higienização bucal. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de Literatura Integrativa, com artigos pesquisados nas bibliotecas online Pubmed, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando-se os descritores Higiene Bucal, UTI, Unidade Hospitalar de Odontologia. Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos completos publicados em português e em inglês referentes aos anos de 1965 a 2019 e que estivessem de acordo com o objetivo da pesquisa. A seguir, foi procedida; então, a leitura exploratória de todo o material. **Resultados:** A Odontologia Hospitalar é uma área da Odontologia que tem como principal objetivo a efetivação de cuidados e procedimentos bucais no âmbito hospitalar. A falta de higiene bucal adequada contribui para condições favoráveis ao crescimento de biofilme bacteriano nas superfícies intraorais. Uma elevada quantidade e diferenciação do biofilme dental pode favorecer o desenvolvimento de doenças, como a pneumonia, por meio da disseminação hematogênica de patógenos orais e/ou seus subprodutos, ou ainda por aspiração. Entre as funções do cirurgião dentista estão: manter a saúde bucal, prevenir infecções e lesões bucais, efetivar procedimentos de emergência diante dos traumas, supervisionar e orientar de forma adequada os técnicos de enfermagem para o desempenho de uma higiene bucal satisfatória, evitar piora da condição sistêmica e surgimento de infecção hospitalar e interferir com procedimentos preventivos e curativos de forma que promova saúde e conforto ao paciente. **Conclusão:** Para que causas bucais não tragam consequências sistêmicas, é de suma importância a presença do cirurgião dentista no âmbito hospitalar para que o correto diagnóstico das alterações bucais e a consequente terapêutica adequada sejam implementados aos pacientes, além das orientações das melhores práticas de higienização bucal, garantindo a manutenção da saúde aos hospitalizados.

Palavras-chaves: Higiene Bucal. UTI. Unidade Hospitalar de Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0338 - PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES DA ATENÇÃO BÁSICA DO RECIFE: UMA EXPERIÊNCIA DISCENTE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; MELO, Herlla Sofia Sales de; NASCIMENTO, Elyka Milena Furtado¹; MELO, Márcia Maria Dantas Cabral de¹

Introdução: O curso de Odontologia da UFPE desenvolve os estágios curriculares na rede de Atenção Básica para viabilizar o percurso formativo do educando na realidade do processo de trabalho solicitado pelo SUS. **Objetivo:** Apresentar um relato das vivências discentes em promoção à saúde bucal infantil que foram experienciadas durante o Estágio Curricular Supervisionado 1 desenvolvido na Unidade Básica de Saúde de Coqueiral do DSV do Recife-PE, no semestre 2019.1. **Relato de experiência:** O estágio propiciou a um grupo de alunos do 4º período conhecer o processo de trabalho da equipe de saúde bucal e das ações coletivas realizadas no território da unidade de saúde referida, sob supervisão direta da preceptora Dentista. Foi oportunizado aos discentes vivenciarem uma ação de promoção à saúde bucal em uma escola municipal, voltada aos escolares entre 5 e 10 anos de idade. Foram realizadas as seguintes ações de cunho promocional e preventiva: i) Educativas: com recursos lúdicos e metodologias participativas e apropriadas as idades das crianças. Foram desenvolvidos conteúdos sobre promoção, prevenção da cárie dentária e sobre a importância do autocuidado. Para demonstrar a etiologia da cárie de forma mais didática, utilizou-se um filme animado. ii) Demonstrativas: utilizou-se macro modelos dentários para demonstrar as etapas do desenvolvimento da cárie nos elementos dentários, o passo-a-passo da escovação e o uso do fio dental da maneira correta. Além de falar sobre a importância de ir regularmente ao dentista, para que ele possa observar se há ocorrência de cárie ou de outros problemas dentais e fazer uma manutenção da saúde oral. III) Práticas: realizou-se aplicação de flúor coletiva e ao final organizou-se a entrega de sacolinhas, contendo escova e pasta dental, para que as crianças pudessem se sentir motivadas a manter uma boa higiene oral, e com isso também motivar a família e pessoas mais próximas. **Considerações finais:** A análise da vivência demonstrou a importância do papel de educador dos profissionais e para o desenvolvimento de ações apropriadas de promoção à saúde para os escolares dos territórios da Atenção Básica, onde vivem as populações infantis pertencentes as famílias sob condições precárias de vida e que apresentam condições de saúde bucal que requerem medidas promocionais, de prevenção e a garantia de tratamento odontológico. Dessa maneira, essas ações coletivas vivenciadas contribuem para a conscientização e aquisição de autonomia para o autocuidado em saúde bucal infantil e familiar.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Promoção da Saúde Escolar. Atenção Básica.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0392 - O “BRINCAR” COMO ESTRATÉGIA DE ENFRENTAMENTO DURANTE HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MELO, Herlla Sofia Sales de¹; NASCIMENTO, Gabriel Ricardo Dionísio do¹; NASCIMENTO, Élyka Milena Furtado¹; ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: É inegável que a hospitalização interfere na qualidade de vida e no bem-estar da criança. Logo, o “brincar” é necessário em todas as fases da infância/adolescência, pois proporciona diversão, movimento, socialização, alegria, além de contribuir para sua aprendizagem e evolução, conforme afirmam Paixão, Damasceno e Silva (2016). Dentre os benefícios encontrados na promoção do brincar para a recuperação infantil estão a diminuição do sofrimento, uma melhor comunicação e relacionamento com a equipe de profissionais de saúde e resultados terapêuticos mais eficazes (ALVES et al., 2016). **Objetivo:** Relatar a experiência de humanização vivenciada por estudantes de graduação em Odontologia durante participação no projeto de extensão “Brincar é saúde: uma proposta de humanização”, realizado na enfermaria do setor pediátrico do Hospital das Clínicas - UFPE. **Relato de Experiência:** O projeto de extensão “Brincar é saúde: uma proposta de humanização” é de importância incontestável para todos os envolvidos, lá são realizadas inúmeras atividades que visam amenizar a monotonia e o desconforto vivenciados por crianças, adolescentes e seus responsáveis no hospital. Fato é que o “cuidar” vai além de puramente tratar a doença. Nesse contexto, as brincadeiras infantis no ambiente hospitalar, proporcionam novos significados ao cuidado e têm grande importância na garantia do atendimento integral às crianças hospitalizadas, pois possibilitam que o paciente se sinta valorizado e acolhido. Ademais, o “brincar” contribui para uma melhor recuperação do indivíduo e é um direito garantido legalmente. Desse modo, durante o projeto foram desenvolvidas, a cada dia, diferentes atividades lúdicas como brincadeiras, práticas de desenho, pintura, jogos, leitura, teatro com fantoches, tudo voltado para a distração e manutenção da alegria de todos os envolvidos. Além disso, nas datas comemorativas os estudantes e profissionais participantes do projeto se reúnem para a realização de festas e confraternizações, com a participação das crianças, adolescentes e responsáveis, de modo que o simbolismo dessas datas não seja perdido. A realização desse tipo de acolhimento aos pacientes e acompanhantes proporciona alívio do desconforto causado pelo ambiente hospitalar e contribui para o desenvolvimento de um cuidado mais humanizado, que ainda é um desafio na formação profissional do cirurgião-dentista. **Considerações finais:** A participação de estudantes de odontologia em projetos de extensão como este é essencial para o desenvolvimento de um cuidado humanizado, pautado na criação de vínculo com os pacientes e na empatia, além de contribuir para uma maior facilidade no relacionamento com crianças e adolescentes no exercício profissional. Desse modo, o “tratar” a doença sede lugar a um “cuidar” de forma integral que facilita a recuperação e o bem-estar do indivíduo, tornando a temporada no hospital mais leve e agradável.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde. Humanização da Assistência. Odontopediatria.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0407 - CINECLUBE+: UM PROJETO DE EXTENSÃO QUE ALCANÇA SORRISOS NO ÂMBITO HOSPITALAR

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; SILVA, Rodrigo Reges dos Santos¹; MARINHO, Jéssica Nicole¹; ALVES, Luana Duarte¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹; LIRA, Claudia Cazal¹

Introdução: O Cineclube+ representa uma das ações de extensão vinculado ao Programa de Extensão MAIS (Manifestações de Arte Integradas à Saúde) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Desenvolve atividades no âmbito do Hospital das Clínicas (UFPE) em Recife. O projeto é baseado na exposição de recurso audiovisual, tendo a participação de discentes de diversos cursos e faculdades que buscam promover o processo de humanização do espaço hospitalar, tendo como ferramenta o cinema. **Objetivos:** Relatar experiências vivenciadas durante as atividades realizadas pelo CineClube+ que visam a integração de sorrisos e humanização do espaço hospitalar, diminuindo o estado de ócio e estresse comum ao ambiente, bem como mostrar a melhoria no cotidiano dos envolvidos e efetividade do cinema na terapêutica. **Relato de experiência:** As intervenções ocorrem semanalmente nas enfermarias do Hospital das Clínicas, são exibidos curtas-metragens leves e descontraídas por grupos compostos por quatro ou cinco estudantes dos cursos de saúde. As ações são executadas em dois turnos (manhã e tarde), tendo cada grupo um horário fixo. Os graduandos são responsáveis pela organização para exibição, cujo material utilizado pertence ao projeto, os mesmos realizam a seleção dos curtas, podendo a escolha também ser feita pelos próprios pacientes antes e durante a intervenção. Cada equipe visita apenas uma ala por semana, sendo essa escolhida de acordo com o quadro dos pacientes e permitindo intervenções com duração aproximada de duas horas. A seleção dos extensionistas ocorre por meio de preenchimento de cadastro virtual, pré-seleção a partir da disponibilidade e perfil do aluno e se segue com reuniões treinamento. Questionários de satisfação aplicados ao final de cada atividade entre os usuários e acompanhantes contemplados pela ação. Nota-se por meio da percepção visual, engajamento por parte dos espectadores, redução do estresse e promoção do bem-estar sendo respaldado pela aplicação de questionários de satisfação. **Conclusão:** Diante disso, o projeto permite a vivência de experiências únicas aos graduandos, melhorando o desenvolvimento da empatia e contribuindo para a formação de profissionais humanizados. Além disso, constata-se que o cinema participa da melhoria no quadro dos pacientes, atuando como um agente estimulador do bem-estar pela liberação de hormônios essenciais, sendo importante que essas ações sejam expandidas para outras instituições. Com isso, o audiovisual pode ser utilizado como ferramenta complementar no tratamento dos pacientes e propagação da felicidade nas enfermarias hospitalar.

Palavras-chaves: Intervenções. Hospital. Cinema.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0437 - DO SOFRER AO SORRIR: PROJETO CINECLUBE+ NO AMBIENTE HOSPITALAR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: LIMA, Haryssa Guimarães de¹; MATIAS, Raiana Lacerda Coelho¹; SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; CRUZ, Mirela Caroline Cunha¹; MAIA, Leniéc Campos²; CAZAL, Claudia²

Introdução: O cinema, também conhecido como a “sétima arte”, tem o potencial de levar distração, além de estimular a imaginação dos que assistem às exibições. Nesse contexto, o cinema tem se inserido nos ambientes hospitalares, por meio de intervenções como a do Projeto Cineclubes+, que, desenvolvidas por voluntários, foi criado para reduzir o sofrimento e estresse existente na comunidade hospitalar. Quer sejam pacientes, acompanhantes ou funcionários. Além disso, as intervenções de cinema do Cineclubes+ servem para alterar a rotina diária e trazer ao ambiente uma forma de descontração, reflexão, diminuição dos níveis de ansiedade, incentivo à comunicação e interação entre telespectadores e interventores envolvidos. **Objetivo:** Apresenta-se um relato de experiência sobre o funcionamento do Projeto Cineclubes+, ação do Programa de Extensão: Manifestações de Arte Integradas à Saúde (MAIS), cujo campo de ação é o Hospital das Clínicas (HC) e vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). **Relato de experiência:** Para a realização das atividades de exibição, o grupo de interventores, compostos por alunos de graduação do Curso de Odontologia da UFPE, realizaram reuniões semanais para definição de espaços viáveis e seleção de filmes para serem exibidos no espaço do HC. Assim, como intervalos regulares semanais intervenções o cinema foi levado para alas de convivência do Hospital das Clínicas e para algumas enfermarias. Para concretização de tais momentos foram utilizados quatro componentes básicos: equipamento de notebook, caixa de som portátil, projetor de multimídia e tela retrátil. Curtas e longas metragens fizeram parte da rotina dos pacientes, acompanhantes e funcionários pelo período de 6 meses a 1 ano sob acompanhamento do nosso grupo, embora o projeto já exista desde 2012 e permaneça atuante mesmo após a nossa saída. Ao fim das apresentações, questionários de avaliação de qualidade foram entregues para alguns voluntários. **Considerações finais:** Pode-se perceber que, mesmo momentaneamente, a rotina dos usuários foi envolvida em distrações além daquelas sobre seu diagnóstico, ou os procedimentos que necessitariam realizar para o tratamento da doença física. Após as intervenções, frequentemente, as pessoas, sendo crianças, jovens ou adultos, aparentaram um semblante mais tranquilo e, na maioria das vezes, sorridente e agradecido pela vivência oferecida a cada um. Vivência esta, inclusive, que para muitos pacientes internados e acompanhantes, nunca havia sido feita anteriormente em um ambiente público de cinema, por exemplo, como apontado, em sua maioria, por idosos. Isso, devido à falta de condição financeira para investir no entretenimento ou até falta de saúde física para o deslocamento até uma sala de exibição. Por fim, a experiência mostrou-se igualmente prazerosa aos extensionistas, pela percepção do potencial ator e interventor no espaço onde trabalham, criando a co-responsabilidade do “fazer saúde”.

Palavras-Chave: Cinema. Hospital. Humanização.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0441 - TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO E SUA UTILIZAÇÃO PÚBLICA EM ODONTOPEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Haryssa Guimarães de¹; ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; MELO, Herlla Sofia Sales de¹; CRUZ, Mirela Caroline Cunha da¹; NASCIMENTO, Elyka Milena Furtado¹; MARQUES, Mônica Maria Motta dos Reis²

Introdução: O Tratamento Restaurador Atraumático consiste em uma técnica de abordagem minimamente invasiva para o tratamento e controle da cárie dentária. Possibilita a ampliação do acesso ao atendimento odontológico, sendo de grande importância, principalmente em regiões carentes de cuidados médicos e odontológicos. É comumente utilizado em escolas e creches, porque não requer a utilização da estrutura física do consultório odontológico. Além disso, permite a máxima preservação das estruturas dentárias, com menor dor e maior conforto possíveis ao indivíduo, podendo ser utilizado, inclusive, para atendimento aos pacientes especiais e que apresentem algum problema de locomoção. **Objetivo:** Conhecer as aplicações do Tratamento Restaurador Atraumático como estratégia de controle da cárie dentária, considerando-se a aceitação pelos indivíduos, o desempenho clínico e a relação custo/benefício dessa técnica em relação ao tratamento restaurador convencional, sobretudo, no sistema público de saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir dos bancos de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, mediante a consulta dos descritores “Cárie Dentária”; “Tratamento Restaurador Atraumático” e “Odontopediatria”. Sendo selecionados os artigos com informações mais relevantes e adequados ao tema, tanto em língua vernácula quanto em língua inglesa, contidos em um lapso temporal de 10 anos, de 2010 a 2020. **Resultados:** Constatou-se que a Restauração Atraumática é considerada uma eficiente alternativa de tratamento a ser empregada no sistema público de saúde, principalmente na Estratégia de Saúde da Família, contribuindo para a redução das iniquidades. Tem aceitação melhor que a das restaurações convencionais, por utilizar apenas instrumentos manuais, diminuindo a ansiedade e medo do paciente quanto ao tratamento. Quanto às indicações clínicas da técnica, tem-se o uso em dentes decíduos e permanentes, em cavidades de classes I, II e V, segundo a classificação de Black, sem que haja o comprometimento pulpar. Sendo muito utilizado em pacientes com alto risco de cárie e para adequação do meio bucal (restaurações provisórias). **Conclusão:** A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático demonstra-se bastante eficiente para o controle da cárie dentária. No entanto, seu uso ainda não é tão difundido. Isso, pela dúvida que muitos profissionais têm acerca de sua eficácia em longo prazo, e também pelo esforço repetitivo, possivelmente, aumentado pela ausência dos instrumentos de rotação, o que pode levar o profissional a apresentar maior fadiga muscular.

Palavras-Chave: Cárie dentária. Tratamento Restaurador Atraumático. Odontopediatria.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

³ Prefeitura da Cidade do Recife, Recife.

0456 - PROGRAMA PARA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL PELOS ODONTÓLOGOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Luis Henrique Guedes de Andrade¹; BATISTA, Lorena Vitória Alves da Fonseca¹; LIMA; SANTOS, Moises França¹; OLIVEIRA, Marillia Gabrielle de Brito¹; FREITAS, Helly Wesley França¹; CHAVES, Wilson Mateus Félix; SOUZA, Jefferson Jorge Morais de¹; CÂMARA, Andréa Cruz¹

Introdução: A preocupação com a elevada taxa de mortalidade e morbidade do câncer de boca no Brasil é relatada há mais de cem anos. Em 1938, Mário Kroeff, através de palestras, procurava conscientizar a comunidade em geral e os profissionais de saúde sobre a importância do diagnóstico precoce dessa doença. A partir de então, observou-se um gradativo processo de valorização dos conhecimentos concernentes a tal enfermidade. Porém, os perfis epidemiológicos atuais demonstram que os índices de casos de câncer de boca permanecem inalterados, ou mesmo superiores em algumas localidades. Mesmo tendo a prevenção assumido um papel significativo, no modelo de saúde brasileiro, o câncer bucal continua constituindo-se, pelos altos índices de morbidade e mortalidade, em um problema nacional de saúde pública. Cerca de 5% de todos os casos de neoplasias malignas estão localizados na boca e, dentre os cânceres bucais, mais de 90% são Carcinomas de Células Escamosas (CEC). Estes poderiam ser facilmente identificados na cavidade bucal e buco/faríngea sem necessidade de técnicas especiais, tendo em vista o fácil acesso para o exame direto. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo realizar a revisão de literatura sobre o papel do cirurgião dentista na conscientização da população sobre os riscos relacionados ao câncer bucal e na efetivação de uma estratégia de prevenção e diagnóstico precoce de casos da doença na sociedade a fim de que seja reduzido os índices de mortalidade por esta neoplasia. **Metodologia:** Foi feita uma revisão literária de artigos científicos em plataformas digitais como: Scielo, Google Acadêmico e Journal of Dentistry, no período de março de 2010, tendo enfoque no papel do cirurgião dentista no combate ao câncer bucal. Foram utilizados como palavras-chaves pesquisa: câncer bucal, programas sociais de prevenção de câncer oral, papel do cirurgião dentista no combate e prevenção das neoplasias orais. **Resultados:** Foram evidenciados algumas campanhas sociais, como a “Sorria para vida” e a campanha do Hospital Erasto Gartner, em que os cirurgiões dentistas realizaram programas sociais para prevenção primária do câncer bucal através de palestras educativas, reiterando a necessidade de elucidação diagnóstica e tratamento das lesões de tecido mole da boca, informando inclusive que algumas dessas lesões podem evoluir para neoplasias. As pessoas que apresentavam lesões na boca e estruturas anexas foram encaminhadas para serviços de referência. **Considerações finais:** O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas.

Palavras-chave: Câncer de boca. Prevenção. Programa social.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0556 - SAÚDE BUCAL NA PREVENÇÃO DE PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA – REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; CABRAL, Luiza Fernanda Correia Molina¹; SILVA, Larissa Barbosa Rodrigues da¹; MOURA, Anna Carolina Vidal¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Júlia Vanessa Bezerra¹; LOPES, Priscila Freire de Melo¹.

Introdução: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), é aquela que tem início nas primeiras 48 horas do início da ventilação mecânica (VM) ou 48 horas após a extubação, uma das infecções hospitalares mais incidentes nas unidades de terapia intensiva (UTI). O risco de pneumonia existe, pois, durante a intubação orotraqueal, pode ocorrer a transferência de bactérias da boca e da orofaringe para os pulmões, resultando em um processo de pneumonia associada à ventilação mecânica. **Objetivo:** O presente trabalho trata-se da importância da saúde bucal como forma de prevenir pneumonia associada a ventilação mecânica na UTI e a presença do cirurgião dentista nesse ambiente de terapia intensiva. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, através de uma pesquisa bibliográfica com artigos nacionais e internacionais levantados a partir das diferentes bases de dados CAPES, LILACS e Scielo, publicados entre os anos de 2012 e 2020, com a utilização dos DECS: saúde bucal, odontologia e uti, ventilação mecânica e pneumonia. **Resultados:** A PAVM é uma das infecções mais comuns na UTI e constitui um grande problema hospitalar devido a sua alta incidência, acomete acima de 40% dos pacientes graves. Há consenso dentre as recomendações, que a higiene oral é um fator de risco importante de ser controlado de modo a prevenir a PAVM, já que, quando pacientes são entubados pela boca, o tubo tem acesso direto às vias respiratórias, proporcionando a entrada mecânica das bactérias da boca para os pulmões, podendo causar pneumonia. Por isso, é importante a realização de higiene bucal antes de iniciar as manobras de intubação e também durante o período em que o paciente estiver sob a VM. Estudos, afirmaram que tanto a higiene mecânica como a farmacológica são recomendadas para remoção de bactérias da cavidade oral, contribuindo significativamente para a redução do risco de aspiração de secreções orais contaminadas e por conseguinte para a redução de PAVM. A higienização bucal, utilizando a solução de clorexidina 0,12%, parece ser o método mais eficaz de higienização pois, observaram que a desinfecção da cavidade bucal com clorexidina a 0,12% ocasionou redução de 52% de PAVM em pacientes hospitalizados, redução de 54% em pacientes entubados por até 24 horas, e até 71% nos pacientes entubados por mais de 24 horas. Ademais, o padrão de acúmulo de placa bacteriana em adultos sob ventilação mecânica, que tende a se acumular nos dentes posteriores, devido à dificuldade no alcance e visualização destes pelos enfermeiros. **Conclusão:** Visto que a PAVM é a infecção mais recorrente e de maior mortalidade na UTI, a saúde oral é fundamental para prevenir a essa doença. Assim, a presença do cirurgião-dentista nas UTI é de extrema importância, esses profissionais além de formular e exercer os protocolos, podem perceber qual a melhor forma de abordagem de tratamento para cada paciente e orientariam a equipe de enfermagem sobre a forma mais adequada de intervenção.

Palavras chaves: Saúde Bucal. Prevenção. Pneumonia.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0647 - A IMPORTÂNCIA DA FITOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva²

Introdução: Caracterizada como a ciência que estuda a utilização de plantas ou parte delas para tratamento de doenças que acometem a espécie humana, a fitoterapia é o método que, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 80% da população mundial utiliza como uma alternativa ao tratamento médico, pois possui ação antibacteriana, anti-inflamatória, anti-hemorrágica e anestésica. Sendo assim, a OMS tem motivado pesquisas científicas para esse tipo de alternativa terapêutica, devido ao seu baixo custo e fácil acesso. Contudo, a inclusão da fitoterapia nos procedimentos odontológicos clínicos de rotina ainda consiste em um desafio a ser superado e o reconhecimento dessa ciência como uma prática integrativa e complementar à saúde bucal é um grande passo para regulamentar a atuação dos cirurgiões dentistas em uma área ainda pouco explorada. **Objetivo:** Discutir a importância do uso da fitoterapia na área da Odontologia. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2015 a 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos sobre a importância da ciência fitoterápica na Odontologia e todos os artigos estudados foram publicados na língua portuguesa. **Resultado:** Apesar do medicamento natural ter boa aceitação popular no Brasil e apresentar boas perspectivas no mercado, estes só podem ser comercializados mediante a realização de estudos laboratoriais e clínicos que comprovarem sua eficácia na área odontológica. Esse fato interessa para a realização de pesquisas na área da Fitoterapia odontológica, com a proposta de desenvolvimento de medicamentos com menor toxicidade, melhor biocompatibilidade e que podem ser usados na terapêutica de odontalgias e afecções bucais. O cravo-da-índia, a camomila, a malva, a romã, a unha-de-gato, aloe vera, calêndula, copaíba, papaína, penicilina, tansagem e o própolis possuem ação consubstanciada por testes clínicos e laboratoriais e estão entre os fitoterápicos utilizados na Odontologia. Sendo assim, é importante que o profissional da saúde conheça os benefícios e terapêutica das medicações fitoterápicas, bem como seus efeitos adversos e contraindicações, pois quando prescritos corretamente auxiliam no tratamento e cura de diversas condições patológicas presentes no cotidiano odontológico.

Palavras-chave: Fitoterapia. Odontologia. Importância.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0666 - CINE CLUBE MAIS: A RECRIAÇÃO DA REALIDADE HOSPITALAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; LIRA, Cláudia Cazal¹

Introdução: O Hospital das Clínicas, através do projeto de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco, o Cine Clube MAIS - Manifestação de Arte Integrada à Saúde- oferece, para os pacientes e acompanhantes, um momento de descontração e sorrisos através da sétima arte. O Cine Clube MAIS, por sua vez, utiliza-se da ferramenta do cinema como uma maneira complementar de tratar doenças, o que corrobora em risada e melhora da humanização para os graduandos que dele participam. **Objetivo:** O objetivo do relato de experiência é relatar sobre o projeto de extensão Cine Clube MAIS, bem como detalhar como as intervenções são realizadas no Hospital das Clínicas (HC- UFPE). **Relato de experiência:** Estudantes dos cursos de saúde, exatas e humanas de diferentes instituições do Estado de Pernambuco exibem, semanalmente, curtas-metragens. Nesse sentido, cada sessão é realizada no período da manhã e à tarde no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco por quatro a cinco graduandos, os quais ficam responsáveis pela seleção, organização, transporte e desenvolvimento das exibições. Assim, as atrações duram cerca de duas horas e são voltadas à comunidade hospitalar nas diversas enfermarias do Hospital. Ademais, após os momentos são passados questionários com o objetivo de apurar resultados acerca da efetividade do projeto e os impactos que ele traz ao paciente, comparando os estados de antes e depois da intervenção e observa-se uma melhora efetiva no humor e estado de espírito de cada paciente. Além disso, os estudantes participantes do projeto também ficam responsáveis por se reunir com seus respectivos grupos após as intervenções para falar sobre suas experiências e como o projeto está beneficiando sua formação pessoal e acadêmica. Os resultados, por sua vez, vêm sendo satisfatório e é perceptível suas melhoras. O ambiente hospitalar, nesse sentido, a ociosidade concede lugar à gargalhada e à distração, e isso facilita a liberação de hormônios que ajudam no processo de cura dos pacientes. **Considerações finais:** Portanto, o cinema destaca-se como uma ferramenta que produz sorrisos e protagoniza como um agente que auxilia na cura, além de acrescentar diversas experiências para a área acadêmica dos alunos que participam, o que os torna, desse modo, mais inclinados a tornarem-se profissionais humanizados. Através disso, o recinto hospitalar, carregado de patologias, converte-se em um espaço leve e acolhedor por meio da simpatia do riso, fruto da arte cinematográfica, que assiste à recuperação do enfermo.

Palavras-chave: Humanização. Cura. Sorriso.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0667 - PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTOS ANTINEOPLÁSICOS DE CABEÇA E PESCOÇO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GOMES, Amanda Monteiro¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; PEIXOTO, Maria Eduarda dos Santos¹; ARAGÃO, Maria Luiza Dornelas de Albuquerque¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; MUNIZ, Bárbara Nayara Bezerra¹

Introdução: O câncer de cabeça e pescoço, representa atualmente cerca de 10% dos tumores malignos em nível mundial. Pode envolver vários sítios, sendo que cerca de 40% dos casos ocorrem na cavidade oral e 7% nas glândulas salivares. Os pacientes que apresentam essas neoplasias malignas podem receber tratamento por meio de cirurgia, radioterapia e quimioterapia. As terapias firmadas na utilização de medicamentos e radiação, agem na destruição de células, o que afeta, também, as células normais, trazendo reações adversas ao indivíduo em tratamento. No caso da região afetada seja a de cabeça e pescoço, os efeitos colaterais são vistos, principalmente, na cavidade oral, como: Mucosite, xerostomia e trismo. Essas reações afetam de diferentes maneiras a saúde dos pacientes, podendo assim, alterar a evolução do tratamento, aumentar o tempo de internação e os custos da terapia, afetando diretamente a qualidade de vida dos pacientes oncológicos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apontar as patologias bucais mais usuais entre os pacientes submetidos a tratamentos antineoplásicos de cabeça e pescoço, demonstrando aspectos relevantes que possam futuramente proporcionar uma melhora na vida do público estudado. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura baseada em uma pesquisa bibliográfica com artigos nacionais e internacionais levantados a partir das diferentes bases de dados CAPES, LILACS, PUBMED e MEDLINE, publicados entre os anos de 2005 e 2020, com a utilização dos DECS: manifestações orais; boca; terapia e antineoplásicos. **Resultados:** Neoplasia é o nome dado a mais de 100 doenças que têm como principal característica o crescimento desordenado de células, capazes de invadir tecidos e órgãos vizinhos e distantes. Em 2008, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer, o cancro de boca representava a 3ª causa de morte no Brasil, podendo haver o diagnóstico de mais de 14 mil novos casos da mesma, em um período de um ano. Estima-se que aproximadamente 40% dos pacientes que recebem radioterapia e quimioterapia de cabeça e pescoço apresentarão complicações orais decorrentes de esotomatotoxicidade direta ou indireta. Os problemas orais mais frequentemente resultam de radioterapia, porém a cirurgia e a quimioterapia também podem causar ou agravar problemas dentários e periodontais. Baseado nos estudos avaliados conclui-se que entre os efeitos adversos mais comuns dos tratamentos antineoplásicos de cabeça e pescoço que atingem a cavidade oral, estão a mucosite, que ocupa o primeiro lugar nessa lista, xerostomia, infecções secundárias, cáries por radiação, trismo, disgeusia e osteorradição. **Conclusão:** Sendo assim, o cirurgião dentista desempenha um papel importante na equipe multidisciplinar que atua no atendimento dos pacientes oncológicos, participando do planejamento das diferentes fases de tratamento dessas lesões, além de acompanhar, preparar e orientar o paciente no que diz respeito às sequelas provocadas pela terapia antineoplásica.

Palavras-chave: Manifestações orais. Tratamentos antineoplásicos. Pacientes oncológicos.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0758 - PROJETO TRAUMATISMO DENTAL: O QUE FAZER?: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: RIBEIRO, Maria Luiza Alcoforado¹; SILVA, Iasmin Cirino da¹; SILVA, Emanuely Soares de Melo¹; ANDRADE, Ana Beatriz Leme de¹; SILVA, Mariana Pereira de Souza da¹; CHAVES, Adriane Tenório Dourado¹; DOURADO, Ana Cláudia Amorim Gomes¹

Introdução: A avulsão dentária é o deslocamento, com saída total, do dente do interior de seu alvéolo, corresponde de 0,5% a 16% das injúrias traumáticas. Os traumatismos dentoalveolares corresponde à grande parte das urgências nos consultórios odontológicos e serviços de saúde. A maior ocorrência dos traumatismos dentoalveolares é nos incisivos superiores e acontece especialmente em uma dentição jovem, crianças na faixa etária de 7 a 12 anos. Assim, ações de Educação em Traumatismo Dental torna-se de extrema importância tanto para a população quanto para profissionais das áreas de saúde e educação. **Objetivo:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos do curso de odontologia - FOP/UPE durante as ações do Projeto de Extensão Traumatismo Dental: o que fazer? Atividades desenvolvidas através da capacitação de professores do ensino infantil e fundamental I de escolas públicas e privadas da região metropolitana do Recife, assim como a população em geral. **Relato da Experiência:** As capacitações dos professores, com o intuito de orientá-los para possíveis emergências dentro do ambiente escolar gera mudança de conduta frente ao traumatismo dentário, principalmente a avulsão dental, resultando em possíveis prognósticos mais favoráveis. A capacitação primeiro conta com a realização de um questionário, com o objetivo de saber o conhecimento inicial dos professores, em seguida é realizada a aula expositiva com o uso de slides e material ilustrativo elaborado pelos extensionistas, com a finalidade de passar informações técnicas sobre os cuidados diante de uma avulsão dental. Para alcançar a população de forma mais abrangente, além do trabalho no ambiente escolar, o projeto leva há 4 anos informações para a comunidade sobre o que fazer durante um trauma dentário em ações promovidas no Parque Dona Lindu, no Marco Zero em 2018, na Orla de Boa Viagem e para motoristas e pedestres na Avenida Agamenon Magalhães em 2019. No ano de 2020, durante o período de pandemia de covid-19, as atividades não pararam, a produção de conteúdo passou a ser virtual. Realizamos reuniões periódicas para discussão de temas variados, relacionando odontologia e o atual contexto da pandemia. Uma nova forma de chamar a atenção do público com postagens de conteúdo por meio de mídias sociais, como Instagram. **Considerações finais:** Durante o processo de realização das atividades propostas pelo Projeto de Extensão “Traumatismo Dental: O que fazer?”, verificou-se o alcance do seu principal objetivo, notado no enfoque à Educação e Promoção em saúde, capacitando professores frente ao traumatismo dentário e disseminando informação e troca de conhecimento entre o ambiente acadêmico e a população em geral. Considerando que a ida às escolas para capacitação dos professores é uma alternativa válida e de grande importância para o processo de redução das complicações relativas ao traumatismo dentários, principalmente a avulsão dental.

Palavras Chave: Traumatismo dental. Capacitação. Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0801 - RELAÇÃO DAS PATOLOGIAS ORAIS EM PACIENTES DE UTI'S COM A INTUBAÇÃO ENDOTRAQUEAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BACELAR, Maria Ricarda Guilherme de Lemos¹; ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; ARAÚJO, Matheus Pereira de²; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar⁴, SILVA, Mayara Domênica Teixeira da⁵; FALCÃO, Daniela Maria Santos⁶; MEDEIROS, Juliana Pinto de⁷.

Introdução: A prática da intubação endotraqueal ou orotraqueal permite a assistência ventilatória em pacientes anestesiados ou sob ventilação mecânica, podendo ser de curta ou longa duração sendo a principal indicação para situações que haja prejuízo da manutenção da permeabilidade das vias aéreas. Com a exposição do paciente em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é comum ocorrer alterações orais relacionadas ao acúmulo de fungos, bactérias anaeróbicas e Gram negativas e consequentes infecções e doenças sistêmicas, devido as alterações no sistema imunológico e ao uso de vários medicamentos. A exposição de procedimentos invasivos favorece a redução do fluxo salivar (xerostomia) que pode causar o crescimento microbiano oral. Além disso, a falta de higienização oral dos pacientes leva a formação de fungos oportunistas mais comuns como a *Candida albicans* que está presente em aproximadamente metade da população de fungos comensais. **Objetivo:** Analisar as patologias encontradas em pacientes internados nas unidades de terapia intensiva após a intubação orotraqueal ou endotraqueal e a aplicação dos métodos de higienização oral para a prevenção do surgimento de patologias orais que apresentem condições pré-existentes como cárie, doença periodontal e ausência de dentes, de como evitar o crescimento de micro-organismos na microbiota oral. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento sobre as sequelas na cavidade oral causada pelo uso de tubos de ventilação mecânica nas unidades de terapia intensiva. A pesquisa incluiu as seguintes bases eletrônicas de dados bibliográficos: MEDLINE, PubMed, ScienceDirect e Periódicos CAPES, dentro da margem de 11 anos. Foram encontrados 35 e selecionados 22 artigos que compuseram o acervo deste estudo. **Resultado:** Foi observado a importância da atuação do cirurgião-dentista nas UTI's para o controle das patologias orais recorrentes das práticas utilizadas nas unidades. As revisões realizadas apontaram para a importância de protocolos de controles mecânicos e químicos da colonização bucal como forma de prevenção das doenças respiratórias como por exemplo, a pneumonia que é causada por agente infeccioso que acomete as vias aéreas terminais se tornando a segunda maior causa de infecções hospitalares. Os pacientes internados em UTI podem apresentar maior densidade de colonização oral por espécies de *Candida*, onde a aderência fúngica pode estar facilitada pelo baixo pH, higienização deficiente, baixo fluxo salivar e interações com a microbiota. **Conclusão:** Dessa forma, podemos observar a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico das alterações bucais precocemente de modo a evitar as chances de infecções sistêmicas em pacientes de UTI's. Além disso, o tratamento precoce e a eliminação do foco das infecções reduzem os riscos da infecção sistêmica promovendo a integralidade no atendimento dos pacientes.

Palavras-chaves: Patologia clínica. Respiração artificial. Microbiota.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Subárea: Odontopediatria

0086 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA DOENÇA DO ENXERTO CONTRA O HOSPEDEIRO EM ODONTOPEDIATRIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CABRAL, Leticia Fernanda Serafim¹; FONSECA NETO, André Corsino da¹; ALBUQUERQUE, Maria Beatriz Arruda¹; OLIVEIRA, Ana Caroline Chalegre de¹; MENDES, Thays de Souza¹; SOARES, Laís Lavínia Cruz¹; ANJOS, Raíssa Soares dos¹; BEZERRA, Fabiana de Godoy Bené¹

Introdução: O transplante de medula óssea tem sido cada vez mais utilizado no tratamento em crianças, devido ao crescente número de doenças hematológicas (malignas ou não) e nos tumores sólidos. A fonte de medula óssea tem sido na sua maioria, alogênica, incluindo doador relacionado HLA-idêntico. A doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH) é uma síndrome caracterizada por produção de células imunologicamente ativas que atacam as células do paciente submetido ao transplante. As manifestações da DECH são divididas entre agudas (DECHa) e crônicas (DECHc). As manifestações da DECH acometem principalmente à pele (poiquidermia, lesões liquenoides, alterações de esclerose, lesões máculo-papulosas), trato gastrointestinal (estreitamento ou estenose do terço superior e médio do esôfago, náusea, vômitos, diarreia), fígado (ALT, AST, bilirrubina total e fosfatase alcalina elevadas) e mucosa oral, que podem estar relacionadas às duas formas da doença. Metade dos pacientes acometidos pela DECH possui acometimento bucal. **Objetivo:** Citar as manifestações orais da DECH em crianças e adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa com o objetivo de responder à pergunta condutora: “Quais as manifestações orais da DECH em odontopediatria?” O levantamento bibliográfico foi realizado pelo acesso online às bases de dados *PubMed* e *SciELO*. Foi realizada uma busca com os descritores “Graft-versus-host disease”, “Hematopoietic stem cell transplantation” e “Child”; nos idiomas inglês e português; entre 2011 e 2020. Os critérios de inclusão englobaram: estudos transversais, casos-controle, coortes, ensaios clínicos e experimentais que abordavam o tema; artigos na íntegra que retratassem a DECH e artigos que abordaram as manifestações orais como consequência da DECH. Foram excluídos artigos que: não responderam a pergunta condutora e revisões. **Resultados:** As manifestações orais da DECH são observadas em 45% dos pacientes e são classificadas em: diagnósticas (lesões liquenóides), distintas (xerostomia, mucocel, atrofia da mucosa, pseudomembranas e úlceras) e alterações comuns à DECHa (gingivite, mucosite, eritema e dor). Na DECHc, as glândulas salivares são afetadas, reduzindo o fluxo salivar e algumas alterações escleróticas podem surgir, resultando em trismo e diminuição da mobilidade no sistema estomatognático, levando a fibrose crônica na mucosa. Além disso, pacientes com DECHc apresentam risco aumentado de desenvolver uma nova neoplasia, inclusive o carcinoma de células escamosas de boca. Essas lesões podem servir como porta de entrada para os microrganismos da microbiota oral alcançarem a corrente sanguínea, elevando o risco de septicemia. Dessa forma, o diagnóstico e tratamento precoce são fundamentais para reduzir a morbidade e melhor qualidade de vida do paciente. **Conclusão:** O cirurgião-dentista deve conhecer a DECH e suas repercussões, de forma a contribuir para o diagnóstico e tratamento da doença dentro da equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Criança. Doença enxerto-hospedeiro. Transplante de células-tronco.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0097 - ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UPE NO *CAMPUS* ARCOVERDE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: CABRAL, Leticia Fernanda Serafim¹; FONSECA NETO, André Corsino da¹; ANJOS, Raíssa Soares dos¹; SILVA, Rallana Kélvia de Souza e²; FERREIRA, Stefânia Jerônimo²; CARVALHO, Marianne de Vasconcelos²; NASCIMENTO, Patrícia Lins Azevedo Do²; ATHAYDE, Fernanda Regina Ribeiro Santos²

Introdução: A maioria dos atendimentos odontológicos é realizada pela rede pública, variando sua realização entre as Unidades Básicas de Saúde e as clínicas universitárias. Os atendimentos que são realizados em clínicas universitárias abrangem diversas especialidades e ofertam diversas formas de tratamento. É comum que na procura por serviços odontológicos, a queixa principal tenha relação com a dor, podendo esta ser oriunda de cárie e suas sequelas ou de traumas principalmente em pacientes pediátricos, devido ao desenvolvimento motor da criança ou a prática esportiva nessa fase. **Objetivo:** Estabelecer o perfil epidemiológico dos pacientes infantis atendidos na Clínica Odontológica da Universidade de Pernambuco, *campus* Arcoverde, para o conhecimento da demanda e caracterização do perfil para o planejamento do serviço. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal, no qual foram analisados 108 prontuários correspondentes aos anos de 2015 a 2018, com pacientes de 0 a 12 anos, atendidos na clínica escola da Universidade de Pernambuco, *campus* Arcoverde. As variáveis analisadas foram idade, sexo, naturalidade, queixa principal, número de escovações por dia, número de dentes cariados e variações da normalidade. Os dados coletados foram tabulados e analisados estatisticamente através do programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0 for Windows (Chicago, IL). A coleta de dados ocorreu de janeiro a fevereiro do ano de 2019, após autorização da Universidade de Pernambuco, *campus* Arcoverde e posterior aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco (CAAE: 11885619.0.0000.5207). **Resultados:** 57,4% das crianças que procuraram atendimento são do gênero masculino. A faixa etária variou entre 3 a 12 anos, sendo a média de 8,9 anos; 49,1% residem em Arcoverde; a queixa de dor foi o que mais motivou a procura pelo atendimento (24,1%); 28,7% relata escovar os dentes duas vezes ao dia. Em relação ao número de elementos com cárie, 36,1% apresentou de 1 a 4 dentes cariados e em torno de 71,3% desses pacientes apresentavam pelo menos uma lesão de cárie ativa. Quanto à variação da normalidade, 68,5% não apresentaram lesão alguma. **Conclusão:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes que procuram atendimento por meio das clínicas odontológicas universitárias permite a caracterização da demanda, podendo assim qualificar o atendimento mediante as necessidades da população, tornando o serviço mais efetivo. A definição do perfil epidemiológico dos pacientes de 0 a 12 anos atendidos na Universidade permitiu o planejamento das ações voltadas para necessidades específicas, auxiliando no processo de aprendizagem dos acadêmicos, por meio de realização de diagnóstico, atividades de promoção e prevenção em saúde e realização de tratamentos adequados.

Palavras-Chave: Epidemiologia. Odontopediatria. Serviços de Saúde Bucal.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade de Pernambuco, Campus Arcoverde, Arcoverde-PE.

0121 - MANIFESTAÇÕES ORAIS DA MICROCEFALIA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS EM CRIANÇAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MENDES, Thays de Souza¹; CABRAL, Letícia Fernanda Serafim¹; BARBOSA, Isadora Malaquias Mendes¹; SILVA, Bruna de Cássia¹; SOARES, Laís Lavínia Cruz¹; ANJOS, Raíssa Soares Dos¹; BEZERRA, Fabiana de Godoy Bené¹

Introdução: A microcefalia é definida como um perímetro cefálico pequeno presente ao nascimento, enquanto que o Zika é um arbovírus e a mais recente das doenças virais transmitidas por artrópodes. A correlação dessas entidades existe porque o Zika se inicia com o processo inflamatório placentário, podendo atuar em sinergismo com a infecção cerebral na gênese das malformações cerebrais. Além disso, esses pacientes possuem alterações que afetam o complexo bucomaxilo facial as quais afetam a qualidade de vida dos portadores. Visto isso, o papel do cirurgião-dentista é importantíssimo. Pois, o atendimento desses pacientes é diferenciado, sendo necessário focar sempre na realização de uma anamnese e exames físicos adequados, considerando a história médica, as limitações físicas e mentais e a saúde atual do paciente. **Objetivo:** Citar as manifestações orais da microcefalia associada ao Zika Vírus em crianças. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado pelo acesso online as bases de dados: Scielo e BVS. Na estratégia de busca, utilizaram-se os descritores “Arboviroses”, “Odontologia”, “Zika Vírus” e “Microcefalia” sendo o algarismo booleano AND presente entre todas as equações. Os filtros aplicados foram idioma inglês e português; e período de publicação entre os anos de 2016 a 2020. Os critérios de inclusão englobaram: faixa etária de recém-nascidos aos 7 anos de idade, artigos publicados nos últimos 5 anos, estudos transversais, casos-controle, coortes, ensaios clínicos e experimentais que abordavam especificamente o tema; e artigos que citassem as manifestações orais da microcefalia associada ao Zika Vírus em crianças. Foram excluídos artigos que: não responderam à pergunta condutora; literatura cinza; e revisões. **Resultado:** As alterações relacionadas à cavidade oral são maloclusão, alterações salivares, problemas periodontais, hipotonia muscular, dismorfismo facial e retrognatismo maxilar. Em consequência, esses pacientes apresentam atraso no desenvolvimento decorrente da deficiência motora que gera dificuldade para higiene oral, mastigação e deglutição. Quanto ao atendimento odontológico, esse perfil de paciente possui peculiaridades devido às limitações físicas e mentais. **Conclusão:** A doença apresenta diversas manifestações orais, por isso o dentista deve estar a par da temática. É fundamental o acompanhamento odontológico no tocante ao incentivo da higiene oral. Sendo, preciso que a atenção odontológica seja efetuada o mais cedo possível para tornar realizável a prevenção de problemas futuros. Tornando, necessária a orientação dos responsáveis a cerca das possíveis alterações bucomaxilo faciais. Além disso, promover um atendimento humanizado e estar inserido na equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Arboviroses. Microcefalia. Zika vírus.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe.

0151 - DIAGNÓSTICO DE ANQUILOGLOSSIA E A CORRELAÇÃO DA AMAMENTAÇÃO NO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

Categoria: Relato de experiência.

Autores: MONTEIRO, Italo Ferreira¹; MENDONÇA, Thawan Lucas Rodrigues¹; LINS, Maria Luisa Alves¹; OLIVEIRA, Marillia Gabrielle de Brito¹; ARAÚJO, Nayanne Gomes¹; FRANÇA, Áquila Alcântara de²; SANTOS, Kaio Aguiar Paixão dos³; ARAÚJO, Ana Claudia da Silva⁴.

Introdução: A amamentação como prática social tem apresentado várias transformações ao longo do tempo devido aos benefícios a médio e longo prazo. Essa prática se configura como uma ação de estratégia na saúde pública com impacto direto nas questões de envolvem os cenários físicos, biológicos, psicológicos, culturais e sociais do meio social, mas também da relação da mãe com o bebê. O aleitamento materno exclusivo (AME) é uma forma de amamentação em que a criança recebe somente leite materno no seio ou ordenhado, sem presença de outros líquidos, salvo medicamentos, xaropes e vitaminas. É de extrema significância, pois atende a todas as necessidades nutricionais e imunológicas do recém-nascido. A anquiloglossia, por alterar os movimentos da língua, passou a ser investigada como risco potencial ao sucesso do aleitamento materno. A falta de um instrumento que padronize o diagnóstico tem dificultado ações de apoio, comprometendo a confiança das mães em si mesmas e no serviço. Diversos instrumentos têm sido propostos na literatura, porém nenhum de utilização generalizada, alguns muito complexos e outros direcionados às necessidades particulares do serviço. Os mais recentes encontrados na literatura foram propostos em 2015: The Bristol Tongue Assessment Tool (BTAT) - Protocolo de Bristol e o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês (Protocolo de Martinelli).

Objetivos: Apresentar o relato de experiência da vivência no Projeto Língua Solta no diagnóstico e tratamento de anquiloglossia gerando melhorias na amamentação e conseqüentemente no binômio mãe-bebê. **Relato de experiência:** Os bebês são encaminhados e, através do termo livre e esclarecido dos responsáveis, são avaliados por profissionais da Odontologia, Fonoaudiologia e Nutrição juntamente com acadêmicos de Odontologia e Fonoaudiologia da UFPE. No Projeto eles são avaliados com o Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual para bebês. Além do protocolo aplica-se o Formulário de observação e avaliação da mamada. Caso o resultado do teste demonstre há uma alteração são solicitados exames complementares para que o cirurgião-dentista realize o procedimento de frenotomia lingual. Após a realização dos exames os pacientes retornam para o procedimento e após sete dias retornam para reavaliação. Todos os pacientes que foram diagnosticados com anquiloglossia e passaram pelo procedimento de frenotomia lingual se observou que logo após o procedimento obtiveram uma melhora significativa na amamentação. A pega, a sucção e vínculo do binômio mãe-bebê tiveram melhoras significativas. **Considerações finais:** O teste da linguinha tem sido uma ferramenta essencial para o diagnóstico, porém se faz necessário haver mais estudos que comprovem a sua eficácia principalmente em comparação com outros testes. O procedimento cirúrgico atrelado ao diagnóstico tem sido a maneira eficaz.

Palavras chave: Anquiloglossia. Freio lingual. Amamentação.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão.

0152 - FRENOTOMIA LINGUAL EM GEMELARES – DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: OLIVEIRA, Marillia Gabrielle de Brito¹; SANTOS, Moisés França Dos¹; MONTEIRO, Italo Ferreira¹; BATISTA, Lorena Vitoria Alves da FONSECA¹; SOUZA, Jefferson Morais de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; LIMA, Luiz Henrique Guedes de Andrade¹; BARBOZA, Levi Freire¹.

INTRODUÇÃO: A anquiloglossia, popularmente conhecida como língua presa, ocorre quando o frênulo lingual é muito curto ou está inserido muito próximo à ponta da língua, e tem sido associada a uma variedade de problemas, como dificuldade para mamar, deglutir e falar. Tendo em vista a importância da movimentação da língua para a execução de diversas funções no sistema estomatognático, o seu funcionamento normal, sem restrições, é de fundamental importância para o aleitamento em seio materno. Portanto, a frenotomia é um procedimento cirúrgico comumente realizado em bebês para a correção da anquiloglossia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do atendimento de frenotomia em recém-nascidos gemelares, que procuraram o serviço porque não estavam mamando, e não ganhavam o peso ideal. Realizado no Projeto de Extensão Língua Solta, da Universidade Federal de Pernambuco. A avaliação do frênulo lingual seguiu o protocolo preconizado por Martinelli, 2013. Tal protocolo, também conhecido como Teste da Linguinha é composto por três partes: história clínica, avaliação anatomo-funcional e avaliação da sucção nutritiva e não nutritiva; cada etapa do protocolo possui pontuações independentes e podem ser aplicadas independentemente. Com isso, o Teste da Linguinha visa promover o desenvolvimento eficaz das funções orofaciais, especialmente, a sucção e deglutição. O diagnóstico foi realizado por meio do protocolo e profissionais experientes, o que é de fundamental importância para o sucesso. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** Após aplicação do Teste da Linguinha de acordo com os scores apresentados ficou constatada a necessidade da liberação do frênulo lingual. Em ambos gêmeos foi realizada a visualização do frênulo, por meio da manobra de inspeção, assim, foi realizada a anestesia. Em seguida, com a ajuda do auxiliar, para a abertura da cavidade oral do recém-nascido, usou-se um instrumento chamado tentacânula, para a individualização e melhor visualização do frênulo lingual. Logo após, foi realizada a incisão, iniciando pela porção livre do freio até chegar próximo à base da língua. Para facilitar a hemostasia, usou-se gaze, pressionando o local, o que contribuiu para a divulsão tecidual. Observou-se choro somente no período em que os bebês estavam sob a contenção física. Após o procedimento, os bebês foram colocados no seio materno, onde, após 5 minutos de mamada, os recém-nascidos foram retirados do seio materno, para avaliação pós-cirúrgica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após 7 dias, os bebês apresentaram melhora significativa na amamentação. Dessa forma, a intervenção precoce, junto às alterações do frênulo lingual, preveniram o desmame precoce e o baixo ganho de peso nos recém-nascidos.

Palavras-Chave: Crianças. Freio lingual. Anquiloglossia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0181 - FRENECTOMIA LINGUAL REALIZADA NO PROJETO DE EXTENSÃO LÍNGUA SOLTA - UM ATENDIMENTO MULTIPROFISSIONAL

Categoria: Relato de Experiência.

Autores: SILVA, Ericka Maria da¹; SANTOS, Adna Soraya dos¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; MONTEIRO, Italo Ferreira¹; LINS, Maria Luísa Alves¹.

Introdução: Durante o processo de formação da língua que acontece até o segundo mês de vida intrauterina, podem acontecer distúrbios no seu desenvolvimento. O frênulo lingual é um ligamento membranoso - mucoso que une a parte inferior da língua ao assoalho da boca e faz com que a língua realize com êxito as suas importantes funções de sucção, deglutição, mastigação e a fala. É válido destacar que o frênulo também possibilita a livre movimentação da língua e funciona como um calibrador desses movimentos, permitindo que ela se mova adequadamente. Um frênulo lingual curto ou com inserção muito anterior, pode gerar anquiloglossia, a popular língua presa, que dificulta os movimentos da língua, o que pode prejudicar as diversas funções dessa estrutura. A condição geralmente se resolve sozinha, mas, há casos onde é necessário tratar com cirurgia, também chamada de Frenectomia Lingual, sendo associada à Terapia Fonoaudiológica. **Objetivo:** Descrever um relato de anquiloglossia em uma criança, atendida na clínica C do Departamento de Prótese e Cirurgia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco. **Relato de Experiência:** Criança do sexo feminino com 7 anos de idade, apresentou-se a clínica C da UFPE, com alterações no frênulo lingual. Através da anamnese (teste da linguinha), identificamos o diagnóstico de anquiloglossia de escore 8 ou mais (muito alterado), sendo necessária a cirurgia para liberação do frênulo lingual. Foi utilizado o Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em crianças, adolescentes e adultos (Marchesan, 2016) como instrumento de avaliação no diagnóstico de língua presa, o direcionamento para os exames solicitados ao paciente, sendo eles: hemograma, coagulograma e glicemia em jejum, seguindo desta forma o protocolo de atendimento do projeto e posteriormente a realização da cirurgia de Frenotomia lingual para a solução do problema. Foi possível observar que a paciente teve sua língua completamente liberada a partir da frenotomia lingual e que foram devolvidas suas funções anatômicas. **Considerações finais:** O exame rotineiro do freio lingual permite a identificação de anormalidades de sua inserção e possibilita o tratamento correto e bem-sucedido. Dessa forma, é necessário que os profissionais de saúde estejam capacitados para incentivar a realização do teste da linguinha como principal forma de prevenção de alterações no frênulo lingual. Contudo, a paciente reagiu muito bem a cirurgia e os resultados (positivos) foram de grande relevância, uma vez que, as funções corretas da língua foram resgatadas, bem como a autoestima da criança. Posto que a anquiloglossia, interfere no convívio social do indivíduo.

Palavras-chave: Cirurgia. Freio lingual. Anquiloglossia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0215 - COMPLICAÇÕES PÓS-CIRÚRGICAS DO PROCEDIMENTO DE FRENOTOMIA LINGUAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: GOMES, Robson de Lima¹; LINS, Maria Luísa Alves¹; MONTEIRO, Italo Ferreira¹; PEREIRA, Manassés de Oliveira¹; FREITAS, Helly Wesley França¹; ANDRADE, Alexsandro Silva de¹; GASPAR JUNIOR, Alfredo de Aquino¹; ARAÚJO, Ana Claudia Silva¹.

Introdução: Anquiloglossia é uma anomalia de desenvolvimento da língua, que pode ocorrer de forma parcial ou total, na qual o freio lingual se encontra mais curto, resultando na limitação dos seus movimentos. Estes freios são compostos por pregas de membrana mucosa, que por sua vez têm na sua constituição de tecido conjuntivo fibroso, muscular ou ambos. Para corrigir essa alteração é necessária a realização de cirurgia de frenotomia lingual, com o intuito de reverter essa situação. O ideal é que o procedimento seja realizado o mais cedo possível, para evitar problemas na amamentação, fala, respiração e deglutição. **Objetivo:** Relatar as possíveis complicações pós-cirúrgicas da frenotomia lingual em bebês por meio de revisão integrativa das literaturas. **Metodologia:** Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados Scielo, BVS, PUBMED e Google Acadêmico. A busca foi iniciada a partir dos descritores anquiloglossia, complicações pós-operatórias e freio lingual, onde foram selecionados alguns artigos científicos e teses. Após isso, foi realizada uma pré-leitura e as referências foram selecionadas utilizando os critérios de inclusão como pertinência no tema proposto, relevância e idioma. Os critérios de exclusão adotados foram artigos que não contemplavam o tema da revisão proposto e que encontravam-se em idioma diferente do português. Sendo então realizada uma revisão integrativa das literaturas. **Resultados:** Através das literaturas consultadas foi possível verificar que a cirurgia de frenotomia lingual consiste numa incisão da inserção fibrosa no periósteo, a qual é considerada uma técnica simples, e que apresenta uma baixa possibilidade de complicações pós-operatórias. Mas quando essa ocorre, suas possíveis e principais complicações são as seguintes: Infecção, pequeno sangramento relacionado ao procedimento ou até mesmo uma hemorragia grave com lesão dos vasos sublinguais ou edema submandibular, presença de úlcera e dor duradoura. **Conclusão:** Complicações pós-cirúrgicas são raras, mas não nulas. Portanto, recomenda-se que o procedimento seja realizado por profissionais devidamente treinados, mediante uma decisão multidisciplinar para um bom diagnóstico, o qual é realizado após a realização do teste da linguinha, e também um bom planejamento cirúrgico. Ainda, a cirurgia deve ocorrer em um ambiente clínico onde um tratamento de urgência possa ser realizado caso necessário, visando sempre que as complicações pós-operatórias sejam nulas e para com isso a qualidade de vida do bebê seja melhorada.

Palavras-Chave: Anquiloglossia. Complicações Pós-Operatórias. Freio Lingual.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0240 - RELAÇÃO ENTRE TRANSTORNOS TEMPOROMANDIBULARES E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: MENDES, Adara Falcão Gomes¹; SILVA, Rodrigo Reges dos Santos¹; MARINHO, Jéssica Nicole¹; ALVES, Luana Duarte¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹.

Introdução: Transtornos temporomandibulares são definidos como um grupo de problemas que afetam a articulação temporomandibular e os músculos mastigatórios, sendo limitações da abertura bucal, sons articulares, dores na articulação e nos músculos da mastigação alguns dos seus sinais e sintomas. Estudos mostram que há grande possibilidade de ligação entre a ansiedade (aqui tratada como distúrbio emocional que manifesta a antecipação ou apreensão constante com as circunstâncias as quais o indivíduo está exposto) e os transtornos citados, tendo em vista que ela pode aumentar a tensão muscular do aparelho mastigatório, prejudicando a articulação temporomandibular. Como os adolescentes, no cenário atual, estão muito propensos a desenvolver ansiedade, os transtornos odontológicos tratados se tornam frequentes. **Objetivos:** Expor a relação entre transtornos da articulação temporomandibular e ansiedade nos adolescentes e como isso pode prejudicá-los na vida adulta. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura, do tipo integrativa, buscou-se artigos científicos nas plataformas digitais PubMed, Portal BVS e SciELO, dos quais seis foram escolhidos, todos no idioma inglês. Utilizaram-se os descritores “Transtornos da articulação temporomandibular”, “Ansiedade”, “Adolescente”, “Criança” em língua inglesa. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos e que trazem informações pertinentes ao assunto em questão. **Resultados:** O aparecimento da ansiedade como distúrbio ocorre, geralmente, durante a infância e a adolescência, sendo esse problema mais frequente nos dias atuais. Estudos mostram que há ligação entre o aumento da idade dos adolescentes e o aparecimento dos sintomas dos transtornos temporomandibulares, tornando forte a possibilidade de relação entre a ansiedade e esses problemas. Os critérios para diagnóstico dos transtornos da articulação temporomandibular levam em consideração a dor que o paciente relata, a gravidade da situação e os aspectos psicológicos da doença, que, nos casos mais graves, pode se tornar incapacitante para aquele jovem, trazendo consequências para sua vida adulta, caso não seja tratado. Desse modo, é importante levar em consideração, durante o planejamento do tratamento, que o psicológico do paciente também precisa ser cuidado, caso haja necessidade, ou seja, é importante que ocorra uma abordagem multidisciplinar que envolva cirurgiões-dentistas e profissionais que possuem competência para tratar a mente da pessoa em questão, como psicólogos e psiquiatras. É importante deixar claro que a ansiedade não é a única causa dos transtornos citados. **Conclusão:** Diante o exposto, nota-se que é imensa a possibilidade de que há, sim, relação entre o distúrbio da ansiedade e os transtornos da articulação temporomandibular na adolescência e que é preciso haver um trabalho multidisciplinar com esses pacientes para que, no futuro do indivíduo, não haja consequências graves.

Palavras-chave: Transtornos da Articulação Temporomandibular. Ansiedade. Adolescente.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0251 - FRENECTOMIA LINGUAL, FRENTE AO TRATAMENTO DE ANQUILOGLOSSIA- RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: Relato de Caso

Autores: QUEIROZ, Francine Pereira¹; FERREIRA, Italo Monteiro¹; ALVES, Maria Luisa¹; SILVA, Ana Claudia Araújo da¹.

Introdução: A anquiloglossia é uma patologia que quando diagnosticada precocemente permite um tratamento simples e um prognóstico mais favorável. A avaliação e o diagnóstico são necessários que sejam executados à nascença, já que a frenectomia lingual melhora diretamente a funcionalidade do sistema estomatognático. Dentre os tipos de tratamento existem a frenectomia onde é feito o reparo plástico removendo o frênulo, já na frenotomia é realizado apenas um corte no frênulo. Vale ressaltar, que a frenotomia se apresenta eficaz, assim como também o pós-cirúrgico é mais confortável pois a cirurgia é menos invasiva. Além disso, também existe a fonoterapia para ajudar na articulação das palavras. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso clínico de anquiloglossia, num paciente que foi diagnosticado tardiamente. **Relato de caso:** Adolescente com 13 anos de idade, procurou acompanhado do pai o projeto de Extensão Língua Solta requerendo a realização da frenectomia lingual, após encaminhamento de uma Cirurgiã-Dentista. Durante o diagnóstico foi detectado que o frênulo tinha inserção na crista alveolar e localizado entre o terço médio e o ápice, o paciente tinha a movimentação lingual limitada. Analisando a necessidade de liberação da língua, foi realizado o tratamento cirúrgico pois o paciente já veio portando todos os exames necessários. Primeiramente, foi aplicado anestésico tópico no assoalho do frênulo na região de carúnculas sublinguais. Em seguida foi aplicado meio túbete de Lidocaína a 2%, com epinefrina 1:100.000 em ambos lados do frênulo, totalizando um túbete anestésico. Após efeito anestésico local foi utilizada a tentacânula para imobilizar e elevar o frênulo facilitando a incisão, que foi feita com uma tesoura Goldman- Fox reta, até o romper as fibras inseridas. Posteriormente foi feita a compressão com gaze estéril, para promover a hemostasia e na ferida cirúrgica foi executado três pontos de sutura simples utilizando fio de seda. Ao término da intervenção cirúrgica foi passado para o pai todas as orientações pós-operatórias conforme descrito na literatura. Não fazer esforço físico, não ingerir alimentos duros, consumir alimentos frios e etc. Foi indicado usar analgésico em caso de dor. Além disso, foi mencionado a importância de o paciente voltar a clínica após 7 dias para a equipe reexaminá-lo e observar o processo de cicatrização. **Considerações finais:** Anormalidades na língua afeta diretamente as funções estomatognáticas. Para identificá-las o Protocolo de avaliação de (Marchesan,2016) mostrou-se eficaz e de fácil manejo no diagnóstico e após a frenectomia observou-se a completa liberação lingual, o prognóstico foi excelente e o paciente passou a ter movimentação lingual de forma ampla e adequada, deixando de ter limitações nas atividades funcionais.

Palavras-Chave: Anquiloglossia. Cirurgia Bucal. Freio Lingual.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0299 - FRENOTOMIA EM RECÉM-NASCIDOS GEMELARES E SUA RELAÇÃO NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO

Categoria: Relato de caso

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; LIMA, George Gabriel Gonçalves¹; SANTOS, Kaio Aguiar Paixão¹; PEREZ, Mariana de Moraes Corrêa¹; DUARTE, Louise Luciane Silva¹; FRAGA, Mariana do Rego Barros de Andrade²; MENEZES, Valdenice Aparecida de²; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A anquiloglossia é uma anomalia congênita oral conhecida popularmente como “língua presa”. Isso ocorre quando uma parte do tecido deveria ter sofrido o processo de apoptose - morte programada – durante o desenvolvimento embrionário. Tal anomalia pode causar prejuízo no sistema estomatognático, distúrbios na fala, restrição dos movimentos da língua, má deglutição e má sucção. Observa-se, por sua vez, maior incidência em bebês recém-nascidos do sexo masculino. **Objetivo:** Relatar o caso do tratamento de pacientes gemelares univitelinos com anquiloglossia, que foi realizado no Projeto de Extensão Língua Solta, na Universidade Federal de Pernambuco, após indicação da médica pediatra. **Relato de caso:** A mãe dos bebês relatou que ambos possuíam o hábito de morder e soltar o mamilo durante a amamentação, fazendo com que houvesse o tempo de lactação menor que o normal, além dos bebês apresentarem baixo peso para suas respectivas idades. A avaliação dos frênuos linguais foi realizada meio da aplicação do Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual com escores para bebês proposto por Martinelli *et al*⁶. O protocolo é composto por três partes: avaliação anatomofuncional, história clínica, e sucção nutritiva e não nutritiva. O escore de ambos os bebês foram 7. Nesse caso, foi solicitado exames laboratoriais contendo hemograma, coagulograma e glicemia em jejum. Foi utilizado, com permissão da mãe, o uso de lençol pediátrico para contenção do bebê, evitando movimentações bruscas e inesperadas durante a cirurgia. Além disso, foi preciso do auxílio de um profissional para posicionar a cabeça do bebê, fazendo com que ele se sentisse mais seguro. Logo em seguida, o bebê foi apoiado no colo da mãe. Para o procedimento cirúrgico foi realizado o bloqueio bilateral do N. Lingual com anestésico infiltrativo local lidocaína com epinefrina 1:200 mil. Após isso, com uma tesoura irís de ponta reta, foi realizado o corte do frênulo lingual do bebê. Logo em seguida, para realizar a homeostasia, foi utilizado gaze estéril. O sangramento foi mínimo após o procedimento cirúrgico. O bebê, por sua vez, foi colocado de imediato no seio materno, levando em consideração o fato do leite servir como um cicatrizante natural para o pós cirúrgico quando o bebê tem de 0 a 6 meses de idade. **Considerações finais:** Destarte, para uma avaliação segura é necessário a aplicação do protocolo específico de cada caso. Nesse ínterim, a realização da frenotomia contribuiu, significativamente, para melhorar a qualidade da sucção, deglutição e aleitamento materno. Além de prevenir, nesse sentido, uma futura má pronúncia de palavras devido a anquiloglossia.

Palavras-Chave: Anquiloglossia. Gemelares. Amamentação.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² Universidade de Pernambuco. Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0328 - OS IMPACTOS DA FISSURA LABIOPALATINA NA SAÚDE PSICOFISIOLÓGICA DO INDIVÍDUO

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Vitória Caroline Pereira da¹; SOUZA JUNIOR, André João de¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ALMEIDA, Thayná Lacerda¹; RAMOS, Ana Maria de Andrade Lima¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹.

Introdução: A fissura nasopalatina é a mais comum dentre as anomalias que acometem a região craniofacial, anuída pela Organização Mundial da Saúde como impasse de saúde pública. É originada a partir da abertura na região labial e/ou palato, acometida pelo fechamento incompleto dessas estruturas ainda na vida intrauterina. Essa malformação pode se apresentar como: fissura de lábio/labiopalatina quando há escassez da fusão dos processos nasais da proeminência frontal com o processo maxilar, ou ainda como fissura palatina, a qual ocorre ausência da fusão ou fusão parcial dos processos laterais do palato. Dessa forma, é preciso analisar os desafios vivenciados pelos indivíduos que são acometidos por tal condição. **Objetivo:** Analisar os impactos social, psicológico e fisiológico nos indivíduos acometidos por fissuras labiopalatinas. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de literatura integrativa utilizando os descritores: Fenda labial, Fissura palatina e Anormalidades congênitas. Foram utilizados 8 artigos nas plataformas Scielo e BVS, entre os anos de 2005 a 2019. **Resultados:** As fendas labiopalatinas ocasionam diversos transtornos psicológicos e funcionais, afetando severamente a fala, audição, alimentação, posicionamento dentário e a saúde emocional do indivíduo, a ocasionar até mesmo a exclusão social. É um fator enigmático a etiologia das fissuras labiais e palatinas, porém indícios afirmam a atuação de múltiplos fatores genéticos e ambientais, como a dieta maternal. Para tal anomalia, o tratamento cirúrgico consiste na queiloplastia, procedimento cirúrgico de reconstrução da fissura labial, e a palatoplastia, que promove a reconstrução cirúrgica da fissura palatina. Contudo, não apenas esses fatores corroboram para o sucesso do procedimento, uma equipe interdisciplinar para o tratamento formada por psicólogos, fonoaudiólogos, cirurgiões dentistas, nutricionistas e médicos são de fundamental importância para os indivíduos afetados por tal situação, na maioria das vezes: filho(a), mãe e familiares. A dificuldade da integração da criança acometida pela fissura labiopalatina no âmbito social é pertinente, visto que a sociedade valoriza a estética e tem aversão as diferenças. **Conclusão:** As fissuras labiopalatinas causam diversos transtornos para o indivíduo e seus familiares. Por esse motivo é necessário que a equipe interdisciplinar aborde os aspectos cirúrgicos, fisiológicas, protéticos e psicológicos. Logo, os aspectos sociais de exclusão serão minimizados quando realizado precocemente tal intervenção.

Palavras-chave: Fenda labial. Fissura palatina. Anormalidades congênitas.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0376 - BRUXISMO INFANTIL: FATORES ETIOLÓGICOS E A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Marcelle de Barros Góes¹; CRUZ, Melissa Nogueira¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; OLIVEIRA, Lilian Lucia Lumba¹; LIMA, Laryssa Macedo¹; SEIXAS; Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: O bruxismo pode ser definido como uma atividade involuntária e hábito parafuncional, sendo caracterizado pelo ato de ranger ou apertar os dentes. A etiologia envolve uma combinação de fatores e a intervenção do cirurgião-dentista é indispensável para amenizar esta condição. **Objetivo:** Objetivou-se identificar os fatores etiológicos do bruxismo em crianças e qual a atuação do cirurgião-dentista nos pacientes portadores dessa patologia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, tipo revisão integrativa nas bases de dados: Google Acadêmico, PubMed, e SciELO, nos anos de 1998 a 2020. Foram utilizados 12 artigos para a composição da amostra. **Resultados:** Nas crianças, o bruxismo pode estar relacionado com fatores como a imaturidade da musculatura da mastigação e também do tempo de aleitamento materno. Quanto mais prolongado o aleitamento materno, menor a ocorrência de hábitos orais nocivos, como o bruxismo. Ademais, crianças em fase de autoafirmação, provas e competições podem sofrer fortes tensões emocionais, estado de ansiedade, depressão e medo, resultando no bruxismo. A ansiedade tem sido o fator emocional mais estudado em crianças e o bruxismo é uma resposta de escape, já que a cavidade bucal tem um forte potencial afetivo, além de ser um local de expressão de impulsos reprimidos, emoções e conflitos. Dentre os efeitos desse hábito, pode-se citar: desgaste, sensibilidade e mobilidade dental, hipertrofia dos músculos faciais, trauma de tecidos moles, dores de cabeça, sensibilidade dos músculos da mastigação, progressão da doença periodontal e distúrbios da articulação temporomandibular. Diante dos efeitos que o bruxismo traz para a saúde das crianças, é necessária a atuação do cirurgião-dentista para a sua correção. Um dos métodos é o uso da placa de mordida, que busca minimizar a atividade parafuncional, induzir o relaxamento muscular, proteger dos dentes contra atrito e desgaste, balancear a oclusão e reposicionar a mandíbula, normalizando sua relação com a maxila para alcançar equilíbrio neuromuscular. Também é necessária a restauração de superfícies dentárias e contornos afetados para reconstituir a saúde dentária do paciente. Como o bruxismo se dá por vários fatores, também é essencial a atuação de uma equipe multidisciplinar para o pleno tratamento da criança. **Conclusão:** O bruxismo é causado por vários fatores e a saúde bucal é uma das áreas mais afetadas. Portanto, a atuação do cirurgião-dentista é primordial no tratamento. Contudo, devido à complexidade da doença, também se torna fundamental a atuação de uma equipe de apoio com outros profissionais da saúde, como fonoaudiólogo, psicólogo e fisioterapeuta, a fim de que o tratamento seja completo.

Palavras-chave: Bruxismo. Cirurgião-dentista. Infantil.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0377 - ALEITAMENTO MATERNO: FRENOTOMIA E SUA INTERFERÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO ORAL

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SOUZA JUNIOR, André João de¹; SILVA, Vitória Caroline Pereira da¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ALMEIDA, Thayná Lacerda¹; RAMOS, Ana Maria de Andrade¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A alta relevância da sucção durante o aleitamento tem sido registrada na literatura por proporcionar o progresso propício dos órgãos fonoarticulatórios (OFAs) quanto à mobilidade, força, postura, e a evolução das funções de respirar, mastigar, deglutir e articular os sons da fala. Por isso, o frênulo lingual apresentando o seu tecido denso e curto, compromete a função da sucção, consequentemente as demais estruturas relacionadas a face e cavidade oral. Nessa perspectiva, é preciso analisar sobre a relevância da frenotomia lingual para o aleitamento materno, bem como isso pode interferir no desenvolvimento oral. **Objetivo:** Avaliar sobre a importância da frenotomia lingual para o aleitamento materno e como a frenotomia contribui positivamente para o desenvolvimento oral. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de literatura integrativa utilizando os descritores: Aleitamento materno, Leite humano e Freio lingual. Foram utilizados com critério de inclusão 8 artigos completos indexados nas plataformas Scielo, BVS e PubMed, nas línguas português e inglês entre os anos de 2003 a 2020. **Resultados:** O aleitamento materno natural correlaciona as funções de sucção e deglutição, em que a atuação dos movimentos da língua é essencial. Por isso, qualquer limitação a mobilidade da língua arrisca-se no comprometimento dessas funções, podendo interferir negativamente a lactação. Na sucção, promovida pela amamentação, alguns músculos mastigatórios iniciam o seu posicionamento e maturação. A anquiloglossia, nesse processo, acaba por comprometer o sistema estomatognático, visto que, a limitação da mobilidade da língua interfere diretamente no desenvolvimento dos músculos mastigatórios. Além disso essa anomalia congênita oral é capaz de afetar o aspecto dos arcos dentários e na sua consequente oclusão. Por esse viés, a frenotomia é o procedimento cirúrgico responsável para a resolução desse impasse. Esse tratamento cirúrgico consiste em uma incisão do frênulolingual alterado possibilitando a correta atividade da língua, como na sucção e deglutição no aleitamento materno natural, como resultado interferindo positivamente no desenvolvimento oral, sendo relatado a eficácia na intervenção cirúrgica precoce, demonstrando ganhos anatômicos. **Conclusão:** Destarte, a anquiloglossia interfere na lactação por limitar os movimentos da língua. Dessa maneira a frenotomia demonstra ser uma alternativa para tal impasse pois irá reverter a limitação lingual, contribuindo para a boa alimentação e por consequência o desenvolvimento oral.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Leite humano. Freio lingual.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0434 - APLICAÇÕES DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA EM RECÉM-NASCIDOS COM ANQUILOGLOSSIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MELLO, Maria Beatriz Soathman Bezerra¹; ALMEIDA, Felipe Rodrigues¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: O uso da termografia infravermelha vem crescendo na Odontologia nos últimos anos como uma ferramenta utilizada no estabelecimento e comprovação de possíveis diagnósticos como: dor miofacial, na endodontia, doenças periodontais, na avaliação de pacientes com desordens temporomandibulares e no acompanhamento pós-cirúrgico. Sabe-se que um das causas que faz com que haja aumento da temperatura corporal é a atividade muscular a qual vemos, por exemplo, na execução desempenhada pelos recém-nascidos ao mamar. No entanto, malformações congênitas como a anquiloglossia, comumente denominada de “língua presa”, impedem a amamentação correta trazendo consigo resultados negativos tais como: desmame precoce, perda de peso, alterações na fonação e deglutição. **Objetivo:** Salientar a importância da termografia infravermelha pelo meio da análise das diferenças na distribuição de temperatura fornecidas por mapas térmicos de imagens antes e após a realização da frenotomia para liberação da língua em recém-nascidos portadores de anquiloglossia, com o propósito de melhorar o aleitamento, início da fonação e do desenvolvimento crânio-facial destes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura onde foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, SciELO, BIREME/BVS, Portal CAPES e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores DeCS/MeSH: Termografia; Anquiloglossia; Aleitamento materno, sendo realizado o cruzamento entre eles utilizando o operador booleano “AND”. Como filtro temporal, foram selecionados trabalhos publicados entre 2006 a 2020, e como filtro linguístico, àqueles publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Foram selecionados apenas artigos que apresentassem texto completo, acesso aberto e atendessem à temática. **Discussão e Resultados:** A termografia por infravermelho é um exame de imagem não invasivo e complementar, onde a coleta de dados é realizada de maneira instantânea e a interpretação das imagens ocorre em tempo real. Essa técnica possui uma crescente aplicabilidade em múltiplas áreas da Odontologia, com maior notabilidade no campo das disfunções temporomandibulares, como auxílio no diagnóstico, monitoramento e avaliação terapêutica, inclusive em casos de bebês com anquiloglossia que apresentam alterações no padrão de amamentação. **Conclusão:** É evidente a importância da termografia infravermelha no auxílio diagnóstico de sobrecarga de trabalho muscular facial em recém-nascidos com anquiloglossia durante a amamentação.

Palavras-chave: Termografia. Anquiloglossia. Aleitamento materno.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0455 - ALTERAÇÕES FUNCIONAIS NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO EM CRIANÇAS RESPIRADORAS ORAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BATISTA, Lorena Vitória Alves da Fonseca¹; LIMA, Luis Henrique Guedes de Andrade¹; SANTOS, Moises França¹; OLIVEIRA, Marillia Gabrielle de Brito¹; FREITAS, Helly Wesley França¹; CHAVES, Wilson Mateus Félix¹; SOUZA, Jefferson Jorge Morais de¹; CÂMARA, Andréa Cruz¹

Introdução: A respiração é uma função fisiológica que acontece naturalmente, tendo início com a entrada de ar através da cavidade nasal. No entanto, indivíduos que, por alguma razão, têm a via nasal obstruída precisam realizar a atividade de respirar começando pela cavidade bucal, o que não é adequado, sendo caracterizados, dessa forma, como respiradores orais. Nesse viés, é importante ressaltar que a síndrome do respirador bucal é bastante comum e acomete principalmente crianças que, por vezes, passa despercebida pelos pais e vai gerando efeitos danosos no desenvolvimento infanto-juvenil, afetando, principalmente, o seu sistema estomatognático. Tais efeitos são percebidos explicitamente no desenvolvimento craniofacial, oclusão dentária, deglutição e outros. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivodemonstrar algumas das diversas complicações que a síndrome do respirador oral pode causar ao sistema estomatognático de crianças, principalmente quando não tratadas precocemente. **Metodologia:** Foram selecionados 15 artigos científicos em inglês e português dos bancos de dados SciELO, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e PubMed, que tinham como descritores: respiradores orais, crianças e sistema estomatognático, respeitamos os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível, no idioma português, nos últimos 5 anos. Dos 15 artigos vistos, 3 foram selecionados, para a construção do trabalho, que abordavam essa temática dando ênfase para crianças. Como critérios de exclusão, foram excluídos da pesquisa os artigos que não abordassem a temática diretamente ou que tivessem sua data de publicação superior a 5 anos. **Resultados:** Foi demonstrado, através desse trabalho, que as crianças respiradoras bucais podem desenvolver distúrbios do sono, disfunção temporomandibular, além de fazerem o uso incorreto de sua musculatura facial, o que leva a alterações no desenvolvimento craniofacial, na mastigação, deglutição, protrusão da cabeça e diversas outras complicações em seu sistema estomatognático, o que vai acarretar problemas sistêmicos à saúde do indivíduo. Além disso, os indivíduos que se encontram nessa condição têm preferência por alimentos pastosos, pois é mais fácil para deglutir, o que facilita a respiração, que é uma função tão vital quanto a alimentação. **Conclusão:** Destaca-se, portanto, a importância de um diagnóstico precoce da síndrome do respirador bucal, por parte de uma equipe de saúde multidisciplinar, a fim de evitar diversas complicações no decorrer da infância e também da vida adulta, proporcionando um tratamento mais eficaz e, dessa forma, uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Palavras-chave: Respiradores Oraís, Crianças. Sistema Estomatognático.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0478 - FAZENDO ART COM AS CRIANÇAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VASCONCELOS, Gabriela Brito¹; VASCONCELOS, Rafaela Brito ¹; SARAIVA, Chrystal Ladislau Sampaio²; SOUSA, Ismael Sebastião da Silva¹; QUEIROZ, Matheus José Oliveira de¹; PRADO, Victor Felipe Farias do¹; NASCIMENTO, Ana Paula Martins de Oliveira¹; ANDRADE, Viviane Colares Soares Amorim de^{1,2}.

Introdução: Esse é um projeto de extensão voltado para crianças em atendimento no Centro de Oncohematologia Pediátrica (CEONHPE), vinculado ao Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC) da UPE, visando a promoção da saúde bucal das crianças em tratamento oncológico. O projeto se baseia em uma proposta de ação educativa, preventiva e curativa com uma oferta de atendimento odontológico atraumático baseado na orientação de higiene bucal, aconselhamento dietético, selamento de fossas e fissuras e restaurações atraumáticas (ART). **Objetivos:** Apresentar o projeto de extensão Fazendo ART com as Crianças, do HUOC-UPE onde é realizado atividades de promoção de saúde bucal das crianças em tratamento oncológico. **Relato de Experiência:** O atendimento odontológico no CEONHPE ocorre em paralelo ao tratamento médico oncológico, visando à promoção e manutenção da saúde bucal. A abordagem do atendimento ao paciente infantil contempla desde o acolhimento na sala de espera, orientações no escovódromo, até a sequência de exame clínico em consultório odontológico. Assim, obedecendo a um plano de cuidado estruturado, de acordo com a proposta educativa, preventiva e intervencionista, conforme as necessidades apresentadas pelos pacientes do projeto. Em 2018, estiveram envolvidos oito estudantes de graduação em Odontologia e quatro alunas de pós-graduação em Odontologia. Preconiza-se um plano de cuidado, que envolve a abordagem educativa, realizada na sala de espera e treinamento em higiene oral em escovódromo, além do atendimento em consultório odontológico. A promoção de saúde bucal é realizada através de uma abordagem lúdica e humanizada com materiais educativos incluindo banners didáticos para melhor transmissão do conhecimento a cerca dos temas abordados em saúde bucal. São utilizados ainda ferramentas como ilustrações infantis e fantoches para sensibilização e acolhimento do paciente infantil e sua família. Em 2018, foram atendidas 228 crianças e adolescentes para tratamento curativo em consultório odontológico e 236 no escovódromo, totalizando 464 atendimentos. Através das atividades desenvolvidas, ocorre a promoção da saúde bucal, de forma atraumática e lúdica, favorecendo o bem-estar de pacientes com saúde geral comprometida. **Considerações finais:** O projeto “Fazendo ART com as crianças” é uma proposta acolhedora, com uma abordagem preventiva, educativa e curativa, com visão humanizada. O programa ART, com abordagem atraumática e minimamente invasiva, tem sido eficiente na intervenção da cárie dentária, além de facilitar a adaptação da criança ao ambiente odontológico, favorecendo a adesão ao tratamento e cooperação da criança.

Palavras-chave: Tratamento dentário restaurador sem trauma. Odontopediatria. Oncologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0479 - DIAGNÓSTICO E PROSERVAÇÃO DE DENTES NEONATAIS

Categoria: Relato de caso

Autores: LIMA, Luis Henrique Guedes de Andrade ¹; BATISTA, Lorena Vitória Alves da Fonseca ¹; LINS, Maria Luísa Alves ¹; MONTEIRO, Italo Ferreira ¹; GASPAR JÚNIOR, Alfredo de Aquino ¹; ALMEIDA, Maria Beatriz Veloso de ¹; SILVA NETO, Manoel Nunes da ¹.

Introdução: O desenvolvimento dos dentes decíduos inicia-se a partir da sexta semana de vida intra-uterina, quando ocorre a proliferação do epitélio que originará o órgão dental. A mineralização ocorre nesse período e, ao nascimento, 3/5 do esmalte coronário dos incisivos inferiores apresenta-se formado. Os incisivos centrais inferiores decíduos são os primeiros dentes a irromper na cavidade oral, por volta dos seis meses de vida da criança. Entretanto, têm sido relatados na literatura casos de crianças que já nascem com dentes erupcionados na cavidade oral ou que erupcionam no primeiro mês de vida, denominados dentes natais e neonatais, respectivamente. Aproximadamente, 90% dos dentes natais e neonatais pertencem à dentição decídua, erupcionados precocemente e apenas 10% são supranumerários. A prevalência destes dentes varia de 1:2000 a 1:3500, sendo os dentes natais, três vezes mais comuns que os dentes neonatais, são mais frequentes na região anterior da mandíbula e os incisivos inferiores correspondem aos dentes mais comumente envolvidos. Essa anomalia de erupção acarreta preocupações tanto para os pais das crianças como para os profissionais da área de saúde, uma vez que os dentes natais e neonatais, além de apresentarem acentuada mobilidade, podem ser deglutidos ou aspirados pela criança ou, ainda, lesão ulcerada de base de língua no bebê, denominada síndrome de Riga-Fede, e traumas no seio da mãe durante a amamentação. **Objetivos:** O presente trabalho tem por finalidade apresentar um caso clínico de dente neonatal em paciente infantil e seu diagnóstico. Paciente infantil, sexo feminino, leucoderma, 1 mês de idade, levado pela mãe ao projeto de extensão língua solta na Universidade Federal de Pernambuco, com problemas na alimentação no seio materno. **Relato de caso:** Foi visto clinicamente, dois elementos dentários em região de incisivos centrais, optou-se em fazer uma tomada radiográfica na região, onde constatou-se que os elementos não eram elementos supranumerários. Como tratamento, foi decidido realizar-se a proservação dos elementos dentários, já que os mesmos apresentavam-se sem mobilidade e muita inserção. **Considerações finais:** Embora a ocorrência de dentes natais e neonatais seja rara, recomenda-se um exame oral minucioso nos recém-nascidos, pois o diagnosticar precocemente é de suma importância para assegurar um tratamento adequado. Para tanto, é necessário que o odontólogo conheça as características clínicas e os fatores que devem ser ponderados para se determinar um plano de tratamento correto. A presença desses dentes representa um fator de risco para o desenvolvimento da doença de Riga Fede e ulcerações no mamilo materno, que podem comprometer o aleitamento, prejudicando o desenvolvimento adequado da criança. Quando mal implantados, estes dentes podem ser aspirados, podendo levar à óbito. E, ainda, podem levar o desenvolvimento da cárie dentária, pois apresentam esmalte imaturo e hipoplásico.

Palavras-chave: Dente Natal. Diagnóstico. Aleitamento Materno.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0495 - PREVALÊNCIA DE FISSURAS LABIOPALATINAS EM INDIVÍDUOS NASCIDOS NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Iasmin Cirinoda¹; VASCONCELOS, Bruna Cristina Ferreira²; ARRUDA, Larissa Evelyn de³; FLORENCIO, Mônica Simões²

Introdução: A fissura labial, acompanhada ou não de fenda palatina, é a anomalia facial congênita mais comum e, atualmente, a sua prevalência tende ao crescimento. A prevalência de nascidos portadores da fissura labial no Nordeste é de 9,72/10 mil nascidos vivos de acordo com o Estudo Colaborativo Latino-americano de Malformações Congênicas (ECLAMC). A fissura labial ocorre devido a falhas do desenvolvimento durante o período embrionário ou fetal que podem ser relacionadas às práticas da mãe durante a gravidez. O paciente portador da fissura labial pode apresentar diversas dificuldades na alimentação, distúrbios na audição e fonação e até discriminação e exclusão social. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos casos de fissuras labiopalatinas em pacientes nascidos no nordeste brasileiro. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura realizado a partir do levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e MEDLINE e Biblioteca Virtual SciELO. Foram incluídos artigos on-line, disponíveis gratuitamente e na íntegra, publicados em português e inglês, sem limitação de ano de publicação. Como descritores utilizou-se: fissura, nordeste, Brasil e incidência, combinados pelo operador booleano AND. Após a leitura analítica dos trabalhos selecionados, seguido da síntese dos resultados, obteve-se um total de 12 artigos. Destes, apenas 5 foram considerados para amostra por melhor correlacionarem-se com o tema proposto. **Resultados:** informa-se que, na análise das 12 publicações encontradas, oito (66,7%) estavam na base de dados LILACS, um (8,3%) estava na Biblioteca Virtual SciELO e três (25%) no MEDLINE. Após a leitura analítica e sistemática dos artigos, observou-se que a prevalência das fissuras labiopalatinas é maior em indivíduos do sexo masculino. Com relação ao tipo e extensão da fissura houve, nos artigos analisados, predomínio da fissura transforame unilateral sobre as demais. Com relação a lateralidade, as fissuras esquerdas podem ser 1,5 vez mais frequentes que as do lado direito. Nos anos de 2005 a 2016, observou-se uma tendência crescente das taxas de fissura labial e/ou fenda palatina no Brasil (0,008; $r^2=0,59$), com o maior aumento anual médio na Região Nordeste (0,015; $r^2=0,90$) que passou de 0,33/1000 nascidos vivos em 2005 para 0,45/1000 nascidos vivos em 2016. **Conclusão:** Vislumbrando a problemática em questão, o tratamento dos pacientes com fissuras requer uma abordagem multidisciplinar, na qual todos os profissionais e familiares possuem papel fundamental no desenvolvimento da criança. As medidas a serem tomadas incluem a garantia de apoio das redes de atenção à saúde e a orientação aos pacientes e seus familiares, principalmente em regiões com tendência de crescimento da prevalência de fissura labial, como ocorre no nordeste brasileiro. Além disso, é de extrema importância motivar e promover a realização de novos estudos sobre o tema, tendo em vista a escassez de estudos no Brasil sobre essa anomalia facial.

Palavras-Chave: Fissura. Nordeste. Incidência.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0517 - A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS COM MUCOSITE ORAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CRUZ, Dryele Cavalcanti Santa¹; ARANDAS, Dalton William Silva¹; AMARAL, Leonardo Filipe Santana do¹; FERNANDES, Amanda Madalena de Azevedo¹; STAMFORD, Thayza Christina Montenegro¹

Introdução: A higiene bucal deficiente é comum em crianças que, em função da radioquimioterapia, como forma de tratamento antineoplásico, desenvolvem mucosite oral, cuja apresentação clínica se dá por eritema, ulceração, edema e dor, fatores que dificultam a higiene. Estas alterações são previsíveis em cerca de 90% a 97% dos pacientes submetidos a estes tratamentos voltados para cabeça e pescoço. Ademais, em virtude da imunodepressão, complicações indesejáveis podem ocorrer, como infecções sistêmicas. Dessa forma, a odontologia tem um papel crucial e desafiador no restabelecimento da saúde geral destes pacientes, através da higiene bucal, a fim de reduzir os desconfortos e riscos sistêmicos. **Objetivo:** Realizar estudo bibliográfico integrativo para compreender a importância da higiene bucal em pacientes oncopediátricos na prevenção da mucosite oral, bem como analisar intervenções efetivas que podem ser utilizadas no manejo da higiene bucal, frente às dificuldades para limpeza, e no tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, cujos dados foram obtidos por meio de levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO, sem limitação de ano de publicação. Foram considerados artigos publicados na língua portuguesa. **Resultados:** A partir dos 7 artigos relacionados emergiram algumas constatações referentes à prevenção da mucosite oral em pacientes oncopediátricos, tais como a limpeza dos dentes com escova macia associada ao uso de creme dental fluoretado, uso do fio dental e realização de bochechos. É destacado, ainda, que a higiene oral adequada deve ser iniciada uma semana antes da exposição do paciente à radioterapia, a fim de prevenir a mucosite. Em pacientes já acometidos pela mucosite, além da manutenção da higiene oral, podem ser realizados bochechos com soluções adequadas, sendo a mais indicada a solução salina 0,9%. Na literatura há relatos da utilização de diversos agentes para o tratamento, como antibióticos, antifúngicos, anti-inflamatórios, analgésicos, anestésicos e laserterapia, sendo este último o mais eficaz no tratamento da mucosite severa. **Conclusão:** A higiene bucal é de suma importância na prevenção e no tratamento da mucosite oral, principalmente quando associada a bochechos e realizada de forma adequada, antecedendo ao tratamento radioquimioterápico. Não obstante, a associação da higiene bucal e de intervenções terapêuticas auxiliam a recuperação da mucosa bucal. Logo, a odontologia, aliada à higiene bucal, assume papel considerável na saúde geral dessas crianças, bem como em sua qualidade de vida.

Palavras-Chave: Odontologia Preventiva. Câncer. Mucosite.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0559 - CONDUTA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À CRIANÇA PORTADORA DE MICROCEFALIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CHAVES, Lavínia Kaline Nascimento¹; SOUSA, Maria Luana Barbosa de¹; CRUZ, Ítalo José Alves da Silva¹; SILVA, Éverton Luiz¹; MONTEIRO, Priscila Soto Reinaux¹; SILVA, Thiago Wagner de Oliveira Batista da¹; ALVES, Nyedja Tatyane Pereira².

Introdução: Em 2015, no Brasil, vários casos de recém-nascidos com o quadro de microcefalia foram notificados. Investigações associaram uma estreita relação entre mulheres gestantes que desenvolveram a doença pelo ZIKV e o nascimento de seus bebês com microcefalia. Etimologicamente, o termo “microcefalia” origina-se do grego mikrós (pequeno) + kephalé (cabeça). Trata-se de uma condição neurológica em que o cérebro é subdesenvolvido e asfontanelas se fecham com prematuridade resultando em uma cabeça pequena, menor que as de outras crianças da mesma idade e sexo. Cerca de 90% dos casos de microcefalia estão associados com retardo mental, essas complicações podem variar, podendo haver problemas cognitivos, motores, neurológicos e respiratórios, entre outros. Dessa forma, a conduta do atendimento dessas crianças deve ser interdisciplinar. Cabe então ao Cirurgião-dentista elaborar uma minuciosa anamnese e um plano de tratamento pautado nas necessidades de paciente e na sua capacidade de auto controle de placa, já que a doença periodontal é de grande recorrência em pacientes com necessidades especiais devido às suas restrições de variedade-de-movimento.

Objetivos: Apresentar uma revisão de literatura acerca dos métodos que podem ser adotados no atendimento da criança com microcefalia e quais as consequências dessa síndrome na cavidade bucal do indivíduo acometido. **Metodologia:** Foram pré-selecionados 10 artigos, dos quais foram selecionados os 5 mais relevantes na elaboração deste trabalho. As bases de dados incluíram google acadêmico, Scielo, BVS, tendo como critérios de inclusão os artigos que mais se adequaram ao tema abordado. **Conclusão:** Crianças microcéfalas podem apresentar diversas alterações na cavidade bucal, dentre elas: alteração do tônus muscular (hipotonia ou hipertonia), interferindo a sucção e deglutição, disfagia, respiração bucal, atraso na erupção da dentição decídua, alteração na sequência de erupção dentária e hipoplasia de esmalte. Por isso, faz-se necessário que os profissionais da odontologia estejam preparados para um atendimento, tratamento e acompanhamento destes indivíduos na rede de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde (SUS), em consonância com a equipe multiprofissional e especializada, através de medidas que visem métodos de contenção, planejamento de consultas, técnicas de higienização bucal adequadas a capacidade do paciente no controle de placa. A deficiência, seja em que nível for, tem deixado de ser considerada um fator excludente para aqueles que a têm. É possível oferecer qualidade de vida, mantendo a saúde geral do paciente em boas condições, por meio da prevenção de doenças e a odontologia está inserida neste contexto, permitindo boa alimentação, mastigação, fonação e socialização dos pacientes.

Palavras Chave: Microcefalia. Odontopediatria. Odontologia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² UNIT, Recife.

0635 - CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: DA PREVENÇÃO AO DIAGNÓSTICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva²

Introdução: Responsável por causar impactos funcionais, estéticos e, conseqüentemente, na qualidade de vida dos pacientes afetados, a cárie na primeira infância, pode levar à dor e infecção, ao comprometimento da saúde geral, diminuição da qualidade de vida e aumento do risco de cárie dentária primária em dentes permanentes. Somado a isso, a morfologia dentária do hospedeiro, a dieta cariogênica, os microrganismos da cavidade bucal, o período de tempo, os fatores socioeconômicos, aspectos comportamentais, são expressões que não só explicitam os fatores determinantes que influenciam no desenvolvimento da doença cárie, mas também demonstra a multifatorialidade da doença crônica infecciosa que alcança a maior atividade durante a infância e a adolescência. **Objetivo:** Esclarecer a importância da prevenção da cárie durante a fase da primeira infância com a finalidade de se prevenir contra o desenvolvimento de doenças. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2016 a 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed, SciELO e Oxford. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos sobre o desenvolvimento da cárie na primeira infância com ênfase nos métodos de preventivos. Os artigos estudados foram publicados na língua inglesa e portuguesa. **Resultado:** No Brasil, a prevalência da cárie precoce da infância é de 60% entre as crianças com cinco anos de idade. Seu aparecimento na cavidade bucal ocorre pela interação de microrganismos hospedeiros e uma dieta cariogênica. Além disso, a cárie está relacionada ao contexto social, no qual, verifica-se que indivíduos com baixo nível socioeconômico apresentam maior prevalência da doença. Sendo assim, a prevenção tem um papel fundamental para o não desenvolvimento da doença e deve ter seu início desde a gestação, através de orientações dadas aos pais sobre hábitos alimentares e de higiene bucal a serem adotados a partir do nascimento da criança. Além disso, as recomendações são: levar o bebê entre 6 meses e 12 meses à primeira consulta odontológica, controlando assim as fontes de risco para a instalação da CPI, assim como orientar os cuidadores; não deixar as crianças ingerirem alimentos com carboidratos fermentáveis no período noturno, bem como, diminuir sua ingestão durante o dia, e quando ocorrer deve ser seguido de escovação que precisa ser feita pelo pai/responsável até o paciente apresentar controle motor para realizá-la sozinho, esta pode ser realizada duas vezes ao dia, usando uma escova macia de tamanho apropriado para cada idade. Portanto, uma vez que a doença já esteja instalada, o tratamento proposto vai variar de acordo com o estágio no qual se encontra o processo cariioso, diferenciando-se em abordagens preventivas, interceptativas e reabilitadoras.

Palavras-chave: Cárie. Prevenção. Primeira Infância.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0636 - TRAUMAS OROFACIAIS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE CAUSADOS POR MAUS-TRATOS: CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: Os principais responsáveis pelo reconhecimento, terapêutica e notificação nos casos de suspeita e confirmação de maus-tratos são os profissionais de saúde. Porém o cirurgião dentista apresenta uma condição favorável para diagnóstico, devido a maioria das lesões se localizarem na região de cabeça e pescoço. Normalmente, os pais que abusam dos filhos são menos responsáveis e cuidadosos quando se referem a saúde bucal dos menores. A conduta do cirurgião dentista nesses casos pode ser determinante para livrar os menores de idade da situação em que vivem. Contudo, nem todos os profissionais da Odontologia estão atentos para os sinais e sintomas. Pode-se dizer que, dentre os principais motivos pelos quais os profissionais da saúde não denunciam as agressões, estão a falta de segurança no diagnóstico, a incompreensão sobre o assunto, o receio de abordar os responsáveis ou de responsabilizar-se, renúncia em aceitar a negligência dos pais, receio de abandono do tratamento pelo paciente, a incerteza do sistema judiciário em relação ao caso e a falta de capacitação. **Objetivo:** Apontar os sinais e sintomas que podem ser apresentados por menores que sofrem abuso infantil e demonstrar de que forma o cirurgião dentista pode reconhecê-los e notificá-los. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2016 a 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos sobre a conduta dos cirurgiões-dentistas frente aos aspectos orofaciais de abuso em crianças e adolescentes. Os artigos estudados foram publicados em língua portuguesa. **Resultado:** O profissional deve estar alerta para sinais e sintomas, a exemplo, comportamento incomum para determinada criança, agressividade, hematomas na região de cabeça e pescoço, lesões bucais como lacerações de lábio e mucosas e fraturas nos ossos da face. Além disso, deve observar a criança desde a sala de espera, e ao exame físico realizar uma boa anamnese e um registro fiel dos achados clínicos e do histórico da lesão, pois é importante estabelecer um padrão no registro de violência contra menores, para que se tenham dados mais fiéis. Portanto, o cirurgião dentista tem por obrigação legal notificar casos os quais tenha suspeita ou confirmação sob pena de multa. Não é necessário obter provas uma vez que a notificação não tem valor de denuncia policial, mas pode ser entendida como uma informação direcionada ao Conselho Tutelar para promoção de medidas de proteção do menor. A ficha deve ser preenchida em duas vias e encaminhada ao Conselho Tutelar, ou ao Serviço Social.

Palavras-chave: Maus-tratos. Traumas Orofaciais. Cirurgião Dentista.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0700 - MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PEIXOTO, Maria Eduarda dos Santos¹; ARAGÃO, Maria Luiza Dornelas de Albuquerque¹; PEIXOTO, Luana dos Santos Fonseca¹; LIMA, Iasmin Fares Menezes de¹; GOMES, Amanda Monteiro¹; PIMENTEL, Luana Gonçalves¹; FERNANDES, Mateus Henrique Gurgel².

Introdução: No Brasil são estimados mais de 9 mil casos de câncer infanto-juvenil por ano, representando a segunda causa de mortalidade entre crianças e adolescentes de um a 19 anos. No tratamento do câncer infantil um dos principais recursos utilizados é a quimioterapia, isolada ou ligada à cirurgia e à radioterapia, além de tratamentos antineoplásicos. Através do tratamento do câncer, em média de 70% dos pacientes, usarão a quimioterapia. Destes, 40% desenvolverão problemas bucais, sendo que esse número aumenta em torno de 90% em crianças abaixo de 12 anos, uma vez que os quimioterápicos atuam nas células em multiplicação de uma forma inespecífica. Podem surgir lesões como: dor, sangramento espontâneo, xerostomia, mucosite, gengivite aguda e gengivite necrosante ulcerativa, fazendo-se necessário, assim, a inserção do cirurgião-dentista em conjunto a equipe médica no tratamento. **Objetivo:** Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura apontando os principais aspectos sobre as manifestações orais em pacientes oncológicos pediátricos e sua relação com tratamentos quimioterápicos, radioterápicos e antineoplásicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, que foi elaborada através de um levantamento bibliográfico de artigos científicos sobre o tema, preferivelmente na língua portuguesa. No qual foi realizada uma busca nas plataformas de pesquisa da Scielo, MEDLINE e LILACS, com limitação de ano de publicação entre 2012 e 2020. A partir dos descritores “Manifestações bucais”, “Odontopediatria”, “Oncologia” e “Quimioterapia” foram selecionados 7 trabalhos importantes que se enquadraram nos critérios de inclusão para o desenvolvimento deste. **Resultados:** A partir dos 7 artigos escolhidos se vê que o câncer é um dos meios que mais causam morte em crianças e as manifestações bucais se apresentam tanto por causa da doença quanto pelo tratamento, seja a quimioterapia ou radioterapia. Com isso, o tratamento ocasiona nas crianças principalmente a mucosite, assim como xerostomia, sangramento gengival, gengivite ulcerativa necrosante, palidez da mucosa, infecções fúngicas e cáries dificultando o prognóstico e a qualidade de vida. Além do mais, tanto os pacientes quanto os profissionais que constituem a equipe médica oncológica relatam a necessidade da presença de um cirurgião dentista no setor de oncologia. **Conclusão:** A presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar é primordial tanto nas fases iniciais de diagnóstico, quanto em toda terapia, afim de prevenir e monitorar os efeitos que a quimioterapia proporciona ao paciente, diagnosticando e tratando as lesões, procurando minimizar os efeitos deletérios, ofertando uma saúde oral satisfatória e conseqüentemente uma qualidade de vida excelente a esse paciente, gerando melhorias na saúde sistêmica como um todo. Portanto, torna-se indispensável a orientação pelo cirurgião-dentista aos pacientes e seus responsáveis sobre a importância da saúde bucal adequada.

Palavras chaves: Odontopediatria. Oncologia. Quimioterapia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário Tiradentes, Recife

0706 - LESÕES BUCAIS DOS PACIENTES HIV POSITIVOS EM ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Ana Caroline Chalegre¹; CABRAL, Letícia Fernanda Serafim¹; FONSECA NETO, André Corsino da¹; ANJOS, Raíssa Soares dos¹; GODOY, Fabiana¹

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) é uma doença sistêmica causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), que acomete o sistema imunológico do indivíduo, deixando-o mais suscetível a outras doenças de origem sistêmica, como por exemplo, as lesões bucais. Nesse trabalho, abordaremos lesões estomatológicas mais comuns como a candidíase e a herpes simples. **Objetivo:** Descrever as principais manifestações orais decorrentes da imunossupressão das crianças portadoras do vírus HIV. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico entre os anos de 2011 e 2020 com a utilização dos descritores: *Child, Acquired immunodeficiency syndrome, Oral manifestations* e *Pediatric Dentistry* nas bases de dados *Scielo, BVS e Pub-Med*. **Resultados:** Pacientes imunodeprimidos são mais susceptíveis às infecções oportunistas, principalmente aquelas que acometem a cavidade bucal, como é o caso da candidíase oral. Esse problema se agrava em pacientes pediátricos HIV positivo, pois apresentam um sistema imunológico imaturo que os tornam mais propensos à imunossupressão grave e avanço rápido da doença. A literatura tem demonstrado que os pacientes pediátricos infectados pelo vírus HIV irão apresentar algum tipo de lesão estomatológica. A candidíase é a manifestação clínica mais frequente observada em portadores do HIV, variando de 20 a 70% dos pacientes pediátricos. As lesões bucais podem ser localizadas, ou quando são extensas, podem disseminar-se para o esôfago. O diagnóstico geralmente se baseia em critérios clínicos. Geralmente são localizadas na língua, mucosa jugal e labial, comissuras, no palato mole e na orofaringe, causando desconforto ao deglutir. O tratamento da candidíase oral pode ser tópico ou sistêmico. A herpes simples é uma infecção viral causada principalmente pelo vírus do herpes simples tipo 1. A infecção oral aparece na forma clássica de úlceras irregulares, rasas e dolorosas que destroem o epitélio pavimentoso estratificado queratinizado, principalmente nos lábios e na região peribucal. As lesões podem estar localizadas na gengiva, lábios, palato, língua e pele peribucal. As características clínicas do herpes oral são vesículas de bordas vermelhas que coalescem formando regiões ulceradas, sintomáticas e persistentes, respondendo de forma negativa ao tratamento. Contudo, ao contrário da presença da candidíase, a presença de lesões herpéticas não tem relação direta com a progressão da AIDS. O tratamento com Aciclovir tópico é o mais utilizado e quando não há resposta à terapia tópica, utiliza-se a terapia sistêmica. **Conclusão:** O espectro das lesões bucais em criança infectadas pelo HIV difere dos adultos, sendo assim, necessária maior atenção aos pacientes pediátricos para registro de lesões bucais. Seu registro é significado para o tratamento dessas alterações, possibilitando a determinação do prognóstico da infecção pelo HIV.

Palavras-Chave: Síndrome de imunodeficiência adquirida. Manifestações bucais. Odontopediatria.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0751 - PERCEPÇÃO IMEDIATA DO FRÊNULO LINGUAL APÓS FRENOTOMIA EM RECÉM – NASCIDO

Categoria: Relato de caso

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; PEREZ, Mariana de Moraes Corrêa¹; PUGLIESI, Aryadne Marisa Ribeiro de Vasconcelos¹; CHAVES, Amanda Maria¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹; SILVA, Priscila Cláudia Santana da¹; SILVA, Camila Maria da¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A anquiloglossia, conhecida como língua presa, pode ser conceituada como uma anomalia congênita e oral, que ocorre quando certa parte do tecido deveria ter sofrido o processo de apoptose no decorrer do desenvolvimento embrionário. Tal disfunção pode ocorrer de forma parcial ou total e causar prejuízo na sucção dos pacientes afetados, distúrbios na fala, má deglutição, restrição dos movimentos da língua e no sistema estomatognático. **Objetivo:** Relatar um caso de uma criança com sete dias de idade, diagnosticada com anquiloglossia, que compareceu a clínica odontológica acompanhada por seus pais. **Relato de caso:** A mãe de um recém-nascido, de sexo masculino, compareceu a clínica odontológica se queixando de dores ao amamentar e relatou que o bebê tinha dificuldade na prega do seio. A partir da análise dessas informações, realizou-se a aplicação do Protocolo de Avaliação do Frênulo Lingual – o Protocolo de Martinelli- e o escore encontrado foi o de número 7. Para a realização do procedimento cirúrgico foi solicitado exames laboratoriais do bebê contendo hemograma, coagulograma e glicemia. Para a realização do procedimento cirúrgico, o bebê foi colocado no colo da mãe, o que facilitou a cirurgia, visto que o aconchego materno concedeu tranquilidade e harmonia ao recém-nascido. Durante o procedimento foi feito o bloqueio bilateral do Nervo Lingual com um anestésico tópico usado de antemão e, após fazer efeito foi usado um anestésico infiltrativo local chamado lidocaína com epinefrina 1:200 mil. Após esperar o tempo necessário para fazer efeito, foi usada uma tesoura de ponta reta para realizar o corte do frênulo lingual do bebê. Para conter o sangramento, que foi mínimo, foi utilizado uma gaze estéril para facilitar a homeostasia. Não houve necessidade de suturar. O bebê, então, foi colocado no seio da mãe, levando em consideração o fato do leite materno servir como um cicatrizante natural para crianças de 0 a 6 meses de idade. Foi recomendado, então, que o bebê retornasse a clínica odontológica após 7 dias do procedimento cirúrgico para analisar se houve alguma ocorrência. **Considerações finais:** Sendo assim, nesse caso, se nota que para uma avaliação segura e eficaz é de extrema importância a aplicação do protocolo específico referente de cada caso. Dessa forma, a realização do procedimento cirúrgico chamado frenotomia tem a função de contribuir de maneira significativa para melhorar, nesse sentido, a qualidade da deglutição e sucção do aleitamento materno. Além disso, tal procedimento é capaz de prevenir, futuramente, uma má pronúncia de palavras devido o Frênulo Lingual preso.

Palavras Chave: Anquiloglossia. Amamentação. Frenotomia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0754 - OS IMPACTOS DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR NO TRATAMENTO FRENTE A ANQUILOGLOSSIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; PEREZ, Mariana de Moraes Corrêa¹; FONTOURA, Ana Carla Bezerra¹; SILVA, Midiane Gomes da¹; SIMÕES, Patrícia Miller¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹; BISPO, Maria Eduarda Dias Monteiro¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A anquiloglossia, conhecida popularmente como – língua presa - é uma anomalia congênita oral, a qual pode causar alteração na amamentação, deglutição e sucção de bebês, além de possíveis dificuldades na fala durante a fase infantil, jovem e adulta. Tal anomalia, geralmente, tem o maior índice de ocorrência em recém nascidos do sexo masculino. O diagnóstico é realizado a partir de uma equipe interdisciplinar, através do teste da linguinha, que – a partir de um escore- diz se é necessário ou não a realização de uma intervenção cirúrgica. Nessa perspectiva, é válido mencionar sobre a importância de uma equipe interdisciplinar para a o diagnóstico e o tratamento frente a anquiloglossia. **Objetivos:** Relato de experiência, que visa defender e esmiuçar sobre a importância de uma equipe interdisciplinar no tratamento odontopediátrico frente a anquiloglossia. **Relato de experiência:** O diagnóstico e tratamento da anquiloglossia deve ser realizado a partir de uma equipe interdisciplinar com profissionais de saúde, dentre estes: Cirurgião-dentista, médico, fonoaudiólogo, psicólogo e o nutricionista. O cirurgião-dentista, médico, fonoaudiólogo ou enfermeiro, quando capacitados, podem realizar o diagnóstico da anquiloglossia. Quando é necessário a intervenção cirúrgica de frenotomia ou frenectomia, o cirurgião-dentista ou médico realizam o procedimento. O fonoaudiólogo, por sua vez, avalia, realiza planejamento terapêutico e trata o sistema miofuncionalorofacial. O psicólogo é responsável por auxiliar na redução de medos e ansiedades, por ventura, apresentados por pacientes ou seus respectivos responsáveis, além de ofertar psicoeducação e suporte psicológico aos profissionais, possibilitando mais segurança nas abordagens com pacientes e familiares. Por fim, o nutricionista fica encarregado de orientar a dieta das crianças no pós operatório e pela valorização da importância do aleitamento materno. O projeto de extensão universitária - Língua Solta – localizado na clínica C do prédio de Odontologia da UFPE (Departamento de Prótese e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial) é o local de referência para pacientes com anquiloglossia em Recife –PE, desde o diagnóstico através do Teste da Linguinha, até o provável procedimento cirúrgico, quando necessário. Esse projeto, sem fins lucrativos, acontece todas as quarta e quinta-feira pela manhã e visa à integração interdisciplinar entre os alunos e profissionais de diversas áreas da saúde. **Considerações finais:** Destarte, para melhor efetivação do tratamento da anquiloglossia, é fundamental uma equipe interdisciplinar e, a partir desse tratamento completo, se pode notar a evolução mais rápida e eficaz dos pacientes.

Palavras-chave: Amamentação. Anquiloglossia. Frenotomia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0778 - PACIENTE RECÉM-NASCIDO COM DENTES NEONATAIS E SUA IMPORTÂNCIA QUANTO AO DIAGNÓSTICO PRECOCE E PROSERVAÇÃO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CIPRIANO, Mariana Luíza Leite¹; ALVIM, Paula Luiza de Oliveira¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; CIPRIANO, Antonio Lucas Leite²; PEREIRA, Michelle Maria Rodrigues²; FERREIRA, Isabelly de Moraes²; ALBUQUERQUE, Lethicia Gabriella França de²; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹.

Introdução: A erupção dentária é um processo fisiológico normal que se inicia por volta dos seis meses de vida da criança, sendo os incisivos centrais inferiores os primeiros dentes a irromper na cavidade oral. O surgimento dos primeiros dentes de leite do bebê é um momento muito importante. Junto com ele podem surgir também algumas dúvidas para os pais em relação a dor, aos sintomas que podem se manifestar e também à higiene desses dentinhos. Denomina-se dente natal aquele que aparece na cavidade bucal no momento do nascimento do bebê e dente neonatal o dente que aparece na cavidade bucal nas primeiras semanas de vida. O diagnóstico diferencial deve ser feito pela odontopediatra para decidir pela remoção ou manutenção do dente. Uma radiografia intra-oral odontológica (periapical) mostrará se o dente pertence à série normal da dentição decídua ou se se trata de um dente supranumerário. Geralmente, apresentam um formato pequeno, cônico, coloração amarelo-acastanhada e defeitos no esmalte. Sua etiologia ainda permanece indefinida e na maioria das vezes pertencem a Dentição Decídua e apenas em alguns casos são Dentes Supranumerários. A extração desses dentes é indicada quando existir mobilidade, risco de aspiração ou deglutição e quando o dente apresentar borda cortante, podendo provocar lesão ulcerada de base de língua do bebê, denominada síndrome de Riga-Fede ou traumas no seio da mãe durante a amamentação. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo informar o que são os dentes neonatais, a importância quanto ao diagnóstico precoce e preservação. **Metodologia:** A partir do tema proposto, foi feita uma revisão de literatura entre os anos de 1970 a 2005, nas bases bibliográficas: PubMed e Sciro. **Resultado:** Segundo a literatura, os dentes natais e neonatais acometem mais o gênero feminino e a região dos incisivos centrais inferiores é que aparecem com maior frequência. O tratamento indicado no caso desses dentes é a exodontia. A hiper mobilidade é o motivo de preocupação, pois a criança pode deglutir ou aspirar. **Conclusão:** O atendimento precoce ao bebê é muito importante, pois o dentista proporá ações educativas e preventivas que influenciarão positivamente na saúde da criança. É difícil a decisão de manter ou não o dente neonatal. Esta deve estar baseada em bom senso, conhecimento científico do profissional, grau de mobilidade do órgão dentário, suporte radiográfico para verificação de sua série (normal ou supranumerário), bem como da etapa de rizogênese e avaliação da amamentação, sem prejuízos para a mãe e criança. É de suma importância o correto diagnóstico para realizar a conduta adequada de tratamento, pois, muitas vezes, os dentes natais e neonatais são confundidos com cistos de lâminadentária, nódulos de Bohn e pérolas de Epstein.

Palavras-chave: Dente Natal. Diagnóstico. Aleitamento Materno.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife,

² Centro Universitário Maurício de Nassau. Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Ortodontia

0166 - ORTOPEDIA DOS MAXILARES E SEU IMPACTO NO REEQUILÍBRIO DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA FILHO, Nilton José da¹; SILVA, Brunelle Costa da¹; CABRAL, Leandro Pimentel¹; CORDEIRO, Mirella de Albuquerque; NASCIMENTO, Amanda Silva¹, SILVA, Sônia Maria Soares da¹.

Introdução: A maloclusão de Classe III, apesar da sua baixa incidência e prevalência é considerada a mais complexa devido ao envolvimento das estruturas esqueléticas, dentárias ou uma combinação de ambas trazendo como consequência uma face desarmoniosa. Essa condição é caracterizada pelo posicionamento mais anterior da mandíbula em relação à maxila, sendo que a discrepância pode ser causada pela deficiência anterior da maxila, prognatismo mandibular excessivo ou a combinação de ambos. A maloclusão de Classe III, de origem essencialmente esquelética, produz uma acentuada deformidade facial. A Classe III pode ser interceptada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial mediante o uso de aparelhos ortopédicos. As desarmonias de classe III de Angle se manifestam desde os estágios de dentadura decídua e mista, e as bases apicais revelam o padrão III facial. As deformidades dentofaciais não são causadas por processos patológicos, mas sim por distorções moderadas do desenvolvimento normal. Para o êxito do tratamento, deve ser estabelecido um diagnóstico diferencial e o momento ideal para a intervenção ortopédica e ortodôntica. Os pacientes em fase de crescimento apresentam melhores perspectivas quanto às mecânicas empregadas. Uma vez diagnosticada, a terapêutica deve ser instituída o mais precoce possível a fim de prevenir ou interceptar o desenvolvimento de uma má oclusão, que pode trazer diversos problemas para o indivíduo acometido. Dentre os tratamentos que propõem o controle sobre o crescimento mandibular encontra-se os aparelhos Ortopédicos Funcionais dos Maxilares. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar, pelo acompanhamento clínico e radiográfico, a eficácia do tratamento e ganho no controle de crescimento mandibular com as terapias Ortopédicas-Funcionais, evitando, assim, uma futura cirurgia ortognática. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, com prognatismo mandibular, compareceu ao serviço de Ortopedia Funcional dos Maxilares do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco, onde foi submetido ao tratamento para estímulo de crescimento maxilar e controle de crescimento mandibular por meio de um aparelho Dinâmico e funcional, o Progeni, e, posteriormente, o Regulador de Função de Frankel III, para reprogramar toda a sua musculatura facial. O tratamento teve a duração de 15 meses. **Considerações finais:** Conclui-se que, quando devidamente indicado e com a colaboração satisfatória do paciente e comprometimento do responsável, o tratamento para classe III de Angle com esses aparelhos mostrou-se eficaz, uma vez que com essa terapêutica foi possível restabelecer o reequilíbrio do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Ortopedia. Maxilares. Má oclusão.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0296 - ORTODONTIA E EQUIPE INTERDISCIPLINAR: A IMPORTÂNCIA PARA O TRATAMENTO DE RESPIRADORES BUCAIS

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ALBUQUERQUE, Larissa Maria Monteiro de¹; SILVA, Márcia Maria Ralph¹; CRUZ, Mirela Caroline Cunha da¹; PIONÓRIO, Leonardo Dias¹; LACERDA, Alysson Nunes¹; SILVA, Magda Maria Ralph²; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹, CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: A respiração bucal é um distúrbio caracterizado pelo hábito do indivíduo em respirar pela boca, seja por fatores orgânicos, como tumores nasais e desvio de septo, ou por fatores ambientais, como o desmame precoce e o uso de mamadeiras. Esse distúrbio pode, por exemplo, ocasionar palato ogival, mal oclusões ou deformações na região nasomaxilar. O diagnóstico precoce é essencial para minimizar os possíveis danos. Nesse sentido, o presente trabalho visa avaliar os impactos positivos da ortodontia nos pacientes portadores de respiração bucal. **Objetivos:** Verificar a importância da ortodontia e de uma equipe interdisciplinar para o tratamento do paciente respirador bucal a fim de garantir o funcionamento adequado do seu sistema estomatognático. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de Literatura Integrativa, com artigos pesquisados nos bancos de dados Pubmed, SciELO e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando-se os descritores: Respiração Bucal, Ortodontia e Sistema Estomatognático. Com critério de inclusão foram utilizados artigos completos publicados em português e em inglês referentes aos anos de 2003 a 2019. Após a escolha dos artigos foi realizada uma leitura exploratória. **Resultados:** A função do ortodontista é corrigir as deformidades ortodônticas apresentadas no respirador bucal, adequando o posicionamento dos dentes e da forma dos arcos dentários. Isso pode ser realizado por meio da expansão, rápida ou lenta, da maxila, através de um dispositivo expansor que deverá ser personalizado ao paciente e, em alguns casos, em acordo com a equipe interdisciplinar, com o cirurgião dentista, fonoaudiólogo, psicólogo, médico e fisioterapeuta trabalhando juntos para garantir a melhora do paciente de forma mais efetiva. No caso do médico otorrino, após examinar o paciente, pode diagnosticar e tratar diversas patologias, como hipertrofia da adenoide e desvio do septo, que são corrigidas de forma cirúrgica ou medicamentosa. O fonoaudiólogo, por sua vez, contribui com a melhora dos distúrbios respiratórios e de motricidade oral, enquanto o fisioterapeuta utiliza exercícios que melhoram a postura global, aperfeiçoando o controle respiratório do paciente. **Conclusão:** A forma principal de prevenção da respiração bucal é a amamentação adequada, que é responsável por promover o padrão correto de respiração. O diagnóstico precoce é essencial para um tratamento mais eficaz, o qual deve ser feito de forma interdisciplinar a fim garantir a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Respiração Bucal. Ortodontia. Sistema Estomatognático.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Centro Universitário dos Guararapes, Jaboatão.

0373 - A IMPORTÂNCIA DA COOPERAÇÃO ENTRE CIRURGIÃO-DENTISTA E PACIENTE DURANTE O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ARAÚJO, Brenda da Silva¹; LACERDA, Alysson Nunes de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; MARRAS, Leonardo Ramalho¹; BARRETO, Maria Eduarda de Alencar¹; OLIVEIRA, Maria Natalia Sebastião de¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; PEREZ, Mariana de Moraes Corrêa¹

Introdução: Os tratamentos ortodônticos têm como principal função corrigir a má oclusão dentária — anormalidades no alinhamento dos dentes e no encaixe das arcadas dentárias. Essa correção é realizada por meio da utilização de aparelhos ortodônticos extraorais e intraorais, que produzem modificações nas funções orais. Sob esse viés, é fundamental a orientação do dentista sobre os cuidados com o aparelho e a manutenção da boa higiene oral, juntamente com a conscientização do paciente perante seu papel no tratamento para que se obtenha bons resultados. **Objetivo:** Demonstrar a importância da cooperação entre o dentista e o paciente, com o intuito de minimizar os efeitos negativos causados durante o percurso do tratamento ortodôntico. **Metodologia:** Revisão de Literatura Integrativa realizada a partir de uma busca de dados nas plataformas online: SciELO, PubMed e BVS, utilizando como critérios de inclusão: artigos completos publicados entre os anos 2011 e 2019, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, selecionou-se então 11 periódicos. **Resultados:** Diante da literatura revisada, é evidente que o tratamento ortodôntico tem um impacto significativo na cavidade oral. Os autores pesquisados afirmam a importância do cirurgião-dentista (CD) realizar exames clínicos ainda na primeira consulta para observar a existência ou não de problemas bucais, evitando o agravamento de possíveis irregularidades. Nos aparelhos fixos, por exemplo, há a presença de acessórios, como bandas e braquetes, que facilitam o acúmulo de resíduos alimentares, favorecendo a formação do biofilme dentário. Assim, as frequentes visitas para manutenção ortodôntica são oportunidades para que o dentista ensine as técnicas corretas para promover a boa higiene bucal e motive o paciente a segui-las. Visto que, a realização correta da escovação dentária — em média 3 vezes ao dia, utilizando escova dental e fio dental e com duração de no mínimo 10 minutos — é um método mecânico eficiente para uma remoção adequada do biofilme. Além disso, pode ser benéfico fornecer orientação nutricional aos pacientes na escolha de alimentos macios, afim de evitar possíveis danos aos aparelhos ortodônticos e não comprometer o tratamento. Outrossim, é de fundamental importância que o paciente siga as orientações do CD em fazer o uso correto dos dispositivos para a adequada higienização da cavidade oral e evite o consumo de alimentos duros, prevenindo-se do surgimento e acúmulo de microrganismos formadores de placa bacteriana e da danificação do aparelho. **Conclusão:** Os métodos de incentivo e motivação refletem bons resultados na saúde oral, sendo relevante para melhores resultados no tratamento ortodôntico. Destarte, é dever do ortodontista estabelecer uma boa comunicação com seu paciente, motivando-o e orientando-o a realizar a correta higiene oral em todas as consultas. Em contrapartida, o paciente deve compreender que a manutenção da saúde bucal é de sua responsabilidade e dedicação.

Palavras-chave: Ortodontia Corretiva. Relações Dentista-Paciente. Saúde Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0433 - OBTENÇÃO DE ESPAÇO PARA DENTE IMPACTADO ATRAVÉS DE REABILITAÇÃO FUNCIONAL DOS MAXILARES

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA FILHO, Nilton José da¹; SILVA, Brunelle Costa da¹; CABRAL, Leandro Pimentel¹; CORDEIRO, Mirella de Albuquerque¹; NASCIMENTO, Amanda Silva¹; SILVA, Sônia Maria Soares da¹

Introdução: A impaction dentária refere-se ao fracasso de um dente emergir no arco dental devido à deficiência de espaço ou pela presença de uma barreira em seu caminho de erupção. Há muitas razões para um dente não irromper e, em geral, as causas da impaction dentária podem ser gerais ou locais. Os fatores gerais incluem: pressão muscular anormal; distúrbios endócrinos; doenças febris; irradiação e outros fatores hereditários e de desenvolvimento que podem alterar a trajetória de erupção do germe dentário. Entre as causas locais, destacam-se a falta de espaço no comprimento do arco, trauma, bloqueio por um dente supranumerário e falta de coordenação entre a formação do dente permanente e a esfoliação do dente decíduo. A impaction dos incisivos centrais é rara, sendo relatada em 0,96%, em estudo de crânios da raça negra. É considerado um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. **Objetivo:** Relatar um caso de conquista de espaço para incisivo superior impactado através de uma reabilitação dinâmica com a ortopedia funcional dos maxilares e a eficácia do aparelho Placa Ativa Expansora Superior com Molas Frontais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético decorrente da ausência do elemento 11. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um Odontoma Composto nesta região pericoronária. Foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho. O plano de tratamento foi estabelecido em etapas, junto com o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital das Clínicas da UFPE, sendo a primeira, a recuperação de espaço através de Placa Ativa Superior com Molas Frontais. Após a conquista de espaço, o paciente foi submetido à cirurgia buco maxilo facial para remover o odontoma. **Conclusões:** Anamnese, um bom exame clínico e a utilização de exames complementares, como radiografias periapicais, panorâmicas, análise cefalométrica, fotografias e modelos de estudo são instrumentos fundamentais para que se obtenha um correto diagnóstico e se elabore um adequado plano de tratamento. Quando devidamente indicado e utilizado, o tratamento para conquista de espaços com os Aparelhos Ortopédicos Funcionais dos Maxilares torna-se eficaz, devolvendo a estética e função dental ao paciente.

Palavras-chave: Ortopedia. Maxilares. Má oclusão.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0843 - ETIOLOGIA E TRATAMENTO DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Rute Oliveira dos¹; MORAES NETO, Abelardo Pereira de²; SILVA, Bruna Santana¹; SILVA, Hitalo Klainer da Nobrega¹

Introdução: A mordida aberta anterior é uma das maloclusões de maior prevalência, e apresenta um grande comprometimento funcional e estético. Caracteriza-se como uma discrepância, no sentido vertical, que se desenvolve a partir de diversos fatores etiológicos envolvidos, no qual não há o contato dentário entre os dentes superiores e inferiores. Assim, é ocasionada devido a uma desarmonia no complexo craniofacial, além de disfunções fisiológicas na cavidade oral, como é o exemplo da respiração. Deve-se lembrar, que o hábito de sucção não nutritiva, como de dedos e chupeta produzem efeitos significativos na mordida aberta anterior. Dessa forma, a etiologia é multifatorial podendo estar associada ao tamanho e postura da língua, hábito de roer unha, interposição lingual durante a fala ou deglutição, hereditariedade, em geral, devido aos hábitos bucais deletérios, entre outros. A estética do indivíduo também pode ser afetada, ocasionando impasses na autoestima, além de comprometer as funções mastigatórias, fonéticas e dificulta o corte e a apreensão dos alimentos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é revisar na literatura a importância de saber a etiologia, para diagnosticar e tratar de forma correta a mordida aberta anterior, sabendo lidar com a individualidade de cada paciente. **Metodologia:** Para isto, foi realizada pesquisa bibliográfica, utilizando livros e artigos dos últimos 7 anos, selecionados das bases de dados PubMed, SciELO e Google Acadêmico. **Resultados:** O tratamento e a estabilidade dessa maloclusão é um desafio para os profissionais Ortodontistas, além dos qualificados em outras áreas, como os Fonoaudiólogos e Otorrinolaringologistas, logo, o conhecimento dos fatores etiológicos envolvidos, e o diagnóstico preciso, são de fundamental importância para o sucesso do tratamento e estabilidade dos resultados. Portanto, o planejamento com antecedência é crucial para que a deformidade não volte a acometer o mesmo paciente. Ainda assim, o uso de recursos reeducadores e mecânicos são indispensáveis na terapêutica integrada. Apesar do tratamento precoce ser realizado de forma efetiva, quando se trata de paciente adulto, geralmente, os tipos de tratamento são mais invasivos e com custos relativamente mais elevados. A ancoragem esquelética e o ajuste oclusal são alternativas menos traumáticas que a cirurgia ortognática, porém, é preciso que haja uma precisa indicação e cuidados específicos. **Conclusão:** O presente estudo, de natureza revisional, destinou-se a avaliar as evidências científicas acerca da etiologia e tratamento da mordida aberta anterior, englobando suas características e seu diagnóstico. Ademais, é imprescindível a participação multidisciplinar das áreas de saúde para que se tenha eficiência no tratamento.

Palavras-Chave: Mordida Aberta. Etiologia. Terapêutica.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

² Centro Universitário Brasileiro, Recife

0845 - SÍNDROME DO RESPIRADOR BUCAL - A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Bruna Santana¹; SILVA, Hitalo Klainer da Nobrega¹; SANTOS, Rute Oliveira dos¹; SILVA, Wenys Claudio Gomes da²; ARCOVERDE, Gabriela Burle¹

Introdução: A respiração bucal apresenta fluxo respiratório total ou parcial pela boca, e pode provocar alterações miofaciais, posturais, socioemocionais, expressivas, digestivas, fonéticas e de oclusão dentária. Esse tipo de respiração ocorre de forma mais frequente em crianças, especialmente em meninos. A respiração bucal possui diversos fatores etiológicos, entre eles podemos citar: a obstrução nasal completa ou incompleta, uni ou bilateral, por cistos, tumores, rinites, desvios de septo, hiperplasia de tonsilas palatinas e faríngea. Esse tipo de respiração pode provocar desarmonia de forma e funções dentofaciais, bem como alteração da musculatura perioral e supra-hioidéa. A dificuldade respiratória varia entre formas mais leves de ronco até quadros de apneia. As funções fisiológicas da cavidade oral como a mastigação, fonação, fala e deglutição encontram-se alteradas, que também podem apresentar palato ogival, hipotonia muscular dos músculos temporais, masseteres e bucinadores, língua hipotônica, lábios entreabertos, estreitamento da maxila e mordida cruzada. Deve-se lembrar que essa síndrome tem sinais e sintomas característicos e com um grande número de etiologias, tanto intrínsecos quanto extrínsecos ao nariz. **Objetivo:** Este trabalho é uma revisão de literatura que visa apresentar informações sobre a ortodontia para respiradores bucais, facilitando a compreensão do processo fisiológico da respiração, suas possíveis alterações e complicações decorrentes dessa disfunção na cavidade oral, bem como o papel do ortodontista no diagnóstico e tratamento dos respiradores bucais. **Metodologia:** Para esse trabalho, foi realizada uma revisão de literatura, a partir de estudos encontrados nas bases de dados SciElo e PubMed que fossem relacionados ao tema e da melhor forma o assunto. Foram seguidos os critérios de elegibilidade: artigos com acesso livre, em idiomas inglês e português. Foram utilizadas para a busca os descritores como: sistema estomatognático, respiração, desenvolvimento craniofacial, ortodontia. **Resultado:** A respiração bucal, resultante da obstrução nasal ou hábitos deletérios, ocasiona alterações craniofaciais e morfológicas na cavidade oral que compromete a saúde oral e sistêmica do indivíduo portador dessa patologia. Diante disso o ortodontista tem papel crucial no diagnóstico e tratamento, executando correções das alterações dento alveolares. Além disso, a atuação desse profissional deve estar associada as áreas da saúde que possuem correlação com a síndrome da respiração bucal, como fonoaudiologia e otorrinolaringologia visando a eficiência do tratamento e estabilidade dos resultados. **Conclusão:** Foi possível perceber, por meio dessa revisão de literatura, a importância da atuação do ortodontista em indivíduos portadores da síndrome do respirador bucal, atuando na correção das complicações craniofaciais e sistêmicas decorrentes da mesma, além da necessidade de uma equipe multidisciplinar visando a eficácia do tratamento.

Palavras-Chave: Ortodontia. Respiração Bucal. Respiração.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Periodontia

0125 - TERAPIA FOTODINÂMICA COMO ADJUVANTE À TERAPIA PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS TIPO 2

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FREITAS, Helly Wesley França¹; TRANCOSO, Victor Alexandre Felício¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes¹; BARBIRATO, Davi da Silva²; FEITOSA, Daniela da Silva¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: A impactação dentária refere-se ao fracasso de um dente emergir no arco dental devido à deficiência de espaço ou pela presença de uma barreira em seu caminho de erupção. Há muitas razões para um dente não irromper e, em geral, as causas da impactação dentária podem ser gerais ou locais. Os fatores gerais incluem: pressão muscular anormal; distúrbios endócrinos; doenças febris; irradiação e outros fatores hereditários e de desenvolvimento que podem alterar a trajetória de erupção do germe dentário. Entre as causas locais, destacam-se a falta de espaço no comprimento do arco, trauma, bloqueio por um dente supranumerário e falta de coordenação entre a formação do dente permanente e a esfoliação do dente decíduo. A impacção dos incisivos centrais é rara, sendo relatada em 0,96%, em estudo de crânios da raça negra. É considerado um fator bastante desagradável do ponto de vista estético e funcional. **Objetivo:** Relatar um caso de conquista de espaço para incisivo superior impactado através de uma reabilitação dinâmica com a ortopedia funcional dos maxilares e a eficácia do aparelho Placa Ativa Expansora Superior com Molas Frontais. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da UFPE, queixando-se de desconforto estético decorrente da ausência do elemento 11. Após análise clínica e radiográfica, constatou-se falta de espaço para o elemento dentário 11 e presença de um Odontoma Composto nesta região pericoronária. Foram utilizadas as técnicas de moldagem com alginato para obtenção do modelo de trabalho do paciente, o qual foi enviado para o laboratório, a fim de confeccionar o aparelho. O plano de tratamento foi estabelecido em etapas, junto com o serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial do Hospital das Clínicas da UFPE, sendo a primeira, a recuperação de espaço através de Placa Ativa Superior com Molas Frontais. Após a conquista de espaço, o paciente foi submetido à cirurgia buco maxilo facial para remover o odontoma. **Conclusões:** Anamnese, um bom exame clínico e a utilização de exames complementares, como radiografias periapicais, panorâmicas, análise cefalométrica, fotografias e modelos de estudo são instrumentos fundamentais para que se obtenha um correto diagnóstico e se elabore um adequado plano de tratamento. Quando devidamente indicado e utilizado, o tratamento para conquista de espaços com os Aparelhos Ortopédicos Funcionais dos Maxilares torna-se eficaz, devolvendo a estética e função dental ao paciente.

Palavras-chave: Ortopedia. Maxilares. Má oclusão.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0161 - EFEITOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE A CICATRIZAÇÃO DOS TECIDOS PERIODONTAIS

Categoria:Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Monalisa Suellen da ¹; BARBIRATO, Davi da Silva ²; FEITOSA, Daniela da Silva ¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes ¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹.

Introdução: A forma de terapia mais comumente empregada no tratamento da periodontite é a não cirúrgica, que inclui procedimentos de raspagem e o alisamento da superfície coronorradicular. Posteriormente, ocorre a cicatrização dos tecidos periodontais afetados pela doença. O Laser de Baixa Potência (LBP) tem sido sugerido como tratamento complementar à terapia não cirúrgica periodontal, pelo seu impacto na bioestimulação tecidual e regeneração periodontal, para promover a cicatrização de feridas e regeneração óssea. **Objetivos:** O objetivo deste estudo é conduzir uma revisão de literatura acerca dos principais efeitos do uso de LBP como bioestimulador dos tecidos periodontais e a posterior cicatrização. **Metodologia:** Foram consultadas as Bases de Dados “PubMed” e “SciELO”, realizando-se uma pesquisa a partir dos critérios de Inclusão e Exclusão. Esses critérios foram, respectivamente, artigos relacionados ao uso do LBP com seus efeitos no periodonto e artigos que não abordavam a temática terapêutica do LBP. As palavras chaves utilizadas na busca foram Lasers; Cicatrização e Periodonto. Também se realizou buscas adicionais em livros e listas de referências dos trabalhos relacionados ao tema, sem restrição de idiomas e de tempo. **Resultados:** No que tange os efeitos do LBP nos tecidos periodontais, ele atua de forma a alterar o metabolismo celular com a absorção de fótons pelo complexo IV, situado na membrana interna das mitocôndrias, aumentando, assim, a funcionalidade celular nas cicatrizações. Tal alteração estimula a epitelização precoce, com aumento da proliferação de fibroblastos e síntese de matriz extracelular dos tecidos. É de suma importância, também, mencionar a ativação de células tronco indiferenciadas, que com o estímulo do LBP poderão se diferenciar em cementoblastos, osteoblastos e fibroblastos. O LBP atua, ainda, aumentando a expressão gênica derivada do Fator de Crescimento de Plaquetas (PDGF) e do Fator de Crescimento Transformador- β (TGF- β), que atuam de forma preponderante na cicatrização periodontal. Nesse contexto, em âmbito de cicatrização óssea alveolar após cirurgias, o LBP, quando irradiando o local cirúrgico, poderá acelerar a cicatrização e o sítio cirúrgico apresentará um osso mais compacto, assumindo um padrão de lamelas, com características de um tecido ósseo maduro. É importante notar que os estudos incluídos apresentaram heterogeneidade ou dados ausentes relacionados aos parâmetros do laser. Parâmetros, como fluência energética, potência e tempo de exposição de luz, variaram consideravelmente nos estudos incluídos. **Conclusão:** Diante disso, conclui-se que o uso do LBP, no âmbito científico e clínico, tem efeitos positivos na regeneração tecidual e neoformação óssea, uma vez que, atua de forma ampla e direcionada em todos os tecidos periodontais. Entretanto, mais estudos clínicos são necessários para se determinar quais os protocolos de LBP mais eficazes na cicatrização dos tecidos periodontais.

Palavras-Chave: Lasers. Cicatrização. Periodonto.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0195 - A INFLUÊNCIA DA DIETA NAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Categoria do Trabalho: Revisão da Literatura.

Autores: COSTA NETO, Olímpio Francisco¹; SOUZA, Hellen Kevillyn Brito de¹; TRANCOSO, Victor Alexandre Felício¹; MENDONÇA, Thawan Lucas Rodrigues¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹.

Introdução: A etiologia e persistência das doenças periodontais pode ser atribuída a diversos fatores, dentre eles a dieta. Alguns estudos demonstram a influência que a dieta exerce sobre a manutenção da saúde bucal, pontuando alguns micronutrientes que se mostraram atuantes e eficazes na condição periodontal de pacientes. **Objetivos:** Evidenciar a relação entre alguns micronutrientes obtidos na dieta e suas respectivas ações frente às doenças periodontais. **Metodologia:** Através das bases de dados PubMed e BVS, foram usados os seguintes descritores: diet, periodontal disease. Obteve-se um total de seis artigos, sendo quatro de extrema relevância para a revisão de literatura. **Resultados:** A literatura vigente forneceu algumas informações sobre os micronutrientes e suas ações terapêuticas em casos de doença periodontal. A vitamina C, por exemplo, que é encontrada em vegetais e frutas, possui principalmente ação antioxidante, sua deficiência (escorbuto) está ligada a sangramentos gengivais e mobilidade dentária. Apresenta propriedades anti-histamínicas que diminuem os sinais de inflamação. Já a vitamina E, é encontrada em óleos vegetais, em vegetais e frutas. Estudos apontam que a administração de vitamina E junto ao aplainamento radicular surtiram um efeito maior na desinflamação de quadros de periodontite. A deficiência de Vitamina D e Cálcio induz a produção de paratormônios que serão responsáveis pela reabsorção óssea, a fim de evitar uma hipocalcemia. Já a relação entre o Ferro e as doenças periodontais se dá pela possível anemia, haja vista que há uma eritropoiese deprimida em detrimento dos efeitos sistêmicos causados pelas citocinas pró-inflamatórias nas respostas aos patógenos da doença periodontal. Contudo, alguns micronutrientes requerem mais estudos para definir a sua atuação em doenças periodontais, como a vitamina A e os Carotenóides (Licopeno); a vitamina A é de suma importância para o sistema imunológico e diferenciação celular, sendo o ácido retinoico (produto de metabolização da vitamina A) crucial para manutenção do sistema imune. A deficiência de vitamina A está relacionada a episódios de xerostomia e baixa do sistema imunológico. Não é recomendada uma suplementação monovitamínica, porque o excesso da vitamina A é tóxico. Da classe de carotenóides, o Licopeno é o carotenóide não-proretinoide mais comum nas dietas, tem ação antioxidante, que impede e repara danos celulares causados por radicais livres. O licopeno diminui os níveis séricos de malondialdeído, indicador de estresse oxidativo, mas assim como a vitamina A não se tem uma aplicação estabelecida no enfrentamento às doenças periodontais. **Conclusão:** Pode-se concluir, através do referido trabalho, que existe uma relação direta entre nutrição, saúde bucal e condição periodontal. O cirurgião-dentista deve estar atento aos hábitos de dieta dos pacientes e apto a direcioná-los para nutricionistas, quando necessário.

Palavras-chave: Dieta. Micronutrientes. Doenças periodontais.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0217 - FIBROMATOSE GENGIVAL HEREDITÁRIA E PRINCIPAIS SÍNDROMES ASSOCIADAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CAVALCANTI, Pedro Henrique Lopes¹; SILVA, Ingrid Sayonara¹; BARROS, Mariana Souza de¹; MELO, Amanda Carolini Marques de¹; FREITAS, Helly Wesley França¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹; BRABIRATO, Davi da Silva²; PEREZ, Danyel Elias da Cruz¹.

Introdução: A Fibromatose Gengival Hereditária (FGH) é uma rara condição caracterizada pelo sobre crescimento gengival de caráter gradual, indolor e não hemorrágico. Sua manifestação pode ocorrer de forma isolada ou associada a síndromes, desencadeando problemas estéticos, psicológicos e funcionais nos afetados. **Objetivo:** A presente revisão sistemática visa responder à pergunta: a quais síndromes a FGH está mais associada e quais os principais achados dessas associações? **Metodologia:** Foi elaborada uma estratégia de busca contendo os descritores que mais se relacionavam com a pergunta em questão, para realizar buscas nas seguintes bases de dados: PubMed (MEDLINE), SciELO, Cochrane Library e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Em todas as bases, foi utilizado o filtro para publicações nos cinco últimos anos. A partir da busca inicial foram selecionados os artigos que continham as palavras-chave da estratégia de pesquisa no título e resumo e atendiam aos critérios de inclusão e exclusão. Foram selecionadas as síndromes a que a FGH se associou em um número de publicações maior que dois. **Resultados:** Com a busca inicial, dos 100 artigos encontrados, foram selecionados 55 para o levantamento quantitativo das publicações e síndromes abordadas. Um total de 18 síndromes foi contabilizado e sete mais se associaram à FGH: Hialinose Infantil Sistêmica (HIS), Síndrome de Zimmermann-Laband (SZL), Síndrome da Amelogênese Imperfeita (SAI), Hipertricose (HT), Esclerose Tuberosa (ET), Síndrome de Ramon (SR) e Síndrome de Hunter (SH). Os padrões de herança dessas são, por ordem de prevalência: autossômico dominante, autossômico recessivo, ligado ao X ou não claro. Em todas as síndromes associadas à FGH, o cobrimento total ou parcial das coroas de dentes decíduos ou permanentes e o atraso da erupção desses últimos são presentes. Os estudos mostram que mastigação, fala, higiene, respiração e estética são comprometidas nos pacientes sindrômicos com FGH. O tratamento à FGH mais mencionado foi a gengivectomia, que deve ser associada à raspagem e alisamento radicular e controle de placa. Apenas um estudo mostrou a cirurgia de retalho periodontal com contorno ósseo como tratamento. Um estudo ressaltou preferência da intervenção cirúrgica após a erupção dos dentes permanentes devido à baixa taxa de recorrência da FGH. Outro estudo corroborou com essa alegação, mostrando leve recorrência da FGH em cirurgia realizada antes desse período. Três trabalhos indicaram que a identificação dos achados intraorais e uma intervenção multidisciplinar são importantes para diagnóstico e tratamento adequados dessas doenças raras. **Conclusão:** As principais síndromes em que a FGH esteve associada foram: HIS, SZL e SAI. O padrão de herança varia de acordo com a síndrome associada e o tratamento deve considerar as particularidades dos pacientes e os profissionais necessários para tratá-los. Mais pesquisas são necessárias para estabelecer melhores abordagens tanto à FGH quanto às síndromes.

Palavras-Chave: Fibromatose Gengival. Hiperplasia Gengival. Síndromes.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife-PE.

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0218 - PERIODONTITE EM PACIENTES ALCOOLISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: BARROS, Mariana Souza de¹; OLIVEIRA, Maysa Swellen Valentim de²; CAVALCANTI, Pedro Henrique Lopes¹; SILVA, Ingrid Sayonara¹; MELO, Amanda Carolini Marques de¹; BARBIRATO, Davi da Silva²; FEITOSA, Daniela da SILVA¹; Fogacci, Mariana Fampa¹.

Introdução: A periodontite é uma doença infecto-inflamatória relacionada ao acúmulo de bactérias na cavidade oral, podendo afetar os tecidos de suporte e levar a perda óssea alveolar e dentária. Vários fatores de risco têm sido associados com seu desenvolvimento e progressão, entre eles, o consumo de álcool. A ingestão de bebidas alcólicas influencia o sistema imunológico, podendo causar problemas cardiovasculares, acidente vascular encefálico, câncer e morte. Sendo assim, vários estudos foram conduzidos a fim de comprovar a influência do consumo dessas substâncias psicoativas sobre as doenças periodontais. **Objetivo:** Investigar a relação entre a periodontite e o consumo de bebida alcoólica, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa na base de dados, PUBMED, sem limitação de ano de publicação. **Resultados:** Compôs-se a amostra final por nove artigos. Na análise das publicações encontradas, duas se destacaram por serem revisões sistemáticas. Amaral (2009) e Wang (2016) fizeram estudos que relataram uma relação positiva entre o consumo de álcool e a periodontite. Essa ligação pode estar associada com a capacidade do álcool de danificar os neutrófilos, macrófagos e a função das células T, aumentando o risco de infecções. Segundo Wang (2016), o risco de periodontite aumentou 0,4% para cada 1g/dia incrementado no consumo de álcool. Além dessas duas revisões sistemáticas mais quatro artigos também mostraram que a periodontite tem relação com o consumo de álcool. Alsharief (2017) relata em seu estudo que pessoas que bebem duas ou mais doses de bebidas alcólicas por dia têm 11% mais chance de apresentarem periodontite. Gay (2018) discorre que as chances de periodontite para pessoas que ingerem uma quantidade maior ou igual a oito doses de bebida por semana são maiores em comparação às que ingerem menos de uma por semana. Contudo, outros três estudos não confirmam esta afirmação. Porém, pontuam outros prejuízos à saúde bucal como a perda dos elementos dentários, sendo a cárie, possivelmente, a principal razão dessa perda relatada nos estudos, o que justifica a falta de relação entre álcool e periodontite e a associação entre álcool e perda dentária. Ainda, relacionam outros fatores de risco e modificadores das periodontites como o tabagismo, o grau de escolaridade e o gênero. **Conclusão:** A partir dos estudos analisados, evidenciou-se uma possível influência do consumo de álcool no desenvolvimento e avanço da doença periodontal, visto que, o álcool prejudica a função imunológica, afetando a resposta do hospedeiro à infecção. No entanto, mais estudos são necessários para verificar os mecanismos responsáveis pelos efeitos deletérios do álcool na periodontite.

Palavras-Chave: Periodontite. Alcoolismo. Fatores de risco.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0221 - OS EFEITOS DO FUMO NO TRATAMENTO PERIODONTAL E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO TRATAMENTO DO TABAGISMO

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: BARRETO, Maria Eduarda de Alencar¹; ARAÚJO, Brenda da Silva¹; MOREIRA, Cristina do Nascimento Fallé¹; OLIVEIRA, Maria Natalia Sebastião de¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; FIGUEIREDO, Zilda Maria Britto¹.

Introdução: A doença periodontal (DP) constitui uma alteração patológica dos tecidos periodontais de caráter inflamatório e origem infecciosa, consequência de reações inflamatórias e imunológicas, induzidas por microrganismos do biofilme dental, podendo ser classificada em gengivite ou periodontite. Existem alguns fatores de risco que podem aumentar a sua severidade e prevalência, o tabagismo é um deles. A prevenção da DP baseia-se na boa manutenção da higiene bucal, entretanto o abandono de hábitos deletérios à saúde do periodonto também constitui importante método preventivo. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos do fumo no tratamento periodontal e o papel do Cirurgião Dentista no tratamento do tabagismo. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: SciELO, PubMed, ResearchGate, BVS, Id onLine REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA e na biblioteca física: Biblioteca do Centro de Ciências da Saúde – UFPE, utilizando como critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos dez anos, nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola e textos que abordassem o tema proposto como objetivo dessa revisão de literatura integrativa, selecionou-se então 16 periódicos e 1 livro. **Resultados:** O tratamento periodontal objetiva a manutenção de um periodonto saudável, para pacientes tabagistas ele pode ser cirúrgico ou não cirúrgico. No cigarro existem substâncias citotóxicas — gás carbônico, nitrogênio, nicotina — que por se disseminarem por meio do sangue, serem absorvidas pelos tecidos moles da mucosa oral e se aderirem às superfícies dentárias com facilidade, podem alterar algumas funções tissulares, reduzindo o potencial de reparo, por exemplo. Ademais, a própria fumaça do tabaco parece atuar modificando a maioria dos componentes das respostas protetoras à microbiota patogênica e estimulando a atividade e a secreção de citocinas e enzimas inflamatórias destrutivas. Alguns estudos apontam que, células do periodonto, como fibroblastos, osteoblastos e cementoblastos também são afetadas. Essas alterações causadas pelo tabagismo prejudicam o equilíbrio nos tecidos periodontais, que é tão importante para um bom prosseguimento e boa resposta ao tratamento periodontal. Embora os efeitos não sejam imediatos, a cessação costuma melhorar as condições do tecido e da mucosa oral como um todo. Os Cirurgiões Dentistas (CD) estão em uma posição única para orientar os fumantes a deixar esse vício, devendo incorporar uma abordagem clara, relevante e individual. **Conclusão:** Destarte, o tabagismo associado a outros hábitos como, má higienização bucal configura-se como um fator de risco à saúde do periodonto e pode gerar inúmeras complicações no tratamento periodontal. Por isso, é importante que o CD oriente os seus pacientes sobre os efeitos negativos à saúde causados pelo uso do tabaco, bem como os benefícios da cessação. Assim, o profissional estará auxiliando no tratamento do tabagismo e obtendo melhores resultados no tratamento periodontal.

Palavras-Chave: Tabagismo. Doença Periodontal. Tratamento.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0256 - ALTERAÇÕES PERIODONTAIS NA ADOLESCÊNCIA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: LIMA, George Gabriel Gonçalves¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹; CORREIA, Yale Regina Santiago¹; TAVARES NETO, Augusto Alexandre¹; BATISTA, Raisa Rebeca da Silva¹

Introdução: o artigo em questão trata sobre doenças periodontais na adolescência e fatores que agravam essa condição. A transição que ocorre nesta fase acaba acarretando mudanças comportamentais, hormonais e psicológicas, e estes aspectos refletem na saúde bucal do indivíduo. Na adolescência é comum que negligenciem a própria higiene oral até porque, é neste período que os pais concedem mais espaço para que seus filhos cuidem de seus aspectos pessoais, aspectos tais que incluem a própria higienização. Nesse período os adolescentes estão expostos a uma alimentação rica em carboidratos fermentáveis, que associada a mudanças hormonais como aumento nos níveis de testosterona no caso masculino, e de estradiol nas mulheres, corroboram para o aumento da inflamação gengival, provocada pela interação de hormônios esteroides com os receptores da gengiva. Relacionado às evidências clínicas, possivelmente presentes, no caso do tecido gengival mostrar-se inflamado, estabelece-se a gengivite, esta que é definida como uma alteração patológica de caráter inflamatório dos tecidos gengivais, com aspecto clínico de sangramento, vermelhidão, sensibilidade e edema, com caráter reversível, que pode ou não progredir para outras regiões do dente, resultando em perda de inserção óssea (periodontite). **Objetivo:** expor a relação existente entre doenças periodontais na adolescência e o agravo dessa condição através de fatores condicionantes. **Metodologia:** Para esta revisão de literatura, do tipo integrativa, buscou-se artigos científicos nas plataformas digitais PubMed, Portal BVS e SciELO, dos quais quinze foram escolhidos, todos no idioma português. Utilizaram-se os descritores “periodontia”, “higiene”, “adolescência”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos cinco anos e que trazem informações pertinentes ao assunto em questão. **Resultados:** o aparecimento de doenças periodontais é bastante comum durante a infância e a adolescência, sendo um dos problemas mais frequente nessa faixa etária. Estudos mostram que há ligação entre o aumento da idade nos adolescentes e o aparecimento dos sintomas de doenças periodontais, que, nos casos mais graves, podem trazer consequências para sua vida adulta, caso não seja tratado. Desse modo, é importante levar em consideração, durante o planejamento do tratamento, ações preventivas de conscientização e orientação de higiene bucal. **Conclusão:** o trabalho conclui que o emprego de ações preventivas na conscientização a respeito da higiene oral tem total relevância, pois seus resultados implicam na minimização de incidência de doenças periodontais, tais efeitos beneficiam o indivíduo desde sua juventude até vida adulta.

Palavras-chaves: Periodontia. Higiene. Adolescência.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0321 - PREVALÊNCIA DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA E SUA RELAÇÃO COM LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MELO, Herlla Sofia Sales de¹; SILVA, Brenda Luhana Campos¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; KATZ, Cintia Regina Tornisiello¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: A hipersensibilidade dentinária (HD) é uma queixa comum dos pacientes no dia a dia clínico odontológico. De acordo com Matias et al. (2010), ela se caracteriza por uma dor aguda e súbita, de curta duração que ocorre logo após a exposição dos túbulos dentinários a diversos estímulos, sendo os principais deles: térmicos, mecânicos e químicos. A etiologia da HD é multifatorial, entretanto é estudada sua associação com a presença de Lesões Cervicais Não Cariotas (LCNC), devido à perda de estrutura dentária que ocorre nessa doença. **Objetivo:** Conduzir uma revisão de literatura a respeito da prevalência de HD e sua possível relação com LCNC, de modo a identificar os fatores que mais comumente as originam. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa, nas bases de dados LILACS, PubMed e na Biblioteca Virtual SciELO. Para a pesquisa foram empregadas as palavras-chave: “hipersensibilidade dentinária”, “etiologia” e “lesões cervicais não cariosas”. Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. Foram excluídos estudos nos demais idiomas, bem como duplicatas ou artigos que não demonstrassem relevância na abordagem da temática para o estudo proposto. **Resultados:** Inicialmente encontrou-se 342 artigos e, mediante aplicação dos critérios de elegibilidade, doze artigos foram selecionados para compor o referencial teórico. A partir da análise dos estudos, observou-se que a prevalência de HD varia de 4 a 74%, sendo mais comum em mulheres e em dentes pré-molares. A HD é um fator presente em grande parte das LCNC, haja vista a comprovação de que a perda irreversível da estrutura dentária que ocorre nessas lesões pode expor os túbulos dentinários e causar a sensação dolorosa. As LCNC atingem, principalmente, a face vestibular dos dentes posteriores, sendo os dentes pré-molares inferiores os mais acometidos. Alguns estudos concordam que dentre as LCNC a erosão é a que tem maior potencial de gerar a HD. Além disso, constatou-se que ambas as condições estudadas têm etiologia multifatorial, sendo os principais fatores comuns: escovação inadequada associada ao uso de abrasivos, erosão por dietas ácidas, interferências oclusais e hábitos nocivos parafuncionais (apertamento e bruxismo). Nesse contexto, destaca-se a necessidade de o cirurgião-dentista compreender a origem multifatorial dessas condições. Dessa forma, poderá atuar de forma assertiva no diagnóstico e na correção dos hábitos relacionados, promovendo adequado tratamento. **Conclusão:** A HD tem prevalência variável e atinge mais comumente o sexo feminino e os dentes pré-molares. Embora ainda não haja mensuração exata, a HD e as LCNC estão frequentemente associadas. Nesse sentido, foram destacados como fatores etiológicos comuns a ambas: escovação incorreta, dieta rica em ácidos, forças oclusais excessivas e hábitos parafuncionais.

Palavras-Chave: Hipersensibilidade dentinária. Lesões cervicais não cariosas. Prevalência.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0330 - BACTEREMIA: UMA VIA DE ASSOCIAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E AS DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; MATOS, Pedro Ferreira¹; COSTA NETO, Olimpio Francisco¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; VIEIRA, Mayara Paula Lacerda¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de mortalidade no mundo. Muitos estudos têm confirmado sua relação com a Periodontite, tendo descrito diferentes vias de mecanismos biológicos que explicam essa associação. A gengiva é bastante vascularizada, portanto a presença de ulcerações nesse tecido, comuns nos casos de Periodontite, pode permitir a entrada de bactérias aos vasos que o irrigam alcançando a corrente sanguínea. Sendo assim, a bacteremia configura-se como uma das vias de associação entre a periodontite e as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da bacteremia, como sendo uma das vias que explica a plausibilidade biológica da associação entre a periodontite e as doenças cardiovasculares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa realizada nas bases virtuais Scielo e PubMed, em 2020, utilizando os seguintes descritores: periodontics, association, cardiovascular disease. Foram pesquisados artigos referentes aos últimos cinco anos, e incluídos apenas os que apresentavam relevância ao tema pesquisado e abordavam a questão da plausibilidade biológica. Artigos generalistas que fugissem do tema foram excluídos. **Resultados:** Dos 39 artigos encontrados, apenas 12 compuseram a amostra final. Parte desses estudos evidencia que as bactérias orais, em casos de periodontite, podem ganhar a corrente sanguínea (bacteremia) por conseguir atingir microvasos e artérias no periodonto ulcerado. Isso pode ocorrer durante atividades diárias como escovação, mastigação e o passar do fio dental. Evidências apontam indicam que é possível encontrar patógenos periodontais causando lesões nos tecidos endoteliais e acelerando processos ateroscleróticos. Os artigos incluídos apontam que a bactéria oral com maior facilidade de estabelecer a bacteremia, romper o epitélio da bolsa periodontal e ser um fator de risco às doenças cardiovasculares é a *P. gingivalis*. Outros achados, por outro lado, revelam que a bacteremia decorre da ação de múltiplas espécies bacterianas orais, como *Treponema denticola* e *TannerellaForysthia* associadas a *P. gingivalis*. Essas três bactérias são os principais periodontopatógenos, compondo o Complexo Vermelho, mais associado à periodontite. **Conclusão:** Pacientes que apresentam periodontite e não possuem diagnóstico, e, portanto, não recebem tratamento, podem apresentar maior risco de desenvolver doenças cardiovasculares por bacteremia. Não havendo redução da placa bacteriana pela ausência de uma terapêutica odontológica, o tecido gengival permanecerá ulcerado e os microvasos expostos, até que haja tratamento e cicatrização dos tecidos. Dessa forma, fica facilitada a invasão por bactérias e o alcance à corrente sanguínea. Para evitar possíveis doenças cardiovasculares por bacteremia associada à periodontite é indispensável à inclusão do cirurgião-dentista na equipe ambulatorial e hospitalar, atuando no diagnóstico e prevenção de doenças periodontais.

Palavras-chaves: Periodontics. Association. Cardiovascular Disease.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0348 - INFLUÊNCIA DA DIETA NAS DOENÇAS PERIODONTAIS

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: COSTA NETO, Olímpio Francisco¹; SOUZA, Hellen Kevillyn Brito¹; SILVA, Ana Karolaine Oliveira¹; TRANCOSO, Victor Alexandre Felício¹; MENDONÇA, Thawan Lucas Rodrigues¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹.

Introdução: A etiologia e persistência das doenças periodontais pode ser atribuída a diversos fatores, dentre eles a dieta. Alguns estudos demonstram a influência que a dieta exerce sobre a manutenção da saúde bucal, pontuando alguns micronutrientes que se mostraram atuantes e eficazes na condição periodontal de pacientes. **Objetivos:** Evidenciar a relação entre alguns micronutrientes obtidos na dieta e suas respectivas ações frente às doenças periodontais. **Metodologia:** Através das bases de dados PubMed e BVS, foram usados os seguintes descritores: diet, periodontal disease. Obteve-se um total de seis artigos, sendo quatro de extrema relevância para a revisão de literatura. **Resultados:** A literatura vigente forneceu algumas informações sobre os micronutrientes e suas ações terapêuticas em casos de doença periodontal. A vitamina C, por exemplo, que é encontrada em vegetais e frutas, possui principalmente ação antioxidante, sua deficiência (escorbuto) está ligada a sangramentos gengivais e mobilidade dentária. Apresenta propriedades anti-histamínicas que diminuem os sinais de inflamação. Já a vitamina E, é encontrada em óleos vegetais, em vegetais e frutas. Estudos apontam que a administração de vitamina E junto ao aplainamento radicular surtiram um efeito maior na desinflamação de quadros de periodontite. A deficiência de Vitamina D e Cálcio induz a produção de paratormônios que serão responsáveis pela reabsorção óssea, a fim de evitar uma hipocalcemia. Já a relação entre o Ferro e as doenças periodontais se dá pela possível anemia, haja vista que há uma eritropoiese deprimida em detrimento dos efeitos sistêmicos causados pelas citocinas pró-inflamatórias nas respostas aos patógenos da doença periodontal. Contudo, alguns micronutrientes requerem mais estudos para definir a sua atuação em doenças periodontais, como a vitamina A e os Carotenóides (Licopeno); a vitamina A é de suma importância para o sistema imunológico e diferenciação celular, sendo o ácido retinoico (produto de metabolização da vitamina A) crucial para manutenção do sistema imune. A deficiência de vitamina A está relacionada a episódios de xerostomia e baixa do sistema imunológico. Não é recomendada uma suplementação monovitamínica, porque o excesso da vitamina A é tóxico. Da classe de carotenóides, o Licopeno é o carotenóide não-proretinoide mais comum nas dietas, tem ação antioxidante, que impede e repara danos celulares causados por radicais livres. O licopeno diminui os níveis séricos de malondialdeído, indicador de estresse oxidativo, mas assim como a vitamina A não se tem uma aplicação estabelecida no enfrentamento às doenças periodontais. **Conclusão:** Pode-se concluir, através do referido trabalho, que existe uma relação direta entre nutrição, saúde bucal e condição periodontal. O cirurgião-dentista deve estar atento aos hábitos de dieta dos pacientes e apto a direcioná-los para nutricionistas, quando necessário.

Palavras-chave: Dieta. Doenças periodontais. Periodontia.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0399 - A PERIODONTITE COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NASCIMENTO, Elyka Milena Furtado¹; MELO, Herlla Sofia Sales de¹; ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹.

Introdução: De acordo com Páizan et al (2009), cerca de 100 milhões de indivíduos no mundo têm periodontite moderada a grave, enquanto as doenças cardiovasculares representam a principal causa de mortalidade no mundo atual. Segundo Guenês et al (2011), a periodontite apresenta manifestações gengivais inflamatórias (edema, eritema, sangramento e/ou exsudação a sondagem) e é caracterizada como uma patologia dos tecidos periodontais de caráter inflamatório e origem infecciosa que, a depender da reação entre o potencial patogênico do biofilme dental e a resposta imunológica do organismo, poderá ou não progredir para o periodonto de sustentação, resultando em perda da inserção dentária. A literatura sugere que a periodontite está associada ao risco cardiovascular, incluindo: a endocardite bacteriana, a aterosclerose, a angina pectoris, o infarto do miocárdio e acidentes vasculares cerebrais. Dessa forma, faz-se necessário conhecer os diferentes mecanismos biológicos que explicam essa associação, bem como destacar a importância do cirurgião dentista no diagnóstico e no tratamento da periodontite para a manutenção da saúde dos pacientes que estão dentro desse grupo de risco. **Objetivos:** Investigar os diferentes mecanismos biológicos que explicam a associação entre doenças cardiovasculares e a periodontite. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, tipo revisão integrativa realizado no mês de abril de 2010 nas bases de dados BVS, PubMed e na Biblioteca Virtual SciELO, sem limitação de ano de publicação. **Resultados:** Inicialmente, encontrou-se 136 artigos, dos quais foram excluídos artigos não disponíveis na íntegra, bem como, artigos repetidos. Desse modo, a amostra final consistiu em dez artigos como referencial teórico. Foi possível observar um consenso em todos os artigos selecionados, que destacaram mecanismos biológicos: Bacteremia transitória, a presença de patógenos periodontais em placa de ateroma, patógenos periodontais interferindo na fisiopatologia da aterosclerose, aumento da produção de mediadores inflamatórios, hiperlipidemia e genética como os principais fatores relacionados à associação da periodontite como precursora da manifestação de distúrbios cardiovasculares. **Conclusão:** Evidenciaram-se a partir dos resultados que a periodontite parece ser um significativo fator de risco para doenças cardiovasculares. Dessa maneira, o conhecimento da associação entre essas doenças deve ser de interesse do Cirurgião-Dentista, atuando na prevenção, no diagnóstico e no tratamento da periodontite.

Palavras-Chave: Periodontite. Doenças cardiovasculares. Fatores de Risco.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0421 - EXISTE RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E ARTRITE REUMATOIDE?

Categoria: Revisão Bibliográfica

Autores: OLIVEIRA, Dara Karen Freire ¹; FOGACCI, Mariana Fampa ¹

Introdução: a Periodontite é uma inflamação crônica relacionada à presença de bactérias organizadas em um biofilme, na região do sulco gengival. Especificamente as anaeróbias gram-negativas, ativam o sistema imunológico do hospedeiro resultando na destruição do ligamento periodontal e na reabsorção óssea alveolar. Uma das bactérias relacionadas à periodontite é a *Porphyromonas gingivalis*, considerada patógeno chave na mudança de microbiota comensal para disbiótica. É capaz de converter peptídeos arginina em citrulina. A citrulinização de peptídeos compõe uma das etapas da fisiopatogênese da Artrite reumatoide. Trata-se de uma doença crônica autoimune, relacionada a auto-anticorpos, como o fator reumatoide e o anticorpo anti-proteínascitrulinadas (ACPA). Assim, faz-se necessário analisar levantamentos de pesquisas sobre a associação entre a Periodontite e Artrite reumatoide. **Objetivo:** avaliar a relação entre a Periodontite e a Artrite reumatoide por meio de uma revisão de literatura. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados BDTD, BVS, NBC, Science Direct, Periódicos Capes e Scielo. Foram utilizados os descritores Periodontite e Artrite reumatoide, e incluídos estudos com ano de publicação a partir de 2004, nos idiomas inglês e português. Foram selecionados quatro dissertações e seis artigos científicos, em razão de melhor adequação ao tema. **Resultados:** por meio de estudos experimentais e de estudos de mecanismos biológicos, sugere-se que a Periodontite pode influenciar a progressão da Artrite reumatoide. A Periodontite resulta em bacteremia e endotoxemias, desencadeando uma série de eventos imunológicos, dentre eles a produção do fator reumatoide e superantígenos como a citrulina. E, notifica-se também o inverso, pois a Artrite reumatoide ao modular a resposta imune do hospedeiro, pode aumentar a suscetibilidade à doença periodontal devido a produção de citocinas como a interleucina 1 (IL-1), o fator de necrose tumoral (TNF- α) e a interleucina 6 (IL-6), local e sistemicamente. Quanto aos índices periodontais, as pesquisas demonstraram que pacientes com Artrite reumatoide possuíam maior prevalência de periodontite moderada e severa, recorrência de sítios com perda de inserção maior ou igual a cinco milímetros, maiores índices de placa bacteriana, maior frequência de sítios com sangramento à sondagem, valores de profundidade de sondagem mais elevados e quadros mais severos de reabsorção óssea. Ademais, sugere-se que o tratamento periodontal não cirúrgico pode ter um efeito benéfico sobre a atividade da Artrite reumatoide conforme avaliada pelo Disease Activity Score 28 (DAS28). **Conclusão:** evidencia-se, portanto, a possibilidade de uma relação bidirecional entre Artrite reumatoide e Periodontite. No entanto, mais estudos são necessários com a finalidade de estabelecer como a prevenção e as formas de tratamento dessas condições estão relacionadas.

Palavras-chaves: Periodontite. Artrite reumatoide.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0505 - PERIODONTITE E HIPERTENSÃO ARTERIAL: COMPREENDENDO A RELAÇÃO ATRAVÉS DE MECANISMOS PATOGÊNICOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BISPO, Maria Eduarda Dias Monteiro¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹; CHAVES, Gabriel da Silva²; OLIVEIRA, Dara Karen Freire de¹; SILVA, Marvison Henrique Ferreira da¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; VALADARES NETO, Olavo Santa Cruz²; NASCIMENTO, Gabriel Ricardo Dionísio¹

Introdução: O estilo de vida da população de centros urbanos reúne diversas características que aumentam a probabilidade da ocorrência de periodontite e de hipertensão arterial, condições altamente prevalentes, que representam importantes impactos sobre os serviços públicos de saúde. Além de apresentarem fatores de risco em comum, essas doenças apresentam uma outra relação ainda mais destacada: se influenciam por meio de processos fisiopatológicos no que se refere à piora de seus quadros clínicos. **Objetivo:** Reconhecer como a periodontite e a hipertensão se agravam através de mecanismos patogênicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa, realizado como resultado de levantamento dos últimos cinco anos na base de dados Pubmed com os descritores: Periodontite, Hipertensão, considerando os estudos em língua inglesa. Compôs-se a amostra final por doze artigos. **Resultados:** Da análise dos estudos, emergiram-se quatro principais mecanismos patogênicos que apoiam a relação entre periodontite e hipertensão: bacteremia transitória, disseminação de mediadores inflamatórios a partir da lesão, estresse oxidativo e disfunção endotelial. A propagação de patógenos a partir de bolsas periodontais para a corrente sanguínea, que pode ocorrer na periodontite, é fundamental para provocar a liberação de mediadores inflamatórios, como a Interleucina 1 e o Fator de Necrose Tumoral, que surgem como resposta imune à inflamação de baixo grau. Essa difusão de citocinas favorece o desequilíbrio entre os níveis de espécies reativas de oxigênio e defesas antioxidantes, importante condição geradora de fatores que possibilitam a produção de injúria ao revestimento dos vasos. A disfunção endotelial potencialmente causada pode piorar o curso de desenvolvimento das duas doenças estudadas. **Conclusão:** Diante dos resultados obtidos, foi possível evidenciar como a periodontite colabora para o aumento da pressão arterial e como as alterações sistêmicas relacionadas à hipertensão podem modificar o progresso e a gravidade da periodontite. Percebe-se também a necessidade de produzir mais estudos sobre o impacto da elevação da pressão arterial sobre a periodontite. E, por fim, destaca-se a importância de considerar as informações obtidas na avaliação periodontal como fundamentais na prevenção e promoção da saúde. Assim, estaremos avançando no combate às doenças vasculares e suas consequências tanto para os serviços públicos de saúde, como internações e procedimentos de alta complexidade, quanto para a qualidade de vida dos grupos em maior situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Periodontite. Hipertensão.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

0518 - EXISTE RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E A PNEUMONIA NOSOCOMIAL EM PACIENTES INTERNADOS COM COVID-19?

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: ALMEIDA, Ana Luiza Farias de¹; ALMEIDA, Aline Vitória Tavares de¹; NASCIMENTO, Elyka Milena Furtado¹; LIMA, Haryssa Guimarães de¹; MELO, Herlla Sofia Sales de¹; NASCIMENTO, Gabriel Ricardo Dionísio do¹; FOGACCI, Mariana¹.

Introdução: Pneumonia nosocomial é uma infecção no trato respiratório inferior, diagnosticada após 48 horas de internação de um paciente e é a segunda infecção hospitalar mais frequente, sendo encontrada em 9 a 27% dos pacientes em ventilação mecânica. A relação entre a periodontite e a pneumonia nosocomial vem sendo estudada nas últimas décadas, e ambas doenças têm sido cada vez mais correlacionadas. A pandemia do novo coronavírus, e o aumento do número de pacientes hospitalizados decorrente, reforça a preocupação com a prevenção da pneumonia hospitalar. Com isso, é de extrema importância que os profissionais façam uma boa higiene bucal em pacientes internados, a fim de evitar complicações em pacientes que já estão com problemas pulmonares. **Objetivo:** A presente revisão de literatura tem como objetivo investigar a associação da periodontite com o aumento do risco da pneumonia nosocomial, abordando as principais vias, e como isso se estenderia aos casos de pacientes internados com COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura consultando as bases de dados: PubMed, BVS e SciELO, com as palavras chave: periodontia, covid-19 e pneumonia nosocomial. Foram selecionados artigos em inglês ou português. Como critério de inclusão foram usados artigos que abordassem a pneumonia nosocomial, e foram excluídos artigos que não correlacionaram essa pneumonia com a periodontite ou COVID-19. **Resultados:** A cavidade oral é um reservatório de patógenos respiratórios, por exemplo *Chlamydia pneumoniae*, e existem duas principais linhas que relacionam a periodontite com a pneumonia nosocomial. A primeira mostra que há aumento dos níveis de citocinas pró-inflamatórias, com a periodontite, que facilitam a colonização de patógenos no epitélio pulmonar. A segunda, aponta que bolsas periodontais proporcionam um aumento no nível de bactérias, que pode ocasionar uma disseminação sistêmica. Além disso, pacientes na UTI são considerados de risco para a pneumonia por aspiração, já que o reflexo da tosse está reduzido. No caso da COVID-19, cerca de 20% dos pacientes evoluem para formas graves da doença, que pode envolver admissão em unidade de terapia intensiva. Portanto, existe a hipótese de que melhorar a saúde bucal pode diminuir as complicações em pacientes com COVID-19, e assim diminuir a mortalidade associada. **Conclusão:** O cirurgião-dentista tem uma atuação muito importante nas unidades de terapia intensiva, uma vez que a medicina periodontal já comprovou a relação da saúde bucal com a sistêmica. Porém, para a confirmação da hipótese pela qual esse trabalho foi feito, é necessário que haja mais estudos em pacientes internados com o novo coronavírus, observando as possíveis complicações hospitalares.

Palavras-chave: Periodontia. COVID-19. Pneumonia Nosocomial.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0637 - INFLUÊNCIA DO TABAGISMO NOS TECIDOS PERIODONTAIS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: Patologias no periodonto são infecções causadas por microrganismos contidos na placa/biofilme dental. Considera-se a placa uma camada grudenta e incolor de bactérias que se forma com certa constância em nossos dentes e na margem gengival. Fatores de risco podem modificá-la, aumentando a severidade e a prevalência das doenças. O fumo, por sua vez, tem como reflexo a maior perda de inserção periodontal e, como consequência, de dentes. Além disso, o tratamento periodontal não cirúrgico, o cirúrgico e a terapia periodontal de suporte têm seus resultados prejudicados pelo tabaco, diminuindo as chances de sucesso para restabelecimento da saúde do deste tecido. Nessa perspectiva, é preciso avaliar qual a influência do tabagismo nos tecidos periodontais. **Objetivo:** Relatar a influência do tabagismo nas alterações morfopatológicas do epitélio bucal, com ênfase nos tecidos periodontais. **Metodologia:** Revisão de Literatura Integrativa, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2010 a 2019, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão: estudos em humanos e artigos publicados na língua português. **Resultados:** Os tabagistas são dotados de um índice elevado de bactérias patogênicas que modulam diretamente a ecologia subgengival, posto favorecessem a colonização com patógenos periodontais. Essa droga propicia efeitos vasoconstrictores, reduzindo o fluxo sanguíneo de forma crônica, causando efeitos citotóxicos sobre tecidos e células, afetando os fibroblastos; ademais, altera a microbiota patogênica, aumentando sua prevalência. Além disso, a nicotina presente no cigarro é capaz de interferir diretamente na capacidade de fagocitose dos neutrófilos, diminuir a quantidade de linfócitos, além de reduzir os níveis de anticorpos salivares e séricos para a microbiota específica periodontal. Na odontologia, mostrou-se características clínicas como a presença de tártaro, alteração do epitélio e tecido conjuntivo, cor da gengiva, mobilidade dentária e perda óssea são significativamente mais frequentes em tabagistas quando comparado com não tabagistas. **Conclusão:** Destarte, o tabagismo é tido como um fator de risco para a saúde bucal, visto que, aliado às questões genéticas e à supressão do sistema imunológico do indivíduo, pode acentuar a prevalência e o desenvolvimento de doenças periodontais. Sendo assim, o tecido ósseo, conjuntivo e epitelial, microbiota, sistema imunológico, microcirculação e saliva e, conseqüentemente, afetam a profundidade da bolsa periodontal, de forma a ocasionar a perda de inserção e a perda dentária. Dessa forma, sabendo-se dos impactos que o tabaco pode causar, ver-se que é necessária uma interferência odontológica baseada em medidas preventivas aos pacientes quanto aos riscos que o hábito tabagista expõe o indivíduo.

Palavras-chaves: Tabagismo. Efeitos. Periodonto.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0650 - IMPORTÂNCIA DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS E SUA APLICABILIDADE NA REGENERAÇÃO TECIDUAL ODONTOLÓGICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Ana Letícia Gonçalves dos¹; OLIVEIRA JÚNIOR, Luiz Pedro Rodrigues de¹; ARAÚJO, Ana Cláudia da Silva¹

Introdução: A polpa dentária é a estrutura localizada na parte interna do dente, e é formada por tecido conjuntivo frouxo, ou seja, altamente innervado e irrigado. Também é um ambiente rico em células tronco mesenquimais, aquelas com poder de diferenciação. São encontradas em células mesenquimais presentes na região periodontal e na polpa dental, em especial, de dentes decíduos, no folículo dental e na papila apical. Todas estas células apresentam capacidade proliferativa e regenerativa dos tecidos humanos, dentários ou não. **Objetivo:** Esclarecer a importância da engenharia tecidual para o estudo das células-tronco na odontologia. **Metodologia:** Revisão de Literatura, que foi realizada seguindo os preceitos exploratórios, através da análise documental de artigos científicos obtidos nos anos de 2016 a 2020, os quais foram pesquisados nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PubMed e SciELO. Foram utilizados para tal fim critérios de inclusão como: estudos sobre a importância de células-tronco mesenquimais, na polpa dentária, e sua aplicabilidade na regeneração tecidual. Os artigos estudados foram publicados na língua portuguesa. **Resultado:** A perda dos tecidos dentais pode resultar em inúmeros problemas, interferindo de forma significativa na qualidade de vida das pessoas. A aplicação das células-tronco na odontologia avaliou as condições de saúde bucal da população brasileira, a necessidade de algum tipo de prótese começa a surgir a partir da faixa etária de 15 a 19 anos de idade. Pesquisas realizadas pelo Ministério da Saúde com adolescentes brasileiros mostram que 45% já perderam, pelo menos, um dente por negligência na saúde bucal e 28% tiveram todos os dentes extraídos de uma das arcadas. O panorama brasileiro é alarmante, pois 8 milhões de brasileiros são desdentados totais e 30 milhões dos que possuem algum dente, não utilizam prótese. Para a substituição na íntegra dos tecidos dentais perdidos, sob o ponto de vista biológico, estético e funcional, além da indicação de próteses e implantes, a engenharia tecidual por meio da utilização de células-tronco tem sido sugerida como possibilidade de substituir um dente perdido por um órgão biológico capaz de representá-lo em todos os aspectos. Uma vez que a ausência dentária pode resultar em movimento dos dentes remanescentes, dificultando a fonação, mastigação, causando desequilíbrio na musculatura, desencadeando o comprometimento estético, alterando o bem-estar físico e psicológico do paciente. **Conclusão:** Portanto, os dentes são, indubitavelmente, uma acessível fonte de células-tronco altamente proliferativas, o que, aliado à sua capacidade de diferenciação em condroblastos e neurônios, auspicia um contributo valioso até na resolução de patologias não dentárias. Dessa maneira, torna-se clara a necessidade de criar protocolos e medidas ótimas de criopreservação destas células, para além de bancos onde estas possam ser armazenadas para serem utilizadas sempre que haja necessidade.

Palavras-chave: Engenharia Tecidual. Células-tronco Mesenquimais. Polpa Dentária.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0696 - EFEITOS DO DIABETES SOBRE A MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Wenys Claudio Gomes da¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; BARBIRATO, Davi da Silva²; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: A Periodontite é uma doença infecto-inflamatória resultante da interação entre o acúmulo do biofilme dental e metabólitos bacterianos liberados sobre a margem e sulco gengival, mediada pela resposta imunológica do hospedeiro. O diabetes é uma doença crônica metabólica que colabora para o estabelecimento e agravamento da periodontite. **Objetivo:** Investigar a plausibilidade biológica da relação entre diabetes e periodontite, com foco nos aspectos microbiológicos, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, selecionando artigos indexados nas bases eletrônicas SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a partir dos descritores “periodontite”, “diabetes” e “microbiota subgengival”. **Resultados:** A nutrição de microrganismos subgengivais depende basicamente do fluido gengival, células epiteliais descamadas e subprodutos microbianos. Sendo assim, o aumento da glicose no fluido gengival e no sangue de pacientes diabéticos com controle glicêmico inadequado tende a apresentar maior potencial de alteração na microbiota subgengival. Dessa forma, esse ambiente torna-se propício para a colonização de microrganismos periodontopatogênicos fermentadores, ao exemplo da família *Prevotellaceae*, que utilizam catabólitos da fermentação da glicose como substrato para alimentar a complexa cadeia microbiana da região subgengival. Outrossim, pacientes diabéticos apresentam níveis elevados de patógenos anaeróbicos na microbiota, ao exemplo do *P. gingivalis*, *P. Intermedia* e *A. Actinomycetemcomitans*, em contraste à situação encontrada em pacientes não-diabéticos. Em decorrência do estabelecimento da doença, a função dos granulócitos polimorfonucleares e monócitos/macrófagos é prejudicada e, como resultado, a defesa primária contra os patógenos periodontais é diminuída. Uma vez que a disbiose da comunidade microbiana da cavidade oral é firmada, condições de doença como a periodontite tendem a se estabelecer e evoluir, em decorrência do funcionamento colaborativo desses microrganismos. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que existe plausibilidade biológica na relação entre diabetes e periodontite, visto que as alterações negativas na microbiota subgengival oriundas do descontrole glicêmico em pacientes diabéticos são bem estabelecidas na literatura vigente. Sugere-se, dessa forma, a atuação do cirurgião-dentista como disseminador dessas informações aos pacientes, acerca da relação entre diabetes e periodontite, em associação com os demais profissionais da saúde, visando a saúde do indivíduo.

Palavras-Chave: Periodontite. Diabetes. Microbiota subgengival.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco (UPE), Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0697 - O IMPACTO DO TABAGISMO SOBRE A MICROBIOTA SUBGENGIVAL EM PACIENTES COM PERIODONTITE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Wenys Claudio Gomes da¹; CAVALCANTI, Pedro Henrique Lopes¹; OLIVEIRA, Yuri Victor Dias de¹; FEITOSA, Daniela da Silva¹; SARMENTO, Carlos Frederico de Moraes¹; FOGACCI, Mariana Fampa¹

Introdução: A Periodontite é uma doença infecto-inflamatória mediada pelo hospedeiro, relacionada a bactérias gram-negativas, e ao acúmulo de componentes microbianos do biofilme dental nos tecidos do periodonto, associada à disbiose da comunidade microbiana da cavidade oral. O tabagismo é o segundo maior fator de risco para a periodontite. Seu impacto no agravamento da periodontite ocorre a partir de diferentes vias biológicas. **Objetivo:** Investigar a plausibilidade biológica da relação entre tabagismo e periodontite, com foco nas questões microbiológicas, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, selecionando artigos indexados nas bases eletrônicas SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVC) através dos descritores “periodontite”, “tabagismo” e “microbiota gengival”. **Resultados:** O tabagismo apresenta efeitos vasoconstritores que reduzirão o fluxo sanguíneo causando efeitos citotóxicos sobre tecidos e células, resultando em um número expressivo de fagócitos mononucleares funcionalmente comprometidos. Dessa forma, a atividade fagocitária inadequada pode reduzir a depuração de agentes periodontopatogênicos subgengivais e, portanto, aumentar sua prevalência. Mediante análise da microbiota subgengival de pacientes tabagistas, foi possível constatar uma maior susceptibilidade para a colonização por periodontopatógenos dos complexos Vermelho e Laranja, ao exemplo do *A. actinomycetemcomitans*, *P. gingivalis* e *C. rectus*, em contraste à situação encontrada em pacientes não-tabagistas. Em face do estabelecimento de uma microbiota subgengival predominantemente Gram-negativa e anaeróbia, observa-se um estresse ambiental a qual os patógenos periodontais podem se adaptar, alterando seu gene e expressões proteicas decorrentes, sendo capaz de alterar a virulência de interações patógeno-hospedeiro e, desse modo, contribuir positivamente para o estabelecimento e gravidade da periodontite nestes pacientes. **Conclusão:** Observa-se, portanto, que os estudos baseados na correlação entre os efeitos do tabagismo na microbiota subgengival associados à periodontite, comprovam que o fumo age diretamente influenciando diversos aspectos negativos. As principais vias são: X, Y e Z. Sugere-se, dessa forma, que a atuação do cirurgião-dentista como disseminador dessas informações aos pacientes, acerca dos malefícios do fumo para a saúde bucal, possa ser uma estratégia que reforce nos pacientes a vontade de abandonar o hábito do tabagismo.

Palavras-Chave: Periodontite. Tabagismo. Microbiota subgengival.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0736 - AVALIAÇÃO DOS GRADUANDOS SOBRE RETRAÇÕES GENGIVAIS E/OU LESÕES CERVICAIS NÃO-CARIOSAS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LUCENA, Maria Eduarda Arruda de¹; TINÉ, Maria Eduarda Gomes²; CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; LIMA, Isabela Araújo de¹; MELO, Eloiza Leonardo de¹; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez¹; ALVES, Renato de Vasconcelos¹

Introdução: A recessão gengival tem sido descrita como a exposição à cavidade oral da superfície da raiz como resultado do deslocamento da margem gengival apical à junção cimento-esmalte, com ou sem perda de tecido mole e duro interdentário. A causa mais frequente consiste na inflamação induzida por placa e irritação mecânica na gengiva, estas irritações também podem ser consequência de mal posicionamento dentário ou iatrogenias em restaurações. Dentre os tratamentos propostos, procedimentos restauradores, como a restauração da região cervical com o objetivo de reduzir a sensibilidade dentinária, são frequentemente selecionados como a terapia única para tratar essa condição, no entanto, ótimos resultados estéticos e funcionais podem exigir o uso combinado de periodontal e procedimentos restaurativos. **Objetivos:** O objetivo do presente estudo é avaliar entre os estudantes da graduação de odontologia regularmente matriculados na Faculdade de Odontologia de Pernambuco a partir do 5º período, a conduta de tratamento frente a retrações gengivais associadas ou não a lesões cervicais não-cariosas, no período de agosto de 2019 a julho de 2020. **Metodologia:** A pesquisa é quantitativa, descritiva, prospectiva e transversal. Os dados estão sendo coletados através de um questionário aplicado a estudantes da graduação da Faculdade de Odontologia de Pernambuco a partir do 5º período, através da elaboração de um questionário para coleta dos dados. **Resultados:** Até o presente momento, em virtude do atraso pela pandemia do corona vírus, foram respondidos 32 questionários (17% da amostra). Os dados mostram que no primeiro caso clínico apresentado no questionário, 3(9,375%) responderam que fariam somente a restauração, 2 (6,25%) proservação, 25 (78,125%) recobrimento radicular e 2 (6,25%) recobrimento e restauração. No 2 caso clínico apresentado no questionário, 1 (3,125%) faria somente o recobrimento radicular, 6 (18,75%) restauração e 25 (78,125%) recobrimento e restauração. Tradicionalmente, a maioria dos dentistas tem tratado lesões cervicais não-cariosas unicamente por meio de procedimentos restauradores, como por exemplo, restaurações de compósitos. Entretanto, em muitos casos, uma intervenção periodontal ou combinada periodontal/restauradora podem promover um melhor resultado estético e funcional. **Conclusão:** Observou-se que a terapia periodontal juntamente com a restauração ainda é pouco aplicada nos casos em que há uma necessidade de multidisciplinaridade na resolução de casos como este.

Palavras-chave: Retração Gengival. Cárie Dentária. Periodontia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0761 - CONDUTAS CLÍNICAS PERIODONTAIS EM PACIENTES CARDÍACOS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Maysa Swellen Valentim de¹; BARROS, Mariana Souza de²; ARAÚJO, Heitor Tavares de¹; AQUINO, Arthur Alves Thomas de¹; ALVES, André Filipe Moura¹; FOGACCI, Mariana Fampa²

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) afetam milhões de indivíduos, sendo, atualmente, consideradas uma das maiores causas de morte mundialmente. Ademais, a periodontal, patologia infecto-inflamatória altamente prevalente na população, demonstra aumentar o risco para o desenvolvimento de doenças cardíacas. Os mecanismos sugeridos por muitos trabalhos incluem a microbiota oral circulante translocada e as sequelas inflamatórias sistêmicas associadas, englobando elevações na proteína C reativa e estresse oxidativo. Diversos estudos foram desenvolvidos para investigar a relação entre periodontite e cardiopatias, além de estudar como procedimentos em consultórios médicos e odontológicos poderiam influenciar a saúde do paciente. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar condutas clínicas periodontais em pacientes cardiopatas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, desenvolvida por meio de fontes indexadas na base de dados do PUBMED. Buscou-se por estudos de revisão e estudos randomizados publicados entre o período de 2017 a 2020, fazendo um cruzamento entre os descritores: “Condutas clínicas periodontais em pacientes cardíacos”, “Periodontia”, “Condutas Clínicas” e “Pacientes Cardíacos”. Os artigos foram pesquisados nos idiomas inglês e português, e a partir de sua análise na íntegra, foram selecionados e contribuíram para a análise descritiva deste trabalho. **Resultados:** Compôs-se a amostra final por cinco artigos avaliados, que apresentaram os resultados em forma de texto e tabelas. A conduta clínica proposta nos artigos é a informação da necessidade do tratamento periodontal para o paciente, a fim de não agravar sua patologia. Como também conscientizar a necessidade de higienização bucal como a escovação duas vezes ao dia e o uso do fio dental, aumentar o número de visitas ao dentista, e, também realizar profilaxia dentária. A administração do tratamento periodontal é segura em relação ao risco cardiovascular, sendo que a terapia periodontal não cirúrgica deve ser administrada em sessões de curta duração para minimizar um pico de inflamação sistêmica aguda. A doença gengival pode estar presente e se deteriorar sem aparentes sintomas, então o dentista deve aconselhar seu paciente que mesmo sem doença gengival atual, eles ainda devem receber exames odontológicos como parte do gerenciamento de suas DCV. Os pacientes também devem informar ao seu dentista sobre o resultado de suas visitas ao médico e fornecer uma atualização sobre seu histórico de DCV e quaisquer mudanças nos medicamentos. Os pacientes devem informar ao dentista se estiverem em terapia anticoagulante. **Conclusão:** Os cuidados periodontais são de grande importância tanto para a prevenção quanto para a involução de doenças cardíacas. A excelência das condutas clínicas periodontais em casos de patologias cardíacas são enfaticamente valiosas e devem ser conhecidas pelo cirurgião-dentista.

Palavras-Chave: Periodontia. Condutas Clínicas. Pacientes cardíacos.

¹ Universidade de Pernambuco (UPE), Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Odontologia

Sub-área: Radiologia Odontológica

0271 - ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA FENDA PALATINA BILATERAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FREITAS, Helly Wesley França¹; SOARES, Caio Belém Rodrigues Barros¹; LIMA, Andréa dos Anjos Pontual de Andrade¹; PONTUAL, Maria Luiza dos Anjos¹; NASCIMENTO, Eduarda Helena Leandro do¹; RAMOS-PEREZ, Flávia Maria de Moraes¹

Introdução: A fenda ou fissura palatina bilateral (FPB) é uma malformação craniofacial congênita decorrente do período embrionário e início do período fetal, com prevalência de 1 a cada 700 nascimentos no mundo. Sua etiologia é controversa, mas presume-se que seja multifatorial e decorrente de fatores genéticos e ambientais. Indivíduos portadores dessa anomalia tendem a apresentar problemas relacionados à fala, à alimentação e à maloclusão. Nesse sentido, a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), ou *Cone Beam (CBCT)*, pode ser utilizada no diagnóstico desses pacientes. Diferentemente das radiografias convencionais, a TCFC permite uma avaliação tridimensional, sem distorção e ampliação das estruturas anatômicas. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura com apresentação de um caso de fissura palatina bilateral, diagnosticada pela TCFC. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão integrativa. Primeiramente, Descritores em Ciências da Saúde da Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS-BVS) foram selecionados, sendo eles: *Cleft Palate* e *CBCT* e posteriormente pesquisados nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Foram desconsiderados artigos na forma de resumo, não publicados nos últimos dez anos, que apresentassem pesquisa em espécie não humana e que não se relacionassem com objetivo proposto. Assim, constituiu-se a amostra final por seis publicações. **Resultados:** Todos os artigos analisados utilizaram a TCFC em seus desenhos metodológicos. Nota-se que, na análise tomográfica, pode-se localizar exatamente a região da fenda e mensurar suas dimensões sem nenhuma ampliação ou distorção. Pacientes afetados pela FPB apresentam menor largura alveolar intercanina e maior largura alveolar intermolar em comparação a indivíduos normais. Além disso, um estudo avaliou que pacientes com FPB tendem a apresentar maior ocorrência de proximidade com o seio maxilar das raízes mesiovestibular e vestibular dos terceiros molares superiores direitos e dos segundos pré-molares superiores esquerdos, respectivamente. Ademais, ao analisar o volume médio da fissura alveolar, uma pesquisa constatou que as FPB apresentam valores menores em relação às fendas unilaterais, não havendo relação evidente entre volume e variáveis como gênero e lado da fissura. **Conclusão:** As TCFC podem ser de grande valia no diagnóstico e planejamento dos casos de fissurados palatinos bilaterais, haja vista que propiciam mensuração prévia e confiável das fendas e de estruturas relacionadas.

Palavras-chaves: Diagnóstico por Imagem. Fissura Palatina Bilateral. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0275 - RADIOTERAPIA EM CABEÇA E PESCOÇO E SUAS IMPLICAÇÕES

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Márcia Maria Ralph¹; ALBUQUERQUE, Larissa Maria Monteiro de¹; MEDEIROS, Juliana Pinto de¹.

Introdução: A radioterapia é uma variedade terapêutica utilizada no processo de tratamento do câncer bucal. Os pacientes que são submetidos a tratamento radioterápico na região de cabeça e pescoço, constantemente, apresentam implicações e sequelas de interesse da estomatologia. Nesse sentido, o presente trabalho visa avaliar o impacto da radioterapia no tratamento dos pacientes oncológicos. **Objetivos:** Enfatizar aos profissionais da área da saúde, sobretudo da odontologia, uma reflexão sobre as questões pertinentes às implicações bucais da radioterapia de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foi realizada uma Revisão de Literatura Integrativa, por meio de revistas e artigos científicos pesquisados nas bibliotecas online SciELO, Pubmed e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), utilizando-se os descritores Saúde Bucal, Radioterapia, Câncer. Como critério de inclusão foram utilizados artigos completos publicados em português e em inglês referentes aos anos de 1998 a 2019 e que estivessem de acordo com o objetivo da pesquisa. A seguir, foi procedida, então, a leitura exploratória de todo o material. **Resultados:** A radioterapia é um método utilizado para o tratamento de tumores malignos de cabeça e pescoço, aplicando feixes de radiações ionizantes. São muitos os efeitos colaterais ocorridos no tratamento radioterápico, podendo apresentar irritações e feridas decorrentes da alteração dos tecidos moles e duros da boca e de áreas adjacentes. Os pacientes que são submetidos a esse tratamento desenvolvem complicações bucais, o que torna necessário o acompanhamento do cirurgião-dentista em todas as fases do tratamento. Entre as implicações da radioterapia estão a xerostomia, osteorradionecrose, mucosite e candidíase, além de cáries por radiação, as quais ocorrem visto que tais lesões diminuem a quantidade de saliva, bem como alterações qualitativas da mesma. Além disso, a radiação desempenha um efeito direto sobre os dentes, o que os torna mais susceptíveis à descalcificação. **Conclusão:** A radioterapia pode causar efeitos indesejáveis no organismo humano, e estes efeitos decorrem com frequência entre os pacientes submetidos à radioterapia de cabeça e pescoço. Isso se dá uma vez que alterações bucais são esperadas nesses pacientes, e, por isso, é de suma importância a presença do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar durante o tratamento. Ele é o profissional que poderá intervir de forma adequada, analisando o melhor protocolo de tratamento para cada paciente oncológico, bem como garantindo a manutenção da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Câncer. Radioterapia. Saúde Bucal.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0471 - PROPOSTAS PARA REDUZIR O DANO AMBIENTAL PROVOCADO PELOS RESÍDUOS RADIOLÓGICOS DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Categoria: Revisão de literatura

Autores: SILVA, Kezia Maria Dias¹; PINHO, Ana Caroline Sabino¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; SILVA, Camila Carla de Andrade Silva¹; PENNA, Camila Arteiro¹; SEIXAS, Zélia de Albuquerque¹; CUNHA JUNIOR, Irani de Farias¹

Introdução: Apesar de toda tecnologia existente na radiologia, ainda há persistência do uso de radiografias convencionais na odontologia, visto que o custo é mais baixo. Porém, o descarte inadequado agrava a quantidade de resíduos sólidos, que são altamente tóxicos, no meio ambiente, prejudicando a saúde pública. Nesse sentido, cabe analisar outras propostas de radiografias menos danosas ao meio, como a radiografia digital.

Objetivo: O propósito deste trabalho é analisar maneiras de diminuir os danos ao meio e a saúde pública, em decorrência dos resíduos radiológicos nas clínicas odontológicas e observar qual método é mais rentável a longo prazo. **Metodologia:** Revisão de literatura integrativa realizada a partir de artigos indexados nas bases de dados LILACS e SciELO. Como critérios de inclusão, artigos completos publicados nos últimos 10 anos nas línguas portuguesa e inglesa e que *respondesse à questão de pesquisa*. Foram encontrados 10 artigos e, após aplicar os critérios de inclusão, selecionou-se 7, dos quais 5 deram forma ao presente resumo, utilizando-se deles para explanação do conteúdo. **Resultados:** A radiografia é uma ferramenta imprescindível utilizada em diagnósticos e tratamentos pelo cirurgião-dentista. Entretanto, no processamento radiográfico convencional são gerados efluentes, a exemplo de revelador, fixador e água de lavagem de filmes radiográficos, os quais representam um problema ambiental por conter compostos orgânicos e inorgânicos, nocivos ao ambiente, quando descartados de forma inadequada. No Brasil, alguns serviços especializados e centros de excelência odontológicos já empregam o sistema digital, que é uma ferramenta mundial e apresenta-se como uma solução eficaz para o problema dos efluentes radiográficos. Toda via, o sistema digital implica em custos adicionais para os serviços de saúde de pequeno porte, devido ao alto custo inicial de aquisição desta tecnologia, o que leva a preferência pelas radiografias convencionais. Ademais, constata-se que após aproximadamente quatro anos de utilização estima-se que o custo da aquisição seja compensado. **Conclusão:** A substituição dos equipamentos de radiografia tradicionais pelos equipamentos de radiografia digital é a solução mais viável para o problema do descarte dos resíduos radiográficos, uma vez que não utilizam soluções químicas no processamento radiográfico e, logo, não geram efluentes, o que evita o contato humano com as substâncias potencialmente nocivas, desse modo minimizando os danos ao meio ambiente.

Palavras-Chave: Resíduos Odontológicos. Radiografia. Dano Ambiental.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0600 - MODELAGEM MATEMÁTICA PARA AVALIAÇÃO DO EFEITOS TÉRMICOS DO FS-LASER NOS TECIDOS DENTÁRIOS

Categoria: Pesquisa Original.

Autores: LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; MELO, Eloiza Leonardo de¹; MIRANDA, Jéssica Meirinhos¹; MORENO, Lara Marques Magalhães¹; MENEZES, Rebeca Ferraz de¹; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez de Martínez¹.

Introdução: A modelagem matemática têm ganhado atenção de pesquisadores por apresentar resultados computacionais muito próximo de um desfecho de problemas reais, segundo uma ordenação de conceitos experimentais ou mentais. Na saúde, os modelos matemáticos vêm sendo gradativamente inseridos no campo de pesquisa, por permitir a reprodução de situações reais em programas de computação gráfica, que de forma simples simulam a realidade ou desfechos de procedimentos terapêuticos. O desenvolvimento do Laser de Femtossegundos nos últimos anos chamou a atenção de pesquisadores em tratamento odontológico a laser por proporcionar eficiente ablação tecidual, danos colaterais mínimos, no entanto os efeitos do aumento da temperatura pelo Laser sobre o tecido pulpar ainda são desconhecidos, e nesta problemática a modelagem matemática pode surgir como uma alternativa na simulação de possíveis situações positivas ou negativas previamente ao procedimento. **Objetivo:** Analisar a aplicação da modelagem matemática para a simulação de aumento da temperatura e o reflexo desta no tecido pulpar quando utilizado o Laser de Femtossegundos. **Metodologia:** Foi utilizado o meio de modelagem matemática, com a elaboração de um modelo térmico no SolidWorks™, um programa de desenho assistido por computador (CAD) e engenharia (CAE). Foram utilizadas as dimensões dos 2º pré-molares inferiores e as imagens transversais como orientação na construção de um modelo sólido. O modelo sólido compreendeu uma coroa de rotação simétrica e a geometria de raiz bisimétrica. O modelo é parametrizado e pode, portanto, ser convenientemente dimensionado para aproximar os 2º pré-molares utilizados nas experiências. **Resultados:** Embora o modelo seja altamente simplificado comparado à anatomia dental real, ele forneceu a fidelidade e a flexibilidade adequadas para os propósitos deste estudo. As propriedades térmicas para o esmalte e para a dentina foram encontradas em Brown et al.¹ e as propriedades para a polpa foram encontradas em Lin et al.². Observou-se que a configuração do Laser com taxas de repetição de 10kHz ou abaixo disto, com uma fluência de Laser de 40 J/cm² não são capazes de promover danos pulpares e podem ser utilizadas com segurança na remoção de tecido cariado. Estes resultados computacionais foram observados e ratificados em outras análises in vitro. **Conclusão:** A modelagem matemática apresentou-se como uma excelente ferramenta para a simulação da ablação dos tecidos dentários e mostrou que o Laser de Femtossegundos pode ser utilizado na remoção de tecido cariado sem causar danos aos tecidos pulpares com uma taxa de repetição de 10kHz ou abaixo disto e fluência de Laser de 40J/cm². Mais estudos devem ser realizados para confirmar estes achados.

Palavras-Chave: Laser.Odontologia. Polpa dentária.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0675 - AÇÃO DA ESPECTROSCOPIA ATÔMICA NA AVALIAÇÃO DAS CONCENTRAÇÕES QUÍMICAS NOS TECIDOS DENTAIS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: LIMA, Vanessa Bastos de Souza Rolim¹; CAVALCANTI, Pedro Paulo Aguiar Santos¹; LUCENA, Maria Eduarda Arruda de¹; MELO, Eloiza Leonardo de¹; MIRANDA, Jéssica Meirinhos¹; MORENO, Lara Marques Magalhães¹; MENEZES, Rebeca Ferraz de¹; GERBI, Marleny Elizabeth Márquez De Martínez¹

Introdução: A espectroscopia atômica é um método de aferimento de dados físico-químicos através da transmissão, absorção ou reflexão da energia radiante incidente em uma amostra. O LIBS é uma técnica de espectroscopia atômica básica que permite a identificação das espécies atômicas dentro de uma amostra, podendo fornecer a composição histoquímica dos dentes e ser uma ferramenta importante para identificação de tecidos cariados durante a ablação a laser. Os sinais LIBS são gerados quando a fluência do laser excede o limite para a quebra molecular de uma amostra particular. A configuração LIBS consiste em uma fonte de excitação, que pode ser um laser pulsado de nanossegundos e femtossegundos, componentes ópticos para focar o raio laser na amostra, um espectrógrafo, um detector e um computador para análise. As aplicações biomédicas do LIBS variam desde a identificação do tecido dental cariado, até a distinção entre tecidos normais e cancerosos. **Objetivos:** Avaliar a concentração de elementos químicos nos diferentes tecidos dentais, sadios e cariados, através da espectroscopia atômica. **Metodologia:** Para aquisição dos espectros do fsLIBS (grupo 1), todos os experimentos foram conduzidos em triplicata. O grupo 1 foi dividido em sub-grupo 1A, que consistiu de 3 dentes. Para cada dente, os espectros LIBS foram coletados no esmalte cariado e no esmalte saudável, esse sub-grupo totalizou 18 amostras. O sub-grupo 1B consistiu de 3 porções de dente. Para cada porção de dente, os espectros LIBS foram coletados em cada tecido dental: esmalte, dentina, polpa e cimento. Esse sub-grupo totalizou 36 amostras. Os espectros LIBS para todas as amostras foram coletados a uma taxa de repetição de 5 kHz, ou seja, abaixo do limiar de carbonização dos tecidos dentais, e com uma fluência do laser de 40J/cm². **Resultados:** Obtemos através da análise elementar dos tecidos dentários, de três metades de dentes diferentes, em um experimento realizado em triplicata. Em (A), estão representados os espectros LIBS do esmalte, dentina, cimento e polpa com os desvios padrão representados como as franjas. (B) Modelo de erro de classificação de PC com os componentes do PC contribuindo para a maior diminuição no erro de classificação sendo representado na nuvem de ponto do PC de (c). (D) retrata os vetores de carregamento dos componentes PC 2 e 3 calculados dos espectros LIBS mostrados em (a). Também foi feita a análise elementar de três dentes com tecidos cariados e sadios, foi possível perceber claramente a diferença dos picos do elemento químico Ca entre os tecidos sadios e cariados. Nos dentes sadios, os picos de Ca sempre aparecem mais robustos do que nos dentes cariados, mostrando, assim, que é possível distinguir os locais de tecidos cariados através da espectroscopia atômica. **Conclusão:** Os espectros LIBS de tecidos podem fornecer informações sobre a condição dos tecidos saudáveis e cariados, favorecendo assim uma remoção seletiva do tecido dentário e máxima conservação dental.

Palavras-Chave: Espectroscopia. Laser. Cárie dental.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0695 - ASPECTOS TOMOGRÁFICOS DA DISPLASIA FIBROSA

Categoria: Relato de Caso

Autores: SILVA, Wenys Claudio Gomes da¹; SOARES, Caio Belém Rodrigues Barros¹; PONTUAL, Maria Luiza dos Anjos¹; PONTUAL, Andrea dos Anjos¹; NASCIMENTO, Eduarda Helena Leandro do¹; PEREZ, Danyel Elias da Cruz¹; ARAUJO, Rafaela Barbosa¹; PEREZ, Flavia Maria de Moraes Ramos¹

Introdução: A displasia fibrosa é uma lesão fibro-óssea benigna, caracterizada pela substituição do tecido ósseo normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso celularizado entremeado por trabéculas ósseas irregulares, sendo capaz de afetar apenas um osso (monostótica) ou múltiplos ossos (poliostótica) no indivíduo. O aspecto imaginológico da lesão, visualizado por intermédio de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), depende da proporção relativa entre tecido fibroso e ósseo e do estágio no qual a doença se encontra, podendo apresentar-se como hipodensa, mista ou hiperdensa. **Objetivo:** Apresentar os aspectos imaginológicos da displasia fibrosa por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) como exame de imagem utilizado através de um relato de caso. **Relato de caso:** A disposição pela qual a lesão pode se apresentar varia entre hipodensa, mista ou hiperdensa, tendo como parâmetro de classificação a quantidade de tecido conjuntivo fibroso e ósseo presente. O aspecto de vidro fosco é um achado imaginológico frequente, que resulta da superposição de uma miríade de trabéculas ósseas pouco calcificadas arranjadas em um padrão desorganizado. Ademais, as margens da lesão podem se difundir imperceptivelmente no osso normal adjacente do paciente, dificultando, assim, a definição de seus limites. Em face do estabelecimento da lesão, comumente observa-se a expansão e adelgaçamento das corticais ósseas vestibular e lingual acometidas, sem habitual evidência de perfuração das mesmas. Além disso, o deslocamento de estruturas anatômicas circundantes pode ser frequentemente observado pela Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) nos pacientes portadores de displasia fibrosa, ao exemplo do canal mandibular nos casos em que a lesão acomete a região posterior da mandíbula e o deslocamento superior do assoalho do seio maxilar nos casos em que a maxila é o osso acometido. **Considerações finais:** Observa-se, portanto, que a Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame de suma importância para a avaliação das alterações fibro-ósseas oriundas da displasia fibrosa, uma vez que permite uma visualização tridimensional da lesão, o que possibilita uma completa avaliação das alterações decorrentes da mesma e um diagnóstico mais completo. Sendo assim, o conhecimento acerca dos diversos aspectos imaginológicos dessa lesão é de grande importância para o Cirurgião Dentista, pois os achados de imagem são bastante característicos.

Palavras-Chave: Displasia fibrosa. Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico. Aspectos imaginológicos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0794 - A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA DETECÇÃO DA CALCIFICAÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA

Categoria: Revisão de Literatura

Autoras: MORAES, Fabienne Maria Flores¹; MARTINS, Ana Caroline Mara de Brito¹; ALVES, Thainara Vitória Lima¹; MOURA, Ana Célia Albuquerque¹; JÚNIOR, Lailton do Souto Moura².

Introdução: As artérias carótidas são responsáveis pelo suprimento sanguíneo cerebral e por efeito tem-se que a presença de um ateroma carotídeo e sua possível calcificação por sais de cálcio podem levar a graves consequências como o acidente vascular cerebral(AVC). Comumente a ocorrência dessa calcificação acontece em áreas como a região da bifurcação da artéria e entre as vértebras C3 e C4. Tais áreas podem ser visualizadas através de uma radiografia panorâmica requisitada por um Cirurgião-dentista. **Objetivo:** Revisar acerca da importância de aspectos imaginológicos por meio de radiografia panorâmica na detecção de calcificações na artéria carótida, avaliando a sua importância em métodos preventivos e no diagnóstico. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo bibliográfico descritivo, do tipo de revisão bibliográfica. Para coleta de dados foram realizadas buscas na base de dados PubMed, SciELO e Medline. Foi aplicada na busca a combinação dos descritores autorizados: Radiografia panorâmica, Artérias Carótidas, Doenças das Artérias Carótidas, conforme DeCS, priorizando artigos publicados entre o período de 2010 a julho de 2020, obtendo-se 9 artigos.

Resultado: A radiografia panorâmica é um dos exames mais solicitados pelo Cirurgião-dentista na rotina clínica. Dessa forma, uma boa avaliação de seus resultados pode ser útil no reconhecimento de alterações não relacionadas diretamente com a Odontologia. A identificação de placas calcificadas na região da artéria carótida pelo Cirurgião-dentista se dá por achados incomuns de radiopacidades na radiografia panorâmica. Esse reconhecimento acidental de estruturas incomuns deve ser corretamente diagnosticado por um profissional apto para identificação de estruturas anatômicas e calcificações patológicas de tecidos moles da região da cabeça e pescoço, realizando o diagnóstico diferencial com as placas de calcificação. Após o reconhecimento de placas calcificadas na região carotídea é válido pontuar o valor da radiografia panorâmica que contribui para uma avaliação inicial desta patologia, permitindo ao Cirurgião-dentista orientar ao paciente sobre as condutas a serem seguidas. Conjuntamente, também se faz útil no auxílio do plano de tratamento que será seguido pelo profissional especializado, exibindo a localização das áreas afetadas pela calcificação, dando um ponto de partida ao tratamento. **Conclusão:** Por ter caráter de exame complementar no diagnóstico de calcificação da artéria carótida na suspeita de ateroma, a radiografia panorâmica não tem objetivo de substituir métodos indicados para um diagnóstico mais preciso e confiável. Porém, é essencial que o Cirurgião-dentista avalie a radiografia panorâmica de forma mais detalhada constantemente, em todos os seus âmbitos, levando em consideração o estado de saúde em geral e não apenas a saúde bucal, auxiliando no diagnóstico precoce, a fim de proporcionar aos pacientes a prevenção de futuros danos mais graves.

Palavras-Chave: Radiografia Panorâmica. Artérias Carótidas. Doenças das Artérias Carótidas.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE

0831 - APARELHO DE RAIOS X PORTÁTIL NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Hitalo Klainer da Nobrega¹; MORAES NETO, Abelardo Pereira de²; SILVA, Bruna Santana¹; LIMA, Larianne Priscila Rocha de¹; SILVA, Rayanne Clelia Campos da¹; SANTOS, Rute Oliveira dos¹; MELO, Larissa Pereira Lagos de²

Introdução: O uso da radiografia como auxiliar no diagnóstico é um pilar essencial no dia a dia clínico pois auxilia o cirurgião-dentista a ter informações mais precisas e confiáveis acerca de cáries ocultas, alterações ósseas, fraturas dentárias e outras patologias que podem comprometer o complexo maxilofacial, no qual só o exame clínico não seria possível identificar. Os dispositivos portáteis de raios-X estão cada vez mais disponíveis para uso na prática odontológica. As unidades portáteis de raios-X ajudam a reduzir os custos de aquisição e manutenção das unidades de raios-X fixas em paredes e permitem que sejam transportadas com facilidade. Sendo inicialmente projetados para missões militares e posteriormente implantados na área forense e no atendimento odontológico de pacientes com limitações de mobilidade, hoje seu uso está sendo aplicado na prática clínica odontológica. **Objetivo:** Revisar na literatura e analisar informações pertinentes quanto ao uso de aparelho de raios-X portátil na prática odontológica, proteção radiológica e qualidade da imagem radiográfica para facilitar a compreensão dos benefícios e desvantagens do seu uso. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura, a partir de estudos encontrados na base de dados do *PubMed* que fossem relacionados ao tema e que pudessem abranger da melhor forma o assunto. Foram selecionados quatro artigos com critério de inclusão que abordasse o uso de aparelho de raios-X portátil na prática odontológica e o de exclusão foi artigos onde o uso do aparelho portátil não se enquadrava na odontologia ou que não abordava o aparelho. **Resultados:** A *American Dental Association* e o Departamento de Saúde Pública da Inglaterra, em suas diretrizes para o melhor uso da imagem diagnóstica estabeleceram que os dispositivos portáteis não apresentaram maior risco de radiação do que as unidades radiográficas dentárias convencionais para o paciente ou operador, além da mobilidade em atender diferentes tipos de pacientes com mais facilidade. No entanto, a principal preocupação dos autores, quanto as unidades portáteis de raios-X, é a exposição desnecessária à dose de radiação ao operador, que deveria ser nula, quando comparado ao aparelho de raio-X fixo. **Conclusão:** Dada limitada literatura disponível para apoiar sua qualidade e segurança na prática odontológica, o aparelho quando comparado ao convencional mostrou ter uma qualidade de imagem semelhante e pela exposição desnecessária do operador seu uso deve ser limitado a casos específicos, como quando for impossível ou impraticável mover o paciente para um aparelho convencional fixo. Ademais, o profissional deve ter um treinamento específico dos protocolos de uso.

Palavras-Chave: Radiografia. Proteção contra radiação. Odontologia.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

² Centro Universitário Brasileiro, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Educacional

0847 - O ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONFINAMENTO: EXPERIÊNCIAS ONLINE PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS/AS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Categoria: Relato de experiência

Autora: FERREIRA, Eunice da Silva¹, GOMES, Vanessa Benevides Martins¹

Introdução: Com o contexto de Isolamento e distanciamento social que surgiu, a fim de evitar a transmissão rápida do Covid-19, o País vivencia uma crise de saúde pública, e a potencialização de uma crise econômica que já estava sendo presenciada. Por um período, somente os serviços que são considerados essenciais esteve funcionando: supermercados, padarias, bancos, feiras de alimentos, e atendimento dos serviços de saúde. Escolas e universidades encontram-se fechadas, mas o ensino continua sendo transmitido de forma on line, e adaptações nas rotinas tiveram que ser feitas. **Objetivo:** Refletir sobre o ensino-aprendizagem no confinamento como também analisar como está sendo o processo de aprendizagem com estudantes universitários durante a pandemia. **Relato de Experiência:** Com estudantes universitários(as) de instituições privadas, as horas aulas do semestre letivo foram assimiladas nas plataformas online dessas IES. Nas universidades públicas, as aulas estão suspensas, e a adoção das plataformas de ensino à distância tem sido problematizada. Existem os prós e contras de um contexto apresentado, e nas instituições particulares de ensino superior não é diferente. A educação on line está desafiando instituições a repensarem o modelo pedagógico ao mesmo tempo que oferece soluções para problemas com que estas mesmas universidades vêm se confrontando. A educação a distância passar a ser vista como uma alternativa para reduzir custos e permitir a rápida atualização de conteúdos. Entretanto, não é uma EaD que está sendo experienciado durante essa pandemia. Pois, como afirma Priscila Cruz, em entrevista ao programa Roda Viva, às redes estão se organizando para fazer um ensino remoto. A educação à distância ela é estruturada, independente da qualidade da mesma. O que está sendo experienciado é uma estratégia para o período da pandemia. O fato das aulas não terem sido suspensas é positivo quando se pensa de uma forma mais prática: - Se há possibilidades de continuar passando conteúdo sem perder o semestre porque não fazer? Assim, os alunos podem continuar os estudos sem interrupções ou mudanças no tempo de formação. Por outro lado, ao continuar o processo de formação com estudantes universitários em meio a uma pandemia onde tudo está sendo adaptado, é preciso identificar quais as possíveis dificuldades que surgirão pelo caminho e como resolvê-las **Conclusão:** Analisando a situação como estudante universitária que está vivenciando a pandemia do Covid-19 no Brasil, é complexo encontrar a solução perfeita para sair sem danos dessa crise de saúde. Há sempre a necessidade de mergulhar e entender os dois lados do contexto educacional. Somente com o tempo poderemos saber como ficaram os alunos que não tiveram a possibilidade de estar de fato, acompanhando o mesmo ritmo, como estaria se tivesse em sala de aula. Quais serão os impactos nessa formação e como será tratado esse novo problema, que é questão para uma outra discussão.

Palavras-Chaves: Isolamento Social. Pandemia. Educação.

¹ Universidade Salgado de Oliveira, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Ambiental

0742 - ASPECTOS SUBJETIVOS DA OBESIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LUZ NETO, Rui Gonçalves da; SOUZA, Joyce Neire Vidal Alexandre¹; SOARES, Laís Lavínia Cruz¹, CAVALCANTI, Anna Carolina Silva¹

Introdução: A obesidade é uma condição crônica, decorrente do acúmulo de gordura no organismo, e que se configura como fator de risco para o desenvolvimento de outras patologias não transmissíveis. Para a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), a obesidade está inserida na categoria de patologias endócrinas, nutricionais e metabólicas. Os altos índices de prevalência em todo o mundo e os riscos associados a comorbidades a colocam na lista dos desafios da sociedade contemporânea (DIAS et al, 2017). O excesso de peso corporal afeta mais de 2 bilhões de pessoas em todo o mundo, sendo responsável por, aproximadamente, 4 milhões de mortes a cada ano. Além disso, os custos econômicos atuais da obesidade são estimados em aproximadamente 2,8% do produto interno bruto (PIB) mundial (THE LANCET, 2019). **Objetivo:** Identificar os aspectos subjetivos envolvidos no processo da obesidade e na etiologia dos transtornos alimentares. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, bibliográfico, tipo revisão integrativa nas bases de dados LILACS, Cochrane Library e na Biblioteca Virtual SciELO. Pesquisou-se os seguintes descritores: “Obesity” e “Subjectivity”, com o boleano AND, com filtro de periodicidade de 10 anos. Toda a pesquisa aconteceu entre os meses de janeiro a março de 2020. **Resultados:** Encluído-se os artigos repetidos e os que não faziam referência ao tema da pesquisa, encontrou-se apenas 12 publicações com referências aos elementos subjetivos da obesidade, porém com espaço maior para o caráter cognitivo do agravo, o que denota uma possível lacuna científica na associação dos aspectos subjetivos dos indivíduos e da obesidade. **Conclusão:** A alimentação envolve uma variedade de mecanismos neurofisiológicos, que vem desde o desejo de comer, os estímulos sensoriais do alimento (visuais, táteis, olfativos e gustativos), até a ingestão dele. Logo, a alimentação é vista como processo comportamental e de fundamental importância para que o corpo, como um todo, possa se beneficiar do alimento. Porém, é fundamental destacar a influência dos determinantes sociais de saúde (DSS), que consideram os fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de agravos de saúde e fatores de risco à população. Compreendendo a obesidade enquanto fenômeno social, destaca-se a experiência subjetiva de quem vivencia a obesidade, em toda e qualquer instância em que o indivíduo obeso esteja inserido. A obesidade é perpassada pelos olhares médico, antropológico, nutricional, social, histórico e, não pode-se negligenciar o subjetivo. Evidenciam-se, portanto, fragilidades no campo de estudo acerca dos aspectos subjetivos da doença e faz-se necessário desenvolver pesquisas detalhadas com maior nível de evidência e rigor metodológico a fim de servir de subsídios para a Saúde Pública de todo o mundo.

Palavras-Chave: Obesidade. Políticas Públicas. Subjetividade.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Clínica

0223 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: REFLEXÕES A PARTIR DE UM GRUPO COM GESTANTES

Categoria: Relato de Experiência

Autor: STAMFORD, Rafael Esteves¹

Introdução: O bebê é anunciado pelos seus pais previamente à gravidez. Isto é, todo feto carrega uma pré-história consigo, a qual irá influir diretamente no lugar que ocupará na dinâmica familiar. Essa posição atribuída poderá ser determinante para o futuro daquele que está se constituindo como sujeito. Dependerá, especialmente, de como ele será fisgado pelo desejo do Outro. Contudo, embora a criança seja marcada pelo que a antecede, não se pode reduzi-la apenas ao que lhe foi transmitido, destinado. Há espaço para a criação. A liberdade nem sempre é privada pelo desejo do Outro. **Objetivo:** A partir de uma visão psicanalítica, relatar o discurso das gestantes e refletir sobre a relação mãe-filho, a importância do acompanhamento de mulheres grávidas e a reelaboração do lugar destinado ao bebê pelos desejos inconscientes de seus pais. **Relato de Experiência:** Sendo uma experiência numa dinâmica de grupo com gestantes, realizada em um curso para mulheres grávidas, no grupo havia dez integrantes. Contudo, o discurso de duas mulheres, pelo fato de as ter acompanhado mais de perto, chamou a minha atenção. À primeira, chamarei de Milena e à segunda, de Raíssa. A primeira estava grávida de 29 semanas, sendo esse o seu segundo filho. Narrando o percurso de sua gestação, contou que, inicialmente, estava bastante preocupada em como iria sustentar o seu bebê, embora estivesse empregada. Ao longo de sua gravidez, construiu uma nova visão sobre aquele momento: seu filho era um presente de Deus, que havia sido colocado em seu útero para protegê-la e salvá-la. Diante disso, foi notório que ela destinou ao feto o lugar de quem iria aplacar todas as suas angústias. Notou-se como o discurso estava disfarçado de amor, concedendo à futura criança apenas funções que iriam suprir e satisfazer a mãe em seus desejos de ser sustentada. Tendo em vista que possuía um emprego, o sustento ao qual se referia, acredito não ser um sustento financeiro, mas sim psíquico. Raíssa estava grávida de 25 semanas, de sua terceira gestação. Comentou sobre a sua vontade de fazer a ligação (das trompas), já que aquele era o seu terceiro filho e, assim como os demais, não fora planejado. Estaria ela mais comprometida com o desejo de maternidade do que por um filho? Ao longo da dinâmica, além de ter reiterado várias vezes a sua vontade de fazer a ligação, Raíssa contou que não produzia leite e, por isso, não amamentou em nenhuma de suas gestações. Talvez, esse empecilho seja como um atestado de incompetência para estabelecer o vínculo com seus filhos. **Considerações Finais:** Pode-se notar, diante do exposto, a importância do acompanhamento às mães, sobretudo no período da gravidez. Todas as gestantes regam seus filhos com significantes, atribuindo-lhes uma posição. Os significantes que permeiam o vínculo mãe-filho revelam uma história que já está sendo escrita, revelando a importância, em casos como os apresentados, de uma reelaboração do lugar que lhes foi destinado pelo inconsciente de suas mães.

Palavras-Chave: Psicanálise. Vínculo mãe-filho. Gestantes

¹ Universidade Católica de Pernambuco, Recife.

0396 - COVID 19: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Marciana Rodrigues da¹; LIMA, Maria Emanuelli Ferreira¹; LINS, Kátia Goretti Veloso².

Introdução: Tendo como premissa que nos últimos tempos a sociedade brasileira vem se apresentando em muitas produções e atividades no seu cotidiano, assumindo um modelo comportamental “naturalmente agitado”, os processos de mudanças de rotina vivenciadas atualmente pelo isolamento social no enfrentamento a COVID 19 podem acarretar inúmeros conflitos psicológicos. Essa situação atípica de mudança repentina na rotina, dos indivíduos podem apresentar fatores impactantes na sua saúde mental. Desse modo, é importante buscar sempre novas estratégias para se manter “sã” na medida do possível. Dentre os fatores que acometem a estabilidade emocional, podemos citar, por exemplo, as angústias manifestadas pelo medo ou até mesmo fobia com relação ao adoecer; há uma preocupação maior com os parentes, logo, há um sofrimento psíquico intenso e em muitas famílias há um luto antecipatório, gerando muitas angustias. Além disso, o indivíduo pode ainda manifestar sintomas somáticos (dores de cabeça, insônia cansaço, tremores, agitação), tais manifestações podem apresentar-se de forma leve ou intensa, passageiras ou duradouras, depende da forma como o indivíduo vai lidar com elas. **Objetivo:** Analisar possíveis consequências psicológicas do isolamento social e formas de amenizar o decorrente sofrimento. **Metodologia:** A pesquisa é uma revisão integrativa da literatura, realizada com base na busca de publicações científicas indexadas nas bases de dados: Scielo e Pepsic, sem delimitação de ano de publicação, foram pré-selecionado sete Artigos, dos quais quatro foram escolhidos para serem sistematizados; a partir dos seguintes descritores: COVID-19, isolamento social, pandemias e saúde mental. **Resultados:** Diante dos achados extraídos dos estudos selecionados, percebeu-se que indivíduos sujeitos ao isolamento social são mais suscetíveis a apresentar transtornos de saúde mental, devido à privação e restrição social, com sintomas de sofrimento psíquico, principalmente relacionados ao estresse, ansiedade e depressão. Assim essas pessoas estão aprendendo a olhar mais para si, procurando buscar formas prazerosas de lidar melhor com a rotina diária, seja praticando hobbies (possíveis em casa), assistindo a filmes ou as inúmeras atividades culturais que a internet oferece. **Conclusão:** Este estudo permitiu refletir sobre a necessidade de garantir uma comunicação clara e informativa sobre estratégias para reduzir esses sintomas de sofrimento psíquico frente ao isolamento social e que cuidar da saúde mental tornou-se uma tarefa vital, além da necessidade de ter apoio psicológico e social fundamental para esses indivíduos vulneráveis.

Palavras-Chave: Isolamento social. Quarentena. Autocuidado.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Garanhuns-PE.

² Secretaria de Saúde de Pernambuco (SEE-PE).

0397 - REVISÃO INTEGRATIVA: BRINQUEDOTECA HOSPITALAR COMO UMA ESTRATÉGIA PARA A HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: LIMA, Maria Emanuelli Ferreira¹; SILVA, Marciana Rodrigues da¹; LINS, Kátia Goretti Veloso²

Introdução: O contexto hospitalar é sinônimo de Angústia; para o indivíduo em internação, além da enfermidade que é responsável por fragilizá-lo física e emocionalmente, há uma ruptura em sua rotina, e quando este fenômeno é vivenciado pela criança, o afloramento de tensões é maior. A brinquedoteca hospitalar é uma estratégia criada para a promoção do cuidado humanizado, pautado nas diretrizes: ambiência e acolhimento da Política Nacional de Humanização, estes que segundo o Ministério da Saúde (2017) são a criação de um lugar agradável e a formação de um vínculo entre equipe e usuário, considerando as necessidades de cada paciente. O ambiente desolado, foi tornando-se mais convidativo, seu exercício passou a ser assegurado pela legislação, lei nº 11.104 de 21 de março de 2005, a qual apresenta a obrigatoriedade de instalação de brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico em regime de internação. Com isto busca-se promover saúde de forma humanizada, que enxerga o ser em sua dimensão biopsicossocial. **Objetivo:** Reconhecer os benefícios da Brinquedoteca como ambiente de ludicidade e do cuidado humanizado no ambiente contexto hospitalar, como atenuantes da ansiedade decorrente da internação. **Método:** A pesquisa é de Natureza Qualitativa do tipo Bibliográfica. Por meio da Revisão integrativa foram analisados e comparados artigos das plataformas Scielo e Pepsic, sem delimitação de ano de publicação, foram pré-selecionado nove Artigos, dos quais cinco foram escolhidos para serem sistematizados; a partir dos seguintes descritores: brinquedoteca, ludicidade e hospital. **Resultados:** Diante dos estudos analisados, ficou perceptível que a ludicidade na brinquedoteca pode mudar a percepção da criança sobre a internação, reelaborando e amenizando o sofrimento real, ressignificando sua experiência. O brincar como recurso muda a rotina e a minimiza o sofrimento trazendo um maior equilíbrio afetivo durante a estadia no hospital, abrandando a ruptura causada pela mudança na rotina da mesma. **Conclusão:** Esta revisão integrativa ao analisar os artigos indexados evidenciaram que nos vários estudos sobre a brinquedoteca, ludicidade e o cuidado humanizado é um espaço estratégico que proporciona uma ação terapêutica que promove no status quo da criança e de seu acompanhante uma maior adesão e qualidade no tratamento, conseqüentemente possibilitando uma recuperação do quadro da doença. Este estudo procurou oferecer uma contribuição para a ampliação do conhecimento acerca das brinquedotecas hospitalares como instrumento proeminente para a minimização do sofrimento e humanização do cuidado no cotidiano hospitalar.

Palavras-Chave: Atenção. Acolhimento. Ludicidade.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Garanhuns-PE.

² Secretaria de Saúde de Pernambuco (SEE-PE).

0483 - IMPORTÂNCIA DE UM PROTOCOLO DE ATENDIMENTO INICIAL A PACIENTES QUE TIVERAM EXPERIÊNCIA DE QUASE MORTE (EQM).

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: CARVALHO, Luciana Oliveira de, DELEVATTI, Dalnei Minuzzi

Introdução: Experiências de quase morte *são* experiências anômalas ocorridas em indivíduos em iminência de morte, como paradas cardiorrespiratórias e situações semelhantes de emergência, fogem do fluxo de funcionamento padrão de consciência. Existem padrões de elementos presentes nas EQMs independentes da localização, cultura e crença do indivíduo. Há possíveis explicações para a experiência de quase morte, sendo elas as hipóteses das neurociências, hipóteses fisiológicas e hipóteses psicológicas. Porém nenhuma delas integra completamente a complexidade da compreensão do fenômeno e pode ser considerada uma maneira totalmente explicativa para a EQM. **Objetivos:** Esboçar um protocolo de primeiro atendimento/acolhimento, para que profissionais de saúde que se deparem com pacientes de EQM possam ter as informações e condutas adequadas; Explicitar o que é a EQM; Descrever as mudanças clínicas, psicossociais e comportamentais imediatas e a longo prazo pós EQM; Apontar a importância do primeiro atendimento ao paciente de EQM, acolher a ele e ao relato e reforçar a natureza não patológica deste tipo de experiência; e explicitar as dificuldades dos profissionais de saúde em lidar com a demanda de pacientes que vivenciaram a EQM. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com livros e artigos no período de 2010-2018 e 1 livro e 1 artigo dos anos 1975 e 1983 respectivamente como citações de obras clássicas do tema, assim como a ‘escala de EQM’ de Greyson. Protocolo baseado nas informações do trabalho que foi realizado com os principais autores: Carunchio; Cardena, Lynn & Kripner; Moddy, Anjo; Machado & Zangari; e Rabello, feito por Carvalho. **Resultados:** Apesar das condições físicas no momento da EQM, os relatos evidenciam memória e consciência aguçadas, tendo os sobreviventes do fenômeno memórias claras e de sensações realísticas, assim como as do cotidiano, pois são comumente relatadas experiências intensas e detalhadas, que, repercutem na vida do paciente de forma considerável a se tornar agente de mudanças psicossociais e da espiritualidade, diferenciando o sujeito dos demais por ocupar espaço central na identidade de tal. Transtornos secundários podem surgir inclusive em experiências agradáveis, assim como problemas na assimilação entre a crença do indivíduo e o que foi vivenciado. **Conclusão:** As experiências de quase morte, sejam elas agradáveis ou perturbadoras acarretam em mudanças na vida dos indivíduos que as vivenciaram, tendo assim suas perspectivas, valores e conceitos sobre vida e morte abalados bruscamente, necessitando do auxílio de um protocolo de atendimento inicial.

Palavras-chave: Psicologia. Experiência de quase morte. Experiência anômala.

¹ UNIT- Centro universitário Tiradentes, Maceió.

0499 - AS INTERFACES DO ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E NUTRICIONAL AOS ADOLESCENTES QUE SUBMETEM-SE A CIRURGIA BARIÁTRICA NO BRASIL

Categoria: Revisão Integrativa.

Autores: DEUS, Camila Maria Oliveira de¹; PEREIRA, Brenda Souza²; PEREIRA, Bruna Souza³; SOUZA, Edna Maria¹.

Introdução: Compreende-se que a obesidade tem causas multifatoriais, sendo influenciado por um conjunto de fatores como genética, idade, histórico familiar, hábitos, nível de atividades físicas, cultural, social, econômico e psicológico. A cirurgia bariátrica em adolescentes no Brasil é permitida desde que sejam respeitados os critérios de idade, entre 16 e 18 anos, e com índice de massa corporal (IMC) superior a 35 e existência de doenças associadas à obesidade. Também é necessário o acompanhamento de um pediatra comprovando que as intervenções anteriores não foram eficazes e exames comprovando a consolidação do crescimento ósseo do adolescente. O presente trabalho aborda esse universo, evidenciando para uma crescente incidência de casos de obesidade entre adolescentes, alertando para doenças físicas e psicológicas que envolvem questões como a sua relação com a comida, autoestima, autoimagem, frustração, conflitos e expectativa, servindo de motivações para a cirurgia, com objetivos de emagrecimento realistas, adaptação de novos hábitos e entre outros. **Objetivos:** Compreender a obesidade como causa multifatorial, evidenciar importância da equipe multidisciplinar no devido acompanhamento psicológico/nutricional, assim como analisar os critérios que permeiam a realização da cirurgia bariátrica em adolescentes no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada busca nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. Foram utilizados especialmente os seguintes descritores: obesidade, cirurgia bariátrica na adolescência e acompanhamento multidisciplinar. Com base na análise de obras publicadas datadas entre 2014-2020 no idioma português. O material estudado trata-se uma revisão do tipo integrativa, construída através da estratégia PICOS em bases e bancos de dados das ciências da saúde. **Resultados:** A atuação do psicólogo clínico umas das subáreas da psicologia tem por fundamentos a produção de saberes e da prática do psicólogo, tendo como característica principal a transformação e evolução do paciente, através da escuta clínica, sofrimento psíquico e questões relativas à sua subjetividade. No campo da nutrição, a atuação será feita através reeducação alimentar, reduzindo riscos de complicações associadas à obesidade tendo uma ingestão de uma dieta hipocalórica, mas nutricionalmente balanceada para prevenir déficit nutricional para viabilizar uma perda de peso bem-sucedida, visando uma qualidade de vida mais ativa do indivíduo. **Conclusão:** Através dessa pesquisa foi possível compreender os fatores que levam os adolescentes a se submeterem a cirurgia bariátrica, possibilitando assim a diminuição das comorbidades e suas potencialidades do adoecimento psíquico. Dessa maneira, foi observada a importância do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar no manejo com esses adolescentes durante o processo pré e pós-operatório.

Palavras-chaves: Adolescentes. Obesidade. Cirurgia Bariátrica.

¹ Faculdade de Ciências Humanas – ESUDA, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

³ Faculdade dos Guararapes – UNIFG, Jaboatão dos Guararapes.

0514 - PROMOVENDO SAÚDE MENTAL E TECNOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Hermelany Maria Antunes¹; LIMA, Maria Emanuelli Ferreira¹; LIMA, Luiz Ricardo Eloy¹; LIMA, Maria Vitória Ribas de Oliveira¹; FREITAS, Vera Lúcia Chalegre¹.

Introdução: A realidade virtual (RV) tem sido usada como recurso terapêutico de forma promissora. Conforme Perandré e Haydu (2018), “A tecnologia de RV está em pleno desenvolvimento e é característica das ciências psicológicas incorporar aos seus estudos a avaliação formal de novas tecnologias para dimensionar o impacto de seus usos como recurso terapêutico”. Na época de pandemia da COVID-19, o papel da psicoeducação, tendo por aliado os meios midiáticos, se constituem como contribuições aos indivíduos no foco de uma vida mais saudável, cultuando o autocuidado, atenuando os sintomas de ansiedade. Na pandemia, encontramos uma interferência acentuada nos setores produtivos e no afetivo relacional da vida do indivíduo, interferindo no seu retorno ao estado de equilíbrio, correndo risco inclusive de se tornar um quadro patológico. **Objetivo:** Socializar a experiência na construção do projeto realidade virtual (RV) como ferramenta de promoção da saúde mental, com fins de trazer uma contribuição social em época de pandemia através das plataformas virtuais. **Relato da experiência:** A experiência com o projeto tem sido desenvolvida com a participação de professores, técnicos e estudantes de psicologia, biologia e computação, por meio da roda de conversa. Esta, ocorreu via Skype, foi um espaço para discutir os possíveis problemas existentes na saúde mental, especialmente quanto aos acentuados, como: estresse, ansiedade, medos de contrair a doença Covid-19 e inclusive da morte. Resultou, no desenho de um aplicativo (APP), enceta contribuições para as áreas envolvidas. Assim, em biologia elegemos o conhecimento e cuidados sobre plantas, com fins de tornar uma atividade prazerosa e valorativa; na psicologia, propomos atividades de autocuidado, relaxamento. Na computação, as aprendizagens se voltam para o manuseio dos recursos tecnológicos, aplicativos, de modo a torná-lo acessível aos participantes. A função do APP é propor atividades motivadoras, como exemplo: agricultura, jardinagem, estética, educação física, entre outras, visando aumentar o bem-estar e diminuir os efeitos causados pela crise sanitária. As atividades vivenciadas e propostas possibilitam beneficiar um público cada vez maior, com postagens que visam ao acolhimento. **Conclusão:** Diante das atuais demandas é evidente a necessidade de lançar um olhar acolhedor para o indivíduo, para aqueles que estão sentindo de forma demasiada negativa o isolamento social, por meio da tecnologia o referido projeto poderá chegar a um público significativo de pessoas beneficiadas.

Palavras-Chave: Saúde Mental. Tecnologia. Pandemia.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns, Garanhuns-PE.

0605 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: A ESCUTA DA MULHER EM TRABALHO DE PARTO

Categoria: Relato de Experiência

Autora: FERREIRA, Maria Cláudia¹.

Introdução: A dor, não pode ser separada da vida cotidiana, é também o sintoma encontrado na prática clínica, caracteriza alterações fisiológicas normais, como menstruação, gravidez e parto. A desnaturalização do nascimento, juntamente com uma cultura de medo, desinformações e experiências traumáticas relacionadas ao nascimento tem provocado um impacto negativo naquilo que pode se dá de modo mais natural, afetivo, com a ausência de uma intervenção mecanizada e fria que anula a identidade da mulher que vai parir. Diante de tais colocações, a maternidade pode ser vivida com dores físicas, questionamentos, dúvidas e demandas emocionais que refletem também na dimensão psíquica. Quando as dores físicas e psíquicas da mulher não encontram um lugar de escuta, estas dores agravam-se transformando-se em manifestações psicossomáticas que influem significativamente de modo a obstaculizar a experiência do nascimento. Neste contexto a escuta psicanalítica pode estar presente na instituição que cuida da mulher em trabalho de parto, parto e pós-parto. **Objetivo:** Relatar a atuação da doula na escuta à mulher em trabalho de parto, parto e pós-parto. **Relato da Experiência:** As mulheres em gestação de risco que chegam à Maternidade do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) para dar à luz, são atendidas por doulas voluntárias no SUS para acolhimento e assistência ao binômio mãe-bebê, durante o trabalho de parto, parto e depois do parto. A abordagem inicial a essas mulheres, envolve a orientação e condução das medidas naturais que possam aliviar as dores como o movimento de caminhar, banho no chuveiro, exercícios físicos com uso da bola de pilates, cavalinho, agachamento, massagem na região da coluna, banquinho U, bem como a respiração no ritmo da contração. Somado ao papel da doulagem a escuta pode ajudar a mulher a se preparar, física e emocionalmente, para o parto. Esta escuta que encontra na psicanálise o seu fundamento, pode ser estruturada em três momentos distintos: a escuta que acontece durante o trabalho de parto, a escuta que ocorre no momento do parto e a escuta que se dá no momento logo após o parto. Existe um ajuste da escutatória que se adapta a manifestação desta mulher que está prestes a parir, que está parindo e que acabou de parir. A escuta permite a esta mulher um espaço fora do tempo, em que tudo acontece, para que ela possa se conectar com as forças instintivas de vida. **Considerações finais:** A doula é uma acompanhante da mulher antes, durante e depois do parto, treinada para dar suporte físico, psíquico, emocional e afetivo as gestantes, portanto oferecer um lugar de escuta favorece a situação de nascimento.

Palavras-Chave: Doulas. Dor. Sofrimento Psíquico.

¹ Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, Olinda-PE.

0744 - DOR FÍSICA NA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUZA, Maria Júlia Silva de¹; FERREIRA, Severina Sílvia Maria Oliveira¹

Introdução: A partir da dualidade corpo – psique, comumente encontramos na teoria definições acerca da dor física a partir de uma perspectiva neurofisiológica atentando-nos especificamente para os componentes biologicamente mensuráveis do corpo adoecido. Elementos psíquicos e subjetivos passam a ser considerados, de forma recorrente, apenas após a experiência dolorosa ao questionar quais as possíveis consequências psicológicas que podem se desenvolver no sujeito acometido por essa experiência. Assim, se estabelece em um polo o fenômeno doloroso e em outro as suas consequências, sendo estes, prolongamentos emocionais resultantes. Compreendendo corpo e psique como uma unidade indissociável, consideramos a incidência do psiquismo no processo de formação da dor física. Assim, distinguindo, sem separar, a dor física da dor psíquica. A partir da concepção psicanalítica, o corpo em que se inscreve a dor física é o corpo erógeno, ou seja, o corpo investido libidinalmente, resultante do desenvolvimento psicosssexual. Dessa forma, a dor é um conceito fronteiro entre o somático e o psíquico. A experiência da dor também pode ser considerada como um conceito limítrofe, pois une distinguindo e distingue unindo o fora e o dentro. Faz-se necessário, a partir disso, compreender como se caracteriza a dor física e de que forma os componentes psíquicos participam do processo de formação da dor física e da experiência dolorosa. **Objetivo:** analisar de que forma a dor física se constitui a partir da incidência do psiquismo, e explorar quais os tempos de formação da dor física. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa de categoria revisão de literatura, com abordagem qualitativa através da investigação de vários livros e artigos acerca do tema estudado. Objetivo documental/bibliográfico. **Resultados:** Como resultados da pesquisa foi possível afirmar que, o psiquismo forma a representação do corpo lesado, onde, em seguida, há o rompimento da homeostase do sistema psíquico, o sujeito sofre o impacto da comoção pelo eu transtornado e registra esse impacto, gravando-a no inconsciente. Então o eu se utiliza de mecanismos defensivos para reagir à agressão. Com isso, a dor corporal se deve, mais do que pela lesão e transtorno, ao esforço do eu para se defender do transtorno. Constata-se que a resposta a uma agressão física, a experiência dolorosa, não é apenas da ordem fisiológica, mas principalmente de um deslocamento de energia advinda das representações psíquicas que constituem o eu. Assim, em todas as etapas da sua formação, a dor física é marcada pela preeminência do fator psíquico. **Conclusão:** conclui-se que, no processo de constituição da dor física, existe um encadeamento de causas da ordem psíquica ao lado do conjunto de mecanismos neuroquímicos que geram dor. Dessa forma, busca-se fomentar novas pesquisas que explorem a dor física a partir da perspectiva psicanalítica, a fim de contribuir para a melhor compreensão do sofrimento humano e suas ramificações.

Palavras-Chave: Dor Física. Psiquismo. Psicanálise.

¹ Faculdade Frassinetti do Recife, Recife

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Neuropsicologia

0248 - CONTRIBUIÇÕES DO NEUROFEEDBACK PARA CASOS DE ENXAQUECA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SOUTO, Annyele Ramoni Guedes¹; FERREIRA, Ítalo Souza¹; AMORIM, Maria Paula de Almeida¹; LIMA, Evelyn Dayane Teixeira¹; LIMA, Camila Vasconcelos Carnaúba¹.

Introdução: a enxaqueca crônica afeta cerca de 30% da população. O tratamento para enxaqueca pode incluir alternativas de intervenção não farmacológicas, como a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) e o Neurofeedback. Este último, trata-se de uma ferramenta terapêutica que fornece informações sobre o funcionamento cerebral em tempo real e promove atividades de treino favorável para mudança cognitiva e autorregulação fisiológica/emocional. O tratamento com a técnica de neurofeedback eletroencefalográfico (EEG) é realizado da seguinte forma: mede-se o sinal de EEG do paciente, processa-o em tempo real, recolhe o parâmetro de interesse e apresenta essas informações de forma visual ou auditiva. **Objetivo:** apresentar as contribuições do uso de neurofeedback para o tratamento de enxaqueca a partir de revisões literárias e metodológicas. **Metodologia:** trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foram levantadas pesquisas utilizando o banco de dados PUBMED com a combinação dos seguintes descritores: *migraine e biofeedback*; *migraine e neurofeedback*. **Resultados:** foram encontrados 38 artigos científicos, destes, 28 foram excluídos por não apresentarem conteúdos acerca das contribuições do neurofeedback. Verificou-se que o biofeedback com aparelho de eletromiografo também pode ser utilizado de modo preventivo no que diz respeito a enxaqueca. O objetivo desse tratamento é permitir uma modificação comportamental através da modulação da atividade cerebral, usando o conceito de “controle voluntário”. O neurofeedback é uma terapia inovadora de medicina alternativa complementar, que permite que o cérebro aprenda habilidades de regulação, funcionando como uma intervenção psicofisiológica que ocorre por meio de mediação de alterações cognitivas como a melhoria da autoeficácia e habilidades de enfrentamento. Em relação aos benefícios do tratamento da enxaqueca com o neurofeedback, verificou-se em um estudo que por volta de 70% dos participantes tiveram melhora de 50% ou mais quanto à frequência dos episódios de enxaqueca e sintomas associados, outro estudo realizado com crianças e adolescentes com enxaqueca primária, foram identificados melhoras significativas em relação aos sintomas deste quadro clínico, já no que diz respeito ao estudo realizado com pacientes que tinham lesão cerebral traumática (TCE), e que após essa lesão desenvolveram dores de cabeça, foram submetidos a intervenções baseadas no modelo psicoterapêutico Cognitivo-Comportamental, terapia de relaxamento e o biofeedback, foram encontrados melhorias na qualidade de vida e menor uso de recursos médicos por parte dos sujeitos submetidos a estes tipos de tratamento. **Conclusão:** após análise dos resultados, constatou-se que o tratamento da enxaqueca através do neurofeedback é uma técnica eficiente, não invasiva e que permite que as pessoas aprendam formas de lidar com as dores de cabeça através da consciência das suas atividades cerebrais, trazendo benefícios físicos e na vida funcional do paciente.

Palavras-Chaves: Neurofeedback. Biofeedback. Enxaqueca.

¹ Centro Universitário Tiradentes, Maceió

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Psicologia social

0170 - SILÊNCIO DOS HOMENS: A RECONSTRUÇÃO DOS AFETOS NA MASCULINIDADE

Categoria do Trabalho: Revisão da Literatura

Autores: SILVA, José Lamartine da¹; SILVA, Rivaldo Mendes da²

Introdução: O afeto dos homens é uma questão social a ser dialogada, por muitos anos foi silenciada por defender a imagem de um sujeito que não expressa os sentimentos. A reconstrução dos afetos na masculinidade é possibilitar que o silêncio possa ser ressignificado para ser verbalizado. O não permitir experienciar a vivência dos afetos se dá a partir das ideias do patriarcado que é uma autoridade imposta ao homem institucionalmente. Segundo Lima (2019), papéis sociais são definidos e impostos a seguir um modelo de masculinidade que na visão do patriarcado não deve demonstrar afetos, por ser um papel considerado feminino. Estes papéis construídos refletem em muitos homens silenciarem suas formas de lidar com os afetos e colocarem em um lugar de não importante. **Objetivo:** identificar o sofrimento masculino ao ser silenciado pela falta de expressão da afetividade. **Metodologia:** foi elaborado através de um levantamento bibliográfico em artigos e livros sobre a temática em tela, através do método de fichamentos. **Resultados:** A saúde emocional do homem é afetada quando ele não consegue lidar com os afetos. A produção cultural imposta da corrente machista, produz a ideia que este gênero não precisa compreender os sentimentos, é uma questão de silenciar por fazer parte da identidade do ser homem. Contudo, estas crenças possibilitam que o homem frustra-se ao encarar os sentimentos por ter aprendido que não pode vivenciá-los. Para Valadares (2019), o modo nefasto como lidam com os sentimentos causam-lhe comprometimento com sua saúde mental. Sintomas ansiosos, depressivos, mudanças de humor e vícios, podem desencadear, prejudicando o bem-estar do indivíduo e seus pares. Quando os sujeitos reconhecem os afetos e os vivenciam é possível desenvolver suas potencialidades por compreender seus afetos e possibilitar a ter relações sociais mais harmônicas pelo movimento de entender suas limitações momentâneas para desenvolver mudanças significativas em seu desenvolvimento como ser humano. **Conclusão:** A masculinidade precisa ser refletida pelos seus papéis sociais construídos, ressignificando a importância de vivenciar os afetos. Ajudar os homens e a sociedade a entenderem a importância do masculino de lidar com os afetos, apresentam ganhos relevantes as relações interpessoais e subjetivas. Essa abertura ao afeto trará para a masculinidade possibilidades de construir as identidades dos homens a vivenciar as relações sociais livres de estereótipos que beneficiará sua própria saúde.

Palavras-chave: Afetos. Masculinidade. Silêncio.

¹ Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Caruaru- PE.

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

0172 - O SENTIDO DO CUIDAR NOS HOSPITAIS PSIQUIÁTRICOS: PERSPECTIVAS ANTES DA REFORMA PSIQUIÁTRICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores (as): SILVA, Rivaldo Mendes da¹; SILVA, José Lamartine da²;

Introdução: A humanidade enfrenta dificuldades em lidar com as diferenças, por compreender o normal como perspectiva do ser aceito socialmente. Esta observação pode ser notificada como o tratamento dado as pessoas consideradas loucas, por vezes são vítimas de intolerância respaldadas de preconceitos e consideradas uma ameaça a sociedade. Os hospitais psiquiátricos foram utilizados por anos como ambiente que cuidavam de pessoas com sofrimento psíquico, tendo como objetivo afastar todos com transtorno mental da sociedade como uma maneira de protege-la (PEREIRA; JOAZEIRO, 2015). A hospitalização destas pessoas era mantida fora do contato social, isoladas em ambientes desumanos como forma de tratamento que era considerado na época eficaz. **Objetivo:** refletir sobre a importância da reforma psiquiátrica no âmbito da saúde mental no cuidado de pessoas com sofrimento psíquico. **Metodologia:** foi elaborado através de um levantamento bibliográfico em artigos e livros sobre a temática em tela, através do método de fichamentos utilizando com referencial aos textos hospitalares psiquiátricos, reforma psiquiátrica e pessoas com sofrimento psíquico. **Resultados:** O hospital psiquiátrico é caracterizado como uma instituição que regulariza as pessoas. Para Arbex (2013) este lugar procura rotular comportamentos em busca de transformar sofrimento em segurança para sociedade, pois estas pessoas não conseguem ser administradas pelas instituições de poder. Um local que cuidava de pessoas consideradas incapazes de cuidar de si mesmas, mas que são tratadas em lugares escuros, com tratamento de tortura, pouca alimentação e higienização. O surgimento do movimento social da reforma psiquiátrica possibilitou a observação de como estas pessoas eram tratadas, implicando uma luta para garantir o direito a uma saúde mental com qualidade. O hospital psiquiátrico deixou de ser um depósito de pessoas para um lugar de cuidado quando as pessoas estão em sofrimento psíquico com condições de risco ao paciente e/ou a outras pessoas e instalações de leitos psiquiátricos em hospitais gerais para atendimento emergenciais aos municípios. **Conclusão:** A atuação da reforma psiquiátrica nos hospitais psiquiátricos proporcionou muitos debates na área da saúde mental por compreender a elaboração de uma política de acesso a sociedade. As famílias começaram a ter acesso aos seus familiares possibilitando um olhar não de ameaça social, mas como uma pessoa que encontra-se em sofrimento psíquico, diante o adoecimento instalado e necessita estar em convívio social para desenvolver suas potencialidades.

Palavras-Chave: Cuidar, Hospitais Psiquiátricos, Reforma Psiquiátrica

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife;

² Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Caruaru- PE

173 - LAERTE-SE, CORPO E SUBJETIVAÇÃO: UMA ANÁLISE DO PATRIARCADO Á CONTEMPORANEIDADE

Categoria: Revisão de Literatura.

Autores: SILVA, Rivaldo Mendes da¹; SILVA, José Lamartine da².

Introdução: O documentário denominado Laerte-se, retrata uma entrevista da vida da cartunista. Sua gravação tem como objetivo entender a transformação da Laerte, por apresentar uma identidade de gênero de mulher transexual. Le Breton (2007), retrata que a corporeidade é um fenômeno da cultura, por meio dos recursos sociais que são expressos pelos símbolos que norteiam o seu sentido. O corpo é um fenômeno social que é representado por signos que apresentam valor semântico em sua construção, ele reflete na construção da subjetividade, por apresentar seu código de individualização pertencente ao social, ou seja o que difere dos outros. **Objetivo:** refletir sobre a elaboração da subjetividade do documentário denominado Laerte-se, numa perspectiva da construção do corpo feminino. **Metodologia:** um estudo bibliográfico em artigos e livros sobre a temática subjetividade, corpo, patriarcado, teoria *queere* documentário Laerte-se, onde através de fichamentos, foi construído essa revisão da literatura. **Resultados:** O corpo feminino, no decorrer da história vem caracterizando modificações em sua construção. Desde o patriarcado, a mulher tem sofrido desvalorização em sua construção de ser pessoa. A subjetividade feminina era administrada pelo colonizador masculino, pois seu corpo era um território privado do homem, onde a função de mulher era ser submissa aos desejos do outro (LE BRETON,2007). Laerte, é uma cartunista que escreve cartuns relacionados as questões de gênero e sexualidade. Aos 60 anos assumi sua identidade de mulher, a identificação com o feminino avigora com a morte do seu filho Diogo, a parti desse ocorrido se permite a vivenciar a transição para mulher. Apresenta em seu discurso felicidade ao estar nessa nova perspectiva humana. Revela que sua transformação reflete na descoberta de seu corpo. **Conclusão:** As discursões levantados torna-se possível entender o tornar-se mulher da Laerte, como uma pessoa que aos 60 anos afirma sua identidade de mulher transexual. Seu lugar de fala reflete como sua performance é justificada pela experiência humana de elaborar uma subjetividade feminina. A obrar reverbera uma produção da construção da identidade feminina de uma mulher transexual. Nesse documentário foi possível estudar a influência da matriz heteronormativa imposta pelo patriarcado na sociedade e os estudos da contemporaneidade da teoria *queer* pela construção do corpo, como um fenômeno de transformação social, convidando o leitor a entender que a genitália não determina o gênero.

Palavras-Chave: Corpo. Patriarcado. Subjetividade.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife;

² Centro Universitário do Vale do Ipojuca, Caruaru – PE.

0231 - CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA JURÍDICA PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA ASSISTIDAS PELAS VARAS DE VIOLÊNCIA.

Categoria Revisão da Literatura em método Meta-análise.

Autoras: BARBOSA, Regina Celia Almeida¹; LOPES, Emanuele Barbosa¹; FIDELIS, Débora da Silva¹.

Introdução: A psicologia jurídica tem suas contribuições de modo geral em fornecer subsídios jurídicos, mas, é importante ressaltar que cada Vara tem seu estudo sociocultural e biopsicossocial para entender o contexto geográfico mais emergente e poder trabalhar através de projetos e grupos terapêuticos de acordo com a demanda de cada região, assim acessando a área da psicologia social. No qual nas Varas de violência doméstica e familiar contra a mulher, pode usar a terapia feminista nos grupos terapêuticos, que trabalha a construção intrapsíquica do construto de valores com e empoderamento feminino. Além dessa terapia, utiliza-se a psicologia positiva, também de forma grupal ou individual. Assim cabe ao profissional de direito defender os direitos do cliente e ao profissional da psicologia defender e fortalecer os valores e a integralidade do ser humano focada especificamente na mulher e em como isso reverbera nas suas funções psíquicas. **Objetivos:** Avaliar o progresso dos resultados e dos processos, a partir, das contribuições da psicologia em benefício das mulheres vítimas de violência e para reeducação de autores da violência. Descrever, abranger e avaliar construto biopsicossocial acerca do contexto da violência. **Metodologia:** A pesquisa é de categoria revisão de literatura, e método de pesquisa Meta-análise com base em artigos, periódicos e livros. Com finalidade da construção de um documento descritivo de resultado de muitas fontes quantitativas e qualitativas sobre psicologia e violência contra mulher no Brasil, no qual é apresentado a metodologia grupal na abordagem da psicologia feminista e positiva. Foi reunido uns conteúdos para constatar as hipóteses da literatura com o atual. **Resultados:** A violência física é a mais aparente que marca em mais chance o rosto, a sexual pode ser no ato de “ficar” de forma forçada podendo começar no beijo até a relação sexual e a violência emocional vem diminuindo o sentimento do outro. E segue a persistência para o aumento da violência contra a mulher podendo ser resultado também do “Ciclo de Violência”. O processo psicoterapêutico da terapia feminista é possível ser um grande aliado a psicologia jurídica, porque ela além de trabalhar a escuta e acolhimento para violência contra mulher, ela motivará mais a essas vítimas se empoderarem. Além dessa terapia poder ser usada com os agressores, para reeducação sobre o direito feminino, que não foca em ser superior, mas igualitário. Para a psicologia positiva alguns autores afirmam que o principal interesse na abordagem, nessa perspectiva, é ter um entendimento científico sobre as forças e vivências humanas com foco na felicidade e nas possíveis intervenções no sentido de tratar as tensões e o bem-estar singular. **Conclusão.** O tema proposto alcançou o objetivo de forma satisfatória, onde usar conhecimentos das contribuições em geral da psicologia, como suporte teórico para explicar muitas questões biopsicossociais e entender em dar mais aparatos para a área jurídica.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica. Violência contra mulher. Psicologia.

¹ Centro Universitário dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes.

0464 - PAPEL DO PSICOLOGO JUNTO AS VÍTIMAS DE VIOLENCIA CONTRA MULHER COM ÊNFASE DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: DEUS, Camila Maria Oliveira de¹; PEREIRA, Brenda Souza², BASTOS, Maria do Socorro Furtado¹

Introdução: A violência contra a mulher é considerada um problema de saúde pública, que atinge mulheres de todas as idades, classes sociais e culturas. Diante do cenário de pandemia e isolamento social, a violência contra mulher cresceu em diversos países, incluindo o Brasil. Segundo dado disponibilizado pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, o ligue 180 registrou aumento de 17% das ligações com denúncias de violência contra mulher no mês de março. Surgiram também, em todo país, estratégias de intervenções com relação às denúncias dos casos, campanhas de conscientização da sociedade, ações de novas prevenções contra violência à mulher e discussões de possibilidades de ajuda e tratamento. O presente trabalho aborda esse universo, atentando para a atividade do psicólogo com os casos de violência contra a mulher. **Objetivos:** Compreender as diferentes formas de violência contra a mulher, evidenciando o papel do psicólogo no manejo no atendimento às mulheres em situação de violência. Além disso, identificar quais medidas de intervenções estão sendo realizadas durante o período da pandemia do novo coronavírus no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão do tipo Integrativa, construída através da estratégia PICOS, incluindo artigos em português publicados no período de 2013-2020, em bases e bancos de dados das ciências da saúde. **Resultados:** A psicologia social tem como característica principal a pluralidade e multiplicidade de abordagens teóricas adotadas como referenciais de conhecimentos sociopsicológicos. Essa ciência que tem como o compromisso a prática transformadora da sociedade, busca compreender as relações entre o indivíduo com si próprio e suas articulações com os aspectos sociais/culturais, bem como suas manifestações comportamentais. O psicólogo social trabalha como agente provedor do bem estar psicológico dessas mulheres vítimas de violência, na prevenção de novos casos no momento da pandemia do novo coronavírus. Colaborando, assim, com intervenções e tratamentos eficazes. **Conclusão:** Através desta pesquisa, foi possível compreender os alicerces da violência contra mulher e as possíveis formas de promover a assistência psicológica a essas vítimas em contexto de pandemia do novo coronavírus. Identificamos o declínio da seguridade das mulheres brasileira. Dessa maneira, foi observado a importância de mais ações de comprometimento das redes de saúde, segurança e educação na sociedade, visando intervenções eficazes de prevenção, conscientização, auxílio e tratamento adequado às vítima de violência e punições aos agressores.

Palavras-chave: Violência Contra Mulher. Assistência Psicológica. Intervenção.

¹ Faculdade de Ciências Humanas Esuda, Recife.

² Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife.

0497 - PAPEL DO/A PSICOLOGO/A NA INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS NO AMBITO ESCOLAR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: FREITAS, Alexia Caroline de¹; SILVA, Adrielly Iris da Dantas¹; DEUS, Camila Maria Oliveira de¹; FIGUEIREDO, Pedro Paulo Viana de¹

Introdução: Inclusão social trata-se de um importante mecanismo de participação e controle social, encarregado de atuar na garantia de direitos de todos os cidadãos de forma igualitária. refere-se a um conjunto de medidas direcionadas a indivíduos excluídos do meio social, seja por alguma deficiência, cor da pele, orientação sexual, gênero ou poder aquisitivo. Essas ações tem como objetivo assegurar que as oportunidades de acessos e bens serviços, sejam dadas de maneira igualitária. **Objetivos:** Fazer uma análise identificando as formas de inclusão de crianças com TEA no âmbito escolar, elaborando maneiras de inclui-las nas atividades cotidianas e atendendo suas necessidades. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão do tipo Integrativa, construída através da estratégia PICOS, incluindo artigos em português publicados no período 2015-2019 a partir de uma análise, foram estudados 5 artigos que serviram de embasamento para a construção do texto, encontrados em bases e bancos de dados das ciências da saúde. **Resultados** Destaca-se a importância das interações sociais dentro do contexto escolar, considerando o papel de mediador que o professor tem entre a criança com TEA e as demais, tendo em mente que, crianças com TEA podem ter seu comportamento influenciado pelas pessoas e o ambiente ao seu redor. Contextos interativos, a mediação do adulto e sobretudo levar em consideração que cada criança é um ser único e tem suas particularidades, portanto essa inclusão é fundamental para seu desenvolvimento. Atentando para o fato que, os aspectos aqui abordados tem um enfoque no papel do psicólogo no que se refere a inclusão de crianças portadoras de TEA no âmbito escolar, é valido ressaltar a importância que a interação social tem para a aquisição de habilidades no que se refere ao desenvolvimento da criança, os artigos sobre TEA revelam que, a inclusão escolar tanto em termos da criança com TEA, como das demais crianças, tem seus benefícios, visto que lá é desenvolvido habilidades relativas a tolerância, respeito, empatia, a viver em sociedade, e lidar com as diferenças por meio das vivencias escolares. **Conclusão:** Ao optar por trabalhar com crianças autistas o psicólogo deve ter em mente os desafios que estão por vir e se comprometer a intervir no seu desenvolvimento, pois considerando o grau do seu autismo essa nova vivencia poderá ser desafiadora e um tanto árdua, comparando-os com as demais crianças, e é aí que o psicólogo juntamente com os profissionais da escola e com os pais da crianças terão que agir em comunhão, visando sempre o bem-estar a melhora no desenvolvimento da criança.

Palavras chaves: Psicologia escolar. Autismo. Inclusão.

¹ Faculdade de Ciências Humanas Esuda, Recife

0834 - AUTOMUTILAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: O QUE RELATA A PSICOLOGIA CONTEMPORÂNEA

Categoria: Revisão de literatura.

Autoras: FERREIRA, Eunice da Silva¹; PESSOA, Michelle Kassia Santos¹

Introdução: Na psicologia, o olhar histórico para o sujeito é de grande relevância em seu desenvolvimento, não o observando apenas como parte de um ciclo da vida. Como apontam Aguiar, Bock e Ozella (2001), a adolescência não é negada, é criada historicamente pelo homem, como representação e como fator social e psicológico. Existem várias terminologias que tentam explicar o comportamento da automutilação na adolescência, que resulta num estudo multifacetado. Por este motivo, buscou-se saber o que os profissionais de psicologia estão produzindo a respeito, e de que forma essas produções estão contribuindo para esta demanda **Objetivos:** Compreender as concepções da psicologia sobre automutilação na adolescência, e especificamente, Identificar a relação que a psicologia faz da automutilação na adolescência articulando aspectos sociais, históricos e culturais, e descrever estratégias de cuidado para promoção de saúde mental em adolescentes que se mutilam.

Metodologia: Trata-se de um estudo de revisão de literatura, tipo revisão integrativa nas bases de dados: Scielo, Pepsic, Google Acadêmico, Periódicos Capes e Lilacs, através dos descritores: Psicologia e adolescência; psicologia e automutilação; adolescência. Nessa busca foi retornado 15 artigos, 5 deles foram excluídos pois não se tratava sobre o fenômeno da automutilação. Os outros 10 artigos foram considerados para a pesquisa.

Resultados: A psicologia escolar traz contribuições ao despatologizar a Automutilação e desconstruir a visão de que ela se constitui numa doença, apresentando-a como um fenômeno psicossocial e produto de uma sociedade “doente” que produz doenças. Para a área hospitalar, muitos adolescentes são levados a emergência no ato da tentativa. Cerca de 84,21% são por intoxicações medicamentosas, nesse campo são realizados diagnósticos patologizantes para seguir com tratamento, e em alguns casos até internação. Como estratégias de cuidado para promoção de saúde mental com adolescentes que se automutilam, hoje o Brasil conta com a política nacional de prevenção da automutilação e do suicídio (LEI 13.819/19). Embora a lei esteja promulgada, é necessário ações mais diretas dos governos estaduais e municipais para que seja executado o que está em pauta. **Conclusão:** É importante entender o discurso dos jovens que buscam solucionar seu sofrimento usando seus corpos como forma de se vingar do mundo ou deles mesmos. Esse fenômeno da automutilação é um problema que demanda atenção de diversos atores sociais, inclusive dos psicólogos. A psicologia pode contribuir de várias formas para lidar com essa problemática, tanto com pesquisas, bem como realizando intervenções de prevenção e promoção de saúde junto a esses sujeitos.

Palavras-Chave: Adolescência. Automutilação. Psicologia.

¹ Universidade Salgado de Oliveira, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Psicologia

Sub-área: Psicopedagogia

0141 - A AUTOMUTILAÇÃO NO ÂMBITO ESCOLAR

Categoria: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Jaine Silva¹; SILVA, Luan Kelwyny Thaywã Marques da¹; OLIVEIRA, Oziana Ferreira da Silva¹; FERREIRA, Romilsom de Almeida ¹.

Introdução: A adolescência é uma fase de vida em que conflitos internos acontecem, o que muitas vezes acarretam em problemas psicológicos que frequentemente são externados de forma agressiva. Essa agressividade pode ser exteriorizada tanto em atitudes violentas com os colegas e familiares, quanto de formas autodestrutivas. Um desses comportamentos é a automutilação. A automutilação é um transtorno psicológico caracterizado pela ação intencional de agressão ao próprio corpo sem intenção consciente de suicídio. Os episódios de autoagressão geralmente ocorrem após uma situação de estresse. O transtorno se divide em dois tipos. Sendo elas a compulsiva, que as caracteriza por comportamentos repetitivos autodestrutivos, como o ato de puxar os cabelos. E a impulsiva, que ocorre após o indivíduo vivenciar um episódio de fortes emoções.

Objetivo: Sensibilizar a comunidade escolar sobre o que é a automutilação através de uma oficina e como a mesma pode se manifestar em adolescentes, visando dialogar e compreender o papel da escola na prevenção e combate do transtorno acima citado. **Relato da experiência:** O trabalho foi realizado a partir de palestras ministradas em uma escola de referência em ensino médio, no município de Gravatá - Pernambuco. A priori foram selecionados artigos nas plataformas PubMed e SciElo para pesquisa de material, foram utilizados os descritores “Automutilação”, “Adolescência”, “Transtorno”, “Personalidade borderline”. Após a triagem, foi construída uma apresentação que embasaria a palestra sobre o tema. As palestras foram realizadas em pequenos grupos de alunos, para que dessa forma fosse criado um ambiente onde os alunos se sentissem acolhidos e a vontade para tirar suas dúvidas e expor suas experiências com o transtorno. Após a discussão foi solicitado que os educandos escrevessem suas dúvidas ou sua experiência com a automutilação. Posteriormente o conteúdo dos papéis, que estavam sem a identificação dos alunos, foi aberto, lido e debatido em sala de aula. A partir da vivência foi notório que a automutilação é um transtorno que está presente na vida dos adolescentes, uma vez que os mesmos relataram como começaram essa prática e como era sua rotina no transtorno. A discussão possibilitou que os mesmos se sentissem acolhidos e seguros para expor suas vivências. A partir da palestra, foi criado com os alunos possibilidades para a diminuição da prática. **Considerações finais:** Concluiu-se que é de extrema importância o cuidado à saúde mental dos adolescentes, uma vez que os mesmos por estarem em um período de transição, muitas vezes não conseguem lidar de forma saudável com as frustrações, recorrendo assim a métodos autodestrutivo.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Automutilação.

¹ Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Epidemiologia

0036 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO-PE, 2014 A 2018

Categoria: Relato de Experiência

Autores: NASCIMENTO, Matheus Lucas Vieira do¹; PONTES, Maria do Carmo Lucas²; MACHADO, Alexsandro dos Santos¹

Introdução: A tuberculose (TB) é uma doença de transmissão de por disseminação de bactérias do grupo *Mycobacterium tuberculosis* por meio de vias aéreas de um portador. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima-se que um terço da humanidade seja infectada pelo bacilo da doença, com mais de oito milhões de casos novos e três milhões de morte devido à enfermidade da doença. Dessa forma, quando houve o processo de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), a atenção primária surgiu como porta de entrada preferencial do usuário da rede de atenção, por justamente compor a sua estratégia que vai desde acolhimento até o vínculo, o que de forma geral envolve os aspectos socioeconômicos e situação de saúde de uma determinada área.

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da tuberculose no município de Jaboatão-PE, no período de 2014 a 2018. **Relato de Experiência:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal. Os casos de TB foram caracterizados por faixa etária, sexo, forma clínica da doença e tipo de entrada segundo município de residência. Os dados dos casos de tuberculose foram obtidos do banco de dados do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Estimativas populacionais para o cálculo de taxa de internação foram obtidas no banco de dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No período analisado, foram registrados 2.531 casos de tuberculose em residentes do município de Jaboatão, e destes 48,5% (n=1.229) são dos 25 a 44 anos o que caracteriza uma média de casos para o período de 7,5 casos/1000 habitantes. Mais da metade dos casos ocorreram no sexo masculino (68%), enquanto no sexo feminino foi de (32%). A forma pulmonar foi a mais frequente, representando 83,2% (n=2.107) dos casos, seguida da ganglionar 37,2% (n=942). A maioria dos casos 78,8% (n=1.919) deu entrada como caso novo. Considerando o período analisado, o ano de 2015 concentrou o maior número de casos 33% (n=835), enquanto o ano de 2017 concentrou o menor número de casos 17,3% (n=439).

Considerações Finais: Com isso, o presente estudo mostrou a predominância da infecção no sexo masculino, com a faixa etária média atingida pela doença equivale aos 25-44 anos, eis que essa doença tem afetado pessoas em fase economicamente produtiva/ativa o que dessa forma pode prejudicar significativamente as famílias por afastar o doente do trabalho. Houve também um alto número de casos por tuberculose pulmonar, pois é a forma mais infectante da doença, o que representa uma magnitude de casos novos no município. Dessa forma, há uma falta de integralidade dentro da rede de atenção a saúde, onde há uma falta de comunicação entre o usuário com o serviço mais próximo de captação, que é a atenção primária a saúde. Onde se precisa fortalecer as estratégias propostas pelo Ministério da Saúde além de realização a promoção e captação precoce.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde. Sistemas de Informações em Saúde. Tuberculose.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão-PE.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0528 - REESTRUTURAÇÃO DAS ATIVIDADES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Ivanise Tibúrcio Cavalcanti da¹; CARVALHO, Tatiana Lins¹; ARAÚJO, Noemi Salazar de¹; PRADO, Adriana Vitorino Arruda do¹; MAGALHÃES, Ana Paula Regazzi¹; SANTOS, Edilene Maria dos¹; LIMA, Fábria Maria de²

Introdução: No Brasil, o ano de 2020 começou com a pandemia do novo coronavírus (Sars CoV-2), a qual isolou milhões de pessoas e se tornou um grande desafio para a humanidade e para a saúde mundial. Esse fato influenciou diretamente na atuação da Vigilância Epidemiológica (VE) pelo seu importante papel frente ao novo cenário, fomentando reestruturação das suas atividades nas demandas dos pacientes e dos seus profissionais de saúde, sobretudo, pela rápida aceleração do número de casos suspeitos. O Hospital Universitário Oswaldo Cruz, pela sua vasta experiência no tratamento das doenças infecto-parasitárias, é referência na Rede Estadual de Pernambuco para os casos graves suspeitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)/ COVID-19. **Objetivo:** relatar a experiência da reestruturação das atividades da Vigilância Epidemiológica no enfrentamento da pandemia do novo coronavírus e seus desafios frente aos casos suspeitos da COVID-19. **Relato de Experiência:** no cumprimento da sua missão, a VE se estruturou para atuar em três grandes eixos: garantia da notificação imediata dos casos suspeitos; garantia da coleta oportuna da amostra para o exame de secreção nasofaríngea; construção e retroalimentação de informações epidemiológicas. Na fase preparatória da pandemia ocorreram encontros com profissionais de saúde e gestores com o objetivo de discutir a situação epidemiológica da doença, construir protocolos técnicos e operacionais e fluxogramas. Os profissionais de saúde necessitavam ser sensibilizados e atualizados para a chegada desse novo evento. O primeiro caso suspeito ocorreu no dia 25 de fevereiro. Até a semana epidemiológica 27 foram notificados 1.200 casos suspeitos de SRAG internados e 626 casos suspeitos de COVID-19 nos profissionais de saúde. Ao longo da pandemia, os principais desafios da VE compreendiam: desconhecimento dos profissionais sobre a doença: mitos, verdades, medos e outras emoções; capacidade instalada; construção de protocolos e fluxogramas técnicos e operacionais; formação das equipes; garantia da informação oportuna, fidedigna, útil e qualificada; ampliação e delimitação de competências da VE local; reorganização do processo de trabalho de forma integrada e intersetorial e retroalimentação das informações epidemiológicas. Para a grande demanda de serviços contou com a colaboração de profissionais de saúde do Ambulatório como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, residentes de Terapia Ocupacional, Enfermagem e Medicina. **Considerações finais:** O contexto de uma pandemia envolve inúmeros desafios; impulsiona mudanças no cotidiano das sociedades. O trabalho intersetorial e interinstitucional articulado e integrado é fundamental para uma resposta oportuna e satisfatória; reduzem impactos na Saúde Pública. Configura-se como espaço educacional transformador de troca de saberes, fortalecendo a missão e a atuação da vigilância epidemiológica hospitalar para que ela garanta a informação para a ação.

Palavras-Chaves: Notificação. Pandemia. Vigilância Epidemiológica.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Campus Saúde Santo Amaro, FENSG, Recife.

0596 - A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR DA COVID-19 NO PRONTO SOCORRO CARDIOLÓGICO DE PERNAMBUCO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CARVALHO, Valeria Maria Barbosa Barros¹; SILVA, Fábria Cristina da¹; FURTADO, Veridiana Câmara¹; SILVA, Pedro Augusto Casé da¹; MONTENEGRO, Viviane Aluzi Fontes Sales¹; CUNHA, Rossana Gonçalves¹; LIMA, Sheila Janaína Oliveira Araújo¹; GUIMARÃES, Maria José Bezerra².

Introdução: No Procape, a pandemia de COVID-19 tem representado um grande desafio para o setor de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH), pois o hospital não é especializado em doenças infecciosas. A VEH – em esforço conjunto com gestores e profissionais do laboratório, da assistência, da tecnologia da informação e da Comissão de Infecção Hospitalar, entre outros – desenvolveu ações para a vigilância epidemiológica oportuna dos casos suspeitos de COVID-19 (casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG e de Síndrome Gripal). **Objetivo:** Descrever a estruturação das ações de vigilância epidemiológica da COVID-19 desenvolvidas no Procape. **Relato da experiência:** Para a vigilância dos casos suspeitos de COVID-19, adotou-se uma estratégia participativa, com o engajamento de vários atores do hospital, considerando os recursos disponíveis. As ações seguiram um fluxo viável e simples para facilitar a notificação, investigação e encerramento dos casos de SRAG, além da análise dos dados e divulgação das informações. A parceria com a equipe de tecnologia da informação possibilitou o acesso à ficha de notificação dos casos suspeitos de SRAG no prontuário eletrônico, permitindo seu rápido preenchimento pelos profissionais da assistência e reduzindo as chances de subnotificação. Também, foram feitos treinamentos *in loco* sobre como realizar a notificação de Síndrome Gripal na plataforma do e-SUS e de SRAG no *link* do FormSus. Assim, o profissional da assistência tornou-se um parceiro efetivo da VEH na notificação dos casos suspeitos. Tais estratégias facilitaram o envio de materiais biológicos ao LACEN para realização do teste molecular, pois a amostra do paciente deve seguir com o resumo da respectiva notificação e ficha SRAG preenchida. Outra parceria foi estabelecida com o laboratório do hospital, que ao cadastrar a amostra biológica no sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), passou a registrar a numeração do SINAN na Ficha SRAG, possibilitando a VEH acompanhar a evolução dos pacientes notificados e, principalmente, encerrar o caso por critério laboratorial. O encerramento dos casos SRAG é realizado após a saída do paciente por alta hospitalar, transferência ou óbito, com a avaliação da ficha e preenchimento de variáveis em branco, sendo fundamental o acesso ao prontuário eletrônico pela equipe da VEH. As fichas encerradas são encaminhadas à Secretaria de Saúde do Recife, onde são digitadas, integrando o banco de dados da doença. **Considerações finais:** No Procape, entre março e julho de 2020, foram notificados 343 pacientes com SRAG, dos quais 137 (39,9%) foram confirmados para COVID-19 e, entre eles, 52 evoluíram para o óbito. Entre os casos SRAG não confirmados laboratorialmente para COVID-19, ocorreram 54 óbitos. Também foram notificados 364 casos de síndrome gripal em profissionais da unidade, 160 (44,0%) deles confirmados para COVID-19. Por fim, com a pandemia, houve melhoria do processo de trabalho da epidemiologia hospitalar no Procape.

Palavras-Chave: Serviços de Vigilância Epidemiológica. Infecções por Coronavírus. Serviços Técnicos Hospitalares.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Recife..

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, PROCAPE, Unidade de Pesquisa Clínica, Recife.

0702 - DERMATOSES BOLHOSAS AUTOIMUNES EM UMA POPULAÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO: ESTUDO RETROSPECTIVO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: NASCIMENTO, Gabriel Ricardo Dionísio do¹; SILVA, Wesley Rodrigues da²; SOUZA, Reydson Alcides de Lima³; SILVA, Leorik Pereira da⁴; MONTENEGRO, Luciano Tavares¹; SOUZA FILHO, Luiz Gonzaga de Castro e¹; LIMA, Cleiton Rone dos Santos¹; IGLESIAS, Deboráh Pitta Paraíso¹

Introdução: As dermatoses bolhosas são doenças autoimunes, caracterizadas pela presença de anticorpos circulantes e ligados a estruturas celulares de adesão, o que resulta na formação de bolhas. Essas doenças podem ser classificadas em dois grupos, doenças bolhosas intraepiteliais e subepiteliais, e a distinção na classificação é reflexo de diferenças na patogenia que deve ser avaliada para se definir uma conduta adequada e eficaz. **Objetivo:** descrever o perfil e a incidência dos casos de pênfigo e doenças penfigoides na população do nordeste brasileiro, no período de 1994 a 2018, atendidos em serviço de referência do Estado de Pernambuco. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo do tipo transversal realizado a partir do estudo de laudos histopatológicos da Clínica de Dermatologia do Hospital das Clínicas da UFPE, entre o período de 1994 a 2018, submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. Foram coletados dados como sexo, idade, sítio anatômico, diagnóstico clínico e diagnóstico histopatológico. Fichas sem diagnóstico histopatológico e/ou diagnóstico indeterminado foram excluídos da amostra. **Resultados:** No período de 1988 a 2018, foram avaliados 11.538 casos, e deste total, 150 casos representam as doenças estudadas. Quanto à prevalência de cada dermatose bolhosa estudada, o pênfigo foi a lesão de maior incidência, correspondendo a 94 casos, enquanto o grupo de doenças penfigoides representou um total de 56 casos. Os homens foram menos acometidos, sendo 55 do sexo masculino e 95 do sexo feminino. O sítio mais acometido foi o tronco, afetando quase a metade dos pacientes, acompanhado em seguida dos membros superiores, sítio afetado em aproximadamente um quarto dos casos. A idade média dos pacientes afetados foi de 55,8 anos, variando de 2 a 101 anos, com pico de incidência após os 70 anos. A concordância do diagnóstico clínico com o diagnóstico histopatológico ocorreu em 120 casos. **Conclusão:** Apesar dos sinais e sintomas serem parecidos e da baixa prevalência, a maior parte dos dermatologistas conseguem diagnosticar corretamente. Entretanto, é fundamental a realização do exame histopatológico para o diagnóstico diferencial, e conseqüentemente evitar condutas inadequadas. Ainda que as características demográficas desse grupo de lesões demonstrem dados semelhantes aos descritos em todo mundo, é de suma importância a realização contínua de estudos epidemiológicos, pois estes alertam os profissionais da saúde para lidarem com esse tipo de lesão. Financiamento: CNPQ.

Palavras-Chave: Estudo retrospectivo. Doenças vesicobolhosas. Autoimunidade.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

³ Universidade Estadual de Campinas, Campinas

⁴ Universidade Federal do Amazonas, Manaus

0772 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR E COVID-19: IMPACTOS NOS SERVIDORES DA SAÚDE

Categoria: Relato de experiência

Autores: SANTOS, Ivânia Maria dos¹; SILVA, Graciele Rodrigues Nunes¹; SANTOS, Aline de Sousa¹; SILVA, Kherolley Romana Ramos da¹; GUEDES, Rafaella Satva de Melo Lopes¹.

Introdução: A Vigilância Epidemiológica tem um caminho estratégico em relação às doenças da população, realizando uma sequência de descrição, explicação, previsão e controle dos fenômenos da saúde. Compreendendo a relevância da epidemiologia para a formação acadêmica, o programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, através de discentes do núcleo de Enfermagem, Serviço Social e Fisioterapia realizou o rodízio curricular obrigatório na Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) do Centro Integrado Universitário de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM que ocorreu entre Abril e Maio de 2020. **Objetivo:** Relatar a vivência de residentes na Vigilância Epidemiológica Hospitalar durante a pandemia da COVID-19. **Relato de experiência:** A VEH adaptou sua rotina frente à pandemia ocasionada pela COVID-19, que exigiu da equipe o controle dos exames realizados pelos servidores do CISAM, assim como, sua notificação. A instituição iniciou a coleta de exame RT-PCR dos funcionários e o grupo de residentes participou da articulação interna, da triagem para a coleta do exame – em tempo oportuno, dos agendamentos, das orientações sobre o exame por meio de contato telefônico e correio eletrônico, além do resultado dos testes. Todos os casos suspeitos foram notificados no Sistema de Notificação Nacional (e- SUS Notifica), sendo realizado um cadastro com os dados pessoais dos servidores, categoria profissional, sintomas apresentados e resultado do exame coletado. Os dados da notificação integram diariamente o boletim estadual de Pernambuco. Ao final de cada mês foi elaborado um relatório constando o índice de servidores que positivaram e os que foram descartados por categoria profissional e setor de lotação, sendo o relatório apresentado à diretoria do serviço. Durante os meses de abril e maio 255 servidores realizaram a coleta do exame, destes casos suspeitos 140 foram positivos e 115 foram descartados. **Considerações finais:** Os estudos epidemiológicos são determinantes no acompanhamento de situações como o do Covid-19, pois fornecem dados para os órgãos de saúde, permitindo caracterizar a doença e ainda realizar associações com o perfil de transmissão. Essas informações podem direcionar as formas de atuação e as medidas a serem tomadas. Diante do exposto, evidencia-se a importância da presença da residência na vigilância epidemiológica, uma vez que permite aos residentes desenvolver habilidades práticas, como o sistema de notificação e um olhar ampliado sobre a atuação e contribuição multiprofissional.

Palavras-Chave: Vigilância Epidemiológica. Covid-19. Sistemas de Informação em Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, CISAM, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Medicina preventiva

0108 - SALA DE ESPERA SOBRE O SARAMPO NA UBS MACAXEIRA – BURITY

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ARRUDA, Mariana de Fátima Alves¹; MACHADO, Maria Caroline Serafim¹; RAMALHO, Danielle Barbosa da Silva²; MELO, Andreza¹; MAGALHÃES, Andressa¹; FARIAS, Ana Paula Morais de³

Introdução: O sarampo caracteriza-se como uma doença infecciosa aguda, viral, grave, transmissível e com alto poder de contágio. Sua transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio das secreções nasofaríngeas, expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar (GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, 2019). Devido a essas características faz-se necessário a sensibilização da população sobre potenciais riscos de transmissão, reduzindo assim, significativamente o número de pessoas infectadas. **Objetivos:** Sensibilizar a comunidade sobre os potenciais riscos de contaminação do sarampo, assim como identificar os principais agravos quando o indivíduo já estiver acometido. **Relato de experiência:** A ação foi realizada na USF Macaxeira/Burity, no dia (14/11/2019) no período da manhã, com a facilitação de duas Residentes de Saúde da Família FCM/UPE e uma Residente de Saúde Coletiva da SESAU. A ação foi desenvolvida enquanto os (as) usuários aguardavam atendimento do Hiperdia e consulta odontológica. No momento de espera, fomos desenvolvendo as temáticas inerentes ao sarampo e suas derivações. Nessa perspectiva, a ação teve como principal finalidade esclarecer os comunitários as principais formas de contágio, precauções e possíveis complicações do sarampo. No primeiro momento, houve uma dinâmica, na qual cada comunitário sorteou um papel que continha algum sintoma do sarampo, para que fosse despertado o interesse pela temática abordada. No segundo momento, houve uma discussão sobre a definição do sarampo, ações de prevenção e quais os locais devem ser procurados quando se tem a suspeita de sarampo e qual faixa etária deve ser vacinado. No terceiro momento, foi gerado um debate acerca dos questionamentos e situações que alguns (mas) usuários (as) já tinham vivenciado com o sarampo, e quais suas demandas diante do tema exposto, assim foram sanadas as dúvidas, questionamentos, e feitos os devidos encaminhamentos. No mesmo dia, as pessoas que necessitavam da vacina, já foram vacinadas. **Considerações finais:** Considerando todas potenciais complicações causadas pelo sarampo e seus agravos, faz-se necessário a construção de pesquisas e ações que desenvolvam a temática, explorando seus principais focos de atenção, e tendo como principal objetivo redução de novos casos da doença e controle dos casos já diagnosticados. Assim a experiência foi de suma importância para a compreensão da prevenção, diagnóstico e tratamento da afecção, assim como eliminar dúvidas e questionamentos existentes sobre o Sarampo.

Palavras-chave: Saúde. Sarampo. Educação.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

³ Unidade de Saúde da Família Macaxeira - Burity, Recife.

Grande Área: Ciências da Saúde

Área: Saúde coletiva

Sub-área: Saúde Pública

0035 - A IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE AUTORIDADE SANITÁRIA NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: NASCIMENTO, Matheus Lucas Vieira do¹; PONTES, Maria do Carmo Lucas²; LINS, Maria Eduarda Morais³; LIMA, Cintia Michele Gondim de Brito¹

Introdução: A Portaria GM/MS nº 1.271, de 06 de junho de 2014, estabelece que os casos de tentativa de suicídio e violência sexual são de Notificação Compulsória Imediata (NCI), devendo ser realizada em até 24 horas, a partir do conhecimento da ocorrência do agravo, pelo meio mais rápido disponível ao município de notificação. Diante da importância dessa informação, as Secretarias Executivas de Vigilância em Saúde (SEVS) e Atenção à Saúde (SEAS) de Pernambuco pactuaram que a NCI desses agravos também deveria ser comunicada ao nível estadual. Em 23 de julho de 2015, com a publicação da Portaria SES-PE nº 279, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS/SES-PE) incluiu este agravo em sua plataforma, através do formulário eletrônico “Notifique aqui”. E com isso, a área técnica de Vigilância de Violências, junto com a Gerência de Saúde Mental e a Gerência de Atenção Primária estabeleceram um fluxo para ordenar o cuidado dentro dessa vertente. **Objetivo:** Descrever a implantação do fluxo de autoridade sanitária nos casos de violência sexual no estado de Pernambuco. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de estágio de curricular da disciplina de epidemiologia e gestão de saúde do curso de Saúde Coletiva (Bacharelado) da UFPE/CAV e durante as práticas de planejamento do curso de Saúde Coletiva (Bacharelado) da UPE/FCM, onde durante a participação no GT (Grupo Técnico) da vigilância de violências e acidentes foi possível notar que há uma grande fragilidade dos serviços de saúde em relação à notificação e ao caminho percorrido em relação aos casos de violência sexual. Dessa forma, o GT propôs a implantação de um fluxo de autoridade sanitária para facilitar a ordenação do cuidado se tratando desses casos de violência sexual no estado de Pernambuco estabeleceram o fluxo: o serviço notifica o caso, acolhe e realiza os procedimentos e encaminhamentos necessários (no caso da profilaxia/tratamento de IST (Infecção Sexualmente Transmissíveis), em caso de violência sexual). Além disso, há o preenchimento da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada (Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN) e realização da NCI. Se estiver impossibilitado de inseri-la na Plataforma do CIEVS/PE via FormSus, deve informar sobre a ocorrência do agravo para a vigilância epidemiológica da SMS, para que a mesma realize tal procedimento. **Considerações finais:** A experiência oportunizou visualizar a importância da notificação imediata desses agravos como recurso de articulação das redes de saúde e proteção integral, qualificar o atendimento às vítimas e ofertar oportunamente os cuidados e encaminhamentos necessários. Além disso, o estabelecimento do fluxo permitiu uma estruturação intersetorial (saúde, assistência social e educação), a reorganização e o fortalecimento dos serviços, ampliando as possibilidades de promover saúde e de acolhimento dessas vítimas.

Palavras-chave: Indicadores. Vigilância Epidemiológica. Saúde Pública.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão

² Universidade de Pernambuco, Recife

0037 - SÍNDROME METABÓLICA: FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SANTOS, Karine Veloso Alvares¹; MONTEIRO, Alexandrina Nascimento¹; SILVA, Cristiane Thailita dos Santos¹

Introdução: A Síndrome Metabólica (SM), ou síndrome de resistência à insulina, é uma doença definida por um conjunto de fatores de riscos metabólicos e cardíacos, que ocorrem concomitantes às disfunções: hipertensão arterial, obesidade abdominal ou central, dislipidemia e alteração da homeostase da glicose ou aumento basal de glicemia. Por se apresentar com um crescente índice no Brasil, tem gerado enorme preocupação nos órgãos responsáveis pela saúde no país. **Objetivo:** Relatar os fatores de risco e informar sobre o diagnóstico e tratamento da SM. **Metodologia:** Esta revisão foi feita através de artigos pesquisados na base de dados Scielo entre o período de 12/2019 a 01/2020. **Resultado:** A SM é uma patologia moderna associada com o sedentarismo e a obesidade. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, a taxa passou de 11,8% para 19,8% entre 2006 e 2018, devido ao consumo de alimentos processados com alto teor de gordura e açúcar. O indivíduo obeso tem maior probabilidade de desenvolver doenças como, diabetes, hipertensão arterial, alto nível de colesterol e outras patologias, afetando diretamente seu estado de saúde. A OMS informa que o diagnóstico da SM é feito pela combinação de pelo menos três dos cinco componentes metabólicos: obesidade abdominal por meio de circunferência abdominal, homens >102cm, mulheres >88cm; Triglicérides ≥ 150 mg/dL, HDL Colesterol, homens ≤ 40 mg/dL, mulheres ≤ 50 mg/dL; Pressão arterial ≥ 130 mmHg ou ≥ 85 mmHg e Glicemia de jejum ≥ 100 ; e através do cálculo do índice de massa corporal (IMC), em que o normal está entre 18,5 a 24,9. Dentre os fatores de risco, o consumo excessivo de álcool ou cigarro, alimentação irregular e fatores genéticos, possuem ligação direta com a SM. Por ser uma doença sem cura, o tratamento baseia-se em procedimentos para prevenir e controlar as taxas com o uso ou não de medicamentos de acordo com o estado de saúde de cada paciente. O tratamento não medicamentoso é feito com a prática de exercícios físicos e alimentação saudável, redução no consumo de sal, gordura saturada, açúcar, embutidos e perda de peso, a fim de diminuir os riscos de doenças cardiovasculares com a consequente diminuição das taxas da pressão arterial e glicemia. Atualmente, a cidade do Recife com academias da cidade com instrutores atuando no incentivo à prática de exercícios físicos e o Sistema Único de Saúde (SUS) realiza campanhas voltadas para prevenção e controle da doença. Já o uso de fármacos podem auxiliar no tratamento, como a metformina, para reduzir a resistência à insulina, os diuréticos, como anti-hipertensivos, e os hipolipemiantes, para controlar o colesterol. Contudo, é necessário a prescrição e acompanhamento médico para o uso de medicamentos. **Conclusão:** Assim sendo, foi evidenciado através desta pesquisa não haver causa específica para o desenvolvimento da SM, apenas fatores que podem influenciar o seu desenvolver, e entre os meios mais eficazes para prevenir e tratar, é a mudança de estilo de vida.

Palavras-chave: Saúde Pública. Obesidade. Resistência à Insulina.

¹ Centro Universitário Brasileiro/UNIBRA, Recife

0048 - ATENDIMENTO BILÍNGUE NO SUS: PROJETO DE CAPACITAÇÃO NO HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Categoria: Relato de Experiência

Autor: MOURA, Antonio Carlos Dia¹

Introdução: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no Hospital Barão de Lucena de fevereiro a maio de 2019, a partir do Programa Ciranda Inclusiva, ação de extensão da Universidade de Pernambuco, que possibilita o acesso à Libras e conseqüente transformação do atendimento aos usuários sinalizantes. **Objetivo:** Capacitar profissionais que trabalham na rede SUS ao atendimento bilíngue, ampliando o acolhimento e o atendimento às pessoas surdas e suas famílias. **Relato de Experiência:** Os encontros quinzenais aconteceram no período da tarde com a participação de profissionais de diferentes níveis de formação em áreas de atuação. As atividades de cada encontro foram divididas em quatro momentos: A) Inicialmente foram realizadas atividades de relaxamento com foco nos membros superiores como forma de liberar o estresse e trazer um melhor acompanhamento dos movimentos necessários para aprendizagem dos sinais da Libras; B) A partir das videoaulas disponibilizadas no canal Libras Pernambuco no Youtube, segue-se com a reprodução, repetição e aprendizagem dos sinais por meio da técnica da Associação Configurativa das Mãos, com demonstração do conteúdo programado; C) Momento de intervalo para o lanche coletivo como forma de aproximar funcionários e voluntários compartilhando experiências; D) No último momento realizaram-se diversas dinâmicas como forma de fixação do aprendizado, promovendo reflexões quanto à importância da comunicação e da solidariedade na superação dos entraves que as pessoas com deficiência auditiva enfrentam em sociedade. Os encontros foram bem recebidos pelos participantes que estiveram sempre dispostos a participar dos momentos que positivamente quebrava a rotina de trabalho hospitalar. As imagens e os vídeos produzidos nos encontros foram depositados em um grupo de WhatsApp em tempo integral, permitindo que voluntários e funcionários pudessem comunicar-se entre os encontros. O processo avaliativo foi contínuo. O enfoque dos conteúdos contemplou também o ambiente hospitalar. **Considerações finais:** As ações do Programa Ciranda Inclusiva tornam-se benéficas para a comunidade hospitalar do HBL e os usuários porque houve atendimentos pelos alunos do curso na maternidade e na UTI com relatos positivos e resolutivos na comunicação em Libras. Outro aspecto muito positivo e interessante foi o fortalecimento da relação e interação entre os participantes a trabalharem juntos e em equipe cobrindo com Libras o atendimento aos usuários surdos sinalizantes. Aprender Libras e transformar o atendimento ainda mais humanizado e bilíngue no HBL foi uma experiência proativa, inovadora e desafiadora, fora dos muros da universidade.

Palavras-Chave: Atendimento bilíngue

0065 - MEU AMIGO SANGUE BOM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: BARROS, Pedro Pinheiro¹; GALVÃO, Igor Montenegro¹; GUIMARÃES, Celina Maria de Carvalho¹; MOURA, Rafael Guimarães¹; PINTO, Maria Cecília Pereira¹; SANTANA, Maria Letícia de Melo¹; MOSART SOBRINHO, Tobias¹; COSTA, Aurélio Molina da ¹

Introdução: A doação de sangue é um gesto solidário que pode salvar a vida de pessoas que se submetem a intervenções médicas de grande complexidade, como transplantes. Sendo assim, a importância da doação de sangue é incontestável, tornando evidente a crescente necessidade do aumento das doações de sangue no Brasil, já que geralmente ocorrem apenas em situações de emergência. Desde 2016, os hemocentros brasileiros apresentam uma diminuição do número de doadores, que representam apenas 1,6% da população, segundo o Ministério da Saúde. Essa quantidade, apesar de estar acima da proporção considerada adequada pela OMS, ainda é baixa comparada as necessidades do país. Diante desse contexto, a campanha “Meu amigo sangue bom” surgiu como uma ação do Junho Vermelho, que visou incentivar a doação de sangue e medula óssea por parte dos estudantes de medicina participantes da ação e pelas pessoas atingidas pela campanha. **Objetivos:** Fomentar uma cultura de doação regular de sangue e desmistificar informações errôneas acerca da doação de medula óssea e de sangue. **Relato de Experiência:** A campanha ocorreu em junho de 2019 e foi estruturada em três momentos: uma capacitação em parceria com a Liga de Hematologia da UPE, uma semana na qual os participantes aptos deveriam doar sangue e/ou registrar-se no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME) e uma campanha externa em praça pública na cidade do Recife, com o objetivo de informar para a população da importância e vantagens da doação. Na capacitação, foi possível aprimorar os conhecimentos acerca do tema e assim esclarecer dúvidas pessoais dos participantes e as que poderiam surgir durante a campanha externa. Logo após a capacitação, foi iniciada a semana de doação de sangue e registro no REDOME, na qual oito pessoas realizaram a doação em hemocentros de Pernambuco e duas também realizaram o cadastro de medula óssea. Na campanha externa, os estudantes abordaram transeuntes, questionando-os sobre o conhecimento prévio sobre o assunto a partir de perguntas norteadoras, e, em seguida, dependendo das respostas, os alunos explicaram sobre o processo de doação de sangue e registro de medula óssea. A ação contou com 8 estudantes que abordaram 38 pessoas, obtendo diferentes visões da população local a respeito dos temas. Ao contrário do esperado pelos participantes, muitos dos cidadãos abordados desconheciam a existência da medula óssea e de sua função fisiológica, confundindo-a com a medula espinal. Assim, foi evidenciada a importância de abordar esses tópicos outras vezes e em maior escala para disseminar mais informações para a população e colaborar para o aumento de doadores e cadastrados. **Considerações finais:** Por fim, percebeu-se que com a troca de informações feita no decorrer da campanha, dúvidas e mitos foram esclarecidos, bem como muitas pessoas se sensibilizaram com a dificuldade de encontrar um doador compatível para medula óssea e se mostraram abertas a essa possibilidade de doação.

Palavras-Chave: Doação. Sangue. Atividade Educativa.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0074 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ORIENTAÇÃO DO ENFERMEIRO A PACIENTES SOROPOSITIVOS À ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Jonata Bruno da¹; SANTOS, Carla Patrícia dos²

Introdução: Devido aos progressos nas pesquisas e possibilidades de tratamento, a aids tornou-se uma doença crônica, com aumento relevante da qualidade de vida de pessoas acometidas, o que traz novos desafios para sua compreensão e enfrentamento. A disponibilidade da potente combinação da Terapia Antirretroviral (TARV) resultou em grandes benefícios às pessoas que vivem com HIV/AIDS, como a redução da incidência de doenças oportunistas, diminuição da necessidade e da complexidade das internações hospitalares, estabilização da epidemia e aumento na expectativa de vida; observados pela importante redução da morbimortalidade associadas ao HIV e melhoria na qualidade de vida traduzida pela melhora na condição física e emocional dos indivíduos. Nessa perspectiva, a adesão ao tratamento antirretroviral tem sido priorizada nas políticas públicas de países como o Brasil. **Objetivo:** Apresentar a atuação do enfermeiro na orientação a pacientes soropositivos à adesão ao tratamento antirretroviral. **Relato de experiência:** Os pacientes diagnosticados com HIV são avaliados e acompanhados por uma equipe multidisciplinar, dentre eles o enfermeiro, que através da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), consegue realizar uma abordagem completa e traçar um plano de cuidado para este cliente. A observação deste relato foi realizada durante o estágio supervisionado de enfermagem em uma unidade de saúde da família no município de Jaboatão, durante quatro meses, no qual foi observada a importância da figura do enfermeiro como protagonista neste processo, visto que o fornecimento de informações, como a importância da adesão medicamentosa bem como o mecanismo de ação do fármaco, a forma correta do uso, o horário de administração, a posologia, hábitos alimentares, as contraindicações e interações medicamentosas e os efeitos colaterais, permitem que o paciente tenha um conhecimento ampliado sobre o tratamento. **Considerações finais:** Foi possível observar que o enfermeiro tem um papel chave na adesão medicamentosa, visto que o mesmo faz parte do principal processo de educação em saúde e possui ferramentas importantes para a melhoria da qualidade de vida deste paciente, com conhecimento científico e abordagem qualificada. Assim, o enfermeiro através da consulta de enfermagem, possibilita de forma ampliada o conhecimento a cerca da doença, adesão ao tratamento, prognóstico, além de garantir uma escuta qualificada entre profissional de saúde e paciente, criando um vínculo e aproximação deste ao sistema único de saúde.

Palavra-chave: Educação em saúde. Saúde coletiva. Enfermagem.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

² Confederação Nacional das Cooperativas Médicas – Unimed, Recife

0098 - A NECESSIDADE DE DIVULGAÇÃO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL PARA PROFILAXIA E DIAGNÓSTICO PRÉVIO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: NASCIMENTO, Alexandrina Monteiro¹; SANTOS, Karine Veloso Alvares¹; SILVA, Cristiane Thalita dos Santos¹

Introdução: De acordo com o Ministério da Saúde, em 2018, 24,7% da população brasileira foram diagnosticados com hipertensão arterial (HA), uma doença crônica caracterizada pelos níveis elevados da pressão nas artérias quando os valores ultrapassam de 140/90 mmHg. Por ser uma condição clínica associada a distúrbios metabólicos, alterações funcionais e estruturais, pode causar danos em diversos órgãos como, coração, cérebro e rins. **Objetivo:** Descrever os principais fatores que influenciam no desenvolver da HA, meios de tratamento e prevenção. **Metodologia:** Esta pesquisa foi baseada em artigos encontrados na base de dados Scielo entre o período de 12/2019 a 03/2020. **Resultado:** A HA é uma patologia recorrente e seu desenvolvimento pode ter várias causas. A OMS informa que, para ser considerado hipertenso, o indivíduo vai apresentar algumas características que podem ou não levar ao desenvolver da doença, sendo 90% dos casos relacionados à hereditariedade, que progride devido aos fatores de risco como, estilo de vida inadequado, sobrepeso e bebidas alcoólicas. Além disso, a HA possui maior incidência em pessoas afrodescendentes (38,8%); idosos acima de 65 anos (60,9%) e mulheres (27,0%). Os riscos da doença são eminentes a partir do momento que afeta outros órgãos, provocando Acidente Vascular Cerebral (AVC) e/ou insuficiência do miocárdio, sendo responsável por 45% das mortes ocasionadas por problemas cardíacos e 51% dos Acidentes Vasculares do Encéfalo (AVE), segundo Agência Nacional de Saúde (ANS). A Sociedade Brasileira de Hipertensão afirma que o diagnóstico é feito por sondagem, no qual o profissional questiona o estilo de vida e histórico de saúde familiar; e através do exame de Monitorização Ambulatorial da Pressão Arterial (MAPA), verificando os níveis arteriais do paciente, e assim, gera-se um relatório. O tratamento é feito sem ou com uso de fármacos. No primeiro, são feitas mudanças de hábitos e acompanhamento por cardiologista e nutricionista. No segundo, é feito por monoterapia ou terapia associada. No Brasil, muitos medicamentos são comercializados e oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), entre eles, diuréticos de Alça, vasodilatadores (utilizados para casos graves), e bloqueadores de cálcio, com o tratamento feito diante a necessidade do paciente. Além disso, o SUS estabelece assistência através de programas como Hiperdia, que cadastra e acompanha todos os pacientes hipertensos e diabéticos para que consigam ter um controle e garantir qualidade de vida, e o PROCAPE/UPE, centro de referência cardiovascular, no qual presta atendimento de emergência e urgência para pacientes com problemas cardiovasculares. **Conclusão:** Visto que a HA se desenvolve por fatores genéticos e hábitos de vida, é importante conscientizar a sociedade sobre esta doença e seus riscos para que seu diagnóstico e tratamento não se tornem tardios, bem como a importância dos HIPERDIA e PROCAPE contribuindo para a profilaxia e assistência de pacientes de risco.

Palavras-chave: Doença crônica. Saúde pública. Pressão arterial.

¹ Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA, Recife

0192 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E PRÁTICAS COLABORATIVAS VIVENCIADAS NO PET-SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALBUQUERQUE, Maria Beatriz Arruda ¹; SOUSA, Ingrid Aquino Moreira de¹; CABRAL, Letícia Fernanda Serafim ¹; ALBERGARIA, Rayssa Cavalcanti Umbelino²; BEZERRA, Thiago Arcanjo²; LOPES, Katiúscia Araújo de Miranda².

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade –2018/2019 – Edital nº10) é uma iniciativa do Ministério da Saúde destinado a viabilizar o aperfeiçoamento e a especialização em serviço, bem como a iniciação ao trabalho, estágios e vivências, dirigidos respectivamente, aos profissionais e acadêmicos da área da saúde. Visando a qualificação dos profissionais por meio da educação interprofissional e práticas colaborativas fortalecendo a relação entre a universidade, os serviços de saúde e a comunidade. O programa favorece a implantação de novas estratégias de trabalho na Atenção Básica.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é relatar a experiência multiprofissional de uma equipe de estudantes da graduação da Universidade de Pernambuco que estão inseridos no programa e vivenciam a promoção da Atenção Básica através da colaboração entre as diferentes especialidades da saúde e educação interprofissional. **Relato de Experiência:** A equipe multiprofissional do PET-Saúde/ Interprofissionalidade é composta por Preceptores, advindos das Unidades de Saúde da Família, Docentes da Instituição de Ensino Universidade de Pernambuco e acadêmicos dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Saúde Coletiva. A articulação do projeto se dá por meio de reuniões semanais com pautas relacionadas às demandas e fragilidades do Sistema Único de Saúde aliado às visitas nas Unidades de Saúde da Família, visando envolver e conhecer entraves do trabalho multiprofissional na unidade e a partir disso desenvolver uma prática de intervenção. O trabalho colaborativo potencializa a qualidade de serviço ofertada e a intervenção realizada pela equipe do PET modifica a dinâmica de trabalho da unidade, promovendo a humanização do cuidado e reafirmando o princípio da integralidade da assistência. Tendo com principais resultados o desenvolvimento e fortalecimento de métodos interprofissionais de trabalho, com enfoque na resolução de problemas, além disso, compreendem a importância do tratamento do paciente como um todo e aprimoram as habilidades de comunicação e escuta qualificada, tornando-se, assim, um profissional crítico e reflexivo capaz de trabalhar em equipe. **Considerações Finais:** O programa promove uma mudança na atitude e no pensar através do trabalho colaborativo, estimula a reflexão crítica sobre o processo atual de trabalho e oportuniza o reconhecimento da importância do estudo interdisciplinar para promoção de um serviço de saúde melhor para a população.

Palavras-chaves: Educação em Saúde. Aprendizado Compartilhado. Interprofissionalidade.

¹ Universidade de Pernambuco, Camaragibe.

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0316 - RESPOSTA DA SAÚDE PÚBLICA NO TERRITÓRIO NACIONAL FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: MARQUES, Carlos Gabriel de Melo¹; MORAIS, Petrucio Luiz Lins de¹.

Introdução: Diversos novos casos de pneumonia foram detectados em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, território chinês. Descobriu-se então que o surto estava sendo causado por um novo coronavírus – o SARS-CoV-2. A partir de estudos epidemiológicos, pesquisadores conseguiram descobrir que a transmissão estava ocorrendo homem-homem. Com a rápida propagação do vírus, diversas cidades da província de Hubei passaram a notificar novos casos de contágio, o que se estendeu a outras províncias e países. Desde então, vem se realizando monitoramento epidemiológico em tempo real com o intuito de atrasar a propagação do vírus e possibilitar um melhor entendimento acerca de suas características e da COVID-19 – doença causada pelo SARS-CoV-2, tendo como principais sintomas: tosse, febre, cansaço e dificuldade para respirar, em casos graves. De acordo com o Ministério da Saúde, o primeiro caso de COVID-19 foi confirmado em território nacional no dia 26 de fevereiro de 2020. Desde então, o governo federal vem definindo planos de contingência e prevenção, com o intuito de amenizar os efeitos da pandemia no país. **Objetivo:** Analisar de que forma a saúde pública vem enfrentando a pandemia causada pelo SARS-CoV-2. **Metodologia:** trata-se de uma pesquisa documental, com a extração de informações de protocolos, legislação e informes de evidências, na base de dados do Ministério da Saúde, seguindo as recomendações da OMS. **Resultados:** Com a Portaria nº 188 de 3 de fevereiro de 2020 declarando Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus, foi instituído o Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública (COE-nCoV), tendo como principal função a articulação com gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) nas esferas estadual, municipal e federal com o intuito de produzir relatórios técnicos que seriam encaminhados ao Ministério da Saúde. Tais relatórios contribuiriam no entendimento da situação geral do país, possibilitando a justificativa para contratação de novos profissionais e a aquisição de equipamentos que seriam utilizados no tratamento dos infectados. **Conclusão:** Através das portarias publicadas no Diário Oficial da União, os planos de contingência e os protocolos adotados, o Brasil tem mostrado certa eficácia no que diz respeito à pandemia de COVID-19. Nota-se ainda, que em caso de não adoção de tal postura, o número de infectados e mortos seria exponencialmente maior. Dessa forma, é importante que a sociedade como um todo adote as medidas, tendo consciência da gravidade real da situação, para que os efeitos da pandemia sejam mínimos.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Saúde Pública.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Garanhuns

0334 - PROJETO DE INTERVENÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENIR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTANA, Felipe Araújo¹; SILVA, Ericka Noemia Gomes da Silva²; LIMA, Patricia Silva¹; FERNANDES, Renata Alves Cesar³;

Introdução: Historicamente as mulheres têm sido postas em posições subalternas na sociedade, em função de uma divisão sexual e social do trabalho, construída principalmente no modo de produção capitalista. No mundo contemporâneo, a violência contra a mulher impacta de saúde pública, não apenas da mulher como também de sua família devido seu impacto em diversos âmbitos, em especial biológico, social e psicológico. Por ser conjuntural e amplamente disseminada por toda a sociedade, o combate à violência contra mulheres requer acesso a tipo complexo de atenção e de serviços de saúde, exigindo assim, intervenção da questão sob aspectos que extrapolam recursos tradicionalmente empregados pela área da saúde. **Objetivo:** Este estudo objetivou avaliar as ações de uma equipe de saúde da atenção básica, na educação em saúde dos profissionais no combate a violência contra a mulher, abrangendo a estratificação de risco, possíveis agravos a saúde e estratégias de prevenção. **Relato de experiência:** Trata-se de uma roda de conversa com a equipe de saúde da Unidade Básica de Saúde de Caetés II, contemplando os seguintes assuntos: violência, tipos de violência, notificação compulsória, acolhimento, políticas voltadas a saúde, cuidado de atenção integral e ação em saúde. Em seguida, ocorreu uma orientação a fim de esclarecer as principais dúvidas sobre violência contra a mulher que surgiram ao decorrer da roda de conversa. Um ponto relevante é o desconhecimento do que é a violência e, dos agravos a saúde, vinculando sempre a ação em saúde com a assistência médica curativa e, o não reconhecimento da violência como um agravo a saúde. Crer-se que a notificação é apenas uma das etapas do cuidado integral que deve ser prestado, sendo confundida com denúncia, o que desperta o sentimento de medo nos profissionais de saúde. O desconhecimento da finalidade e da eficácia da notificação compulsória promove a subnotificação dos casos, além das questões que permeiam o fato da violência e agravos não serem notificados incluindo a falta de observância dos sinais de violência, e a não compreensão efetiva sobre a importância da notificação compulsória, além de não se sentirem capazes e seguros para notificar os casos. Com a sensação de impotência, optam pelo encaminhamento como tentativa de transferência de responsabilidades. **Considerações finais:** Através do projeto de intervenção podemos constatar a carência em atualização dos profissionais de saúde na atenção básica, e incompreensão dos instrumentos que compõem as estratégias de cuidados integrais a saúde. O reconhecimento da violência é um problema de saúde pública recente, sendo possível que os profissionais de saúde não conheçam o manejo e as suas consequências para a saúde da mulher.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde Pública. Violência contra Mulher.

¹ Universidade de Pernambuco. Recife.

² CEFAPP. Recife.

³ Universidade Federal de Pernambuco. Recife.

0357 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O PROJETO DE EXTENSÃO – O CAMINHO – COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Fernanda Maria da Cunha¹; CRUZ, Mirela Carolaine Cunha da¹; ZIMMERMANN, Rogério Dubosselard¹; ZIMMERMANN, Ivoneide Maria de Melo¹.

Introdução: O Projeto de Extensão - O Caminho: grupo de humanização – está vinculado a Pró-reitora de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e tem como objetivo trabalhar a humanização, junto aos estudantes universitários e profissionais de diversas instituições, por meio do voluntariado consciente. Em suas ações, visita semanalmente as enfermarias do Hospital das Clínicas da UFPE - HC, levando aos enfermos e seus acompanhantes atividades lúdicas, bem como a oportunidade de reflexão para estes, os funcionários e os “caminhantes”. **Objetivo:** No presente relato de experiência objetiva-se descrever como O Caminho trabalha a empatia, a humanização e o contato com o próximo. **Relato da experiência:** O Caminho é dividido em três grupos, denominados Elos. Cada Elo com aproximadamente trinta estudantes, vai ao HC uma vez na semana, completando assim três dias semanais, com duração máxima de duas horas cada visita. Antes de acontecerem os encontros, cada integrante se reúne com seu respectivo Elo, através de um grupo no WhatsApp, preparando as atividades que serão desenvolvidas nos dias de visita. Os momentos são realizados por duplas ou trios, a fim de ter uma maior conexão com o paciente e seu acompanhante. Entre as atividades destacamos os jogos, como o bingo, em que são distribuídos como prêmios material de higiene pessoal; leituras, oficinas artesanais e de arte, utilização de instrumentos musicais, com o intuito de ter música, gerando um maior tempo de alegria. Para mais, em datas comemorativas, como Dia das Mães, Halloween, São João e Natal, são realizadas atividades festivas, alusivas ao momento como por exemplo, no São João, as quadrilhas e músicas da época proporcionando para eles um tempo maior de descontração e interação com outros pacientes. Como método de avaliação são utilizados os Diários de Bordo, que são cadernos para registro diário das experiências vivenciadas pelos “Caminhantes”, é interessante para tal, realizar o relato no mesmo dia ou semana, para não deixar nenhum acontecimento passar. Neste informe é imprescindível que o extensionista exponha como foi a sua visita, relatando como foi a reação do paciente após a intervenção, além disso descrever o impacto pessoal, trazido pelo encontro, na sua vida. Além disso, periodicamente, os elos se reúnem e discutem os relatos, o que possibilita uma reflexão importante no sentido de humanizar a futura prática dos profissionais da saúde. **Considerações finais:** Aos que participam do projeto é possível o contato com o paciente, sem as prerrogativas clínicas, evidenciando a importância da empatia e da humanização, o que possibilita se tornarem profissionais da saúde com mais capacidade de enxergar o próximo em suas fragilidades, medos e necessidades, o que certamente também os prepara a ser melhores cidadãos.

Palavras-Chave: Humanização. Empatia. Voluntariado.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0371 - O USO DAS FERRAMENTAS DE DIÁLOGO NA PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA EM SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: RODRIGUES, Matheus Duarte¹; MORAIS, Rafael Ximenes Bandeira de¹; ALMEIDA, Sabrina Lima de¹; FURTADO, Amanda Gabriella Tavares de Lima¹; SILVA, Lucas Iago Moura da¹; CHAVES, Rita de Cássia Tavares de Moraes¹; SILVA, Gabriela Laiza Candido da²; CORREIA, Tereza Cristina²

Introdução: A prática interprofissional colaborativa (PIC) tem sido recomendada mundialmente para a melhoria da qualidade assistencial (PEDUZZI, 2018). A construção dessa prática envolve o diálogo com as equipes de saúde, com os usuários e com a comunidade e, para isso, algumas ferramentas podem ser empregadas, como as trazidas pelo Diagnóstico Rural Participativo (DRP), que são diagramas visuais e interativos que representam aspectos de uma determinada realidade e vão sendo construídos por um grupo de pessoas em discussão.

Objetivo: Relatar o uso de ferramentas de diálogo do DRP em um grupo do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET/Saúde) com o foco na prática interprofissional colaborativa em saúde. **Relato de Experiência:** O grupo, participante do programa PET - Saúde/Interprofissionalidade do Ministério da Saúde é composto por estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina e Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) além de preceptores já profissionais da área de saúde nas mais variadas especialidades. A partir de encontros semanais foram estabelecidas discussões acerca do trabalho interprofissional, e um dos pontos levantados foi a importância das ferramentas do DRP, assim, foi decidido trabalhar na prática com algumas delas. A primeira dinâmica escolhida foi a construção de um mapa falado, um desenho representativo do espaço ou território que está sendo objeto de reflexão. Os estudantes desenharam, coletivamente, o mapa da Universidade de Pernambuco - Campus Santo Amaro, ressaltando os elementos visuais que saltavam à memória dos estudantes a partir da vivência em seus respectivos cursos e áreas de atuação no mesmo ambiente. No segundo momento, os estudantes construíram o Calendário Sazonal, uma tabela onde um dos eixos é sempre o tempo, dividido em meses ou dias e no outro são inseridos elementos simbólicos, conforme o desenrolar da discussão. No calendário construído, o período selecionado foi o ano de 2019, dividido em meses e, no outro eixo, foram considerados os itens “protestos”, “reformas estruturais” e “testes acadêmicos”, a partir daí cada estudante adicionava um grão de feijão ao trabalho caso houvesse presença daquele elemento no mês considerado, analisando assim a percepção e a vida de cada pessoa durante o mesmo período de tempo. **Considerações Finais:** As técnicas utilizadas permitiram aos preceptores e aos estudantes perceberem os elementos simbólicos que cada um traz consigo na construção do espaço coletivo, bem como o nível de importância que cada um atribui a esses elementos comuns. Além de proporcionar um momento lúdico de atividade em grupo, as atividades também serviram como uma capacitação de seus integrantes para que então estes possam compartilhar a dinâmica com os profissionais de saúde e usuários no intuito de promover a educação interprofissional em saúde e estimular a prática interprofissional colaborativa.

Palavras-chave: Saúde. Interprofissionalidade. Diálogo.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0414 - PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PASCOAL, Angélica Kelly Pessoa¹; SILVA, Maria Estefani Lopes da¹; LIMA, Kéturah Hellen Carvalho de¹.

Introdução: No Brasil, o número de idosos acima de 65 anos avançou de 5,9% em 2000 para 7,4% em 2010, onde o envelhecimento é reflexo do mais baixo crescimento populacional aliado a menores taxas de natalidade e fecundidade. Quando a síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) surgiu em 1980, a população idosa, de início, praticamente não foi atingida. Nesta época, considerava-se que os idosos tinham vida sexual inativa. Contudo, as práticas sexuais inseguras tornam os idosos mais vulneráveis a contaminar-se pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST) Segundo o Boletim Epidemiológico da HIV/AIDS em 2017, nos últimos 10 anos (2006-2016), houve um aumento um tanto que significativo da contaminação tanto em homens (10,8% para 12,9%) quanto em mulheres (5,6% para 6,4%) com 60 anos ou mais. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura a respeito da prevalência de AIDS na terceira idade. **Métodos:** As pesquisas foram realizadas no banco de dados do PUBMED, SCIELO, MEDLINE e IBGE dado a classificação dos seus periódicos. Para os critérios de inclusão, ficaram os artigos que abordaram a faixa etária da terceira idade; os que relataram fatores que contribuíram para o aumento dos casos de HIV na terceira idade; e a realidade dos profissionais de saúde nessa temática, publicados nos últimos dez anos. **Resultados e discussão:** Ao realizar a pesquisar nas plataformas de dados, foram encontrados 24 artigos, dos quais 6 se adequaram aos critérios de inclusão da pesquisa. Ao examina-los observamos que a grande incidência de contaminação de idosos por HIV/AIDS está associada à manutenção de relações sexuais, de modo que a permanência de crenças e estereótipos ligados à natureza assexuada do idoso e a desnecessidade de meios de prevenção para uma doença restrita aos mais jovens obstaculiza o controle do HIV/AIDS, fazendo com que encontrem-se vulneráveis à doença. Muitos idosos acreditam que suas práticas de prevenção e cuidado são suficientes para manutenção da saúde, agindo de acordo com os conhecimentos e informações de que dispõem, que muitas vezes são incorretos ou insuficientes; apresentando desta forma, um comportamento de risco. **Considerações finais:** O presente estudo mostra que foi possível verificar a resistência da parte dos profissionais de saúde ao relacionar esse tema aos idosos, o que leva a uma falta de preparo e consequentemente a falta de informação e divulgação desses dados para população.

Palavras-chaves: Fisioterapia. Saúde do Idoso. Síndrome de Imunodeficiência Adquirida.

¹ Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife

0515 - IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ALMEIDA, Maria Eduarda Silva¹; FRANCISCO, Rayane Keyti da Silva¹; NASCIMENTO, Thiago Pajeú²; BARROS, Lucas Nascimento¹; SIQUEIRA, Matheus Marinho Campos¹.

Introdução: Em dezembro de 2019 surgiu a pandemia da Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19), a infecção causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV2) foi originada na cidade de Wuhan e logo provocou um surto mundial em muitos países e regiões, se tornando uma grave ameaça à saúde pública. Os serviços de atenção farmacêutica durante a pandemia da COVID-19 são essenciais para aprimorar a terapia medicamentosa, melhorar o quadro clínico dos pacientes e consequentemente promover o controle geral da pandemia. **Objetivo:** Identificar e discutir os principais serviços prestados por farmacêuticos hospitalares e comunitários durante a pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa ao qual foram consultados artigos publicados entre dezembro de 2019 e agosto de 2020, encontrados nas bases de dados ScienceDirect, Scopus e Pubmed, através das palavras chaves: pharmaceutical, pharmaceuticalattention e COVID-19. **Resultados:** Foram encontrados 82 artigos, desse total, 11 estudos considerados relevantes foram selecionados para essa pesquisa. O farmacêutico hospitalar exerce um papel essencial durante a pandemia da COVID-19, tal profissional pode participar da tomada de decisões baseadas em evidências, auxiliar médicos nas formulações e ajuste dos regimes medicamentosos, avaliar interações medicamentosas, sobretudo de medicamentos antivirais, participar do monitoramento e gestão de Terapia de Plasma Covalente e pode também estabelecer a criação de bancos de dados de pesquisas clínicas sobre potenciais medicamentos para o tratamento da COVID-19. Ademais, o farmacêutico comunitário, muitas vezes representa o primeiro profissional de saúde a ser procurado devido ao fácil acesso, por isso, durante a pandemia, o profissional deve fornecer informações confiáveis sobre a COVID-19 aos pacientes, fazer triagem para identificação de casos suspeitos, estabelecer nas farmácias comunitárias serviços de entrega de medicamentos para promover o distanciamento social de pessoas com doenças crônicas pertencentes ao grupo de risco para a infecção, fornecendo serviços de tele-saúde para esses e para a comunidade de um modo geral, além de agir combatendo a automedicação com medicamentos e remédios populares que não apresentam segurança e eficácia comprovadas frente ao vírus. Foi observado nos trabalhos que o profissional farmacêutico comunitário também pode atuar promovendo a adesão à terapia de pacientes com doenças crônicas pertencentes ao grupo de risco, realizando revisões de medicação e acompanhamento do tratamento. Além disso, esses profissionais também estão aptos a fazerem imunizações. **Considerações finais:** Dessa forma, fica claro que o farmacêutico exerce um papel fundamental na otimização do tratamento medicamentoso e na promoção do uso racional de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Somado aos esforços da equipe multidisciplinar, contribui diretamente com a redução de complicações e mortalidade pelo vírus e auxilia na gestão da pandemia.

Palavras-Chave: Farmacêutico hospitalar. Farmacêutico comunitário. Medicamentos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

² Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife

0565 - OPERACIONALIZANDO A INTERSETORIALIDADE: A EXPERIÊNCIA DA REUNIÃO DE REDES

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ESCOBAR, Amanda de Moraes Pinto Ribeiro¹; SOBRINHO, José Eudes de Lorena²

Introdução: De acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade tem como característica a visão das pessoas em sua totalidade, a fim de atender as suas necessidades em saúde. Portanto, esse princípio pressupõe a articulação da saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação intersectorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos sujeitos. Nesse sentido, é necessário que os serviços das políticas públicas transformem suas práticas historicamente setoriais e fragmentadas pelas intersectoriais, visando melhor resolutividade nas condições de vida e saúde da população.

Objetivo: Compartilhar a experiência do trabalho intersectorial desenvolvido na reunião de redes, da primeira regional do município de Jaboatão dos Guararapes. **Relato de Experiência:** Em Jaboatão dos Guararapes, município da Região Metropolitana do Recife (RMR), a gestão municipal adotou um modelo de regionalização objetivando descentralizar os serviços. Desta maneira, e seguindo critérios demográficos, epidemiológicos, sociais, culturais e econômicos, foram instituídas sete regionais. A primeira regional, situada em Jaboatão Centro, tem uma população de 126.290 mil habitantes (18% do total), distribuídos em 12 bairros, compreendendo a maior área territorial e a 2ª Regional mais populosa. Assim, para atuar no território complexo da primeira regional, os profissionais das políticas setoriais (saúde e assistência social) criaram desde outubro de 2018 a reunião de redes. Esse ponto de articulação intersectorial objetiva a integração dos serviços existentes no município/regional, bem como debater casos complexos de usuários/famílias e problemas comuns ao território da referida regional. As reuniões ocorrem mensalmente, participam desse espaço diversos serviços, a exemplo: Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Coordenação Regional de Educação, Coordenação Regional de Saúde, Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), Policlínica da Regional, Unidade de Pronto Atendimento, Defesa Civil, Conselho Tutelar, ONGs, dentre outros. Desde a sua implantação, a reunião de redes tem favorecido o conhecimento das atribuições de cada serviço, a realização de planejamento de atividades integradas (ações, visitas e outros) e discussões de casos com deliberações de ações conjuntas. **Considerações finais:** Considerando o princípio da integralidade no SUS, é válido ressaltar que a reunião de redes vem se mostrando como potencializadora do trabalho intersectorial e formadora de vínculos entre os atores sociais participantes. Entretanto, é necessário esclarecer que a intersectorialidade não pode ser vista apenas como iniciativa individual de profissionais ou equipes, mas também requer decisões institucionais nos níveis de planejamento e de execução que rompam com a cultura política da setorização.

Palavras-chave: Integralidade. Intersectorialidade. Redes.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife
Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes

0566 - CONECTADOS NO SUS: O TRABALHO DO NASF-AB EM TEMPOS DE PANDEMIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ESCOBAR, Amanda de Moraes Pinto Ribeiro¹; SANTANA, Suzany Karla Silva de²; NOGUEIRA, Lenise de Moraes²

Introdução: Em janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que a epidemia da COVID-19, doença viral causada pelo SARS-CoV-2, constituía uma Emergência de Saúde Pública de importância internacional e, em março de 2020, uma pandemia. Diante desse novo cenário, os serviços de saúde de todos os níveis de atenção precisaram reorganizar seu funcionamento, entre eles o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) - equipe multiprofissional que apoia os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF) e Atenção Básica, com as quais compartilha práticas e saberes em saúde ofertando cuidados na atenção básica. No município de Jaboatão dos Guararapes/PE, situado na região metropolitana do Recife, cuja população é de mais de 700 mil habitantes, há oito equipes NASF-AB, distribuídas nas sete Regionais existentes. Na Regional 01 (Jaboatão Centro) encontra-se o NASF-AB 01 que conta com seis profissionais, sendo: assistente social, fonoaudióloga, nutricionista, profissional de educação física, psicóloga e terapeuta ocupacional. **Objetivo:** Compartilhar a experiência do NASF-AB 01 quanto ao uso da tecnologia de informação diante do cenário de distanciamento social provocado pelo novo Coronavírus, no período de março a junho de 2020. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência referente a reorganização do processo de trabalho da ENASF-AB-01, considerando os atos normativos publicados e orientações dos conselhos profissionais, quanto a incorporação da tecnologia de informação e comunicação como estratégia de cuidado no contexto da COVID-19. Foram utilizadas plataformas para reuniões remotas, aplicativos de mensagens instantâneas e chamada de vídeo e redes sociais, através das quais houve o planejamento para a realização de atividades com e para as Equipes de Saúde apoiadas e seus usuários. Com uso dessas tecnologias foi possível realizar atividades de: 1) Organização do processo de trabalho, através das reuniões remotas da equipe NASF-AB e dessa com as eSF apoiadas; 2) Teleatendimento aos usuários com a Nutricionista objetivando minimizar o impacto das comorbidades e com a Psicóloga para suporte emocional em virtude da pandemia e dos impactos por ela provocados, assim como teleatendimentos aos usuários com demandas urgentes e telemonitoramento dos usuários sintomáticos para COVID-19; 3) Promoção e prevenção, através da elaboração de vídeos e áudios educativos, com compartilhamento para os profissionais das eSF e usuários dos grupos coordenados pela ENASF-AB e aproximação com o território, por meio das redes sociais, divulgando informações acerca da COVID-19 e orientações para o período de pandemia. **Considerações finais:** O uso das tecnologias auxiliou na reorganização temporária da Atenção Primária à Saúde, preservando a segurança e continuidade do cuidado, assim como permitiu a manutenção e fortalecimento do vínculo entre os profissionais do NASF e das eSF.

Palavras-chave: Atenção básica. COVID-19. Tecnologia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife
Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes

² Universidade Federal de Pernambuco, Recife
Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes

0573 - AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE SÍFILIS DE USUÁRIOS EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO RECIFE

Categoria: Pesquisa Original

Autores: SILVA, Maria Isabel Ferreira da¹; NASCIMENTO, Gustavo Ferreira¹; COIMBRA, Eliane Campos¹.

Introdução: A sífilis é causada por uma bactéria da classe das espiroquetas, o *Treponema pallidum*, o qual se trata de um patógeno humano obrigatório que pode atingir o sistema circulatório rapidamente, sendo capaz de atravessar as barreiras: sangue-placenta, retina-sangue e cérebro-sangue. Devido a ampliação da utilização dos testes rápidos, observou-se o aumento de notificação de casos de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita. No Brasil, em 2017, foram notificados no Sinan 119.800 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção de 58,1 casos/100 mil habitantes); 49.013 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 17,2/1.000 nascidos vivos); 24.666 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 8,6/1.000 nascidos vivos); e 206 óbitos por sífilis congênita. **Objetivos:** Avaliar o conhecimento sobre a sífilis entre usuários das Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas no Distrito Sanitário III de Recife (DS III). **Metodologia:** Foram aplicados 150 questionários a usuários de 7 Unidades de Saúde da Família (USF) do DS III, na cidade do Recife, contendo dados sociodemográficos, dados do histórico de saúde e hábitos sexuais, e conhecimentos sobre a doença. Os dados foram coletados entre Maio a Dezembro de 2019, tabulados no programa Excel e analisados estatisticamente através do programa STATA - Statistics/Data Analysis 15.0. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Pernambuco - CAAE: 06871119.0.0000. **Resultados:** No período foram entrevistados 150 usuários, dos quais 137 eram mulheres (91,33%) e 17 homens (8,67%), sendo a média de idade geral 41,68. 133 (88,67%) já ouviram falar sobre a sífilis nos últimos 6 meses e 17 (11,33%) nunca ouviram falar. Quando perguntados sobre o que poderia causar a sífilis, 56 (37,33%) responderam que se tratava de uma doença causada por um vírus, 45 (30%) por uma bactéria, 24 (16%) por falta de higiene, 18 (12%) não souberam responder e 7 (4,67%) disseram ser causada por fungo. 81 pessoas (54%) conhecem o exame para a detecção da sífilis e 93 pessoas (62%) sabem onde pode ser feito o teste rápido para a doença, por outro lado, 86 pessoas (57,33%) nunca fizeram o teste rápido para a sífilis. **Conclusão:** Diante disso, pode-se observar que uma parcela representativa dos entrevistados possuem o conhecimento sobre a doença, porém, não procuram realizar os testes oferecidos de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde(SUS), mesmo possuindo a informação sobre quais são os locais mais próximos, onde são ofertados a realização desses testes para a população. Sendo assim, é possível entender que embora fundamental, o conhecimento isoladamente não é suficiente para mudança de comportamento da população, reafirmando a necessidade de estratégias governamentais com o objetivo de aumentar o conhecimento e estimular a mudança comportamental quanto aos hábitos de saúde.

Palavras chaves: Sífilis. Conhecimento.

¹ Universidade de Pernambuco, ICB, Recife.

0579 - O USO DE TECNOLOGIAS GEOESPACIAIS NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MOREIRA, Luan de Souza¹; MELO, Inglidy; RENNALY Maciel¹; OLIVEIRA, Nathalia Roberta Salvador de¹.

Introdução: A territorialização em saúde é uma metodologia aplicada, principalmente, nos serviços de atenção primária em saúde e outros de base territorial, que busca apreender as representações geográficas e sociais em suas múltiplas dimensões, considerando-se que o território é um importante elemento condicionador das relações sociais dos indivíduos, incidindo assim sobre o processo de saúde-doença. Dessa forma possibilita aos diversos atores sociais no âmbito da saúde planejar e organizar as ações e serviços de forma que atendam às necessidades de saúde e produzam transformações sociais. Portanto, deve-se recorrer ao máximo de recursos disponíveis, combinando-os de forma que possibilitem uma abordagem mais totalizante do contexto social em que os sujeitos produzem e se reproduzem. **Objetivos:** apresentar e descrever a experiência de residentes multiprofissionais em saúde mental com a utilização de recursos tecnológicos de informação geoespacial no processo de territorialização em saúde. **Relato de Experiência:** A experiência em análise é um produto do módulo “Espaço, território e compreensão do processo saúde-doença” do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental (FCM-UPE), esse produto é um arcabouço técnico-instrumental que reúne diversas informações socioespaciais dos territórios de atuação das equipes de saúde, para isso utilizou-se como instrumento fundamental nesse processo o Google Earth e seus recurso para conhecimento dos territórios e identificação de alguns elementos que compõe as dimensões que determinam as condições de vida e saúde da população. Este software está disponibilizado na internet pela empresa Google e possibilita o conhecimento geoespacial dos territórios a partir de imagens aéreas, bem como fazer viagens virtuais pelos espaços públicos com o recurso de Street View, que faz uma reprodução virtual de espaços de vias públicas, possibilitando assim a investigação e registro dessas informações de forma sistemática, tendo grande potencial de subsidiar o planejamento das ações e serviços de saúde referenciados nesses territórios. O processo de investigação em questão, utiliza-se do Google Earth para identificação das fronteiras dos distritos e regiões de saúde, análises ambientais, observação das organizações socioespaciais urbanas e detecção de recursos com potencial para promoção da saúde no território. Dentre as vantagens desse programa elencou-se: gratuidade, fácil manuseio e quantidade de informações, já quanto à desvantagem é a possibilidade de informações desatualizadas. **Considerações Finais:** Com base nessa experiência, considerando a complexidade do processo de territorialização e o exaustivo trabalho demandado para a investigação, o Google Earth e seus recursos, aliados a outras formas de investigação territorial, apresentam-se como dinamizadores e potencializadores do processo de trabalho em diversas instituições de base territorial.

Palavras-chave: Territorialidade. Tecnologia da Informação FCM-UPE. Recife.

¹ Universidade de Pernambuco, FCM, Recife.

0581 - RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM NEONATOLOGIA: EXPERIÊNCIA DO RESIDENTE FISIOTERAPEUTA NO PRIMEIRO SEMESTRE

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SANTOS, Aline de Sousa¹; Santos, Ivânia Maria dos¹; SILVA, Graciele Rodrigues Nunes da¹; SILVA, Kheroley Romana Ramos da¹; FEITOSA, Antônio Lucas Ferreira¹; SILVA, Walkyria Henrique Campos¹; ALBUQUERQUE, Claudio Gonçalves da¹.

Introdução: A Residência em Atenção Especializada em Neonatologia na modalidade Multiprofissional, da Universidade de Pernambuco é pioneira no estado e tem como campo de atuação o Centro Integrado Universitário de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), destina-se a aperfeiçoar profissionais da saúde na área da neonatologia, contemplando as seguintes categorias: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Serviço Social. A formação desses profissionais tem caráter multiprofissional a partir da prática realizada em setores que perpassam a área de atuação de cada um atrelando isso a atuação uniprofissional especializada dos mesmos.

Objetivos: Apresentar a experiência e as ações do fisioterapeuta no primeiro semestre da Residência Multiprofissional em Neonatologia. **Relato de Experiência:** As atividades iniciaram-se em Março de 2020, período no qual a residente fisioterapeuta começou sua atuação no setor de Vigilância Epidemiológica, participando dos processos de Gerência de Risco e Núcleo de Segurança do Paciente, quando o residente desenvolveu ações a fim de informar os demais fisioterapeutas sobre o sistema de notificações do CISAM; em Abril de 2020 atuou no setor da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da maternidade engajando-se nas medidas preventivas da doença do novo coronavírus (Covid-19), participando da criação de protocolos, treinamentos de parâmetros e desparâmetros, finalizando desenvolvendo um *bundle* de prevenção da Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV), ao qual está em fase de análise pela gerência da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN); nos meses de Maio e Junho de 2020, teve uma experiência uniprofissional, vivenciando as atividades no setor da Unidade de Cuidados Intermediários Convencionais (UCINCo) a qual foi inserida no atendimento dos neonatos de médio e alto risco, conhecendo a rotina fisioterapêutica da UTIN e UCINCo, e apresentando conteúdo teórico como seminários e clube de revistas uniprofissionais semanalmente; Julho de 2020 foi um mês de aprendizado no Banco de Leite Humano, atuando na amamentação, trazendo noções posturais e, ao final, criando o folder referente a semana de amamentação. No período de 1 a 27 de Agosto de 2020 atuou no Alojamento Conjunto, setor no qual vivenciou um grande desafio, pois não conta com fisioterapeutas nessa área da maternidade, tornando todas as atribuições iniciativas do residente, onde foi criada a ficha de avaliação fisioterapêutica do Alojamento Conjunto e inserindo na rotina novas intervenções. Além dessas demandas práticas, o residente ainda conta com a carga horária teórica de caráter multiprofissional como seminários apresentados pela equipe, consolidados, e aulas de diversas categorias. **Considerações Finais:** O residente fisioterapeuta desenvolveu suas ações e discursões de temas com atenção multiprofissional tanto em setores com atividades específicas do profissional como em setores de gerenciamento de riscos, CCIH e Banco de Leite Humano.

Palavras-chave: Internato e Residência. Equipe de Assistência ao Paciente. Fisioterapia

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0618 - PROJETOS DE HUMANIZAÇÃO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR EM AMBIENTES HOSPITALARES

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: SILVA, Bárbara Letícia Sabino¹; TEIXEIRA, Camila Louise Barbosa; SILVA, Lavínia Beatriz Herminio da¹; MOURA, Jefferson Wildes da Silva¹

Introdução: O ambiente hospitalar é visto muitas vezes como um local inóspito e esse estigma acaba nutrindo gatilhos emocionais em pacientes que precisam ficar internados por um longo período. A influência do aspecto psicológico no estado de saúde dos pacientes vem sendo discutida mais a fundo nos últimos anos e estudos mais recentes comprovam essa teoria, pois apontam melhores resultados na terapêutica quando esta reconhece e integra durante a assistência fatores emocionais e psicológicos do indivíduo. A Política Nacional de Humanização (PNH), instituída em 2003, tem por objetivo efetivar os princípios do Sistema Único de Saúde e qualificar a saúde pública do Brasil em todos os âmbitos de assistência. Apesar de esbarrar em questões que acabam reforçando estigmas negativos com relação ao internamento hospitalar, grupos voluntários vêm conquistando espaço nesses lugares, por humanizar/sensibilizar o ambiente hospitalar e corroborar na efetivação da PNH, além de incentivar ações advindas dos profissionais de saúde no momento da assistência e colaborar na melhoria do quadro clínico dos pacientes internados. **Objetivo:** Relatar a experiência da participação em um projeto de extensão com enfoque na humanização da assistência que atua num hospital universitário. **Relato da experiência:** Durante a participação no projeto de extensão “O Caminho: Grupo de Humanização”, vinculado a Universidade Federal de Pernambuco, no período de março a dezembro de 2019, foi possível observar na prática a importância de ações voltadas para o bem-estar do paciente no ambiente hospitalar, bem como da assistência humanizada. Os encontros ocorreram semanalmente, com duração média de duas horas, nesse tempo o voluntário poderia usar diferentes abordagens, como jogos, desenhos, pinturas, músicas ou até uma simples conversa, para interagir com os pacientes internados e seus respectivos acompanhantes. A discussão quanto à patologia do paciente não era estimulada, pois o propósito dos encontros era promover momentos de descontração e bem-estar. Ao longo da atuação no projeto, foi possível perceber mudanças no estado emocional dos pacientes, estando estas associadas a relatos positivos dos próprios indivíduos, além do *feedback* da equipe multiprofissional de saúde que relataram alterações significativas no quadro clínico dos pacientes. Houveram ainda situações pontuais, nas quais aconteceram ações de educação em saúde, relacionadas as campanhas do setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, entre outras, como forma de sensibilizar os pacientes para temas relevantes naquele período. **Considerações Finais:** A assistência humanizada deve ser inerente aos serviços de saúde, no entanto as ações realizadas pelos projetos e grupos voluntários de humanização demonstraram ser fundamental no fortalecimento desta prática, além de proporcionar melhorias na estadia do paciente, estimular os profissionais de saúde e colaborar na formação acadêmica dos voluntários.

Palavras chave: Assistência Integral à Saúde. Humanização da assistência. Voluntários.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

0622 - O MOVIMENTO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: A TRAJETÓRIA DA RESISTÊNCIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Dayane Francisca da¹; RODRIGUES, Cleide Maria Batista¹

Introdução: O movimento da luta antimanicomial caracteriza-se pela luta em prol dos direitos das pessoas com transtorno mental e os familiares a uma atenção digna dos serviços de saúde, incluído nesta luta esta o combate a ideia de que se deve isolar as pessoas com transtorno mental em nome de presumidos tratamentos. O movimento da luta antimanicomial em sua dimensão política constitui-se como um importante movimento social na sociedade brasileira, pois suas ações e lutas vêm tendo impacto nas diferentes dimensões da vida social contribuindo para a transformação da relação da sociedade com o louco e a loucura (LÜCHMANN; RODRIGUES, 2007). **Objetivo:** Contextualizar o processo histórico da luta antimanicomial. **Metodologia:** Para efetivação desta pesquisa foi realizada pesquisa bibliográfica, utilizou-se periódicos e artigos específicos relacionados ao tema. **Resultados e discussão:** O Movimento da Luta Antimanicomial produziu um diálogo de conscientização para instituições e cidadãos, ao compor um discurso do qual afirmava que pessoas com transtornos mentais não representavam perigo ou risco a sociedade. A luta sempre esteve atrelada a efetivação de uma política de saúde mental voltada para inserção dos usuários nos espaços em meio aberto e no território. É no contexto da abertura do regime militar que surgem as primeiras manifestações no setor de saúde, a partir daí muitos movimentos relacionados à saúde denunciaram os abusos que eram cometidos em entidades psiquiátricas, como também as péssimas condições de trabalho. É principalmente a contar deste momento que surge o Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental, assumindo um papel importante nas denúncias de maus tratos na psiquiatria. No período compreendido entre 1978 e 1987, vários eventos foram realizados com o objetivo de fortalecimento do MTSM e também da luta pela transformação do sistema de saúde. Ligados aos demais setores, em busca da democracia plena e da organização mais justa da sociedade, estavam vinculados aos movimentos sociais existentes (AMARANTE, 2008). Adiante o Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental passa a ser O movimento da Luta Antimanicomial, com o propósito de conscientizar a população as situações de desrespeito às quais eram submetidas pessoas com transtorno mental e se constitui como um importante movimento social na sociedade em prol da Reforma psiquiátrica e da mudança do imaginário social da loucura na sociedade. Organiza e se articula para transformar as condições, relações e representações acerca da loucura em nossa sociedade. **Considerações finais:** Portanto o Movimento Antimanicomial organiza sua luta em torno da consolidação de um modo de cuidar do sofrimento psíquico com bases comunitárias, objetivando-se a inserção social e a transformação das relações da sociedade com a loucura.

Palavras-chave: Saúde Mental. Movimento Antimanicomial.

¹ Centro Universitário São Miguel, Recife

0634 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: REDES SOCIAIS COMO INSTRUMENTO PARA AÇÕES EDUCACIONAIS SOBRE AS HEPATITES VIRAIS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MEDEIROS, Giuliene Rocha¹; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci¹; SILVA, Jasmianne Barreto da¹; SOUSA, Suellen Rodrigues Gomes de¹; MACÊDO, Penelopy Rodrigues de²; ARRUDA, Izabel Barros de¹; FALCÃO, Viviane Tannuri Ferreira Lima¹

Introdução: As hepatites virais (HV's) consistem em um grave problema de saúde pública mundial e no Brasil. Foram notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) 673.389 casos confirmados no Brasil entre os anos de 1999 a 2019. Sua distribuição etiológica (A, B, C, D e E) varia de acordo com as regiões do país. Devido às diferentes formas de transmissão e de normas de biossegurança das hepatites virais, é importante o conhecimento básico acerca do tema, especialmente pela população estudantil acadêmica.

Objetivo: Apresentar a importância das redes sociais na disseminação de conhecimentos acerca das hepatites virais para a população, em especial estudantes da área de saúde. **Relato de Experiência:** O Hepatieduca é um projeto de extensão que surgiu através de uma pesquisa realizada anteriormente onde foi identificado pouco ou quase nenhum conhecimento dos estudantes da área de saúde sobre as HV's. Inicialmente eram realizados encontros semanais para capacitação dos extensionistas e planejamento de ações para conscientização acerca das HV's, porém com a declaração da pandemia causada pelo SARS-CoV-2 a metodologia do projeto teve que ser adaptada. O uso de ferramentas tecnológicas passou a ser essencial e nossas reuniões passaram a ocorrer de forma remota através da plataforma Google Meet, onde são abordados assuntos como vias de transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia das hepatites virais através de artigos científicos debatidos entre as extensionistas e coordenadoras. A fim de repassar os conhecimentos adquiridos foi criada uma conta na rede social Instagram para o projeto onde são feitas postagens três vezes na semana com informações sobre cada tipo de hepatite. O retorno foi bem positivo, durante o período de isolamento social ganhamos cerca de 100 seguidores em menos de uma semana e o alcance de contas chegou em 65,5% em agosto, onde a maioria são estudantes dos cursos de saúde da Universidade de Pernambuco. Quanto às interações do público com os conteúdos postados chegou em torno de 35,1%, logo nota-se a necessidade de intervenções mais dinâmicas por meio dessa plataforma como por exemplo simpósios, palestras e minicursos podem ser oferecidos pelos participantes da extensão a fim de aumentar o engajamento com o público. **Considerações finais:** Diante da nova realidade, o espaço virtual oferece um meio de troca de informações fundamentais na construção do conhecimento. Observamos a relevância das redes sociais como ferramenta na transmissão de informações sobre as HV's, podendo assim contribuir significativamente para a informação dos estudantes da área de saúde. Adicionalmente, torna-se necessário novas ações virtuais nas redes sociais para atingir maiores interações do público com o projeto como simpósios, palestras e discussões.

Palavras-Chave: Hepatites. Estudantes. Rede social.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0668 - COBERTURA DAS TRIAGENS NEONATAIS E IMUNIZAÇÃO EM RECÉM-NASCIDOS DE MÉDIO E ALTO RISCO

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FEITOSA, Antonio Lucas Ferreira^{1,2}; SILVA, Graciele Rodrigues Nunes da^{1,2}; SILVA, Kherolley Romana Ramos da^{1,2}; SANTOS, Ivânia Maria dos^{1,2}; SANTOS, Aline de Sousa^{1,2}; SILVA, Maria Gabriella Pacheco da^{1,2}

Introdução: As triagens neonatais são obrigatórias por leis federais em todo o Brasil, assim como, a imunização. Embora regulamentadas por leis a cobertura universal não faz parte da realidade das maternidades/hospitais brasileiros. **Objetivos:** Descrever a cobertura das triagens neonatais e da imunização em recém-nascidos de médio e alto risco. **Método:** estudo descritivo transversal, aprovado pelo comitê de ética sob número de parecer: 4.241.737. O estudo ocorreu no alojamento conjunto de uma maternidade pública durante o período de julho a agosto de 2020. Os dados foram levantados por um grupo de residentes da instituição que decidiram identificar por meio de um instrumento, como estava ocorrendo a cobertura das triagens neonatais e da imunização nos recém-nascidos da maternidade. Para o levantamento dos dados foi desenvolvido um instrumento intitulado: Censo das Triagens Neonatais e Imunização no Alojamento Conjunto. A iniciativa construída pelos pesquisadores contemplava dados de identificação das puérperas, data de nascimento do recém-nascido, data da coleta, as cinco triagens neonatais (teste da orelhinha, teste da linguinha, teste do pezinho, teste do olhinho e teste do coraçãozinho) e vacinas obrigatórias (BCG e Hepatite B). O censo era realizado quatro vezes ao dia, início/fim da manhã e início/fim da tarde. Os residentes visitavam todos os 37 leitos que compõem as enfermarias do alojamento conjunto, assim como sala de parto e setor de ginecologia. **Resultados:** Foram cobertos pelo estudo cerca de 363 recém-nascidos, dos quais 51,5% eram do sexo masculino. Dentre as triagens com maior cobertura dentro da instituição, o teste da linguinha atingiu um percentual de 90,1%, seguido do teste da orelhinha com 43,8% e teste do pezinho com 24,5%. O teste do coraçãozinho foi o único exame não realizado entre as triagens. O teste do olhinho foi realizado em apenas 10% dos recém-nascidos do alojamento conjunto. A vacina contra a Hepatite B foi realizada em 71,9% dos recém-nascidos e a dose da BCG em 71,1%. **Conclusão:** observou-se através do censo que a cobertura das triagens neonatais e imunização não ocorrem de maneira universal na instituição. Consequência de um déficit de recursos humanos e materiais necessários para que sejam realizadas com totalidade dentro do serviço de saúde. Somando-se a isso existe ainda uma lacuna de informações direcionadas as/os usuárias/os sobre a necessidade e a obrigatoriedade das triagens pela maternidade, bem como, das vacinas antes da alta hospitalar. A utilização do instrumento permitiu aos pesquisadores um olhar ampliado sobre seu campo de atuação e possibilidades de intervenção.

Palavras-chave: Triagem Neonatal. Imunização. Recém-nascidos.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife

² Universidade de Pernambuco, Recife.

0670 - INTERVENÇÃO EDUCATIVA COM PUÉRPERAS EM UMA MATERNIDADE DO RECIFE

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: SILVA, Kherolley Romana Ramos¹; SILVA, Graciele Rodrigues Nunes¹; SANTOS, Ivânia Maria¹; SANTOS, Aline de Sousa.¹; COSTA, Soraia Lins de Arruda¹

Introdução: O Aleitamento Materno Exclusivo (AME) é uma prática fundamental para a saúde das crianças, pois fornece tudo o que ela precisa para crescer e se desenvolver durante esse período. O AME é a estratégia que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança. Considerando sua importância, a promoção dessa prática deve ser incluída entre as ações prioritárias de saúde. Com base nisso o programa de residência multiprofissional em neonatologia, através dos profissionais do núcleo de enfermagem, serviço social e fisioterapia, realizou rodízio na educação continuada na gerência neonatal do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM. Essa intervenção foi realizada com o intuito de suprir uma demanda do hospital, uma vez que foi detectado, mediante diagnóstico situacional, um alto índice de mães com dúvidas sobre os benefícios do aleitamento materno para ela e para o bebê, além de dificuldades quanto o procedimento da ordenha e a pega correta no ato de amamentar. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes do programa de residência multiprofissional em neonatologia acerca de uma educação em saúde em uma maternidade do Recife. **Relato de experiência:** As palestras ocorreram no mês de maio de 2020, na sala de espera do Banco de Leite Humano (BLH) do CISAM, com as puérperas cujos Recém-Nascidos (RNs) encontravam-se internados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e na Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais Convencionais (UCINCo) da maternidade. A intervenção foi dividida em dois momentos, sendo o primeiro, a construção de um folder contendo os principais tópicos que elucidassem os questionamentos mais frequentes das puérperas (como o leite materno ajuda a mãe e o bebê, o que se deve fazer antes de iniciar a amamentação, como é a pega correta da mama, cuidados com o ato de amamentar em época de covid-19, como realizar a ordenha do leite e instruções para doação de leite). No segundo momento houve a realização das palestras educativas com as mães e a entrega dos folders. Ademais, foi inserindo na conversa educativa, a demonstração do passo a passo para a realização da ordenha. Com essa ação todas as puérperas com RNs internados na UTI receberam as devidas orientações, como a rotatividade na UCINCo é mais elevada, cerca de 80% das mães participaram da intervenção. **Considerações finais:** As puérperas que participaram do momento de aprendizado mostraram-se muito atentas com relação ao tema abordado durante a palestra, isso certamente será refletido em seus comportamentos, através da adesão ao aleitamento materno, melhora da ordenha e reflexão sobre a importância do leite materno para o binômio mãe e bebê.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Aleitamento Materno. Recém-Nascido.

¹ Universidade de Pernambuco , CISAM, Recife.

0671 - VISÃO MULTIDISCIPLINAR NA SALA DE VACINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Graciele Rodrigues Nunes¹; SILVA, Kherolley Romana Ramos¹; SANTOS, Ivânia Maria¹; COSTA, Soraia Lins de Arruda¹

Introdução: O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil, oferta 45 diferentes imunobiológicos. O mesmo se concretiza através das salas de vacina, em que o usuário detém o direito de acesso universal, integral e equânime, considerando o escopo das ações de saúde, dentre elas, a prevenção de doenças. Porém, é notório que o direito a imunização esbarra em alguns entraves com potencial de afetar a utilização dos serviços de imunização. **Objetivo:** Descrever a vivência de uma equipe multiprofissional em uma sala de vacina. **Relato de experiência:** Considerando a imunoprevenção, como primeiro fator essencial para garantia da saúde, o programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia, através dos profissionais do núcleo de Enfermagem e Serviço Social, realizou rodízio na sala de vacina do ambulatório do Centro Universitário Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM. O aspecto vivenciado pelas residentes trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. O rodízio que resultou na redação deste relato ocorreu entre março e abril de 2020. A sala de vacina do CISAM fica localizada na cidade do Recife, obtendo como público alvo cidadãos do estado de Pernambuco que se dirigem espontaneamente para o serviço, com o objetivo de completar seu esquema vacinal. Durante a vivência na sala de vacina o grupo de residentes participou do acolhimento e orientações aos usuários, aplicação das vacinas, registro na caderneta de vacinação e no Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI). Percebeu-se que o conhecimento dos usuários quanto à vacinação, o tempo diante do compromisso com as atividades laborais, a localização geográfica da unidade de saúde em relação à residência dos usuários, os mitos relacionados a eventos adversos das vacinas, além da disponibilidade de imunobiológicos no serviço de saúde, são aspectos que obstruí o acesso universal à vacina, embora seja consagrado em Constituição Federal. **Considerações finais:** Atuação em uma sala de vacina não engloba apenas o cumprimento do calendário vacinal, mas desvela um contexto permeado por diversas barreiras à vacinação e o acesso à saúde. Apresenta subsídios para que os profissionais possam ter um olhar sobre as percepções e perspectivas dos usuários frente ao acesso em sala de vacina e a garantia de seus direitos. Nesse prisma, a visão multidisciplinar se faz necessária, uma vez que almeja alcançar uma abordagem integral sobre os fenômenos que interferem na saúde da população. A partir desta abordagem, objetiva-se atingir maior eficiência e eficácia dos programas e serviços oferecidos à população.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Atenção Básica. Prevenção.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife.

0672 - CUSTOS E MORTALIDADE HOSPITALAR POR CAUSAS EXTERNAS EM IDOSOS PERNAMBUCANOS

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FERNANDES, Flávia Emília Cavalcante Valença¹; CARVALHO, Mariane Cardoso¹; ALMEIDA, Matheus Vargas dos Santos¹; SILVA, Elisiane Cássia Bono da¹; MACHADO, Erika Daniela Guimarães¹; MELO, Rosana Alves de²

Introdução: As causas externas de morbidade e mortalidade representam importante impacto sobre a população e sobre o sistema de saúde. Quando essas acometem a população idosa, trazem a necessidade de análise e adoção de medidas preventivas. **Objetivo:** Descrever os custos e a mortalidade hospitalar por causas externas em idosos. **Metodologia:** estudo descritivo com utilização de dados secundários, agregados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde obtidos no sítio eletrônico do DATASUS. Foram incluídas as internações de pessoas de 60 anos ou mais que tiveram a Autorização de Internação Hospitalar (AIH) processada no ano de 2019 e cujo estado de residência tenha sido Pernambuco. As variáveis utilizadas foram: grande grupo de causas externas, sexo, faixa etária, valor médio da AIH, tempo médio de permanência, taxa de mortalidade hospitalar. Os valores foram expressos em reais e a taxa, em proporção. Não foi necessária avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, seguindo-se a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510/2016. **Resultados:** Em 2019, ocorreram 11.814 internações hospitalares em pessoas com 60 anos ou mais no estado de Pernambuco representando um custo total de R\$ 19.458.381,40. Dentre as causas analisadas, a de maior custo foram as outras causas externas de traumatismos acidentais (R\$ 15.953.509,03). Quando comparados os valores das internações segundo sexo, observaram-se maiores totais nas mulheres (R\$ 10.966.584,29), apesar de, em algumas causas, os homens apresentarem valores mais altos como os acidentes de transporte, as agressões, as complicações relacionadas a assistência médica, as sequelas das causas externas e as causas externas não classificadas. Nas mulheres idosas maiores custos foram evidenciados para outras causas externas de traumatismos acidentais, lesões autoprovocadas voluntariamente, eventos cuja intenção é indeterminada e fatores suplementares relacionados a outras causas. A faixa etária que demandou maior valor financeiro das internações entre idosos foi a de 60 a 69 anos seguida da de 70 a 79 anos e 80 anos e mais. Os idosos mais jovens também demandaram maiores valores para a maioria das causas, exceto para os fatores suplementares relacionados a outras causas, as quais os idosos de 70 a 79 anos tiveram totais mais expressivos entre as hospitalizações. Os valores médios das AIH foram maiores para os fatores suplementares relacionadas outras causas (R\$ 3.905,46) seguido das complicações assistência médica e cirúrgica (R\$ 1.798,42). Essa última foi também a que expressou maior taxa de mortalidade (12,0%) e tempo médio de permanência hospitalar (8,2 dias) de todas as internações em comparação às demais causas. **Conclusão:** Os maiores custos das internações entre idosos pernambucanos ocorreu nas mulheres assim como nos idosos mais jovens. A diferenciação das causas no valor médio da internação assim como tempo de permanência também foi relevante para o estudo.

Palavras-chave: Idosos. Hospitalizações. Causas externas.

¹ Universidade de Pernambuco, Petrolina

² Universidade Federal do Vale do São Francisco, Petrolina

0673 - OS REFLEXOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NA PRÁTICA DOCENTE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Lúcio Feitosa da¹; FERREIRA, Mário Leandro dos Santos¹; LUZ, Gustavo Caldas Barbosa Da¹; TEIXEIRA, Simone Ferreira¹; SILVA, Alexsandro Alberto da¹; LIMA, Maurício Cosme de¹

Introdução: A Covid-19 surgiu na cidade de Wuhan, na China, e rapidamente foi tomando proporções globais, afetando completamente a vida e a rotina das pessoas, levando diversos países a uma crise sanitária e humanitária. Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus. Para evitar a disseminação do vírus e diminuir as taxas de contágio, foram adotadas práticas de distanciamento e isolamento social. Tais mudanças afetaram e afetarão, a longo prazo, os diversos profissionais de serviços essenciais que ficam expostos a altos níveis de estresse, sobretudo os professores que precisaram, além de conviver com os medos e dificuldades causados pela pandemia, se adaptarem a novas práticas de ensino, como o ensino remoto. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi avaliar como os profissionais da educação têm reagido frente aos altos níveis de estresse e desgaste emocional ocasionado pela pandemia e o isolamento social. **Metodologia:** A abordagem da pesquisa foi quantitativa e de método descritivo e delimitação bibliográfica exploratório. Foi realizado levantamento do referencial bibliográfico consultando os seguintes repositórios científicos: Google Acadêmico, LILACS e *Scielo*. As palavras-chaves escolhidas para a busca foram: Educação, Saúde e Pandemia. Foram selecionados textos em português, espanhol e inglês, publicados em 2020 e foram analisados 13 artigos por meio do viés temático da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os resultados indicaram em todos os artigos analisados que a promoção da educação por modo remoto durante a pandemia provocou altos níveis de estresse, incertezas, crises de ansiedade e medo nos professores. Estes sentimentos estão relacionados à adaptação a uma nova dinâmica de trabalho, com o uso das tecnologias digitais, por não se sentirem capacitados e não terem as ferramentas necessárias, como também por não terem acesso à internet. Além dessa pressão de adaptação frente às novas tecnologias, as novas rotinas de como cuidar da saúde, de si próprio e da família, provocaram grandes inseguranças frente a Covid-19, o que também interferiu no estado emocional do professor durante a sua prática docente neste período de pandemia. **Conclusão:** Evidenciou-se a necessidade de promover acompanhamento psicológico, dinâmicas de socialização de experiências e de relaxamento para os professores que se encontram desmotivados e desgastados, evitando, dessa forma, prejuízos sócio-emocionais, bem como um levantamento das dificuldades enfrentadas pelos mesmos com o trabalho remoto, oferecendo acesso a computadores e internet, assim como, formação continuada para o uso das mídias digitais, para facilitar o planejamento das aulas e o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Pandemia.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0676 - PLANTAS MEDICINAIS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ROCHA, Daivyane Aline Mota¹; SANTOS, Synara Karine Silva¹; LUCENA, Alice Maria Oliveira¹; SILVA, Arthur Filipe Maranhão Barbosa¹; TEIXEIRA, Simone Ferreira¹

Introdução: O Brasil apresenta a maior biodiversidade do mundo e detém valioso conhecimento tradicional quanto ao uso de plantas medicinais e com grande potencial na fitoterapia. As plantas medicinais são consideradas todas as espécies vegetais utilizadas pela medicina tradicional como agente terapêutico e que apresentam propriedades químicas. O uso de medicamentos fitoterápicos com fins profilático, medicamentoso ou de diagnóstico é reconhecido pela Organização Mundial de Saúde, e o Brasil seguiu nessa direção ao implantar a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares, em 2006, no Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Levantar o uso de plantas medicinais para promoção da saúde e os registros de toxicidade das mesmas utilizadas na atenção básica de saúde. **Metodologia:** O trabalho foi de revisão bibliográfica tipo integrativa, quantitativo, com busca no Google Acadêmico, por meio dos descritores *plantas medicinais saúde pública* e *intoxicação plantas medicinais*, entre 2000 e 2020. Após a busca foram selecionados 18 artigos para análise, de acordo com o tema de estudo, sendo nove artigos utilizados para fins quantitativos. Foram incluídos dados somente para uso terapêutico ou automedicação e excluídos os demais casos relatados, com ex. ingestão proposital para aborto, suicídio ou alucinógeno. **Resultados:** No total, foram registradas 105 espécies de plantas medicinais. Dentre estas, 25 espécies representaram 43,3% dos registros observados. As mais frequentes foram *Cymbopogon citratus* (capim limão), *Melissa officinalis* (melissa) e *Peumus boldus* (2,8%, cada); e, *Aloe vera* (babosa), *Matricaria chamomilla* (camomila), *Passiflora edulis* (maracujá), *Phyllanthus niruri* (quebra pedra) e *Rosmarinus officinalis* (alecrim) (2,1%, cada). Dessas mais frequentes, três foram associadas a casos de intoxicação, *A. vera*, *C. citratus* e *R. officinalis*, todos por automedicação. A *A. vera*, apesar de ser citada em casos de intoxicação, é utilizada na forma de creme em gel para o tratamento de psoríase e queimaduras pelo SUS, evidenciando a relevância do uso de plantas medicinais e que, se usadas com a devida prescrição, só trazem benefícios. **Conclusão:** O grande número de plantas medicinais utilizadas reflete uma prática tradicional dos brasileiros, mas apesar do mito “se é natural, não faz mal”, observou-se que muitas delas podem levar a intoxicações de quem faz seu uso por conta própria e sem o conhecimento necessário do modo de usar. As facilidades de encontrar essas plantas levam à automedicação, e que sem a devida orientação dos profissionais de saúde, podem causar problemas de intoxicação. Portanto, os problemas do uso indiscriminado de plantas medicinais devem ser informados à população, bem como se deve estimular a orientação da procura de um profissional de saúde para prescrever a planta e seu uso, a fim de evitar casos de intoxicação, e disseminar cada vez mais o uso correto de plantas medicinais, aproveitando o grande potencial fitoterápico da nossa flora.

Palavras-Chave: Fitoterápicos. Toxicidade. Automedicação.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0677 - INTERAÇÕES PESSOAS-AMBIENTE NA ÓTICA DA PSICOLOGIA AMBIENTAL

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: EVARISTO, Maria Victória dos Santos Alves^{1,2}; TEIXEIRA, Simone Ferreira¹

Introdução: A interface entre saúde e meio ambiente é uma relação que vêm ganhando destaque a nível mundial, especialmente após a década de 70, sendo a Psicologia Ambiental uma área de estudo interdisciplinar que se dedica a entender as interações ambientais e o comportamento humano. A mesma pensa na comunidade não só como construções físicas, mas também como construções psicológicas, agregando apego e apropriação do território, que por sua vez contribui na elaboração da cultura da comunidade, relações essas que refletem na condição de saúde da população. **Objetivo:** Identificar tópicos abordados na ótica da psicologia ambiental que tratam da percepção da relação entre a saúde e o meio ambiente na comunidade. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão bibliográfica, tendo sido consultadas as bases de dados LILACS, Google scholar e SciELO, sem limitação de ano de publicação. Os descritores utilizados para a busca foram *Meio ambiente, Psicologia e Saúde*. Foram considerados para a pesquisa os 10 primeiros artigos de cada base de dados, pois após, os artigos estavam fora do escopo da pesquisa, selecionando-se dessa forma 30 artigos. Posteriormente, foram executados os seguintes passos: leitura exploratória; leitura seletiva e escolha do material adequado aos objetivos e tema deste estudo; leitura analítica e análise dos textos; e, leitura interpretativa. **Resultados:** Dos 30 artigos levantados na busca inicial, foram selecionados 15 que compuseram o estudo por abordarem aspectos pertinentes ao objetivo proposto. Pode-se observar a incidência de artigos de diferentes grupos temáticos da psicologia ambiental que tiveram a afetividade envolvendo o lugar. Os estudos analisados se caracterizaram por tratar sobre comportamento sustentável (5 artigos), conhecimento ambiental (4), comportamento sociodemográfico humano (2), populações específicas (2) e percepção social de riscos ambientais (2). Dentre os tópicos identificados, o mais abordado foi o comportamento sustentável, com predomínio dos estudos realizados no sul (Santa Catarina) e sudeste (São Paulo) do Brasil. As temáticas abordadas nos estudos estabelecem a compreensão da interação que a comunidade tem com a saúde e o meio ambiente, onde os danos causados no meio ambiente podem refletir na saúde, estabelecendo uma relação direta de causa e efeito. **Conclusão:** As práticas de saúde, sob a visão da psicologia ambiental, foram voltadas para o manejo de questões ambientais que podem incidir na saúde da população, em especial do seu pertencimento ao meio e como essa interrelação está intimamente e diretamente relacionada. Quanto mais o ser humano voltar a se conectar com a natureza, mais consciente será de que preservando o meio ambiente também está se ajudando a ter uma qualidade de vida melhor. Uma relação harmoniosa entre pessoas e ambiente certamente diminuiria sobremaneira pandemias como a que estamos vivenciando pelo coronavírus SARS-CoV2, pois estaríamos vivendo a partir de relações de sustentabilidade.

Palavras-Chave: Meio ambiente. Psicologia. Construções psicológicas.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Faculdade Alpha, Recife

0679 - TRAUMAS E ENVENENAMENTOS CAUSADOS POR PEIXES NO BRASIL: LEVANTAMENTO ENTRE OS ANOS DE 2010 A 2020

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Lays Alindnada¹; TEIXEIRA, Simone Ferreira¹

Introdução: O Brasil apresenta uma riqueza de ecossistemas aquáticos e vasto litoral, utilizados para lazer e exploração dos recursos naturais, incluindo a pesca. Essa atividade é realizada por pescadores que, pela natureza de seu trabalho, requerem íntimo contato com os peixes, sendo que alguns causam acidentes de trabalho seja por traumas ou envenenamentos. Poucos são os pescadores que procuram tratamento médico, utilizando-se de tratamentos populares, que são inadequados e ineficientes, e muitos são feitos por carência de orientação sobre o assunto. **Objetivo:** Identificar os principais tipos de traumas e envenenamentos ocasionados pelos peixes ósseos e cartilagosos no Brasil. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo quantitativo, proveniente de revisão bibliográfica do tipo integrativa, utilizando os indicadores *peixes acidentados Brasil*, no Google Acadêmico, entre 2010 a 2020. Foram selecionados 15 artigos, que eram afins com o tema, e 11 foram utilizados para os dados estatísticos por terem informações discriminadas. Os dados extraídos dos artigos foram analisados por meio da frequência absoluta e relativa. **Resultados:** Representantes de 25 espécies de peixes ósseos (73,6%) e um complexo de espécies de arraias de água doce (26,4%) foram citados como responsáveis pelos traumas e envenenamento, com as arraias sendo a maioria individual dos registros. As análises dos levantamentos indicaram que a maioria dos casos ocorreu no estado de Tocantins (54,3%). Os tipos de casos levantados foram categorizados em dois grandes grupos, os traumas (60,9%) e os envenenamentos (39,1%), ambos relatados principalmente no Mato Grosso do Sul. Dentre os traumas a maioria foi devido a cortes pelos dentes dos peixes (53,6%). Quanto ao envenenamento a maioria é devido a corte com ferrão envenenado (88,9%) por arraias, mas houve um relato de caso de envenenamento por ingestão do peixe baiacu, reconhecido mundialmente por sua toxina tetrodoxina, que causa paralisia muscular. Com exceção desse caso de envenenamento por ingestão, todos os demais casos de envenenamento e trauma foram devido a manipulação do pescado durante a atividade laboral dos pescadores. A maioria dos registros cita que as pessoas não buscam assistência médica e tratam os ferimentos em casa, buscando postos de saúde somente quando o caso se agrava, como por ex. mal estar, dor extrema ou membros necrosados. **Conclusão:** Casos de traumas e envenenamentos por manipulação de peixes no Brasil ocorrem em todos os ambientes aquáticos, especialmente com pescadores durante suas atividades ocupacionais. Esses casos são frequentes entre essa classe de trabalhadores e é reconhecido se tratar de um problema de saúde negligenciado, com alta morbidade e baixa letalidade. Portanto, orientações de promoção e prevenção da saúde dos pescadores, pelos profissionais de saúde, junto às comunidades pesqueiras, deveriam ser cada vez mais incentivadas a fim de minimizar essas ocorrências e resguardar a vida dos pescadores.

Palavras-Chave: Acidentes. Intoxicação. Tratamento Popular.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0684 - ESPÉCIES EXÓTICAS E SILVESTRES E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE PÚBLICA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: PEREIRA, Bruno Leonardo de Melo¹; SILVA, Thays Fernanda¹; ALMEIDA, Matheus Norões Pereira de¹; LEITÃO NETA, Maria Guimarães¹; TEIXEIRA, Simone Ferreira¹; SOUZA, Anna Carla Feitosa Ferreira de¹; MELO, Gabriel Verçoza de¹; CAMPOS, Susmara Silva¹

Introdução: O crescimento populacional e o deslocamento do homem para áreas não habitadas permitiram a aproximação e interação com outras espécies animais, muitas delas nocivas à saúde humana, provocando as zoonoses. O transporte, tráfico e comércio de animais silvestres e exóticos também aumentaram o potencial de translocação de doenças zoonóticas. **Objetivo:** Levantar os principais problemas relacionados à saúde devido à introdução e/ou contato com animais silvestres e exóticos. **Metodologia:** O estudo foi quantitativo, bibliográfico por revisão integrativa, no Google Acadêmico, em agosto de 2020, sem limitação de ano de publicação. Os buscadores utilizados foram: espécies exóticas problemas de saúde pública; fauna exótica problemas de saúde pública; doenças humanas fauna exótica; animais exóticos problemas de saúde; espécies introduzidas problemas de saúde pública. Foram selecionados 14 artigos para análise, afins com o tema de estudo, sendo 06 utilizados para os dados quantitativos. **Resultados:** Dentre os vertebrados, peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos são reservatórios animais de agentes etiológicos causadores de zoonoses. Foram relatados peixes como hospedeiros de bactérias (em 1 artigo) e protozoários (1); anfíbios, de vírus (1); répteis, de bactérias (2), vírus (2) e protozoários (1); aves, de bactérias (1), vírus (3) e protozoários (1); mamíferos, de bactérias (2), vírus (3), fungos (1) e protozoários (1). As zoonoses observadas advindas das tartarugas (répteis) foram as salmoneloses humanas; dos psitacídeos (aves), a psitacose ou clamidiose; e, advindas dos mamíferos furões, a influenza, raiva, listeriose e zoonoses micóticas, e dos macacos, a febre amarela e raiva. Dentre os invertebrados, foram relatadas espécies exóticas de insetos. A abelha africanizada *Apis mellifera*, introduzida no Brasil no século XIX, para apicultura, se adaptou e nidifica em áreas rurais e urbanas, propiciando acidentes com humanos. O mosquito *Aedes aegypti* se dispersou da África para todo hemisfério ocidental no século XVII, sendo considerado um vetor cosmopolítico, causador da dengue, doença viral grave que pode levar a óbito. A erradicação imediata de espécies exóticas não é a primeira opção na intenção de reduzir os seus impactos no Brasil, onde o Ministério da Saúde propõe normativas para cada caso de combate apresentado. No entanto, até que se encontre a forma de combate e/ou tratamento, muitos prejuízos podem ocorrer, afetando tanto a economia quanto comprometendo vidas. **Conclusão:** Espécies silvestres e exóticas devem ser tratadas com muita responsabilidade, tanto pela sociedade, na compra de animais, como pelos órgãos governamentais, quanto à fiscalização da comercialização e introdução, pelo risco das zoonoses. Em saúde pública, a prevenção e o controle são mais eficazes do que gerenciar os problemas de tratamentos a patógenos, afetando tanto a população como o sistema de saúde, como vem ocorrendo com pandemia da Covid-19 ocasionada pelo Sars-Cov2.

Palavras-Chave: Fauna, Zoonoses, Acidentes.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0718 - MULHERES E USO DE DROGAS: ASSISTÊNCIA INTERSETORIAL ANTES E DURANTE A PANDEMIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: RODRIGUES, Cleide Maria Batista¹; SILVA, Dayane Francisca da²; SILVA, Graciele Rodrigues Nunes³; MATOS, Robson Kleber de Souza⁴

Introdução: A Portaria n.º3.088/2011 define as Redes de Atenção Psicossocial – RAPS como redes articuladas constituídas por pontos de atenção objetivando promover à prevenção, o tratamento, a urgência, emergência, e cuidado nos leitos integrals. **Objetivo:** Descrever a construção de um protocolo interno de cuidado direcionado para as mulheres usuárias de drogas atendidas em uma maternidade do Recife. **Relato de experiência:** O processo de construção do protocolo interno de cuidado para as mulheres usuárias de drogas, ocorre através de reuniões com a Rede de Atenção Psicossocial do Recife: Centros de Atenção Psicossocial-CAPS, referências distritais e coordenação de saúde mental do Município e Estado, tendo como norte de discussão o impacto do cuidado às mulheres usuárias de droga no contexto gestacional. Refletindo sobre a vulnerabilidade das mulheres usuárias de drogas na pandemia e a necessidade de discutir e consolidar políticas de atenção a essas mulheres, considerando não apenas as questões clínicas, mas todo o universo psicossocial que envolve o cotidiano de vulnerabilidade das mesmas. Observamos que a pandemia desvelou desigualdades sociais, o aumento de uso de substâncias psicoativas e a fragilidade das políticas públicas de proteção às mulheres usuárias de drogas antes e depois do parto. A maternidade é referência para situações de alto risco, estando entre elas o uso de drogas, através da elaboração do protocolo interno será possível à sistematização do processo de cuidado ,que hoje não existe em relação a assistência medicamentosa para atenção a crise, do fluxo de articulação com a rede intersetorial, além de possibilitar capacitação dos profissionais para atenção à crise na maternidade. Buscando reduzir a falta de habilidades dos profissionais no acolhimento, desconstruir os estigmas e preconceitos com relação ao uso de drogas, possibilitando assim, uma escuta qualificada da necessidade das mulheres e intervenções de redução de danos. No processo identificamos dificuldade de articulação dos serviços de cuidado e proteção para devidos encaminhamentos e a necessidade de traçar o perfil dessas usuárias. **Conclusão:** as maternidades precisam investir em ações que possibilitem um cuidado integral, que se articulem de forma intersetorial com os serviços da Rede de Saúde e Assistência Social para potencializar estratégias de cuidado que atendam singularmente as usuárias de drogas, possibilitando a redução do agravamento das complicações a saúde acarretada pelo uso drogas tanto para mulher como para o recém-nascido.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Integralidade em Saúde. Intersetorialidade.

¹ Universidade de Pernambuco, CISAM, Recife

² Faculdade São Miguel, Recife

0745 - VARIAÇÕES DA IMUNIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA TRIVALENTE ENTRE 2019 E 2020

Categoria: Pesquisa Original

Autores: FERREIRA, Larissa de Lima¹; CAVALCANTI, Alyne Trigueiro Rodrigues¹; BARBOSA, Victoria Araújo Sousa¹; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro¹

Introdução: O Programa Nacional de Imunização (PNI) foi decisório, desde sua criação, para o controle de doenças imunopreveníveis, erradicações e reduções de incidências de doenças no Brasil. A vacinação contra a influenza foi incluída no PNI com o propósito de reduzir internações, complicações e mortes na população alvo, pois, é uma doença respiratória infecciosa viral, que pode levar ao agravamento e ao óbito, principalmente nos indivíduos que apresentam fatores de risco para as complicações. No final do ano de 2019 foi identificado um novo coronavírus sendo agente causador de uma doença respiratória aguda grave, em Wuhan, na China. O vírus disseminou-se rapidamente em diversos países e a Organização Mundial de Saúde declarou pandemia em março de 2020. Devido a pandemia e ao distanciamento social necessário, os sistemas de saúde enfrentam um aumento da demanda e de sobrecarga, trazendo risco para a descontinuidade da vacinação rotineira e em campanhas. **Objetivo:** Analisar e comparar dados da imunização contra a influenza trivalente (FLU3V) em Pernambuco nos anos de 2019 e 2020. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico de abordagem quantitativa realizado através do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. Foram realizadas buscas acerca de campanhas indiscriminadas de vacinação contra a FLU3V nos meses de janeiro a julho dos anos de 2019 e 2020 em 143 municípios do estado de Pernambuco. A análise foi feita no programa Microsoft Excel 2013. **Resultados:** Houve um aumento de 10% na imunização contra a FLU3V realizadas no ano de 2020 (190.696 imunizações) em comparação a 2019 (173.971 imunizações). Porém, ao diferenciar a imunização em primeira e segunda dose e dose única, observa-se uma diminuição de 24% da realização das primeiras e segundas doses e um aumento de 15% das aplicações de doses únicas. Durante a campanha de vacinação contra a influenza, que ocorre entre abril e maio, percebe-se que em 2019 houve maior vacinação da população (31%) em relação a 2020. Com a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), a campanha de vacinação de 2020 foi antecipada pelo Ministério da Saúde para o mês de março; comparando este mês, nos anos de 2019 e 2020, há um aumento de 98,5% das imunizações em 2020. **Conclusão:** A descontinuidade da vacinação é preocupante durante a pandemia da COVID-19, pois devido ao distanciamento social, possíveis surtos de doenças evitáveis por vacina podem aumentar índices de morbimortalidade em grupos vulneráveis. Para alcançar a população que necessita deste serviço de saúde, os gestores de Estratégias de Saúde da Família devem traçar planos de busca ativa intensos além do drive-thru de vacinas pois, apesar de ter sido um plano bem executado, nem todos puderam ir ao encontro da imunização. Os principais objetivos da Atenção Básica são manter a saúde e prevenir agravos, estes aliados às normas de biossegurança, garantem a segurança dos profissionais de saúde e da população.

Palavras-Chave: Programas de Imunização. Vacinas contra Influenza. Pandemia.

¹ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife.

0750 - A ATUAÇÃO DO NASF-AB NO CUIDADO COM OS TRABALHADORES DA ATENÇÃO BÁSICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: NASCIMENTO, Maria da Soledade Rolim do¹; SOARES, Ane Karoline Pereira¹; PEREIRA, Fernanda Maria Pinto¹; CARVALHO, Juliana Carneiro de¹; ALBUQUERQUE, Josemilda Bento Cavalcanti de¹; MACHADO, Virgínia da Silva¹; SANTOS, Flaviano Palmeira dos¹

Introdução: Os núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica (NASF – AB) são constituídos por profissionais de saúde de diversas áreas de conhecimento e um de seus objetivos é a atuação em parceria com as equipes de saúde da família (ESF), compartilhando as práticas de saúde, apoiando estas equipes e o território adscrito (BRASIL, 2008). Leonelli et al. (2017) relatam em seu estudo que o nível de estresse percebido em profissionais da estratégia de saúde da família (atenção básica) é maior após 01 ano de trabalho na ESF, em mulheres e nas categorias de enfermeiros, agentes comunitários de saúde e médicos. Diante do contexto da pandemia do coronavírus (Sars-Cov-2) e da abrupta mudança dos processos de trabalho em todos os níveis de atenção à saúde, o estresse ocupacional e sofrimento psíquico dos profissionais de saúde da família tornou-se um risco iminente e possível. **Objetivo:** Realizar escuta qualificada e humanizada para identificar sinais de estresse ocupacional em profissionais da estratégia de saúde da família e proporcionar o cuidado a estes trabalhadores através das práticas integrativas complementares (PIC's). **Relato de Experiência:** O trabalho foi desenvolvido por uma equipe Nasf-AB junto a trabalhadores da estratégia de saúde da família de uma microárea do distrito sanitário II do Recife. Inicialmente, a equipe Nasf-AB realizou a escuta junto a estes profissionais para identificar suas demandas. Diante de uma quantidade expressiva de narrativas com queixas de sintomas ansiosos e de estresse foi planejada uma intervenção de cuidado nestas equipes com base nas PIC's. As PIC's abrangem sistemas e recursos que valorizam a escuta acolhedora, o desenvolvimento do vínculo e a integração do ser humano com o meio em que vive e tais práticas são condizentes com a medicina tradicional chinesa (MTC) e da medicina complementar alternativa (CARVALHO; NÓBREGA, 2017). Dois profissionais da equipe Nasf-AB com formação em auriculoterapia e automassagem propuseram o acompanhamento destes profissionais. Foram programadas cinco sessões de auriculoterapia e automassagem em demanda livre para cada trabalhador que aderisse à proposta. A maioria dos profissionais que aceitaram as intervenções foi do sexo feminino, da categoria de agentes comunitários de saúde e enfermeiros. **Considerações finais:** Os profissionais das equipes de saúde da família que aderiram à proposta trazida pela equipe Nasf-AB trouxeram narrativas em que expressaram os sentimentos de amparo, de sentirem-se cuidados e relatos de melhoria em aspectos da qualidade de vida. Para os profissionais do Nasf-AB a intervenção realizada proporcionou um maior vínculo e integração com estes parceiros de trabalho na atenção básica em saúde. E em momentos de crise sanitária como a pandemia de coronavírus é primordial que os profissionais de saúde cuidem um dos outros para o fortalecimento de uma consciência de coletividade e uma melhor prestação de serviços à sociedade.

Palavras-chave: NASF-AB. Práticas integrativas e complementares. Saúde da família.

¹ Prefeitura da Cidade do Recife

0757 - IMUNOLOGIA MANUAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO RECIFE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: SILVA, Ádson Lenner José Souza¹; OLIVEIRA, Amanda Gomes¹

Introdução: Considerando o diagnóstico laboratorial de fundamental importância na descoberta de doença ou monitoramento da mesma, no setor de imunologia são efetuados inúmeros exames para investigação de patologias. As técnicas de imunologia manual com o passar dos tempos foram substituídas pela automação, porém algumas delas permanecem com força por não terem um substituto na mesma. Além de que algumas dosagens automatizadas ainda necessitam de uma preparação manual antes de serem executadas nos equipamentos. No laboratório central do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), permaneceram na rotina da imunologia manual os exames de *VenerealDiseaseResearchLaboratory* (VDRL), *Waalser Rose* (WR), Tacrolimus (FK), Sirulimus e Metotrexato (MTX). **Objetivo:** Relatar a experiência de um discente da graduação de biomedicina executando o estágio extracurricular em um hospital público da cidade do Recife no setor da imunologia. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência no setor da imunologia manual realizado no período de janeiro a março de 2020, no HUOC localizado na cidade do Recife-PE. Neste setor são realizados exames totalmente manuais (totalizando dois) e outros com um preparo inicial manual e a segunda parte automatizada, que são respectivamente: VDRL, WR, dosagem de FK, Sirulimus e MTX. As técnicas que são utilizadas para a realização dos mesmos são: floculação para o VDRL, que é um teste não-treponêmico, indicado como teste auxiliar no diagnóstico de sífilis e/ou monitoramento do tratamento; aglutinação para o teste WR, que serve como confirmatório no diagnóstico para artrite reumatoide; as dosagens de sirulimus e FK que são medicamentos administrado por transplantados para produzir uma imunossupressão contra rejeição do órgão transplantado, e o MTX que trata-se de um quimioterápico, no qual o HUOC recebe as amostras de um outro hospital para fazer a realização dessa dosagem, as mesmas de determinados pacientes chegam geralmente por dias seguidos para avaliar o quanto de medicação ainda resta na circulação do paciente, as amostras deixam de ir para o HUOC quando é verificada a ausência da medicação no sangue do paciente, com isso essas três dosagens são realizadas através da quimioluminescência por micropartículas (CMIA), que são automatizadas, porém a preparação das amostras são manuais. Nesse período, o discente pode observar que a realização dos exames é feita com total segurança, ética e responsabilidade, seguindo as normas de qualidade e biossegurança. Com relação à demanda podemos considerar que é bastante alta, principalmente com os exames VDRL e as dosagens de FK e Sirulimus, já que o HUOC é considerado referência em infectologia e realiza transplantes hepático. **Considerações finais:** A passagem de um discente de biomedicina no setor da imunologia é de grande relevância para o mesmo aprimorar seus conhecimentos na prática, e realizar a aquisição de experiências através de momentos únicos numa rotina laboratorial.

Palavras-Chaves: Imunologia. Diagnóstico Laboratorial. Manual.

¹ Centro Universitário São Miguel (UNISÃO MIGUEL), Recife

0775 - O CAPS E O TERRITÓRIO: O VÍRUS NÃO PARALISOU NOSSA RESISTÊNCIA

Categoria: Relato de experiência

Autores: RODRIGUES, Cleide Maria Batista¹; HOLANDA, Cristiane Carvalho²; ESPÍNDOLA, Luciana Ferreira Gomes³; NASCIMENTO, Sandra Guedes⁴; COELHO, Sayonara Queiroz⁵; ARAUJO, Evelly Nathalia Lira⁶; SOARES, Priscila da Silva⁷.

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) tiveram suas rotinas alteradas com a chegada da Covid-19. A pandemia potencializou fragilidades de um sistema capitalista perverso e desigual, acentuou a questão social e gerou impactos profundos nas relações sociais de produção e humanas. As práticas nos CAPS são marcadas por ações multidisciplinares e coletivas. As formas de cuidado fazem do contato com o outro, um potente e valioso instrumento de trabalho. O desafio era de primar por esse *modus operandi* de trabalho, sem descumprir as orientações sanitárias de isolamento social. **Objetivo:** Apresentar a experiência do CAPS AD CPTRA no enfrentamento a Pandemia da Covid-19. **Relato de experiência:** O processo de trabalho na pandemia precisou ser redesenhado, reinventamos o cuidado. O impacto social na vida dos usuários reacendeu a situação de vulnerabilidade, sobrevivência, insalubridade das moradias, desorganização de suas economias, muitos trabalham na informalidade ou vivem em situação de rua. Passamos a monitorar os usuários(as) por telefone e casos de sofrimento mais intenso atendíamos presencial ou através das visitas domiciliares. Garantimos o atendimento clínico e psiquiátrico, dispensação de medicamentos. Trabalhamos classificação de risco, redução de danos e o monitoramento *online* ao grupo de tabagismo. Intensificamos a articulação com atenção básica, assistência social (Centro Pop, abrigo noturno, restaurante popular), hospitais de campanha, leitos integrais e os urgenciamentos no hospital Ulysses Pernambucano. Realizamos matriciamento, aproximando o CAPS do território dividindo responsabilidade sanitária. Potencializamos ações sócio educativas, sobre a necessidade da higienização e uso de máscaras. Fortalecemos o protagonismo dos usuários através das reuniões do controle social itinerante *online*. Outras ferramentas potentes, utilizadas foram as Lives para socialização do funcionamento do serviço e o trabalho remoto. Este último oportunizou descobertas de fortalecimento de vínculo com os familiares, potencializou a contratualidade, valorizou os procedimentos SUS e agregou compromisso ético e político. **Considerações finais:** O direcionamento da linha de cuidado do CAPS AD CPTRA junto aos usuários vinculados ao serviço e àqueles do território, não esmoreceu perante à pandemia. Diversos ajustes foram feitos a fim de que o cuidado aos usuários e usuárias fosse garantido. Enfrentamos o imediatismo, ressignificamos nossa clínica de modo crítico, compreendendo que as refrações da questão social se acirram em períodos de crise.

Palavras-Chave: Pandemia. Resistência. Saúde Mental.

¹ CAPS AD CPTRA

² Universidade de Pernambuco, Recife

0785 - ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA INTERAÇÃO DIABETES MELLITUS E COVID-19

Categoria: Revisão de literatura

Autores: ARAÚJO, Rayane Pereira de¹; CIPRIANO, Mariana Luiza Leite¹; ARAÚJO, Emerllyn Shayane Martins de¹; ANGELIM, Lucas Viana¹; FERNANDES, Marcela Côrte Real¹; PINHEIRO, Milena Mello Varela Ayres de Melo²; MELO, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de¹; MELO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de¹.

Introdução: Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia resultante de defeitos na secreção e/ou ação da insulina. Pacientes com diabetes têm um risco aumentado de complicações graves, incluindo síndrome de desconforto respiratório agudo (SDRA) e falência de múltiplos órgãos. Em geral, pessoas com todas as formas de diabetes apresentam risco aumentado de infecção devido a defeitos na imunidade inata que afetam a fagocitose, a quimiotaxia de neutrófilos e a imunidade mediada por células. No entanto, a alta frequência de diabetes em casos graves de COVID-19 pode refletir a maior prevalência de diabetes tipo 2 em pessoas mais velhas. Além disso, COVID-19 pode levar ao agravamento da resistência à insulina em pessoas com DM2 e DM1, especialmente em pacientes obesos que têm algum componente de resistência à insulina além de uma deficiência absoluta de insulina. **Objetivo:** Esta revisão integrativa de literatura visa analisar os aspectos da fisiopatologia da diabetes mellitus em pacientes com COVID 19. **Metodologia:** Foi realizada uma busca de dados nas plataformas online: Pubmed, Medline, Scielo, ScienceDirect e Periódicos Capes, utilizando os descritores “infecção por coronavírus”, “diabetes mellitus”, “complicações”, nos idiomas inglês e português. Foram selecionados 15 artigos no período entre 10 de agosto e 28 de agosto de 2020 a fim de utilizar os artigos mais atuais sobre a temática. **Resultados:** O sistema imunológico inato, a primeira linha de defesa contra o SARS-CoV-2, está comprometido em pacientes com DM não controlado. Além disso, o DM é um estado pró-inflamatório caracterizado por resposta inadequada e exagerada de citocinas. Sendo descrito que em pacientes com COVID-19, em que os níveis séricos de interleucina-6 (IL-6), proteína C reativa e ferritina foram significativamente maiores em pacientes com DM do que naqueles sem DM. Isso sugere que pessoas com diabetes são mais suscetíveis a uma tempestade inflamatória de citocinas, levando eventualmente a SDRA, choque e rápida deterioração de COVID-19. Além disso, a diabetes mellitus está associada à redução da expressão da enzima conversora de angiotensina 2 (ACE2), uma enzima amplamente expressa nos pulmões. Assim, a baixa expressão de ACE2 no DM pode explicar o aumento da incidência de lesão pulmonar grave e SDRA com COVID-19. Foi relatado que ACE2 é amplamente expresso em vários sistemas de órgãos, incluindo o sistema cardiovascular, rins, pulmões e cérebro, o que pode fornecer uma explicação para o motivo pelo qual alguns pacientes com COVID-19 morreram de falência de múltiplos órgãos. **Conclusão:** Portanto, o diabetes pode ser considerado um fator de risco para o resultado da pneumonia SARS-CoV-2 e a atenção mais intensa deve ser dada aos pacientes com diabetes, em caso de rápida deterioração. Dessa forma, deve ser direcionado um bom controle glicêmico, pois ajudaria a impulsionar o sistema imunológico inato.

Palavras-chaves: Infecção por Coronavírus. Diabetes Mellitus. Complicações.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife.

² Cooperativa de Fisioterapeutas e Serviço em Saúde de Pernambuco, Recife.

0817 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: SONO E RELAÇÃO INTERPESSOAL

Categoria: Relato de Experiência

Autores: ALBUQUERQUE, Maria Beatriz Arruda¹; MORAIS, Rayana Maria Caminha Mendes Gomes²; RODRIGUES, Eduarda Lysabelle de Souza²; BEZERRA, Thiago Arcanjo²; SILVA, Thays Fernanda²; LOPES, Katiúscia Araújo de Miranda Lopes²; CABRAL, Marília Montenegro²

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como objetivo promover qualificação dos profissionais de saúde e estudantes de modo interprofissional e colaborativo para proporcionar um melhor cuidado à saúde da população e promover a autonomia dos envolvidos. A edição atual chama-se de PET-Interprofissionalidade, é uma das iniciativas mais promissoras para a implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil, pois permite a integração entre universidades e serviços de saúde no desenvolvimento de atividades que se utilizarão dos pressupostos da EIP, tanto na formação dos estudantes das mais diversas categorias quanto dos profissionais da atenção básica. Ressalta-se que, diante dos inúmeros desafios vivenciados pelos serviços de saúde para responder às demandas populacionais variadas e influenciadas pela transição demográfica e epidemiológica, entende-se como necessário ensaiar reflexões sobre a interprofissionalidade. As equipes das unidades de saúde visitadas por nosso grupo reconhecem a importância do trabalho interprofissional, mas relatam dificuldades para realizá-lo. Mediante a isso, identificamos que um ótimo relacionamento interpessoal é pré-requisito para o sucesso de uma prática colaborativa. **Objetivos:** Optamos por avaliar o sono dos profissionais das unidades de saúde visitadas por nós uma vez que sabemos através de literatura que os distúrbios do sono são frequentes entre os profissionais de saúde e que interferem no relacionamento interpessoal. **Metodologia:** Realizamos uma roda de conversa sobre a importância do sono na qualidade de vida e risco de adoecimento e aplicamos três questionários, um para avaliar sonolência excessiva (escala de sonolência de Epworth), outro para avaliar risco de apneia obstrutiva do sono (questionário clínico de Berlim) e o último para avaliar a qualidade de sono (índice de qualidade de sono de Pittsburgh). **Resultados:** Vinte e sete profissionais de saúde responderam ao questionário de sonolência (escala de sonolência de Epworth) e 55,5% destes profissionais apresentam sonolência excessiva diurna. Vinte e sete profissionais de saúde responderam ao questionário clínico de Berlim e 21,4% destes profissionais apresentam alto risco para Apneia Obstrutiva do Sono; apenas 08 profissionais de saúde responderam ao índice de qualidade de sono de Pittsburgh e 62,5% destes profissionais apresentam qualidade de sono ruim e presença de distúrbios do sono. **Conclusões:** Observamos uma alta prevalência de sonolência excessiva diurna e distúrbios do sono entre os profissionais de nossas unidades de saúde, portanto o sono é uma temática relevante. O nosso próximo passo é fazer uma atividade que se chamará anjo do sono onde um cuidará do sono do outro. Desta forma, iremos estreitar o relacionamento interpessoal dos profissionais de saúde das unidades visitadas por nós para que em um segundo momento consigamos obter sucesso no trabalho interprofissional.

Palavras Chave: Educação Interprofissional. Relação Interpessoal. Sonolência excessiva.

¹ Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

² Universidade de Pernambuco, Recife

Grande Área: Ciências Humanas

Área: Educação

Sub-área: Ensino-Aprendizagem

0020 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS NO ENSINO DA BIOQUÍMICA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MAIA, Vinícius Florencio¹; MOURA, José Vinícius Bezerra de¹; MOURA, Rafael Guimarães¹; ATAÍDES, Ana Maria Medeiros de¹.

Introdução: A disciplina de Bioquímica, geralmente ofertada nos períodos iniciais de diferentes cursos de graduação, aborda conceitos relacionados a micro e macromoléculas e reações químicas que ocorrem no organismo. Contudo, apesar dos esforços para que seja apresentada de forma coerente e organizada, ela é quase sempre definida pelos discentes como sendo complexa e de difícil assimilação. Diante disso, nos últimos anos, houve uma preocupação por parte dos educadores em desenvolver estratégias ativas de ensino, dentre elas, as mídias visuais, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e as tecnologias baseadas em informação (TICs). Os jogos lúdicos fazem parte dessas novas técnicas de ensino e buscam despertar o interesse pelo aprendizado e participação para uma aprendizagem significativa. Eles são estimulantes e motivadores, além de constituírem um processo de socialização, que leva o aluno a interagir com os demais colegas, propiciando assim não somente um processo educativo entre o jogo e conteúdo, mas também um modo de convivência no âmbito educacional, transformando o conhecimento empírico em criticidade nos discentes, o que propicia um desenvolvimento cognitivo, afetivo e moral. **Objetivo:** Estimular o aprendizado ativo dos alunos do primeiro período do curso médico da Universidade de Pernambuco na disciplina de Bioquímica. **Relato de Experiência:** O jogo foi elaborado por 3 alunos e aplicado em sala de aula, abordando os conteúdos: “metabolismo de carboidratos”, “metabolismo de nucleotídeos” e “metabolismo de lipídios” da disciplina Bioquímica. Participaram da dinâmica 53 alunos, sendo 3 destes os elaboradores/moderadores. Sua realização se deu em 5 rodadas, com total de 50 jogadores, divididos em grupos de 10, que jogavam a cada rodada. O desafio consistia em 3 turnos, cada turno representado por um nível de dificuldade de pergunta (fácil, médio e difícil) que era lançada aos grupos. Estes dispunham de 1 minuto para pensarem e escolherem uma alternativa, devendo dirigir-se ao espaço que considerassem respondê-la. Para a criação destes espaços, foram afixadas na parede 3 cartolinas, com os indicativos “A”, “B” e “C” em cada uma, referentes às alternativas. O aluno que errasse em qualquer um dos turnos era eliminado do jogo e não poderia mais participar, enquanto que aquele que acertasse, seguia para o próximo turno. O momento de confecção e aplicação do jogo proporcionou aos elaboradores do mesmo uma experiência de exercerem um papel semelhante ao dos professores, uma vez que tiveram que pensar e construir perguntas e respostas, além de receberem questionamentos a respeito das mesmas. **Considerações Finais:** Ao final, percebeu-se a interação entre os alunos que jogaram, bem como a motivação, o que pode ser interpretado como um bom indicativo do aprendizado da matéria proposta. A realização de jogos emerge, portanto, como uma maneira articulada de estimular o aprendizado ativo do aluno, funcionando, quando bem aplicados, na aprendizagem dinâmica.

Palavras-chave: Aprendizagem. Metodologia ativa. Bioquímica.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0050 - EXPERIÊNCIAS EXITOSAS COMO EXTENSIONISTA NO PROGRAMA CIRANDA INCLUSIVA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MOURA, Antonio Carlos Dias¹; FALCÃO, Luiz Albérico Barbosa¹; SILVA, Lânia Ferreira Da¹.

Introdução: Trata-se de um relato de experiência como extensionista do Programa Ciranda Inclusiva, na popularização da Língua Brasileira de Sinais como ferramenta de inclusão social. **Objetivo:** Contribuir como agente multiplicador do ensino de Libras e das ações de extensão do Programa Ciranda Inclusivo. **Relato de Experiência:** A organização do curso de Libras para iniciantes inicia-se nas primeiras semanas de aula de cada semestre letivo desde 2012. A minha participação inicia-se como aluno de Libras em 2018.1. No semestre seguinte como Coordenador do campus e atualmente como Coordenador Nacional das ações da Ciranda. O processo estruturante organizacional se dá de maneira voluntária e colegiada com todos os participantes, desde a abertura do formulário de inscrições para as turmas de cada Campus da UPE além de outras cidades parceiras; seleção de monitores voluntários que já passaram pelo curso como estudantes e com certificado; início e controle das atividades articulada com os coordenadores de cada campus. A partir do processo de inscrição são levantados os dados para separação dos alunos por turma e monitor. Logo, o monitor é responsável por acompanhar o andamento daquele grupo até o encerramento do curso por meio dos encontros presenciais pelo aplicativo WhatsApp e e-mail. Além das aulas presenciais há o apoio de videoaulas com os temas de cada semana disponibilizada em lista com cronograma e links. Durante os semestres tem sido estabelecido um dia para acolhimento como aula de boas-vindas e recebimento de documentos e doações para confirmação de inscrição. A ação social por intermédio das doações foi uma ideia recente sugerida pelos voluntários e integrada pela Coordenação Colegiada do Programa até os dias atuais. As aulas e o material de apoio permitem reflexão sobre a pessoa com deficiência com foco em surdez e os desafios para inclusão deste segmento em uma sociedade que não conhece a segunda língua oficial do país. A equipe do Ciranda Inclusiva está sempre se comunicando para alinhar ações e pensamentos e manter regularidade nas atividades de extensão. **Considerações finais:** O Programa Ciranda Inclusiva é uma ação de extensão que desde 2004 tem contribuído com êxito na popularização da segunda língua oficial do país, permitindo formação acadêmica inclusiva, interprofissional e bilíngue, favorecendo o empreendedorismo social com acolhimento de novos voluntários a cada semestre. A participação discente em ações inclusivas e de acessibilidade comunicacional é fundamental na quebra das barreiras instrumentais e atitudinais e o Ciranda ajuda na valoração da dignidade humana plural e no respeito à diversidade.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Acessibilidade e Inclusão. Pessoa com deficiência.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0177 - AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CONTROLE DO TABAGISMO

Categoria: Relato de Experiência

Autores: SILVA, Maria Rafaela Oliveira Bezerra da¹; CAVALCANTI, Soraya Araujo Uchoa²

Introdução: A nível global a Organização Mundial de Saúde considera o tabagismo a principal causa de morte evitável que se tem conhecimento. Atualmente, cerca de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas, o que representa um terço da população mundial adulta, são fumantes. Os derivados do tabaco, possuem aproximadamente 4.720 substâncias em sua composição, e essas são responsáveis pelo surgimento de até 50 doenças diferentes em seus usuários, dentre elas diversos tipos de câncer, de modo especial o de pulmão, infertilidade, hipertensão arterial e até osteoporose. Em virtude disso, ações de intervenção se fazem necessária, já que 4,9 milhões de pessoas morrem anualmente e, caso a tendência de consumo desses produtos continue sob expansão este número deve dobrar, chegando em 10 milhões por ano até 2030, sendo 50% desse total em pessoas de idade produtividade (35-69 anos) de países de baixa e média renda. **Objetivo:** Apresentar as ações de educação em saúde, que visam a prevenção da iniciação e cessação do uso dos derivados do tabaco para as pessoas que frequentam o Instituto de Ciências Biológicas – ICB da Universidade de Pernambuco e do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC. **Relato de Experiência:** As ações tiveram início após o ingresso no projeto de extensão Pode Respirar! HUOC livre de fumo, onde foi oferecido um curso de formação que demandava a formulação e execução de um plano de intervenção baseado nos conhecimentos adquiridos. As ações no ICB constituíram-se em quatro encontros por grupo, com duração de 1 hora cada, sendo o primeiro deles a realização de uma mesa-redonda, que possibilitou aos participantes o relato de suas vivências. No segundo encontro foram abordados sob a forma de palestra assuntos como o uso do tabaco e seus prejuízos a saúde, síndrome da abstinência, lei antifumo e dentre outras temáticas. No fim desse encontro um quiz de perguntas e respostas foi realizado. No terceiro encontro houve a apresentação e discussão de documentários e por fim no último encontro houve a confecção de cartazes que foram utilizados em ações educativas realizadas nas enfermarias do HUOC por duas vezes na semana durante quatro meses, onde com o consentimento dos pacientes e acompanhantes o conteúdo foi debatido e os mesmos tiveram a oportunidade de dialogar, tirando dúvidas e expondo vivências e aflições. Ao final das ações os cartazes foram expostos pelo campus da Universidade. Em todas as oportunidades foi oferecido tratamento para dependentes da nicotina no SUS, ao qual obtemos uma aderência de cerca de 30%. **Considerações Finais:** Essas intervenções são de extrema importância na sociedade e é fato que a conscientização é um modo rápido e eficaz para solução de problemas sociais. Através da oportunidade de dialogar com os indivíduos tornou-se possível a obtenção dos ótimos resultados das ações, refletidas na participação dos participantes nos debates e no aumento da procura pelo serviço social do hospital para busca de mais orientações.

Palavras-Chave: Tabagismo. Redução de Danos. Educação em Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

² Universidade de Pernambuco, Complexo Hospitalar, HUOC, Divisão de Serviço Social.

0272 - TELESSAÚDE: PRODUÇÃO AUDIOVISUAL PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIRA, Mauricea Rufino¹; ANJOS, Ketly Rodrigues Barbosa¹; MONTEIRO, Edivane Patrícia Galdino¹; BEZERRA, Ivanéle Maria Soares¹; BUSHATSKY, Magaly¹.

Introdução: Em março de 2020 foi declarada uma pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O novo Coronavírus causa uma doença chamada COVID-19, caracterizada pelos sintomas respiratórios graves, que podem levar a morte. A transmissão por via respiratória facilita a rápida propagação e contaminação de novos indivíduos. A principal forma de prevenção é o isolamento social voluntário e a utilização de barreiras técnicas e físicas para evitar a disseminação do novo vírus. Considerando a complexidade e gravidade decorrente da pandemia do COVID-19, houve uma necessidade de adaptação e elaboração de planos, orientações, treinamentos, atendimento e tratamento dos infectados de maneira segura e eficaz. Existem inúmeras estratégias que possibilitam a disseminação de conhecimentos sobre a educação em saúde, e os recursos tecnológicos estão se mostrando cada vez mais úteis nesse processo. **Objetivo:** Relatar a produção audiovisual por Residentes de Enfermagem em Infectologia para educação em saúde no enfrentamento da pandemia em um Hospital Universitário de referência para atendimento do COVID-19 do Recife.

Relato da experiência: Por meio da tecnologia, o enfermeiro pode disseminar orientações atualizadas sobre as mais variadas temáticas em saúde, auxiliando no cuidado e procedimentos técnicos em enfermagem. Com isso se teve a iniciativa de produzir vídeos de acordo com os protocolos construídos na instituição para o enfrentamento da COVID-19, orientados pela equipe da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do Hospital Universitário Oswaldo Cruz - PE (HUOC). Os vídeos foram gravados com o celular dos próprios residentes e encaminhados a equipe da CCIH para a correção. Assim que os vídeos foram avaliados e autorizados, a divulgação foi realizada através de redes sociais, que possibilita a visualização pelos servidores da instituição e outros profissionais de saúde. Foram elaborados 4 vídeos relacionados a biossegurança, desde a lavagem correta das mãos, o uso da máscara N95, o uso da máscara cirúrgica até a paramentação e retirada da paramentação em atendimento de casos suspeitos/confirmados de COVID-19, com menor risco de contaminação ao profissional após o procedimento. O conteúdo digital se torna uma ferramenta aliada no esclarecimento de dúvidas quanto as técnicas e o material utilizado, além de aumentar a acessibilidade ao conteúdo. **Considerações finais:** O enfermeiro residente tem um papel primordial no processo de ensino aprendizagem. Os vídeos direcionados ao enfrentamento do COVID-19 é uma ferramenta de grande relevância, pois combinam vários elementos, tais como imagens, texto e som em um único objeto, constituindo-se em um instrumento que proporciona conhecimento, favorece a consciência crítica e a promoção da saúde.

Palavras-Chave: Biossegurança. Educação para a saúde. Telessaúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0286 - A MORFOLOGIA NÃO TEM MISTÉRIO: ALCANCE DA EXTENSÃO EM 2019

Categoria: Relato de Experiência

Autores: MEDEIROS, Bruno Dante Galvão¹; COIMBRA, Ana Luiza Serra¹; COSTA, Lucas Nunes Viana¹; RODRIGUES, Ivaldo Cesar de Souza¹; MATTOS, Yara Farias²; MESSIAS, Júlio Brando²; SILVA FILHO, João Ferreira².

Introdução: Como forma de explorar o método de ensino prático, estudantes do curso de medicina da Universidade de Pernambuco desenvolveram em 2017 o projeto que, atualmente, faz parte do Programa de Extensão: A morfologia não tem mistério, atividades educativas para divulgação do conhecimento em anatomia, histologia, embriologia e citologia, o qual visa expor temas de morfologia direcionados a estudantes do ensino médio e técnico de Pernambuco, apresentando um modelo de organização e funcionamento que busca alcançar um grande número de estudantes e permitir que os mesmos se aproximem do conhecimento básico da morfologia, além de promover contato precoce dos estudantes com a universidade. **Objetivos:** relatar a organização e vivência das exposições realizadas no período de setembro a dezembro de 2019. **Relato de experiência:** A dinâmica do projeto consistia em exposições teórico-práticas sobre os 6 grandes sistemas do corpo humano; anatomia topográfica, embriologia humana; histologia; anatomia de cabeça e pescoço, citologia e infecções sexualmente transmissíveis direcionadas a estudantes do ensino médio e técnico de Pernambuco. A visita funcionou no esquema de inscrição solidária, no qual era solicitado a doação de 1 quilograma de alimento não perecível para posterior repasse para as 3 instituições filantrópicas atendidas pelo projeto. Os alunos do instituto de ciências biológicas previamente selecionados, responsáveis pelas apresentações, foram divididos em 3 grupos, intercalando entre as exposições, que ocorreram às sextas-feiras, no período entre setembro e dezembro de 2019, adotando modelo rotativo, no qual os alunos visitantes foram divididos em grupos e direcionados a uma das 12 bancadas para assistirem uma apresentação de duração entre 7 e 10 minutos relativa ao tema da bancada em questão, indo em seguida para a próxima do circuito. Foram atendidos no período estudado 1125 alunos divididos em 23 instituições de ensino do estado de Pernambuco de ensino médio e técnico; entre as quais, 16 delas (69,57%) atendiam o ensino médio, abrangendo 835 alunos (74,2%), e 7 delas (30,43%) atendiam o ensino técnico, abrangendo 290 alunos. Neste período houve também uma apresentação extraordinária que contou com cerca de 800 alunos de ensino médio e técnico, na semana universitária da UPE. **Considerações finais:** o projeto em questão apresenta-se capaz de introduzir um grupo abrangente de alunos ao ambiente de uma universidade e transmitir conhecimentos relativos a áreas de morfologia, que apresentam-se como essencial dentro da formação do estudante.

Palavras-chave: Exposição. Ensino médio. Ensino técnico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Universidade de Pernambuco, Campus Santo Amaro, ICB, Recife.

0386 - PROJETO IMERSÃO EM DENTÍSTICA: PROMOÇÃO DA AUTODETERMINAÇÃO EM AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Categoria: Relato de experiência

Autores: FONSECA NETO, André Corsino da¹; CABRAL, Leticia Fernanda Serafim¹; ANJOS, Raíssa Soares dos¹; MENEZES, Maria Regina Almeida de¹

Introdução: O Projeto de Imersão em Dentística teve seu início no primeiro semestre de 2017 e vem sendo desenvolvido semestralmente, até o semestre atual: 2020.1. O projeto foi desenvolvido pela Faculdade de Odontologia de Pernambuco com o desejo da promoção da aprendizagem a qual tivesse uma metodologia ativa que envolvesse a autodeterminação e as esferas afetivas e intelectuais dos alunos. **Objetivo:** Promover um espaço em que os estudantes participantes do projeto possam aprender e aperfeiçoar conhecimentos práticos voltados para a especialidade de Dentística dentro do curso de Odontologia, através de atividades laboratoriais, que proporcionam um contato com a disciplina antes do semestre letivo e assim possibilitar aos monitores o aprofundamento e a transmissão dos seus conhecimentos para os participantes que estão tendo este contato, tornando o projeto mais um meio de qualificação. **Relato de experiência:** A partir de uma seleção prévia, que é feita através de um edital, são selecionados os monitores que irão auxiliar no processo de aprendizagem dos alunos. Estes monitores são divididos em categorias de acordo com o processo seletivo, cada categoria se divide em grupos, os quais escolhem um tema a ser abordado na sua modalidade. Cada grupo debate sobre o tema e elabora uma contextualização teórica e uma abordagem prática para ser apresentada aos participantes no dia das atividades. A partir dessa revisão dos conteúdos e do auxílio aos aprendizes, os monitores ampliam e também concretizam o seu conhecimento. Por intermédio da imersão, os aprendizes e os monitores desenvolvem sua autonomia, capacidade de organização e liderança além de sua habilidade manual o que contribui ativamente para a evolução da sua experiência profissional. **Considerações finais:** A atividade estimula a autonomia de aprendizagem dos alunos por meio de atividades laboratoriais e favorece o processo de ensino-aprendizagem através da utilização de novos instrumentos pedagógicos, proporcionando assim, um maior rendimento dos alunos pós-imersão, visto que os mesmos entram em contato com a disciplina antes do semestre letivo, levando a uma maior qualificação dos futuros profissionais. A imersão fomenta o interesse do aluno na busca de informações sobre os procedimentos mais atuais e geração de conteúdo, articulando o saber científico com aplicação prática assumindo-se como trabalho social, instrumento de democratização, autonomia universitária e de ação transformadora, visto que, a extensão é um caminhar coletivo e cooperativo, entre alunos, professores, parceiros e sociedade.

Palavras-chave: Dentística Operatória. Autonomia Profissional. Aprendizagem.

¹ Universidade de Pernambuco, *Campus* Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

0418 - FORMAÇÃO EM SAÚDE, INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DESENHO DE DISPOSITIVO VENOSO

Categoria: Pesquisa Original.

Autores: MENDES, Sandra Inês Lins de Abreu¹; MENDES, Jose Hamilton²; MENDES, Samara Abreu³; BARBOSA, Edilene Maria da Silva.

Introdução: A escola enquanto aquela que instrumentaliza o sujeito por meio da apropriação do conhecimento, provocando uma reflexão crítica da realidade, torna-se espaço de aprendizagens, de vivências significativas, possibilitando o desenvolvimento das capacidades e potencialidades humanas à medida que em sua prática viabiliza o pensar, a participação e a necessidade de mudança (BATISTA, 2019). As inovações tecnológicas nas formações acadêmicas dos profissionais de saúde são indicativas para criações e modificações de instrumentos de trabalho visando facilidade, custo benefício, tempo resposta, efetividade e segurança na prática da saúde. Inovação na saúde não é tão somente o processo de inovar, mas sim, um processo político e social integrante do planejamento estratégico do país, com vistas à redução nacional da dependência de insumos para saúde produzidos no exterior, reforçando a economia política do país (DO AMARAL, 2018). Com o objetivo de regulamentar tanto a Lei de Inovação quanto o Marco Legal de (CT&I), foi promulgado o decreto 9.283/2018 (FERNANDES, 2020). No Brasil, porém, constata-se uma forte dependência tecnológica externa na área de produtos para a saúde. O resultado da balança comercial, com déficits acumulados em relação a esses produtos, evidencia o fraco desempenho do setor produtivo nacional (GOMES, 2018). **Objetivos:** Revisar literatura sobre inovações tecnológicas e apresentar um desenho de um novo modelo de dispositivo venoso. **Métodos:** Revisão de literatura e pesquisa-ação. **Resultados:** Aprendizagem sobre inovações tecnológicas e desenho de novo modelo de cateter central e de linha média por inserção periférica. **Considerações finais:** Inovar no processo educativo da saúde é buscar soluções diversas, refletir sobre as possibilidades existentes, modificar e considerar nas didáticas e metodologias as tecnologias e novas estratégias de progresso. Vivenciando momentos de pandemia na saúde ou não, existe dependência de equipamentos para atendimentos a órgãos alvos: respiratório, circulatório e melhores formações dos profissionais da saúde na assistência direta aos pacientes, formas para diminuir gravidades e mortalidades nos serviços de saúde, pois, a competência industrial e técnica torna-se vital. Incentivos as inovações tecnológicas são fundamentais para suprir as necessidades e fornecer mais opções e acesso para o cuidar. Apresento o desenho de um novo modelo de dispositivo venoso que poderá ser usado na assistência de infusão venosa no pré-hospitalar, hospitalar e domicílio com procedimento realizado por Enfermeiro e Médico com treinamento e habilidade em punção de veias periféricas.

Palavras-Chave: Educação. Saúde. Tecnologia.

¹ Hospital Ulisses Pernambucano, Samu/Recife, fics.

² Universidade de Pernambuco, PROCAPE, Hospital Campanha HC, fics, Recife.

³ Esuda, ipog.

0440 - ENSINO E PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: NOIA, Larissa Andrade¹; ALCÂNTARA, Maria Eduarda Marinho Caúla¹; AMORIM, Elizabeth de Souza de¹

Introdução: No ambiente escolar convivem crianças e adolescentes que, frequentemente, estão suscetíveis a situações acidentais. Nesse contexto, o projeto de extensão Primeiros Socorros nas Escolas surgiu com o intuito de agregar conhecimentos a estudantes do ensino médio, contribuindo para a cidadania e o compromisso social. Assim, com a quantidade de situações emergenciais extra-hospitalares que ocorrem diariamente, dentro e fora do ambiente escolar, como engasgamentos, fraturas e paradas cardíacas, é fundamental o aprendizado dos socorros iniciais que devem ser prestados às vítimas. Dessa forma, ocorrências clínicas e acidentes podem ser evitados ou cuidados rapidamente, visto que uma assistência especializada nem sempre está disponível ou próxima. **Objetivo:** Apresentar a atuação dos acadêmicos de medicina e enfermagem no ensino e na prática de primeiros socorros a estudantes do ensino médio. **Relato de experiência:** O projeto possibilita que estudantes de escolas públicas e particulares do Recife tenham acesso a conhecimentos básicos sobre primeiros socorros. O grupo responsável é composto por preceptores e discentes de medicina e enfermagem da Universidade de Pernambuco, que são devidamente preparados acerca das ações nas escolas. Para uma atuação plena, faz-se necessário um ambiente com espaço adequado, que comporte bem todos os participantes, os quais são organizados, geralmente, em meia-lua, a fim de proporcionar uma maior interação. Também são utilizados materiais como ataduras, bandagens e manequins de treinamento, em tamanho adulto e infantil, para a realização das práticas, com apresentação correta das técnicas e simulação de casos de imobilizações, manejo de fraturas e reanimação cardiopulmonar. O conteúdo das aulas inclui ainda, temas como o atendimento inicial ao traumatizado, manobras de desengasgo, contenção de hemorragias, identificação dos sinais vitais, síncope e convulsões. A parte teórica de cada assunto é apresentada de forma dinâmica, trazendo-se exemplos do cotidiano. Simultaneamente à teoria, os estudantes são incentivados a participarem das práticas, com o intuito de promover uma maior interação, estimular nos jovens o aprendizado e transmitir técnicas que salvam vidas e que poderão ser multiplicadas se forem repassadas aos amigos e familiares. **Considerações finais:** O presente projeto de extensão possui papel importante na propagação de conhecimentos fundamentais, possibilitando que os estudantes possam ajudar em situações emergenciais extra-hospitalares, através de técnicas básicas e em cenários que, em geral, possuem poucos recursos disponíveis.

Palavras-Chave: Escola. Prática. Primeiros Socorros.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0446 - A VIVÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO MEMÓRIA VIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: NOIA, Larissa Andrade¹; LIMA, Maria Vitória Silva de¹; LEÃO, Deuzany Bezerra de Melo¹

Introdução: A internação hospitalar é um período bastante angustiante para grande parte dos pacientes, já que, muitos deles, sentem-se inseguros e desamparados. Nesse contexto, o projeto de extensão Memória Viva surgiu com o intuito de oferecer aos enfermos uma experiência mais humanizada durante esse processo. Assim, no complexo hospitalar do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, os pacientes têm a oportunidade de serem escutados, de forma ativa, por acadêmicos de medicina e enfermagem. **Objetivo:** Apresentar a vivência dos atuantes no projeto de extensão Memória Viva e demonstrar a importância da escuta para os estudantes e os pacientes. **Relato de experiência:** A fase de enfrentamento da doença e de internação hospitalar é, em sua maioria, bastante delicada e traumática para os doentes, que precisam se distanciar dos seus familiares e do conforto dos seus lares para uma mudança drástica de rotina. A partir desse entendimento, o estudante oferece, por meio da escuta ativa ao hospitalizado, atenção, respeito e compreensão, demonstrando que os cuidados hospitalares ultrapassam o campo dos procedimentos técnicos. O grupo atuante é composto por preceptores, psicólogos e acadêmicos de medicina e enfermagem; todos divididos em subgrupos. Os discentes realizam sessenta escutas anuais e devem transcrevê-las, colocando suas impressões subjetivas. Por meio desses relatos, o projeto visa a criação de um grande acervo de memórias vivas, nas quais ficam arquivadas ansiedades, emoções e histórias da vida pessoal dos enfermos. Essas narrativas escutadas pelos acadêmicos são, de fato, algo precioso, nas quais há uma incrível doação ao outro. A atitude de se doar para alguém deve fazer parte do cotidiano dos profissionais de saúde e nesse projeto, é estimulada a escuta qualificada para trazer mais dignidade ao processo de recuperação. Além das escutas, em datas comemorativas, como Dia das Mães, São João e Natal, os participantes realizam apresentações interativas nos pavilhões do hospital e levam assim, um pouco de leveza e alegria aos doentes. Nota-se, então, que o projeto busca acolher e compreender o sofrimento dos enfermos, através de uma postura respeitosa, atenciosa e de muito interesse pelo outro. **Considerações finais:** Logo, torna-se evidente a importância desse projeto para a formação de um bom profissional de saúde, visto que, um tratamento digno vai além dos conhecimentos técnico-científicos. Dessa forma, observa-se, também, que os pacientes se sentem mais seguros e valorizados quando são escutados de forma ativa, o que se dá mediante o exercício da empatia, da compreensão e do cuidado.

Palavras-Chave: Compreensão. Escuta. Paciente

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0450 - PET-SAÚDE/INTERPROFISSIONALIDADE NA PRÁTICA ACADÊMICA E PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: CAVALCANTE, Jasna Mariane Soares¹; OLIVEIRA, Ana Caroline Chalegre de²; OLIVEIRA, Maria Luiza Feitosa Bandeira de²; SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da¹; TAVARES, Josivânia Santos³

Introdução: O PET-Saúde/Interprofissionalidade faz parte do conjunto de ações do Plano para a Implementação da Educação Interprofissional (EIP) no Brasil, conforme chamado realizado pela Organização Pan Americana da Saúde (OPAS/OMS) no ano de 2016¹. Essa estratégia busca oferecer oportunidades de aprendizado em conjunto com outras categorias profissionais para desenvolver atributos e habilidades necessárias ao trabalho coletivo em equipe, repercutindo em uma atenção às necessidades de saúde eficaz e integral². Esta configuração torna-se importante, pois leva a um processo de construção crítica e criativa, de conhecimentos e reconhecimentos, em permanente diálogo com outras perspectivas interdisciplinares e interculturais³. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas da Universidade de Pernambuco (UPE) no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Interprofissionalidade). **Relato:** O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde com foco na Interprofissionalidade, iniciou suas atividades em Abril de 2019, com a participação de acadêmicos e professores da Universidade de Pernambuco (UPE), envolvendo os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Medicina, Odontologia e Saúde-Coletiva, além dos profissionais pertencentes às equipes da Estratégia Saúde da Família da Secretaria de Saúde do Recife, atuando como preceptores(as). Através da formação de grupos de trabalho interdisciplinares e interprofissionais, trabalha-se as vertentes: Ensino, Pesquisa e Extensão, voltados à prática Interprofissional nos serviços de Saúde, especificamente nas Unidades Básicas de Saúde, além da contribuição na formação do corpo discente. No âmbito de Ensino e Pesquisa, realizamos discussões, com embasamento teórico, acerca de competências colaborativas, exercitamos princípios da interprofissionalidade como: a comunicação, o escutar ao outro, o aprender com o saber do outro, de forma a conhecer e explorar os conhecimentos de cada integrante. Na vertente extensão, trabalhamos a interação entre acadêmicos, docentes, profissionais de saúde e comunidade através da realização de visitas às Unidades de Saúde da Família. O trabalho em equipe é desenvolvido a partir do planejamento de ações voltadas para a comunidade, unindo a contribuição de cada indivíduo e profissional, visando melhorar a qualidade de assistência aos usuários do sistema, sendo estes o centro da atenção à saúde. **Considerações finais:** Desse modo, entendemos que a experiência do PET-Saúde/Interprofissionalidade promove o aprimoramento das práticas tanto dos acadêmicos quanto dos profissionais, possibilitando o desenvolvimento de um processo de trabalho com foco na interprofissionalidade. Assim, existe uma probabilidade de se construir uma equipe colaborativa, demonstrando respeito pelo outro e trabalhando a favor de melhorar a qualidade da assistência prestada aos usuários do sistema, através de uma atenção integral.

Palavras-Chave: Educação Interprofissional. Ação Integrada de Saúde. Serviços de Integração Docente-Assistencial.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Universidade de Pernambuco, Campus Camaragibe, FOP, Camaragibe-PE.

³ Secretaria Municipal de Saúde/Prefeitura da Cidade do Recife, Recife

0452 - MONITORIA DA DISCIPLINA CITOLOGIA E SUA IMPORTÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: LIMA, Ana Beatriz Alves de¹; ARAGÃO, Brunna Francisca de Farias¹; SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da¹; SILVA, Lânia Ferreira¹

Introdução: A Citologia, também conhecida como Biologia Celular, possibilita o entendimento da célula, unidade básica de formação dos seres vivos, seus processos morfológicos e fisiológicos. Dessa forma, no decorrer da vida acadêmica de estudantes da área de saúde, é notável a necessidade do aprendizado dessa disciplina, tendo a monitoria um papel fundamental na obtenção de conhecimento. Além disso, através da modalidade ensino-aprendizagem, torna-se possível o desenvolvimento de habilidades e competências do monitor. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas da Universidade de Pernambuco (UPE) na monitoria da disciplina Citologia e sua importância no processo de ensino-aprendizagem. **Relato de experiência:** As monitorias da disciplina Citologia, realizadas por acadêmicas da Universidade de Pernambuco (UPE), no período de março de 2019 a março de 2020, proporcionadas pelo Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco (ICB - UPE), ocorrem após as aulas teóricas e durante as aulas práticas da disciplina, no laboratório de microbiologia II. Na dinâmica das aulas são apresentados conteúdos como o estudo do microscópio, entendimento de suas partes e funções, métodos de estudo da célula e preparo de amostras biológicas, o que na monitoria, torna-se possível um aprendizado na prática, a partir do manuseio do material. A monitoria proporciona a melhor organização e assimilação dos conhecimentos adquiridos na aula teórica, em relação ao estudo da célula e seus componentes como: membrana celular, organelas, citoesqueleto, dentre outros, pois nesse momento consegue-se visualizar as estruturas propriamente ditas. Além disso, através da monitoria tem-se um desenvolvimento da responsabilidade, segurança e autonomia do monitor, assim como a experiência da docência, atuando como ponte entre professor e os demais acadêmicos, o que promove uma melhor comunicação e relação entre ambos, tornando-se um facilitador do saber, aprofundando e ampliando seus conhecimentos devido à constante revisão da disciplina. **Considerações finais:** Dessa maneira, percebe-se a necessidade e importância da existência da monitoria, juntamente com a apresentação teórica da disciplina na sala de aula. Ressalta-se o fato da facilitação da compreensão dos conteúdos, tanto da teoria quanto da prática, através da interação do monitor com demais acadêmicos. Assim como, o somatório ao desenvolvimento acadêmico do monitor que a monitoria da disciplina proporciona acerca da sua vivência e de seus conhecimentos.

Palavras-Chave: Biologia Celular. Aprendizagem por Associação. Sucesso Acadêmico.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0468 - A INTERPROFISSIONALIDADE NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Maryha Mayara Lima Cunegundes da¹; CAVALCANTE, Jasna Mariane Soares¹; OLIVEIRA, Ana Caroline Chalegre¹; OLIVEIRA, Maria Luiza Feitosa Bandeira de¹; TAVARES, Josivânia Santos²

Introdução: A interprofissionalidade tem se constituído uma referência para as mudanças do trabalho e da formação em saúde, sendo fundamental para a realização de uma assistência à saúde de forma integral e universal, necessitando estar presente em ações estratégicas do processo de trabalho das Equipes de Saúde da Família, na Atenção Básica. O processo pedagógico operado em diversos cenários de aprendizagem deve estar centrado em compartilhar experiências e vivências, por meio de uma supervisão dialogada que busque mudanças institucionais, apropriação ativa de saberes, produção de maneiras inovadoras de se organizar o trabalho em saúde e o fortalecimento das ações em equipe. **Objetivo:** Verificar as percepções de docentes e discentes da área da saúde acerca da Educação Interprofissional e seus benefícios, além das potencialidades e limites no âmbito de atuação e de aprendizado. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, bibliográfico, tipo revisão de literatura nas bases de dados LILACS, PUBMED, BIREME e na Biblioteca Virtual SciELO, com publicações entre 2017 e 2020. Compôs-se a amostra final por 07 artigos analisados. **Resultados:** A partir da análise das 07 publicações, percebeu-se o reconhecimento dos docentes e discentes da área de saúde acerca da importância de haver desde a formação inicial dos estudantes o desenvolvimento de uma percepção sobre os valores e habilidades de outras profissões, manifestação de competências colaborativas necessárias ao trabalho em equipe, assim como o olhar ampliado frente ao paciente, tratando-o como um ser inserido em um contexto biopsicossocial e não apenas como um indivíduo portador de uma doença. Contudo, foi perceptível que o modelo de atenção biomédico continua predominante, prejudicando as possibilidades de avanço em direção do Ensino Interprofissional (EIP), uma vez que em espaços uniprofissionais, a mobilização para a interação entre os profissionais e a colaboração no trabalho não ocorre. Para o desenvolvimento dessas competências, segundo relatos de docentes e discentes, uma vivência prática é essencial. Dentre as barreiras para implementação do EIP foram identificadas: a incompatibilidade das grades curriculares dos cursos da área da saúde, as dificuldades na articulação ensino-serviço, a necessidade de apoio institucional e as barreiras culturais incorporadas na universidade, nas categorias profissionais e na sociedade. **Conclusão:** Diante disso, enfatiza-se a importância de abordar a interprofissionalidade, visto que ainda há a sobreposição do modelo biomédico na atuação da saúde. O desenvolvimento da EIP possibilita ao usuário uma assistência de forma integral. Percebe-se a necessidade de mais pesquisas na área e mais envolvimento dos profissionais como protagonistas deste processo.

Palavras-Chave: Educação Interprofissional. Pessoal de Saúde. Atenção Básica.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

² Secretaria Municipal de Saúde/ Prefeitura da Cidade do Recife, Recife

0490 - ENSINO E PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autoras: NOIA, Larissa Andrade¹; ALCÂNTARA, Maria Eduarda Marinho Caúla¹; AMORIM, Elizabeth de Souza de¹

Introdução: No ambiente escolar convivem crianças e adolescentes que, frequentemente, estão suscetíveis a situações acidentais. Nesse contexto, o projeto de extensão Primeiros Socorros nas Escolas surgiu com o intuito de agregar conhecimentos a estudantes do ensino médio, contribuindo para a cidadania e o compromisso social. Assim, com a quantidade de situações emergenciais extra-hospitalares que ocorrem diariamente, dentro e fora do ambiente escolar, como engasgamentos, fraturas e paradas cardíacas, é fundamental o aprendizado dos socorros iniciais que devem ser prestados às vítimas. Dessa forma, ocorrências clínicas e acidentes podem ser evitados ou cuidados rapidamente, visto que uma assistência especializada nem sempre está disponível ou próxima. **Objetivo:** Apresentar a atuação dos acadêmicos de medicina e enfermagem no ensino e na prática de primeiros socorros a estudantes do ensino médio. **Relato de experiência:** O projeto possibilita que estudantes de escolas públicas e particulares do Recife tenham acesso a conhecimentos básicos sobre primeiros socorros. O grupo responsável é composto por preceptores e discentes de medicina e enfermagem da Universidade de Pernambuco, que são devidamente preparados acerca das ações nas escolas. Para uma atuação plena, faz-se necessário um ambiente com espaço adequado, que comporte bem todos os participantes, os quais são organizados, geralmente, em meia-lua, a fim de proporcionar uma maior interação. Também são utilizados materiais como ataduras, bandagens e manequins de treinamento, em tamanho adulto e infantil, para a realização das práticas, com apresentação correta das técnicas e simulação de casos de imobilizações, manejo de fraturas e reanimação cardiopulmonar. O conteúdo das aulas inclui ainda, temas como o atendimento inicial ao traumatizado, manobras de desengasgo, contenção de hemorragias, identificação dos sinais vitais, síncope e convulsões. A parte teórica de cada assunto é apresentada de forma dinâmica, trazendo-se exemplos do cotidiano. Simultaneamente à teoria, os estudantes são incentivados a participarem das práticas, com o intuito de promover uma maior interação, estimular nos jovens o aprendizado e transmitir técnicas que salvam vidas e que poderão ser multiplicadas se forem repassadas aos amigos e familiares. **Considerações finais:** O presente projeto de extensão possui papel importante na propagação de conhecimentos fundamentais, possibilitando que os estudantes possam ajudar em situações emergenciais extra-hospitalares, através de técnicas básicas e em cenários que, em geral, possuem poucos recursos disponíveis.

Palavras-Chave: Escola. Prática. Primeiros Socorros.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0560 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ARTE DA PALHAÇARIA NO COMPLEXO HOSPITALAR DA UPE

Categoria: Relato de Experiência

Autores : ZAMPOLLI, Tainá Montini¹; CARNEIRO, Ananda Paiva Santos¹; AMORIM, Gabriel Melo¹; RIBEIRO, Giovanna Cabo¹; RODRIGUES, Lucas de Aguiar Catão¹; GAUER, Laura Bender¹; RAMOS, Marcela Salgado¹; LESSA, Maria Eduarda Pessoa¹; MOREIRA, João Victor¹.

Introdução: A humanização do curso é pauta protagonista nos debates sobre a formação médica. Acredita-se que a presença de palhaços em ambientes hospitalares advém desde Hipócrates, devido à crença de que o humor tinha um efeito positivo na saúde. No século XX, os benefícios do humor na promoção da saúde ganharam forças com as ideias disseminadas por Patch Adams. Com 13 anos de atuação, o Entrelaçados é um projeto de extensão universitária da Universidade de Pernambuco (UPE), que constitui o primeiro projeto de palhaçaria do Norte/Nordeste. O projeto visa integrar arte, educação e saúde no ambiente hospitalar, geralmente distante, frio, pálido e fonte de medo, ansios e angústia. Os estudantes de medicina, através das atividades realizadas no projeto, podem desenvolver uma nova perspectiva sobre o exercício do seu papel como futuros médicos, além de investirem no aprimoramento pessoal. **Objetivo:** Relatar a experiência dos estudantes de medicina da UPE como extensionistas do projeto de palhaçaria “Entrelaçados”, fazendo reflexões sobre a contribuição da vivência para a formação médica e pessoal. **Relato de experiência:** As práticas vivenciadas pelos integrantes do “Entrelaçados” os inserem em situações nas quais encontram o principal objetivo da medicina: o paciente. Nesse momento, há uma interação que vai para além da doença e do ambiente hospitalar, possibilitando tocar em diversos assuntos e em novas perspectivas do cuidado. Porém, quem o encontra não é o aluno na sua prática estudantil, mas sim, o estudante no seu papel de palhaçoterapeuta. A promoção desse fazer em saúde é concretizada com grupos de 3 a 5 alunos, espalhados nos 5 dias úteis, em setores do Complexo Hospitalar da UPE e do Hospital Pediátrico Helena Moura. As atuações do projeto apresentam um vasto público alvo, já que, como palhaços, a interação sempre será com aquele que está disponível para algum tipo de comunicação, sejam profissionais da saúde, funcionários do setor, acompanhantes e até mesmo demais estudantes. Através das atuações, o binômio estudante-palhaço exercita sua expressão corporal, repensa as relações de poder vigentes, cultiva a alteridade e se adapta às adversidades encontradas. Ademais, participando do Entrelaçados, os extensionistas compreendem na prática a necessidade da escuta do outro, algo valioso à arte médica, que primeiro cuida para depois, talvez, curar. **Considerações finais:** As práticas são ferramentas para a compreensão de uma abordagem holística e particular sobre o indivíduo. Nessas vivências foi possível observar a contribuição da palhaçaria na formação universitária, uma vez que oportuniza aperfeiçoar e sensibilizar o olhar do extensionista. Desse modo, evidencia-se a importância da escuta e da disponibilidade no processo de cuidado para estreitar a relação médico-paciente dos futuros palhaços-médicos.

Palavras-chave: Palhaçoterapia, Medicina. Extensão Universitária.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0623 - REPRESENTAÇÃO TÁTIL DA PELE: MATERIAL ADAPTADO PARA ENSINO DE HISTOLOGIA PARA CEGOS

Categoria: Relato de Experiência

Autores: VILELA, Maria Érika da Silva¹; SILVA, Lucas Oliveira da¹; MELO, Suzana Gabrielly Rocha de¹; BANDEIRA, Roberto Carlos da Silva¹; NEVES, Silvia Regina da Silveira¹

Introdução: No ensino de Histologia, muitas vezes materiais didáticos são usados como uma forma de facilitar a aprendizagem dos alunos, que geralmente consideram o conteúdo prático difícil de estudar ao microscópio óptico. Este desafio é ainda maior para os estudantes com deficiência visual, devido a pouca ou nenhuma disponibilidade de materiais adaptados para auxiliar na compreensão das estruturas estudadas, nas aulas práticas de microscopia. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo propor um modelo tátil para o ensino da estrutura histológica da pele para alunos com deficiência visual (cegueira e baixa visão). **Metodologia:** O trabalho foi conduzido por meio de três etapas principais: pesquisa na literatura sobre adaptação de modelos; reuniões da equipe de produção para planejamento e seleção de materiais; e montagem final dos modelos. Ressalta-se que os materiais escolhidos foram de baixo custo duráveis, com diferentes texturas distinguíveis ao tato. **Resultado:** O modelo tátil da pele foi produzido com folhas de E.V.A (espuma vinílica acetinado), seguindo as características histológicas essenciais para o reconhecimento tátil de cada tecido: epiderme (epitélio estratificado pavimentoso queratinizado) e derme (tecidos conjuntivos frouxo e denso não modelado). Também foi representado o pânículo adiposo. Cada célula foi representada com E.V.A. conforme sua localização e formato, as fibras do tecido conjuntivo foram representadas com pino trava anel (fibras colágenas) e corda de varal de poliéster e algodão (feixes de colágeno), a queratina foi representada com forro multiuso em P.V.C. (policloreto de Vinila) com textura, e a membrana basal representada por adesivo com textura. Utilizamos cores representativas de hematoxilina e eosina (HE) – rosa e azul – considerando a possibilidade de uso por alunos normovisuais. O modelo produzido foi utilizado por um estudante cego durante aula prática de microscopia de Histologia, enquanto os demais alunos trabalhavam com a preparação histológica da pele corada por HE no microscópio óptico. O uso do modelo foi acompanhado pela docente e os monitores da disciplina. A aplicação do modelo na avaliação teórico-prática da disciplina demonstrou que o mesmo contribuiu para a compreensão do aluno, uma vez ele apresentou eficiência e clareza nas suas respostas. **Conclusão:** O modelo proposto possibilitou o reconhecimento tátil das principais características histológicas da pele, pelo aluno com deficiência visual. Esta proposta pode ser adaptada para outras áreas do conhecimento, que apresentam os mesmos obstáculos para a inclusão desses estudantes. Portanto, é possível atender a demanda por materiais adaptados, de forma simples, criativa, acessível e eficiente.

Palavras-Chave: Deficiência Visual. Histologia. Material didático.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

0624 - EXPERIÊNCIA DE DISCENTES MONITORES NA CAPACITAÇÃO PARA O USO DO GOOGLE CLASSROOM

Categoria: Relato de Experiência

Autores: OLIVEIRA, Nicolas Santos de¹; SILVA, Laís Cecilia Rodrigues da¹; CERQUEIRA, Débora Dantas Nucci¹; VIDAL, Aurora Karla de Lacerda¹; BARBOSA, Beathriz Godoy Vilela¹; WANDERLEY, Marcela Silvestre Outtes¹; ROCHA, Marília de França¹

Introdução: A suspensão das aulas presenciais, decorrente do avanço da pandemia pela COVID-19, ocasionou mudanças no sistema educacional com o intuito de atender às demandas de isolamento social. A comunidade acadêmica não estava preparada para uma mudança/ inovação educacional tão brusca. Os desafios são enormes e abrangem três dimensões: a pedagógica, a tecnológica e a didática, e favorecem uma atualização na formação específica relacionada à utilização dos materiais didáticos nos suportes digitais. Assim, a promoção de uma formação que capacite pessoas para utilizar recursos tecnológicos em suas práticas de ensino é imprescindível para consolidar essas mudanças. **Objetivo:** Compartilhar a experiência de alunos de graduação, ao atuar como extensionistas, durante a capacitação de professores e monitores do ICB/UPE, para utilização da plataforma *Google Classroom*. **Relato de experiência:** O curso de capacitação “Ensino-aprendizagem no *Google Classroom* e a utilização do E-Portfólio” foi oferecido aos docentes e discentes monitores aprovados em concurso, atendendo ao edital 007/2020 da PROEC, tendo como objetivo a habilitação no uso da plataforma *Google Classroom* e do pacote de aplicativos *G Suite for Education*. As quatro turmas inscritas foram orientadas em momentos síncronos e assíncronos. Os três alunos extensionistas foram capacitados na primeira turma ofertada, em seguida, passaram a atuar como multiplicadores de conhecimentos, juntamente com as docentes formadoras. As habilidades adquiridas durante a capacitação possibilitaram um melhor entendimento dos recursos tecnológicos disponíveis pela plataforma *Google Classroom*, até então vistas somente como complementares a um modelo de ensino presencial. A partir disso, os extensionistas configuram peças fundamentais na orientação de outros graduandos e docentes durante a transição a um modelo de ensino remoto. Adicionalmente, organizaram um *e-book* como material de apoio personalizado, a partir das dúvidas que eram recorrentes entre os aprendentes do Curso. À medida que foram sendo realizadas as atividades, os aprendentes puderam vivenciar perspectivas distintas: de professor coordenador de uma sala de aula virtual e a de aluno. Os diferentes cenários permitiram capacitar tanto os professores a empregarem recursos tecnológicos em suas práticas pedagógicas e a auxiliarem seus alunos no desenvolvimento de atividades conforme novas metodologias de ensino-aprendizagem, quanto aos monitores que irão atuar nesse “novo” modelo de ensino. **Considerações Finais:** Consideramos que o curso foi bem proveitoso tanto para estudantes como para professores, que a partir de agora terão que se ajustar às aulas *online*. Essa capacitação permitiu que docentes e discentes monitores tornem-se figuras fundamentais para a adaptação dos graduandos a um modelo de ensino remoto, adotado em decorrência das medidas de isolamento social.

Palavras-Chave: Ensino Remoto. *G Suite*. Formação continuada.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0649 – CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE: UMA DIAGNOSE CURRICULAR COMPARADA

Categoria: Pesquisa original

Autores: MONTEIRO, Ive da Silva¹; LACERDA, Maria Lana Monteiro²

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais nas graduações em saúde demandam abordagem crítica e reflexiva da realidade. Assim, as Ciências Humanas e Sociais (CHS) têm ocupado estruturalmente o currículo destes cursos, ao buscar respostas sociais, políticas e culturais para necessidades estratégicas sobre modos de saber e fazer em sociedade. **Objetivos:** Elaborar um diagnóstico comparado inicial da inserção das CHS nos currículos das graduações em Saúde Coletiva e Odontologia de uma universidade pública de Pernambuco, concebendo estes como conjunto central de empenhos pedagógicos desenvolvidos com finalidades educativas no âmbito do ensino superior formal. **Metodologia:** Analisou-se a documentação dos projetos pedagógicos dos cursos (PPC) vigentes em 2020 da única graduação em Saúde Coletiva (SC) e das duas graduações em Odontologia (O1 e O2) ofertadas na universidade pública selecionada. Inicialmente, fez-se leitura flutuante dos PPC para identificar dados gerais sobre os cursos e específicos sobre os seus componentes curriculares. Em seguida, estruturou-se um banco de dados no programa Microsoft Excel, categorizando os dados em três blocos – Curso, Componentes Curriculares das CHS e Componentes Curriculares que Dialogam com as CHS – a partir dos quais foram evidenciados dados sobre os eixos de formação e estrutura das malhas curriculares que integram os cursos, submetendo-os à estatística descritiva (distribuição de frequência absoluta e relativa). **Resultados:** As três graduações estruturam-se em cinco eixos de formação, dos quais um refere-se às CHS. Esse eixo compreende 47,4% dos componentes curriculares da graduação em SC e 30,0% da carga horária total do curso, enquanto nas graduações O2 e O1 correspondem, respectivamente, a 26,9% e 16,7% dos componentes curriculares, com 14,3% e 9,4% da carga horária total. A graduação em SC e a O2 apresentam componentes curriculares das CHS em todos períodos de formação, enquanto a graduação O1 os contempla em 70% dos períodos. No conjunto dos demais eixos de formação, é possível identificar 42,1% de componentes curriculares que dialogam com as CHS na graduação em SC, envolvendo 62,5% de carga horária total do curso. Já nas graduações O2 e O1, há 21,2% e 7,6% de componentes curriculares que dialogam com as CHS, correspondendo a 15,0% e 12,6% da carga horária total desses cursos. Tais componentes curriculares estão presentes em todos períodos de formação na graduação em Saúde Coletiva, em 80,0% dos períodos na graduação O2 e em 50,0% na graduação O1. **Conclusão:** Identificou-se a inserção sistêmica, continuada e transversal das CHS ao longo das malhas curriculares dos PPC analisados em diferentes eixos de formação. Contudo, é necessário confrontar o “currículo como fato” e o “currículo como prática” para complementar a análise das relações da estrutura interna e quantitativa do currículo sobre o eixo de CHS e seus diálogos.

Palavras-chave: Pernambuco. Currículo. Ciências da Saúde.

¹ Prefeitura da Cidade do Recife, Recife

² Universidade de Pernambuco, Recife

0662 - O ESTUDO DA MORTE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CARVALHO, Ana Beatriz Silva de¹; FREITAS, Gabriella Cavalcante¹; ARAÚJO, Larissa Cassiano¹; PAIXÃO, Raisia Dias Ferreira¹; LUZ, Thalita Micaelle Lira da¹, FALCÃO, Tânia Maria Lago¹

Introdução: A forma de entendimento da morte influencia no processo de assistência em saúde, interferindo na relação do profissional com o paciente. Portanto, é importante aprender a lidar com a morte desde o início da graduação de modo a garantir assistência qualificada ao paciente e minimizar reações de frustrações aos profissionais. Porém, o que se observa na formação acadêmica é uma aversão ao assunto, falta de discussão contínua curricular sobre a morte inculcando sua interpretação como insucesso terapêutico. **Objetivos:** Identificar como são as abordagens acadêmicas da morte na graduação na área de saúde e como isso repercute na preparação do estudante para a vida profissional. **Metodologia:** Estudo de revisão integrativa de literatura cuja temática norteadora foi: acadêmicos da área de saúde e o estudo da morte. A busca ocorreu nas bases de dados PUBMED, SciELO, CAPES, DOAJ e SCHOLAR Google no período de julho e agosto de 2020. Foram utilizados os descritores: cuidados paliativos, educação, educação de graduação em medicina, educação médica, enfermagem, ensino, estudantes, medicina, morte, saúde, tanatologia e acadêmicos. Critérios de inclusão: artigos em português ou inglês, publicados entre 2015 e 2020. **Resultados:** Na análise das 20 publicações encontradas, as seguintes categorias emergiram da análise temática do material analisado: 1) Ausência de discussão desde o início da graduação sobre a morte e o morrer, através de um ensino-aprendizado que seja realmente eficiente; 2) Inabilidade em lidar com a morte de pacientes e o sofrimento dos demais envolvidos devido a falta de contato dos alunos com a tanatologia. **Conclusão:** A tanatologia ainda é pouco discutida durante a graduação, e a insuficiência curricular e o despreparo dos docentes em reconhecer a importância do tema e abordá-lo devidamente estão no cerne dessa problemática. Isso impacta na capacidade emocional dos alunos diante da morte e compromete o equilíbrio dos profissionais de saúde, que os faz encarar a morte como uma falha de sua capacidade técnica. Assim, junto ao ensino das técnicas científicas, faz-se necessária a implantação de metodologias ativas e de um ambiente psicopedagógico para reflexão, de forma que a grade curricular dos cursos de saúde contemple o ser humano em sua totalidade, biopsicossocialmente, a fim de alunos e profissionais aprimorarem técnicas de enfrentamento e habilidade em lidar na prática com o sofrimento; cujo resultado é o ensino do cuidar, a relação positiva na relação médico-paciente-família e a aceitação da morte em detrimento à busca de cura a todo custo.

Palavras-Chave: Tanatologia. Acadêmicos. Saúde.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0690 - CONEXÕES & METODOLOGIAS ATIVAS: EXPERIÊNCIA MUSEAL EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS NA SAÚDE

Categoria: Relato de Experiência

Autora: LACERDA, Maria Lana Monteiro¹

Introdução: Este relato busca refletir sobre a importância e as estratégias de metodologias ativas, a partir de experiências museais vivenciadas no ensino-aprendizagem do componente curricular Ciências Humanas e Sociais em Saúde (CHSS). A observação das linguagens e estratégias para o desenvolvimento de competências (MORIN, 2005), as mobilizações e trocas de conhecimentos (VASCONCELOS, 1994) e, sobretudo, os processos de ensinagem (ANASTASIOU, 2015) foram os pontos de problematização teórico-metodológicos utilizados neste estudo. **Objetivo:** Avaliar e compreender como se deram os processos formativos de CHSS e as estratégias para inclusão e significação de atividades de campo museal. **Relato de experiência:** Como recorte considerou-se as visitas realizadas com uma turma do quinto período do bacharelado em Saúde Coletiva, de uma universidade pública, ao longo do segundo semestre de 2019, as seguintes exposições: a) “Por uma retórica Canibal”, de Adriana Varejão, no Museu de Arte moderna Aloísio Magalhães (setembro de 2019); b) Exposição Coletiva “Longe”, na sala Vicente do Rego Monteiro, Fundaj campus Derby (novembro de 2019); c) Exposição permanente do Memorial Severina Paraíso da Silva do Terreiro Xambá (dezembro de 2019). As discussões sobre identidades culturais (HALL, 2004), o mal estar da civilização (FREUD, 1930), a governamentalidade (FOUCAULT, 1978) e suas relações com o conceito de saúde da Constituição da Organização Mundial de Saúde (OMS/WHO, 1946) foram constituintes também para ativação e registro híbridos das atividades. Isto é, nas conexões estabelecidas presencialmente nas visitas, na sala de aula e também na de gerenciamento de atividades do Google Classroom, foram trabalhados discursos dissonantes; movimentos e contatos nem sempre desejáveis; jogos de alteridades emergentes ou silenciados; exercícios sobre projetos civilizatórios; como olhar e sentir corpos no mundo; e quais sensíveis afetam e/ou promovem o direito à saúde humanizada. O percurso da comunicação, das leituras, a presença e participação ativa nas exposições, o planejamento e sistematização dos registros de atividades, e as formas de avaliação, incluindo a da própria disciplina, consolidam assim o conjunto de dados produzidos e que permitem mapear os resultados positivos e negativos da experiência. **Considerações finais:** Diante do contexto crescente de intolerância e ódio na sociedade brasileira, consideramos que a tal experiência contribui e valoriza a formação crítica, plural e humanizadora para futuros profissionais da saúde coletiva. E de igual modo contribui para socialização de estudos que possibilitam compreender e valorizar a formação universitária em saúde na perspectiva de processos educativos como construção coletiva, tanto nas contribuições sobre a ação do ensinar, quanto do aprender entre docentes e discentes, através da promoção de diálogos entre distintas áreas do saber.

Palavras-chave: Metodologias Ativas. Ensino. Saúde Coletiva.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0712 - A EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA EM ESPAÇOS DE DIVULGAÇÃO DE CONHECIMENTOS SOBRE O COVID-19: REVISÃO EXPLORATÓRIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autor: SILVA, Alexsandro Alberto da¹

Introdução: A pandemia do Covid-19 abriu espaço para vários debates na sociedade brasileira, tais como as desigualdades sociais, a ética nas relações sócio geopolíticas, entre outros. Nesse estudo, destaca-se aqui o território de promoção de saberes necessários ao enfrentamento do novo coronavírus, no campo da educação em saúde, haja vista eles até então estarem centrado nos modelos tradicionais, como a relação presencial profissional-paciente e outros. O sistema público de saúde se mostrou essencial, no entanto, com profundas cicatrizes tanto no financiamento, gestão, quantidade de profissionais e qualidade dos serviços. Nesse sentido, é de extrema importância entender as maneiras de vivenciar a educação em saúde no contexto da pandemia atual, bem como os benefícios e/ou entraves delas para um efetivo combate a essa situação sanitária mundial, tendo em vista a crise ética, imbuída do obscurantismo e negacionismo científico. **Objetivo:** analisar o modo e o impacto da educação em saúde em espaços de divulgação de conhecimentos sobre o Covid-19. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo, de método descritivo e delineamento bibliográfico exploratório, oriundo de periódicos indexados nas bases de dados LILACS, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e SciELO, publicados em 2020, em língua portuguesa. Foram analisados 13 artigos por meio do viés temático da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os resultados apontaram quanto ao modo de promover a educação em saúde sobre o Covid-19 é por meio de tecnologias digitais, mídias tradicionais e sociais, cartilha digital, da reorientação de estratégias de enfrentamento da pandemia na Atenção Primária à Saúde (APS), sobretudo, com os agentes comunitários, em ações integradas, universais e equânimes; e, no que tange aos impactos da educação em saúde, tem-se a consolidação do teleatendimento, a necessidade de fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) com atuações integradas entre os entes federados e alinhadas às orientações internacionais de Saúde (OMS), a preparação robusta das Unidades Básicas de Saúde (UBS) a fim de oferecer qualidade em situações de calamidade pública, sendo âncoras em uma grande rede de APS e a grande circulação de *Fake News* pela internet. **Conclusão:** evidenciaram-se a necessidade de fomentar o lugar da telemedicina após a pandemia, elaborar e propagar conhecimentos à população de maneira clara e acessível com o uso de materiais digitais, integrar o SUS enquanto uma rede extensa de APS, com a resolução de questões crônicas como o investimento orçamentário, a gestão, profissionais e estruturas adequadas à demanda e a realização dos serviços com qualidade para ampliar a visão das ações comunitárias em seus territórios e, assim, desenvolver habilidades para o enfrentamento da pandemia e outros desafios. Ademais, a utilização de estratégias digitais incorre na dualidade da informação, o que faz necessário atentar aos princípios éticos que regem a pesquisa e a profissionalização em saúde.

Palavras-Chave: Educação em Saúde. Espaços de Divulgação de Conhecimentos. Covid-19.

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife

0723 - OS BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES LÚDICAS NA GRADUAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Categoria: Relato de Experiência

Autores : SANTOS, Beatriz Amorim de Araújo Lima¹; ARAÚJO, Flávia Beatriz da Silva¹; PAULINO, Mariana Ferreira¹; CARVALHO, Matheus Silva¹; SILVA, Millena Rayssa de Andrade¹; ZAMPOLLI, Tainá Montini¹; MOREIRA, João Victor¹

Introdução: A exposição ao estresse e a falta de tempo para socialização e lazer, frequentemente presentes no curso médico, são fatores de risco para o desenvolvimento ou agravamento de transtornos mentais existentes e, conseqüentemente, podem comprometer a qualidade de vida, a empatia e o atendimento ao paciente. O Entrelaçados é um projeto extensionista da Universidade de Pernambuco que objetiva proporcionar a prática da palhaçaria no ambiente hospitalar, reconhecida pela sua capacidade de interferir positivamente na recuperação das pessoas internadas. Além disso, busca a ressignificação da hospitalização, comumente retratada como fonte de ansiedade e estresse para pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. **Objetivos:** Relatar a vivência de extensionistas do projeto “Entrelaçados” nas oficinas de formação de palhaçaria e refletir sobre as repercussões destas na vida acadêmica e na saúde mental dos participantes. **Relato de experiência:** No processo seletivo do Entrelaçados são oferecidas oficinas para a formação do estudante em palhaçoterapia. Essas acontecem, geralmente, com 25 alunos, além de extensionistas veteranos do projeto. As oficinas são ministradas por um instrutor cênico e formador de palhaços. No total, são 13 dias de oficina, em sala de aula, com duração de quatro horas cada. Nesse período são desenvolvidas atividades com os alunos, como rodas de conversa, nas quais são compartilhados pensamentos e sentimentos. Ademais, diversas práticas lúdicas são realizadas sob comando do instrutor cênico, visando o entendimento da função do palhaço no hospital e fora dele, o aprimoramento da expressão corporal e a compreensão da dinâmica do espaço. A experiência estudantil diante dessas oficinas vai além da formação como palhaço, pois ela proporciona um momento de descontração, de encontro com outros estudantes, além de um espaço seguro para a expressão de sentimentos e anseios. Por ocorrer após o horário letivo, a oficina se torna um escape após um dia de obrigações acadêmicas. As danças, as brincadeiras e o acolhimento constituem uma oportunidade para o relaxamento mental, uma vez que as atividades não acontecem apenas como um fim em si mesmo, mas também para os extensionistas refletirem sobre situações desafiadoras dentro e fora da universidade e como estas seriam encaradas pelo palhaço. Assim, as oficinas atuam como uma atividade extracurricular importante para a construção de uma vida equilibrada. **Considerações finais:** Diante das demandas e cargas horárias extenuantes impostas ao estudante, reconhece-se a importância de projetos humanísticos em sua formação pessoal e profissional. As oficinas do Entrelaçados se revelam como um espaço de escape e ressignificação da rotina acadêmica maçante, o que contribui para o bem-estar mental do estudante. A relevância desse tipo de capacitação deve ser reconhecida e a reprodução de espaços de acolhimento incentivada.

Palavras-chave: Palhaçoterapia. Extensão Universitária. Saúde mental.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0728 - REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFESSORES ACERCA DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: CAVALCANTI, Anna Carolina Silva¹; NETO LUZ, Rui Gonçalves da¹; BALTAR, Monique Maria de Souza²; XAVIER, Hiuriellen da Silva²; GOMES, Ana Carolina Pereira²; HEIMER, Mônica Vilela³; VIEIRA, Sandra Conceição Maria³

Introdução: As Representações Sociais são compreendidas como um campo estruturado das significações, saberes e informações que são vivenciadas social e culturalmente. (JODELET, 2001; OLIVEIRA, 2017). Como o professor é a figura central que intervém em sala de aula, o modo como ele lida com o aluno com deficiência terá grande influência de como se dará a inclusão escolar (VARGAS; PORFILIO, 2018). **Objetivo:** Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo investigar as Representações Sociais que sobressaem entre professores e aluno com deficiência. **Método:** Para isso, o método utilizado foi de revisão Integrativa. As bases pesquisadas foram Pubmed, Lilacs e Scielo com as seguintes estratégias de buscas: “Disability AND Educational Inclusion”; “Disability AND Social Perception”, “ Educational Inclusion AND Social Perception” com descritores reconhecidos pelo vocabulário Mesch e Desc. Estabeleceu-se como critérios de inclusão a seleção de artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, com os resumos disponíveis nas bases de dados supracitadas, sem restrição de período de publicação. Foram excluídos artigos de revisão e demais publicações que não se apresentavam em formato de artigo, como guidelines, cartas, editoriais, teses e dissertações. **Resultado:** Nas estratégias de buscas descritas foram encontradas 2.050 publicações, sendo 36 estavam em duplicidade, foram excluídos 1.986 trabalhos após leitura de títulos e resumos que não condiziam com o objetivo do estudo, restando 28 artigos foram lidos na íntegra, 20 não se enquadravam na pesquisa. Então, 8 artigos compuseram a amostra final desta revisão, eles estavam indexados nas bases de dados: 4 artigos na Lilacs, 3 artigos na Scielo e 1 na Pubmed. Os artigos abordaram que a inclusão na escola depende da educação permanente dos professores, bem como de planejamento escolar que envolva toda equipe profissional que assiste aos alunos, além de ser necessária a participação efetiva dos familiares nesse processo de ensino-aprendizagem. Os estudos apontaram que é necessária que o professor tenha uma visão holística, pois os ganhos estão para além do conhecimento escolar. Os artigos concordam que é um desafio lidar com os alunos com deficiência em sala de aula, já que a inclusão é cobrada pela sociedade, mas na prática as relações não são harmoniosas, na prática, sempre ocorrerão grandes distinções entre o tratamento dos alunos com e sem deficiência. **Conclusão:** Diante das diversas atribuições do professor, a complexidade do processo da inclusão somada à ausência e/ou fragilidade nas educações permanentes, culminam em Representações Sociais de cunho negativo que acabam tendo influência na inclusão escolar.

Palavras-chave: Percepções Sociais. Deficiência. Inclusão Escolar.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

Grande Área: Ciências da Sociais aplicadas

Área: Serviço social

Sub-área: Serviço Social Aplicado

0124 - PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

Categoria: Relato de Experiência

Autores: FERNANDES, Adriana de Azevedo¹; CAMPELO, Maria de Jesus de Luna Alves¹; FERNANDES, Renata Alves Cesar¹.

Introdução: A população idosa tem ampliado sua participação na composição demográfica brasileira e um dos desafios para a garantia de cidadania dessas pessoas é o combate à violência. O Estatuto do Idoso considera violência contra a pessoa idosa qualquer ação ou omissão praticada em local público ou privado que lhe cause morte, dano ou sofrimento. A violência pode ser de natureza física, psicológica, financeira, sexual, abandono e negligência e pode ocorrer fora ou dentro do domicílio, constituindo sério problema social com repercussões na saúde pessoal e coletiva. Os dados quantitativos não revelam a totalidade da violência, pois há uma subnotificação dos casos, por vergonha ou medo da pessoa idosa denunciar ou por envolvimento dos familiares ou mesmo por omissão da sociedade e do Estado. Assim, é fundamental destacar as atividades educativas em saúde como importantes instrumentos de prevenção e enfrentamento às violações contra a pessoa idosa. **Objetivo:** Relatar o trabalho educativo do Serviço Social na prevenção e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa num hospital de referência em cardiologia de Pernambuco. **Relato da experiência:** As atividades educativas vêm sendo desenvolvidas pelo(a) assistente social com pacientes idosos em atendimento ou internados no hospital desde janeiro de 2020. Foi utilizada inicialmente a abordagem coletiva, com ações de 20 minutos realizadas nos ambulatórios de consultas e exames, enquanto os usuários aguardavam atendimento, passando em seguida para a abordagem individual, com ações de 10 minutos que permanecem sendo realizadas nas enfermarias/leitos e na sala de atendimento do Serviço Social. Essas atividades envolvem informações e orientações sobre a violência contra a pessoa idosa e também distribuição de folder sobre o assunto, enfatizando os serviços de proteção e garantia de direitos. **Considerações finais:** A vivência na temática de prevenção e enfrentamento da violência contra a pessoa idosa vem sendo enriquecedora. As atividades são receptivas pelos usuários, no entanto, observa-se pouca participação, mas fatores como grande número de pessoas no ambulatório, questão da vergonha ou medo da pessoa idosa tratar o assunto e a complexidade que envolve se perceber numa situação de violência devem ser considerados. Ainda não há registro do aumento de casos de violência recebidos pelo Serviço Social em decorrência das atividades realizadas, mas sabe-se que uma ação desse tipo não contempla a totalidade da problemática da violência em questão. No entanto, uma atividade assim possibilita a efetivação dos direitos da pessoa idosa, não somente através da ampliação do conhecimento sobre o assunto, mas também da valorização da velhice e da criação de espaços favoráveis à construção de sujeitos idosos pensantes e protagonistas de sua história, livres de qualquer violação de direitos.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Violência. Pessoa Idosa.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife.

0562 - PANDEMIA DE COVID-19 E OS IMPACTOS PARA A POPULAÇÃO NEGRA EM PERNAMBUCO

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BEZERRA, Carina Felix¹; CAVALCANTI, Luanna Karolyne de Oliveira¹; OLIVEIRA, Nathália Roberta Salvador de ²; RIBEIRO, Luziana Ramalho¹.

Introdução: O racismo é um sistema estruturante que se apresenta das mais diversas formas, incluindo no âmbito da saúde. Com raízes históricas no período colonial e escravista, o racismo faz com que pessoas negras no Brasil tenham menos acesso aos bens e serviços, sendo inclusive considerado como um determinante de saúde à medida que a população negra está mais vulnerável ao adoecimento e morte. O surgimento da pandemia do vírus da COVID-19 no mundo, fez com que países com maiores taxas de desigualdade como o Brasil, sofressem os efeitos mais graves da pandemia e como sabemos que a desigualdade no país tem cor, as maiores vítimas da doença são as pessoas negras, pois de acordo com o Núcleo de Operações de Inteligência em Saúde até o mês de maio no Brasil quase 55% das mortes por COVID-19 eram entre as pessoas negras e pobres enquanto entre as pessoas brancas a porcentagem era de 38%. Assim, para refletir sobre essa realidade tomamos como base de análise os dados divulgados pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco (SES-PE), pelo fato do estado ser considerado referência na transparência de dados sobre a propagação do vírus e aprovar um projeto de lei que obriga o detalhamento de cor/raça de todos os pacientes da doença no estado. **Objetivo:** Analisar os rebatimentos da pandemia de COVID-19 na saúde da população negra em Pernambuco. **Metodologia:** Estudo qualitativo e quantitativo de caráter bibliográfico e documental, tipo revisão integrativa. Foi realizada uma busca de trabalhos na Biblioteca Virtual SciELO sobre o tema COVID-19 e racismo, em conjunto com uma avaliação dos dados disponibilizados pela SES-PE. **Resultados:** Com base nos dados divulgados até o mês de junho, embora Pernambuco apresente uma subnotificação dos critérios de raça/cor entre os infectados, 77,5% dos casos graves de COVID-19 são entre pessoas negras. No Recife, onde há mais registros da doença a média de contágio entre a população negra varia em cerca 75% e 76%. Essa realidade se dá pela grande propagação do vírus nas periferias, o uso de transporte público pelos trabalhadores que precisaram continuar suas funções durante a pandemia e principalmente pela falta de políticas públicas estratégicas para atuar diretamente com a população mais vulnerável. **Conclusão:** É evidente que os impactos da pandemia no estado de Pernambuco e de forma mais geral no Brasil, possuem relações diretas com as condições desiguais construídas com bases econômicas e raciais. Portanto, é preciso considerar que para enfrentar a expansão da pandemia é necessário o enfrentamento do racismo e das desigualdades.

Palavras-chave: COVID-19. Pernambuco. Racismo.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife

0563 - DESIGUALDADE EM SAÚDE E COVID-19: UMA REFLEXÃO SOBRE O REGISTRO RAÇA/COR

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: BEZERRA, Carina Felix¹; CAVALCANTI, Luanna Karolyne de Oliveira¹; RIBEIRO, Luziana Ramalho¹.

Introdução: A atual pandemia de COVID-19 além de criar novas problemáticas, aprofunda e expõe a complexidade das desigualdades sociais já existentes no Brasil. Nesse contexto torna-se necessário compreender que os fatores sociais impactam diretamente no acesso à saúde, sobretudo aqueles que geram estratificação, como racismo, tão presente na sociedade brasileira. Considerando que a desigualdade e o racismo estão enraizados nas estruturas institucionais, reconhecemos que a vida da população negra é marcada pelo acesso precário aos bens e serviços, incluindo o serviço de saúde. A situação apresentada contribui para que essa população, vítima da exclusão social, esteja mais exposta às doenças e mais vulnerável à morte. Tendo em vista que a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece a exclusão social por pertencimento a grupo racial e étnico como um determinante social de saúde, analisamos a implementação do registro raça/cor nos boletins epidemiológicos de COVID-19 no Brasil. **Objetivo:** Problematizar a importância da notificação do quesito raça/cor em casos de COVID-19. **Metodologia:** O estudo se constitui como uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e documental, tipo revisão integrativa. Foi realizada uma busca de trabalhos sobre a temática na base Virtual SciELO, em conjunto com avaliação da Portaria n. 344/17 do Ministério da Saúde que torna obrigatório o registro do quesito raça/cor nos formulários dos sistemas de informação em saúde. **Resultados:** Ainda que, desde 2017 exista legalmente a obrigatoriedade do registro do quesito raça/cor, o que se percebe no atual contexto é a permanência da negação de sua importância. O que pôde ser observado é que o registro não foi elegível para análise da situação epidemiológica da COVID-19 nos primeiros boletins epidemiológicos. Embora tenha ocorrido à inclusão tardia do quesito para os casos de COVID-19, ainda há sua incompletude nas fichas de notificação. Após 21 semanas de adoção da notificação foram avaliados 117, 598 casos confirmados da doença, dentre eles, 60.382 ignoravam a informação de raça/cor, ou seja, houve a supressão do quesito em 51,3%, mais da metade dos casos. **Conclusão:** A desconsideração do quesito raça/cor nos casos de COVID-19 no Brasil vai de encontro com a Portaria n. 344/17 e revela a invisibilidade dessa questão. Essa omissão dificulta a identificação das condições de saúde da população negra, impossibilita pesquisas científicas sobre a temática e, conseqüentemente, a implementação de políticas públicas que possam atuar diretamente com a população mais vulnerável do país no contexto de pandemia.

Palavras-chave: COVID-19. Desigualdade. Raça/cor.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

0564 - QUEM PODE LAVAR AS MÃOS? COVID-19 E SAÚDE DE POPULAÇÕES PERIFÉRICAS

Categoria: relato de experiência

Autores: CAVALCANTI, Luanna Karolyne de Oliveira ¹; BEZERRA, Carina Felix¹; OLIVEIRA, Nathalia Roberta Salvador de ²; RIBEIRO, Luziana Ramalho¹.

Introdução: O momento atual de pandemia do COVID-19 tem nos suscitado a refletir sobre as desigualdades sociais no Brasil considerando novos contornos. Nesse momento, em que a lavagem das mãos se apresenta como barreira primária de contenção da contaminação, essa necessidade se contrapõe à realidade de muitos brasileiros. Segundo o IBGE, em 2019, 10% dos brasileiros viviam sem abastecimento diário de água. Neste sentido, dois pontos essenciais merecem atenção: o não abastecimento de água atinge diretamente a população pobre, residentes de periferias e pessoas em situação de rua; são majoritariamente pessoas negras, o que reafirma o contorno racial das desigualdades no país. Com isso em vista, para formação das análises tomamos como ponto de partida a experiência vivenciada durante ações sociais realizadas em duas comunidades periféricas na cidade de João Pessoa, onde observamos a falta de acesso à água mesmo diante do contexto de pandemia. **Objetivo:** Abordar a situação de vulnerabilidade social de comunidades periféricas Thiago Nerys e Sonho Verde (João Pessoa/PB). **Relato de experiência:** Os moradores das comunidades Thiago Nerys e Sonho Verde, localizadas em João Pessoa/PB são alvo de ações sociais que tem como objetivo a entrega de cestas básicas e itens básicos de higiene. Nas idas aos territórios mencionados o que se observa é a total ausência de serviços públicos constituindo esses territórios como “áreas descobertas”. Além da falta de serviços públicos de educação, transporte, assistência social, as comunidades convivem diariamente com a ausência de rede elétrica e saneamento básico, diretamente ligado à saúde. Nestes territórios a água é uma raridade e só chega nas torneiras através das ligações clandestinas feitas pelos próprios moradores, prática conhecida como “gato”. Percebe-se que, além de tantas ausências protetivas, essas famílias estão ainda mais expostas a possibilidade de contaminação por coronavírus e por outras doenças infecciosas e parasitárias. Esta situação torna-se preocupante já que, se somado ao acesso precário aos serviços de saúde e as condições precárias de vida, o contágio por COVID-19 pode ser fatal. **Considerações finais:** Diante do exposto, defende-se o aprofundamento dos estudos sobre desigualdade social atentando para os níveis drásticos em que esta pode se expressar, como no não acesso a água, um bem elementar à vida. É necessário garantir o acesso indiscriminável à água e saneamento básico, sendo estas condições de dignidade e respeito à vida.

Palavras-chave: Acesso à água. COVID-19. Periferia.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

² Universidade de Pernambuco, FCM, Recife

0580 - O DESMONTE DA POLÍTICA NACIONAL SOBRE DROGAS E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: OLIVEIRA, Nathália Roberta Salvador de²; BEZERRA, Carina Felix¹; CAVALCANTI, Luana Carolyne de Oliveira¹; MELO, Inglidy Rennaly Maciel²; MOREIRA, Luan de Souza²; QUERINO, Maria Milena Silva³.

Introdução: A Lei 13.840 de 2019 altera diversos pontos do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), que coordena medidas relacionadas à prevenção do uso de psicoativos, à atenção à saúde de usuários e à repressão ao tráfico. A nova Política Sobre Drogas foi aprovada em meio a protestos de diversos setores da sociedade. Cerca de oitenta organizações em prol dos direitos humanos dentre estes, movimentos populares negros, assinaram uma nota de repúdio na qual enfatizaram que a Lei promovia retrocessos no cuidado a saúde dos (as) usuários (as) de drogas particularmente a população negra, uma vez que, o racismo estruturante da nossa sociedade faz com que esse segmento populacional tenha menos acesso a serviços básicos.

Objetivo: Analisar como as mudanças trazidas pela lei 13.840/19 atinge a população negra usuária de drogas.

Metodologia: Pesquisa qualitativa de caráter bibliográfico e analítico, revisão integrativa. Foi realizada um levantamento teórico na biblioteca virtual SciELO em conjunto com uma análise dos três principais pontos alterados pela nova política sobre drogas. A escolha por esses três pontos se deu pois foram os que trouxeram maiores mudanças no cuidado a saúde dos (as) usuários (as) de drogas e geraram maiores críticas e discussões na sociedade, são eles: O fortalecimento das comunidades terapêuticas, fortalecimento da abstinência como forma de tratamento e a internação involuntária de dependentes de drogas. **Resultados:** Os pontos destacados na nova política sobre drogas vem sendo alvo de críticas tanto por especialistas como por movimentos sociais que historicamente lutam para uma Política sobre drogas humanitária. A pesquisa identificou que, indo contra a lógica de abordagem instituída na maioria das nações desenvolvidas, as mudanças trazidas pela lei, não consideram o sujeito usuário de droga em sua integralidade, além de retomar mecanismos de estigmatização social e à lógica manicomial. As particularidades que incidem sobre a população negra faz com que este seja o segmento população que mais está vulnerável as consequências do uso legal e ilegal das drogas. Desta forma, não é possível realizar uma análise sobre a atual Política Sobre drogas, sem pensar o racismo que existe na história do país. **Conclusão:** O racismo é um processo complexo que está presente em todas as esferas da sociedade. Desta forma, é necessário a criação de uma política sobre drogas que leve em consideração o processo histórico do Brasil para que assim seja possível propor uma política que promova a cidadania.

Palavras-chave: Drogas. Racismo. Saúde.

¹ Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa

² Universidade de Pernambuco, Recife

³ Universidade Federal de Pernambuco, Recife

Grande Área: Ciências da Sociais aplicadas

Área: Serviço social

Sub-área: Fundamentos do Serviço social

0449 - PAPEL DO PSICOLOGO JUNTO AO ASSISTENTE SOCIAL NA PREVENÇÃO DE RISCOS SOCIAIS

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: SILVA, Adrielly Iris Dantas da¹; FREITAS, Alexia Caroline de¹; DEUS, Camila Maria Oliveira de¹; CALDAS, Túlio de Farias Ribeiro²; SANTOS, Raila Gonçalves dos⁴; BASTOS, Maria do Socorro Furtado¹

Introdução: O Sistema Único de Assistência Social é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil, organizando as ações da assistência social em dois tipos de proteção. O primeiro refere-se à Proteção Social Básica, no qual o principal equipamento de atendimento à população são os CRAS. Sua maior função é trabalhar com os beneficiários do Programa Bolsa Família, do Benefício de Prestação Continuada e famílias em situações de pobreza. O CRAS também administra um trabalho com as comunidades e promove a inclusão social, melhoria da qualidade de vida e acesso aos direitos. O segundo tipo de proteção é a Proteção Social Especial, destinada à famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco ou que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, uso de drogas entre outros. **Objetivos:** Investigar as construções sociais das famílias em situação de vulnerabilidade e identificar como a Psicologia, junto com a Assistência Social, pode promover um trabalho multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão do tipo Integrativa, construída através da estratégia PICOS, incluindo artigos em português publicados no período de 2015-2019, em bases e bancos de dados das ciências da saúde. **Resultados:** A Psicologia Social estuda os processos e as propriedades do psiquismo na vida em comunidade, considerando os diferentes arranjos familiares. Essa ciência está comprometida com a realidade, especialmente com os excluídos, que tem uma relação direta com os trabalhos propostos pelo CRAS, que tem caráter preventivo, protetivo e proativo. Os serviços atuam na proteção social básica de acordo com a vulnerabilidade social apresentada, articulando-se com as políticas públicas locais, enfatizando a elaboração de uma prática voltada a valores, resgatando os direitos humanos, buscando a melhoria da qualidade de vida e solidariedade. Enfatizando as responsabilidades e ações compartilhadas na relação Profissional x Grupo, espera-se que haja uma relação de respeito mútuo, na qual os envolvidos possam se vincular de forma saudável, reconhecendo seu potencial nesse processo que se tornará totalmente independente ao grupo. Buscando desenvolver a autonomia e comprometimento dos envolvidos para que enxerguem a possibilidade de saída da situação de vulnerabilidade em que se encontram. **Conclusão:** Ao entrar na comunidade, o psicólogo deve ter em mente que estará lidando com um sujeito inserido em uma realidade sócio-histórica-cultural, seus objetivos serão pensados e definidos juntamente a população. O processo conta com a construção de um vínculo, onde a comunidade passa a entender sua importância. Por isso, o reconhecimento territorial-físico-social é importante. Isso mostrará as demandas ofertadas ao trabalho do psicólogo no CRAS, cabendo ao profissional auxiliar e colaborar com a comunidade, estabelecendo os objetivos, visando a participação do usuário no seu processo de melhoria do seu bem estar.

Palavras-chave: Psicologia Social. Assistência Social. Intervenção.

¹ Faculdade de Ciências Humanas Esuda, Recife

² Universidade de Pernambuco, Recife

³ Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife

0692 - FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À SINTOMAS DEPRESSIVOS NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Categoria: Revisão de Literatura

Autores: ACEVEDO ROBAYO, Christiam Alexander¹; SANTOS, Ana Paula Rodrigues¹; SILVEIRA, Mariana Araújo Coutinho¹; SOUZA, Joyce Neire Vidal Alexandre¹; AMORIM, Viviane Colares Soares De Andrade¹; LAUREANO, Fabiana Godoy Bene Bezerra¹

Introdução: A depressão é um transtorno de humor que pode atingir o ser humano em qualquer período da vida. Alguns dos sintomas são: expressões de desamparo, dificuldades para tomar decisões, fadiga, ideação suicida, retraimento social, comportamento irritadiço e explosivo. Esse tipo de transtorno tem sido relatado na literatura como uma condição grave e comum em crianças e adolescentes, sendo o transtorno psicológico mais prevalente nesta última faixa etária. No Brasil, cerca de 0,4% a 3,0 % das crianças e 3,3% a 12,5 % dos adolescentes apresentam sinais e sintomas depressivos. A depressão, principalmente na adolescência, é vista como um problema de saúde pública, pois apresenta alta taxa de reincidência, além de consequências graves que podem impactar e debilitar toda a vida do adolescente, inclusive levando desfechos preocupantes como o suicídio. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar os fatores de risco associados à depressão/sintomas depressivos na adolescência. **Metodologia:** trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão integrativa, na qual, foram realizadas buscas de trabalhos científicos nas bases de dados LILACS e MEDLINE através da BVS, SCIELO, PUBMED e SCOPUS. Foram utilizados os descritores: *depressão, adolescente e fatores de risco*. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos, idiomas inglês, português ou espanhol, e estudos com amostra de adolescentes. As revisões bibliográficas, relatos de caso, dissertações e monografias foram excluídas. Os estudos foram analisados e selecionados, inicialmente, por dois revisores, por meio da leitura de títulos e resumos. O resultado da seleção anterior foi avaliado por um terceiro revisor para a finalização da seleção. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos e encontrados vários fatores de risco para depressão/sintomas depressivos que foram distribuídos em 4 categorias: Emocionais e/ou sociais; Psicopatológicos; Fisiológicos/patológicos; Alimentares. Os fatores de risco mais frequentemente citados pertenciam ao agrupamento de fatores emocionais/sociais como violência doméstica, dificuldade no relacionamento com os pais, exposição a eventos estressantes, sexo feminino, uso abusivo de álcool e abuso emocional. **Conclusão:** Os resultados encontrados nesta revisão, nos mostram uma grande variabilidade nos fatores de risco, mas ao mesmo tempo, há uma certa relação entre eles, o que mostra a necessidade da atuação multi e interprofissional das equipes de saúde no fornecimento de uma melhor assistência à saúde mental do público adolescente com vistas a diminuir a incidência/prevalência dos sintomas depressivos e suas complicações.

Palavras-Chave: Depressão. Adolescente. Fatores de risco.

¹ Universidade de Pernambuco, Recife

0140 - ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA E A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Categoria: Revisão da Literatura

Autores: OLIVEIRA, Jaine Silva¹; SILVA, Luan Kelwyny Thaywã Marques da¹; OLIVEIRA, Oziana Ferreira da Silva¹; FERREIRA, Romilson de Almeida¹; BRAZ, Glauber Rudá Feitoza¹

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa que afeta diretamente as funções musculares dos indivíduos acometidos. A estimativa de sobrevivência em indivíduos com ELA é entre 3 e 5 anos e geralmente causa óbito devido à complicações respiratórias decorrentes da paralisia do músculo diafragma. A ELA é marcada pela mutação do gene que codifica a enzima antioxidante superóxido dismutase 1 (SOD-1) provocando uma variedade de alterações celulares, incluindo alteração da expressão gênica, interações anormais de proteínas e disfunção mitocondrial associada a quadros de estresse oxidativo. **Objetivo:** O presente trabalho visa entender através de uma revisão da literatura os efeitos bioquímicos modulados pelo exercício físico na Esclerose Lateral Amiotrófica a partir de modelos experimentais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. Foram selecionados artigos científicos originais indexados nas bases de dados PubMed e Scielo, sendo destas, selecionados trabalhos referentes ao período de 2009 a 2019, nos idiomas inglês e português, usando os descritores: “Amyotrophic Lateral Sclerosis”, “ALS” e “PhysicalExercise”. Foram escolhidos 20 artigos. Após a triagem foram selecionados 8 artigos para o estudo. **Resultados:** Encontrou-se que em modelo experimental de ELA em camundongos, houve uma diminuição no Caveolin-1 (CAV-1), o que ocasionou um aumento de colesterol mitocondrial e conseqüente estresse oxidativo e disfunção nessa organela. Além disto, animais com ELA apresentaram deficiência no metabolismo glicolítico, diminuição da enzima do ciclo do ácido cítrico – Citrato Sintase (CS), que ocasionou na diminuição de força de pressão palmar. A natação foi capaz de diminuir o estresse oxidativo, além de diminuir os níveis de colesterol mitocondrial e melhorar a distribuição do CAV-1. Esse mesmo programa de treinamento, manteve a força de pressão, a partir da melhora no metabolismo glicolítico, aumento da na atividade da enzima Citrato Sintase CS e diminuição do Malato Desidrogenase MDH. Esse processo resultou em uma funcionalidade sustentada do metabolismo e inibição de resíduos metabólicos, além de prolongar a vida útil dos animais. **Conclusão:** Através da análise dos artigos sugere-se que, com um programa de treinamento físico aeróbio regular e sistematizado é possível que haja melhora das disfunções bioquímicas características da doença. Dessa maneira, o exercício físico pode contribuir para um melhor perfil metabólico no organismo que apresenta tal deficiência de maneira a controlar a progressão da mesma e melhorar o quadro de sobrevida dos acometidos.

Palavras-Chave: Superóxido Dismutase. Esclerose Lateral Amiotrófica. Exercício Físico.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Vitória de Santo Antão-PE.